



MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

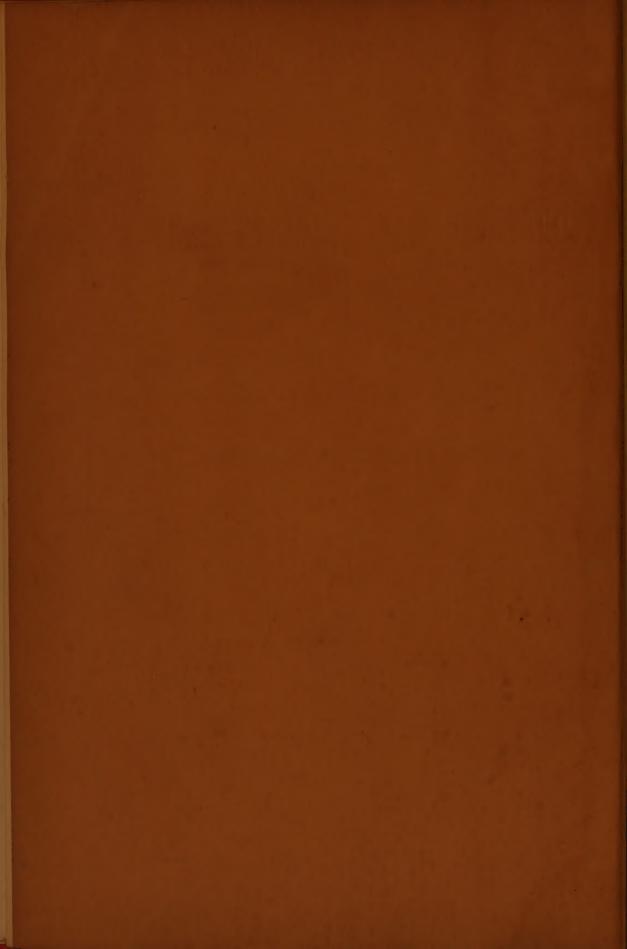
SEPARATAS

Anexos N.º 1 e 20 do Orçamento Geral da União Relatório da Comissão de Orçamento - 2.º Volume

QUADROS INFORMATIVOS COMPLEMENTARES



1944 IMIPRENSA NACIONAL RIO DE JANEIRO - BRASIL



MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

SEPARATAS

Anexos N.º 1 e 20 do Orçamento Geral da União Relatório da Comissão de Orçamento - 2.º Volume

QUADROS INFORMATIVOS COMPLEMENTARES



336. 191 B. 8 23 e

1944 IMPRENSA NACIONAL RIO DE JANEIRO - BRASIL

RECORDER OF PARTICOLS RELEGIOUSE

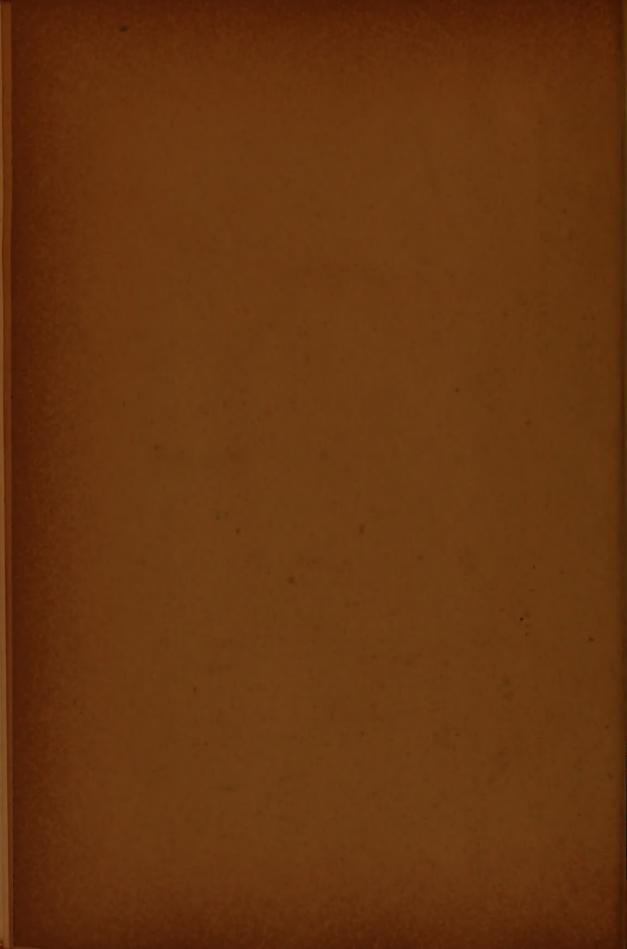
and the same of the same of the same of

13560 3011 48

ALTER AND THE PARTY AND THE PA

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

SEPARATA DOS ANEXOS N.ºº 1 e 20





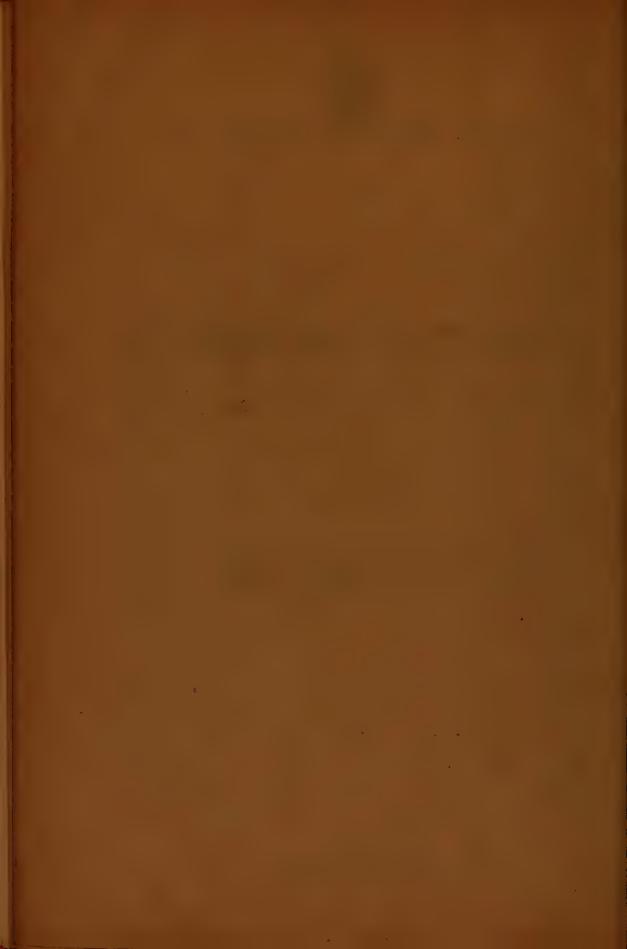
REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

ORÇAMENTO

PARA O EXERCÍCIO DE 1944

DECRETO-LEI N. 6.143
DE 29 DE DEZEMBRO DE 1943

1943 IMPRENSA NACIONAL RIO DE JANEIRO - BRASIL



DECRETO-LEI N. 6.143 — de 29 de dezembro de 1943

Orça a Receita e fixa a Despesa Geral da República para o exercício de 1944

O Presidente da República, usando da atribuïção que lhe confere o artigo 180 da Constituição,

DECRETA:

Art. 1.º — O Orçamento Geral da República dos Estados Unidos do Brasil, para o exercício de 1944, estima a Receita em seis bilhões, quatrocentos e trinta milhões, duzentos e trinta e três mil cruzeiros (Cr\$ 6.450.233.000,00) e fixa a Despesa em seis bilhões, quatrocentos e três milhões, quinhentos e trinta e um mil, novecentos e dez cruzeiros (Cr\$ 6.403.531.910,00).

Art. 2.º — A Receita, conforme Anexo n. 1, será realizada com o produto do que for arrecadado sob os seguintes títulos e sub-títulos:

RENDA ORDINÁRIA Cr\$	Cr\$
I — RENDAS TRIBUTARIAS. 5.319.480.000	CO,(
II — RENDAS PATRIMONIAIS 9.500:000	0,00
III — RENDAS INDUSTRIAIS 356.141.000	0.00
IV — DIVERSAS RENDAS 257.972.000	5.943.093.000,00
RENDA EXTRAORDINÁRIA	487.140.000,00
TOTAL DA RECEITA	6.430.233.000,00
Art. 3.º — A Despesa, na forma dos Anexos de no do seguinte modo, para satisfação dos encargos da l tenção dos serviços públicos: Al	s. 2 a 22, distribuir-se-á União, custeio e manu-
	Cr\$
Anexo n. 2 — Presidência da República	2.496.800,00
Anexo n. 3 — Departamento Administrativo do S	
viço Público	16.181.900.00
Anexo n. 4 — Departamento de Imprensa e Propagan	da 14.501.760,00

21.040.000,00

Anexo n. 5 — Instituto Brasileiro de Geografia e Esta-

tistica......

Anexo n. 6 — Conselho Federal de Comércio Exterior.	1.882.700,00
Anexo n. 7 — Conselho de Imigração e Colonização	470.900,00
Anexo n. 8 — Conselho Nacional de Aguas e Energia	
Elétrica	1.504.000,00
Anexo n. 9 - Conselho Nacional do Petróleo	50.021.000,00
Anexo n. 10 — Conselho de Segurança Nacional	495.640,00
Anexo n. 11 — Coordenação da Mobilização Econômica.	11.453.800,00
Anexo n. 12 — Comissão Central de Requisições	407.100,00
Anexo n. 13 — Ministério da Aeronáutica	535.854.690.00
Anexo n. 14 — Ministério da Agricultura	256.146.310,00
Anexo n. 15 — Ministério da Educação e Saúde	428.500.654,00
Anexo n. 16 — Ministério da Fazenda	1.672.076.234,00
Anexo n. 17 — Ministério da Guerra	1.365.790.163.00
Anexo n. 18 — Ministério da Justiça e Negócios Inte-	
riores	347.725.239,00
Anexo n. 19 — Ministério da Marinha	535.270.568,00
Anexo n. 20 — Ministério das Relações Exteriores	78.037.355,00
Anexo n. 21 — Ministério do Trabalho, Indústria e Co-	
mércio	309.458.000,00
Anexo n. 22 — Ministério da Viação e Obras Públicas	774.217.097,00
TOTAL DA DESPESA	6.403.531.910,00

Art. 4.º — Fica o Ministro de Estado dos Negócios da Fazenda autorizado a realizar as operações de crédito que se ternarem necessárias para antecipação da Receita, até o máximo de um bilhão de cruzeiros (Cr\$ 1.000.000.000,00).

Art. 5.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 29 de dezembro de 1945, 122.º da Independência e 55.º da República.

GETULIO VARGAS

A. de Souza Costa.
Alexandre Marcandes Filho.
Eurico G. Dutra.
Henrique A. Guilhem.
João de Mendonça Lima.
Osvaldo Aranha.
Apolônio Sates.
Gustavo Capanema.
J. P. Salgado Filho.

RECEITA E DESPESA

SUMÁRIO

RECEITA ESTIMADA

RENDA ORDINÁRIA

1	DEN	TRIE	RIAS

Renda	2 239,100 000,00	
Consumo	1.660 740 000,00	
Importação	760 440 000,00	
Sélo e atins	652.200.000,00	
Territorios	7.000.000,00	5.319.480.000,00

11 — RENDAS PATRIMONIAIS

Laudémios	5.200 000,00	
Outens cendas natrimoniais	4 500 000,00	9 500 000,00

III -- RENDAS INDUSTRIAIS

Correios e Telégrafos	250 000 000,00	
Estradas de Ferro	87 925 000,00	
Imprensa Nacional	12 000 000,00	
Outras rendas industriais	6 216 000,00	356.141.000,00

IV -- DIVERSAS RENDAS

Taxa de previdência social	45 000 000,00		
Taxa s/a exportação do quartzo	52 000 000,00		
Taxa de educação e saúde	30 000 000,00		
Loterias	25 000 000,00		
Emolumentos consulares	25 000 000,00		•
Renda do D. N. E. (Ensino Secundário)	11 (000,000,00		
Imposto sôbre farinha de trigo	10 200 000,00		
Outras rendas	83.772 000,00	257.972.000,00	5.943.093.000,00

RENDA EXTRAORDINÁRIA

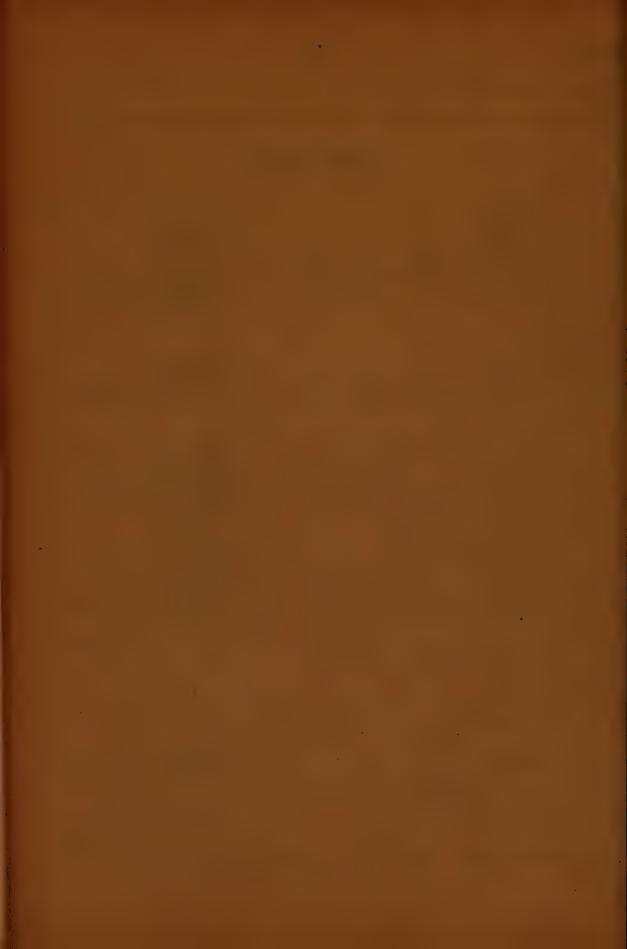
Impostos da Municipalidade	#58.000.000.00
Diferenças de câmbio	80 000 000,00
Cobrança da dívida ativa	75 000 000,00
Eventuais	60 000 000,00
Taxa de água	45 000 000,00
Indenizações	25,000 (90,00
Taxa adicional de assistência hospitalar	14 700 000,00
Outras rendas extraordinárias	29.440 000,00

487.140.000,00

TOTAL DA RECEITA

DESPESA FIXADA

I — PESSOAL		
Permanente	1.530.512.567,00 671.601.800,00	
Vantagens	175.025.813,00 50.915.760,00	
Outras despesas com pessoal	141.224.387,00	
Pessoal adido e em disponibilidade	1.003.986,00 298.043.700,00	
Pensionistas	74.003.060,00	
Etapas e auxílios	200.790.499,00	
· II — MATERIAL		
Permanente	243.005.072,00	
De consumo	806.032.921,00	
Diversas despesas	173.768.961,00	
Outras despesas com material	5.820.000,00	1.228.626.954.00
III — serviços e encargos		
Auxílios, contribuições e subvenções	297.505.071,00	
Serviços contratuais	144.397.684,00	
Previdência social	131.033.000,00	
Abono familiar Diferenças de câmbio	50.000.000,00 80.000.000,00	
Remessas para o exterior	38.000.000,00	
Territórios	40.000.000,00	
Serviços educativos e culturais	7.512.500,00	
Serviços de saúde e de higiene	35.259.250,00	
Serviços de sondagem	49.760.000,00	
Comissões e despesas no exterior	21.540.000,00	
Acordos	11.600.000,00	
Serviço de transporte postal	26.500.000,00	
Estradas de ferro mantidas em regimes especiais	16.100.000,00 119.634.594,00	1.068.842.099,00
Outros serviços e encargos	119.004.094,00	1.000.012.000,00
IV EVENTUAIS		3.280.000,00
V divida pública		
(Tr. , 777 017 467 00		
Consolidada Externa	(77 FC) 097.00	
[Interna	673.561.087;00	
Flutuante	286.100.198,00	959.661.285,00
TOTAL DA DESPESA		6.403.531.910,00
Superavit		26.701.090,00
		6.430.253.000,00



TÍTULOS — CAPÍTULOS — PARÁGRAFOS — RUBRICAS	ESTIMATIVAS (EM MILHARES DE CRUZEIROS)			
RENDA ORDINÁRIA				
I — Rendas Tributárias				
MINISTÉRIO DA FAZENDA				
a) Importação, entrada, saida e estadia de navios e aeronaves; e adicionais:				
01 — Direitos de importação para consumo	700.000			
isenção de direitos de importação.	1,600			
04 - Expediente das capatazias	210			
05 Armazenagem	50			
06 — Imposto de Docas. 07 — Imposto de Faróis.	3,500	760,440		
in parts de l'airois.	3,500	700,440		
b) Imposto de Consumo				
08 — Fumo	415.000			
09 — Bebidas	310,000			
10 — Álcool	16,000			
12 Sal	18.200			
15 — Calçados	70,000			
14 — Perfumarias e artigos de toucador	65.000			
15 — Especialidades farmacêuticas. 16 — Conservas.	42, 000 38, 000			
Vinagres e óleos adequados à alimentação	18.000			
18 — Velas	3.200			
19 Tecidos	190,000			
20 — Artelatos de tecidos e peles	7.000			
21 — Papel e seus artefatos	2,100			
23 - Chapéus e bengalas	10.500			
24 - Louças e vidros	8.300			
25 — Ferragens (artefatos de ferro e outros metais)	9.000	i		
27 — Banha, manteiga e sucedâneos	8.200			
28 — Móveis	24.000			
29 — Armas de fogo, munições e fogos de artifício	2.700			
30 — Lâmpadas, pilhas e aparelhos elétricos	7.700			
32 — Eletricidade.	16.300			
33 — Tintas e vernizes	17.800			
54 — Leques	5,600			
35 — Artefatos de borracha	2.800			
37 — Pentes, escovas, espanadores e vassouras	7.900			
38 — Bringuedos	2.300			
39 - Artefatos de couros e outros materiais	9.800			
40 — Joias e obras de ourives	4,000			
42 — Gasolina, nafta, óleos e carbureto de cálcio	7.000			
43 - Ladrilhos, mosáicos, agulejos, aparelhos sanitários, etc	6.500			
44 — Instrumentos de música	1.300		,	

TÍTULOS — CAPÍTULOS — PARÁGRAFOS — RUBRICAS		AS (EM MILI	IARES DE CRUZE
45 — Material ótico fotográfico e cinematográfico	1.400		
46 — Frigües, fogareiros e aquecedores			
47 — Cimento	32,000		
48 — Linhas, cordoa'has e botões	7.500		
49 — Finalis mentos de escritórios comerciais	3.160		
50 — Selarem de estoque.			
61 — Depósitos fechados		1,660.740	
52 Açúcar			
c) Importo de renda e proventos de gualquer natureza			
() amposto at rotale operations			
53 — Imposto sôbre a renda de pessoas físicas, jurídicas, firmas individuais			
etc	2 150 000		
64 - Imposto adicional pera protecto a família	22 000		
55 — Imposte sóbre premios de seguros maritimos e terrestres, de seguros			
de cidas pensões, pecilios, etc	65,000		
56 — Imposto sôbre lucros fortustos, valores distribuidos em sortesos por			
clubes de mercadorias, prêmios concedidos em sorteios, mediante			
pagamento em prestações por associações constitutoras			
77 — Imposto proporcional sobre capitais empregados em hipotecas	1.300	2,239,100	
67 - Imposto proporcional sopre capitals empresados em imposesso.			
d) Imposto do stilo e afins			
5, 1mptoto 4, 100			
gg — Imposto de nêlo	650 000		
go — Imposto sóbre operações a têrmo			
60 — Imposto sobre vales para brindes		652,200	
60 — Imposto soure vares para orindes			
e) Nos Territórios			
The state of the s			
61 - Impostos que competem à União nos Territórios, por fôrça do dis-			
posto na letra f. n. l., do art. 20 da Constituição e sôbre vendas			
e consignações de comerciantes, produtos e indústrias, eletuadas		7,000	5.319 480
nos mesmos Territórios e nos navios nacionais			
II - Rendas Patrimoniais			
110,10002 9,000 9110000000			
MINISTÉRIO DA PAZENDA			
62 - Renda dos próprios nacionais.		2.000	
63 — Foros de terrenos de marinha		1,000	
64 - Laudémios		5,200	
65 - Taxa de ocupação dos terrenos de marinha e arrendamento dos			
terrenos de mangue.		800	
66 - Quota de arrendamento das estradas de ferro de propriedade da União			
III — Rendas Industriais			
CONSELHO NACIONAL DO PETRÓLEO			
67 Produto da venda de petré'eo		1,000	
MINISTÉRIO CA ABRONÂUTICA			

68 — Renda da Diretoria de Aeronáutica Civil....,

ESTIMATIVAS(EM MILHARES DE CRUZEIROS)

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA				
D 1 1 7 (2) 1 0 () 1 ()				
9 — Renda do Instituto de Química Agrícola	3			
O — Renda do Laboratório da Produção Mineral	50	53		
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE .				
1 — Renda das Escolas Técnicas e Industriais	100			
2 — Renda do Instituto Nacional de Surdos-Mudes	30			
Renda do Instituto Oswałdo Cruz. Renda do Serviço Federal de Águas e Esgotos.	- 450			
Action to Oct 1200 Federal de Aguas e Esgutos	1.400	1.980		
MINISTÉRIO DA FAZENDA				
5 — Contribuição das companhias ou emprêsas de estradas de ferro e				
das companhias de seguros, nacionais, estrangeiras e outras	900			
6 — Renda da Casa da Moeda	850			
7 — Renda do Laboratório Nacional de Análises	50	1,800		
MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES				
8 — Renda do Depósito Público do Distrito Federal	15			
7 — Renda do Gabinete de Fisioterapia e Radiologia da Polícia Militar.	8			
) Renda da Imprensa Nacional	12.000	12.023		
MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO				
l — Renda do Instituto Nacional de Tecnologia	170			
2 — Renda do Serviço de Alimentação da Previdência Social		170		
		1.0		
,				
MINISTÉRIO DA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS				
Renda dos Correios e Telégrafos	250,000			
- Renda da Estrada de Ferro Baía e Minas	3.500			
- Renda da Estrada de Ferro de Bragança	2.400			
- Renda da Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte	6.500			
- Renda da Estrada de Ferro Dona Teresa Cristina	10.000			
- Renda da Estrada de Ferro de Goiaz	. 11,000			
- Renda da Estrada de Ferro Madeira Mamoré	4.000			
Renda da Estrada de Ferro São Luiz a Teresina	3.500			
- Renda da Estrada de Ferro Tocantins	25			
. Renda da Inspetoria Federal de Obras Contra as Secas	400 700			
Renda do Porto de Natal, administrado pela União Renda da Rede de Viação Cearense	12.000			
- Renda da Viação Férrea Federal Leste Brasileiro	35.000	339,025	356.141	
IV — Diversas Rendas				
DEPARTAMENTO DE IMPRENSA E PROPAGANDA				
- Renda proveniente da locação de filmes oficiais	500			
- Taxa de censura cinematográfica e teatral	760	1.260		
MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA				
3 — Montepio da Aeronáutica		800		

CITULOS CAPÍTULOS PARÁGRAFOS RUBRICAS

ESTIMATIVAS EM MILHARES DE CRUZATROS

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

99 - Importo de Cr\$ 0,60 sóbre cada saca de 44 quil granus de tarmba		
de true importada ou producida no país com grão de prece-		
dimm estrangeira		
100 — Renda dos Aprendisados Agrículas		
101 — Renda da Divisão de Aguas		
102 Renda da Divisão de Caça e Pesca	\$ 500	
103 - Renda da Divisão de Defesa Sanitária Animal		
104 - Renda da Divisão de Defesa Sanitária Vegetal		
105 Renda da Divisão do Fomento da Produção Animal		
106 - Renda da Divisão do Fomento da Produção Mineral.		
107 Renda da Divisão do Fomento da Produção Vegetal	5 200	
108 — Renda da Divisão de Terras e Colonisação		
109 - Renda da Escola Agrícola de Barbacena		
110 — Renda da Escola Nacional de Agronomia		
111 - Renda da Escola Nacional de Veterinária		
112 — Renda do Instituto de Biologia Animal		
113 - Renda do Instituto de Experimentação Agrícola		
114 — Renda do Laborátorio Central de Enologia		
115 Renda do Serviço Florestal		
116 — Renda do Serviço de Informação Agrícola		
117 Renda do Serviço de Meteorologia	25	
118 — Renda da Superintendência do Fasino Agricola e Vetermário		
119 Sélo pró tanna		
120 — Taxa ad-salorem sôbre a exportação do quartao.	52 000	
121 — Taxa de classificação comercial e fiscalização da exportação do		
122 - Idem, idem do carán		
123 — Idem, idem do caté		
124 — Idem, idem de carnaúba		
125 - Idem, idem de couros e peles de animais domésticos		
126 - Idem, idem de frutas citricas		
127 — Idem, idem da mamona		
128 — Idem, idem, do punho	330	
129 — Idem, idem de outros produtos padronizados	1 200	
130 — Idem, idem de produtos não padronisados		
151 Taxa de desinfecção	200	
152 Taxa de expansão da pesca		
155 Táxa de fiscalização do comercio de farmhas	2 500	
154 Taxa fito savitaria		
135 Taxa de inspeção sanitaria	5 000	
136 — Taxa sôbre a produção efetiva das minas 137 — Taxa de registo de exportadores e classificadores de produtos agri-		
colas e pecuários	4	
138 — Taxa de utilização, fiscalização, assistência técnica e estatística para		
exploração de energia elétrica .	7.500	
exposition de coergia electrica .		
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE		
Completed by Ebochyno B Mills		
139 - Renda da Biblioteca Nacional	35	
140 — Renda do Colégio Pedro II	1.500	
141 - Renda do Conservatório Nacional de Canto Oricônico		
142 — Renda do Departamento Nacional de Educação (Educação Fi-		
sirat		
143 Renda do Departamento Nacional de Educação (Ensino Comer-		
	1 300	
144 - Renda do Departamento Nacional de Educação (Ensino Secun-		
	11.000	
145 — Renda do Departamento Nacional de Educação (Ensino Superior)	720	
146 — Renda da Escola Nacional de Belas Artes	62	
147 — Renda da Escola Nacional de Educação Física e Desportos	32	
148 — Renda da Escola Nacional de Engenharia	380	

TÍTULOS — CAPÍTULOS — PARÁGRAFOS — RUBRICAS

ESTIMATIVAS (EM MILHARES DE CRUZEIROS)

149 - Renda da Escola Nacional de Minas e Metalurgia 150 — Renda da Escola Nacional de Música			
150 — Renda da Escola Nacional de Música			
150 — Renda da Escola Nacional de Música			
150 — Renda da Escola Nacional de Música	50		
151 - Renda da Escola Nacional de Química	110		
Total the rest of the control of the			
100 D. L. L. W. 11-L. 1 D'- '4 1 D '6	25		
152 - Renda da Faculdade de Direito de Recife	230		
153 — Renda da Faculdade de Medicina da Baía	250		
154 - Renda da Faculdade de Medicina de Porto Alegre	2.10		
155 — Renda da Faculdade Nacional de Direito			
	350		
156 - Renda da Faculdade Nacional de Filosofia	120		
157 — Renda da Faculdade Nacional de Medicina	520		
158 - Renda da Faculdade Nacional de Odontologia	95		
159 - Renda do Instituto Nacional do Cinema Educativo.			
160 - Renda do Instituto Nacional de Surdos-Mudos (joias e pensões de			
alunos)	10		
161 Renda do Instituto de Psicologia	3		-
162 Renda do Museu Histórico Nacional	6		
	i		
163 Renda do Museu Imperial			
164 — Renda do Serviço Nacional de Doenças Mentais	220 '		1
165 - Renda do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina	200		
166 - Taxa de Educação e Saúde	50.000		
		45 507	
167 Taxa de espurgo das embarcações	300	47.796	
MINISTÉRIO DA FAZENDA		1	
MINISTERIO DA FAZENDA			
160 61 18 5 11 5 1 1	1 400		
168 — Classificação e avaliação de pedras preciosas	1,400		
169 — Contribuição para fiscalização bancária	7.300		
170 - Contribuição para fiscalização geral de loterias	100		
171 — Montepio dos Empregados Públicos Civís	3.000		
	0.000		
172 - Produto dos depósitos e objetos de valor, ou depósitos nos bancos			
e casas comerciais	80		
173 — Quota fixa anual e imposto de 5% sôbre loterias	23.000		
174 Taxa de visitas a embarcações nos fundeadouros	30	34.910	
			1
MINISTÉRIO DA GUERRA			
MINISTÉRIO DA GUERRA			
	9 900		
175 — Montepio da Guerra	8,800		
	8.800	9.800	
175 — Montepio da Guerra		9.800	
175 — Montepio da Guerra		9.800	
175 Montepio da Guerra		9.800	
175 — Montepio da Guerra		9.800	
175 Montepio da Guerra		9.800	
175 — Montepio da Guerra	1.000	9.800	
175 — Montepio da Guerra		9.800	
175 — Montepio da Guerra	1.000	9.800	
175 — Montepio da Guerra	1.000	9.800	
175 — Montepio da Guerra	1.000	9.800	
175 — Montepio da Guerra	1.000	9.800	
175 — Montepio da Guerra	1.000	9.800	
175 — Montepio da Guerra	1.000	9,800	
175 — Montepio da Guerra	1.000		
175 — Montepio da Guerra	1.000 1.000 12 45 1.200	9.800	
175 — Montepio da Guerra	1.000		
175 — Montepio da Guerra	1.000		
175 — Montepio da Guerra	1.000		
175 — Montepio da Guerra	1.000		
175 — Montepio da Guerra	1.000		
175 — Montepio da Guerra	1.000	9.457	
175 — Montepio da Guerra	1.000		
175 — Montepio da Guerra	1.000	9.457	
175 — Montepio da Guerra	1.000	9.457	
175 — Montepio da Guerra	1.000	9.457	
175 — Montepio da Guerra	1.000	9.457	
175 — Montepio da Guerra	1.000	9.457	
175 — Montepio da Guerra	1.000	2,300	
175 — Montepio da Guerra	1.000	9.457	

TÍTULOS - CAPÍTULOS PARÁGRAFOS - RUBRICAS	ESTIMATIVAS	(EM MILH	ARES DE CR	
MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO				
185 Renda de registo das associações e instituições de auxílios mútuos				
	9			
186 Tera sabre a quota de previdência das Caixas e Institutos de Apo-	3 500			
sentadoria e Pensões		48.509		
187 - Taxa de previdência social				
MINISTÉRIO DA VIAÇÃO E OBRAS PÓBLICAS				
188 — 5% da renda especial da Comissão de Marinha Mercante			257.972	5 943.093
100 - 079 ES Tanta Osperial Car Ostalia				
RENDA EXTRAORDINÁRIA				
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE				
189 — Taxa adicional de assistência hospitalar			14 700	
MINISTÉRIO DA FAZENDA				
190 - Taza sôbre ólece combustíveis e carvão, importados e de produção				
nacional		9 500 45 000		
191 — Taza de água		7 000		
192 - Taxa de esgôto		,		
193 - Impostos da Municipalidade				
a) indústrias e profissões .	38 000			
b) vendas mercantis	120 000 (158 000		
194 ~ Diferenças de câmbio		80 100		
195 - Parte dos Estados no serviço de juros e amortização de obrigações				
do Tesouro, que lhes foram cedidas por empréstimos.				
196 - Produtos da cobrança da divida ativa da União		75.000		
197 — Taxa especial sôbre embarcações, cobrada nas alfandegas		280		
198 — Produto da venda de gêneros e próprios nacionais		1 500 i 25,000		
199 Indenizações		10		
200 - Fundo de garantia do Registo Torrens		60 000		
201 - Todas e quaisquer rendas eventuais			462 040	
202 — Heranças jacentes				
MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO				
			4,200	
20.5 - Renda de imigração			4.200	
MINISTÉRIO DA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS				
204 — Taza adicional de 10% sôbre tarifas de transportes das estradas de				
ferro da Umio			6,200	487,140
TOTAL GERAL DA RECEITA				6,430,233

LEGISLAÇÃO DA RECEITA

01 — DIREITOS DE IMFORTAÇÃO FARA CONSUMO	, 09 — BEBIDAS
Decreto-lei 2.615 21-9-1940	Degreta la: 770 24 0 2070 / 1
Decreto-lei 2.878 — 18-12-1940	Decreto-lei 739 — 24-9-1938, arts. 1.º n. 2, 4.º§ 2.º Decreto lei 826 — 28-10-1938, art. 1.º
Decreto-lei 4.061 — 28-1-1942	Decreto-lei 2.347 27-6-1940, art. 1.0
Decreto-lei 4.512 — 23-7-1942	Decreto-lei 3.013 — 1-2-1941
Decreto-lei 4.553 6-8-1942	Decreto-lei 4.582 — 13-8-1942
Decreto-lei 4.773 — 1-10-1942	Decreto-lei 4.695 — 16-9-1942
Decreto-lei 4:834 — 15-10-1942	Decreto-lei 4.878 27-10-1942
Decreto-lei 5.329 — 18-3-1943	Decreto-lei 5.317 — 11-3-1943
Decreto-lei 6.075 — 8-12-1943	Decreto-lei 5.678 — 17-7-1943
02- imposto adicional de $10%$ sobre os direitos real-	
MENTE DEVIDOS	10 — Álcool
Decreto 24.343 5-6-1934, art. 2.º	Decreto-lei 739 — 24-9-1938, arts. 1.º n. 3, 4.º § 3.º
Decreto 24.577 — 4-7-1934, art. 1.º	Decreto-lei 4.878 27-10-1942
Decreto 24.599 - 6-7-1934, arts. 17 e 19	
Decreto-lei 2.619 - 24-9-1940, arts. 2.0, 3.0 e 4.0	
Decreto-lei 2.878 — 18-12-1940, art. 2.0 Decreto-lei 5.329 — 18-3-1943	11 — Fósforos
	Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 4, 4.º § 4.º
	Decreto-lei 2.929 31-12-1940
05 — TAXA ADICIONAL RELATIVA A MERCADORIAS E MATERIAIS DESPACHADOS COM ISENÇÃO DE DIREITOS DE IMPORTAÇÃO	
Decreto-lei 300 24-2-1938	12 — SAL
	Decrete lei 770 24 0 1079 10 - F 40 8 F.
04 EXPÉDIENTE DAS CAPATZZIAS	Decreto-lei 739 — 24-9-1938, arts. 1.º n. 5, 4.º § 5.º Decreto-lei 5.626 — 28-6-1943
Lei 3.070 A — 31-12-1915	
Decreto 24,508 — 29-6-1934, art, 25 § 2.0	13 — CALCADOS
Decreto 24.511 — 29-6-1934	
	Decreto-lei 739 — 24-9-1938, arts. 1.º n. 6, 4.º § 6.º Decreto-lei 5.317 — 11-3-1943
05 — armazenagem	Decreto-lei 5.598 — 21-6-1943
Decreto 24.324 - 1-6-1934, arts. 1.º e 2.º	•
Decreto 24.508 — 29-6-1934, arts. 3.°, 5.° e 21	
Decreto 24.511 - 29-6-1934, arts. 1.º e 7.º	14 — PERFUMARIAS E ARTIGOS DE TOUCADOR
Decreto-lei 3.982 - 30-12-1941	
Decreto-lei 5.369 - 1-4-1943	Decreto-lei 739 — 24-9-1938, arts. 1.º n. 7, 4.º § 7.º
	· ,
06 IMPOSTO DE DOCAS	15 — especialidades farmacêuticas
Nova Consolidação das Leis das Alfândegas e Mesas de Rendas — art. 574	Decreto-lei 739 — 24-9-1938, arts. 1.º n. 8, 4.º § 8.º
07 — IMPOSTO DE FARÓIS	
	16 — CONSERVAS
Decreto-lei 5.406 — 14-4-1943	.Decreto-lei 739 24-9-1938, arts. 1.º n. 9, 4.º § 9.º
08 — rumo	
Decreto-lei 739 — 24-9-1938, arts. 1.º n. 1, 4.º§ 1.º	17 — VINAGRES E ÓLEOS ADEQUADOS À ALIMENTAÇÃO
Decreto-lei 5.283 — 26-2-1943	Decreto-lei 739 24-9-1938, arts. 1.º n. 10, 4.º § 10
Decreto-lei 5.317 — 11-3-1945	Decreto-lei 826 — 28-10-1938

18 - VELAS

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1 ° n. 11, 4.º § 11

19 - TECIDOS

Dec eto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 12, 4.º § 12 Decreto-lei 1.404 - 6-7-1939 Decreto-lei 4.266 - 17-4-1942

ARTEFATOS DE TECIDOS E DE PELES

Decreto-lei 739 — 24-9-1938, arts. 1.º n. 13, 4.º § 13 Decreto-lei 1,404 — 6-7-1939

21 - PAPEL E SEUS ARTEPATOS

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 14, 4.º § 14

22 - CARTAS DE JOGAR

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 15, 4.º \$ 15

23 — CHAPÉUS E BENGALAS

Decreto-lei 739 — 24-9-1938, arts. 1.º n. 16, 4.º § 16 Decreto-lei 1,867 — 13-12-1939

24 - LOUÇAS E VIDROS

Decreto-lei 739 — 24-9-1938, arts. 1.º n. 17, 4.º § 17

25 — PERRAGENS (ARTEPATOS DE PERRO E OUTROS METAIS)

Decreto-lei 739 = 24-9-1938, arts. 1.º n. 18, 4.º § 18

26 - CAFÉ TORRADO OU MOIDO E CHÁ

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 19, 4.º § 19

27 - BANHA, MANTEIGA E SUCEDÂNEOS

Decreto-lei 739 24 9 1978, arts 1 ° n 20, 4.º § 20

28 — MÓVEIS

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 21, 4.º § 21

29 — ARMAS DE POGO, MUNIÇÕES E POGOS DE ARTIFÍCIO

Decreto-lei 739 - 24-9-1958, arts. 1.º a. 22, 4.º § 22

30 - LAMPADAS, PILHAS E AFARELHOS ELÉTRICOS

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 23, 4.º § 23

31 - QUEIJOS E REQUEIJÕES

Decreto-lei 739 — 24-9-1938, arts. 1.º n. 24, 4.º § 24

32 - ELETRICIDADE

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 25, 4.º 6 25

33 - TINTAS E VERNIZES

Decreto-lei 739 — 24-9-1938, arts. 1.º n. 26, 4.º § 26

Decreto-lei 5.729 -- 5-8-1943

34 - LEQUES

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, acts. 1.º n. 27, 4.º \$ 27

35 -- ARTEFATOS DE BORRACHA

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 28, 4.º 5 20

36 — PINCÉIS PARA BARBA E OBRAS DE CUTELARIA

Decreto-lei 739 — 24-9-1938, arts. 1.º n. 29, 4.º \$ 25

37 - PENTES, ESCOVAS, ESPANADORES E VASSOURAS

Decreto-lei 739 -- 24-9-1938, arts. 1.º n. 30, 4.º § 30

38 — BRINQUEDOS

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. l.º n. 31, 4.º 5 31

39 - ARTEPATOS DE COUROS E OUTROS MATERIAIS

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 32, 4.º § 3:

40 - JOLAS E OBRAS DE OURIVES

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 33, 4.º § 33

41 SHITTERIA, OBJETOS DE ADORNO E DE UTILIDADE :

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 34, 4.º \$ 34

12 — GASOLINA, NAFTA, ÓLEOS E CARBURETO DE CÁLCIO

Decreto-lei 739 — 24-9-1938, arts. 1.º m. 35, 4.º § 36

43 — LADRICHOS, MOSAICOS, AZULEJOS, APARELHOS SANI

Decrete lei 230 - 24-9-1938 arts 1 cm 36 4 6 5 5

44 - INSTRUMENTOS DE MÚSICA

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 37, 4.º § 37

45 - MATERIAL ÓTICO, FOTOGRÁFICO E CINEMATOGRÁFICO

Decreto-lei 739 — 24-9-1938, arts. 1.º n. 38, 4.º § 38

46 - POCAPEIDOS E AGUECENODES

Decreto-lei 739 — 24-9-1938, arts. 1.º n. 39, 4.º § 39

47 - CIMENTO

Decreto-lei 739 — 24-9-1938, arts. 1.º n. 40, 4.º § 40. Decreto-lei 4.588 — 15- 8-1942. Decreto-lei 5.085 — 14-12-1942.

48 - LINHAS, CORDOALHAS E BOTÕES

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1 o n. 41, 4.0 § 41.

49 - EMOLUMENTOS DE ESCRITÓRIOS COMERCIAIS

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 3.º e 11.

50 - SELAGEM DE ESTOQUE

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 4.º e 244.

51 — DEPÓSITOS FECHADOS

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, art. 11.

52 - ACÚCAR

Decreto-lei n. 4.878 — 27-10-1942. Decreto-lei 5.678 — 17-7-1943.

53 — IMPOSTO SÔBRE A RENDA DE PESSOAS FÍSÍCAS, JURÍDICAS, FIRMAS INDIVIDUAIS. ETC.

Decreto-lei 5.844 - 23-9-1943.

54 - IMPOSTO ADICIONAL PARA PROTEÇÃO À FAMÍLIA

Decreto-lei 3.200 - 19-4-1941.

55 — IMPOSTO SÓBRE PRÊMIOS DE SEGUROS MARÍTIMOS E TERRESTRES, DE SEGUROS DE VIDAS, PENSÕES, PE-CÚLIOS, ETC.

Decreto 15.589 — 29-7-1922, art. 42. Decreto 19.957 -- 6.5-1931.

56 — IMPOSTO SÔBRE LUCROS PORTUITOS, VALORES DÍSTRI-BUIDOS EM SORTEIOS POR CLUBES DE MERCADORIAS, PRÊMIOS CONCEDIDOS, EM SORTEIOS, MEDIANTE PAGA MENTO EM PRESTAÇÕES, POR ASSOCIAÇÕES CONSTRU-TORAS

Decreto .12.475 -- 23-5-1917, arts. 8.º e 24. Decreto-lei 5.344 -- 23-9-1943, art.96. 57 — IMPOSTO PROPORCIONAL SÔBRE CAPITAIS EMPREGADOS EM HIPOTECAS

Decreto 21.949 - 12-10-1932.

58 — IMPOSTO DO SÊLO

Decreto-lei 4.655 — 3-9-1942. Decreto-lei 4.785 — 5-10-1942 art. 2.º e 4.º. Decreto-lei 5.808 — 13-9-1943.

59 — imposto sôbre operações a têrmo

Lei 4.984 — 31-12-1925, art. 16. Decreto 17.537 — 10-11-1926, art. 2.0 Decreto 20.116 — 17- 6-1931, art. 1.0.

60 - IMPOSTO SÔBRE VALES PARA BRINDES

Lei 4.440 — 31-12-1921, art.21. Decreto 15.524 — 14-6-1922. Lei 4.984 — 31-12-1925, arts. 39 e 45.

61 — IMPOSTOS QUE COMPETEM À UNIÃO NOS TERRITÓRIOS, POR FÔRÇA DO DISPOSTO NA LETRA J, N. 1 DO ART. 20 DA CONSTITUIÇÃO E SÔBRE VENDAS E CONSIGNAÇÕES DE COMERCIANTES, PRODUTOS E INDÚSTRIAS, EFETUADAS NOS MESMOS TERRITÓRIOS E NOS NAVIOS NACIONAIS

Decreto 22.061 — 9-11-1932. Lei 187 — 15-1-1936, art. 36. Decreto-lei 915 — 1-12-1938. Decreto-lei 4.102 — 9-2-1942, art. 2.0 Decreto-lei 5.718 — 3-8-1943. Decreto-lei 5.812 — 13-9-1943.

62 — RENDA DOS PRÓPRIOS NACIONAIS

Lei 4.625 — 31-12-1922. Decreto 22.005 — 4-10-1932. Lei 251 — 21-9-1936.

63 - FOROS DE TERRENOS DE MARINHA

Decreto 4.105 — 22-2-1868. Lei 741 — 26-10-1900. Lei 3.070 A — 31-12-1915. Decreto 14.594 — 31-12-1920. Qecreto-lei 710 — 17-9 -1938. Decreto-lei 2.490 — 16-8-1940, art. 23. Decreto-lei 3.438 — 17- 7-1941, art. 4.°. Decreto-lei 3.964 — 20-12-1941.

64 -- LAUDÊMIOS

Decreto-lei 2,490 - 16-8-1940, arts. 23 e 26.

65 — TAKA DE OCUPAÇÃO DOS TERRENOS DE MARINHA E ARRENDAMENTO DOS TERRENOS DE MANGUE

Decreto 14.595 — 31-12-1920.

Decreto 14.596 — 31-12-1920.

Decreto-lei 2.490 — 16-8-1940.

Decreto-lei 3.438 — 17-7-19:1.

66 — QUOTA DE ARRENDAMENTO DAS ESTRADAS DE FERRO

Lei 653 — 23-11-1890, art. 22 n. 8. Lei 746 — 29-12-1900, art. 29 n. 25. Lei 4.440 — 31-12-1921.

67 - PRODUTO DA VENDA DE PETRÓLEO

Decreto-lei 538 — 7-7-1938, art. 13. Decreto-lei 3.236 — 7-8-1941, art. 28

63 - RENDA DA DIRETORIA DE AERONÁUTICA CIVIL

Decreto 16.983 — 22-7-1925.
Decreto 20.914 — 6-1-1932, art. 36.
Decreto-lei 2.961 — 20- 1-1941, art.14.
Decreto-lei 3.730 — 18-10-1941, art. 70 § 8.

69 - RENDA DO INSTITUTO DE QUÍMICA AGRÍCOLA

Decret sler 982 - 25-12-1958

70 - MENDA DO LABORATÓRIO DA PRODUÇÃO MINERAL

Decreto 23.979 — 8- 3-1934. Decreto-lei 982 — 23-12-1938.

71 — RENDA DAS ESCOLAS TÉCNICAS E INDUSTRIAIS

Lei 378 — 13-1-1937, arts. 37 c 96

Decreto-lei 4-127 — 25-2-1942

72 — RENDA DO INSTITUTO NACIONAL DE SURDOS-MUDOS Decreto 9.196 — 12-12-1911, art. 122 Lei 378 — 13-1-1937, art. 96

73 - RENDA DO INSTITUTO OSWALDO CRUZ

Decreto 20,043 -- 27-5-1931, art. 87

74 - RENDA: DO SERVIÇO PEDERAL DE ÁGUAS E'ESGOTO

Decreto 12.866 — 6-2-1918
Decreto 24.532 — 2-7-1934
Decreto 25.623 — 9-7-1934
Decreto-lei 2.646 — 1-10-1940, art. 1.°
Decreto-lei 3.748 — 123-10-1942, arts. 1.° e 2.°
Decreto-lei 5.614 — 24-6-1942

75 — CONTRIBUIÇÃO DAS COMPANHIAS OU EMPRESAS DE ES-TRADAS DE FERRO E DAS COMPANHIAS DE SEGU-ROS NACIONAIS, ESTRANGEIRAS E OUTRAS

Lei 126 A -- 21-11-1892, art. 1.º

6 - RENDA DA CASA DA NOEDA

Decreto 22, 269 - 28-12-1932, art. 30

77 - RENDA DO LABORATÓRIO NACIONAL DE ANTINEK

Lei 813 — 23-12-1901, art. 5. Decreto 4,050 — 13-1-1920

78 - RENDA DO DEPÓSITO PÚBLICO DO DISTRITO I FORNAL

Let 490 - 16 12 1897, art 2,5 § 25 n VII Decrete 2,818 - 25 2 1898 Decrete 23,303 — 30-10-1935, art, 2,5

79 - RENDA DO GABINETE DE PISIOTERAPIA E RAHIGIOGIA DA POLÍCIA MILITAR

Decreto 3,494 -- 27-12-1938, art. 119

80 - RENDA DA IMPRENSA NACIONAL

Decreto 24,500 — 29-6-1934, art. 58 Decreto 5,963 — 16-7-1940

81 - RENDA DO INSTITUTO NACIONAL DE TECNOLOGIA

Decreto-lei 778 — 8-10-1938, arts. 1.º e 8.º Decreto 3.139 — 8-10-1938

82 — RENDA DO SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

Decreto-lei 2.478 — 5-8-1940 Decreto 8.067 — 16-10-1941

83 - RENDA DOS CORREIOS E TELÉGRAPO

Decreto 20.869 — 26-12-1931
Decreto 23.807 — 29-1-1934 (Taxas terminais)
Lei 537 — 11-10-1937
Decreto-lei 919 — 1-12-1938, art. 1.°
Decreto-lei 1.076 — 26-1-1939, art. 1.°
Decreto-lei 1.081 — 30-1-1939, art. 1.°
Decreto-lei 1.995 — 1-2-1940, arts. 1.° e 2.°
Decreto-lei 2.621 — 24-9-1940, arts. 5.°
Decreto-lei 2.979 — 28-1-1941
Decreto-lei 3.830 — 17-11-1941, art. 2.°
Decreto-lei 3.837 — 29-11-1941, art. único.
Decreto-lei 4.525 — 28 — 1942 (Taxas terminais)

84 - RENDA DA ESTRADA DE PERRO BAÍA E MINAS

Decreto 19,702 --- 13- 2-1931 Decreto 19,964 --- 8- 6-1931 Decreto 570 --- 31-12-1935, art. 1.

85 — RENDA DA ESTRADA DE FERRO DE BRAGANÇA

Decreto 19.702 — 13- 2-193 Decreto 914 — 19-6-1930 86 -- RENDA DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO RIO GRANDE
DO NORTE

Decreto 19.702 — 13-2-1931 Decreto 19.964 — 8-5-1931

87 - RENDA DA ESTRADA DE FERRO DONA TERESA CRISTINA

Decreto-lei 2.074 - 8-3-1940

88 - RENDA DA ESTRADA DE FERRO DE GOLAZ

Decreto 19.702 — 13-2-1931 Decreto 19.964 — 8-5-1931

89 - RENDA DA ESTRADA DE FERRO MADEIRA-MAMORÉ

Decreto 19.702 — 13-2-1931 Decreto 24.596 — 6-7-1934, art. 2.° Decreto 1.547 — 5-4-1937

90 - RENDA DA ESTRADA DE FERRO SÃO LUIZ A TERESINA

Decreto 19,702 — 13-2-1931 Decreto 19,964 — 8-5-1931 Decreto-lei 4,255 — 15-4-1942 Decreto-lei 4,332 — 23-5-1942

91 — RENDA DA ESTRADA DE FERRO TOCANTINS

Decreto 19.702 — 13-2-1931 Decreto 19.964 — 8-5-1931 Decreto 21.263 — 8-4-1932, art. 1.0

92 — RENDA DA INSPETORIA FEDERAL DE OBRAS CONTRA AS

Decreto 19.726 — 20-2-1931 Decreto-lei 1.998 — 2-2-1940, art. 5.0

93 — RENDA DO PORTO DE NATAL, ADMINISTRADO PELA UNIÃO

Decreto 21.995 — 21-10-1932 Decreto 24.508 — 29- 6-1934 Decreto 24.511 — 29-6-1934

94 — RENDA DA REDE DE VIAÇÃO CEARENSE

Instruções regulamentares aprovadas por portaria de de 27-8-1919, art. 82

95 - RENDA DA VIAÇÃO FÉRREA FEDERAL LESTE BRASILEIRO

Decreto 24.321 — 1-6-1934 Decreto 570 — 31-12-1935 Lei 312 A — 21-11-1936 Decreto-lei 1.039 — 11-1-1939 Decreto-lei 2.964 — 20-1-1941 96 — renda proveniente da locação de filmes oficiais

Decreto n. 5.077-29-12-1939, art. 8.º a.

97 — TAXA DE CENSURA CINEMATOGRÁFICA, TEATRAL, ETC

Decreto-lei 2.541 — 29-8-1940, artigo único.

98 — MONTEPIO DA AERONÁUTICA

Decreto 695 — 28-8-1890

Decreto-lei 196 — 22- 1-1938, art. 1.°

Decreto-lei 736 — 23- 9-1938, art. 1.°

Decreto-lei 3.695 — 6- 2-1939, art. 1.°

Decreto-lei 2.961 — 20- 1-1941

99 — IMPOSTO DE Cr\$ 0,60 SOBRE CADA SACA DE 44 QUILO-GRAMAS DE FARINHA DE TRIGO IMPORTADA OU PRODU-ZIDA NO PAÍS COM GRÃO DE PROCEDÊNCIA ESTRANGEIRA.

Lei 470 — 9-8-1937, art. 8.º Decreto-lei 72 — 16-12-1937 Decreto-lei 2.878 — 18-12-1940 Decreto-lei 3.445 — 21- 7-1941

100 — RENDA DOS APRENDIZADOS AGRÍCOLAS

Decreto 23.979 — 8-3-1934

Decreto 14.252 — 10-12-1943

101 — RENDA DA DIVISÃO DE ÁGUAS

Decreto-lei 1.498 — 9-8-1939

102 - RENDA DA DIVISÃO DE CAÇA E PESCA

Decreto-lei 794 — 19-10-1938 Decreto-lei 5.894 — 20-10-1943

103 - RENDA DA DIVISÃO DE DEFESA SANITÁRIA ANIMAL

Decreto 23.979 -- 8-3-1934

104,- RENDA DA DIVISÃO DE DEFESA SANITÁRIA VEGETAL

Decreto 23.979 — 8-3-1934 Decreto 4.438 — 26-7-1939 Decreto-lei 2.009 — 9-2-1940, arts. 14 e 15 Decreto-lei 3.265 — 12-5-1941, art. 3.*

105 — RENDA DA DIVISÃO DO FOMENTO DA PRODUÇÃO ANIMAL

Decreto 23.979 -- 8-3-1934

106 — renda da divisão do fomento da produção mineral ,

Decreto-lei 300 - 24-2-1938, art. 27

107 - RENDA DA DIVISÃO DO FOMENTO DA PRODUÇÃO VEGETAL

Lei 199 - 23-1-1936

108 — RENDA DA DIVISÃO DE TERRAS E COLONIZAÇÃO

Decreto 23.979 — 8-3-1934 .

Decreto 4.438 — 26-7-1939, art. 16

Decreto-lei 2.009 — 9-2-1940, arts. 14 a 15.

109 - RENDA DA ESCOLA AGRÍCOLA DE BARBACENA

Decreto-lei 982 — 23-12-1938 Decreto 14.253 — 10-12-1943.

110 - RENDA DA ESCOLA NACIONAL DE AGRONOMIA

Decreto 23.867 -- 8-2-1934, art. 18

111 - RENDA DA ESCOLA NACIONAL DE VETERINÁRIA

Decreto 23.858 - 8-2-1934, art. 18

112 - RENDA DO INSTITUTO DE BIOLOGIA ANIMAL

Decreto 23.979 — 8- 3-1934

113 RENDA DO INSTITUTO DE EXTERIMENTAÇÃO AGRÍCOLA

Decreto 23.979 — 8-3-1934 Decreto-lei 982 — 23-12-1938

114 - RENDA DO LABORATÓRIO CENTRAL'DE ENOLOGIA

Lei 549 — 20-10-1937, arts. 21 e 25

115 - RENDA DO SERVIÇO PLORESTAL

Decreto 4.439 - 26-7-1939

116 — RENDA DO SERVIÇO DE INFORMAÇÃO AGRÍCOLA

Decreto-lei 2.094 - 28-3-1940

117 - RENDA DO SERVIÇO DE METEOROLOGIA

Decreto-lei 5.995 - 17-11-1943, art. 6.º

.116 — RENDA DA SUPERINTENDÊNCIA DO ENSINO AGRÍCOLA E

Decreto-lei 982 — 23-12-1938, art. 16

Decreto-lei 5.894 - 20-10-1943

120 - TAXA ad-valorem FÖBRE A EXPORTAÇÃO DO QUARTEO

Decreto-lei 3.076 - 26-12-1941, art. 90.

121 — TARA DE CLASSIFICAÇÃO COMERCIAL E FIN ALTRAÇÃO DA EXPORTAÇÃO DO ALGODÃO

Decreto-lei 334 — 16-3-1938, arts. 2.º, 3.º e 5 ° Decreto 5.739 — 29-6-1940, arts. 81 e 82 Decreto 6.186 — 28-8-1940

122 - IDEM, IDEM DO CACÁU

Decreto-lei 334 — 18-3-1938, arts. 2.°, 3.° e 5.° Decreto 5.739 — 29-5-1940, arts. 81 e 82 Decreto 6.284 — 14-9-1940, art. 8.°

123 - IDEM, IDEM DO CAFÉ

Decreto-lei 334 — 15-3-1938, arts. 2.°; 5.° e 5.° Decreto 5.739 — 29-5-1940, arts. 81 e 82

124 - IDEM, IDEM DA CARNAUBA

Decreto dei 334 — 15-3-1938, arts. 2.°, 3.° e 5.°
Decreto 6.739 — 29-5-1940, arts. 81 e 82
Decreto 7.444 — 25-6-1941, art. 11

125 IDEM, IDEM DE COUROS E PETES DE ANIMAIS DOMÉSTICO

Decreto-lei 334 — 15-3-1938, arts. 2.º, 3.º e 5.º Decreto 5.739 — 29- 5-1940, arts. 81 e 82 Decreto 6.588 — 11-12-1940, art. 7.º

126 - IDEM, IDEM DE FRUTAS CÍTRICA

Decreto-lei 334 --- 15-3-1938, arts. 2.°, 3.° e 5.° Decreto 5.739 --- 29- 5-1940, arts. 81 e 82 Decreto 6.629 --- 20-12-1940, arts. 65 e 64

12." -- IDEM, IDEM DA MAMONA

Decreto-lei 334 — 15-3-1938, arts. 2.°, 3.° c 5.° Decreto 5.739 — 29-5-1940, arts. 81 c 82 Decreto 6.255 — 11-9-1940

128 - IDEM, IDEM DO PINHO

Decreto-lei 334 — 16-3-1938, arts. 2.9, 3.9 e 5.9 Decreto 5.714 — 27-5-19 0, arts. 11 e 12 Decreto 5.739 — 29-5-1940, arts. 81 e 82 Decreto 6.187 — 28-8-1940, art. 1.9 Decreto 14.249 — 9-12-1945

29 -- IDEM, IDEM, DE OUTROS PRODUTOS PADRONIZADOS

Decreto-lei 334 — 16- 3-1938, arta. 2.°, 5.° e 5.°
Decreto 5.739 — 29 8-1940, arts. 81 e 82
Decreto 6.206 — 31- 8-1940, art. 6.° (piaçaba)
Decreto 6.226 — 4 9-1940, art. 6.° (piaçaba)
Decreto 6.529 — 20-11-1940 — (sementra de linho)
Decreto 6.630 — 20-12-1940, art. 1C — (caroá)
Decreto 6.824 — 7- 2-1941 — (paco-pace)
Decreto 6.825 — 7- 2-1941 — (juta)
Decreto 6.826 — 7- 2-1941 — (juta)

Decreto 6.827 -- 7- 2-1941, art. 11 -- (papoula de . 133 -- TAKA DE FISCALIZAÇÃO DO COMÉRCIO DE FARINHAS São Francisco) Decreto 7.063 — 4-4-1941 — (banana)
Decreto 7.136 — 8-5-1941 — (couros e peles de animais silvestres) Decreto 7.260 - 28- 5-1941, art. 12 - (feiiān) Decreto 7.261 — 28 5-1941 — (batatinha) Decreto 7.262 — 28-5-1941 — (arror) Decreto 7.263 — 29-5-1941 — (babaçú) Decreto 7.264 - 29- 5-1941, art. 8.º - (piretro) Decreto 7.265 - 29 - 5-1941 - (alpiste)
Decreto 7.266 - 29 - 5-1941 - (amendoim)
Decreto 7.267 - 29 - 5-1941 - (cebola) Decreto 7.268 - 29- 5-1941 - (cevada) Decreto 7.436 - 25- 6-1941, art. 16 - (milho) Decreto 7.676 — 19- 8-1941, art. 11 (coco)
Decreto 7.677 — 19- 8-1941, art. 19 — (abacaxi)
Decreto 7.710 — 22- 8-1941 — (babaçú) Decreto 7.784 - 3-9-1941, art. 10 - (abacate) Decreto 7.785 -- 3-9-1941, art. 7.0 - (farinha de Decreto 7.786 - 3- 9-1941, art. 9.0 - (cumarú) Decreto 7.819 - 10- 9-1941, art. 8.0 - (castanha do Pará) Decreto 7.902 — 24 – 9-1941, art. 16 — (erva mate)
Decreto 7.903 — 24 – 9-1941 — (jarina)
Decreto 7.958 — 40 – 9-1941 — (sapoti) Decreto 7.959 — 30 – 9-1941 — (conchas)
Decreto 7.960 — 30 – 9-1941, art. 6° — (bucho de Decreto 8.164 - 5-11-1941, art. 1.0 - (trigo, farelo) Decreto 8.173 -- 6-11-1941 -- (aveia) Decreto 8.173 — 6-11-1941 — (aveia)

Decreto 8.174 — 6-11-1941, art. 5.º — (timbó)

Decreto 8.175 — 7-11-1941 — (lentilha)

Decreto 8.176 — 7-11-1941 — (ervilha)

Decreto 8.177 — 7-11-1941 — (giragad)

Decreto 8.178 — 7-11-1941 — (giragad)

Decreto 8.321 — 3-12-1941 — (nêsperas)

Decreto 8.322 — 3-12-1941 — (centeio)

Decreto 8.485 — 27-12-1941 — (chá preto) Decreto 8.616 — 22-12-1941 — (cna preto)
Decreto 8.616 — 28- 1-1942 — (guaran)
Decreto 8.678 — 5- 2-1942, art. 1.º — (charque)
Decreto 8.983 — 12- 3-1942 — (cera e mel de abelhas)
Decreto 9.618 — 10- 6-1942 — (batatinha) Decreto 9.779 - 24- 6-1942, art. 13 - (6leo essencial Decreto 10.054 — 22- 7-1942 — (cebola) Decreto 10.218 - 12- 8-1942 (tabaco em folha, da Decreto 14.269 - 15-12-1943 (agaves e fourcroyas). 130 — idem, idem de produtos não padronizados Decreto-lei 334 — 15- 3-1938, arts. 2.°, 3.° e 5.° Decreto 5.739 — 29.5-1940 Decreto 6,246 -- 6- 9-1940, art. 5. 131 — TAXA DE DESINFEÇÃO Decreto 24.548 - 3-7-1934, art. 42 Decreto-lei 194 — 21-1-1938, art. 2.° Decreto-lei 5.421 — 22- 4-1943

132 -- TAXA DE EXPANSÃO DA PESCA

Decreto-lei 291 -- 23- 2-1938, arts. 1.º e 2.º

Decreto 2.307 - 3-2-1938, art. 1.º Decreto-lei 3,445 - 21-7-1941, art. 1.º

134 - TAKA FITO-SANITÁRIA

Decreto-lei 3.265 — 12-5-1941, art. 3.0 Decreto-lei 3.426 — 16-7-1941

135 — TAXA DE INSPEÇÃO SANITÁRIA

Decreto-lei 921 - 1-12-1938, arts. 1.º e 2.º

136 — TARA SÔBRE A PRODUÇÃO EFETIVA DAS MINAS

Decreto-lei 1.985 -- 29-1-1940, art. 31 § § 2.0, 3.0 e Decreto-lei 2.081 — 8-3-1940, art. 1.°

Decreto-lei 2.266 — 3-6-1940, art. 1.°

137 - TAXA DE REGISTO DE EXPORTADORES E CLASSIFICADORES DE PRODUTOS AGRÍCOLAS E PECUÁRIOS

138 — TAKA DE UTILIZAÇÃO, FISCALIZAÇÃO, ASSISTÊNCIA TÉC

Decreto-lei 2.281 — 5-6-1940, arts. 2.º e 11 Decreto-lei 6.121 - 17-12-1943

139 --- RENDA DA BIBLIOTECA NACIONAL

Decreto 15.670 - 6-9-1922, art. 147 Lei 378 - 13-1-1937, art. 96

140 - RENDA DO COLÉGIO PEDRO II

Decreto 16.782 A - 13-1-1925, arts. 30 e 40 Lei 378 - 13-1-1937, arts. 36 e 96

141 - RENDA DO CONSERVATÓRIO NACIONAL DE CANTO ORPE-

Decreto-lei 4.993 - 26-11-1942, art. 7.º

142 - RENDA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Decreto 24.734 -- 14-7-1934 Lei 378 -- 13-1-1937, art. 96

143 — RENDA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Decrete 24, 754 14 7, 1734 Lei 378 — 13-1-1937, art. 96 Decreto-lei 421 — 11-5-1938, art. 22

144 — RENDA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO
(ENSINO SECUNDÁRIO)

Decreto 24, 734 — 14-7-1934 Lei 378 — 13-1-1937, art. 96 Decreto-lei 321 — 11-5-1937, art. 22

145 — RENDA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (ENSINO SUPERIOR)

Decreto 24.734 — 14-7-1934 Lei 378 — 13-1-1937, art. 96 Decreto-lei 421 — 11-5-1938, art. 2:

146 - RENDA DA ESCOLA NACIONAL DE BELAS ARTES

Decreto 19.852 — 11-4-1931 Lei 378 — 13-1-1937, art. 96 Lei 452 — 5-7-1937

147 — RENDA DA ESCOLA NACIONAL DE EDUCAÇÃO PÍSICA E DESPORTOS

Decreto-lei 1.212 -- 17-4-1939, art. 43

148 - RENDA DA ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

Decreto 24.738 — 14-7-1934 Lei 378 — 13-1-1937, art. 96 Lei 452 — 6-7-1937

149 - RENDA DA ESCOLA NACIONAL DE MINAS E METALURGIA

Decreto 24.738 — 14-7-1934 Lei 378 — 13-1-1937, art. 96 Lei 452 — 5-7-1937

150 - RENDA DA ESCOLA NACIONAL DE MÚSICA

Decreto 19.851 — 11-4-1931 Lei 378 — 13-1-1937, art. 96 Lei 452 — 5-7-1937

151 - RENDA DA ESCOLA NACIONAL DE QUÍMICA

Decreto 24.738 — 14-7-1934 Lei 378 — 13-1-1937, art. 96 Lei 452 — 5-7-1937

152 - RENDA DA FACULDADE DE DIREITO DE RECIFE

Decreto 24.103 — 10-4-1934 Lei 378 — 13-1-1937, art. 96 Lei 452 — 5-7-1937

153 - RENDA DA PACULDADE DE MEDICINA DA BAÍA

Decreto 24.792 — 11-7-1934, art. 313 Lei 378 — 13-1-1937, art. 96 Lei 452 — 5-7-1937 154 - RENDA DA FACULDADE DE MEDICINA DE PORTO ALEGRI

Decret - 24 462 - 25 6 1954, art. 260 Lei 378 — 13-1-1937, art. 96 Lei 452 — 5-7-1937

155 - RENDA DA PACULDADE NACIONAL DE DIREITO

Decreto 19.852 — 11- 4-1931 Decreto 20.902 — 31-12-1931, art. 7.0 Decreto 23.609 — 20-12-1933, arta. 176.178 Lei 378 — 13-1-1937, art. 96 Lei 452 — 5-7-1937

156 - BENDA DA PACULDADE NACIONAL DE PILOSOFIA

Decreto-lei 1.190 - 4-4-1939, art. 56

157 - RENDA DA FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Decreto 19.852 — 11- 4-1931 Decreto 20.865 — 28-12-1931, art. 280 Lei 378 — 13-1-1937, art. 96 Lei 452 — 6-7-1937

158 - RENDA DA FACULDADE NACIONAL DE OPONTOLOGIA

Decreto 19.852 — 11- 4-1931 Decreto 23.512 — 28-11-1933 Lei 378 — 13-1-1937 Lei 452 — 6-7-1937

159 - RENDA DO INSTITUTO NACIONAL DO CINEMA EDUCATIVO

Decreto-lei 4.064 - 29-1-1942, art. 2.º

160 - RENDA DO INSTITUTO NACIONAL DE SURDOS-MUDOS

Decreto 9.198 — 12-12-1911, art. 122 Lei 378 — 13-1-1937, art. 96

161 - RENDA DO INSTITUTO DE PSICOLOGIA

Lei 452 - 5-7-1937

62 - RENDA DO MUSEU HISTÓRICO HACIONAL

Decreto 24, 735 — 14-7-1934 Lei 378 — 13-1-1937, arts. 47 e 96 Decreto-lei 2, 114 — 5-4-1940, art. 1.0

163 - RENDA DO MUSEU IMPERIAL

Decreto-lei 2.096 — 29-3-1940, art. 1.6 Decreto 6.474 — 3-4-1940, art. 22 164 - RENDA DO SERVIÇO NACIONAL DE DOENÇAS MENTAIS

Decreto-lei 3.171 — 2-4-1941, art. 3.º n. 5

165 — RENDA DO SERVIÇO NACIONAL DE FISCALIZAÇÃO DA MEDICINA

Decreto 20.377 -- 8-9-1931

166 - TAXA DE EDUCAÇÃO E SAÚDE

Decreto 21.335 — 29-4-1932, art. 1.º Decreto-lei 4.655 — 3-9-1942, art. 111

167 - TAXA DE EXPURGO DAS EMBARCAÇÕES

Decreto-lei 3.761 — 25-10-1941, art. 5.º Decreto-lei 4.003 — 8-1-1942

168 — CLASSIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DE PEDRAS PRECIOSAS

Decreto-lei 466 - 4-6-1938, art. 21

169 - CONTRIBUIÇÃO PARA FISCALIZAÇÃO BANCÁRIA

Decreto-lei 1.880 — 14-12-1939, arts. 1.º e 2:9

170 - CONTRIBUIÇÃO PARA FISCALIZAÇÃO GERAL DE LOTERIAS

Decreto-lei 2.980 - 24-1-1941, arts. 13 e 21

171 — MONTEPIO DOS EMPREGADOS PÚBLICOS CIVÍS

Decreto 942 A — 31-10-1890, art. 12 Decreto 22,414 = 30+ 1-1933, art. 1.0 Lei 436 = 25-5-1937, art. 1.0

172 - PRODUTO DOS DEPÓSITOS E OBJETOS DE VALOR OU DE-

Lei 370 -- 4-1-1937 Decreto 1.508 -- 17-3-1937, art. 2.°

173 — QUOTA FIXA ANUAL E IMPOSTO DE 5 % SOBRE LOTERIAS

Decreto-lei 2.980 - 24-1-1941

174 — TAXA DE VISITAS A EMBARCAÇÕES NOS FUNDEADOUROS

Decreto-lei 3.761 — 25-10-1941 Decreto-lei 4.003 — 8-1-1942

175 - MONTEPIO DA GUERRA

Decreto 695 — 28-8-1890 Decreto-lei 196 — 22-1-1938, art. i.º Decreto 3.695 — 6-2-1939, art. 1.º 176 - TAXA MILITAR

Decreto 8.981 — 12-3-1942 · Decreto 9.424 — 20-5-1942

177 - CUSTAS JUDICIAIS

Decreto-lei 2.506 -- 20-8-1940 Decreto-lei 3.108 -- 12- 3-1941, art. 1.0 Decreto-lei 3.749 -- 23-10-1941, art. 2.0

178 — 10 % sobre a percentagem percebida pelos porteiros dos auditórios, sôbre o produto das vendas de bens móveis e imóveis

Decreto-lei 1.608 — 18-9-1939

179 -- PRÊMIOS DE DEPOSITOS PÚBLICOS

Lei 99 — 31-10-1835, art. 11 n. 51 Instrução 131 — 1-12-1845 Decreto 498 — 22-1-1847 Decreto 2.551 — 7-3-1860, art. 76 Decreto 2.846 — 19-3-1898 Lei 3.979 — 31-12-1919, art. 1.º n. 46

180 - RENDA DA POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL

Decreto 24.531 - 2-7-1934

181 — SÊLO PENITENCIÁRIO

Decreto 24.797 — 4-7-1934 Decreto 1.441 — 8-2-1937 Decreto-lei 1.726 — 1-11-1939

182 — TANA JUDICIÁRIA FEDERAL E DA JUSTIÇA LOCAL DO DISTRITO FEDERAL

Decreto 225 — 30-11-1894, art. 2.0 Decreto 2.163 — 9-11-1895, art. 5.0 Decreto 539 — 19-12-1898 Decreto 5.312 — 17-6-1899, art. 4.0 Lei 3.644 — 31-12-1918, art. 117 Lei 4.230 — 31-12-1920, art. 120 Lei 4.625 — 31-12-1922, art. 27 Decreto 5.053 — 6-11-1926, art. 45 Decreto-lei 6 — 16-11-1937

185 - MONTEPIO DA MARINHA

Plano de 26-9-1795. Decreto-lei 196 — 22-1-1958, art. 1.°. Decreto-lei 736 — 23-9-1938, art. 1.°. Decreto 3.695 — 6-2-1939, art. 1.°.

184 - EMOLUMENTOS CONSULARES

Decreto-lei 1.330 — 7-6-1939.
Decreto 4.219 — 7-6-1939.
Decreto-lei 2.066 — 8-2-1940, art. 1.°.

Decreto-lei 2.121 — 9-4-1940, art. 1°. Decreto-lei 3.168 — 2-4-1941, art. 1.°. Decreto 7.611 — 12-8-1941. Decreto 12.276 — 19-4-1943. Decreto-lei 5.669 — 10-6-1943

185 — RENDA DO REGISTO DAS ASSOCIAÇÕES E INSTITUIÇÕES DE AUXÍLIOS MÚTUOS E OUTRAS ORGANIZAÇÕES DE PRE-VIDÊNCIA SOCIAL.

Decreto 24.784 - 14-7-1934, art. 29 \$ 6.0

186 - FAXA SOUTH A QUETA DE EREVEDÊNCIA DA CAIXAN I L'ATTITUDE DE APSANTADORIA E LLASÕES

Decreto 20.465 — 1-10-1931, art. 8... Decreto 22.096 — 16-11-1932, art. 3... Decreto-lei 1.346 — 15-6-1939, art. 3

187 - TAKA DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

Lei 159 — 30-12-1935, art. 6.º. Decreto 591 — 16-1-1936, arts. 4.º e 8.º. Decreto 643 — 14-2-1936, art. 1.º. Decreto 890 — 9-6-1936. Decreto-lei 2.878 — 18-12-1940, art. 2.º b

188 — 5% da renda especial da comissão de marinha mer-

Decreto-lei 3.100 — 7-3-1941, arts. 8.º e 15.
Decreto-lei 3.595 — 5-9-1941, art.1.º.

189 - TATA ADICIONAL DE ASSISTÂNCIA HOSDITALAR

Lei 4.984 — 31-12-1925, art. 57. Decreto 5.058 — 9-11-1926, art.28. Decreto-lei 739 — 24-9-1938, art. 242. Decreto-lei 3.013 — 1-2-1941.

190 — TAXA SÔBRE ÓLEOS COMBUSTÍVEIS E CARVÃO, IMPOR-TADOS E DE PRODUÇÃO NACIONAL

> Decreto-lei 2.667 — 3-10-1940, art. 13. Decreto-lei 2.878 — 18-12-1940, art. 2. 1 Decreto-lei 3.837 — 18-11-1941, art. 1. .

191 - TAKA DE ÁGUA

Decreto-lei 2.646 — 1-10-1940, art. 1.º. Decreto-lei 3.748 — 23-10-1941, arts. 1.º e 2.º. Decreto 9.400 — 27 * 1942, art. 5.º. Decreto-lei 5.614 — 24-6-1943.

192 - TAKA DE ESGÔTO

Decreto 12.866 — 6-2-1918, art. 1.°. Decreto 24.632 — 2-7-1934. Decreto 24.625 — 9-7-1934, art. 3.°. Decreto-lei 2.646 | 1 10-1940, art | 2 \cdot \text{Decreto-lei 5.748} \quad \text{2.7 (0 1944, arts | 10 | e | 2 \cdot \text{Desceto-lei 5.044} \quad \text{27 (5 1942, art | 5 \cdot \text{Decreto-lei 5.044} \quad \text{24 (6 1945)} \end{art}

195 - IMPOSTOS DA MUNICIPALIDADE

Decreto ki 96 22 12-1957, art 32

at Indistress e Protosses

Decreto 5.142 27 2 1904, arc. 25; Lei 2,919 — 31-12-1914, arc. 25 & 7 Lei 3,070 A. 31 12 2915, arc. 22 Lai 5,215 50 12 1916 arc. 25 & 19 Lei 3,446 — 31-12-1917, arc. 32. Lei 3,644 — 31-12-1918, arc. 31.

b) Vendas mercantis

Decreto 22.061 — 9-11-1932, art. 25. Lei 187 — 15-1-1936, art. 29. Decreto-lei 118 — 29-12-1937, arts. 1.° c 2 Decreto-lei 140 — 29-12-1937, art. 1.°. Decreto-lei 915 — 1-12-1938, art. 1.°.

194 - DIFERÊNÇAS DE CÂMBIO

Decreto 23.801 - 25-1-1934, art. 5.º.

196 — PARTE DOS ESTADOS NO SERVIÇO DE JURSER ANGUETIZAÇÃO DE OBRIGAÇÕES DO TESOURO, Q^OE U ES 1º MAN

Decreto 19,412 — 19-11-1930 Decreto 19,503 — 17-12-1930 Decreto 19,584 — 13-1-1931. Decreto 19,648 — 30-1-1931.

196 - PRODUTO DA COBRANÇA DA DÍVIDA ATIVA DA UNIÃO

Decreto 41 — 20-2-1840. Instruções 222 — 12-6-1840. Lei 581 — 20-7-1899, art. 1.°. Decreto 5.426 — 7- 1-1928, art. 3.° Decreto 23.150 — 15-9-1935.

197 — TAXA RAPECIAL SÕBRE EMBA TÕAÇÕES, COBRADA NAVAL-

Decreto-lei 3.761 — 25-10-1941, arts.3.º e 8.º.
Decreto-lei 4.003 — 8- 1-1942, arts. 2.º. e 3.º.

198 - PRODUTO DA VENDA DE GENERO: E TRÓPIGOS NOCONAL

Lei 3.070 A — 31-12-1915 Lei 3.644 — 31-12-1918.

199 - INDENIZAÇÕES

Lei 317 - 21-10-1843, art. 25 n. 44

200 - FUNDO DE GARANTIA DO REGISTO TORRENS

Decreto 451 B - 31-5-1890, arts.60 e 61.

101 - TODAS E QUAISQUER RENDAS EVENTUAIS

Lei 514 — 28-10-1848, art. 9.°. n. 64 c art. 43. Lei 628 — 17-9-1851, art. 32. Decreto 2.647 — 19-9-1860, arts. 689 e 690. Lei 1.114 — 27-9-1860, art. 12 § 3.°. Lei 1.507 — 26-9-1867, arts. 27 e 30. Decreto 4.181 — 6-5-1868. Lei 2.348 — 25-8-1873, art. 12. Lei 3.348 — 20-10-1887, art. 8.° § 1.°. Lei 581 — 20-7-1889, art. 1.°. Lei 4.440 — 31-12-1921. Decreto-lei 4.177 — 13-3-1942, arts.5.° c 8.°.

202 — HERANÇAS JACENTES

Decreto-lei 1907 — 26-12-1939, art. 4.°. Decreto-lei 2.859 — 12-12-1940.art. 1.°.

203 — RENDA DE IMIGRAÇÃO

Decreto-lei 406 — 4-5-1938, arts.71 e 72.

Decreto-lei 639 — 20-8-1938, arts.71 e 72.

Decreto 3.010 — 20-8-1938, art. 215.

Decreto-lei 809 — 26-10-1938, art. 1.°.

Decreto-lei 1.966 — 16-1-1940, art. 1.°.

Decreto-lei 2.537 — 27-8-1940, art. 1.°.

Decreto-lei 3.082 — 28-2-1941, arts. 5.° e 7.°

Decreto-lei 4.051 — 22-1-1942, art. 2.°.

Decreto-lei 4.180 — 15-3-1941.

Decreto-lei 5.438 — 30-4-1945.

Decreto-lei 5.438 — 30-4-1945.

204 — TAXA ADICIONAL DE 10% SÔBRE TARIFAS DE TRANS-PORTES DAS ESTRADAS DE FERRO DA UNIÃO

Decreto 16.842 — 24-3-1925, art. 5.°. Decreto-lei 5.228 — 5-2-1943. Decreto-lei 5.750 — 16-8-1943.



INDICE REMISSIVO

Δ

Açúcar — 52
Adicional de 10 % sôbre os direitos realmente devidos — 02
Adicional para proteção à família — 54
Adicional (taxa) relativa a mercadorias e materiais despadados com isenção de direitos de importação — 03
Âgua (taxa de) — 191
Âguas e esgotos (Serviço Federal de) — 74
Âlcool — 10
Aparelhos clétricos — 50
Aparelhos sanitários — 43
Aprendizados agricolas — 100
Aquecedores — 46
Armes de fogo — 29
Armazenagem — 05
Arrendamento das estradas de ferro de propriedade da União (quota de) — 100
Arrendamento dos terrenos de mangue — 65
Artefatos de borracha — 35
Artefatos de couros e outros materiais — 39
Artefatos de ferro e outros metais — 25
Artefatos de tecidos e de peles — 20
Artigos de toucador — 14
Assistência hospitalar (taxa adicional de) — 189
Azulejos — 45

В . .

Banha, manteiga e sucedâneos — 27 Bebidas — 09 Bengalas — 23 Biblioteca Nacional (renda da) — 139 Bijuterias — 41 Botões — 48 Brinquedos — 38

Café torrado ou moido - 26

C

Calçados — 13

Capatazias (expediente das) — 04

Capitais empregados em hipotecas — 57

Carbureto de cálcio — 42

Cartas de jogar — 22

Carvão e óleos combustíveis, importados e de produção nacional (taxa sôbre) — 190

Casa da Moeda (renda da) — 76

Censura cinematográfica, teatral, etc. (taxa de) — 97

Chá — 26

Chapéus — 23

Classificação e avaliação de pedras preciosas - 168 Classificação comercial e fiscalização da exportação de: Algodão — 121 Cacáu — 122 Café — 123 Carnaúba — 124 Couros e peles de animais domésticos — 125 Frutas cítricas - 126 Mamona — 127 Outros produtos padronizados — 129 Pinho — 128 Produtos não padronizados - 130 Colégio Pedro II (renda do) - 140 Combustíveis (taxa sôbre óleos..., carvão, etc.) — 190 Comissão de Marinha Mercante (5 % da renda especial da) Comércio de farinhas (taxa de fiscalização) — 133 Conservatório Nacional de Canto Orfeônico (renda do) - 144 Cordoalhas - 48 Correios e Telégrafos — 83 Custas Judiciais - 177 Contribuição das companhias ou empresas de estrada de ferro e das companhias de seguros nacionais, estrangeiras e outres — 75 Contribuição para fiscalização bancária — 169 Contribuição para fiscalização geral de loterias - 170

D

Departamento Nacional de Educação: Educação Física — 142 Ensino Comercial - 143 Ensino Secundário — 144 Ensino Superior - 145 Depósito Público do Distrito Federal (renda do) - 78 Depósitos Públicos (prêmios de) — 179 Depósitos fechados — 51 Depósitos e objetos de valor (produto dos) — 172 Divisão de Águas (renda da) — 101 Divisão de Caça e Pesca — 102 Divisão de Defesa Sanitária Animal — 103 Divisão de Defesa Sanitária Vegetal — 104 Divisão do Fomento da Produção Animal — 105 Divisão do Fomento da Produção Mineral — 106 Divisão do Fomento da Produção Vegetal — 107 Divisão de Terras e Colonização — 108 Diferenças de câmbio - 94 Direitos de importação para consumo — 01 Direitos realmente devidos (imposto adicional de 10 % sôbre os) — 02 Diretoria de Aeronáutica Civil (renda da) - 68 Divida ativa da União (produto da cobrança da) — 196 Docas (imposto de) - 06

Eletricidade - 32 Embarcações:

Emolumentos de escritórios comerciais — 49

Energia elétrica (taxa para exploração de) — 138

Central do Rio Grande do Norte - 86

Estradas de ferro de propriedade da União (quota de arrenda-

mento das) — 66
Expansão da pesca (taxa de) — 132
Eventuais (todas e quaisquer rendas) — 201

Expurgo das embarcações - 167

Direito de Recife - 152 Nacional de Filosofia — 156 Nacional de Medicina — 157 Nacional de Odontologia — 158

Piscalização bancária (contribuição para) — 169 Fiscalização do comércio de farinhas — 133

Cera de carnaúba — 124 Couros e peles de animais domésticos — 125 Frutas cítricas — 126 Mamona — 127 Pinho — 128 Produtos não padronizados — 150

Fiscalização geral de leterias (contribuição para) — 170 Fiscalização da Medicina (Serviç - Nacional de - 165 Fito-sanitária (taxa) — 134 Flogos, fogareiros, etc. — 46
Flogos de artifício — 29
Foros de terrenos de marinha — 63
Fósforos — 11
Fumo — 08

Fundo de garantia do Registo Torrens - 200

Gabinete de Fisioterapia e Radiologia da Polícia Militar - 792

Laboratório Central de Enologia - 114 Laboratório Nacional de Análises - 77

Laudêmios — 64

Leques — 34 Liphas — 48 Locação de filmes oficiais (renda proveniente da) — 96

Contribuição para fiscalização geral de - 170 Quota fixa anual e imposto de 5 % sôbre -- 173

Louças - 24

Manteiga, banha e sucedâneos - 27 Marcas e patentes (lei do sêlo) - 58 Marinha Mercante (5 % da renda especial da Comissão de) Material ótico, fotográfico e cinematográfico - 45

Minas (taxa sôbre a produção efetiva das) - 136

da Aeronáutica — 98 dos Empregados Públicos Civis — 171 da Guerra — 175 da Marinha — 183

Indústrias e Profissões — 193 · ·

Museu Histórico Nacional — 162

Nafta -- 42

Obras Contra as Sêcas — (Inspetoria Federal de) — 92 Obras de cutelaria — 36 Obras de ourives — 40 Ocupação dos terrenos de marinha (taxa de) — 65 Óleos adequados à alimentação -- 17 Óleos combustíveis e carvão, importados e de produção na-cional (taxa sôbre) — 190 Papel - 21

Parte dos Estados no serviço de juros e amortização de obrigações do Tesouro, que lhes foram cedidas por emprés-

Patentes (renda do Registo de marcas e) — lei do sêlo — 58 Pedras preciosas (classificação e avaliação de) - 168 Pensões e pecúlios - 55

Pesca (taxa de expansão da) — 132

Pessoas físicas e jurídicas (imposto sôbre a renda de) — 53 Pilhas - 30

Pincéis para barba — 36 Polícia Civil do Distrito Federal (renda da) — 180

Porteiros dos Auditórios (10 % sôbre a percentagem percebida pelos) — 178

Porto de Natal, administrado pela União (renda do) — 93 Prêmios de depósitos públicos -- 179

Prêmios de seguros marítimos, terrestres e de vida — 55

Previdência social (taxa de) - 187

Produção efetiva das minas (taxa sôbre a) -- 136

Produto da cobrança da dívida ativa da União — 196 Produto dos depósitos e objetos de valor ou depósitos nos bancos e casas comerciais — 172

Produto da venda de gêneros e próprios nacionais - 198

Próprios nacionais (produto da venda de) -- 198

Próprios nacionais (renda dos) - 62

Proteção à família (imposto adicional para) - 54

Q

Quartzo (taxa ad-valorem sôbre a exportação do) - 120

Quota de arrendamento das estradas de ferro de propriedade da União - 66

Quota fixa anual e imposto de 5 % sôbre loterias -- 173

EZ

Rede de Viação Cearense - 94

Registo de associações e instituições de auxílios mútuos — 185 Registo de exportadores e classificadores de produtos agrí-colas e pecuários (taxa de) — 137

Registo de marcas e patentes (lei do sêlo) — 58 Registo Torrens (fundo de garantia do) - 200

Relógios - 41

Renda, imposto de... e proventos de qualquer natureza:

Adicional para proteção à família - 54 Capitais empregados em hipotecas — 57 Lucros fortuitos - 58 Prêmios de seguros - 55

Rendas Eventuais - 201

Selagem de estoque - 50 Sêlo (imposto do) - 58

Selo pró-launa — 119
Serviço de Alimentação da Previdência Social — 82
Serviço Federal de Águas e Esgotos 74
Serviço Florestal — 116

Tarifas de transportes das estradas de ferro da União (taxa

Taxa adicional de assistência hospitalar — 189 Taxa especial sôbre embarcações, cobrada nas alfándegas

Taxa de Previdência Social — 187

Taxa sôbre a quota de previdência das Caixas e Institutos de Aposentadoria e Pensôra — 186

Tecidos — 19

ANEXO 20 MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

VERBAS	FIXA Cr\$	VARIÁVEL Cr\$	TOTAL Cr\$
1 — Pessoal 2 — Material. 3 — Serviços e Encargos. 4 — Eventuais	13.274.800	37.472.780 12.281.500 14.958.275 50.000	50.747.580 12.281.500 14.958.275 50.000
TOTAL	13.274.800	64.762.555	78.037.355

CONSIGNAÇÕES	FIXA Cr\$	variável Cr\$	TOTAL Cr\$
VERBA 1 — Pessoal			
I — Pessoal Permanente II — Pessoal Extranumerário III — Vantagens IV — Indenizações V — Outras Despesas com Pessoal	12.899.800 270.000	5.500.000 25.832.400 5.360.000 685.380	12.899.800 5.500.000 26.102.400 5.360.000 685.380
VI — Pessoal Adido e em Disponibilidade	105.000	95.000	200.000
TOTAL DA VERBA 1	13.274.800	37.472.780	50.747.580
VERBA 2 Material			
I — Material Permanente II — Material de Consumo III — Diversas Despesas		310.000 2.181.500 9.790.000	310.000 2.181.500 9.790.000
TOTAL DA VERBA 2		12.281.500	12.281.500
VERBA 3 — Serviços e Encargos			
I — Diversos		14.958.275	14.958.275
total da verba 3,	,	14.958.275	14.958.275
VERBA 4 — Eventuais			
I — Diversos		50.000	50.000
total da verba 4		50.000	50.000

VERBA 1 -- PESSOAL

	DOTAÇÃO tem cruzcitos	
	FIXA C18	VARIAVPI Cr\$
CONSIGNAÇÃO 1 - Possoal Permanente		
01 Pessoal Permanente	12 899 800	
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO I	12 899 800	
CONSIGNAÇÃO II Pessoal Extranumerário		
04 — Contratedes		3 686 000
05 Mensalistas		1 669 200
06 Diaristas		98 400
03 Novas admissões para atender ao desenvolvimento dos serviços		46 400
TOTAL DA CONSIONAÇÃO II		5 500 000
CONSIGNAÇÃO III Vantagens		
09 Funções gratificadas	216 000	
12 Gratificação por serviço extraordinário		52 000
14 Gratificação de representação	36_000	25 712 000
17 - Gratificação de representação de Gabinete	18.000	68 400
	270 000	25 832,400
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO III	26 102	400
CONSIGNAÇÃO IV Indenizações		
22 - Ajuda de Custo		5,000,000
23 — Diárias		360, 000
Total da Consignação IV		5.560.000
CONSIGNAÇÃO V Outras Desposas com Possoal 25 — Substitutodos		156.000
26 — Diferença de vencimentos.		19.580
27 — Outras despesas		510.000
		— — 685 380
Total da Consignação V		
CONSIGNAÇÃO VI — Person Adide e em Dispenibilidade	105 000	95,000
29 — Pessoal em disponibilidade		95.000
	105 000	
Total da Consignição VI	200.	
	13.274.800	
TOTAL DA VERBA I	50.74	. 580

VERBA 2 - MATERIAL

	DOTAÇÃO (em cruzeiros,
	VARIÁVEL
CONSIGNAÇÃO I — Material Permanente	Cr\$
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	. 150.000
09 — Material de ensino e educação; material artístico; insígnias e bandeiras; instrumentos de música	40.000
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campos aparelhos e utensílios de secritório.	20.000
tório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de seda	120.000
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO 1.	310.000
CONSIGNAÇÃO II — Material de Consumo	
17 Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de es- crituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	1.741.000
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	252,500
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semi-manufaturados destinados a qualquer transformação	49.000
26 · Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	19.000
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	120.000
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO II	2.181.500
CONSIGNAÇÃO III — Diversas Despesas	
29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais, alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de trausporte	· 20 ,000
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgoto e lixo	94.000
31 Aluguel ou arrendamento de imóveis; foros; seguros de bens móveis e imóveis	4.624.000
32 — Assinatura de órgatos oficiais	. 40,000
33 — Assinatura de recortes de publicações periódicas	20.000
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	103.000
37 Iluminação, fôrça motriz e gás.	150.000
38 Publicações, serviços de impressão e de encadernação; clichés	943.000
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de tens imóveis e móveis	1.091.000
41 Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	100.000
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas e porte postal	2.605,000
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO III	9.790.000
TOTAL DA VERBA 2.	12.281 500

VERBA 3 - SERVIÇOS E ENCARGOS

		variável Cr\$
CONSIGNAÇÃO 1 — Diverses		
02 — Soleção, exerteiçoamento e especialização de pessoal		
06 — Auxílios, contribuições e subvenções		
10 = Caracterização de fronteiras		4 918 394
12 Diligineras, investigações, serviços descaráter secreto ou reservado		
20 - Intercâmbio cultural		
26 — Prêmios, diplomas, condecorações e medalhas		90 000
23 — Recepções, excursões, hospedagens e homenagens		400 000
S1 — Representação e propaganda no exterior		1,520,000
TOTAL DA VERBA 3		14 955.275
		DOTAÇÃO cm corenos CANÁSTE Ce\$
CONSIGNAÇÃO I Diversos		
		em crazeros canástic cr\$
CONSEGNAÇÃO I Diversos 01 — Despesas imprevistas não constantes das tabelas TOTAL DA VERBA 4		em crazeros Castera. Ce\$
01 - Despesas imprevistas não constantes das tabelas		em vrazenis vaniveli. Cr\$
01 - Despesas imprevistas não constantes das tabelas		em crazeros Castera. Ce\$
01 - Despesas imprevistas não constantes das tabelas TOTAL DA VERBA 4 WERGA 1 PESSOAL	DO:	em crazeros Castera. Ce\$
01 - Despesas imprevistas não constantes das tabelas TOTAL DA VERBA 4	DO:	EACÃO FACÃO VARIANEL VARIANEL VARIANEL Cr\$
01 - Despesas imprevistas não constantes das tabelas TOTAL DA VERBA 4 WERGA 1 PESSOAL	DO' em v	CACÃO FOREITOS
01 - Desposas imprevistas não constantes das tabelas TOTAL DA VERBA 4 NERGA 1 PESSOAL	DO' em v	EACÃO FORCIOS VARIANTE COS 50.000 50.000 VARIANTE COS
01 - Despesas imprevistas não constantes das tabelas TOTAL DA VERBA 4 VERGA 1 PESSOAL CONSIGNAÇÃO 1 - Pessoal Permanente	DO' em v	CIB CONCINS VARIANTE Cr\$ 50 000 40 000 VARIANTE Cr\$

	DOTA	
	FIXA Cr\$	VARIÁVEL Cr\$
, CONSIGNAÇÃO II — Pessoal Extranumerário		0.0
4 CONTRATADOS		
. 04 — Departamento de Administração		
06 — Divisão do Pessoal		
a) Secretario de F-4-1		
b) Missões Diplomáticas		
c) Repartições Consulares 2.700,000		3 .686 .000
5 — MENSALISTAS	1	
04 — Departamento de Administração	1	
06 — Divisão do Pessoal		1 .669 .200
5 DIARISTAS		2.007.200
04 — Departamento de Administração 06 — Divisão do Pessoal		
		98 .400
- NOVAS ADMISSÕES PARA ATENDER AO DESENVOLVIMENTO DOS SERVIÇOS		
04 — Departamento de Administração		
06 — Divisão do Pessoal		46 .400
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO II	~	F 500 000
		5.500,.000
CONFIGURAÇÃO ALL ANDRES		
CONSIGNAÇÃO III — Vantagens — funções gratificadas		
03 — Comissão de Eficiência		
05 — Departamento Diplomático e Consular	216.00	
- GRATIFICAÇÃO POR SERVIÇO EXTRAORDINÁRIO		
04 — Departamento de Administração		
06 — Divisão do Pessoal		52 .600
GRATIFICAÇÃO DE REPRESENTAÇÃO		
04 — Departamento de Administração	1	
06 — Divisão do Pessoal	36 .000	25 .712 .000
- GRATIFICAÇÃO DE REPRESENTAÇÃO DE GABINETE		
04 — Departamento de Administração		
06 — Divisão do Pessoal	18.000 .	68 .400
-	270 .000	25 .832 .400
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO III.	26 .102 .40	0
CONSIGNAÇÃO IV Indenizações		
CONSIGNAÇÃO IV Indenizações AJUDA DE CUSTO		
	!	

(Verba 1 Consignação IV - Indenirações - Conclusão)	em cit	
	FFX V Cr8	
23 — DIÁRIAS		
04 — Departamento de Administração		
06 — Divisão do Pessoal		
CONSIGNAÇÃO V Outras Despesas com Pessoal		
25 — substituições		
and the state of t		
04 — Departamento de Administração 06 — Divisão do Pessoal		
26 - DIFERENÇA DE VENCIMENTOS		
04 — Departamento de Administração		
06 Divisão do Pessoal		
27 — OUTRAS DESPESAS		
03 — Salário-família 04 — Departamento de Administração		
06 — Divisão do Pessoal		
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO V		685 ⁵⁸
CONSIGNAÇÃO VI Pessoal Adido e em Disponibilidade		
CONSIGNAÇÃO VI		
29 — PESSOAL EM DISPONIBILIDADE		
04 — Departamento de Administração		
06 — Divisão do Pessoal	105 000	
		000
	15 274 800	37 472 7K
TOTAL DA VERBA 1	10.7	
VERBA 2 MATERIAL		
		tem (ruseirus)
		VARIÁVEL
		Cr\$
the sales and		Cra
CONSIGNAÇÃO I Material Permanente		Crs
03 — LIVROS, FICHAS BIBLIOGRÁFICAS IMPRESSAS, DOCUMENTOS, REVISTAS E OUTRAS PUBLICAÇO	ES ESPECIALIZADAS	
	ES ESPECIALIZADAS	
03 — LIVROS, FICHAS BIBLIOGRÁFICAS IMPRESSAS, DOCUMENTOS, REVISTAS E OUTRAS PUBLICAÇO DESTINADAS A BIBLIOFROA OU COLEÇÕES 11 — Serviço de Documentação		
03 — LIVROS, FICHAS BIBLIOGRÁFICAS IMPRESEAS, DOCUMENTOS, REVISTAS E OUTRAS PUBLICAÇO DESTINADAS A BIBLIOTECA OU COLEÇÕES 11 — Serviço de Documentação		
03 — LIVROS, FICHAS BIBLIOGRÁFICAS IMPRESSAS, DOCUMENTOS, REVISTAS E OUTRAS PUBLICAÇO DESTINADAS A BIBLIOFECA OU COLEÇÕES 11 — Serviço de Documentação		
03 — LIVROS, FICHAS BIBLIOGRÁFICAS IMPRESSAS, DOCUMENTOS, REVISTAS E OUTRAS PUBLICAÇO DESTINADAS A BIBLIOFECA OU COLEÇÕES 11 — Serviço de Documentação		

DOTAÇÃO (em cruzeiros)	[Verba 2 — Cansignação I — Material Permanente — Conclusão]
VARIÁVEL Cr\$	
	5 — móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, Laboratório, gabinete científico ou ténico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensí- Lios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e teceladem de seda
	04 — Departamento de 'Administração
120,000	03 — Divisão do Material
120.000	
310.000	TOTAL DA CONSIGNAÇÃO 1
	CONSIGNAÇÃO II Material de Consumo
	7 — ARTIGOS DE EXPEDIENTE, DESENHO, ENSINO E EDUCAÇÃO; ARTIGOS ESCOLARES PARA DISTRIBUÏÇÃO; FICHAS E LIVROS DE ESCRITURAÇÃO: IMPRESSOS E MATERIAL DE CLASSIFICAÇÃO, INCLUSIVE FICHAS BIBLIOGRÁFICAS E DE REFERÊNCIA
	03 — Comissão de Eficiência
	04 — Departamento de Administração
	03 — Divisão do Material
	a) Para aquisição no país
	b) Para aquisição na forma do decreto n. 19.731, de 28 2 41
	c) Missões Diplomáticas
1,741,000	10 — Comissão Nacional de Fiscalização de Entorpecentes 5,000
	9 - COMBUSTÍVEIS; MATERIAL DE LUBRIFICAÇÃO E LIMPEZA DE MÁQUINAS; MATERIAL PARA CONSERVAÇÃO DE INSTALAÇÕES, DE MÁQUINAS E DE APARELHOS; SOBRESSALENTES DE MÁQUINAS E DE VIATURAS; ARTIGOS DE ILUMINAÇÃO
	04 — Departamento de Administração
252,500	03 — Divisão do Material
	5 MATÉRIAS PRIMAS E PRODUTOS MANUFATURADOS OU SEMI-MANUFATURADOS DESTINADOS A QUALQUER TRANS- FORMAÇÃO
49,000	04 — Departamento de Administração 03 — Divisão do Material
	5 — PRODUTOS QUÍMICOS, BIOLÓGICOS, FARMACÊUTICOS E ODONTOLÓGICOS; ADUBOS EM GERAL E CORRETIVOS;
	INSETICIDAS E FUNGICIDAS; ARTIGOS CIRÚRGICOS E OUTROS DE USO NOS LABORATÓRIOS EM GERAL
10.00	04 — Departamento de Administração
19,000	03 — Divisão de Materali
	8 — VESTUÁRIOS, UNIFORMES E EQUIPAMENTOS; ARTIGOS E PEÇAS ACESSÓRIAS; ROUPA DE CAMA, MESA E BANHO; TECIDOS E ARTEFATOS
100.00	· 04 - Departamento de Administração
120.000	93 — Divisão do Material
2.181.500	, . TOTAL DA CONSIGNAÇÃO II

CONSIGNAÇÃO III Diversas Despesas

29 — ACONDICIONAMENTO E EMBALAGEM: ARMAZENAGEM, CARRETOS, ESTIVAS E CAPATAZIAS, TRANSPORTE DE ENCOMENDAS, CARGAS E ANIMAIS; ALGIAMENTO E ALIMENTAÇÃO DÉSIES E DE SEUS TRATADORES EM VIAGEM; SEQUEOS DE TEAMSPORTE

30 - ÁGUA E ARTIGOS PARA LIMPEZA E DESINFECÇÃO, SERVIÇOS DE ASSEIO E HIGIENE, LAVAGEM E ENGUMAGE

04 — Departamento de Administração

03 — Divisão do Material

32 - ASSINATURA DE ÓRGÃOS OFICIAIS

04 — Departamento de Administração

33- ASSINATURA DE RECORTES DE PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS

\$5 - DESPESAS MIUDAS DE PRONTO PAGAMENTO.

10 - Comissão Nacional de Fiscalização de Entorpecentes

37 — ILUMINAÇÃO, FÔRÇA MOTRIZ E GÁS

38 — Publicaçõe:, serviços de impressão e de encadernação, clichés

(Verba 2 — Consignação III — Diversas Despesas — Conclusão)	DOTAÇÃO (em cruzeiros)
	· VARIÁVEL Cr\$
04 — Departamento de Administração	
03 — Divisão do Material	
a) Publicações de propaganda do Brasil no esfrangeiro 90.000	
10 — Comissão Nacional de Fiscalização de Entorpecentes 2.000	
11 — Serviço de Documentação	
a) Publicações; serviços de impressão e de encadernação, clichés	943.000
40 LIGEIROS REPAROS, ADAPTAÇÕES, CONSERTOS E CONSERVAÇÃO DE BENS IMÓVEIS E MÓVEIS	
01 — Ligeiros reparos em edifícios, adaptações, consertos e conservação de imóveis	
04 — Departamento de Administração	
03 - Divisão do Material	
02 — Consertos e conservação de bens móveis	
04 — Departamento de Administração	
03 — Divisão do Material	1.091.000
41 PASSAGENS, TRANSPORTE DE PESSOAL E DE SUAS BAGAGENS	
04 — Departamento de Administração	
03 — Divisão do Material	100.000
42 TELEFONE, TELEFONEMAS, TELEGRAMAS, RADIOGRAMAS E PORTE POSTAL	
04 — Departamento de Administração	
03 — Divisão do Material	
a) Serviço Internacional	2.605.000
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO III	9.790.000
TOTAL DA VERBA 2	12.281.500

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

	DOTAÇÃO (em cruzeiros)
	variável Cr\$
CONSIGNAÇÃO I — Diversos	
02 Seleção, aperfeiçoamento e especialização de pessoat	
01 — Aperfeiçoamento e especialização de pessoal 01 — Secretaria de Estado	
a) Despesas de qualquer natureza com o aperfeiçoamento e especialização de fun- cionários no exterior e vinda de técnicos e professores estrangeiros para o ensino no Brasil	1,500,000

	[Verba 3 - Consegnação I Diversos - Continuação]			DOTAÇÃO (em cruzeiros)
				VARIÁVEL Çr\$
06 - AUXILIOS, CONTRIBE	TÇÕES E NI HVENÇÕES			
01 — Auxílios 01 — Secretaria	de Estado			
	a) Câmara de Comércio Uruguaio-Brasileira.		54 000	
02 — Contribuições				
01 — Secretaria	de Estado			
	a) Associação Internacional Permanente do Congresso			
	Sulamericano de Estradas de Ferro	7 460		
	cano	80 645		
	e) Comité Consultivo de Emergência para Defesa Política do Continente	157 053		
	d) Instituto Interamericano de Estatística	107 530		
	e) Instituto Internacionat de Proteção à Infância J) Instituto de Organização Racional do Trabalho	26 000 1 000		
	e) Organização Meteorológica Internacional	8 217		
	A) Repartição Interamericana de Rádio	8 870		
	i) Repartição Internacional para Proteção da Propriedade	9,223		
	Industrial J) Repartição Internacional do Trabatho	750 210		
	k) Repartição Sanitária Panamericana	215 055		
	l) União Panamericana	967 759		
	m) Comissão Jurídica Interamericana n) Comissão Brasileira de Fomento Interamericano	300 000 60,000		
	e) Ajuste para variação de quotas	26 868	2.725 881	2 779.881
10 - CABACTERIZAÇÃO D	E FRONTEIRAS			
11 - Comissõ	es mistas de limites			
	rira Divisão			
	a) Para custeio das despesas que forem realizadas, sujei tação de contas, nos termos dos decretos as. 21.2			
	abril de 1932 e 24.485, de 28 de junho de 1934		2 172 200	
02 — Segui	nda Divisão			
	a) Para custeio das despesas que forem realizadas, sujeitas			
	de contas, nos termos dos decretos ns. 21,266, de 8 de a e 24,485, de 28 de junho de 1934		2.746.194	4 918 394
12 — DILIGÊNCIAS, INVE	STIGAÇÕES, SERVIÇOS DE CARÁTER SECRETO OU RESERVADO		•	
	de Estado 4) Despesas extraordinárias no exterior inclusive as de carát			
	e as de repatriação a socorro a nacionais desvalido			
	geiro		1.500,000	
	6) Despesas extraordinárias no interior, inclusive as de ce vado.		250.000	1.750 000
20 INTERCÂMBIO CUL	TURAL.			
01 — Secretaria	a de Estado a) Auxílios a Congressos e Conferências Culturais no Bra			
	para atender a despesas resultantes de convênios cul- cascolares, abenos a professires e a outras correlatas			2.000.000
26 — prêmios, diploma	s, condecorações e medalhas			
	s, condecorações e medalhas			
26 — prêmios, diploma 01 — Secretari	s, condecorações e medalhas	Vacional do		90.000

[Verba 3 — Consignação I — Diversos — Conclusão]	DOTAÇÃO (em cruzeiros)
	variável Cr\$
RECEPÇÕES, EXCURSÕES, HOSPEDAGENS E HOMENAGENS	
01 - Secretaria de Estado	
a) Recepções, hospedagens e demais homenagens a serem prestadas a representantes dos governos estrangeiros e personalidades ilustres em visita ao Brasil	400,00
representação e propaganda no exteriop	
01 — Secretaria de Estado	
a) Representação do Brasil em Congressos, Conferências e Reüniões a realizarem-se no estrangeiro, bem como em têdas aquelas em que comparecer, de conformidade com o art. 8.º do decreto-lei n. 1565, de 5 de setembro de 1939	
b) Representação do Brasil na Conferência Internacional do Trabalho. 120,000	
c) Para o custeio de tôdas as despesas do Escritório do Conselheiro Comercial da Embaixada do Brasil nos Estados Unidos da América, em Washington e Nova York	
d) Preparo e impressão do Anuário "Brasil 1943"	
e) Novas instalações ou reforma das instalações das Missões Diplomá- ticas e Repartições Consulares	1.520.000
TOTAL DA VERBA 3	14.958.278

VERBA 4 — EVENTUAIS

	DOTAÇÃO (em cruzeiros)
	VARIÁVEL Cr\$
CONSIGNAÇÃO I — Diversos	
01 — DESPESAS IMPREVISTAS NÃO CONSTANTES DAS TABELAS	
01 — Secretaria de Estado	50.000
TOTAL DA VERBA 4	5.0.000

VERBA 2 MATERIAL

			Cr\$
CONSIGNAÇÃO II Materia de Consumo			
		09 Baix Blanca	
Subconsignação 17 - Artigos d		10 Barolona	8 000
expediente, etc		11 Benute	5,000
		12 — Bela Unito	2 000
04 - DEPARTAMENTO DE		16 — Bordéus	1 000
ADMINISTRAÇÃO			
		18 — Boulogne s M.	1 000
03 - DIVISÃO DO MATERIA			
		25 — Calcut's	6 000
	Cr\$ C1\$	24 Capetown .	
		26 Cardef	
· Ancara	6, 000	27 Cayenue	
Assunção	12 000	28 - Cherburgo	
	1 000	29 — Chicago	
	12 000		
- Berna	10.000	54 Corrientes	
Bogotá	1 (00)		4 (400)
Bruxelas.	20 000	57 Dantzig	1 (000
) Buenos Aires	(, (HH)		4 000
2 Carro	16 (00)	30 Idadelfia	
Caracas	16 000	40 - Funchal	4 000
) Chungking		41 Gdymas	1.000
- Cidade do Vaticano	9 000	42 Genebra	8 000
3 Copenhague	1,000		8 000
- Costa Rica	O (A()t)	43 — Glasgow	4 000
6 - Guatemala	6 000	44 Gotemburgo	2 000
7 · - Hais .	1 ((()))	45 — Guajaramirim	1 000
8 - Havana.	12.000	49 - Havre	
0 Helsinki	7 000	51 - Ilouston	2 000
	10 000		1 000 1
4 · La Paz	10 000		
7 - Lima			9 000
8 Lisbon .	28 000		2 000
0 Londres.	10 000	58 Lichia .	12 000 1
5 Madrid	10 000		
7 México	20 000	(ii) Landres	26 000
0 Montevidéu	1 000	61 Law Angeles	7 000
5 Oslo			
6 - Otawa	10 000	64 Malaga	6, 000
9 Panamá	6 000		1 000
0 Paris	1 000		2 000
36 — Pretória	r, 1000	60 Melo	12 000
7 — Quito	10 000	65 - Mani .	2 000 1
14 Santiago		69 Monte Caseros	
	10.000	70 — Montevidéu	8,000
03 — Teeran.	10 000	71 — Montreal	7 000
04 - Truulle.	10 000	72 Norfolk	7 (100)
07 - · Varaovia	1,000	73 - Nova Orleans	
	40.000	74 — Nova York	40 000
09 — Washington			2 000
		78 — Paramaribo	5 000
		80 - Paris	1 ()(K)
		81 — Passo de los Libres.	2 000
Para novas Missões diplo-			7.000
máticas e possíveis au-			
mentos	60 000 41	84 Parto	12,000
		85 Posados	
			2 000
REPARTIÇÕES CONSULARES		88 Rio Branco	2 000
		59 — Rivera	7,000
1 Alexandria.			
2 Alvear		91 — Roterdam	1.000
	1 000	92 Salto	2 000
3 - Ameterdam		93 Santa Crus de la Sierra.	2 000
)5 - Amsterdam	1 (200)		
15 - Antuérpia.	1 000 5 000		2 000
	1 000 5 000 2 000		2 000 10 000

	Cr\$	Cr\$		Cr\$	Cr\$
98 - Shangai	1.000 5.000		110 — Zurich	8.000	
100 — Southampton	5.000 5.000 5.000		Para novos Consulados e	456,000	516.000
106 — Valparaíso	8.000 5.000		TOTAL		935.000

VERBA 3 -- MATERIAL

CONSIGNAÇÃO III — Diversas D	espesas		REPARTIÇÕES CONSULARES		
8 Subconsignação 31 — Alugue	el ou			. 1	Cr
arrendamento de imóveis,	etc.				
04 — DEPARTAMENTO 1	3F.		01 — Alexandria	2.000	
ADMINISTRAÇÃO			02 Alvear	8.000	
			03 — Amsterdam	2.000	
03 — DIVISÃO DO MATER	RIAL		05 — Antuérpia	2.000	
MISSÕES DIPLOMÁTICAS			06 — Argel	25.000	
MISSOES DIFLOMATICAS			07 — Artigas	8,000	
	Cr\$	Cr\$	08 — Assunção	25.000	
04 Ancara	90.000		09 — Baia Blanca	15.000	
13 — Belgrado	4.000	` '	10 — Barcelona	18.000	
14 — Berna			11 — Beirute	18.000	
5 — Bogotá	90.000	1	12 - Bela União	8.000	
9 — Bruxelas	100.000		16 Bordéus	2.000	
2 — Cairo	4.000		17 — Boston	30.000	
25 — Caracas	70.000		18 — Boulogne's M	2.000	
30 — Chungking	155,000		20 — Buenos Aires	100.000	
			21 — Cadiz	15.000	
I — Cidade do Vaticano	100.000		23 — Calcutá	15.000	
33 — Copenhague	7.000		24 — Capetown	25.000	
5 Costa Rica	70.000		26 — Cardiff	21.000	
16 — Guatemala	80.000		27 — Cayenne	15.000	
17 — Haia	4.000		28 — Cherburgo	2.000	
18 — Havana	150.000	* .	29 — Chicago	30.000	
50 — Helsinki	85.000		32 Cobija	11.400	
54 — La Paz,	110.000		34 — Corrientes	8.000	
57 — Lima	90.000	1	36 - Dakar	20.000	
58 — Lisboa	120.000		37 — Dantzig	1.000	
50 — Londres	280.000		38 — Dublin	15.000	
3 — Madrid	140.000		39 — Filadélfia	25.000	
67 — México	130.000		40 - Funchal	10.000	
75 — Oslo	4.000	2	41 — Gdynia	2.000	
76 — Otawa	100.060		42 — Genebra	23.000	
79 — Panamá	70.000		43 — Glasgow	25.000	
80 — París	6.000		44 — Gotemburgo	16.000	
36 — Pretória	23.000		49 — Havre	2.000	
37 — Quito	50.000		51 - Houston	25.000	
02 — Stocolmo	110.000		52 — Iquitos	8.000	
03 — Teeran	90,000		53 — Kaunas	2.000	
04 — Trujillo	100.000		55 - Las Palmas	10.003	
07 — Varsóvia	4.000		56 — Letícia	8.000	
			58 — Lisboa	30.000	
	2.536.000		59 Liverpool	25.000	
Para novas Missões diplo-			60 — Londres	80.000	
máticas e possíveis au-			61 — Los Angeles	25.000	
mentos de aluguel	345.000		62 — Lyon	2.000	
Rara sedes e bens móveis			64 — Málaga, `	15.000	
de Missões diplomáticas			65 Marşelha	2.000	
fechadas ou suprimidas.	90,000	2.971.000	66 — Melo	8.000	
			68 — Miami	40.000	

				Cr\$
9 Monte Caseros	8 (0)	97 - São João de Pôrto Rico	15 000	
0 Monteviden		98 Shangai	5 ()(0)	
1 Montreal	50 000		20 000	
	26 000	100. Southampton	15 000	
	25 000	101 Stambul	15 000	
3 Nova Orleans	150 000	105 Valencia	15 000	
4 Nova York	8 000	100 Valparais	25 000 1	
7 Passandu	15 000		15 000	
S - Paramar.bo	2 000	Ho Zurich	25 000	
0 Paris	8,000	11. 220000		
1 Passo de los Lib es .			1 495 000	
2 Portland	25.00G			
3 — Port of Spain	15 000			
4 — Pôrto	50 000	Para novos Consulados e		
5 Posadas	8 000			
8 - Rio Branco	8 00G	possíveis aumentos de	100-000	
9 Rivera	S 0(00)	aluguil		
0 - Rosário de Santa Fé.	20 000	Para sedes e bens movers		
	2 000	de Reparticões Consu-		1 653 00
	8.000	lares technidas	60 000	1 100, 00
03 Santa Crus de la Sierra.	1.3 (600)			4 624 00
95 — Santo Tomé	8 000	TOTAL		4 624 00
6 São Francisco.	40 000			

Separata do 2.º volume do relatório da Comissão de Orçamento

(Parte referente ao Ministério das Relações Exteriores)



NOTA EXPLICATIVA



S QUADROS de discriminação da despesa pública apresentam as subconsignações precedidas de sua codificação numérica com o texto abreviado das ementas. A abreviação empregada atende a uma evidente economia de espaço e, por conseguinte, de papel. Nenhuma dificuldade, porém, se oferece à interpretação porque, conhecido o número da subconsignação, extremamente fácil será reconhecer seu texto exato, uma vez que, para êsse fim, adiante se acham relacionadas tôdas as rubricas orçamentárias.

Conforme ficou explicado na parte do Relatório da Comissão, em que se sustenta a necessidade de publicação dos quadros discriminativos a título de ensaio, futuramente êsses mesmos quadros poderão ser apresentados sob forma gráfica mais adequada às suas finalidades.

A Comissão de Orçamento reconhece que nesta experiência, por ser a primeira e assim mesmo realizada em curto tempo, afim de que não perdesse o indispensável cunho de atualidade, há muitas lacunas. Destas, as mais importantes são:

- a) falta de caracterização nítida das despesas de pessoal permanente, por unidades administrativas; essas despesas aparecem englobadas nos órgãos de pessoal, em virtude da legislação vigente determinar o agrupamento dos funcionários públicos num restrito número de "Quadros", correspondentes aos diversos Ministérios;
- b) inclusão de algumas despesas representativas de encargos gerais da União nas dotações de determinadas unidades administrativas, de modo que estas, aparentemente, surgem com um excessivo volume de créditos;
- c) falta de uniformidade na caracterização das atribuições e do campo de ação de diversas unidades administrativas e principalmente, na maioria delas, ausência de elementos informativos a respeito de seus programas de trabalho;
- d) finalmente, outras imperfeições inevitáveis em todos os trabalhos que resultam de primeiras experiências.

Seria imprudente deduzir destes quadros de discriminação o custo dos serviços executados pelas repartições federais. Indubita-

velmente, representam um largo e decisivo passo nesse sentido. Talvez fora preferível não lançar, ainda, a público um trabalho com tão numerosas e manifestas imperfeições. Entretanto, um espírito de iniciativa, inspirado por um desejo de ser útil, mais forte que o vago desejo de perfeição, não hesitou em expor à curiosidade, à crítica e à cooperação de todos quantos se interessem pelo aperfeiçoamento dos métodos orçamentários, um trabalho que, embora reconhecidamente imperfeito, poderá servir de base a estudos concretos, afim de que êsse aperfeiçoamento se torne efetivo no mais breve

tempo possível.

E' oportuno esclarecer que, nos Ministérios civís, adiante do nome de cada unidade administrativa, esta escrito o total de suas dotações; em seguida, aparece o resumo de suas atribuições, com a súmula do programa de trabalho, e finalmente vem o quadro de discriminação da despesa. Em relação aos Ministérios militares, porém. não foi possível proceder-se dessa forma, porque o decreto-lei número 4.185, de 16-3-42, estabeleceu que todos os créditos destinados aos Ministérios da Aeronáutica, da Guerra e da Marinha --tanto os orçamentários como os adicionais-sejam automáticamente distribuídos aos respectivos Serviços de Fundos ou Fazenda. Essa determinação legal criou um regime financeiro especial para os Ministérios militares, em virtude não só da natureza dos seus serviços, que exigem a máxima flexibilidade e presteza na utilização dos créditos, como, também, da situação atual, que desaconselha a divulgação ampla das suas despesas por unidades administrativas, a-fim-de que não sejam reveladas, até certo ponto, medidas que devem ser mantidas em sigilo, em benefício da segurança nacional. Por tais razões, tôdas as dotações orçamentárias dos Ministérios da Aeronáutica, da Guerra e da Marinha, aparecem, no Orçamento para 1944 e no Plano de Obras e Equipamentos, atribuídas, respectivamente, ao Serviço de Fazenda da Aeronáutica, à Diretoria de Intendência e à Diretoria de Fazenda. Internamente, cada um desses Ministérios, de acôrdo com a lei, elabora um orçamento analítico de suas dotações, para fins administrativo-militares, submetendo-o a aprovação do Presidente da República.

Segue-se a relação das ementas orçamentárias :

VERBA 1 — PESSOAL

CONSIGNAÇÃO I - PESSOAL PERMANENTE

01 — Pessoal permanente

02 - Percentagens

CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERARIO

04 — Contratados

05 — Mensalistas

06 — Diarista

07 — Tarefeiros

08 — Novas admissões para atender ao desenvolvimento dos serviços

CONSIGNAÇÃO III - VANTAGENS

- 09 Funções gratificadas
- 10 Gratificação por exercício em zonas ou locais insalubres
- 11 Gratificação por trabalho com risco da vida ou da saúde
- 12 Gratificação por serviço extraordinário
- 13 Gratificação por trabalho técnico ou científico
- 14 Gratificação de representação
- 15 Gratificação adicional
- 16 Gratificação de magistério
- 17 Gratificação de representação de Gabinete
- 18 Honorários por concurso, prova ou ensino
- 19 Auxílio para diferenças de caixa
- 20 Outras gratificações
- 21 Gratificações militares

CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES

- 22 Ajuda de custo
- 23 Diárias

CONSIGNAÇÃO V — OUTRAS DESPESAS COM PESSOAL

- 24 Honorários aos juízes de casamento
- 25 Substituïções
- 26 Diferença de vencimentos
- 27 Outras despesas

CONSIGNAÇÃO VI — PESSOAL ADIDO E EM DISPONIBILIDADE

- 28 Pessoal adido
- 29 Pessoal em disponibilidade

CONSIGNAÇÃO VII — INATIVOS

- 30 Abono provisório e novas aposentadorias
- 31 Aposentados, jubilados, reformados, inválidos asilados e pessoal da reserva

CONSIGNAÇÃO VIII --- PENSIONISTAS

- 33 Abono provisório e novas pensões
- 34 Pensões de montepio, meio soldo e diversas
- 35 Soldos e pensões vitalícias

CONSIGNAÇÃO IX — ETAPAS E AUXÍLIOS

- 36 Etapas para alimentação
- 37 Auxílio para funeral
- 38 Auxílio para fardamento

VERBA 2 — MATERIAL

CONSIGNAÇÃO I - MATERIAL PERMANENTE

- 01 Animais destinados a trabalho, produção, criação e a outros fins
 - 01 Animais para trabalho, produção e outros fins
 - 02 Animais reprodutores nacionais ou estrangeiros

02 — Automóveis de passageiros; auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviario de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas

01 — Automóveis de passageiros

Auto-caminhoes, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e do transporte; tratores; equipamentos mecanicos para estradas de rodagem: material para extinção de incendio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas

03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções

Maquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico de telefonia, de telegrafía, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, 04 -

Materiais e acessorios para instalações e segurança dos serviços de transporte, de comunicação, de canalização e de sinalização

Material de acampamento e de campanha

Material de ensino e educação; material artístico; insignias e bandeiras: instrumentos de música

Material de transmissão e engenharia militar Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para dormitorio e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de seda

Objetos históricos e obras de arte; especimes e outras peças destinadas 14 -

a coleções de qualquer natureza

CONSIGNAÇÃO II - MATERIAL DE CONSUMO

16 — Animais destinados a estudos, pesquisas, experiências e preparação de soros, vacinas, produtos opoterápicos e veterinários, inclusive material para sua completa fabricação

Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material

de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência

Combustiveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação

Arreiamento, material de ferragem e de contenção de animais; material

Forragem e outros alimentos para animais

Generos de alimentação e de dieta; alimentos preparados; animais para corte; gêlo; artigos para fumantes

Material de consumo e conservação para serviços de acampamento e 23 -

Materias primas e produtos manufaturados ou semi-manufaturados des-

tinados a qualquer transformação

Produtos químicos biológicos, farmacéuticos e odontológicos: adubos em gera' e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral

Sementes e mudas de plantas

Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos

CONSIGNAÇÃO III - DIVERSAS DESPESAS

- 29 Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte
- 30 Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo
- 31 Aluguel ou arrendamento de imóveis; foros, seguros de bens móveis e imóveis
- 32 Assinatura de órgãos oficiais
- 33 Assinatura de recortes de publicações periódicas
- 35 Despesas miudas de pronto pagamento
- 37 Iluminação, fôrça motriz e gás
- 38 Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichés
- 39 Serviços funerários
- 40 Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens imóveis e móveis
 - 01 Ligeiros reparos em edifícios, adaptações, consertos e conservação de imóveis
 - 02 Consertos e conservação de bens móveis
- 41 Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens
- 42 Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas e porte postal

CONSIGNAÇÃO IV — OUTRAS DESPESAS COM MATERIAL

- 43 Outras despesas
- 44 Material destinado à Delegacia e à Agência Financeira

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS

- 01 Acidentes do trabalho
- 02 Seleção, aperfeiçoamento e especialização de pessoal
 - 01 Seleção
 - 02 Aperfeiçoamento e especialização de pessoal
- 03 Aquisição de prata
- 04 Abono familiar
- 05 Assinatura de notas e títulos
- 06 Auxílios, contribuições e subvenções
 - 01 Auxílios
 - 02 Contribuições
 - 03 Subvenções
- 07 Serviços judiciais
- 08 Acordos
- 09 Comissões e despesas no exterior
- 10 Caracterização de fronteiras
- 11 Desenvolvimento da produção
- 12 Diligências, investigações, serviços de caráter secreto ou reservado
- 13 Diferenças de câmbio

- 14 Remessas do Govêrno para o exterior

- 17 Expedições científicas
- 18 Indenizações
- Instalações de novas unidades, repartições e estabelecimentos militares
- 20 Intercâmbio cultural
- Levantamentos aerotopográficos

- Instalação e manutenção de Setores, Serviços e Controles
- 26 Premios, diplomas, condecorações e medalhas
- Reajustamento econômico
- Recepções, excursões, hospedagens e homenagens
- 30 Reposições e restituições
- Representação e propaganda no exterior
- Sentenças judiciárias
- Serviço de aquisição de ouro
- Serviços clínicos e de hospitalização

- 38
- Transporte de imigrantes e trabalhadores nacionais
- 40 Serviço de transporte postal
- 41 Adaptação a gasogênio
- Premios pela elaboração de trabalhos de reconhecido valor sobre serviço público, mediante autorização do Presidente da República Custeio da "Revista do Serviço Público", do Boletim do D.A.S.P. e
- 44 visem o aperfeiçoamento do serviço público, compreendendo material. impressão e colaboração
- Custeio da Revista de Imigração e Colonização, compreendendo material, impressão, colaboração e traduções
- 46 Custeio da publicação "Arquivos do Ministério da Justiça e Negócios Interiores", compreendendo material, impressão, colaboração e tra-
- Propaganda e difusão cultural
- Serviço de sondagem
- 51 Servicos educativos e culturais
- 52 Serviços de saúde e higiene
- Estradas de ferro mantidas em regimes especiais
- 60 Salárics a penitenciários, internados e educandos

QUADROS DE DISCRIMINAÇÃO DA DESPESA

DO

ORÇAMENTO GERAL DA REPÚBLICA



MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

SECRETARIA DE ESTADO

CR\$ 63.107.961,00

Segundo o Regimento aprovado pelo decreto 12.343, de 5-5-943, a Secretaria de Estado das Relações Exteriores tem por finalidade auxiliar diretamente o ministro de Estado na coordenação sistemática dos princípios fundamentais da política exterior do Brasil, na drientação, centralização e superintendência dos serviços diplomático e consular, e na gestão dos demais negócios afetos à sua pasta.

Na composição da Secretaria de Estado adotou-se o critério de distinguir os serviços diplomáticos dos de administração, donde o grupamento das repartições nos dois órgãos intitulados Departamento Diplomático e Consular e Departamento de Administração.

Estão afetos ao primeiro:

- a) Divisão Política e Diplomática.
- b) Divisão Econômica e Comercial.
- c) Divisão de Fronteiras
- d) Divisão de Atos, Congressos e Conferências Internacionais.
- e) Divisão do Cerimonial.
- f) Divisão de Cooperação Intelectual.
- g) Divisão Consular.
- h) Divisão de Passaportes.

Compreende o segundo:

- a) Divisão do Pessoal.
- b) Divisão do Material.
- o) Divisão do Orçamento.
- d) Serviço de Documentação.
- e) Serviço de Comunicações.
- f) Secção de Mecanografia.

As dotações dos outros órgãos sediados no Brasil, exceto os mencionados adiante, foram distribuídas à Secretaria de Estado.

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL		ii — pessoal extranumerário	
I — PESSOAL PERMANENTE		04 — Contratados	36.000 1.669.200
01 — Pessoal permanente 12.8	399.800	06 — Diaristas	98.400
Total da Consignação I 12.8	899 800	serviços	46.400
Table Table Tolling Table Tabl		Total da Consignação II	1.850.000

		and the state of	
III — VANTAGENS		32 — Assinatura de órgãos ofi-	40.000
09 — Funções gratificadas	183.000	33 — Assinatura de recortes de	
12 — Gratificação por serviço ex- traordinário	52.000	publicações periódicas	20.000
14 - Gratificação de representa-		35 — Despesas miudas de pronto	100.000
ção	25.712.000	pagamento	100.000
17 — Gratificação de representa- cão de gabinete	86.400	gás	150.000
	06 022 400	38 — Publicações, serviços de im-	
Total da Consignação III	26.033.400	pressão e de encadernação.	940.000
		40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de	
IV — INDENIZAÇÕES	5,000,000	bens imóveis e móveis	
22 — Ajuda de custo	360.000	41 Passagens, transporte de pes-	
		soal e de suas bagagens	100.000
Total da Consignação IV	5.360.000	42 — Telefone, telefonemas, telegramas, etc	2.605.000
THE STATE OF THE S			
V OUTRAS DESPESAS C/PESSOAL	156.000	Total da Consignação III	4.439.000
25 — Substituições	19.380	Total da Verba 2	5.989.500
27 — Outras despesas	510.000		
Total da Consignação V	685.380		
Total da Consignação V		VERBA 3	
VI PESSOAL ADIDO E EM DISPO-		SERVIÇOS E ENCARGOS	
NIBILIDADE		I DIVERSOS	
29 — Pessoal em disponibilidade.	200.000	02 — Seleção, aperfeiçoamento e.	
Total da Consignação VI	200.000	especialização do pessoal	1.500.000
Total da Consignação VI		06 — Auxílios, contribuïções e sub-	2,779.881
Total da Verba 1	47.028.580	venções	
		12 — Diligências, investigações, serviços de caráter secreto	
WERBA 2 — MATERIAL		ou reservado	1.750.000
I — MATERIAL PERMANENTE		20 — Intercâmbio cultural	2.000.000
03 — Livros, fichas bibliográficas		26 — Prêmios, diplomas, condeco- rações e medalhas	90.000
impressas, documentos, revis- tas, etc	150.000	28 Recepções, excursões, hospe-	20.000
09 — Material de ensino e educa-	40.000	dagens e homenagens	400.000
ção; material artístico; etc	40.000	31 — Representações e propagan-	
13 — Móveis e artigos de orna- mentação, etc	120.000	da no exterior	1.520.000
		Total da Verba 3	10.039.881
Total da Consignação I	310.000		
TI 4 MATERIAL DE CONSUMO		*	
		VERBA 4 — EVENTUAIS	
17 — Artigos de expediente, dese-	800.000	2 DIVERSOS	
19 — Combustiveis, material de lu-		01 — Despesas imprevistas não	
brificação e limpeza de má-	252.500	constantes das tabelas	50.000
quinas, etc			
manufaturados, ou semi-ma-	40.000	Total da Verba 4	50.000
nufaturados, etc			
cos, etc			
28 — Vestuários, uniformes e equi-	400 000	RESUMO	
pamentos, etc	120.000		47 000 500
Total da Consignação II	1.240.500		5 .989.500
		Verba 2 — Material	10.039.881
III — DIVERSAS DISPESAS		Verba 3 — Serviços e Encargos Verba 4 — Eventuais	50.000
29 — Acondicionamento e embala-			
gens, etc		Total	63.107.961
e desinfecção, etc.			

MISSÕES DIPLOMÁTICAS

CR\$ 5.050.000,00

Estatue o decreto-lei 791, de 14-10-1938, que as Missões Diplomáticas sejam intituladas Embaixadas e Legações.

Destinam-se as Missões Diplomáticas brasileiras a manter a harmonia e boa inteligência do Brasil com os Estados em que se acham acreditadas e a zelar pela dignidade da Nação e do Chefe do Estado que representam, defendendo e fazendo valer os direitos e justos interêsses do Brasil e dos brasileiros.

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO 04 — Contratados	950.000	III — DIVERSAS DISPESAS 31 — Aluguel ou arrendamento de imóveis, etc. 40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens imóveis e móveis Total da Consignação I Total da Verba 2	710.000
II — MATERIAL DE CONSUMO 17 — Material de expediente, etc. Total da Consignação II	419.000	RESUMO Verba 1 — Pessoal Verba 2 — Material Total	/950,000 4,100,000 5-050,000

REPARTIÇÕES CONSULARES

CR\$ 4.880.000,00

De acôrdo com o decreto-lei 791, de 14-10-1938, são as Repartições Consulares intituladas Consulados Gerais, Consulados, Consulados Privativos.

Compete às Repartições Consulares promover o comércio entre o Brash e o distrito de sua jurisdição e, nele, proteger as pessoas e os interêsses dos brasileiros.

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL		III — DIVERSAS DISPESAS	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO 04 — Contratados	2.700.000	31 — Aluguel ou arrendamento de innúveis, etc	1,653.000
Total da Verba 1	2.700.000	bens imoveis e móveis	11.000
		Total da Consignação III	1.664.000
VERBA 2 — MATERIAL		Total-da Verba 2	2.180 000
II MATERIAL DE CONSUMO	·	RESUMO	
17 — Material de expediente, etc	516.000	Verba 1 — Pessnal	2.700.000 2.180.000
Total da Consignação II	516.000	Total	4.880.000

COMISSÃO DE EFICIENCIA

CR\$ 36,000,00

Criada pela lei 284, de 28-10-26, e posteriormente reorganizada pelos decretos-leis números 579, de 30-7-38, e 3-569, de 29-8-41, a Comissão é subordande administrat cumente ao Ministro e técnicamente ao D. A. S. P., chedecendo seus trabalhos às normas traçadas pelo decreto n. 5,491 de 27-6-42 (Regimento Padrão das Comissões de Eficlônica

dos Ministérios Civis).

É sua finaliciade o estudo contínuo e permenerizado da organização, condeções, normas e métodos de trabalho das repartições de Manstério, com o objetivo de possibilitar malor economia e eficiência na execução dos serviços.

Para isso clabera e submete à apreciação do D. A. S. P. planes de novas organizações, quando é o caso, colaberando, aindo, com o Departamento, na orientação e assistência técnica necessárias à implantação das reformas.

Em 1944, pretende a C. E., cumpriado as disposições levais e regulamentares por que se rege, prosseguir no estudo da organização dos diversos serviços do Ministério, realizando, para tal, inspecões e levantamentos que se formem necessários e elaborando os projetos respectivos. As detações concadidas se destinam ao pagamento do pessoal indispensávei a esses trabalhos e ao custelo do material de expediente.

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL		III DIVERSAS DISPESAS	
III — VANTAGENS		35 — Despesas miudas de pronto pagamento	1.000
09 — Funções gratificadas	33.000	38 — Publicações, serviços de im- pressão e de encadernação,	
Total de Verba 1	33.000	clichés	1.000
10		Total da Consignação III	
VERBA 2 — MATERIAL		Total da Verba 2	3.000
II - MATERIAL DE CONSUMO		RESUMO	
17 — Artigos de expediente, desenho, etc	1.000	Verba 1 — Pessoal Verba 2 — Material	33.000 3.000
Total da Consignação II	1.000	Total	36.000

COMISSÃO NACIONAL DE FISCALIZAÇÃO DE ENTORPECENTES

CR\$ 45.000,00

A Comissão Nacional de Fiscalização de Entorpecentes, criada pelo decreto n. 780, de 28 de abril de 1936, diretamente subordinada ao Ministro das Relações Exteriores, tem a seu cargo o estudo e a fixação de normas gerais da ação fiscalizadora de cultivo, extração, produção, fabricação, transformação, preparo, posse, importação, reexportação, oferta, venda, compra, troca, cessão, hem como a repressão do tráfico e usos llicitos de drogas entorpecentes, incumbindo-lhe todas as atribuições decorrentes dos objetivos gerais para os quais 6 constituição.

é constituída.

Tem ainda por finalidade fixar a cooperação de todos os órgãos encarregados da fiscalização do comércio e uso de entorpecentes e da repressão do seu tráfico e uso ilícito.

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL		VERBA 2 — MATERIAL	
III — VANTAGENS		II MATERIAL DE CONSUMO	
14 — Gratificação de representação	36.000	17 — Artigos de expediente, dese- nho, etc	5.000
Total da Verba 1	36.000	Total da Consignação II	5.000

III — DIVERSAS DESPESAS		RESUMO	
 35 — Despesas miudas de pronto pagamento	2.000	Verba 1 — Pessoal	36.000 9.000
Total da Consignação III Total da Verba 2	4.000	Total	45.000

COMISSÕES MISTAS DE LIMITES

CR\$ 4.918.394,00

O regulamento para o Serviço de Fronteiras, aprovado pelo decreto n. 24.305, de 29 de maio de 1934, grupou as fronteiras brasileiras em três setores, havendo, em cada um, uma Comissão Demarcadora.

É da competência do Serviço de Fronteiras:

- a) o trabalho de demarcação e caracterização;
- b) a inspeção e conservação dos marcos;
- c) o estudo, sob o ponto de vista técnico, das questões que possam ocorrer a propósito das fronteiras;
- d) a cooperação com os Ministérios competentes na vigilância das fronteiras, afim de assegurar a inviolabilidade do Território Nacional.

Além dessas funções, o Serviço de Fronteiras tem por escopo servir de centro para indagações e estudos científicos que convém sejam desenvolvidos nas regiões brasileiras vizinhas das linhas de fronteiras.

As regiões limítrofes do Brasil foram, pelo decreto-lei citado, agrupadas em duas Divisões, para o efeito dos trabalhos previstos no Regulamento aprovado pelo decreto n. 24.305, de 29-5-1934.

A Primeira Divisão compreende as Güianas Francesa, Neerlandesa e Britânica, a Venezuela, a Colômbia e o Perú, e a Segunda tem a seu cargo a Bolívia, o Paraguai, a República Argentina e o Uruguai.

Durante o ano de 1944 a Comissão Mista Brasileiro-Venezuelana deverá prosseguir os trabalhos de demarcação nas serras de Parima e Paracaima, afim de localizar o divisor de águas Amazonas-Orinoco, na Primeira Divisão.

Na Segunda Divisão, estão em plena atividade as Comissões Mistas brasileiro-uruguaia, brasileiro-paraguaia e brasileiro-boliviana, sendo que a brasileiro-argentina sinda não se acha constituída.

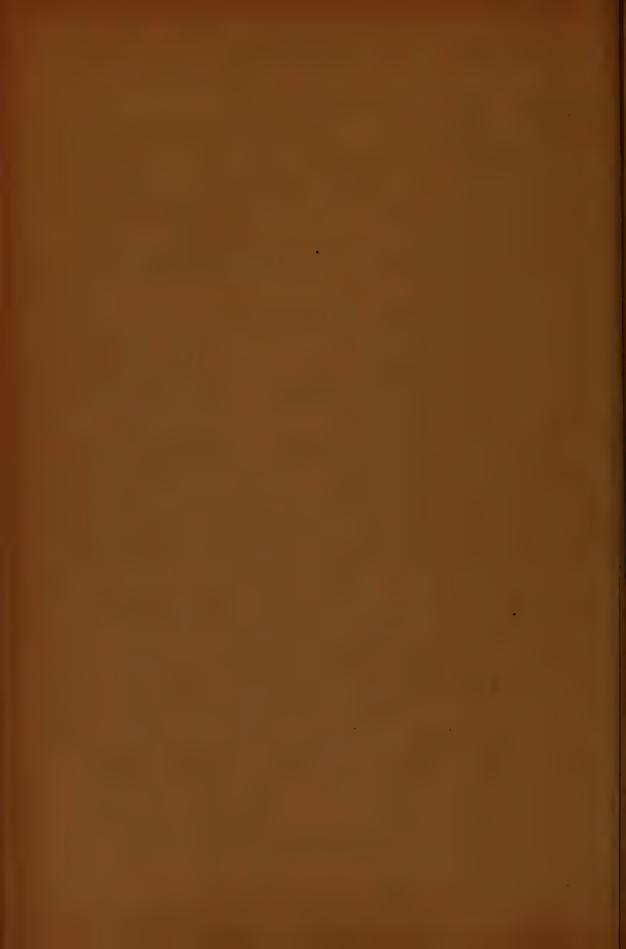
Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 3 SERVIÇOS E ENCARGOS

I - DIVERSOS

10 — Caracterização de fronteiras 4.918.394

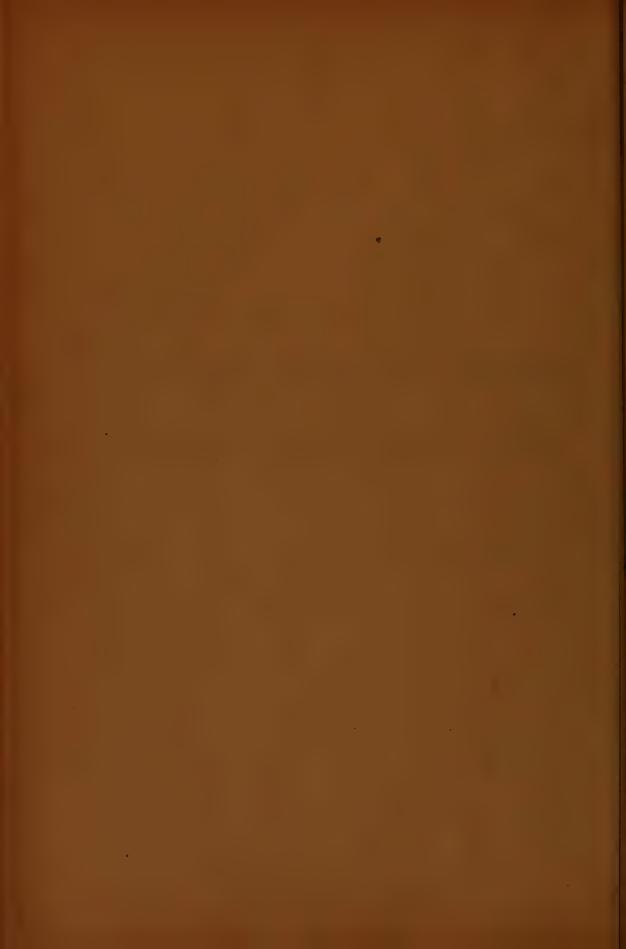
Total da Verba 3...... 4.918.394



QÚADROS DE DISCRIMINAÇÃO DA DESPESA

DO

PLANO DE OBRAS E EQUIPAMENTOS

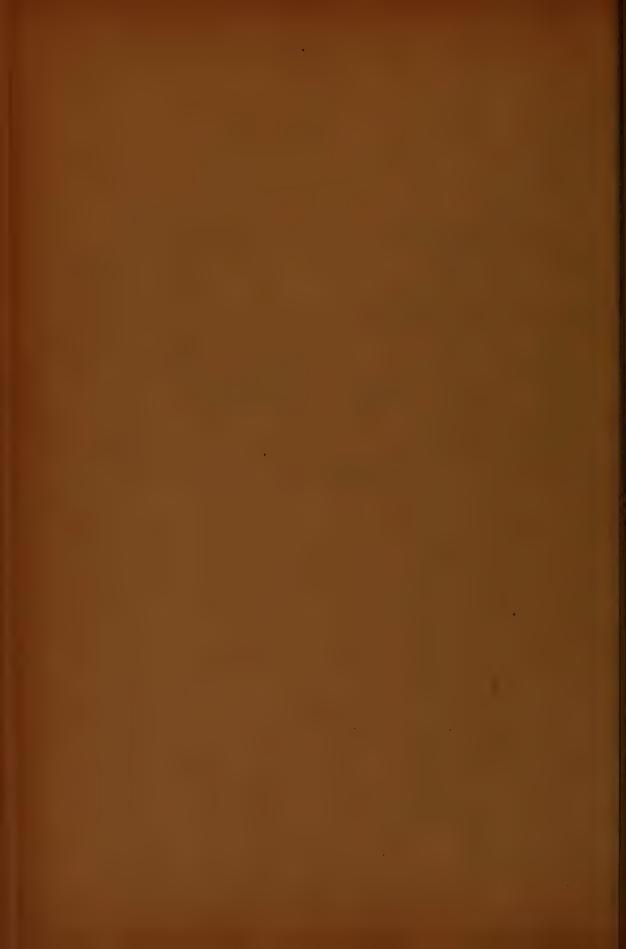


SECRETARIA DE ESTADO

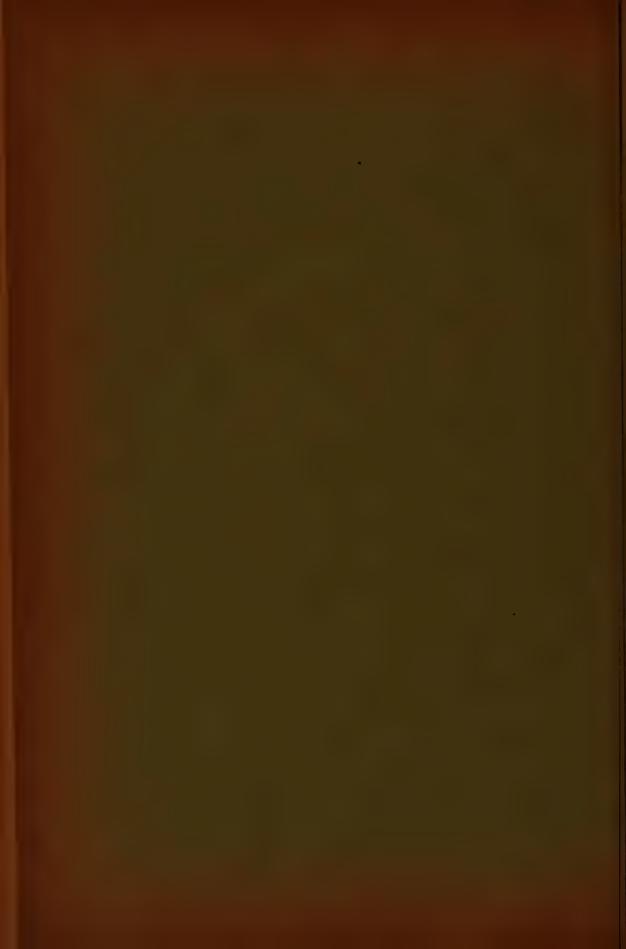
CR\$ 3.500.000,00

Quadro de discriminação da despesa:

Cons. I — OBRAS 03 — Reconstrução e ampliação de edifícios, inclusive reforma e ampliação de suas instalações	500.000 500.000	novos ou alteração de projetos, obras a serem iniciadas ou em prosseguimento, equipamentos diversos, desapropriação ou aquisição de imóveis, segundo autorização do Presidente da República 3.	
Cons. III — disponibilidades			
05 — Dotação destinada às despe- sas decorrentes de projetos		Total geral	3.500.000



QUADROS INFORMATIVOS COMPLEMENTARES



Pessoal Permanente

	. Cr\$
Cargos Ocupados	12.789.000,00 110.800,00
Dotação fixada	12 899 800,00

Verba 1 — Pessoal — Consignação II — Pessoal Extranumerário

8 E R V I Ç O 8	04 Contratados Cr\$	05 - Mensalistas Cr\$	0n - Diaristas Cr\$	TOTAL C'r\$
Secretaria de Estado Mussões Diplomáticas Repartições Consulares	36 000 950 000 2 700 000	1 869 200	98 400	1 803 600 950 000 2 700 000
TOTAL	3 686 000	1 669 200	98 4011	5 453 600

Subconsignações 04, 05, 0% 5 453 600
Subconsignação 08 . 46,400

TOTAL DA CONSIGNAÇÃO II .. 5 500 000

QUADRO PERMANENTE

FUNÇÕES GRATIFICADAS

SITUAÇÃO ATUAL

NÚMERO	NOME	GRATIFICAÇÃO ANUAL
	COMISSÃO DE EFICIÊNCIA	
3	Membros Secretário	9,600,00 4,200,00
	DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO	
1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	Chefe do Departamento. Auxiliar do Chefe. Chefe da Divisão do Pessoal. Chefe da Divisão do Material. Chefe da Divisão do Orçamento. Chefe do Serviço de Comunicações. Chefe da Secção de Mecanografia. Chefe da Biblioteca do S. D Chefe da Portaria. DEPARTAMENTO DIPLOMÁTICO E	13,200,00 5,400,00 3,000,00 7,800,00 7,800,00 5,400,00 5,400,00 4,200,00
1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	Chefe do Departamento. Auxiliar do Chefe. Auxiliar do Chefe. Chefe da Divisão Política e Diplomática. Chefe da Divisão Econômica e Comercial. Chefe da Divisão de Fronteiras. Chefe da Divisão de Atos, Congressos e Conferências Internacionais. Chefe da Divisão do Cerimonial. Chefe da Divisão de Cooperação Intelectual. Chefe da Divisão Consular. Chefe da Divisão de Passaportes.	20.400,00 5.400,00 3.000,00 10.800,00 10.800,00 10.800,00 10.800,00 10.800,00 10.800,00



COMISSÃO DE ORÇAMENTO

MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO

SEPARATAS

Anexos N.ºs 1 e 21 do Orçamento Geral da União Relatório da Comissão de Orçamento - 2.º Volume

QUADROS INFORMATIVOS COMPLEMENTARES



1944
IMPRENSA NACIONAL
RIO DE JANEIRO - BRASIL



MINISTERIO DO TRABAMO, INDUSTRIA E COMERCIO:

SEPARATA DOS ANEXIS 1.1 1 " 01





REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

ORÇAMENTO

PARA O EXERCÍCIO DE 1944

DECRETO-LEI N. 6.143
DE 29 DE DEZEMBRO DE 1943

1943 IMPRENSA NACIONAL RIO DE JANEIRO - BRASIL



DECRETO-LEI N. 6.143 — de 29 de dezembro de 1943

Orça a Receita e fixa a Despesa Geral da República
para o exercício de 1944

O Presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o artigo 180 da Constituição,

DECRETA:

Art. 1.º — O Orçamento Geral da República dos Estados Unidos do Brasil, para o exercício de 1944, estima a Receita em seis bilhões, quatrocentos e trinta milhões, duzentos e trinta e três mil cruzeiros (Cr\$ 6.430.233.000,00) e fixa a Despesa em seis bilhões, quatrocentos e três milhões, quinhentos e trinta e um mil, novecentos e dez cruzeiros (Cr\$ 6.403.531.910.00).

Art. 2.º — A Receita, conforme Anexo n. 1, será realizada com o produto do que for arrecadado sob os seguintes títulos e sub-títulos:

RENDA ORDINĀRIA	Cr\$	Cr\$
I — RENDAS TRIBUTÁRIAS	5.319.480.000,00	
II — RENDAS PATRIMONIAIS	9.500.000.00	
III — RENDAS INDUSTRIAIS	356.141.000.00	
IV — DIVERSAS RENDAS	257.972.000,00	5.943.093.000,00
RENDA EXTRAORDINÁ	RIA	487.140.000,00
TOTAL DA RECEITA		6.430.233.000,00
Art. 3.º — A Despesa, na forma do seguinte modo, para satisfação do	dos Anexos de ns. 2 a os encargos da União	22, distribuir-se-á b, custeio e manu-
tenção dos serviços públicos:		Cr\$
Anexo n. 2 — Presidência da Repúbl		2.496.800.00
Anexo n. 3 — Departamento Admir	nistrativo do Ser-	16 191 000 00

viço Público.....

tística....

Anexo n. 4 — Departamento de Imprensa e Propaganda Anexo n. 5 — Instituto Brasileiro de Geografia e Esta14.501.760.00

Anexo n. 6 — Conselho Federal de Comércio Exterior.	1.882.700,00
Anexo n. 7 — Conselho de Imigração e Colonização	470.900.00
Anexo n. 8 — Conselho Nacional de Águas e Energia	
Elétrica	1.504.000,00
Anexo n. 9 Conselho Nacional do Petróleo	50.021.000,00
Anexo n. 10 — Conselho de Segurança Nacional	495.640.00
Anexo n. 11 — Coordenação da Mobilização Econômica.	11.453.800,00
Anexo n. 12 — Comissão Central de Requisições	407.100,00
Anexo n. 15 — Ministério da Aeronáutica	535.854.690,00
Anexo n. 14 — Ministério da Agricultura	236.146.310,00
Anexo n. 15 – Ministério da Educação e Saúde	428,500,654,00
Anexo n. 16 - Ministério da Fazenda	1,672,076,234,00
Anexo n. 17 — Ministério da Guerra	1.365.790.163,00
Anexo n. 18 — Ministério da Justiça e Negócios Inte-	
riores	347,725,239,00
Anexo n. 19 — Ministério da Marinha	535.270.568,00
Anexo n. 20 — Ministério das Relações Exteriores	78.037.355,00
Anexo n. 21 — Ministério do Trabalho, Indústria e Co-	
mércio	309.458.000,00
Mexo n. 22 — Ministério da Viação e Obras Públicas	774.217.097,00
TOTAL DA DESPESA	6.403.531.910,00

Art. 4.º — Fica o Ministro de Estado dos Negócios da Fazenda autorizado a realizar as operações de crédito que se tornarem necessárias para antecipação da Receita, até o máximo de um bilhão de cruzeiros (Cr\$ 1.000.000.000,00).

Art. 5.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 29 de dezembro de 1943, 122.º da Independência e 55.º da República.

GETULIO VARGAS

A. de Souza Costa.
Alexandre Marcondes Filho.
Eurico G. Dutra.
Henrique A. Guilhem
João de Mendonça Lima.
Osvaldo Aranha.
Apolônio Sales.
Gustavo Capanema.
J. P. Salgado Filho.

RECEITA E DESPESA

SUMÁRIO

RECEITA ESTIMADA

RENDA ORDINÁRIA

1 .	OT PAR	

Renda	. 2 259 100 000,00
Consumo	. 1 660 740 000,00
Importação	. 760 440 000,00
Sélo e atins	652 200 000 00
Territórios	7 000 000,00 5.319.480.000,00

II — RENDAS PATRIMONIAIS

Laudêmios	5 200 000,00	
Outras rendas patrimoniais	4 500 000,00	9 500 000,00

III - RENDAS INDUSTRIAIS

Correios e Telégrafos	250 000 000,00	
Estradas de Ferro	87 925 000,00	
Imprensa Nacional	12 000 000,00	
Outras rendas industriais	6 216 000,00	356.141.000,00

IV - DIVERSAS RENDAS

Outras rendas	85 772 000,000	257.972.000,00	5.943.093.000,00
Imposto sôbre farinha de trigo	10.200.000,00		
Renda do D. N. E. (Ensino Secundário)	11.000.000,00		
Emolumentos consulares	25 000 000,00		e*
Loterias	25.000 000,00		
Taxa de educação e saúde	50 000 000,00		
Taxa s/a exportação do quartzo	52 000 000,00		
Taxa de previdência social	45 000:000,00		

RENDA EXTRAORDINÁRIA

Impostos da Municipalidade	158.000.000,00
Diferenças de câmbio	80.000.000,00
Cobrança da dívida ativa	75 000 000,00
Eventuais	60.000.000,00
Taxa de água	45.000.000,00
Indenizações	25,000,000,00
Taxa adicional de ass'stência hospitalar	14.700.000,00
Outras rendas extraordinárias	29 440 000,00

487.140.000,00

DESPESA FIXADA

I — PESSOAL		
Permanente Extranumerário Vantagens Indenizações Outras despesas com pessoal Pessoal adido e em disponibilidade Inativos Pensionistas Etapas e auxílios	1.530.512.567,00 671.601.800,00 175.025.813,00 50.915.760,00 141.224.387,00 1.003.986,00 298.043.700,00 74.003.060,00 200.790.499,00	3.143.121.572,00
II MATERIAL		
Permanente De consumo Diversas despesas Outras despesas com material	243.005.072,00 806.032.921,00 173.768.961,00 5.820.000,00	1.228.626.954.00
III serviços e encargos		
Auxílios, contribuições e subvenções Serviços contratuais Previdência social Abono familiar Diferenças de câmbio Remessas para o exterior Territórios Serviços educativos e culturais Serviços de saúde e de higiene Serviços de sondagem Comissões e despesas no exterior Acordos Serviço de transporte postal Estradas de ferro mantidas em regimes especiais Outros serviços e encargos	297.505.071,00 144.397.684,00 131.033.000,00 50.000.000,00 80.000.000,00 40.000.000,00 7.512.500,00 35.259.250,00 49.760.000,00 21.540.00,00 11.600.000,00 16.100.000,00 119.634.594,00	1.068.842.099,00
V — DIVIDA PÚBLICA		
Consolidada Externa	673.561.087,00	
Flutuante	286.100.198,00	959.661.285,00
TOTAL DA DESPESA		6.403.531.910,00
Superavit		26.701.090,00
		6.430.233.000,00



ANEXO N. 1

TÍTULOS — CAPÍTULOS — PARÁGRAFOS — RUBRICAS	CAPÍTULOS — PARÁGRAFOS — RUBRICAS ESTIMATIVAS (EM MILHARES DE CRUZEIR			CRUZEIROS)
RENDA ORDINÁRIA				
. I — Rendas Tributárias				
MINISTÉRIO DA FAZENDA				
· a) Importação, entrada, saida e estadia de navios e aeronaves; e adicionais:				
01 — Direitos de importação para consumo	700,000			
02 - Imposto adicional de 10% sôbre os direitos realmente devidos	55,000			
03 — Taxa adicional relativa a mercadorias e materiais despachados com				
isenção de direitos de importação	1.600		1	
04 — Expediente das capatazias. 05 — Armazenagem.	210 50			
06 — Imposto de Docas.	80			
07 — Imposto de Faróis	3.500	760.440		
b) Imposto de Consumo				
08 — Fumo	415,000	-		
09 — Bebidas	310.000			
10 — Álcool	16.000			
12 — Sal	18,200			
13 — Calçados	70.000			
14 — Perfumarias e artigos de toucador	65.000			
15 — Especialidades farmacêuticas	42,000			
16 — Conservas	38,000 18,000			
18 — Velas	3,200			
19 - Tecidos.	190.000			
20 - Artefatos de tecidos e peles	65,000			
21 — Papel e seus artefatos	7.000			
22 — Cartas de jogar	2,100			
23 — Chapéus e bengalas	10,500 8,300			
25 — Ferragens (artelatos de ferro e outros metais)	9,000			
26 Café torrado ou moído e chá	18,300			
27 - Banha, manteiga e sucedâneos	8.200			
28 — Móveis	24.000 2.700			
29 — Armas de fogo, munições e fogos de artifício	9 400	-		
30 — Lâmpadas, pilhas e aparelhos elétricos	7.700			
32 — Eletricidade	16.300			
33 - Tintas e vernizes	17,800			
34 — Leques	5 (00			
35 — Artefatos de borracha	5.600 2.800			
36 — Pincéis para barba e obras de cutelaris	7.900			
38 — Brinquedos	2.300			
39 — Artefatos de couros e outros materiais	9 800			
40 — Joias e obras de ourivea	9.500			
41 — Bijuterias, objetos de adôrno e de utilidade e relógios	4.000 7.000			
42 Gasolina, nafta, óleos e carbureto de cálcio	6.500			
43 — Ladrilhos, mosáicos, asulejos, aparelhos sanitários, etc	1,300			

TÍTULOS CAPÍTULOS — PARÁGRAFOS — RUBRICAS	ESTIMATIVA	S (E. I MILI	IARES DE CRUZE
THE RESERVE THE PARTY OF THE PA			
45 - Material ótico fotográfico e cinematográfico	1.400		
46 — l'ogōes, fogareiros e aquecedores	530		
47 — Cimento	7.500		
48 — Linhas, cordosihas e botões.	3.150		
49 — Emolumentos de escritórios comerciais	J. 100		
61 — Depósitos fechados	610		
52 — Açucar	65 000	1,660.740	
c) Importo de renda o preventos de qualquer natureza			
83 — Imposto sôbre a renda de pessoas físicas, jurídicas, firmas individuais			
etc	2.150 000		
54 — Imposto adicional para proteção » família	22 000		
55 — Imposto sôbre prêmios de seguros marítimos e terrestres, de seguros			
de vidas, pensões, perúlios, etc			
56 — Imposto sôbre lucros fortuitos, valores distribuidos em sortaios por clubes de mercadorias, prêmios concedidos em sortaios, mediante			
pagamento em prestações, por associações construtoras	800		
57 — Imposto proporcional sôbre capitais empregados em hipotecas	1.300	2 239,100	
d) Imposto do etlo e afini			
53 — Imposto du sêlo	650 000		
59 — Imposto sôbre operações a têrmo	2 000		
60 — Imposto sõbre vales para brindes	200	652.200	
o) Nos Terrilórios			
61 - Impostos que competem à União nos Territórios, por tôrça do dis-			
posto na letra /. n 1, do art 20 da Constituição e sôbre vendas			
e consignações de comerciantes, produtos e indústrias, eletuadas		7 000	5 319,480
nos mesmos Territórios e nos navios sacionass			
II — Rendas Petrimoniais			
MINISTÉRIO DA PASENDA			
62 - Renda dos préprios nacionais.		2,000	
63 - Force de terrenos de marinha			
64 = Laudêmios.		5,200	
65 - Taxa de ocupação dos terrenos de marinha e arrendamento dos		800	
terrenos de mangue. 65 — Quota de arrendamento das estradas de ferro de propriedade da União		500	9.500
60 Whote de artendamento des estrades de lesto de proprietation			
III Rendes Inquelylaris			
CONSELHO NACIONAL DO PETROLEO			
67 — Produto da venda de pet-óleo		1,000	
MINISTÉRIO DA ARRONÂUTICA			

68 — Renda da Diretoria de Aeronáutica Civil.....

TÍTULOS — CAPÍTULOS — PARÁGRAFOS — RUBRICAS	ESTIMATI	VAS(EM MIL)	HARES DE C	CRUZEIROS)
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA				
69 Renda do Instituto de Química Agrícola	_			
70 — Renda do Laboratório da Produção Mineral.	50	53		
	}	33		
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE				
71 Paris des France Train 1 1 1 1 1 1 1				
71 Renda das Escolas Técnicas e Industriais	100			
73 Renda do Instituto Oswaldo Cruz	30 450			
74 — Renda do Serviço Federal de Águas e Esgotos	1.400	1.980		
MINISTÉRIO DA FAZENDA				
75 — Contribuição das companhias ou emprêsas de estradas de ferro e				
das companhias de seguros, nacionais, estrangeiras e outras	900			
76 — Renda da Casa da Moeda	850			
77 Renda do Laboratório Nacional de Análises	50	1,800		
MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES				
78 Renda do Depósito Público do Distrito Federal	15			
79 — Renda do Gabinete de Fisioterapia e Radiologia da Polícia Militar.	8			
80 - Renda da Imprensa Nacional	12.000	12.023		
MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO				
81 — Renda do Instituto Nacional de Tecnologia	170			
82 — Renda do Serviço de Alimentação da Previdência Social		170		
MINISIÉRIO DA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS				
D. I. I. G. I. W. W. W.				
85 — Renda dos Correios e Telégrafos. 84 — Renda da Estrada de Ferro Baía e Minas-	250.000 3.500			
85 — Renda da Estrada de Ferro de Bragança	2.400			
86 - Renda da Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte	6.500			
87 — Renda da Estrada de Ferro Dona Teresa Cristina	10,000	1		
88 — Renda da Estrada de Ferro de Goiaz	11.000	1		
89 — Renda da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré	4.000 3.500			
91 — Renda da Estrada de Ferro Tocantins	25		i	
92 Renda da Inspetoria Federal de Obras Contra as Secas	400			
93 - Renda do Porto de Natal, administrado pela União	700	!		
94 — Renda da Rede de Viação Cearense	12.000	770 025	356.141	
95 — Renda da Viação Férrea Federal Leste Brasileiro	35.000	339,025	300.141	
IV — Diversas Rendas				
DEPARTAMENTO DE IMPRENSA E PROPAGANDA.				
96 — Renda proveniente da locação de filmes oficiais	. 500			
97 — Taxa de censura cinematográfica e teatral	760	1.260		
MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA				
98 — Montania da A (n.		800		
98 — Montepio da Aeronáutica				

LÍTULOS CAPÍTULOS - PARÁGRATOS RUBRICAS

ESTIMATIVAS EM MILITARES DE CRUZETRO

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

99 — Imposto de Cr\$ 0,60 sôbre cada saca de 44 quilogramas de farinha			
	10.500		
100 - Renda dos Aprondizados Acricolas			
101 — Renda da Divisão de Aguas			
102 — Renda da Divisão de Caça e Pesca	4,074		
103 Renda da Divisão de Defesa Sanitária Animal			
104 — Renda da Divisão de Defesa Sanitária Vegetal	470		
105 Renda da Divisão do Fomento da Produção Amiral	150		
106 — Renda da Divisão do Fomento da Produção Mineral			
107 — Renda da Divisão do Fomento da Produção Vegetal			
108 — Renda da Divisão de Terras e Colonisação			
109 Renda da Escola Activola de Bathacena			
110 — Renda da Escola Nacional de Agronomia			
111 — Renda da Escola Nacional de Veterinária.			
112 — Renda do Instituto de Biologia Animal			
113 — Renda do Instituto de Experimentação Agrícola			
114 — Renda do Laborátorio Central de Enologia 115 — Renda do Serviço Florestal	75		
116 — Renda do Serviço de Informação Agricula			
117 — Renda do Serviço de Meteorologia			
118 Reada da Saperintendência do Frismo Agranda e Vetermaria			
119 - Sê' - pró favna			
120 — Taza ad-valorem sõbre a expertação do quartao			
121 — Tana de classificação comercial e fiscalinação da exportação do			
algalio .			
122 Idem, idem do encio			
125 Idem, idem do cufé			
124 : Idem, idem de carnaulia			
125 - Idem, idem de corros e peles de animais demésticos			
126 - Idem, idem de frutas citricas .	130		
127 - Idem, idem da mamona			
128 Hem, idem, do pinho	150		
129 Idem, idem de outros produtos padronizados			
150 - Idem, idem de produtos não padronizados	1,200		
151 Taxy de desinfocção			
132 — Taxa de expansão da pesca .	200		
133 — Táza de fiscalisação do comércio de farinhas	2 300 1		
134 — Taxa fitosanitária	2 500 '		
155 Taxa de inspeção sanitária	5 000		•
136 Taxa sôbre a produção eletiva das minas	5 000		
137 — Taxa de registo de exportadores e classificadores de produtos agri-			
chas e pecunifies	4		
158 Taxa de ctilização, l'adização, assistência técnica e estatistica para	= 100	79 490	
exploração de energia elétrica	7.500	74 4-40	
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE			
in the second of	35		
139 — Renda da Biblioteca Nacional	1,500		
140 — Renda do Colégio Pedro II	20		
141 — Renda do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico	211		
142 — Renda do Departamento Nacional de Educação (Educação FP			
143 - Renda do Departamento Nacional de Educação (Ensino Comer-			
14a - Renda do Departamento Nacional de Educação (Ensiño Comer-	1.300		
144 — Renda do Departamento Nacional de Educação (Ensino Secun-			
darin)	11.000		
145 — Renda do Departamento Nacional de Educação (Ensino Superior)	720		
146 — Renda da Escola Nacional de Belas Artes	62		
147 — Renda da Escola Nacional de Educação Física e Desportos	32		
148 — Renda da Escola Nacional de Engenharia			

RUZEIROS)

TÍTULOS — CAPÍTULOS — PARÁGRAFOS — RUBRICAS	ESTIMATIV	IMATIVAS (EM MILHARES DE C		
	1			
149 — Renda da Escola Nacional de Minas e Metalurgia	50			
150 Renda da Escola Nacional de Música	110 .			
151 — Renda da Escola Nacional de Química	23			
152 - Renda da Faculdade de Direito de Recife	250			
153 Renda da Faculdade de Medicina da Baía	250			
154 Renda da Faculdade de Medicina de Porto Alegre	270			
155 Renda da Faculdade Nacional de Direito	350		1	
156 — Renda da Faculdade Nacional de Filosofia	120			
157 — Renda da Faculdade Nacional de Medicina	520			
158 - Renda da Faculdade Nacional de Odontologia	95			
159 Renda do Instituto Nacional do Cinema Educativo				
160 - Renda do Instituto Nacional de Surdos-Mudos (joias e pensões de				
alunos)	10			
161 - Renda do Instituto de Psicologia	5			
162 Renda do Museu Histórico Nacional	6			
163 - Renda do Museu Imperial				
164 - Renda do Serviço Nacional de Doenças Mentais	220			
165 - Renda do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina	200			
166 — Taxa de Educação e Saúde	30.000	1		
167 — Taxa de expurgo das embarcações	300	47.796	1	
			i	
	1			
MINISTÉRIO DA PAZENDA	!			
168 — Classificação e avaliação de pedras preciosas	1,400			
169 — Contribuição para fiscalização bancária	7.300			
170 — Contribuição para fiscalização geral de loterias	100			
171 — Montepio dos Empregados Públicos Civís	3.000			
172 - Produto dos depósitos e objetos de valor, ou depósitos nos bancos				
e casas comerciais	80			
173 — Quota fixa anual e imposto de 5% sôbre loterias	23,000			
174 — Taxa de visitas a embarcações nos fundeadouros	30	34.910		
-				
MINISTÉRIO DA GUERRA				
175 Montepio da Guerra	8.800			
176 - Taxa militar	1.000	9.800		
			1	
			i	
	•			
MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGOCIOS INTERIORES		i		
177 — Custas judiciais	1.000			
178 10% sôbre a percentagem percebida pelos porteiros dos auditorios,				
sôbre o produto das vendas de bens móveis e imóveis	12			
179 - Prêmios de depósitos públicos	45		i	
180 - Renda da Polícia Civil do Distrito Federal	1.200			
181 Sêlo penitenciário	6.200			
182 — Taxa judiciária federal e da justiça local do Distrito Federal	1.000	9.457		
MINISTÉRIO DA MARINHA .				
		2 500		
183 - Montepio da Marinha		2.300		
MINISTÉRIO DAS RELAÇOES EXTERIORES				

23.000

184 — Emolumentos consulares....

TÍTULOS - CAPÍTULOS - PARÁGRAFOS - RUBRICAS	ESTIMATIV.	AS (EM MILI	IARES DE CR	
MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO				
185 — Renda do registo das associações e instituições de auxílios mútuos e outras organizações de previdência social. 186 — Taza sôbre a quota de previdência das Caixas e Institutos de Aposentadoria e Pensões. 187 — Taxa de previdência social.		48.509		
MINISTÉRIO DA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS				
188 — 5% da renda especial da Comissão de Marinha Mercante		650	257 972	5.943 095
RENDA EXTRAORDINÁRIA				
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE				
189 Taza adicional de assistência hospitalar			14 700	
MINISTÉRIO DA FASENDA				
190 - Taxe sobre óleos combustíveis e carvão, importados e de produção		9.500		
nacional		45.000		
192 — Taxa de esgôto				
193 — Impostos da Municipalidade:				
a) indústrias e profissões		158,000		
194 — Diferenças de câmbio				
do Tesouro, que lhes foram cedidas por empréstimos		75.000		
196 — Produtos da cobrança da dívida ativa da União				
197 — Taxa especial sôbre embarcações, cobrada nas alfandegas 198 — Produto da venda de gêneros e próprios nacionais		1.300		
199 — Indenisações				
200 - Fundo de garantia do Registo Torrens				
201 — Todas e quaisquer rendas evéntuais			462,040	
MINISTÉRIO DO TRABALNO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO				
203 — Renda de imigração			4.200	
MINISTÉRIO DA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS				
204 — Taxa adicional de 10% sôbre tarifas de transportes das estradas d				487.140
TOTAL GERAL DA RECEITA				6.430.233

LEGISLAÇÃO DA RECEITA

DIREITOS DE IMPORTAÇÃO PARA CONSUMO

Decreto-lei 2,615 — 21-9-1940 Decreto-lei 2,878 — 18-12-1940 Decreto-lei 4,061 — 28-1-1942 Decreto-lei 4,512 — 23-7-1942

Decreto-lei 4.773 - 1-10-1942

Decreto-lei 4.834 — 15-10-1942 Decreto-lei 5.329 — 18-3-1943 Decreto-lei 6.075 — 8-12-1943

02 - IMPOSTO ADICIONAL DE 10% SOBRE OS DIREITOS REAL-

Decreto 24.343 — 5-6-1934, art. 2.° Decreto 24.577 — 4-7-1934, art. 1.° Decreto 24.599 — 6-7-1934, arts. 17 e 19

Decreto-lei 2.619 - 24-9-1940, arts. 2.º, 3.º e 4.º

Decreto-lei 2.878 — 18-12-1940, art. 2.0 Decreto-lei 5.329 — 18-3-1943

03 — TAXA ADICIONAL RELATIVA A MERCADORIAS E MATERIAIS DESPACHADOS COM ISENÇÃO DE DIREITOS DE IMPORTAÇÃO

04 - ENPEDIENTE DAS CAPATIZIAS

Lei 3.070 A -- 31-12-1915

Decreto 24.508 -- 29-6-1934, art. 25 § 2.0

Decreto 24.511 - 29-6-1934

05 -- ARMAZENAGEM

Decreto 24.324 -- 1-6-1934, arts. 1.º e 2.º

Decreto 24.508 — 29-6-1934, arts. 3.°, 5.° e 21

Decreto-lei 3.982 — 30-12-1941 Decreto-lei 5.369 — 1-4-1943

06 - IMPOSTO DE DOCAS

Nova Consolidação das Leis das Alfândegas e Mesas de Rendas - art. 574

07 -- IMPOSTO DE FARÓIS

Decreto-lei 5.406 --- 14-4-1943

Decreto-lei 739 — 24-9-1938, arts. 1.º n. 1, 4.º § 1.º Decreto-lei 6.283 — 26-2-1943 Decreto-lei 6.317 — 11-3-1943

09 - BEBIDAS

Decreto-lei 759 — 24-9-1938, arts. 1.º n. 2, 4.º § 2.º Decreto lei 826 — 23-10-1938, art. 1.º Decreto-lei 2.347 — 27-6-1940, art. 1.º

Decreto-lei 3.013 -- 1-2-1941

Decreto-lei 4.582 — 13-8-1942 Decreto-lei 4.695 — 16-9-1942

Decreto-lei 4.878 - 27-10-1942 Decreto-lei 5.317 - 11-3-1943

Decreto-lei 739 — 24-9-1938, arts. 1.º n. 3, 4.º § 3.º Decreto-lei 4,878 -- 27-10-1942

11 — FÓSFOROS

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 4, 4.º § 4.º

Decreto-lei 739 — 24-9-1938, arts. 1.º n. 5, 4 º § 5.º

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 6, 4.º § 6.º Decreto-lei 5.317 — 11-3-1943

Decreto-lei 5.598 - 21-6-1943

14 - PERFUMARIAS E ARTIGOS DE TOUCADOR

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 7, 4.º § 7.º

15 - ESPECIALIDADES FARMACÊUTICAS

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 8, 4.º § 8.º

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 9, 4.º § 9.º

17 - VINAGRES E ÓLEOS ADEQUADOS À ALIMENTAÇÃO

Decreto-lei 739 — 24-9-1938, arts. 1.º n. 10, 4.º § 10 Decreto-lei 826 — 28-10-1938

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 11, 4.º § 11

Dec eto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 12, 4.º § 12

20 - ARTEPATOS DE TECIDOS E DE PELES

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 13, 4.º § 13

21 - PAPEL E SEUS ARTEFATOS

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 14, 4.º § 14

22 - CARTAS DE JOGAR

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 15, 4.º § 15

23 - CHAPÉUS E BENGALAS

Decreto-lei 739 — 24-9-1938, arts. 1 ° n 16, 1 ° § 16 Decreto-lei 1,867 — 13-12-1939

24 - LOUCAS E VIDROS

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 17, 4.º § 17

Decreto-lei 739 - 24 9 1938, arts 1 ° n 18, 4 ° § 18

26 - CAFÉ TORRADO OU MOIDO E CHÁ

Decreto-lei 739 — 24-9-1938, arts. 1.º n. 19, 4.º \$ 19

27 - BANHA, MANTEIGA E SUCEDÂNEOS

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º a. 20, 4.º 🖠 20

28 — мо́чета

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 21, 4.º § 21

Decreto-lei 739 — 24-9-1938, arts. 1.º n. 22, 4.º § 22

30 — Lâmpadas, Pilhas e aparelhos elétricos

Decreto-lei 759 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 23, 4.º § 23

31 - QUEITOS E REQUEITÕES

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 24, 4.º f 24

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 25, 4.º § 25

33 -- TINTAS E VERNIZES

Decreto-lei 739 — 24-9-1938, arts. 1.º m. 26, 4.º § 20

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 27, 4.º \$ 27

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 28, 4.º § 28

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º u. 29, 4.º § 29

38 - BRINQUEDOS

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º s. 32, 4.º \$ 32

40 - JOIAS E OBRAS DE OURIVES

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º m. 33, 4.º § 33

41 - BIJUTERIAS, OBJETOS DE ADORNO E DE UTILIDADE R

Decreto-lei 739 — 24-9-1938, arts. 1.º n. 36, 4.º § 35

43 — LADRILHOS, MOSAICOS, AZULEJOS, APARELHOS SANI-TÁRIOS, ETC

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º a. 36. 4.º § 36

44 - INSTRUMENTOS DE MÚSICA

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 37,:4.º § 37

45 — MATERIAL ÓTICO, FOTOGRÁFICO E CINEMATOGRÁFICO

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 38, 4.º § 38

46 - FOGSES, FOGAREIROS E AQUECEDORES

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 39, 4.º § 39

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 40, 4.º § 40. Decreto-lei 4.588 - 15- 8-1942.

Decreto-lei 5.085 - 14-12-1942.

48 — LINHAS, CORDOALHAS E BOTÕES

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 41, 4.º § 41.

49 - EMOLUMENTOS DE ESCRITÓRIOS COMERCIAIS

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 3.º e 11.

50 - SELAGEM DE ESTOQUE

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 4.º e 244.

51 - DEPÓSITOS FECHADOS.

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, art. 11.

52 - ACÚCAR

Decreto-lei n. 4.878 -- 27-10-1942.

Decreto-lei 5.678 — 17-7-1943.

53 — IMPOSTO SÔBRE A RENDA DE PESSOAS FÍSÍCAS, JURÍDICAS,

Decreto-lei 5.844 - 23-9-1943.

54 — IMPOSTO ADICIONAL PARA PROTEÇÃO À FAMÍLIA

Decreto-lei 3.200 - 19-4-1941.

55 - IMPOSTO SÔBRE PRÊMIOS DE SEGUROS MARÍTIMOS E TERRESTRES, DE SEGUROS DE VIDAS, PENSÕES, PE-CÚLIOS, ETC.

Decreto 15.589 - 29-7-1922, art. 42.

Decreto 19.957 -- 6-5-1931.

56 - IMPOSTO SÔBRE LUCROS FORTUITOS, VALORES DISTRI-BUIDOS EM SORTEIOS POR CLUBES DE MERCADORIAS, PRÊMIOS CONCEDIDOS, EM SORTEJOS, MEDIANTE PAGA MENTO EM PRESTAÇÕES, POR ASSOCIAÇÕES CONSTRU-

Decreto 12:475 - 23-5-1917, arts. 8.º e 24.

Decreto-lei E.344 - 23-9-1943, art.96.

57 — IMPOSTO PROPORCIONAL SÔBRE CAPITAIS EMPREOADOS EM HIPOTECAS

Decreto 21.949 - 12-10-1932

58 - IMPOSTO DO SELO

Decreto-lei 4.655 — 3-9-1942.

Decreto-lei 4.785 — 5-10-1942 art. 2.º e 4.º. Decreto-lei 5.808 — 13-9-1943.

59 — IMPOSTO SÔBRE OPERAÇÕES A TÊRMO

Lei 4.984 -- 31-12-1925, art. 16.

Decreto 17.537 - 10-11-1926, art. 2.0

Decreto 20.116 - 17- 6-1931, art. 1.0.

60 - IMPOSTO SÔBRE VALES PARA BRINDES

Lei 4.440 - 31-12-1921, art.21.

Decreto 15.524 -- 14-6-1922

Lei 4.984 - 31-12-1925, arts. 39 e 45.

61 - IMPOSTOS QUE COMPETEM À UNIÃO NOS TERRITÓRIOS, POR FÔRÇA DO DISPOSTO NA LETRA /, N. 1 DO ART. 20 DA CONSTITUIÇÃO E SÔBRE VENDAS E CONSIGNAÇÕES DE COMERCIANTES, PRODUTOS E INDÚSTRIAS, EFE-TUADAS NOS MESMOS TERRITÓRIOS E NOS NAVIOS

Decreto 22.061 -- 9-11-1932.

Lei 187 — 15-1-1936, art. 36. Decreto-lei 915 — 1-12-1938

Decreto-lei 4.102 - 9-2-1942, art. 2.º

Decreto-lei 5.718 - 3-8-1943.

Decreto-lei 5.812 - 13-9-1943.

62 — RENDA DOS PRÓPRIOS NACIONAIS

Lei 4.625 -- 31-12-1922.

Decreto 22.005 - 4-10-1932.

Lei 251 -- 21-9-1936.

63 - FOROS DE TERRENOS DE MARINHA

Decreto 4.105 -- 22-2-1868.

Lei 741 - 26-10-1900. Lei 3.070 A - 31-12-1915.

Decreto 14.594 - 31-12-1920.

Decreto-lei 710 -- 17-9 -1938. Decreto-lei 2.490 -- 16- 8-1940, art. 23. Decreto-lei 3.438 -- 17- 7-1941, art. 4.0.

Decreto-lei 3.964 - 20-12-1941.

· · 64 — LAUDÉMIOS

Decreto-lei 2.490 - 16-8-1940, arts. 23 e 26.

65 - TAXA DE OCUPAÇÃO DOS TERRENOS DE MARINHA E APRENDAMENTO DOS TERRENOS DE MANGUE

Decreto 14.595 -- 31-12-1920.

Decreto 14.596 — 31-12-1920.

Decreto-lei 3.438 - 17-7-1911.

66 - QUOTA DE ARRENDAMENTO DAS ESTRADAS DE FERRO

Lei 655 — 23-11-1890, art. 22 n. 8. Lei 746 — 29-12-1900, art. 29 n. 26. Lei 4.440 — 31-12-1921.

67 - PRODUTO DA VENDA DE PETRÓLEO

Decreto-lei 538 — 7-7-1939, art. 13. Decreto-lei 3.236 — 7-5-1941, art. 28

68 - RENDA DA DIRETORIA DE AERONÁUTICA CIVIL

Decreto 16.983 — 22-7-1925 Decreto 20.914 — 6-1-1932, art. 36. Decreto-lei 2.961 — 20- 1-1941, art.14. Decreto-lei 3.730 — 18-10-1941, art. 70 § 8.

69 - BENDA DO INSTITUTO DE QUÍMICA AGRÍCOLA

Decreto-lei 982 - 23-12-1938

70 - RENDA DO LABORATÓRIO DA PRODUÇÃO MINERAL

Decreto 23.979 — 8- 3-1934. Decreto-lei 982 — 23-12-1938.

71 — BENDA DAS ESCOLAS TÉCNICAS E INDUSTRIAIS Lei 378 — 13-1-1937, arts. 37 c 96 Decreto-lei 4,127 — 25-2-1942

72 → RENDA DO INSTITUTO NACIONAL DE SURDOS-MUDOS Decreto 9,198 — 12-12-1911, art. 122 Lei 378 — 13-1-1937, art. 96

73 - RENDA DO INSTITUTO OSWALDO CRUZ

Decreto 20 045 27-5-1931, art. 87

74 - RENDA BO SERVIÇO FEDERAL DE ÁGUAS E ESGOTOS

Decreto 12.866 — 6-2-1918

Decreto 24.532 — 2-7-1934

Decreto 23.623 — 9-7-1934

Decreto-lei 2.646 — 1-10-1940, art. 1.°

Decreto-lei 3.748 — 23-10-1942, arts. 1.° e 2.°

Decreto-lei 5.614 - 24-0-1942

75 — CONTRIBUIÇÃO DAS COMPANHIAS OU EMPRESAS DE ES-TRADAS DE FERRO E DAS COMPANHIAS DE SEGU-RCS NACIONAIS, ESTRANGEIRAS E OUTRAS

Lei 126 A - 21-11-1892, art. 1.4

76 - RENDA DA CASA DA MOEDA

Decreto 22, 269 — 28-12-1932, art. 30

77 RENDA DO LABORATORIO NACIONAL DE ANÁLISES

Lei 813 — 23-12-1901, art. 5.º 4

75 RENDA DO DESCRITO DÍBLICO DO DISTRITO FEDERA

Lei 490 — 16-12-1897, art. 2.º § 2.º m. VII Decreto 2.818 — 23-2-1898 Decreto 23.303 — 30-10-1933, art. 2.º

79 — RENDA DO GABINETE DE PINOTERAPIA E RADIO!

DA POLÍCIA MILITAR

Decreto 3,494 -- 27-12-1938, art. 119

80 - RENDA DA IMPRENSA NACIONAL

Decreto 24,500 -- 29-6-1934, art. 58
Decreto 5,963 -- 16-7-1940

81 - RENDA DO INSTITUTO NACIONAL DE TECNOLOGIE

Decreto-lei 778 — 8-10-1938, arts. 1.º o 8.º Decreto 3.139 — 8-10-1938

82 — RENDA DO SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO DA PREVIDENA

Decreto-lei 2.478 — 5-3-1940 Decreto 8.067 — 16-10-1941

83 - RENDA DOS CORREIOS E TELÉGRAFOS

Decreto 14.722 — 16- 3-1921
Decreto 18.164 — 18- 3-1923
Decreto 20.859 — 26-12-1931
Decreto 23.807 — 29- 1-1934 (Taxas terminais Lei 537 — 11-10-1937
Decreto lei 919 — 1 12.1938, art. 1°
Decreto lei 1.070 — 20 1 1939, art. 1°
Decreto-lei 1.081 — 30- 1-1939, art. 1°
Decreto-lei 1.081 — 30- 1-1939, art. 1°
Decreto-lei 2.021 — 24 9 1940, art. 5°
Decreto-lei 2.979 — 28 1 1941
Decreto-lei 3.830 — 17-11-1941, art. 2°
Decreto-lei 3.867 — 29-11-1941, art. único.
Decreto-lei 4.525 — 28- 7-1942 (Taxas terminais)

84 - RENDA DA ESTRADA DE PERRO BAÍA B RINAS

Decreto 19.702 -- 13- 2-1931 Decreto 19.964 -- \$- 5-1931 Decreto 570 -- 31-12-1935, art. 1.6

85 - RENDA DA ESTRADA DE PERRO DE BRAGANÇA

Decreto 914 — 19-6-1936

86 — RENDA DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO RIO GRANDE DO NORTE

Decreto 19.702 — 13-2-1931 Decreto 19.964 — 8-5-1931

87 - RENDA DA ESTRADA DE FERRO DONA TERESA CRISTINA

Decreto-lei 2.074 --- 8-3-1940

88 - RENDA DA ESTRADA DE FERRO DE GOIAZ

Decreto 19.702 — 13-2-1931 Decreto 19.964 — 8-5-1931

*89 - RENDA DA ESTRADA DE FERRO MADEIRA-MAMORÉ

Decreto 19.702 — 13-2-1931 Decreto 24.596 — 6-7-1934, art. 2.° Decreto 1.547 — 5-4-1937

90 --- RENDA DA ESTRADA DE FERRO SÃO LUIZ A TERESINA

Decreto 19.702 — 13-2-1931 Decreto 19.964 — 8-5-1931 Decreto-lei 4.255 — 15-4-1942 Decreto-lei 4.332 — 23-5-1942

91 - RENDA DA ESTRADA DE FERRO TOCANTINS

Decreto 19.702 — 13-2-1931 Decreto 19.964 — 8-5-1931 Decreto 21.263 — 8-4-1932, art. 1.0

92 — RENDA DA INSPETORIA FEDERAL-DE OBRAS CONTRA AS SECAS

Decreto 19.726 — 20-2-1931 Decreto-lei 1.998 — 2-2-1940, art. 5.°

93 - RENDA DO PORTO DE NATAL, ADMINISTRADO PELA UNIÃO

Decreto 21,995 — 21-10-1932 Decreto 24,508 — 29-6-1934 Decreto 24,511 — 29-6-1934

94 — RENDA DA REDE DE VIAÇÃO CEARENSE

Instruções regulamentares aprovadas por portaria de de 27-8-1919, art. 82

95 — RENDA DA VIAÇÃO FÉRREA FEDERAL LESTE BRASILEIRO

Decreto 24.321 — 1-6-1934 Decreto 570 — 31-12-1935 Lei 312 A — 21-11-1936 Decreto-lei 1.039 — 11-1-1939 Decreto-lei 2.964 — 20-1-1941 96 — renda proveniente da locação de filmes opiciais

Decreto n. 5.077 - 29-12-1939, art. 8.º a.

97 — TAKA DE CENSURA CINEMATOGRÁFICA. TEATRAL, ETC.

Decreto-lei 1.949 — 30-12-1939, art. 59 Decreto-lei 2.541 — 29-8-1940, artigo único.

98 — MONTEPIO DA AERONÂUTICA

Decreto 695 — 28-8-1890
Decreto-lei 196 — 22- 1-1938, art.'1.º
Decreto-lei 736 — 23- 9-1938, art. 1.º
Decreto-lei 3.695 — 6- 2-1939, art. 1.º
Decreto-lei 2.961 — 20- 1-1941

99 — IMPOSTO DE Cr\$ 0,60 SOBRE CADA SACA DE 44 QUILO-GRAMAS DE FARINHA DE TRIGO IMPORTADA OU PRODU-ZIDA NO PAÍS COM GRÃO DE PROCEDÊNCIA ESTRANOEIRA.

Lei 470 — 9-8-1937, art. 8.º Decreto-lei 72 — 16-12-1937 Decreto-lei 2.878 — 18-12-1940 Decreto-lei 3.445 — 21- 7-1941

100 — RENDA DOS APRENDIZADOS AGRÍCOLAS

Decreto 23.979 — 8-3-1934

Decreto 14.252 — 10-12-1943

101 — RENDA DA DIVISÃO DE ÁGUAS

Decreto-lei 1.498 — 9-8-1939

102 — RENDA DA DIVISÃO DE CAÇA E PESCA

Decreto-lei 794 — 19-10-1938 Decreto-lei 5.894 — 20-10-1943

103 — renda da divisão de defesa sanitária animal

Decreto 23.979 --- 8-3-1934

104 - RENDA DA DIVISÃO DE DEFESA SANITÁRIA VEGETAL

Decreto 23.979 — 8-3-1934 Decreto 4.438 — 26-7-1939 Decreto-lei 2.009 — 9-2-1940, arts. 14 e 15 Decreto-lei 3.265 — 12-5-1941, art. 3.°

105 — renda da divisão do fomento da produção animal

Decreto 23.979 - 8-3-1934

106 — renda da divisão do fomento da produção mineral

Decreto-lei 300 - 24-2-1938, art. 27

107 — RENDA DA DIVISÃO DO FOMENTO DA PRODUÇÃO VEGETAL

Lei 199 — 23-1-1936

108 — RENDA DA DIVISÃO DE TERRAS E COLONIZAÇÃO

Decreto 23.979 — 8-3-1934 Decreto 4.438 — 26-7-1939, art. 16 Decreto-lei 2.009 — 9-2-1940, arts. 14 e 15.

109 - RENDA DA ESCOLA AGRÍCOLA DE BARBACENA

Decreto-lei 982 — 23-12-1938 Decreto 14.253 — 10-12-1943

110 - RENDA DA ESCOLA NACIONAL DE AGRONOMIA

Decreto 23.857 - 8-2-1934, art. 18

111 - RENDA DA ESCOLA NACIONAL DE VETERINÂRIA

Decreto 23.868 -- 8-2-1934, art. 18

112 - BENDA DO INSTITUTO DE BIOLOGIA ANIMAL

Decreto 23.979 — 8- 3-1934 Decreto-lei 982 — 23-12-1938

113 - RENDA DO INSTITUTO DE EXPERIMENTAÇÃO AGRÍCOLA

Decreto 23.979 — 8-3-1934 Decreto-lei 982 — 23-12-1938

114 - RENDA DO LABORATÓRIO CENTRAL DE ENOLOGIA

Lei 549 — 20-10-1937, arts. 21 e 24 Decreto-lei 826 — 28-10-1938

115 - RENDA DO SERVIÇO PLORESTAL

Decreto 4,439 - 26-7-1939

116 - RENDA DO SERVIÇO DE INFORMAÇÃO AGRÍCOLA

Decreto-lei 2.094 — 28-3-1940

117 - RENDA DO SERVIÇO DE METEOROLOGIA

Decreto-lei 5.996 - 17-11-1943, art. 6.º

118 — RENDA DA SUPERINTENDÊNCIA DO ENSINO AGRÍCOLA E

Decreto-lei 982 — 23-12-1938, art. 16 Decreto-lei 2.832 — 4-12-1940, arts. 1.º e 2.º

119 - sélo pró-fauna

Decreto-lei 5.894 — 20-10-1943

120 - TAXA ed-valorem (ÖBRE A EXPORTAÇÃO DO QUARTEO

Decreto-lei 3.076 - 26-12-1941, art. 90.

121 — TARA DE CLASSIFICAÇÃO COMERCIAL E PISCALIZAÇÃO DA EXPORTAÇÃO DO ALGODÃO

Decreto-lei 334 ·· 15-3-1938, arts 2 ·, 3 · e 5 · Decreto 5 739 — 29 5-1940, arts 81 e 82 Decreto 6 186 — 28-8-1940

122 - IDEM, IDEM DO CACÁU

Decreto-lei 334 — 16-3-1938, arts. 2.º, 8.º e 5.º Decreto 5.739 — 29-5-1940, arts. 81 e 82 p

123 - IDEM, IDEM DO CAPÉ

Decreto-lei 334 — 15-3-1938, arts. 2.º, 5.º o 6.º Decreto 5.739 — 29-5-1940, arts. 81 o 82

124 - IDEM, IDEM DA CARNAUBA

Decreto-lei 334 — 18-3-1938, arta. 2.º .3.º e 5.º Decreto 5.739 — 29-5-1940, arts. 81 e 82 Decreto 7.444 — 25-6-1941, art. 11

125 - IDEM, IDEM DE COUROS E PELES DE ANIMAIS DOMÉSTICOS

Decreto-lei 334 — 16-3-1938, arts. 2.º, 3.º e 5.º Decreto 5. 739 — 29- 5-1940, arts. 81 e 82 Decreto 6. 586 — 11-12-1940, art. 7.º 1

126 - IDEM, IDEM DE PRUTAS CÍTRICAS

Decreto-lei 334 — 16-3-1958, arts. 2.º, 8.º e 5.º Decreto 5.739 — 29- 5-1940, arts. 81 e 82 Decreto 6.629 — 20-12-1940, arts. 63 e 64

12.' - IDEM, IDEM DA MAMONA

Decreto-lei 334 — 16-3-1938, arts. 2.º ,5.º e 5.º Decreto 5.739 — 29-6-1940, arts. 81 e 82 Decreto 6.255 — 11-9-1940

128 - IDEM, IDEM DO PINHO

Decreto-lei 334 — 18-3-1938, arts. 2.9, 3.º e 8.º Decreto 5.714 — 27-6-1940, arts. 11 e 12 Decreto 5.739 — 29-5-1940, arts. 81 e 82 Decreto 6.187 — 28-8-1940, art. 1.º Decreto 14, 249 = 9-12, 1945

129 - IDEM, IDEM, DE OUTROS PRODUTOS PADRONIZADOS

Decreto-lei 334 — 15- 8-1938, arts. 2.°, 3.° e 5.°
Decreto 5.739 — 29 6-1940, arts. 81 e 82
Decreto 6.206 — 31- 8 1940, art. 5.° (piaçabs)
Decreto 6.226 — 4- 9-1940, art. 5.° — (oittica)
Decreto 6.529 — 20-11-1940 — (sementes de lisho)
Decreto 6.630 — 20-12-1940, art. 10- (caroá)
Decreto 6.824 — 7- 2-1941 — (paco-paco)
Decreto 6.825 — 7- 2-1941 — (iuta)
Decreto 6.826 — :7- 2-1941 — (guaxima)

Decreto 6.827 — 7- 2-1941, art. 11 — (papoula de 133 — TAXA DE FISCALIZAÇÃO DO COMÉRCIO DE FARINHAS Decreto 7.136 — 4 4-1941 — (banana) Decreto 7.136 — 8 - 5-1941 — (couros e peles de Decreto 7.260 — 28- 5-1941, art. 12 - (feijão) Decreto 7.261 — 28 5-1941 — (batatinha) Decreto 7.262 — 28 - 5-1941 — (arror)
Decreto 7.263 — 29 - 5-1941 — (babaçú)
Decreto 7.264 — 29 - 5-1941, art. 8.º — (piretro) Decreto 7.265 - 29- 5-1941 - (alpiste) Decreto 7.266 — 29 — 5-1941 — (anglete)
Decreto 7.266 — 29 — 5-1941 — (amendoim)
Decreto 7.267 — 29 — 5-1941 — (cebola)
Decreto 7.268 — 29 — 5-1941 — (cevada) Decreto 7.436 - 25- 6-1941, art. 16 - (milho) Decreto 7.676 — 19 - 8-1941, art. 11 (coco)
Decreto 7.677 — 19 - 8-1941, art. 19 — (abacaxi)
Decreto 7.710 — 22 - 8-1941 — (babaçú)
Decreto 7.784 — 3 - 9-1941, art. 10 — (abacate) Decreto 7.785 -- 3- 9 1941, art. 7.0 - (farinha de mandioca) Decreto 7.786 -- 3- 9-1941, art. 9.0 -- (cumarú) Decreto 7.819 - 10- 9-1941, art. 8.0 - (castanha Decreto 7.902 — 24- 9-1941, art. 16 — (erva mate)
Decreto 7.903 — 24- 9-1941 — (jarina)
Decreto 7.958 — 40- 9-1941 — (sapotí) Decreto 7.959 -- 30- 9-1941 -- (conchus) Decreto 7.960 - 30- 9-1941, art. 6° - (bucho de Decreto 8.164 -- 5-11-1941, art. 1.0 -- (trigo, farelo) Decreto 8.173 - 6-11-1941 -- (aveia) Decreto 8.173 — 6-11-1941 — (avena)

Decreto 8.174 — 6-11-1941, art. 5.º — (timbó) s

Decreto 8.175 — 7-11-1941 — (lentilha)

Decreto 8.176 — 7-11-1941 — (ervilha)

Decreto 8.177 — 7-11-1941, art. 10 — (gergelim) Decreto 8.178 — 7-11-1941 — (girassol)
Decreto 8.321 — 3-12-1941 — (nesperas)
Decreto 8.322 — 3-12-1941 — (centeio)
Decreto 8.465 — 27-12-1941 — (chá preto) Decreto 8.616 - 28- 1-1942 - (guaraná) Decreto 8.678 — 5-2-1942, art. 1.º — (charque)
Decreto 8.983 — 12-3-1942 — (cera e mel de abelhas)
Decreto 9.618 — 10-5-1942 — (batatinha)
Decreto 9.779 — 24-6-1942, art. 13 — (óleo essencial de citrus) Decreto 10.054 - 22- 7-1942 - (cebola) Decreto 10.218 — 12- 8-1942 (tabaco em folha, da Decreto 14.269 - 15-12-1943 (agaves e fourcroyas), 130 — IDEM, IDEM DE PRODUTOS NÃO PADRONIZADOS Decreto-lei 334 -- 15- 3-1938, arts. 2.º, 3.º e 5.º Decreto 5.739 — 29-5-1940 Decreto 6.246 — 6-9-1940, art. 5. 131 — TAXA DE DESINFEÇÃO Decreto 24.548 -- 3-7-1934, art. 42

Decreto-lei 194 -- 21-1-1938, art. 2.0 Decreto-lei 5 421 - 22- 4-1943

132 — TAXA DE EXPANSÃO DA PESCA

Decreto-lei 291 - 28- 2-1938, arts. 1.º e 2.º Decreto-lei 2.878 - 18-12-1940, art. 2.º

Decreto 2.307 - 3-2-1938, art. 1.º

Decreto-lei 3.445 - 21-7-1941, art. 1.º

134 - TAXA FITO-SANITÁRIA

Decreto-lei 3.265 -- 12-5-1941, art. 3.º * Decreto-lei 3.426 - 16-7-1941

135 — TAXA DE INSPEÇÃO SANITÁRIA

Decreto-lei 921 - 1-12-1938, arts. 1.º e 2.º

136 — TAXA SÔBRE A PRODUÇÃO EFETIVA DAS MINAS

Decreto-lei 1,985 - 29-1-1940, art. 31 § § 2.0, 3.0 e 4.º e arts. 68 e 69 Decreto-lei 2.081 — 8-3-1940, art. 1.0 Decreto-lei 2.266 — 3-6-1940, art. 1.0 Decreto-lei 5.247 — 12-2-1943

137 — TAXA DE REGISTO DE EXPORTADORES E CLASSIFICADORES DE PRODUTOS AGRÍCOLAS E PECUÁRIOS

Decreto-lei 2.527 - 23-8-1940

138 - TAXA DE UTILIZAÇÃO, FISCALIZAÇÃO, ASSISTÊNCIA TÉC NICA E ESTATÍSTICA PARA EXPLORAÇÃO DE ENERGIA

Decreto-lei 2.281 — 5-6-1940, arts. 2.º e 11 Decreto-lei 6.121 - 17-12-1943

139 — RENDA DA BIBLIOTECA NACIONAL

Decreto, 15.670 — 6-9-1922, art. 147 Lei 378 - 13-1-1937, art. 96

140 - RENDA DO COLÉGIO PEDRO II

Decreto 16.782 A -- 13-1-1925, arts. 30 e 40 Lei 378 --- 13-1-1937, arts. 36 e 96

141 - RENDA DO CONSERVATÓRIO NACIONAL DE CANTO ORFE-

Decreto-lei 4.993 - 26-11-1942, art. 7.º

142 - RENDA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Decreto 24,734 — 14-7-1934 Lei 378 -- 13-1-1937, art. 96 Decreto-lei 421 - 11-5-1938, art. 22

143 - RENDA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Decreto 24.734 - 14-7-1934 Lei 378 — 13-1-1937, art. 96 Decreto-lei 421 — 11-5-1938, art. 22 144 -- BENDA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (ENSINO SECUNDÁRIO)

Decreto 24,734 — 14-7-1934 Lei 378 — 13-1-1937, art. 96 Decreto-lei 321 — 11-5-1937, art. 22

145 — RENDA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (ENSINO SUPERIOR)

Decreto 24.754 — 14-7-1934 Lei 378 — 13-1-1937, art. 96 Decreto-lei 421 — 11-5-1938, art. 22

146 - RENDA DA ESCOLA NACIONAL DE BELAS ARTES

Decreto 19.852 — 11-4-1931 Lei 378 — 13-1-1937, art. 9 Lei 452 — 5-7-1937

147 — RENDA DA ESCOLA NACIONAL DE EDUCAÇÃO PÍSICA E

Decreto-lei 1.212 - 17-4-1939, art. 43

148 - RENDA DA ESCOLA NACIONAL DE ENGRNHARIA

Decreto 24.738 — 14-7-1934 Lei 378 — 13-1-1937, art. 96 Lei 462 — 6-7-1937

149 - BENDA DA ESCOLA NACIONAL DE MINAS E METALURGIA

Decreto 24.738 — 14-7-1934 Lei 378 — 13-1-1937, art. 96 Lei 452 — 5 7 1957

150 - RENDA DA ESCOLA NACIONAL DE MÚSICA

Decreto 19.851 — 11-4-1931 Lei 378 — 13-1-1937, art. 96 Lei 452 — 5-7-1937

151 - RENDA DA ESCOLA NACIONAL DE QUÍMICA

Decreto 24.738 — 14-7-1934 Lei 378 — 13-1-1937, art. 96 Lei 452 — 5-7-1937

152 - RENDA DA FACULDADE DE DIREITO DE RECIFE

Decreto 24.103 — 10-4-1934 Lei 378 — 13-1-1937, art. 96 Lei 452 — 5-7-1937

153 - RENDA DA FACULDADE DE MEDICINA DA BAÍA

Decreto 24.792 — 11-7-1934, art. 313 Lei 378 — 13-1-1937, art. 96 Lei 452 — 5-7-1937 164 - BENDA DA FÂCULDADE DE MEDICINA DE FORTO ALL JEF

Decret 24 462 - 25 6 1954, art. 260 Let 578 - 15 1 1957, art. 96 Let 452 - - 5-7-1957

166 - RENDA DA FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

Decreto 19.852 — 11- 4-1951 Decreto 20.902 — 31-12-1951, art. 7.º Decreto 23.609 — 20-12-1953, arts. 176,178 Lei 378 — 13-1-1937, art. 96 Lei 452 — 5-7-1937

156 - RENDA DA FACULDADE NACIONAL DE FILOSOFIA

Decreto-lei 1,190 -- 4-4-1939, art. 58

57 - RENDA DA PACULDADE NACIONAL DE MEDICINA.

Decreto 19.852 -- 11- 4-1931 Decreto 20.865 -- 28-12-1931, art. 280 Lei 378 -- 13-1-1937, art. 96 Lei 452 -- 6-7-1937

158 - RENDA DA FACULDADE NACIONAL DE ODONTOLOGIA

Decreto 19.852 — 11- 4-1931 Decreto 23.512 — 28-11-1933 Lei 378 — 13-1-1937 Lei 452 — 5-7-1937

159 - RENDA DO INSTITUTO NACIONAL DO CINEMA EDUCATIV

Decreto-lei 4.064 - 29-1-1942, art. 2.5

160 — RENDA DO INSTITUTO NACIONAL DE SURDOS-MUDO, (JOIAS E PENSÕES DE ALUNOS)

Decreto 9.198 -- 12-12-1911, art. 122 Lei 378 -- 13-1-1937, art. 96

161 - RENDA DO INSTITUTO DE PSICOLOGIA

Lei 452 - 5-7-1937

62 - PENDA DO MUSEU HISTÓRICO NACIONAL

Decreto 24.736 -- 14-7-1934 Lei 378 -- 13-1-1937, arts. 47 e 96 Decreto-lei 2.114 -- 5-4-1940, art. 1.5

63 - RENDA DO MUSEU IMPERIAL

Decreto-lei 2.096 — 29-3-1940, art. 1.º Decreto 5.474 — 3-4-1940, art. 22 164 - RENDA DO SERVIÇO NACIONAL DE DOENÇAS MENTAIS

Decreto 19.852 - 11-4-1931 Decreto-lei 3.171 - 2-4-1941, art. 3.º n. 5

165 - RENDA DO SERVIÇO NACIONAL DE FISCALIZAÇÃO DA 177 - CUSTAS JUDICIAIS

Decreto 20.377 -- 8-9 1931

166 -- TAXA DE EDUCAÇÃO E SAÚDE

Decreto 21.335 — 29-4-1932, art. 1.° Decreto-lei 4.656 — 3-9-1942, art. 111

167 - TAXA DE EXPURGO DAS EMBARCAÇÕES

Decreto-lei 3.761 -- 25-10-1941, art. 5.º

168 - CLASSIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DE PEDRAS PRECIOSAS

Decreto-lei 466 --- 4-6-1938, art. 21

169 CONTRIBUIÇÃO PARA FISCALIZAÇÃO BANCÁRIA

Decreto-lei 1.880 - 14-12-1939, arts. 1.º e 2.º

170 - CONTRIBUIÇÃO PARA FISCALIZAÇÃO GERAL DE LOTERIAS

Decreto-lei 2.980 - 24-1-1941, arts. 13 è 21

171 - MONTEPIO DOS EMPREGADOS PÚBLICOS CIVÍS

Decreto 942 A - 31-10-1890, art. 12 Decreto 22.414 - 30- 1-1933, art. 1.º Lei 436 - 23-5-1937, act. 1.0

172 - PRODUTO DOS DEPÓSITOS E OBJETOS DE VALOR OU DE-PÓSITOS NOS BANCOS E CASAS COMERCIAIS

> Lei 370.- 4-1-1937 Decreto 1.508 - 17-3-1937, art. 2.º

173 - QUOTA FIXA ANUAL E IMPOSTO DE 5 % SOBRE LOTERIAS

Decreto-lei 2.980 - 24-1-1941

174 -- TAKA DE VISITAS A EMBARCAÇÕES NOS FUNDEADOUROS

Decreto-lei 3.761 - 25-10-1941

Decreto 695 -- 28-8-1890 Decreto-lei 196 - 22-1-1938, art. 1.º

Decreto 8.981 — 12-3-1942 Decreto 9.424 - 20-5-1942

Decreto-lei 2.506 - 20-8-1940 , Decreto-lei 3.108 - 12- 3-1941, art. 1.º Decreto-lei 3.749 - 23-10-1941, art. 2.º

178 - 10 % SOBRE A PERCENTAGEM PERCEBIDA PELOS POR-TEIROS DOS AUDITÓRIOS, SÔBRE O PRODUTO DAS

Decreto-lei 1.608 --- 18-9-1939

179 - PRÊMIOS DE DEPOSITOS PÚBLICOS

Lei 99 -- 31-10-1835, art. 11 n. 51 Instrução 131 — 1-12-1845 Decreto 498 — 22-1-1847 Decreto 2.551 - 7-3-1860, art. 76 Decreto 2.846 - 19-3-1898 Lei 3.979 - 31-12-1919, art. 1.º n. 46

180 - RENDA DA POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL

Decreto 24.531 - 2-7-1934

181 — SELO PENITENCIÁRIO

Decreto 24.797 - 4-7-1934 Decreto 1.441 --- 8-2-1937 Decreto-lei 1.726 - 1-11-1939

. 182 — TAXA JUDICIÁRIA FEDERAL E DA JUSTIÇA LOCAL DO

Decreto 225 — 30-11-1894, art. 2.º Decreto 2.163 — 9-11-1895, art. 5.0 Decreto 539 — 19-12-1898 Decreto 3.312 — 17- 6-1899, art. 4.0 Lei 3.644 -- 31-12-1918, art. 117 Lei 4.230 — 31-12-1920, art. 120 Lei 4.625 — 31-12-1922, art. 27 Decreto 5.053 — 6-11-1926, art. 46 Decreto-lei 6 -- 16-11-1937 Decreto-lei 2.035 -- 27- 2-1940

183 - MONTEPIO DA MARINHA

Plano de 26-9-1795. Decreto-lei 196 — 22-1-1938, art. 1.°. Decreto-lei 736 — 23-9-1938, art. 1.°. Decreto 3.695 - 6-2-1939, art. 1.º.

184 - EMOLUMENTOS CONSULARES

Decreto-lei 1.330 - 7-6-1939. Decreto 4.219 - 7-6-1939. Decreto-lei 2.066 - 8-2-1940, art. 1.º. Decreto-lei 2 121 — 9-4-1940, art. 1.°. Decreto-lei 3.168 — 2-4-1941, art. 1.°. Decreto 7.611 — 12-8-1941. Decreto 12.275 — 19-4-1943. Decreto-lei 5.569 — 10-6-1943.

185 — BENDA DO REGISTO DAS ASSOCIAÇÕES E INSTITUIÇÕES DE AUXÍLIOS MÚTUOS E OUTRAS ORGANIZAÇÕES DE PRE-VIDÊNCIA SOCIAL

Decreto 24.784 - 14-7-1934, art. 29 § 6.º

186 — TAXA EÒBRE A QUOTA DE PREVIDÊNCIA DAS CAIXAS E INSTITUTOS DE APOSENTADORIA E PENSÕES

Decreto 20.465 — 1-10-1931, art. 8.º. Decreto 22.096 — 16-11-1932, art. 3.º. Decreto-lei 1.346 — 15-6-1939, art. 35.

187 - TAXA DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

Lei 159 — 30-12-1935, art. 6.°.

Decreto 591 — 15-1-1936, arts. 4.° e 5.°.

Decreto 643 — 14-2-1936, art. 1.°.

Decreto 890 — 9-6-1936.

Decreto-lei 2.878 — 18-12-1940, art. 2.° b.

Decreto-lei 3.852 — 18-11-1941, art. 14.

188 — 5% da renda especial da comissão de marinha medcante

> Decreto-lei 3.100 — 7-3-1941, arts. 8.º e 13. Decreto-lei 3.595 — 5-9-1941, art.1.º.

189 - TARA ADICIONAL DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

Lei 4.984 — 31-12-1925, art. 57. Decreto 5.058 — 9-11-1926, art.28. Decreto lei 759 — 24 9 1958, art. 242 Decreto-lei 3.013 — 1-2-1941.

190 — TAXA SÓBRE ÓLEOS COMBUSTÍVEIS E CARVÃO, IMPOR-TADOS E DE PRODUÇÃO NACIONAL

> Decreto-lei 2.667 — 3-10-1940, art. 13. Decreto-lei 2.878 — 18-12-1940, art. 2.º b. Decreto-lei 3.837 — 18-11-1941, art. 1.º.

191 - TAXA DE ÁGUA

Decreto-lei 2.646 — 1-10-1940, art. 1.°. Decreto-lei 3.748 — 23-10-1941, arts. 1.° e 2.°. Decreto 9.490 — 27-5-1942, art. 3.°. Decreto-lei 5.614 — 24-6-1943.

192 - TARA DE ESGÔTO

Decreto 12.866 — 6-2-1918, art. 1.°. Decreto 24.532 — 2-7-1934. Decreto 24.623 — 9-7-1934, art. 3.°. Decreto-lei 2.646 — 1-10-1940, act. 2°, Decreto-lei 3.748 — 23-10-1941, acts. 1°, e 2.°, Decreto 9.490 — 27-5-1942, act. 3.°, Decreto-lei 5.614 — 24-6-1943.

193 - IMPOSTOS DA MUNICIPALIDADE

Decreto-lei 96 -- 22-12-1937, art. 32,

a) Indústrias e Profissões

Decreto 5.142 — 27-2-1904, art. 2.e. Lei 2.919 — 31-12-1914, art. 2.e. § 7.e. Lei 3.070 A — 31-12-1915, art. 22. Lei 3.213 — 30-12-1916, art. 2.e. § 19. Lei 3.446 — 31-12-1917, art. 32. Lei 3.644 — 31-12-1918, art. 31.

b) Vendos mercantis

Decreto 22.061 — 9-11-1932, art. 25. Lei 187 — 15-1-1936, art. 29. Decreto-lei 118 — 29-12-1937, arta. 1.º e 2.º Decreto-lei 140 — 29-12-1937, art. 1.º. Decreto-lei 916 — 1-12-1938, art. 1.º.

194 — DIFERÊNÇAS DE CÂMBIO

Decreto 23.801 - 25-1-1934, art. 5.º.

195 — PARTE DOS ESTADOS NO SERVIÇO DE JURSEN ANGENIA ZAÇÃO DE OBRIGAÇÕES DO TESOURO, Q^OR U ES PORA-

Decreto 19.412 — 19.11-1930 Decreto 19.503 — 17-12-1930 Decreto 19.584 — 13-1-1931. Decreto 19.648 — 30-1-1931.

196 — PRODUTO DA COBRANÇA DA DÍVIDA ATIVA DA UNIÃO

197 — TAXA ESPECIAL SÔBRE EMMARCAÇÕES, COBRADA NAS 11

Decreto-lei 3.761 — 25-10-1941, arts.3.º e 5.º. Decreto-lei 4.003 — 8- 1-1942, arts. 2.º. e 3.º.

198 — PRODUTO DA VENDA DE GÊNEROS E PRÓPRIOS NACIONAL

Lei 3.070 A — 31-12-1915 Lei 3.644 — 31-12-1918.

199 — INDENIZAÇÕES

Lei 317 - 21-10-1843, art. 25 n. 44.

200 - FUNDO DE GARANTIA DO REGISTO TORRENS

Decreto 451 B - 31-5-1890, arts.60 e 61.

101 - TODAS E QUAISQUER RENDAS EVENTUAIS .

Lei 514 — 28-10-1848, art. 9.°. n. 64 e art. 43. Lei 628 — 17-9-1851, art. 32. Decreto 2.647 — 19-9-1860, arts. 689 e 690. Lei 1.114 — 27-9-1860, art. 12 § 3.°. Lei 1.507 — 26-9-1867, arts. 27 e 30. Decreto 4.181 — 6-5-1868. Lei 2.348 — 25-8-1873, art. 12. Lei 3.348 — 20-10-1887, art. 8.° § 1.°. Lei 581 — 20-7-1889, art. 1.°. Lei 4.440 — 31-12-1921. Decreto-lei 4.177 — 13-3-1942, arts. 5.° c 8.°.

202 - HERANÇAS JACENTES

Decreto-lei 1907 — 26-12-1939, art. 4.°. Decreto-lei 2.859 — 12-12-1940,art. 1.°.

203 - RENDA DE IMIGRAÇÃO

Decreto-lei 406 — 4-5-1938, arts.71 e 72.

Decreto-lei 639 — 20-8-1938.

Decreto 3.010 — 20-8-1938, art.215.

Decreto-lei 809 — 26-10-1938, art. 1.°.

Decreto-lei 1.966 — 16-1-1940, art. 4.°.

Decreto-lei 2.557 — 27-8-1940, art. 1.°.

Decreto-lei 3.082 — 28-2-1941, arts. 5.° e 7.°

Decreto-lei 4.051 — 22-1-1942, art. 2.°.

Decreto-lei 4.180 — 13-3-1942.

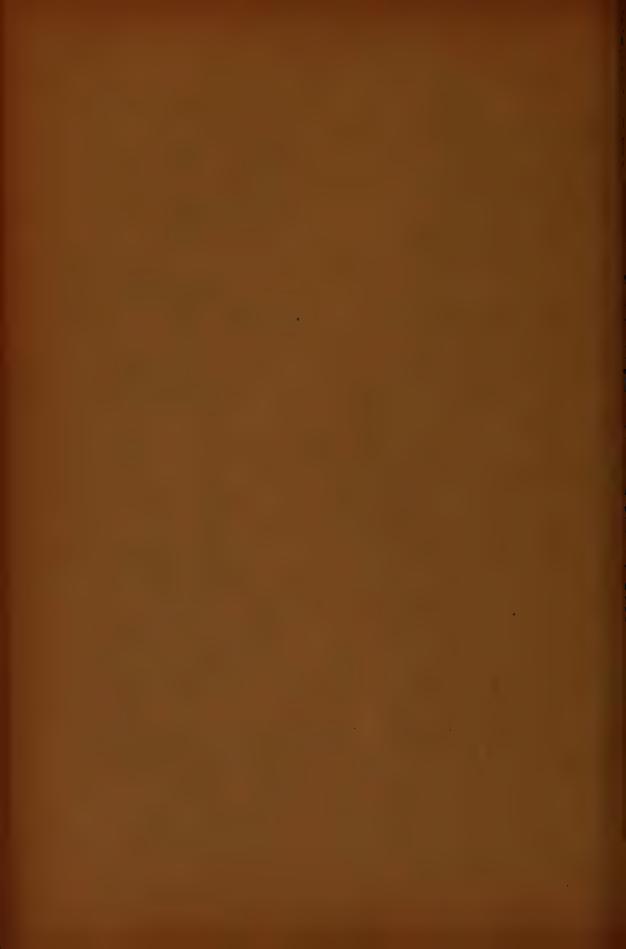
Decreto-lei 5.438 — 30-4-1943.

Decreto-lei 5.448 — 30-4-1943.

Decreto-lei 5.448 — 30-4-1943.

204 — TAXA ADICIONAL DE 10% SÔBRE TARIFAS DE TRANS-PORTES DAS ESTRADAS DE FERRO DA UNIÃO

Decreto 16.842 — 24-3-1925, art. 3.°.
Decreto-lei 5.228 — 5-2-1943.
Decreto-lei 5.750 — 16-8-1943.



INDICE REMISSIVO

Adicional de 10 % sôbre os direitos realmente devidos - 02

Adicional para proteção à família - 54

Adicional (taxa) relativa a mercadorias e materiais despa-chados com isenção de direitos de importação — 03

Águas e esgotos (Serviço Federal de) — 74 Álcool — 10 Aparelhos elétricos — 30 Aparelhos sanitários — 43

Aprendizados agrícolas - 100

Aquecedores - 46

Armas de fogo — 29 Armazenagem — 05

(quota de) - 66

Arrendamento dos terrenos de mangue - 65

Artefatos de borracha — 55 Artefatos de couros e outros materiais — 39 Artefatos de ferro e outros metais — 25

Artefatos de tecidos e de peles — 20 Artigos de toucador — 14 Assistência hospitalar (taxa adicional de) — 189

Azulejos - 43

В . .

Banha, manteiga e sucedâneos - 27

Bebidas - 09

Bengalas - 23

Biblioteca Nacional (renda da) - 139

Bijuterias — 41
Botões — 48

Brinquedos - 38

Calçados — 13

Capatazias (expediente das) - 04

Capitais empregados em hipotecas — 57 Carbureto de cálcio — 42

Cartas de jogar - 22

Carvão e óleos combustíveis, importados e de produção

nacional (taxa sôbre) — 190 Casa da Moeda (renda da) — 76

Censura cinematográfica, teatral, etc. (taxa de) - 97

Classificação e avaliação de pedras preciosas - 168 Classificação comercial e fiscalização da exportação de:

Algodão — 121

Cacáu — 122 Café — 123

Carnaúba — 124

Couros e peles de animais domésticos — 125

Frutas cítricas — 126

Mamona - 127

Pinho - 128

Produtos não padronizados — 130

Colégio Pedro II (renda do) — 140

Combustíveis (taxa sôbre óleos..., carvão, etc.) — 190 Comissão de Marinha Mercante (5 % da renda especial da)

Comércio de farinhas (taxa de fiscalização) - 133

Conservas --- 16

Conservatório Nacional de Canto Orfeônico (renda do) - 144

Cordoallias - 48

Correios e Telégrafos — 83

Contribuição das companhias ou empresas de estrada de ferro e das companhias de seguros nacionais, estrangeiras

Contribuição para fiscalização bancária — 169

Contribuição para fiscalização geral de loterias - 170

Departamento Nacional de Educação:

Educação Física - 142

Ensino Comercial - 143

Ensino Secundário - 144

Ensino Superior — 145

Depósito Público do Distrito Federal (renda do) - 78

Depósitos Públicos (prêmios de) - 179

Depósitos fechados — 51 Depósitos e objetos de valor (produto dos) — 172

Desinfecção (taxa de) — 131

Divisão de Águas (renda da) - 101

Divisão de Caça e Pesca — 102 Divisão de Defesa Sanitária Animal — 103 Divisão de Defesa Sanitária Vegetal — 104

Divisão do Fomento da Produção Animal - 105

Divisão do Fomento da Produção Mineral — 106
Divisão do Fomento da Produção Vegetal — 107
Divisão de Terras e Colonização — 108
Diferenças de câmbio — 94

Direitos de importação para consumo - 01

Direitos realmente devidos (imposto adicional de 10 % sôbre

Diretoria de Aeronáutica Civil (renda da) - 68

Dívida ativa da União (produto da cobrança da) — 196

Firmes indicaduais timposto sobre a renda de - - 55 Fiscalização banciria trontribuição para - - 169 Fiscalização do contercio de farinhas - 135 Educação e Saúde (taxa de) - 166 Algodão — 121 Cacáu — 122 Café — 123 Cera de carpauba — 124 Taxa de visitas a — 174
Taxa especial sôbre — 197 Couros e peles de animais domésticos -- 123 Emolumentos consulares — 184 Emolumentos de escritórios comerciais — 49 Energia elétrica (taxa para exploração de) — 138 Frutas citricas — 126 Maniona — 127 Outros produtos padronizados — 129 Pinho — 128 Fiscalização geral de loterias (contribuição para) — 170 Nacional de Belas Artes — 146
Nacional de Educação Física e Desporto
Nacional de Engenharia — 148
Nacional de Minas e Metalurgia — 149
Nacional de Minas a 150 Fiscalização garat de toternas (contribuição para) — 17
Fiscalização da Medicina (Serviço Nacional de) — 166
Fito-anitária (taxa) — 134
Fogões, fogareiros, etc. — 46
Fogos de artifício — 29
Foros de terrenos de marinha — 65 Nacional de Química — 151 Nacional de Veterinária — 111 Fósforos — 11 Fumo — 08 Fundo de garantia do Registo Torrens - 200 Especialidades (armacênticas Gabinete de Fisioterapia e Radiologia da Polícia Militar - 792 Central do Rio Grande do Norte - 86 Goiás — 88 Madeira-Mamoré — 89 São Luis a Teresina — 90 Tocantins — 91 Estradas de ferro (taxa adicional de 10 % sôbre tarifas de transportes das) — 204
Estradas de ferro de propriedade da União (quota de arrendamento das) — 66 Identificação profissional (lei do sêlo) — 58 Importação para consumo (direitos de) — 01 Imprensa Nacional (renda da) — 86
Indenisações — 199
Industrias e Profissões — 193 a
Inspeção sanitária (taxa de) — 135
Inspetoria Federal de Obras Contra as Secas Expansão da pesca (taxa de) - 132 Eventuais (todas e quaisquer rendas) — 201 Expurgo das embarcações — 167 Instituto
de Biologia Animal — 112
de Experimentação Agricol — 115
Nacional do Cinema Educativo — 159
Nacional de Surdos-Mudos — 160
Nacional de Tecnologia — 81
Oscialdo Cruz — 73
de Psicologia — 101 Direito de Recife - 152 de Psicología — 101

de Química Agrícula 60

Instrumentos de música — 44

Isenção de direitos de importação (taza adicional relativa a mercadorias e materiais despachados com) — 03

Filmes oficiais (renda proveniente da locação de) - 96

J

Jiias - 40

Laboratório Central de Enologia - 114 Laboratório Nacional de Análises - 77 Laboratório da Produção Mineral - 70 Ladrilhos — 43 Lâmpadas — 30 Leques — 34 Linhas — 48 Loração de filmes oficiais (renda proveniente da) — 96

Contribuição para fiscalização geral de - 170 Quota fixa anual e imposto de 5 % sôbre - 173

Louças - 24

M

Manteiga, banha e sucedâneos - 27 Marcas e patentes (lei do sêlo) — 58 Marinha Mercante (5 % da renda especial da Comissão de) Material ótico, fotográfico e cinematográfico - 45

Minas (taxa sôbre a produção efetiva das) — 136

da Aeronáutica - 98 dos Empregados Públicos Civis - 171

Indústrias e Profissões - 193 a Vendas Mercantis - 193 6

Museu Histórico Nacional — 162 Museu Imperial — 163

bietos de adôrno e de utilidade - 41 Ibras Contra as Sêcas — (Inspetoria Federal de) — 92 Ibras de cutelaria - 36 Poras de ourives — 40 lcupação dos terrenos de marinha (taxa de) — 65 lleos (imposto de consumo sôbre) — 42 lleos adequados à alimentação — 17

lleos combustíveis e carvão, importados e de produção nacional (taxa şôbre) — 190

Papel - 21 Parte dos Estados no serviço de juros e amortização de obrigações do Tesouro, que lhes foram cedidas por emprés-

Р

Patentes (renda do Registo de marcas e) — lei do sêlo — 58 Pedras preciosas (classificação e avaliação de) — 168 Pensões e pecúlios — 55

Pentes - 37

Perfumarias - 14

Pesca (taxa de expansão da) - 132

Pessoas físicas e jurídicas (imposto sôbre a renda de) -- 53 Pilhas --- 30

Pincéis para barba -- 36

Polícia Civil do Distrito Federal (renda da) - 180

Porteiros dos Auditórios (10 % sôbre a percentagem percebida pelos) -- 178

Porto de Natal, administrado pela União (renda do) - 93 Prêmios de depósitos públicos - 179

Prêmios de seguros marítimos, terrestres e de vida - 55

Previdência social (taxa de) — 187

Produção efetiva das minas (taxa sôbre a) — 136

Produto da cobrança da dívida ativa da União — 196 Produto dos depósitos e objetos de valor ou depósitos nos bancos e casas comerciais - 172

Produto da venda de gêneros e próprios nacionais - 198

Próprios nacionais (produto da venda de) — 198 Próprios nacionais (renda dos) — 62

Proteção à família (imposto adicional para) - 54

Q

Quartzo (taxa ad-valorem sôbre a exportação do) - 120 Queijos - 31

Quota de arrendamento das estradas de ferro de propriedade da União - 66

Quota fixa anual e imposto de 5 % sôbre loterias - 173

10

Rede de Viação Cearense - 94

Registo de associações e instituições de auxílios mútuos — 185 Registo de exportadores e classificadores de produtos agrí-colas e pecuários (taxa de) — 137

Registo de marcas e patentes (lei do sêlo) - 58 Registo Torrens (fundo de garantia do) - 200

Relógios - 41

Renda, imposto de... e proventos de qualquer natureza:

Adicional para proteção à família — 54 Capitais empregados em hipotecas - 57 Pessoas físicas, jurídicas, firmas individuais, etc. - 53

Rendas Eventuais - 201 Requeijões - 31

Prêmios de seguros -- 55

Selagem de estoque — 50 Sêlo (imposto do) - 58

Selo pró-fauna — 119
Serviço de Alimentação da Previdência Social — \$2
Serviço Federal de Águas e Esgotos — 74
Serviço Florestal — 115
Serviço de Identificação Profissional (lei do sélo) — 58

Tarifas de transportes das estradas de ferro da União (taxa adicional de 10 % sóbre) — 204

Taxa adicional de assistência hospitalar — 180

Taxa especial sóbre embarcações, cobrada nas alfândegas — 197

Taxa judiciária federal e da justica local do Distrito Federal

Terrenos de marinha (foros de) — 65 Terrenos de marinha (foros de) — 65 Terrenos de marinha (taxa de ocupação dos) — 65

ANEXO 21 MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO

VERBAS .	FIXA Cr\$	variável Cr\$	TOTAL Cr\$
1 — Pessoal 2 — Material 5 — Serviços e Encargos 4 — Eventuais	31.619.800	19.364.200 11.884.000 246.390.000 200.000	50.984.000 11.884.000 246.390.000 200.000
TOTAL	31.619.800	277.838.200	309.458.000
	<u> </u>	1	
CONSIGNAÇÕES	FIXA Cr\$	variável Cr\$	TOTAL Cr\$
VERBA 1 — Pessoal	!	;	
I — Pessoal Permanente. II — Pessoal Extranumerário. III — Vantagens. IV — Indenizações. V — Outras Despesas com Pessoal	27.811.800 3.808.000	14.900.000 524.000 976.400 2.963.800	27.811.800 14.900.000 4.332.000 976.400 2.963.800
TOTAL DA VERBA I	31.619.800	19.364.200	50.984.000
VERBA 2 Material		2.518.700	2.518.700
I — Material Permanente. II — Material de Consumo. III — Diversas Despesas.		3.151.600 6.213.700	3.151.600 6.213.700
TOTAL DA VERBA 2	_	11.884.000	11.884.000
VERBA 3 Serviços e Encargos			
I — Diversos		246.390.000	246.390.000
TOTAL DA VERBA 5		246.390.000	246.390.000
VERBA 4 — Eventuais			
I — Diversos		200.000	200.000
TOTAL DA VERBA 4		200.000	200.000
		1	

MERGA 1 PESSOAL

	DOTAÇÃO (em cruzenos)	
	FIXA Cr\$	VARIAVEL Cr\$
CONSIGNAÇÃO I - Persoal Permanente		
01 — Possoal Permanente	27.811.800	
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO 1	27.811.800	
CONSIGNAÇÃO II Possoul Extranumerário		
04 Contratados		
05 Mensalistas		11.066-800
06 - Diaristas		1 587 000
07 — Tarefeiros.		1.146 000
08 - Novas admissões para atender ao desenvolvimento dos serviços.		
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO II.		14 900 000
CONSIGNAÇÃO III Vantagana		
09 — Funções gratilicadas	907-800	
12 — Gratificação por serviço extraordinário		260,000
14 — Gratificação de representação	2 895 200	
15 — Gratilicação adicional	2.400	
17 — Gratificação de representação de Gabinete		264,000
19 — Auxílio para diferenças de caixa	2,600	
	3 808,000	524,000
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO III.	4 33	2,000
CONSIGNAÇÃO IV Indenizações		
22 — Aiuda de custo	•	403.800
25 - Diárias		572,600
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO IV		976.401
CONSTGNAÇÃO V Outras Despesas com Pessoni		
25 — Substitutções		579,800
26 — Diferença de vencimentos		34.000
27 — Outras despesas		2.350,000
TOTAL DA CONSIGNIÇÃO V		2,963,800
	31.619.800	19,364,200
TOTAL DA VERBA 1	50.984	,000

VERBA 2 - MATERIAL

	DOTAÇÃO (em cruzeiros)
	variável Cr\$
CONSIGNAÇÃO I — Material Permanente	
11 Animais destinados a trabalho, produção, criação e a outros fins	1.500
12 - Automóveis de passageiros; auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incândio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas	1,500
15 Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	210.000
14 — Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	498.000
15 — Materiais e acessórios para instalações e segurança dos serviços de transporte, de comunicação, de canalização e de sinalização	130.000
19 — Material de ensino e educação; material artístico; insígnias e bandeiras; instrumentos de música	16.700
15 - Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensilios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensilios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de seda	1.661.000
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO I	2.518,700
CONSIGNAÇÃO II — Material de Consumo	
: 17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	1,192,000
9 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	401.000
12 Gêneros de alimentação e de dieta; alimentos preparados; animais para corte; gêlo; artigos para fumantos	182.000
95 Matérias primas e produtos manufaturados ou semi-manufaturados destinados a qualquer transformação.	760.000
16 — Produtos químicos, biológicos, farmacéuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laberatórios em geral	248.000
18 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	368.600
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO II	3,151.600
CONSIGNAÇÃO III — Diversa Despessas	
9 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte	188, 200
0 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	677.000
1 - Aluguel ou arrendamento de imóveis; foros, seguros de bens móveis e imóveis	1.491.000
2 — Assinatura de órgãos oficiais	52.500
3 — Assinatura de recortes de publicações periódicas	42.200
5 Despesas miúdas de pronto pagamento	124.000

[Verba 2 — Consignação III — Diversas Despesas — Conclusão]	DOTAÇÃO
	l vandsvæt Cr\$
37 — Huminação, fôrça motrin e gán	
58 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichés	
39 — Serviços funerários	
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens imóveis e móveis	
41 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	457 (4)0
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas e porte postal	
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO III	
TOTAL DA VERBA 2	

VERBA 3 SERVIÇOS E ENCARGOS

	DOTAÇÃO (em cruzeiros)
	VARIÁVEL Cr\$
CONSIGNAÇÃO I - Diversos	
01 — Acidentes do trabelho	20 000
02 — Seleção, aperfeiçoamento e especialização de pesseal	
04 — Abono familiar	50 000 con
06 — Auxilios, contribuições e subvenções	56 600 000
12 — Diligências, investigações, serviços de caráter secreto ou reservado	1 1 200 000 1
23 — Palácio do Trabalho	1 829 000
24 — Previdência social	131 033 000
28 — Recepções, excursões, bospedagens e homenagens	100 000
31 — Representação e propaganda no exterior	5,644 000
36 — Serviços contratuais	564 000
39 - Transporte de imigrantes e trabalhadores nacionais	550 000
TOTAL DA VERBA 3	246 390 000

VERBA 4 -- EVENTUAIS

	DOTAÇÃO (em cruzeiros)
CONSIGNAÇÃO I — Diversos	VARIÁVEL Cr\$
01 — Despesas imprevistas não constantes das tabelas	200.000

VERBA 1 - PESSOAL

	DOTAÇÃO (em cruzeiros)	
	FIXA Cr\$	VARIÁVEL Cr\$
CONSIGNAÇÃO I — Pessoal Permanente		
01 - PESSOAL PERMANENTE		
04 — Departamento de Administração		
06 — Divisão do Pessoal	27.811.800	
TOTAL DA CUNBUSAÇÃO L.	27, 811, 800	
CONSIGNAÇÃO II — Pessoal Extranumerário		
04 — CONTRATADOS		
04 — Departamento de Administração		
06 — Divisão do Pessoal		911.600
05 — MENSALISTAS		
04 — Departamento de Administração		
06 — Divisão do Pessoal		11.066.800
06 — DIARISTAS		
04 — Departamento de Administração		
06 — Divisão de Pessoal		1.587.000
07 — TAREFEIROS		
04 — Departamento de Administração		
06 - Divisão, do Pessoal.		1.146.000
08 — NOVAS ADMISSÕES PARA ATENDEE AO DESENVOLVIMENTO DOS SERVIÇOS		
04 — Departamento de Administração		
06 - Divisão do Pessoul		188 600
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO II		14.900.000

	DOTAÇÃO em cruzest s	
	FIXA CrS	
CONSIGNAÇÃO III ··· Vantagens		
09 — punções gratificadas		
04 — Departamento de Administração 06 — DIVISÃO DO PESSOAL	907 500	
12 — gratificação por serviço extraordinário		
04 — Departamento de Administração		266 (cs)
06 — Divisão do Pessoal		
14 — GRATIFICAÇÃO DE REPRESENTAÇÃO		
04 — Departamento de Administração 06 — Divisão do Pessoal		
16 — GRATIFICAÇÃO ADICIONAL		
04 — Departamento de Administração 06 — Divisão do Pessoal	2.400	
17 — GRATIFICAÇÃO DE REPRESENTAÇÃO DE GABINETE		
01 — Gabinete do Ministro:		
19 AUXÍLIO PARA DIPERENÇAS DE CAIXA		
04 — Departamento de Administração 06 — Divisão do Pessoal	2.600	
	3,505,000	524 000
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO III	4.332	
CONSIGNAÇÃO IV — Indenizações		
22 — AJUDA DE CUSTO '		
04 — Departamento de Administração		4/13 600
06 — Divisão do Pessoal.:::		
23 — diárfas		
04 — Departamento de Administração 06 — Divisão do Pessoal.:::		572,600
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO IV		976.400

	DOTAÇÃO (em cruzeiros)	
	FIXA Cr\$	VARIÁVEI Cr\$
CONSIGNAÇÃO V — Outras Despesas com Pessoal		
25 — SUBSTITUĪÇÕES		
04 — Departamento de Administração		
06 — Divisão do Pessoal		579. 800
26 DIFFRENÇA DE VENCIMENTOS		
04 — Departamento de Administração		
06 — Divisão do Pessoal		. 34.000
27 — OUTRAS DESPESAS		
03 — Salário-família		
04 - Departamento de Administração		
06 - Divisão do Pessoal		2.350,000
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO V		2.963.800
	31.619.800	19.364.200
TOTAL DA VERBA 1	50.984.000	

VERBA 2 -- MATERIAL

	DOTAÇÃO (em cruzeiros)
	variável Cos
CONSIGNAÇÃO I — Material Permanente	
01 — ANIMAIS DESTINADOS A TRABALHO, PRODUÇÃO, CRIAÇÃO E A OUTROS FINS	
01 — Animais para trabalno, produção e outros fins	
04 — Departamento de Administração	
03 — Divisão do Material	1.500
02 — AUTOMÓVEIS DE PASSAGEIROS, AUTO-CAMINHÕES, CAMINHONETES, ÔNIBUS E AUTO-BOMBAS; MATERIAL FERRO- VIÁRIO DE TRAÇÃO E DE TRANSPORTE; TRATORES; EQUIPAMENTOS MECÂNICOS PARA ESTRADAS DE RODAGEM; MATERIAL PARA EXTINÇÃO DE INCÉNDIO; AVIÕES E ACESSÓRIOS; EMBARCAÇÕES, MATERIAL FLUTUANTE E DE DRAGAGEM; OUTRAS VIATURAS	
02 — Auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas	
04 — Departamento de Administração	
03 Divisso do Material	1.500

	Lux Full
[Verba 2 - Consumação I - Material Permanente - Continuação]	O/ D/ TOXI
	CIE
(15 - LINEAN, FICHAN EIBLIGERAFICAN IMPRESSAN, IDCUMENTOS, REVINCIN E OLIRAS PUBLICAÇÕES INSECULIZADAS. DESTINADAS A BIBLIOTECA OU COLEÇÕES	
04 — Departamento de Administração	
05 Divisão do Material	
04 — MÁQUINAS, MOTORES, APARELHOS, SEUS ACESSÓRIOS: MATERIAL ELÉTRICO, DE TELEFONIA, DE TELEGRAFIA, DE TELEVISÃO, DE REPRIGERAÇÃO; MATERIAL POTOGRÁFICO, MATERIAL CIMEMATOGRÁFICO E DE FILMAGEM; FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	
04 — Departamento de Administração	
05 Divisio do Material	498 000
06 — MATERIAIS E ACESSÓRIOS PARA INSTALAÇÕES E SEGURANÇA DOS SERVIÇOS DE TRANSPORTE, DE COMUNICAÇÃO,	
DE CANALIZAÇÃO E DE SINALIZAÇÃO	
04 — Departamento de Administração	
03 — Divisão do Material	150 000
09 - MATERIAL DE ENSINO E EDICAÇÃO, MATERIAL ARTÍSTICO, INSTINIAS E BANDEIRAS, INSTRUMENTOS DE MÉSICA	
04 — Departamento de Administração	16 709
05 — Divisão do Material	
13 — MÓVEIS E ARTIGOS DE ORNAMENTAÇÃO, MÁQUINAS, APARELION E CIENSÍCIOS DE ESCRITÓRIO, BIBLIOTECA. LABORATÓRIO, GABINETE CIENTÍFICADO: TÉCNICO E PARA TRABALHOS DE CAMPO, APARETHOS E CIEN- SÍLIOS DE COPA, COMINHA, REFERIÓRIO, DOMMIÓRIO E ENFERMARIA, MATERIAL DE SERICICULTURA, IN DÚSTRIA DE FIAÇÃO E TECELAGEM DE SEDA	
04 — Departamento de Administração	
05 Divisão do Material	1.661 000
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO I	2 518 700
CONSIGNAÇÃO II — Material de Consumo	
17 — ARTIGOS DE EXPEDIENTE, DESENHO, ENSINO E EDUCAÇÃO; ARTIGOS ESCOLARES PARA DISTRIBUIÇÃO; FICHA	5
17 — ARTIGOS DE EXPERIENTA, DESCRIPTION DE CARROL DE CLASSIFICAÇÃO, INCLUSIVE FICHAS DIBLIOGRÁFICA E DE REFERÊNCIA.	
·	
04 — Departamento de Administração	1,192,000
03 Divisão do Material	
19 — COMBUSTÍVEIS: MATERIAL DE LUBRIFICAÇÃO E LIMPEZA DE MÁQUINAS: MATERIAL PARA CONSERVAÇÃO D	15
19 — COMBUSTIVEIS: MATERIAL DE ECUATION DE APARELHOS, SOBRESSALENTES DE MÁQUINAS E DE VIATURAS, ARTIGI DE ILUMINAÇÃO	
04 Departamento de Administração	
03 — Divisão do Material	401.00
22 — GENEROS DE ALIMENTAÇÃO E DE DIETA; ALIMENTOS PREPARADOS; ANIMAIS PARA CORTE, GÊLO; ARTIGOS PAI	
FUMANTES	
04 Departamento de Administração	
03 — Divisio de Material	182.00

[Verba 2 — Consignação II — Material de Consumo — Conclusão]	DOTAÇÃO (em cruzeiros)
	VARIÁVEL Cr\$
25 MATÉRIAS PRIMAS E PRODUTOS MANUPATURADOS OU SEMI-MANUFATURADOS DESTINADOS A QUALQUER TRANS- FORMAÇÃO	
04 — Departamento de Administração	
03 — Divisão do Material	760.000
26 — PRODUTOS QUÍMICOS, BIOLÓGICOS, FARMACÊUTICOS E ODONTOLÓGICOS; ADUBOS EM GERAL E CORRETIVOS; IN- SETICIDAS E FUNGICIDAS; ARTIGOS CIRÚRGICOS E OUTROS DE USO NOS LABORATÓRIOS EM GERAL	
64 — Departamento de Administração	
03 — Divisão do Material.	248.000
28 — VESTUÁRIOS, UNIFORMES E EQUIPAMENTOS; ARTIGOS E PEÇAS ACESSÓRIAS: ROUPA DE CAMA, MESA, E BANHO, TECIDOS E ARTEFATOS	
04 — Departamento de Administração	
03 — Divisão do Material.	368,600
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO II	5.151.600
CONSIGNAÇÃO III — Diversas Despesas	
29 — ACONDICIONAMENTO E EMBALAGEM; ARMAZENAGEM, CARRETOS, ESTIVAS E CAPATAZIAS; TRANSPORTE DE EN- COMENDAS, CARGAS E ANIMAIS; ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO DÊSTES E DE SEUS TRATADORES EM VIAGEM; SEGUROS DE TRANSPORTE 04 — Departamento de Administração	
The state of the s	
03 — Divisão do Material	
13 — Justica do Trabalho	
01 — Conselho Nacional do Trabalho	185 200
30 — ÁGUA E ARTIGOS PARA LIMPEZA E DESINFECÇÃO; SERVIÇOS DE ASSEIO E HIGIENE; LAVAGEM E ENGOMAGEM DE ROUPAS; TAXAS DE ÁGUA, ESGÔTO E LIXO	
04 — Departamento de Administração	
03 — Divisão do Material 150.200 07 — Administração do Palácio do Trabalho 440.900 590.200	
13 — Justica do Trabalho	
01 — Conselho Nacional do Trabalho	
02 — Conselhos Regionais do Trabalho	
03 — Juntas de Conciliação e Julgamento	
04 — Procuradoria da Justiça do Trabalho	
05 — Procuradoria da Previdência Social	677.000

[Verba 2 — Consignação III — Diversas Despesas — Continuação]		
A LUGUEL OU ARRENDAMENTO DE IMÓVEIS, FOROS; VEGUROS DE BENS MÓVEIS E IMÓVEIS		
04 — Departamento de Administração		
07 — Administração do Palácio do Trabalho		15 000
15 — Justiça do Trabalho		
	06 200	
	26 600	932-800
r 15 — Delegacias Regionais		376,600
16 — Delegacias do Trabalho Marítimo		6,000
		00.000
17 — Departamento Nacional de Imigração		80 000
18 — Departamento Nacional da Indústria e Comércio		6,600
20 — Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização		54 000
		20,000
24 — Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho		
The American Angles Constant		
52 Assinatura de órolos oficiais		
04 — Departamento de Administração		
05 Divisão do Material		
15 Justica do Trabalho		
	10 100	
01 - Conselho Nacional do Trabalho	2,400	
03 — Juntas de Conciliação e Julgamento		
04 — Procuradoria da Justica do Trabalho	3,000	. 26.700
05 Procuradoria da Previdência Social	1.000	. 20.100
53 — Assinatura de recortes de publicações periódicas		
33 — ASSINATURA DE RECORTES DE POSCICAÇÕES PERIODICIO		
04 — Departamento de Administração		
03 — Divisão do Material		
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento		
		12.000
01 Gabinete do Ministro		
		12.000 600
01 Gabinete do Ministro		
01 Gabinete do Ministro	800	
01 Gabinete do Ministro 03 — Comissão de Eficiência	800 800	
01 Gabinete do Ministro 03 — Comissão de Eficiência	800 800 1 000	
01 Gabinete do Ministro 03 — Comissão de Eficiência	800 800 1 000 1 200	
01 Gabinete do Ministro 03 — Comissão de Eficiência	800 800 1 000	

42 200

1,200	TAÇÃO
1.200 10	cruzeiros)
10 — Comissão de Metrologia	ARIÁVEL Cr\$
12 - Serviço Atuarial	
15 — Justiça do Trabalho 01 — Conselho Nacional do Trabalho	
01 — Conselho Nacional do Trabalho	
02 — Conselhos Regionais do Trabalho 10,000 03 — Juntas de Conciliação e Julgamento 18,000 04 — Procuradoria da Justiça do Trabalho 4,000 05 — Procuradoria da Justiça do Trabalho 4,000 05 — Procuradoria da Previdência Social 1,200 59,200	
15 — Delegacias Regionais	
15 — Delegacias Regionais	
15 — Delegacias do Trabalho Marítimo	
17 — Departamento Nacional de Imigração	
18 - Departamento Nacional da Indústria e Comércio	
20 — Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização	
2? — Departamento Nacional do Trabalho	
22 — Instituto Nacional de Tecnologia	
24 — Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho	
37 — ILUMINAÇÃO, PÔRÇA MOTRIZ E GÁS 04 — Departamento de Administração 05 — Divisão do Material 154.500 07 — Administração do Palácio do Trabalho 300.000 454.500 13 — Justiça do Trabalho 18.000 03 — Juntas de Conciliação e Julgamento 27.500 45.500 38 — PUBLICAÇÕES: SERVIÇOS DE IMPRESSÃO E DE ENCADERNAÇÃO; CLICHÉS 04 — Departamento de Administração 1.588.900 13 — Justiça do Trabalho 28.000	
04 — Departamento de Administração 154.500 05 — Divisão do Material 154.500 07 — Administração do Palácio do Trabalho 300.000 13 — Justiça do Trabalho 18.000 02 — Conselhos Regionais do Trabalho 18.000 03 — Juntas de Conciliação e Julgamento 27.500 38 — PUBLICAÇÕES; SERVIÇOS DE IMPRESSÃO E DE ENCADERNAÇÃO; CLICHÉS 04 — Departamento de Administração 05 — Divisão do Material 1.588.900 13 — Justiça do Trabalho 38.000	124.000
05 — Divisão do Material	
07 — Administração do Palácio do Trabalho	
02 — Conselhos Regionais do Trabalho	
03 — Juntas de Conciliação e Julgamento	
04 — Departamento de Administração 05 — Divisão do Material	500.000
05 — Divisão do Material	
13 — Justica do Trabalho 01 — Conselho Nacional do Trabalho	
01 — Conselho Nacional do Trabalho	
Ul - Conseino Macional do Irabattu	
03 — Juntas de Conciliação e Julgamento	
04 — Procuradoria da Justica do Trabalho	1,720.600

			To ME TO A
(Verba 2 — Consignação III — Diversas Despesas — Continuação)			DOTAC
			V481415
			C 5
39 — serviços funerários			
04 — Departamento de Administração			
03 — Divisão do Material			
40 — LIGEIROS REPAROS, ADAPTAÇÕES, CONSERTOS E CONSERVAÇÃO DE BENS IMÓVEIS E D			
01 — Ligeiros reparos em edifícios, adaptações, consertos e conservação de imóv			
04 — Departemento de Administração			
03 - Divisão do Material	240 000		
13 — Justica do Trabalho			
02 — Conselhos Regionais do Trabalho	5 500	245-500	
02 — Consertes e conservação de bens móveis			
04 — Departamento de Administração			
03 — Divisão do Material			
07 — Administração do Palácio do Trabalho 24 (00)	504 900		
13 — Justica do Trabalho			
01 — Conselho Nacional do Trabalho 6 500			
02 - Conselhos Regionais do Teabalho 4 000 03 - Juntas de Conciliação e Julgamento 10 800			
04 Procuradoria da Justiça do Trabalho 830			
05 — Procuradoria da Previdência Social	22,600	327.500	
41 PASSAGEND, TRANSPORTE DE PESSOAL E DE SUAS BAGAGENS			
01 — Gabinete do Ministro		25 000	
05 — Comissão de Eficiência			
04 — Departamento de Administração			
01 - Diretoria Geral	4 000		
03 - Divisão do Material	10 000		
05 - Divisão do Orçamento	4 000		
06 Divisão do Pessoal	12 1881	55 000	
10 Comissão de Metrologia		8 000	
12 — Serviço Atuarial		10.000	
13 — Justica do Trabalho			
01 — Conselho Nacional do Trabalho	44.000		
02 — Conselhos Regionais do Trabalho	{6 000		
03 — Juntas de Conciliação e Julgamento	22.500		
04 — Procuradoria da Justica do Trabalho	10.000	94,500	
05 — Procuradoria da Previdência Social	2.000	91,500	
15 — Delegacias Regionais		75.500	
16 — Delegacias do Trabalho Marítimo		22.400	
17 — Departamento Nacional de Imigração		50 000	

[Verba 2 — Consignação III — Diversas Despesas — Conclusão]	DOTAÇÃO (em cruzeiros)
	VARIÁVEL Cr\$
18 — Departamento Nacional da Indústria e Comércio. 19 — Departamento Nacional da Propriedade Industrial. 20 — Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização. 21 — Departamento Nacional do Trabalho	0 0 0 0 0 0
- TELEFONE, TELEFONEMAS, TELEGRAMAS, RADIOGRAMAS E PORTE POSTAL	
04 — Departamento de Administração	
03 — Divisão do Material	
08 — Serviço de Comunicações	
13 — Justiça do Trabalho	
01 — Conselho Nacional do Trabsiho	
02 — Conselhos Regionais do Trabalho	
03 — Juntas de Conciliação e Julgamento	
04 — Procuradoria da Justica do Trabaiho	382.600
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO III	6.213.700
TOTAL DA VERBA 2	11.884.000

VERBA 3 - SERVIÇOS E ENCARGOS

	DOTAÇÃO (em cruzeiros)
	VARIÁVEL Cr\$
CONSIGNAÇÃO I — Diversos	
ACIDENTES DO TRABALHO	
04 — Departamento de Administração	
07 — Administração do Palácio do Trabalho	
17 — Departamento Nacional de Imigração	20,000
Seleção, aperfeiçoamento e especialização de pessoal	
02 — Aperfeiçoamento e especialização de pessoal	
22 — Instituto Nacional de Tecnologia	50.000
Abono familiar	
24 — Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho:.	50,000,000

(Verba 3 — Consignação I — Diversos — Continuação)	D
	'
C6 - Auxílios, contribulções e subvenções	
01 — Auxílios	
04 — Departamento de Administração	
05 Divisão do Orçamento	
a: Prosseguiment: das obras, instalação e aparelhimento do Hospital dos Servidores do Estado	
Prosseguimento das obras de construção e instalação da Colóma de Férms	
02 — Contribuições	
04 — Departamento de Administração	
05 — Divisão do Orçamento	
e) Contribuição devida ao Instituto de Previdência e Assis- tência dos Servidores do Estado, de conformidade com o decreto n. 24.563, de 3-7-1934	
6) Contributção devida à Legião Brasileira da Assistência, de conformidade com o decreto-lei n 4.830, de 15-10-1942 50.000.000 51.200.00	3
03 — Subvenções	
04 Departamento de Administração	
05 — Divisão do Orçamento	
a) Instituto do Açúcar e do Álcool . a, Na forma da alínea o do artigo 4.º do decreto n. 22.789, de 1-6-1933 409.00	0
12 - Diliofincias, livesticações, serviços de caráter secreto ou reservado	
01 → Gabinete do Ministro	٥
13 — Justica do Trabalho .	
01 — Conselho Nacional do Trabalho	
02 — Departamento de Justica do Trabalho	
OS - Departamento de Previdência Social	00
- 23 — Parácio do trabalho	
04 — Departamento de Administração	
05 — Divisão do Orçamento	
a) Amortização e juros do empréstimo para construção do prédio do Ministério, autorizado pelo decreto n. 839, de 20-6-1956	00
6) Amortização e juros do empréstimo destinado à ampliação do edifício do Ministério, autorizado pelo decreto-lei n. 4.485, de 16-7-1942 1.026.0	00
e) Amortização e juros do empréstimo destinado à ampliação do edifício do Ministério, autorizado pelo decreto-lei n. 5.822, de 30-9-1943 191.0	100

[Verba 3 — Consignação I — Diversos — Conclusão]	<u> </u>
COECHES0)	DOTAÇÃO (em cruzeiros)
	variável Cr\$
24 — Previdênciá social	
13 — Justica do Trabalho	
01 — Conselho Nacional do Trabalho	
03 — Departamento de Previdência Social	
a) Contribuição devida aos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões nos termos do artigo 8.º da lei n. 159, de 20-12-1935	131,033,000
28 Recepções, excursões, hospedagens e homenagens	
01 — Gabinete do Ministro	:1007004
31 - Representação e propaganda no exterior	
18 — Departamento Nacional da Indústria e Comércio	
01 Diretoria	
a) Para organização de mostruários de produtos brasileiros. destinados a propaganda no exterior e despesas correlatas 400.000	
6) Para o comparecimento do Brasil a Exposições e Feiras, que se realizarem no exterior: 100.000 500.000	
03 — Escritórios de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil	
a) Para custeio de tôdas as despesas dos escritórios de propaganda no exterior 5.144.000	5.644.000
36 — Serviços contratuais	
04 — Departamento de Administração	
06 Diring 1 D	
06 — Divisão do Pessoal	
08 — Serviço de Comunicações	
24 — Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho	364.000
19 — Transporte de imigrantes e trabalhadores nacionais	
17 — Departamento Nacional de Imigração	
01 — Diretoria	550.000
TOTAL DA VERBA 3	246.390.000

VERBA 4 - EVENTUAIS

	DOTAÇÃO (cm. cruzenes)
	VARIANTE CI\$
CONSIGNAÇÃO I — Diverses	
61 — Despesas imprevistas mão constantes das tabelas	
01 — Gabinete do Ministro	200 000

Separata do 2.º volume do relatório da Comissão de Orçamento

(Parte referente ao Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio)



NOTA EXPLICATIVA



S QUADROS de discriminação da despesa pública apresentam as subconsignações precedidas de sua codificação numérica com o texto abreviado das ementas. A abreviação empregada atende a uma evidente economia de espaço e, por conseguinte, de papel. Nenhuma dificuldade, porém, se oferece à interpretação porque, conhecido o número da subconsignação, extremamente fácil será reconhecer seu texto exato, uma vez que, para êsse fim, adiante se acham relacionadas tôdas as rubricas orçamentárias.

Conforme ficou explicado na parte do Relatório da Comissão, em que se sustenta a necessidade de publicação dos quadros discriminativos a título de ensaio, futuramente êsses mesmos quadros poderão ser apresentados sob forma gráfica mais adequada às suas finalidades.

A Comissão de Orçamento reconhece que nesta experiência, por ser a primeira e assim mesmo realizada em curto tempo, afim de que não perdesse o indispensável cunho de atualidade, há muitas lacunas. Destas, as mais importantes são:

- a) falta de caracterização nítida das despesas de pessoal permanente, por unidades administrativas; essas despesas aparecem englobadas nos órgãos de pessoal, em virtude da legislação vigente determinar o agrupamento dos funcionários públicos num restrito número de "Quadros", correspondentes aos diversos Ministérios;
- b) inclusão de algumas despesas representativas de encargos gerais da União nas dotações de determinadas unidades administrativas, de modo que estas, aparentemente, surgem com um excessivo volume de créditos;
- c) falta de uniformidade na caracterização das atribuições e do campo de ação de diversas unidades administrativas e principalmente, na maioria delas, ausência de elementos informativos a respeito de seus programas de trabalho;
- d) finalmente, outras imperfeições inevitáveis em todos os trabalhos que resultam de primeiras experiências.

Seria imprudente deduzir destes quadros de discriminação o custo dos serviços executados pelas repartições federais. Indubità-

velmente, representam um largo e decisivo passo nesse sentido. Talvez fora preferível não lançar, ainda, a público um trabalho com tão numerosas e manifestas imperfeições. Entretanto, um espírito de iniciativa, inspirado por um desejo de ser útil, mais forte que o vago desejo de perfeição, não hesitou em expor à curiosidade, à crítica e à cooperação de todos quantos se interessem pelo aperfeiçoamento dos métodos orçamentários, um trabalho que, embora reconhecidamente imperfeito, podera servir de base a estudos concretos, afim de que êsse aperfeiçoamento se torne efetivo no mais breve

tempo possível. E' oportuno esclarecer que, nos Ministérios civís, adiante do nome de cada unidade administrativa, esta escrito o total de suas dotações; em seguida, aparece o resumo de suas atribuições, com a súmula do programa de trabalho, e finalmente vem o quadro de discriminação da despesa. Em relação aos Ministérios militares, porem. não foi possível proceder-se dessa forma, porque o decreto-lei número 4.185, de 16-3-42, estabeleceu que todos os créditos destinados aos Ministérios da Aeronáutica, da Guerra e da Marinha tanto os orçamentários como os adicionais-sejam automáticamente distribuídos aos respectivos Serviços de Fundos ou Fazenda. Essa determinação legal criou um regime financeiro especial para os Ministerios militares, em virtude não só da natureza dos seus serviços, que exigem a máxima flexibilidade e presteza na utilização dos créditos, como, também, da situação atual, que desaconselha a divulgação ampla das suas despesas por unidades administrativas, a-fim-de que não sejam reveladas, até certo ponto, medidas que devem ser mantidas em sigilo, em benefício da segurança nacional. Por tais razões, tódas as dotações orçamentárias dos Ministérios da Aeronáutica, da Guerra e da Marinha, aparecem, no Orçamento para 1944 e no Plano de Obras e Equipamentos, atribuídas, respectivamente, ao Serviço de Fazenda da Aeronáutica, à Diretoria de Intendència e à Diretoria de Fazenda. Internamente, cada um desses Ministérios, de acôrdo com a lei, elabora um orçamento analítico de suas dotações, para fins administrativo-militares, submetendo-o a aprovação do Presidente da República.

Segue-se a relação das ementas orçamentárias.

VERBA 1 — PESSOAL

CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE

01 — Pessoal permanente 02 — Percentagens

CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERARIO

04 — Contratados

05 — Mensalistas 06 — Diarista

07 — Diarista
07 — Tarefeiros

08 — Novas admissões para atender ao desenvolvímento dos serviços

CONSIGNAÇÃO III - VANTAGENS

- 09 Funções gratificadas
- 10 Gratificação por exercício em zonas ou locais insalubres
- 11 Gratificação por trabalho com risco da vida ou da saúde
- 12 Gratificação por serviço extraordinário
- 13 Gratificação por trabalho técnico ou científico
- 14 Gratificação de representação
- 15 Gratificação adicional
- 16 Gratificação de magistério
- 17 Gratificação de representação de Gabinete
- 18 Honorários por concurso, prova ou ensino
- 19 Auxílio para diferenças de caixa
- 20 Outras gratificações
- 21 Gratificações militares

CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES

- 22 Ajuda de custo
- 23 Diárias

CONSIGNAÇÃO V — OUTRAS DESPESAS COM PESSOAL

- 24 Honorários aos juízes de casamento
- 25 Substituïções
- 26 Diferença de vencimentos
- 27 Outras despesas

CONSIGNAÇÃO VI — PESSOAL ADIDO E EM DISPONIBILIDADE

- 28 Pessoal adido
- 29 Pessoal em disponibilidade

CONSIGNAÇÃO VII — INATIVOS

- 30 Abono provisório e novas aposentadorias
- 31 Aposentados, jubilados, reformados, inválidos, asilados e pessoal da reserva

CONSIGNAÇÃO VIII — PENSIONISTAS

- 33 Abono provisório e novas pensões
- 34 Pensões de montepio, meio soldo e diversas
- 35 Soldos e pensões vitalícias

CONSIGNAÇÃO IX - ETAPAS É AUXÍLIOS

- 36 Etapas para alimentação
- 37 Auxílio para funeral
- 38 Auxílio para fardamento

VERBÁ 2 — MATERIAL

CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE

- 01 Animais destinados a trabalho, produção, criação e a outros fins
 - 01 Animais para trabalho, produção e outros fins
 - 02 Animais reprodutores nacionais ou estrangeiros

- 02 Automoveis de passageiros; auto-caminhões, caminhonetes, ónibus e auto-bombas: material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecánicos para estradas de rodagem; material para exe de dragagem : outras viaturas

 - 02 Auto-caminhões, caminhonetes, ónibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incendio; aviões e acessorios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas
- 03 Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras pu-
- blicacoes especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções Maquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico de te-04
- Materiais e acessorios para instalações e segurança dos serviços de transporte, de comunicação, de canalização e de sinalização
- Material de acampamento e de campanha 06 -
- Material de ensino e educação: material artístico; insignias e bandeiras : instrumentos de música
- Material de transmissão e engenharia militar
- 13 Moveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para dormitório e enfermaria; material de sericicultura, industria de fiação
- 14 Objetos históricos e obras de arte; especimes e outras peças destinadas a coleções de qualquer natureza

CONSIGNAÇÃO II - MATERIAL DE CONSUMO

- Animais destinados a estudos, pesquisas, experiências e preparação de soros, vacinas, produtos opoterápicos e veterinários, inclusive material para sua completa fabricação
- Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência Combustiveis material de lubrificação e limpeza de máquinas; mate-
- rial para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação
- Arresamento, material de ferragem e de contenção de animais; material de condelaria ou de uso zootécnico
- 21 Forragem e outros alimentos para animais
- Generos de alimentação e de dieta; alimentos preparados; animais para corte; gelo; artigos para fumantes
- Material de consumo e conservação para serviços de acampamento e
- 25 Materias primas e produtos manufaturados ou semi-manufaturados destinados a qualquer transformação
- Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos: adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral
- 27 Sementes e mudas de plantas
- 28 Vestuarios, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos .

CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS

- 29 Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de trans-
- 30 Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo
- 31 Aluguel ou arrendamento de imóveis: foros, seguros de bens móveis e imóveis
- 32 Assinatura de órgãos oficiais
- 33 Assinatura de recortes de publicações periódicas
- 35 Despesas miudas de pronto pagamento
- 37 Iluminação, fôrça motriz e gás
- 38 Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichés
- 39 Serviços funerários
- 40 Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens imóveis e móveis
 - 01 Ligeiros reparos em edifícios, adaptações, consertos e conservação de imóveis
 - 02 Consertos e conservação de bens móveis
- 41 Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens
- 42 Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas e porte postal

CONSIGNAÇÃO IV — OUTRAS DESPESAS COM MATERIAL

- 43 Outras despesas
- 44 Material destinado à Delegacia e à Agência Financeira

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

CONSIGNAÇÃO I - DIVERSOS

- 01 Acidentes do trabalho
- 02 Seleção, aperfeiçoamento e especialização de pessoal
 - 01 Seleção
 - 02 Aperfeiçoamento e especialização de pessoal
- 03 Aquisição de prata
- 04 Abono familiar
- 05 Assinatura de notas e títulos
- 06 Auxílios, contribuições e subvenções
 - 01 Auxílios
 - 02 Contribuições
 - 03 Subvenções
- 07 Serviços judiciais
- 08 Acordos
- 09 Comissões e despesas no exterior
- 10 Caracterização de fronteiras
- 11 Desenvolvimento da produção
- 12 Diligências, investigações, serviços de caráter secreto ou reservado
- 13 Diferenças de câmbio

- 14 Remessas do Govêrno para o exterior
- Defesa sanitaria animal
- Exposições
- Expedições científicas
- Instalações de novas unidades, repartições e estabelecimentos militares
- Levantamentos aerotopográficos

- Previdência Social 24
- Instalação e manutenção de Setores, Serviços e Controles
- Prêmios, diplomas, condecorações e medalhas
- Reajustamento econômico
- Recepções, excursões, hospedagens e homenagens 28
- 29 Reflorestamento e instalações de hortos
- Reposições e restituições
- Representação e propaganda no exterior
- 32 Reprodutores e material para revenda a agricultores e criadores
- Sentenças judiciárias
- Serviços clínicos e de hospitalização
- Serviços contratuais
- 37 ---
- Territórios
- Transporte de imigrantes e trabalhadores nacionais
- 40 Serviço de transporte postal
- 41 Adaptação a gasogênio
- Premios pela elaboração de trabalhos de reconhecido valor sobre ser-42 -viço público, mediante autorização do Presidente da República
- Custeio da "Revista do Serviço Público", do Boletim do D.A.S.P. e 44 publicação de trabalhos avulsos, de traduções e de quaisquer obras que visem o aperfeiçoamento do serviço público, compreendendo material. impressão e colaboração
- Custeio da Revista de Imigração e Colonização, compreendendo material, impressão, colaboração e traduções
- 46 Custeio da publicação "Arquivos do Ministério da Justiça e Negócios Interiores", compreendendo material, impressão, colaboração e traduções
- 47 Propaganda e difusão cultural
- 50 Serviço de sondagem
- Serviços educativos e culturais
- 52 Serviços de saúde e higiene
- 56 Estradas de ferro mantidas em regimes especiais
- 00 Salários a penitenciários, internados e educandos

QUADROS DE DISCRIMINAÇÃO DA DESPESA
DO

ORÇAMENTO GERAL DA REPÚBLICA



MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO

GABINETE DO MINISTRO

CR\$ 862.400,00

Compõe-se de um grupo de auxiliares, pertencentes ou estranhos aos quadros do funcionalismo, que se encarregam de receber e transmitir as ordens do titular da pasta, bem como de prestar a êste, como agentes de sua imediata confiança, colaboração e assistência na sua representação política e social.

17 — Artigos de expediente, etc	6 000
	6.000
28 — Vestuário, uniformes, etc	6.000
	12.000
III — DIVERSAS DESPESAS	
32 — Assinatura de órgãos oficiais	2.500
33 — Assinatura de recortes, etc.	7.500
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	12.000
38 — Publicações, etc	20.000
40 - Ligeiros reperos, etc	1.000
41 — Passagens, transportes, etc.	25.000
42 — Telefone, telefonemas, etc.	20.000
	88.000
Total da Verba 2	120.000
VERBA 3 — SERVIÇOS	
E ENCARGOS	
. I — DIVERSOS	
12 — Diligencias, etc	150 000
	100.000
Total da Verba 3	250.000
	Total da Consignação II III — DIVERSAS DESPESAS 32 — Assinatura de órgãos oficiais 33 — Assinatura de recortes, etc. 35 — Dospesas miúdas de pronto pagamento 38 — Publicações, etc. 40 — Ligeiros reparos, etc. 41 — Passagens, transportes, etc. 42 — Telefone, telefonemas, etc. Total da Consignação III Total da Verba 2 VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS I — DIVERSOS 12 — Diligencias, etc

VERBA 4 EVENTUAIS		RESUMO	
I — DIVERSOS01 — Despesas imprevistas, etc	200.000	Verba 1 — Pessoal	292,400 120,000 250,000 200,000
Total da Verba 4	200.000	Total	862.400

COMISSÃO DE EFICIENCIA

CR\$ 93.100,00

Criada pela lei n. 284, de 28-10-36, e posteriormente reorganizada pelos decretesleis ns. 579, de 30-7-28, e 3.569, de 29-8-41, a Comissão é subordinada administrativamente ao Ministro e técnicamente ao D.A.S.P., obedecendo seus trabalhos às normastracadas pelo decreto n. 2.191 de 27-2-42 e Tesmante Padrão das Comissões de Effciência dos Ministérios Civis").

f. sua finalidade o estudo contínuo e pormenorizado da organização, condições, normas e métodos de trabalho das repartições do Ministério, com o objetivo de possibilitar maior economia e eficiência na execução dos serviços.

Para isso elabora e submete à apreciação do D.A.S.P. pianos de novas organiras esta quarrele é o casa, consultando, conde, com o lo perfermento, na crientando e assistência técnica necessárias à implantação das reformas.

Em 1944, pretende a C. E., comprindo as disposições legals e regulamentares por que se reas prosseguir no estudo da ore, acar lo dos diversos serviços do Ministério realizando, para tai, inspeções e b vantamentos que se tornem necessárlos e elaborando os projetos respectivos. As dotações concedidas se destinam ao jagamento do pessoal indispensável a esses trabalhos e ao custelo do material de expediente.

TOOL IN THE CONTRACT		THE PARTY OF CONTINED	
VERBA 1 — PESSOAL		II - MATERIAL DE CONSUMO	
II — PESSOAL EXTRANUMERARIO		17 - Artigos de expediente, etc	5.000
05 — Mensalistas	9.000	28 — Vestuários, uniformes, etc.	
Total da Consignação II	9.000	Total da Consignação II	5.600
III — VANTAGENS	22.000	III — DIVERSAS DESPESAS	
09 — Funções gratificadas	33.000	and the same of the same	
Total da Consignação III	33.000	32 - Assinatura de órgãos oficiais 35 — Despesas miúdas de pronto	
		pagamento	600
IV — INDENIZAÇÕES		40 - Ligeiros reparos, etc	500
22 — Ajuda de custo	21.000 17.000	41 — Passagens, transportes, etc.	3.000
Total da Consignação IV	38.000	Total da Consignação III	4.300
Total da Verba 1	80.000	Total da Verba 2	13.100
WERBA 2 MATERIAL		RESUMO	
1 MATERIAL PERMANENTE		Verba 1 — Pessoal	
13 — Móveis, artigos de ornamen- tações, etc	3.200	Verba 2 — Material	13.100
Total da Consignação I	3.200	Total	93.100

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

Foi criado pelo decreto-lei n. 2.313, de 15-6-40, tendo seu regimento aprovado pelo decreto n. 6.736, de 22-1-41.

Subordina-se diretamente ao Ministro e é dirigido por um Diretor Geral, compondo-se dos seguintes órgãos:

- a) Biblioteca;
- b) Divisão do Material:
- c) Divisão do Orgamento;
- d) Divisão do Pessoal;
- e) Administração do Palácio do Trabalho:
- f) Serviço de Comunicações;
- g) Tesouraria.

De acôrdo com seu regimento, o D.A. tem por finalidade a centralização, orientação, execução e fiscalização dos serviços administrativos do Ministério.

Diretoria Geral

CR\$ 36.100,00

Quadro de discriminação da despesa:

III VANTAGENS		III — DIVERSAS DESPESAS	
09 — Funções gratificadas	8.400	32 — Assinatura de órgãos oficiais	300
Total da Consignação III	8.400	35 — Despesas miúdas de pronto	
IV — INDENIZAÇÕES		pagamento	6.000
22 — Ajuda de custo	5.000 6.000	41 — Passagens, etc.'	4.000
Total da Consignação IV	11.000	Total da Consignação III	11.100
Total da Verba 1	19.400	Total da Verba 2	16.700
VERBA 2 — MATERIAL			
I MATERIAL PERMANENTE		RESUMO	
Cons. II — MATERIAL DE CONSUMO		Verba 1 — Pessoal	19.400
17 — Artigos de expediente, etc. 28 — Vestuários, uniformes, etc.	5.000 600	Verba 2 — Material	16.700
Total da Consignação II	5,600	Total	36 100

Biblioteca

CR\$ 272.700,00

Tem por funções:

a) propor a aquisição de livros e outros impressos, bem como a tomada de assinatura de jornais e revistas relacionados com assuntos de especialização do Ministério;
b) guardar e classificar as obras e publicações referidas, zelando pela sua conser-

vação;

c) organizar: catálogo sistemático das resoluções e atos oficiais, relativos ao Ministério; índice analítico das publicações que interessem à sua especialização; listas bibliográficas para distribuição no Ministério;
 d) permutar publicações oficiais com bibliotecas nacionais e estrangeiras;

e) fornecer, por empréstimo, livros e periódicos, mediante prova de identidade e têrmo de responsabilidade.

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL		II MATERIAL DE CONSUMO	
I MATERIAL PERMANENTE		17 — Artigos de expediente, etc 28 — Vestuarios, uniformes, etc.	5.000 1.800
04 — Contratados	84.000 19.800 14.400	Total da Consignação II	6.800
Total da Consignação II	118.200	30 — Água, artigos para limpeza, etc	1.000
Total da Verba 1	118.200	35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	800 20.000 500
VERBA 2 - MATERIAL		Total da Consignação III	22.700
I MATERIAL PERMANENTE		Total da Verba 2	154.500
03 — Livros, fichas, etc	75.000 50.000	RESUMO Verba 1 — Pessoal	118.200 154.500
Total da Consignação I	125.000	Verba 2 — Material	272.700

Divisão do Material

CR\$ 319.100.00

A Divisão do Material foi criada pelo decreto-lei n. 521 de 28 de junho de 1938.

Como se verifica do Regimento aprovado pelo decreto n. 6.736, de 22 de janeiro de 1941, tem como atribuições a coordenação sistemática, a execução e a fiscalização das medidas de caráter administrativo, econômico e financeiro relativas à administração do meterial, no Ministério.

São dependências da Divisão do Material as Secções Administrativa, de Requisições e Fiscalização, Econômica e Financeira e Almoxarifados do Departamento de Administração, e, têcnicamente. Almoxarifados e Secções de Material da Hospedaria de Imigrantes da Ilha das Flores e do Instituto Nacional de Tecnologia.

A Divisão do Material tem ação em todos os assuntos relativos a fornecimento de material para as diversas Repartições do Ministério, inclusive nos Estados, estando em comunicação constante com o Departamento Federal de Compras e Imprensa Nacional.

Na parte de processamento e liquidação de despesas, manté a estreita ligação com o Tribunal de Contas.

VERBA 1 — PESSOAL		III — VANTAGENS	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		09 — Funções gratificadas 12 — Gratificação por serviço ex-	20.400
05 — Mensalistas	124.800 27.600	traordinário	8.000
Total da Consignação II	152.400	Total da Consignação III	28.400

iv — indenizações		III — DIVERSAS DESPESAS	
22 — Ajuda de custo	. 8. 800 6.600	29 — Acondicionamento, etc 30 — Água e artigos para limpeza,	40.000
Total da Consignação IV	15.400	etc. 32 — Assinatura de órgãos oficiais 35 — Despesas miúdas de pronto	3.000
Total da Verba 1	196.200	pagamento	1.000
VERBA 2 — MATERIAL		41 — Passagens, etc	30.000
I — MATERIAL PERMANENTE		42 — Telefones, etc	2.500
13 — Móveis, artigos de ornamen- mentação, etc	16.600	Total da Consignação III	87.300
Total da Consignação I	16.600	Total da Verba 2	122.900
II — MATERIAL DE CONSUMO		RESUMO	
17 — Artigos de expediente, etc. 28 — Vestuários, uniformes, etc.	15.000 4.000	Verba 1 — Pessoal	196.200 122.900
Total da Consignação II	19.000	Total	319.100

Divisão do Orçamento

CR\$ 58.615.000,00

Cabe à Divisão a preparação da proposta orgamentária, bem como a coordenação e fiscalização das verbas e contrôle da execução do orgamento do Ministério.

Além dos encargos comuns, desempenhados até aquí pela D.O., pretende-se agora centralizar efetavamente todos os registos das operações realizadas pelas repartições do Ministério, das quais resultem réceita ou despesa ou qualquer variação no patrimônio. Essa centralização permitirá a realização de algumas outras atribuições estatutárias da Divisão, que não podiam ser levadas a têrmo em virtude da falta de elementos informativos necessários. Dentre essas atribuições salienta-se a que se refere à apuração do custo dos serviços das repartições.

VERBA 1 — PESSOAL		iv — indenizações	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		22 Ajuda de custo	8.800 7.200
05 — Mensalistas	66.000	Total da Consignação IV	16.000
Total da Consignação II	66.000	Total da Verba 1	106.000
III — VANTAGENS		VERBA 2 — MATERIAL	
09 — Funções gratificadas	15.000	I MATERIAL PERMANENTE	
12 — Gratificação por serviço extraordinário	9.000	13 — Móveis e artigos de orna- mentação, etc	35.000
Total da Consignação III	24.000	Total da Consignação I	35.000

II — MATERIAL DE CONSUMO 17 — Artigos de expediente, etc.	30.000	VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS	
28 — Vestuários, uniformes, etc Total da Consignação II	31.800	1 — DIVERSOS 06 — Auxilios, contribuições, etc. 01 — Auxílios	5.000.000
111 — DIVERSAS DESPESAS 30 — Água e artigos para limpeza, etc. 32 — Assinatura de orgaes eficiais 35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	600 400 1.200 6.000	02 — Contribuições 03 — Subvenções 23 — Palácio do Trabalho Total da Consignação I Total da Verba 3	51.200 000 400.000 1.829.000 58.429.000 58.429.000
38 — Publicações, etc	1.000 4.000 13.200 80.000	RESUMO Verba 1 — Pessoal Verba 2 — Material Verba 3 — Serviços e Encargos Total	106.000 80 000 58.429.000 58.615.000

Divisão do Pessoal

CR\$ 31.567.900,00

Criada com a denominação de Serviço do Pessoni, pelo decreto-lei n. 204, de 25 de janeiro de 1958, ocientava-se pelo regimento aprovado pelo decreto n. 2 298, de 20 de janeiro de 1938.

Posteriormente, com a criação do Departamento de Administração, passou a ter a denominação de Divisão do Pessoni, polo disposão no decreto-lei n. 2.313, de 15 de junho de 1940, e a chodecer a novo resimento que for aprovado pelo decreto n. 6.736, de 22 de janeiro de 1941.

Compõe-se das quatro seguintes secções:

- c) Secção Administrativa;
- b) Secção de Contrôle;
- c) Secção Financeira;
- d) Secção de Assistência Social;

A sua atribuição é a coordenação sistemática dos assuntos relativos ao pessoal permanente e extranumerário do Ministério, superintendendo tudo que diz respeito ao

VERBA 1 — PESSOAL		III — VANTAGENS	
I — PESSOAL PERMANENTE		09 — Funções gratificadas 12 — Gratificação por serviço ex-	25.800
01 — Pessoal Permanente	27.811.800	traordinário	10.000
Total da Consignação I	27.811.800	Total da Consignação III	35.800
II PESSOAL EXTRANUMERÁRIO	•	iv — indenizações	
05 — Mensalistas	282.600 9.000 138.000 188.600	22 — Ajuda de custo	8.800
Total da Consignação II	618.200	Total da Consignação IV	14.800

V — OUTRAS DESPESAS 25 — Substituições 26 — Diferença de vencimentos 27 — Outras despesas Total da Consignação V	579.806 34.000 2.350.000 2.963.800	35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	2.000
Total da Verba 1	31.444.400	Total da Consignação III	26.500
VERBA 2 — MATERIAL		Total da Verba 2	83.500
MATERIAL PERMANENTE 13 — Moveis e artigos de ornamentação, etc.	20.000	VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS	
Total da Consignação I II — MATERIAL DE CONSUMO	20.000	I — DIVERSOS 36 — Serviços contratuais	40.000
17 — Artigos de expediente, etc. 26 — Produtos químicos, etc	25.000 5.000 7.000	Total da Verba 3	40.000
Total da Consignação II III — DIVERSAS DESPESAS	37.000	Verba 1 — Pessoal Verba 2 — Material Verba 3 — Serviços e Encargos	83.500
30 — Água e artigos para limpeza, etc	4.000	Total	

Administração do Palácio do Trabalho

CR\$ 1.773.900.00

Criada pelo decreto-lei n. 2.313, de 15-6-40, tem como atribuições o asseio, reparação, conservação e vigilância do edifício sede do M.T.I.C. com todos os seus pertences, bem como a execução dos serviços relativos à portaria, elevadores e garage.

São dependências da Administração do Palácio do Trabalho:

- a) Turma de Administração;
- b) Turma de Conservação e Vigilância;
- c) Turma de Elevadores;
- d) Turma de Portaria;
- e) Turma de Garage.

A A.P.T. tem em vista modificar, atualizando-o, o sistema das instalações mecânicas, afim de atender às necessidades dos serviços em face do aumento do edifício do Palácio do Trabalho, inclusive a substituição, por aparelhagem moderna, dos materiais e acessórios relativos às citadas instalações.

VERBA 1 — PESSOAL		III VANTAGENS	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		09 — Funções gratificadas	14.400
05 — Mensalistas 06 — Diaristas	441.600 142.800	Total da Consignação III	14.400
Total da Consignação II	584.400	Total da Verba 1	598.800

VERBA 2 — MATERIAL	!	37 — Iluminação, etc	300.000 134.000
I MATERIAL PERMANENTE		Total da Consignação III	889.200
04 — Máquinas, aparelhos, etc 05 — Materiais e acessórios, etc. 09 — Material de ensino, etc	40.000 75.000 4.500	Total da Verba 2	1.165.100
Total da Consignação I	119.500	VERBA 3 — SERVIÇOS	
		E ENCARGOS	
II MATERIAL DE CONSUMO		I — DIVERSOS	
17 — Artigos de expediente, etc 19 — Combustíveis, etc		01 - Acidentes de trabalho	10.000
25 — Matérias primas, etc 28 — Vestuários, uniformes, etc	20.000 38.400	Total da Verba 3	10.000
Total da Consignação II	156.400	RESUMO	
III — DIVERSAS DESPESAS 30 — Água e artigos para limpeza,	440.000	Verba 1 — Pessoal	598.800 1.165.100 10.000
atc	15.000 200	Total	1.773.900

Servico de Comunicações

Orgão que substituiu a antiga Diretoria Geral & Expediente, foi criado pelo decreto-lei n. 521, de 28 de junho de 1938, com caráter autônomo. Posteriormente, o decreto-lei n. 2.313, de 15 de junho de 1940, criou o Departamento de Administração, do qual o Serviço de Comunicações passon a fazer parte integrante. O regimento a que obsolece o Serviço de Comunicações foi expedido pelo decrete n. 6.736, de 22 de taneta.

- O Serviço de Comunicações é constituído de três secções:
- a) de Recepção e Expedição;
 b) de Informações e Reclamações, e
 c) de Arquivamento.

Em linhas gerais, compete ao Serviço de Comunicações o recebimento, registo e contrôle do movimento de todo o expediente recebido ou expedido pelas repartições do M.T.I.C. localizadas no edifício-sede; a guarda e o arquivo geral de papéis do Ministério; a divurgação das decisões ministeriais; a guarda e distribuição de tódas as publicações editadas pelo Ministério.

VERBA 1 — PESSOAL		VERBA 2 — MATERIAL	
I PESSGAL I ERMANENTE		I MATERIAL PERMA! ENTE	
04 — Contratados	36.000 431.400 19.200	13 — Móveis e artigos de orna- mentação, etc	3.000
07 — Tarefeiros	542.600	Total da Consignação I	3.000
III — VANTAGENS		II MATERIAL DE CONSUMO	
09 — Funções gratificadas 12 — Gratificação por serviço extraordinário	8.000	17 — Artigos de expediente, etc 28 — Vestuários, uniformes, etc	20.000 12.000
Total da Consignação III Total da Verba 1	30.800 573.400	Total da Consignação II	32.000

32 — Assinatura de órgãos oficiais 35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	2.400 500 1.000 2.000 1.000	VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS I — DIVERSOS 36 — Serviços contratuais Total da Verba 3	24.000
Total da Consignação III Total da Verba 2	150.000 156.900 191.900	RESUMO Verba 1 — Pessoal Verba 2 — Material Verba 3 — Serviços e Encargos Total	573.400 191.900 24.000 789.300

Tesouraria

CR\$ 72.800,00

A Tesouraria é o órgão incumbido da arrecadação e guarda dos valores pertencentes à União ou a ela caucionados, bem como do pagamento de despesas, no Ministério.

O seu campo de ação está limitado às operações realizadas no Distrito Federal.

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO 05 — Mensalistas 06 — Diaristas Total da Consignação II	47 400 5.400 52.800	II — MATERIAL DE CONSUMO 17 — Artigos de expediente, etc. 28 — Vestuários, etc	5.000 1.200 6.200
III — VANTAGENS 19 — Auxílio para diferença de caixa	2.600	30 — Água e artigos para limpeza etc. 32 — Assinatura de órgãos oficiais 35 — Despesas miúdas de pronto pagamento 38 — Publicações; etc. Total da Consignação III	3.000 1.000 4.700
VERBA 2 — MATERIAL I — MATERIAL PERMANENTE 13 — Móveis, e artigos de ornamentação, etc Total da Consignação I	6.500	Total da Verba 2 RESUMO Verba 1 — Pessoal Verba 2 — Material	55.400 17.400 72.800

SEÇÃO DE SEGURANÇA NACIONAL

CR\$ 32.400,00

Organizada pelo decreto-lei n. 4.816, de 31-10-39, a Seção de Segurança Nacional é subordinada ao ministro de Estado.

São suas funções:

a) estudar os problemas da segurança nacional relacionados com os assuntos de que trata o Ministério;

è) centralizar, na esfera de competência do M.T.I.C., tôdas as questões relativas
 à segurança nacional, principalmente as concernentes ao papel que cabe ao Ministério

desempenhar, em tempo de guerra, elaborando, para tal, os planos de reorganização e de administração que, eventualmente, devam ser pastos em prática; transformando érgãos existentes; criando órgãos novos; e definindo as atribuições dos diversos órgãos ministernais;

- c) assegurar as relações entre o Ministério e a Secretaria Geral do Conselho de

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 2 — MATERIAL		III — DIVERBAS DESPESAS	
I MATERIAL PERMANENTE		32 — Assinatura de órgãos oficiais	200
13 — Móveis e artigos de ornamen-	3.000	35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	1.200
Total da Consignação I		Total da Consignação III	1.400
17 — Artigos de expediente, etc. Total da Consignação II	3.000	Total da Verba 2	32.400

COMISSÃO DE METROLOGIA

Criada pelo decreto-lei n. 592, de 4 de agôsto de 1938, modificado pelos decretos-ns. 886, de 24 de novembro de 1938 e 4 305, de 16 de maio de 1942, está diretamente

Sua instalação foi feita, em obediência aos dois primeiros desses decretos-leis, em desembro de 1938, pelo diretor do Instituto Nacional de Tecnologia.

- c) dirimir dúvidas quanto à interpretação das leis metrológicas;

- b) receber e encaminhar sugestões e críticas das classes e pessoas interessadas;
 c) propor ao ministro do Trabalho providências sôbre assuntos metrológicos;
 d) opinar, em vários casos previstos nas leis metrológicas, sôbre consultas dorgãos metrológicos;
 e) fixar datas e prasos relativos a vigência de leis metrológicas.

A Comissão de Metrologia é o órgão coordenador e interpretador de tôda a atividade metrológica interonal, razão pela qual reúne representantes de quase todos os Minis-térios, de entidades representativas da atividade industrial, comercial e educacional

Para poder executar seu programa necessita fazer uma larga propaganda da lei e do regime metrológico entre as classes interessadas e ao mesmo tempo reunir uma documentação a mais completa possível sóbre a atividade metrológica nacional e

VERBA 1 — PESSOAL		IV — INDENIZAÇÕES	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		22 — Ajuda de custo	20.000
06 — Diaristas	5.400	Total da Consignação IV	20.000
Total da Consignação II	5.400	Total da Verba 1	67.400
		VERBA 2 — MATERIAL	
III — VANTAGENS		I - MATERIAL PERMANENTE	
14 — Gratificação de representação	42.000	03 — Livros, fichas, etc	20.000
Total da Consignação III	42.000	Total da Consignação I	20.000

II — MATERIAL DE CONSUMO 17 — Artigos de expediente, etc. Total da Consignação II	3,000	41 — Passagens, etc. 42 — Telefone, telefonemas, étc. Total da Consignação III Total da Verba 2	8.000 1.000 39.600 .62.600
III — DIVERSAS DESPESAS 32 — Assinatura de órgãos oficiais 35 — Despesas miudas de pronto pagamento 38 — Publicações, etc.	100 500 30.000	RESUMO Verba 1 — Pessoal Verba 2 — Material. Total	67, 400 62, 600 130, 000

SERVICO ATUARIAL

CR\$ 349.100.00

Criado pelo decreto-lei n. 3.941, de 16-12-1941, substituiu o Atuariado do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio

Pelo decreto-lei n. 4.719, de 21-9-1942, foram extintos o Atuariado do Departa-mento Nacional do Trabalho, a Secção Atuarial da Divisão Técnica do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização e a Divisão Atuarial do Departamento de Previdência Social do Conselho Nacional do Trabalho, passando as suas atribuições, bem como as do extinto Conselho Atuarial, a ser exercidas pelo Serviço Atuarial.

Subordina-se diretamente ao Ministro de Estado.

As suas principais finalidades são:

- a) estabelecer critérios para classificação das lesões resultantes de acidentes de trabalho e moléstias profissionais;
- b) classificar as lesões e moléstias profissionais que não se enquadram nas tabelas oficiais ou nos critérios estabelecidos:
- o) fornecer o indice profissional das atividades que não constarem das referidas tabelas.
 - O programa para 1944 é, em linhas gerais, o seguinte:
 - c) expedição de um regimento adequado para a repartição;
- b) revisão das tabelas de invalidez permanente, para melhorá-las de acôrdo com a experiência adquirida pelos atuários durante os oito anos em que vêm sendo aplicadas e para ampliá-las com as centenas de novas lesões e índices classificados pelo antigo Atuariado e pelo S. A.;
- c) estudo das tarifas de prêmios de seguros de acidentes do trabalho, para adaptá-las melhor à experiência do risco;
 - d) continuação dos estudos atuariais das instituições de previdência social;
 - e) continuação dos estudos das táboas biométricas brasileiras;
- f) revisões das tarifas dos seguros privados em geral, que vêm sendo reclamadas pelas classes produtoras do país, em benefício da economia nacional.

VERBA 1 — PESSOAL		IV — INDENIZAÇÕES	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		22 — Ajuda de custo	4.000 12.000
04 — Contratados	21.600 203.400	Total da Consignação IV	16.000
Total da Consignação II	225.000	Total da Verba 1	249.200
III — VANTAGENS		VERBA 2 — MATERIAL I — MATERIAL PERMANENTE	
09 — Funções gratificadas 12 — Gratificação por serviço extraordinário	4.200	03 — Livros, fichas, etc	5.000 30.000
Total da Consignação III	ε.200	Total da Consignação I	35.000

11 — MATERIAL DE CONSUMO 17 — Artigos de expediente, etc.	13.000	41 — Passagens, etc	10.000 3.000
28 — Vestuários, uniformes, etc.	1.800	Total da Consignação III	50.100
Total da Consignação II	14.800	Total da Verba 2	99.900
III — DIVERSAS DESPESAS		RESUMO	
32 — Assinatura de órgãos oficiais 33 — Assinatura de recortes, etc 35 — Despesas miúdas de pronto	500 3.000	Verba 2 — Pessoal	249.200 99.900
pagamento	1.000 32.000 600	Total	349.100

CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

- O Conselho Nacional do Trabalho é o tribunal superior fin Justica do Trabalho Sua jurisdição estende-se a todo o território nacional.
- O Conselho Nacional do Trabalho foi reorganizado pelo decreto-lei n. 1.346, de 15-6-1939, modificado pelo decreto-lei n. 2.852, de 10-12-1940. O seu regulamento foi aprovado pelo decreto n. 6.597, de 12-12-1940.

Para execução dos serviços que lhe competem o Conselho Nacional do Trabalho compõe-se dos seguintes órgãos:

- g) Departemento de Justica do Trabalho;
- b) Departamento de Previdência Social;

Departamento de Justiça do Trabalho

CR\$ 329.000,00

Compõe-sa de duas Divisões:

- a) Divisão de Processo:
- b) Divisão de Cotrôle Judiciário.
- Ao Departamento de Justiça do Trabalho compete:
- a) instruir os processos de recursos de decisões dos Conselhos Regionais, bem
- b) promover as diligências e praticar os demais atos, previstos em lei, relativos aos processos de que trata a alinea anterior.
- c) instruir os processos de dissídios coletivos e de extensão de contratos coleti-vos, bem como os de conflito de jurisdição em matéria de dissíd os coletivos;
- d) promover as diligências e praticar os demais atos, previstos em lel, relativos
- () registar a constituição das Juntas de Conciliação e Julgamento e dos Conse-lhos Regionais do Trabalho, bem assim as modificações que ocorrerem na sua com-posição;
- f) informar sobre anomalias porventura verificadas na constituição ou no funimento dos mesmos Conselhos e Juntas, bem como sóbre reclamações de seus membros ou de terceiros interessados;
- g) instruir os processos referentes a assuntos administrativos dos órgãos da
- h) acompanhar a produção dos órgãos da Justiça do Trabalho, coligindo, para Esse fim. cópias das respectivas atas, de sessões ou de audiências, e outros elementos
- i) organizar estatística dos processos sujeitos à apreciação dos referidos órgãos, inclusive das respectivas decisões

j) proceder a estudos sóbre a frequência dos dissídios individuais ou coletivos nas diversas regiões do país, para orientar a eficiente distribuição dos órgãos da Justica do Trabalho.

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL		III DIVERSAS DESPESAS	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		32 — Assinatura de órgãos oficiais	1 000
05 — Mensalistas	173-400 31.500.	35 — Assinatura de recortes	1.200 3.000
Total da Consignação II	204,900	pagamento 38 — Publicações, etc. 40 — Ligeiros reparos, etc.	2.000 3/000 1:500
III — VANTAGENS		41 — Passagens, etc	4.000 1.500
09 — Funções gratificadas 12 — Gratificação por serviço ex-	25.800	Total da Consignação III	16.200
traordinário	4.600	Total da Verba 2	35.400
Total da Consignação III	30.400		
IV — INDENIZAÇÕES		VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS	
22 — Ajuda de custo	7.500 10.800	I DIVERSOS	
Total da Consignação IV	18.300	12 — Diligências, etc	40.000
Total da Verba 1	253.600	Total da Verba 3	40.000
VERBA 2 — MATERIAL		RESUMO	
II MATERIAL DE CONSUMO	200	Verba 1 — Pessoal	253.600
17 — Artigos de expediente 28 — Vestuários, etc	15.000 4.200	Verba 2 — Material	35,400 40.000
Total da Consignação II	19.200	Total	329.000

Departamento de Previdência Social

CR\$ 132.302.400,00

Compõe-se de:

- a) Divisão de Coordenação;
 b) Divisão de Contabilidade;
 c) Divisão de Fiscalização;
- d) Divisão Imobiliária.

Compete ao Departamento de Previdência Social:

- c) examinar os processos de eleição dos membros dos Conselhos e Juntas dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões;
 - b) preparar as eleições, cuja iniciativa caiba ao Conselho Nacional do Trabalho;
- c) fazer o registo das administrações dos Institutos e Caixas; d) instruir os processos referentes a atos administrativos dos Conselhos e Juntas, ou dos Presidentes;
- e) instruir os recursos ou reclamações dos membros dos Conselhos e Juntas, ou de terceiros interessados, em matéria administrativa;
- f) instruir os processos de recursos das decisões dos Institutos e Caixas sõbre
- g) manter o registo dos planos de benefícios em vigor e dos coeficientes adotados para sua concessão:
- h) examinar assuntos relacionados com a administração financeira e orçamentária dos Institutos e Calxas, emitindo opinião a seu respeito e preparando elémentos ne-cessários às decisões das autoridades superiores;

- i) examinar or balancetes patrimoniais des Institutos e Caixas;
- j) examinar os relatórios e balanços anuais e os correspondentes pareceres, com ada de contas, da Divisão de Fiscalização, para julgamento da Câmara de Previ-
- k) registar os bens patrimoniais constantes dos balancetes e balanços refere a alinea anterior, analisando as variações que ocorrerem;
- 1) instruir os processos relativos à compra ou alienação de títulos de renda, imde outros bens, assim como os referentes a carteiras prediais, de empréstimos simples
- m) velar pela liquidação do ativo a realizar dos Institutos e Caixas, instruindo assos correspondentes, inclusive os de cobranças de débitos de empregadores;
- n) centralizar os elementes recebidos dos Institutos e Caixas, preparando, para publicação, orçamentos, balancetes e balanços gerais;
- o) organizar quadros analíticos dos orgamentos da receita e despesa verificadas do ativo e do passivo apurados em cada ano;
- p) instruir processos referentes a questões de contabilidade dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões;
 - q) efetuar as tomadas de contas dos Institutos e Caixas;
- r) inspecionar os serviços dos Institutos e Caixas, representando sóbro deficiências ou irregularidades verificadas em sua organização ou funcionamento;
 - s) examinar os relatórios e emitir parecer sobre a exatidão dos balanços;
 - t) executar as intervenções determinadas pelo Presidente
- w) proceder a inquéritos e outras diligências nos Institutos e Caixas, ou nas em-
- u) instruir os processos relativos à organização de carteiras prediais ou imobiliá-rias, à compra de terreno ou case, à construeão e a outras atividades imobiliárias sujeitas no pronunciamento da Câmara de Previdência Social;
 - organisar o cadastro de todos os imóveis dos Institutos e Caixas;
 - e) elaborar projetos e especificações-tipo para casas operárias;
- y) proceder a vistorias ou avaliações e inspecionar construções autorizadas pela
 Câmara, por intermédio do pessoai especializado do serviço ou de profissionais idôneos contratados, por conta da instituição interessada;

 z) representar sobre quaisquer irregularidades ou êrros técnicos verificados em
- atividades imobiliárias dos Institutos e Caixas.

VERBA 1 — PESSOAL 11 — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO 04 — Contratados	163.200 619.800 49.500	MERBA 2 — MATERIAL I — MATERIAL PERMANENTE 03 — Livroe, fichas, etc	6.000 10.000 16.000
Total da Consignação II	832.500	II — MATERIAL DE CONSUMO 17 — Artigos de expediente, etc. 28 — Vestuários, etc	50.000
09 — Funções gratificadas 12 — Gratificação por serviço extraordinário	31.200 5.200	Total da Consignação II III — DIVERSAS DESPESAS 30 — Água e artigos para limpeza,	62.000
Total da Consignação III	36.400	etc	1.000 6.300 2.400
ıv — INDENIZAÇÕES 22 — Ajuda de custo	68.800 186.000	pagamento	2.000 7.000 2.000 35.000
Total da Censignação IV Total da Verba 1	254.800	42 — Telefone, etc Total da Consignação III Total da Verba 2	2 000 57.700 135.700

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS	RESUMO
12 — Diligêncies e investigações	Verba 1 — Pessoal
Total da Verba 3	Total

Serviço Administrativo ,

CR\$ 1.197.400,00

Composto de cinco Secções, realiza, no C.N.T., os serviços relacionados com o pessoal, o material, as comunicações, a taquigrafia e a mecanografia e, em relação às atas e acórdãos e à legislação e jurisprudência, tem ainda as seguintes atribuições:

- a) lavrar, em face das notas taquigráficas, as atas das Sessões do Conselho Pleno e das Câmaras;
 - b) preparar os acordãos dos processos julgados;
- c) organizar as pautas de julgamento; d) anotar a publicação dos acórdãos, despachos e outros atos; e) coligir e registrar a legislação, bem como os julgados do Conselho Pleno, das Câmaras e de outros tribunais e autoridades, inclusive os atos do Ministro em questões
- de previdência social;
 f) fazer a ementa dêsses julgados, decisões ou atos, para efeito de divulgação oficial da jurisprudência;
- g) fornecer, periòdicamente, ou quando solicitado, aos mais orgãos, cópia do ementário da jurisprudência:
- h) manter a biblioteca especializada da repartição conservando atualizado o respectivo catálogo.

VERBA 1 — PESSOAL II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO 05 — Mensalistas 06 — Diaristas Total da Consignação II	346.800 45.000 391.800	II — MATERIAL DE CONSUMO 17 — Artigos de expediente, etc. 19 — Combustíveis	30.000 3.000 10.200 43.200
III — VANTAGENS 09 — Funções gratificadas	61.200 2.500 388.800 452.600 8.700 18.000	III — DIVERSAS DESPESAS 29 — Acondicionamento, etc 30 — Agua e arugos para limpeza, etc 32 — Assinatura de órgãos oficiais 33 — Assinatura de recortes, etc. 35 — Despesas miúdas de pronto pagamento 38 — Publicações, etc 40 — Ligeiros reparos, etc 41 — Passagens, etc 42 — Telefones, etc	19.000 1.000 2.600 3.000 28.000 3.000 5.000 1.500
Total da Verba 1 VERBA 2 — MATERIAL I — MATERIAL PERMANENTE	871.100	Total da Consignação III	65.100
03 — Livros, fichas, etc	218.000 210.000	Verba 1 — Pessoal Verba 2 — Material Total	871.100 . 326.300 1.197.400

CONSELHO REGIONAL DO TRABALHO EM BELEM (8. Região)

CR\$ 195.300,00

Teem os Conselhos Regionais do Trabalho iguais atribuições, que são:

- a) conciliar e julgar, originàriamente, os dissídios coletivos que ocorrerem dentro das respectivas jurisdições;
 - b) homologar os acordos celebrados nos dissídios a que se refere a alinea anterior;
- c) estender as suas decisões, nos casos previstos nos arts. 170 e 171 do decreto
 n. 6.50% de 12 de dezembro de 1940;
- de trabalho;
 - e) rever as próprias decisões proferidas em dissídios coletivos;

- g) julgar, em segunda e última instância, os dissídios individuais, cujo valor exceda ao fixado no art. 201;
 h) julgar, em segunda e última instância os dissídios em que se pretende o reconhecimento da estabilidade de empregados;
 n) decidir os conflitos de jurisdicão suscitados entre Juntas e Juizos de Direito invertidos ma administração da Justiça do Trabalho, ou entre esses dentro das respectivas regiões;
 - i) julgar as contestações à investidura dos vogais designados para as juntas;
- Dinoper meltos a deviais penalidades, relativas aos atos de sua competência, e julgar os recursos interpostos das decisoes das Juntas que as impuzeram.

 m) deprecar às Juntos e los Juízes de bireito a realização dos atos precessuais e diligências necessárias ao julgamento dos feitos sob sua apreciação:
- r) requisitar às autoridades competentes as differencias necessárias ao esclareci-mento dos feltos sob sua apreciação, representando contra aquelas que não atenderem
- e) exercer em geral, no interesse da Justiça do Trabalho, as demais atribulções que decorram de sua jurisdição.

VERBA 1 PESSOAL		VERBA 2 MATERIAL	
II PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		I — MATERIAL PERMANENTE	
5 — Mensalistas	40.200 37.500	03 — Livros, fichas, etc 13 — Moveis e art. de ornament.	1.000
06 — Diaristas		Total da Consignação I	2.80
Total da Consignação II	78.000	II MATERIAL DE CONSUMO	
III VANTAGENS		17 — Artigos de expediente, etc. 19 — Combustiveis, etc	10.00 20
09 — Funções gratificadas 14 — Gratificação de representação	4.200 57.600	28 — Vestuarios, etc	3.00
Total da Consignação III	61.800	Total da Consignação II	13.20
		III — DIVERSAS DESPESAS	
IV — INDENIZAÇÕES 22 — Ajuda de custo 23 — Diárias	4.000	29 — Acondicionamento, etc	2.00 18.00 20
Total da Contignação IV	7.000	32 — Assinatura de órgãos oficiais 35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	1.00
Total da Verba 1	146.800	37 — Iluminação, etc	1.50 3.50

40 — Ligeiros reparos, etc	2.000	RESUMO Verba 1 — Pessoal	146.800
Total da Consignação III	32.500	Verba 2 — Material	48.500
Total da Verba 2	48.500	Total	195.300

CONSELHO REGIONAL DO TRABALHO EM BELO HORIZONTE (3.ª Região)

CR\$ 262.800,00

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 - PESSOAL		I — MATERIAL DE CONSUMO	
II PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		17 - Artigos de expediente, etc.	10.000
05 — Mensalistas	46.800 33.600	19 — Combustíveis, etc	3.000
Total da Consignação II	80.400	Total da Consignação II	13.300
III — VANTAGENS		III — DIVERSAS DESPESAS 29 — Acondicionamento, etc	1.800
 09 — Funções gratificadas 14 — Gratificação de representação 	4.200	30 — Água e artigos para limpeza,	9 000
Total da Consignação III	61.800	31 — Aluguel, etc	66.000
IV — INDENIZAÇÕES		35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	2,000
22 — Ajuda de custo	2.500	37 — Iluminação, etc	3.500 7.000
Total da Consignação IV	7.300	40 — Ligeiros reparos, etc	2.000 2.500
Total da Verba 1	149.500	42 — Telefones, telefonemas	3.000
VERBA 2 — MATERIAL		Total da Consignação III Total da Verba 2	97.200
I MATERIAL PERMANENTE		RESUMO	
03 — Livros, fichas, etc	1.000 1:800	Verba 1 — Pessoal Verba 2 — Material	149.500
Total da Consignação I	2.800	Total	262.800

CONSELHO REGIONAL DO TRABALHO NO DISTRITO FEDERAL (1.ª Região)

CR\$ 684.490,00

VERBA 1 — PESSOAL		III — VANTAGENS	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		09 — Funções gratificadas	4.200
05 — Mensalistas 06 — Diaristas	167.400 93 000	14 — Gratificação de representação	57.600
	261.300	Total da Consignação III	61.800

IV — INDENIZAÇÕES		III — DIVERSAS DESPESAS	
23 — Diárias	2.400 2.400 325.500	30 Água, etc	24 500 303 090 400 1.000 2 500 1 000 500 1 000 4.000
Total da Consignação 1	2.800	Total da Consignação III Total da Verba 2	
II MATERIAL DE CONSUMO		RESUMO	
17 — Artigos de expediente, etc. 19 — Combustiveis, etc	15.000 200 3.000	Verba 1 Pessoal	
Total da Consignação II	19.200	Total	684 400

CONSELHO REGIONAL DO TRABALHO EM FORTALEZA (7. Região)

CR\$ 198.900,00

-			-
VERBA 1 — PESSOAL		II MATERIAL DE CONSUMO	
IL — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		17 — Artigos de expediente, etc.	10.000
05 Mensalistas	46.800 37.800	19 — Combustiveis, etc	3.000
Total da Consignação II	84.600	Total da Consignação II	
III — VANTAGENS		III — DIVERSAS DESPESAS	
09 — Funções gratificadas 14 — Gratificação de representação	4.200 57.600	29 — Acondicionamento, etc	2.000 16 500
Total da Consignação III	61.800	32 — Assinatura de órgãos oficiais 35 — Despesas miúdas de pronto	1,000
IV — INDENIZAÇÕES		pagamento	1.509 5.090
22 — Ajuda de custo	2.500 3.000	40 — Ligeiros reparos, e.c	500 2.000
Total da Consignação IV	5.500	42 — Telefone, telefonemas, etc.	1.200
Total da Verba 1	151.900	Total da Consignação III	31.000
2000 02 70000		Total da Verba 2	47.000
VERBA 2 — MATERIAL			
I MATERIAL PERMANENTE		RESUMO	
03 — Livros, fichas, etc	1.000 1.800	Verba 1 — Pessoal	151.900 47.000
Total da Consignação I	2.800	Total	195.900

CONSELHO REGIONAL DO TRABALHO EM PORTO ALEGRE (4.ª Região)

CR\$ 242.700,00

Quadro de discriminação da despesa: .

VERBA 1 — PESSOAL		II MATERIAL DE CONSUMO	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO 05 — Mensalistas	73.800 37.800	17 — Artigos de expediente, etc. 19 — Combustíveis, etc. 28 — Vestuários, uniformes, etc. Total da Consignação II	10.000 200 3.000
III — VANTAGENS		III — DIVERSAS DESPESAS	13.200
 09 — Funções gratificadas 14 — Gratificação de representação 	4.200 57 .600	29 — Acondicionamento, etc 30 — Água, etc 31 — Amguel, etc	1.000 2.000 30 000
Total da Consignação III	61.800	32 — Assinatura de órgãos oficiais 35 — Despesas miúdas de pronto	200
IV — INDENIZAÇÕES		37 — Iluminação, etc.	1.500
22 — Ajuda de custo	2.500 3.600	38 — Publicações, etc. 40 — Ligeiros reparos, etc. 41 — Passagens, etc.	3.000 500 3.000
Total da Consignação IV	6.100	42 — Telefone, etc	3.000
Total da Verba 1	179.500	Total da Consignação III	47.200
VERBA 2 — MATERIAL		Total da Verba 2	63.200
I MATERIAL PERMANENTE		RESUMO	
03 — Livros, fichas, etc	1.000	Verba 1 — Pessoal	179.500 63.200
Total da Consignação I	2.800	Total	242.700

CONSELHO REGIONAL DO TRABALHO EM RECIFE (6.ª Região)

CR\$ 316.400,00

· VERBA 1 — PESSOAL		iy — indenizações	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		22 — Ajuda de custo	1.800
05 — Mensalistas	93.600	23 — Diárias	3.600
06 — Diaristas	52.800	Total da Consignação IV	5.400
Total da Consignação II ,	146.400	Total da Verba 1	213.600
III — VANTAGENS		VERBA 2 — MATERIAL	
09 — Funções gratificadas	4.200	I MATERIAL PERMANENTE	
14 — Gratificação de representação	57.600	13 Móveis, etc.	1.800
Total da Consignação III	61.800	Total da Consignação I	1.800

II — MATERIAL DE CONSUMO 17 — Artigos de expediente, etc. 19 — Combustíveis, etc	10.000	38 — Publicações, etc	4.500 500 2.000 2.500 87.800
III DIVERSAS DESPESAS		Total da Verba 2	102.800
29 — Acondicionamento, etc	1.000 2.000 72.000 300 1.500	RESUMO Verba 1 — Pessoal	213.600 102.800 316.400

CONSELHO REGIONAL DO TRABALHO EM SALVADOR (5.º Região)

CR\$ 193.600,00

VERBA 1 — PESSOAL		II - MATERIAL DE CONSUMO	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		17 Artigos de expediente, etc.	10.000
II - PESSOAL EXTRANOMERANO		19 - Combustiveis, etc	200
05 — Mensalistas	46.800 37.800	28 — Vestuários, etc	
Total da Consignação II	84.600	Total da Consignação II	13.200
-		III DIVERSAS DESPESAS	
III — VANTAGENB		29 — Acondicionamento, etc	800 2.000
09 — Funções gratificadas	4 200	30 — Agua, etc	14.400
14 — Gratificação de representação	57.600	31 — Aluguel, etc	300
Total da Consignação III	61.800	35 — Despesas miúdas de pronto	1.000
		pagamento	1.500
		37 — Îluminação, etc	3.000
IV — INDENIZAÇÕES		40 — Ligeiros reparos, etc	
22 — Ajuda de custo	1.800	41 — Passagens, etc.	1.500
23 — Diarias	2.400	42 — Telefones, etc 4	2.000
Total da Consignação IV	4.200	Toțal da Consignação III	27.000
Total da Verba 1	150.600	Total da Verba 2	43.000
VERBA 2 — MATERIAL		provide	
DELEGICAL PROPERTY OF THE PARTY		RESUMO	
I MATERIAL PERMANENTE		Verba 1 — Pessoal	150.60
03 — Livros, fichas, etc	1.000 1.800	Verba 2 — Material	43.000
Total da Consignação I	2.800	Total	193.60

CONSELHO REGIONAL DO TRABALHO EM SÃO PAULO (2.º Região)

CR\$ 557.300,00

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO 05 — Mensalistas 06 — Diaristas Total da Consignação II	172.800 89.100 261.900	II — MATERIAL DE CONSUMO 17 — Artigos de expediente, etc. 19 — Combust veis, etc. 28 — Vestuários, etc. Total da Consignação II	15.000 200 3.000 18.200
III — VANTAGENS		III — DIVERSAS DESPESAS	
09 — Funções gratificadas 14 — Gratificação de representação Total da Consignação III	4.200 57.600 61.800	29 — Acondicionamento, etc	. 600 2.800 186.000 200
IV — INDENIZAÇÕES 22 — Ajuda de custo	2.500 3.000	pagamento 37 — Iluminação, etc. 38 — Publicações, etc. 40 — Ligeiros reparos, etc. 41 — Passagens, etc. 42 — Telefone, telefonemas, etc.	1.000 3.000 5.000 3.500 2.000 3.000
	5.500	Total da Consignação III	207.100
Total da Verba 1	329.200	Total da Verba 2	228.100
I — MATERIAL PERMANENTE		RESUMO	
03 — Livros, fichas, etc	1.000	Verba 1 — Pessoal	329.200 228.100 557.300

JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO DE ARACAJO

CR\$ 41.100.00

De acôrdo com o art. 4.º do decreto-lei n. 1.237, de 2 de maio de 1939, as Juntas de Conciliação e Julgamento são criadas pelo Presidente da República, no Distrito Federal e nas Capitais dos Estados, tantas quantas forem necessárias, salva ao Govêrno a faculdade de, a qualquer tempo, instituí-las noutras localidades.

Têm, tôdas elas, iguais atribuições, que são as seguintes:

- a) conciliar e julgar:
 - I, os dissídios em que se pratenda reconhecimento da estabilidade de empregados;
- II, os dissídios concernentes a salário, férias e indenizações por motivo de despedida injusta;

III, os dissídios resultantes de contrato de empreitada em que o empreiteiro seja operário ou artífice;

- IV, os demais dissídios concernentes ao contrato individual de trabalho;
- b) processar os inquéritos administrativos contra empregados garantidos com estabilidade;
 - c) julgar os embargos opostos às suas próprias decisões;
 - d) julgar os recursos interpostos das decisões do Presidente, nas execuções;
 - e) impor multas e demais penalidades relativas aos atos de sua competência;

f) requisitar às autoridades competentes a realização das duigências necessárias ao esclaracimento dos feitos sob sua apreciação, representando contra aquelas que não atenderem a tais requisições;

g) realizar as diligências e praticar os atos processuais deprecados pelos Censelhos Regionais do Trabalho ou pelo Conselho Nacional do Trabalho;

À) julgar as suspeições arguidas contra seus membros;

- i) julgar as exceções de incompetência que lhes forem opostas;
- () exercer, em geral, no interesse da Justica ao Trabalho, quaisquer outras atribuições que decorram da sua jurisdição.

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL		28 — Vestuários, etc	
III — VANTAGENS		Total da Consignação II	
69 — Funções gratificadas 14 — Gratificação de representação Total da Consignação III IV — INDENIZAÇÕES 23 — Diárias	3.000 24.000 27.000	111 — DIVERSAS DESPESAS 29 — Acondicionamento, etc	100 1 , 200 4 , 200 200 500
Total da Consignação IV	27.600	37 — Iluminação, etc. 38 — Publicações, etc. 40 — Ligerros reparos, etc. 41 — Passagens, transporte, etc. 42 — Telefones, etc. 42 — Telefones, etc. 43 — Telefones, etc. 44 — Telefones, etc. 45 — Telefones, etc. 46 — Telefones, etc. 47 — Telefones, etc. 48 — Telefones, etc. 48 — Telefones, etc. 48 — Telefones, etc. 49 — Telefones, etc. 49 — Telefones, etc. 40 — Telefones, etc.	500 900 330 800 700
I — MATERIAL PERMANENTE 03 — Livros, fichas, etc		Total da Verba 2	2 400 13.500
Total da Consignação I H — MATERIAL DE CONSUMO 17 — Artigos de expediente, etc. 19 — Combustíveis, etc	2.000	RESUMO Verba 1 — Pessoal Verba 2 — Material Total	27.600 13.500 41.100

JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO DE BELEM

VERBA 1 — PESSOAL		VERBA 2 — MATERIAL 1 — MATERIAL PERMANENTE	
111 — VANTAGENS 09. — Funções gratificadas, etc	3.000	13 — Móveis, etc	
14 — Gratificação de representação	24.000	Total da Consignação I	
Total da Consignação III	27.000	II - MATERIAL DE CONSUMO	
IV — INDENIZAÇÕES 23 — Diárias	600	17 — Artigos de expediente, etc. 19 — Combustíveis, etc. 28 — Vestuários, uniformes, etc. Total da Consignação II	3.000 100 1.200 4.300
Total da Consignação IV	600	III — DIVERSAS DESPESAS	
Total da Verba 1	27.600	29 — Acondicionamento, etc 30 — Água, etc	

32 — Assinatura de órgãos oficiais 35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	200 500 1.700	42 — Telefone, telefonemas, etc. Total da Consignação III Total da Verba 2 RESUMO	1 500 5 600 -10 400
40 — Ligeiros reparos, etc	300 700	Verba 1 — Pessoal Verba 2 — Material Total	27,600 10,400 38,000

1. JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO DE BELO HORIZONTE

CR\$ 36.800,00

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL		28 — Vestuários, etc	600
III — VANTAGENS			QUU
09 — Funções gratificadas 14 — Gratificação de representação	3.000 24.000	Total da Consignação II	3.700
Total da Consignação III	27.000	III — DIVERSAS DESPESAS 29 — Acondicionamento, etc	100
IV — INDENIZAÇÕES		30 — Agua, etc	600 200
23 — Diárias	600	35 — Despesas miúdas de pronto	
Total da Consignação IV	600	pagamento	1.500 300
Total da Verba 1	27.600	41 — Passagens, etc	500 1.000
VERBA 2 — MATERIAL			,
I — MATERIAL PERMANENTE		Total da Consignação III	4.700
03 — Livros, fichas, etc 13 — Móveis, etc	300 500	Total da Verba 2	9.200
Total da Consignação I	800	RESUMO	
		Verba 1 — Pessoal	27.600
II — MATERIAL DE CONSUMO		Verba 2 — Material	9.200
17 — Artigos de expediente, etc. 19 — Combustíveis, etc	3.000	Total	36.800

2. JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO DE BELO HORIZONTE

CR\$ 36.800,00

VERBA 1 — PESSOAL		iv — indenizações	
III — VANTAGENS		23 — Diárias	600
09 — Funções gratificadas	3,000 24,000	Total da Consignação IV	600
Total da Consignação III	27.000	Total da Verba 1	27.600

VERBA 2 — MATERIAL 1 — MATERIAL PERMANENTE 03 — Livros, fichas, etc		32 — Assinatura de órgãos oficiais 35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	200 500 1.500 300 500 1.000
Total da Comignação		Total da Consignação III	4.700
II — MATERIAL DE CONSUMO 17 — Artigos de expediente, etc. 19 — Combustiveis, etc	3.000 100 600	Total da Verba 2	9.200
Total da Consignação II	3.700	Verba 1 — Pessoal	27.600 9.200
III — DIVERSAS DESPESAS 29 — Acondicionamento, etc	100 60 0	Total	36 800

JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO DE CAMPINAS

CR\$ 87.950,00

VERBA 1 — PESSOAL		II - MATERIAL DE CONSUMO	
THE PARTY AND A PRINCIPAL PROPERTY OF THE PARTY OF THE PA		17 Artigos de expediente, etc.	4.000
11 — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		28 — Vestuários, etc.	
05 — Mensalistas	24.000 4.800	Total da Consignação II	4.500
Total da Consignçaão II	28.800	1II — DIVERSAS DESPESAS 29 — Acondicionamento e emba- lagem, etc	1.00
III VANTAGENS		30 — Água, etc	1.00 21.00
09 — Funções gratificadas 14 — Gratificação de representação —	3.000	32 — Assinatura de órgaos oficiais 37 — Iluminação, etc	30 2.00 1.20 40
Total da Consignação III	17.400	41 — Passagens, etc	1.20
Total da Verba 1	46.200	Total da Consignação III	28.10
VERBA 2 — MATERIAL		Total da Verba 2	41.7
I MATERIAL PERMANENTE	500	RESUMO	
03 — Livros, etc	650	Verba 1 — Pessoal	46.2
09 — Material de ensino, etc 13 — Móveis, etc	8.000	Verba 2 — Material	41.7
Total da Consignação I	9.150	Total	87.9

JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO DE CAMPOS

CR\$ 77.550,00

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO 05 — Mensalistas 06 — Diaristas	24.000	II — MATERIAL DE CONSUMO 17 — Artigos de expediente, etc. 28 — Vestuários, etc	4.000 500 4.500
Total da Consignação II	28.800	III DIVERSAS DESPESAS	
III — VANTAGENS		29 — Acondicionamento, etc	1.000 1.000
09 — Funções gratificadas 14 — Gratificação de representação	3.000 14.400	31 — Aluguel, etc	9.60% 300 3.000
Total da Consignação III	17.400	38 — Publicações, etc	1.200 400
Total da Verba 1	46.200	42 — Telefone, etc Total da Consignação III	1.200
VERBA 2 — MATERIAL		Total da Verba 2	31.350
1 — MATERIAL PERMANENTE 03 — Livros, etc	500	RESUMO	
09 - Material de ensino, etc	650	Verba 1 — Pessoal	46.200
13 — Móveis, etc	8.000	Verba 2 — Material	31.350
Total da Consignação I	9.150	Total	77.550

JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO DE CUIABÁ

CR\$ 44.400,00

Marie Control of the			
VERBA 1 — PESSOAL		13 — Móveis, etc	500
III — VANTAGENS		Total da Consignação I	1.300
09 — Funções gratificadas 14 — Gratificação de representação	3.000 24.000	n — MATERIAI. DE CONSUMO 17 — Artigos de expediente, etc. 19 — Combustíveis, etc	2.000
Total da Consignação III	27,000	28 — Vestuários, etc Total da Consignação II	2.700
23 — Diárias Total da Consignação IV Total da Verba 1 VERBA 2 — MATERIAL	600 600 27.600	29 — Acondicionamento, etc	600 1.200 7.200 200
I — MATERIAL PERMANENTE 03 — Livros, fichas, etc	300 500	35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	500 500 1.200

40 — Ligeiros reparos, etc	300 500 600	RESUMO Verba 1 — Pessoal	27 600 16.800
Total da Consignação III Total da Verba 2	12.800	Total	44.400

JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO DE CURITIBA

CR\$ 46.800,00

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL		III DIVERSAS DESPESAS	
III — VANTAGENS 09 — Funções gratificadas 14 — Gratificação de representação	3 000 24.000	29 — Acondicionamento, etc	100 1.000 3.800 200
Total da Consignação III	600	pagamento	400 1.500 300 600 1.000
Total da Consignação IV Total da Verba 1	27.600	m est de Consistanción III	14.400
13 — Môveis, etc	500	RESUMO Verba 1 — Pessoni	27.600
17 Artigos de expediente, etc. 19 Combustíveis, etc. 28 Vestuários, etc. Total da Consignação II	3.000 100 1.200 4.300	Verba 2 — Material	19.200 46.800

1.º JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO DO DISTRITO FEDERAL

CR\$ 36.100,00

VERBA 1 — PESSOAL		VERBA 2 — MATERIAL	
III — VANTAGENS		I MATERIAL PERMANENTE	
09 — Funções gratificades 14 — Gratificação de representação	3.000	03 — Livros, fichas, etc	200 500
Total da Consignação III Total da Verba 1	27.000	Total da Consignação I	

17 — Artigos de expediente, etc. 19 — Combustíveis, etc	4.000 100 1.200	40 — Ligeiros reparos, etc 42 — Telefones, etc Total da Consignação III	300 1.500 3.100
Total da Consignação II	. 5.300	Total da Verba 2	9.100
32 — Assinatura de órgãos oficiais 35 — Despesas miúdas de pronto	200	RESUMO Verba 1 — Pessoal Verba 2 — Material	27.000 9.100
pagamento	500 · 600	Total	36.100

2.° JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO DO DISTRITO FEDERAL

CR\$ 36.100,00

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL		II — MATERIAL DE CONSUMO	
III — VANTAGENS 09 — Funções gratificadas 14 — Gratificação de representação	3.000 24.000	17 — Artigos de expediente, etc. 19 — Combustíveis, etc. 28 — Vestuários, etc. Total da Consignação II	4.000 100 1.200 5.300
_		III DIVERSAS DESPESAS	
Total da Consignação III	27.000	32 — Assinatura de órgãos oficiais 35 — Despesas miúdas de pronto	200
Total da Verba 1	27.000	38 — Publicações, etc	3500 600
VERBA 2 — MATERIAL		40 — Ligeiros reparos, etc 42 — Telefone, telefonemas, etc.	1.500
I MATERIAL PERMANENTE		Total da Consignação III	9.100
03 — Livros, fichas, etc	200	RESUMO	
13 — Móveis, etc	500	Verba 1 — Pessoal	27.000 9.100
Total da Consignação I	700	Tatai	3.6/100

3.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO DO DISTRITO FEDERAL

CR\$ 36.100,00

VERBA 1 — PESSOAL		VERBA 2 — MATERIAL	
III VANTAGENS		IMATERIAL PERMANENTE	
09 — Funções gratificadas 14 — Gratificação de representação	3.000 24.000	03 — Livros, fichas, etc	200
Total da Consignação III	27.000	13 — Móveis, etc	500
Total da Verba 1	27.000	Total da Consignação I	700

II MATERIAL DE CONSUMO	4.000	46 — Ligeiros reparos, etc 42 — Telefones, etc	300 1.500
17 — Artiges de expediente, etc. 19 — Combustíveis, etc. 28 — Vestuários, etc.	4.000 100 1.200	Total da Consignação III	
Total da Consignação II	5 300	Total da Verba 2	
		RESUMO ·	
III DIVERSAS DESPESAS		Verba 1 — Pessoal	27.000 9.100
32 - Assinatura de órgaos oficiais	200	Verba 2 — Material	
35 — Despesas miúdas de pronto pag imento	500 600	Total	36 100
38 - Publicações, etc			

4.º JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO DO DISTRITO FEDERAL

CR\$ 36.100.00

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL		II - MATERIAL DE CONSUMO	
111 — VANTAGENS	3.000	17 — Artigos de expediente, etc. 19 — Combustiveis, etc	4.000 10 1.200
09 — Funcões gratificadas 14 — Gratificação de representação	24.000	Total da Consignação II	5 300
Total da Consignação III	27.000	32 — Assinatura de orgãos oficiais 35 — Despesas miúdas de pronto	200
Total da Verba 1	27.000	pagamento	500 600 300 1,500
VERBA 2 — MATERIAL		42 — Telefones, etc	3.100
I - MATERIAL PERMANENTE		Total da Verba 2	
03 — Livros, fichas, etc	200 50 0	RESUMO Verba 1 — Pessoal	27.000 9.100
Total da Consignação I		Verba 2 — Material	

5. JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO DO DISTRITO FEDERAL

CR\$ 36.100,00

VERBA 1 — PESSOAL		VERBA 2 — MATERIAL	
III VANTAGENS .		I - MATERIAL PERMANENTE	
09 — Funções gratificadas 14 — Gratificação de representação	3.000 24.000	03 — Livros, fichas, etc	200 500
Total da Consignação III	27.000		
Total da Verba 1	27.000	Total da Consignação I	700

17 — MATERIAL DE CONSUMO 17 — Artigos de expediente, etc.	4.000	40 — Ligeiros reparos, etc 42 — Telefone, etc	300 1.500
19 — Combustíveis, etc	100 1.200	Total da Consignação III	3.100
Total da Consignação II	5.300	Total da Verba 2	9.100
III — DIVERSAS DESPESAS		RESUMO	
32 — Assinatura de órgãos oficiais 35 — Despesas miúdas de pronto	200	Verba 1 — Pessoal	27.000 9.100
pagamento	500 600	Total	36.100

6. JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO DO DISTRITO FEDERAL

CRS 36.100,00

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL III — VANTAGENS		19 — Combustíveis, etc	100 1.200
09 Funções gratificadas 14 Gratificação de representação	3.000 24.000	Total da Consignação II III — DIVERSAS DESPESAS	5.300
Total da Consignação III	27.000	32 — Assinatura de órgãos oficiais 35 — Despesas miúdas de pronto	· 200
Total da Verba 1	27.000	pagamento	500 600
VERBA 2 — MATERIAL I — MATERIAL PERMANENTE		40 — Ligeiros reparos, etc 42 — Telefones, etc	300 1.500
		Total da Gonsignação III	3.100
03 — Livros, fichas, etc	200 500	Total da Verba 2	9.100
Total da Consignação I	700	RESUMO Verba 1 — Pessoal	07.000
II MATERIAL DE CONSUMO		Verba 2 — Majental	27.000 9.100
17 — Artigos de expediente, etc.	4.060	Total	36.100

JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO DE FLORIANOPOLIS

CR\$ 45.400,00

VERBA 1 — PESSOAL		ių — indenizações	
III — VANTAGENS		23 — D'árias,	600
09 — Funções gratificadas 14 — Gratificação de representação	3.000 24.000	Total da Consignação IV	600
Total da Consignação III	. 27.000	Total da Verba 1	27.600

VERBA 2 — MATERIAL 1 — MATERIAL PERMANENTE 03 — Livros, fichas, etc	300 500 800	32 — Assinatura de órgãos oficiais 35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	200 500 500 1.700 300 700 1.500
I MATERIAL DE CONSUMO		Total da Consignação III	12.800
17 — Artigos de expediente, etc. 28 — Vestuários, etc.	3.000 1.200	Total da Verba 2	17.800
Total da Consignação II	4.200	RESUMO	
III - DIVENSAS DESPESAS		Verba ! — Pessoal	27.600 17.800
29 — Acondicionamento, etc	200 1.200 6.000	Total	45.400

JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO DE FORTALEZA

CR\$ 38.700,00

VERBA 1 — PESSOAL III — VANTAGENS 09 — Funções gratificadas 14 — Gratificação de representação Total da Consignação III		II — MATERIAL DE CONSUMO 17 — Artigos de expediente, etc. 19 — Combustíveis, etc	3.C00 100 1.200 4.300
Total da Consignação 22		III — DIVERSAS DESPESAS	200
ıv — INDENIZAÇÕES 23 — Diárias	600	29 — Acondicionamento, etc	800 200 50 0
Total da Consignação IV:	600	pagamento	1.800 300 800
Total da Verba 1	27.600	42 — Telefones, etc	6.100
VERBA 2 — MATERIAL		Total da Verba 2	11.100
1 — MATERIAL PERMANENTE 03 — Livros, fichas, etc	200 500 	RESUMO Verba 1 — Pessoal	27.600 11.100 38.700
Total da Consignação I		10tai	

JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO DE GOIÂNIA

CR\$ 53.800,00

Quadro de discriminação da despesa:

	19 — Combustíveis, etc	100
3.000 24.000	Total da Consignação II	3.700
27.000	29 — Acondicionamento, etc	300
	31 — Aluquel etc.	1.200
600	32 — Assinatura de órgãos oficiais	15.000
600	pagamento	500
27.600	40 — Ligeiros reparos, etc.	400 2,600 300
	41 Passagens, etc	600
500 500	Total da Consignação III Total da Verba 2	21.500
1.000	RESUMO	
3 000	Verba 1 — Pessoal	27.600 26.200 53.800
	24.000 27.000 600 600 27.600	3.000 24.000 III — DIVERSAS DESPESAS 27.000 29 — Acondicionamento, etc. 30 — Água; etc. 31 — Aluguel, etc. 32 — Assinatura de órgãos oficiais 35 — Despesas miúdas de pronto pagamento 37 — Iluminação, etc. 38 — Publicações, etc. 40 — Ligeiros reparos, etc. 41 — Passagens, etc. 42 — Telefone, etc. Total da Consignação III 500 500 RESUMO Verba 1 — Pessoal. Verba 2 — Material.

JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO DE JOÃO PESSOA

CR\$ 43.300,00

VERBA 1 PESSOAL		II - MATERIAL DE CONSUMO	
III — VANTAGENS	· \	17 — Artigos de expediente, etc. 28 — Vestuários, etc	3.000 600
09 — Funções gratificadas 14 — Gratificação de representação	3.000 24.000	Tetal da Consignação II	3.600
Total da Consignação III	27.000	29 — Acondicionamento, etc 30 — Água, etc 31 — Aluguel, etc	300 1,900 6,000
IV — INDENIZAÇÕES		32 — Assinatura de órgãos oficiais 35 — Despesas miúdas de pronto	200
23 — Diárias	600	pagamento	500
Total da Consignação IV	600	37 — Iluminação, etc	500 1.000
Total da Verba 1	27.600	40 — Ligeiros reparos, etc 41 — Passagens, etc 42 — Telefones, etc	300 700 800
VERBA 2 — MATERIAL		Total da Consignação III	11.300
I — MATERIAL PERMANENTE		Total da Verba 2	15.700
03 — Livros, fichas, etc 3 Móveis, etc	300 500	RESUMO , Verba 1 — Pessoal	27.600
Total da Consignação I	800	Verba 2 — Material	43.300

JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO DE JUIZ DE FÓRA

CR\$ 76.950,00

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL		II - MATERIAL DE CONSUMO	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		17 - Artiges de expediente, etc.	4.000
05 Mensalistas	24 000 4.800	28 — Vestuarios, etc	4.500
Total da Consignação II		III DIVERSAS DESPESAS	
III — VANTAGENS 06 — Purcions gratificadas 14 — Gratificação de representação Total de Consignação III Total da Verba 1	3.0(0 14.400 17.400 46.200	29 — Acondicionamento e emba- lagem, etc. 30 — Água e artigos pera limpeza. etc. 31 — Aluguel. etc. 32 — Assinatura de órgãos oficiais 37 — Iluminação, etc. 48 — Publicações, etc. 40 — Passagens, etc. 41 — Passagens, etc.	1,000 1,000 9,000 300 3,000 1,200 400 1,200
VERBA 2 — MATERIAL		Total da Consignação III Total da Verba 2	
03 — Livros, etc	500 500 8.000	RESUMO Verba 1 — Pessoal Verba 2 — Material	46.200 30.750
Total da Consignação I	9.150	Total	

JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO DE JUNDIAI

CRS 76, 550,00

7 — Artinos de expediente, etc. 8 — Vestuários, etc. Total da Consignação II. III — DIVERSAS DESPESAS 29 — Acondicionamento, etc. 30 — Água e artigos para limpeza, etc. 31 — Aleguel, etc. 32 — Assinatura de órgãos oficiais	9 600 300
29 — Acondicionamento, etc	1.000 9 600 300
30) — Água e artigos para limpeza. etc	1.000 9 600 300
77 — Iluminação, etc	2.000 1.200 400 1.200
Total da Consignação III Total da Verba 2	
RESUMO Verba 1 — Pessoal Verba 2 — Material	46.200 30.350 76.550
	Total da Verba 2

JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO DE MACEIO

CRS 44.100,00

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL		II — MATERIAL DE CONSUMO	
III VANTAGENS		17 — Artigos de expediente, etc. 28 — Vestuários, etc. "	2.000
 09 — Funções gratificadas 14 — Gratificação de representação 	3.000.	Total da Consignação II	3.200
14 — Graunicação de representação	24.000	-	0.200
Total da Consignação III	27,000	III — DIVERSAS DESPESAS	
		29 — Acondicionamento e emba-	100
IV — INDENIZAÇÕES		30 — Agua e artigos para limpeza,	
		31 — Aluguel, etc.	1.200 7.200
23 — Diarias ,	600	32 — Assinatura de órgãos oficiais 35 — Despesas miúdas de pronto	20.0
Total da Consignação IV	600	pagamento	300
,		37 — Iluminação, etc	1.000
Total da Verba 1	27.600	40 — Ligeiros reparos, etc	300
Zotal da Volba I	27.000	41 — Passagens, etc	700
		42 — Telefones, etc	1.000
VERBA 2 - MATERIAL		Total da Consignação III	12.600
1 - MATERIAL PERMANENTE		Total da Verba 2	16.500
03 — Livros, fichas, etc	200	RESUMO	
13 — Móveis, etc	500	Verba 1 — Pessoal	27.600
		Verba 2 — Material	16.500
Total da Consignação I	70¢	Total	44.1CO

JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO DE MANAUS

CR\$ 44.900,00

VERBA 1 — PESSOAL		VERBA 2 — MATERIAL	
III VANTAGENS		I MATERIAL PERMANENTE	
09 — Funções gratificadas 14 — Gratificação de representação	3.000 24.000	13 — Móveis, e artigos de orna- mentação, etc	500
Total da Consignação III	27.000	Total da Consignação I	500
IV — INDENIZAÇÕES		II MATERIAL DE CONSUMO	
23 — Diárias	600	17 — Artigos de expediente, etc. 19 — Combustíveis, etc	3.000 100
Total da Consignação IV	600	28 — Vestuários, uniformes, etc.	1.200
Total da Verba 1	27.600	Total da Consignação II	4.300

III — DIVERSAS DESPESAS	41 — Passagens, etc	1.000
29 — Acondicionamento, embala- gem, etc	100 Total da Censignação III	
30 Agua e artigos para limpeza, etc	900 Total da Verba 2	
32 - Aluguel, etc	6.000 200 RESUMO	
35 — Despess miúdas de pronto pagamento	500	27 600 17 300 44 900
40 - Ligeiros repares, etc		

JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO DE NATAL

CRS 48, 400,00

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL		II MATERIAL DE CONSUM')	
III — VANTAGENS		17 Artigos de expediente, etc. 28 Vestuarios, etc.	
09 — Funções gratificadas 14 — Gratificação de representação	3.000 24.000		1.200
Total da Consignação III	27.000	III — DIVERSAS DESPESAS 29 — Acondicionamento, etc	100 700
iv — indenizações		31 — Aluguel, etc	10 200 200
23 — Diarias	600	35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	
Total da Consignação IV	600	37 Iluminação, etc	500 1 500
Total da Verba 1	27.600	40 — Ligeiros reparos, etc	
VERBA 2 — MATERIAL		Total de Consignação III	15.800
1 MATERIAL PERMANENTE		Total da Verba 2	
03 — Livros, fichas, etc	3 00 500	RESUMO Verba 1 — Pessoal Verba 2 — Material	
Total da Consignação I	800	Total	44 400

1.º JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO DE NITEROI

CR\$ 54.300.00

VERBA 1 — PESSOAL		IV INDENIZAÇÕES	
III — VANTAGENS		23 — Diárias	600
09 — Funções gratificadas 14 — Gratificação de representação.	3.000 24.000	Total da Consignação IV	
Total da Consignação III	27.000	Total da Verba 1	27.600

			207
VERBA 2 — MATERIAL		32 — Assinaturas de órgãos oficiais	200
I - MATERIAL PERMANENTE .		Despesas miúdas de pronto	. 200
03 - Livros fishes at-		pagamento	500
03 — Livros, fichas, etc	300	37 — Iluminação, etc.	500
20 2000013, Etc	500	38 — Publicações, etc.	2.000
		40 — Ligeiros reparos, etc. 41 — Passagens, etc.	300
Total da Consignação I	800	42 — Telefone, etc	400
		200000000000000000000000000000000000000	1.000
II MATERIAL DE CONSUMO		Total da Consignação III	21.100
17 — Artigos de expediente, etc. 19 — Combustíveis, etc	3.500 100 1.200	Total da Verba 2	26.700
Total da Consignação II	4.800	RESUMO	
III — DIVERSAS DESPESAS 30 — Água e artigos para limpeza,		Verba 1 — Pessoal Verba 2 — Material	27.600 · 26.700
etc	1.200 15.000	Total	54.300

2. JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO DE NITERÓI

CR\$ 53.700,00

VERBA 1 — PESSOAL		II — MATERIAL DE CONSUMO	
III — VANTAGENS		17 - Artigos de expediente, etc.	3.500
		19 — Combustíveis, etc	100
09 — Funções gratificadas 14 — Gratificação de represen-	3.000	28 — Vestuários, etc	600
tação	24.000	Total da Consignação II	4.200
Total da Consignação III	27.000	III — DIVERSAS DESPESAS	
		30 — Água e artigos para limpeza,	1.5200
IV — INDENIZAÇÕES	•	31 — Aluguel, etc.	15.COO
72 514		32 — Assinaturas de órgãos oficiais	200
23 — Diárias	600	35 — Despesas miúdas de pronto	
		pagamento	500
Total da Consignação IV	600	37 — Iluminação, etc	500
9 ,	,,,,	38 — Publicações, etc	2.000
m-4.1.1. vv		40 — Ligeiros reparos, etc	300
Total da Verba 1	27.600	41 — Passagens, etc	1.000
		42 — Telefolies, etc	1.000
VERBA 2 — MATERIAL		Total da Consignação III	21.100
		Total da Verba 2	26.100
I MATERIAL PERMANENTE		-	
00 -		RESUMO	
03 — Livros, fichas, etc	300	RESUMO	
13 — Móveis, etc	500	Verba 1 — Pessoal	27.600
		Verba 2 — Material	25.100
Total da Consignação I	800		
		Total	53.700

JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO DE PETRÓPOLIS

CR\$ 79.950,00

Quadro de discriminação da despesa

	II MATERIAL DE CONSUMO	
24 000 4 800	17 Artigos de expediente, etc. 28 Vestuarios, etc	4 000 500 4.500
3.000 14 400 17.400 46.200	111 — DIVERSAS DESPESAS 29 — Acondicionamento e embalagem, etc. 30 — Água e artigos para limpeza, etc. 31 — Aluguel, etc. 32 — Assunatura de órgaos oficiais 37 — Iluminação, etc. 38 — Publicações, etc. 41 — Passagems, etc.	1,000 1,000 12 (a)a 200 3 900 1,200 500 1,200
	Total da Consignação III Total da Verba 2	
500 650 8.000	RESUMO Verba 1 — Pessoal	46.200 33.750
	3.000 14 400 17.400 46.200	17 Artigos de expediente, etc. 28 Vestuarios, etc.

1. JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO DE PORTO-ALEGRE

CR\$ 37.300,00

VERBA 1 — PESSOAL		III — DIVERSAS DESPESAS	
III — VANTAGENS		29 Acondicionamento, embala-	100
09 — Funções gratificadas	3.000	gem, etc	
14 Gratificação de represen- tação	24.000		1.000
Total da Consignação III		35 — Despesas miúdas de pronto	
IV — INDENIZAÇÕES		pagamento	1.500
23 Diárias	600	40 - Ligeiros reparos, etc 41 — Passagens, etc	
Total da Consignação IV	600	42 — Telefones, etc	
Total da Verba 1		Total da Consignação III	5.100
VERBA 2 — MATERIAL			
1 - MATERIAL PERMANENTE	400	Total da Verba 2	
03 — Livros, fichas, etc	400 50 0	RESUMO	
Total da Consignação I			
II - MATERIAL DE CONSUMO		Verba 1 — Pessoal	27 600 9.700
17 — Artigos de expediente, etc.	3.000	Verba 2 — Material	
19 — Combustiveis, etc		Total	37.300
Total da Consignação II			

2. JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO DE PÔRTO-ALEGRE

CR\$ 37.300,00

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL III — VANTAGENS - Funções gratificadas Gratificação de representação Total da Consignação III IV — INDENIZAÇÕES - Diárias Total da Consignação IV Total da Verba 1 VERBA 2 — MATERIAL I — MATERIAL PERMANENTE - Livros, fichas, etc Móveis, etc	3.000 24.000 27.000 600 27.600 400 500	29 — Acondicionamento e embalagem, etc. 30 — Água e artigos para limpeza, etc. 32 — Assinatura de órgãos oficiais 35 — Despesas miúdas de pronto pagamento 38 — Publicações, etc. 40 — Ligeiros reparos, etc. 41 — Passagens, etc. 42 — Telefones, etc.	100 1.000 200 500 1.500 300 800 700 5.100
Total da Consignação I	900		9.700
II MATERIAL DE CONSUMO		RESUMO	
Artigos de expediente, etc. Combustíveis, etc. Vestuários, etc.	3.000 100 600	Verba 1 — Pessoal	27.600 9.700
Total da Consignação II	3.700	Total	37.300

1.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO DE RECIFE

CR\$ 36.900,00

VERBA 1 — PESSOAL		VERBA 2 — MATERIAL	
III — VANTAGENS		I — MATERIAL PERMANENTE	
09 Funções gratificadas 14 Gratificação de representação	3.000	03 — Livros, fichas, etc	400 500
Total da Consignação III	27.000	Total da Consignação I	900
IV — INDENIZAÇÕES		II MATERIAL DE CONSUMO	
23 Diárias	600	17 — Artigos de expediente, etc. 19 — Combustíveis, etc.	3.000
Total da Consignação IV	600	28 — Vestuários, etc.	600
Total da Verba 1	27.600	Total da Consignação II∴	3.700
		The state of the s	

III DIVERSAS DESPESAS		41 — Passagens, etc	
29 — Acondicionamento e emba- lagem, etc	100	Total da Consignação III Total da Verba 2	
30 Água e artigos para limpeza, etc	600	RESUMO	
35 — Despesas miudas de pronto pagamento	500	Verba 1 — Pessoal Verba 2 — Material	
38 — Publicações, etc 40 — Ligeiros reparos, etc	300	Total	

2.º JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO DE RECIFE

CRS 36,900,00

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL		II MATERIAL DE CONSUMO	
III — VANTAGENS	3,000	17 — Artigos de expediente, etc	
14 — Gratificação de representação	24.000	Total da Consignação II	
Total da Consignação III	27.000	111 — DIVERSAS DESPESAS 29 — Acondicionamento e emba-	
IV — INDENIZAÇÕES		lagem, etc	
23 — Diárias	600	32 — Assinaturas de órgãos oficiais 35 — Despesas miúdas de pronto	
Total da Consignação IV	600		
Total da Verba 1	27.600	38 — Publicações, etc. 40 — Ligeiros reparos, etc. 41 — Pussagens, etc.	1 500 300 800 700
VERBA 2 — MATERIAL		Total da Consignação III	4 700
1 MATERIAL PERMANENTE		Total da Verba 2	
03 — Livros, fichas, etc	400 500		
Total da Consignação I		Verba 1 — Pessoal	

JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO DO RIO GRANDE

CR\$ 78.750,00

VERBA 1 — PESSOAL		III — VANTAGENS	
11 — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		09 — Funções gratificadas 14 — Gratificação de representação	3.000 14.400
05 — Mensalistas	24.000 4.800	Tetal da Consignação III	17.400
Total da Consignação II	28.800	Total da Verba 1	46.200

VERBA 2 — MATERIAL 1 — MATERIAL PERMANENTE 03 — Livros, etc. 09 — Material de ensino, etc. 13 — Móveis, etc.	500 650 8.000	31 — Aluguel, etc. 32 — Assinatura de órgãos oficiais 37 — Iluminação, etc. 38 — Publicações, etc. 41 — Passagens, etc. 42 — Telefone, etc.	10.800 200 3.000 1.200 500
Total da Consignação I II — MATERIAL DE CONSUMO	9.150	Total da Consignação III	18.900
17 — Artigos de expediente, etc. 28 — Vestuários, etc	4.000 500	Total da Verba 2	32.550
Total da Consignação II	4.500	RESUMO	
III DIVERSAS DESPESAS	:	Verba 1 — Pessoal Verba 2 — Material	46.200 32.550
29 — Acondicionamento, etc	1.000	Total	78.750

1.ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO DE SALVADOR

CR\$ 37.100,00

VERBA 1 PESSOAL		II — MATERIAL DE CONSUMO	
III — VANTAGENS		17 — Artigos de expediente, etc. 19 — Combustíveis, etc	3.000
09 — Funções gratificadas	3.000	28 — Vestuários, etc	600
14 — Gratificação de representação	24.C00	Total da Consignação II	3.700
Total da Consignação III	27.000	. III — DIVERSAS DESPESAS	
IV — INDENIZAÇÕES		29 — Acondicionamento e emba- lugem, etc	100
23 — Diárias	600	32 — Assinaturas de órgãos oficiais	(800 200
Total da Consignação IV	600	35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	500 1,900
Total da Verba 1	27.600	40 — Ligeiros reparos, etc 41 — Passagens, etc	300 600
		42 — Telefone, etc Total da Consignação III	4.900
VERBA 2 MATERIAL		Total da Verba 2	9.500
1 - MATERIAL PERMANENTE		-	
03 Livros, fichas, etc	400	· RESUMO	
13 — Móveis, etc	500	Verba 1 — Pessoal	27.600 9.500
Total da Consignação I	900	Total	37.100

2.8 JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO DE SALVADOR

CR\$ 37.100.00

Quadro de discriminação da despesa:

	II MATERIAL DE CONSUMO	
	17 Artigos de expediente, etc.	3 (10)
	19 — Combustiveis, etc	
3 000	28 — Veetuários, etc	
24.000	Total da Consignação II	
27.000	III DIVERSAS DESPESAS	
	29 — Acondicionamento e embala-	
	etc	
600	32 — Assinatura de orgaos oficiais	
	38 - Publicações, etc	1.200
	42 — Telefone, etc	
	Total da Consignação III	4.90.
	Total da Verba 2	
400	RESUMO	
500	Verba 1 — Pessoal Verba 2 — Material	
	Total	
	24.000 27.000 600 600 27.600	17 — Artigos de expediente, etc. 19 — Combustíveis, etc. 28 — Veetuários, etc. 28 — Veetuários, etc. 27 .000 III — DIVERSAS DESPESAS 29 — Acondicionamento e embalagem, etc. 30 — Aqua e artigos para limpeza, etc. 35 — Despesas miudas de pronto pagamento 35 — Publicacões, etc. 40 — Ligriros reparos, etc. 41 — Passagens, etc. 42 — Telefone, etc. Total da Consignação III Total da Verba 2 400 RESUMO Verba 1 — Pessoal Verba 2 — Material

JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO DE SANTOS

CRS 89.550.0

VERBA 1 — PESSOAL		VERBA 2 — MATERIAL	
II - PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		I MATERIAL PERMANENTE	
05 — Mensalistas	24.000 4.800	03 — Livros, etc	56) 65) 8.00
Total da Consignação II	28.800	Total da Consignação I	
III VANTAGENS			
09 — Funções gratificadas 14 — Gratificação de representação	3.000 14.400	II — MATERIAL DE CONSUMO 17 — Artigos de expediente, etc.	4.001
Total da Consignação III	17.400	28 — Vestuários, etc	501
Total da Verba 1	46.200	Totla da Consignação II	4.50)

III — DIVERSAS DESPESAS		41 — Passagens, etc.	. 500
29 — Acondicionamento e emba:		12 — l'eleione, etc	1.200
lagem, etc	1.000	Total da Consignação III	29.700
30 Água e artigos para limpeza,		Total da Verba 2	43.350
etc	1.000	RESUMO	
31 — Aluguel, etc	21.600		
32 — Assinatura de órgãos oficiais	200	Verba 2 — Material	46.200
37 — Iluminação, etc	3.000		43.350
38 — Publicações, etc	1.200	Total	89.550

JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO DE SÃO LUIZ

CR\$ 37.200,00

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL			
VERDA I — PESSUAL		II MATERIAL DE CONSUMO	
III — VANTAGENS		17 — Artigos de expediente, etc.	3.000
		19 — Combustíveis, etc	100
09 — Funções gratificadas	3.000	28 — Vestuários, etc	600
14 — Gratificação de representação	24.000	Total da Consignação II	3.700
Total da Consignação III	27.000	III DIVERSAS DESPESAS	
		29 — Acondicionamento e embala-	
IV — INDENIZAÇÕES		gem, etc	100
·		30 — Água e artigos para limpeza,	
23 - Diárias	600	etc	600
		32 — Assinatura de órgãos oficiais	200
Total da Consignação IV	. 600	35 — Despesas miúdas de pronto	F00
and a second sec		pagamento	500 500
Total da Verba 1	. 27,600	38 — Publicações, etc	1.500
		40 — Ligeiros reparos, etc	300
		41 — Pasagens, etc.	800
VERBA 2 MATERIAL		42 — Telefones, etc	600
		Total da Consignação III	5,100
I MATERIAL PERMANENTE			
		Total da Verba 2	9.600
03 — Livros, fichas, etc	300	RESUMO	
13 — Móveis e artigos de orna-		77 .1 . 1 . 77	07 600
mentação, etc	500	Verba 1 — Pessoal	27.600 9.600
Total da Consignação I	800	Total	37.200

1.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO DE SÃO PAULO

CR\$ 37.900,00

VERBA 1 — PESSOAL		IV.— INDENIZAÇÕES	
III — VANTAGENS		23 — Diárias	600
09 — Funções gratificadas 14 — Gratificação de representação	3.000 24.000	Total da Consignação IV	600
Total da Consignação III	27.000	Total da Verba 1	27.600

		35 — Despesas miúdas de pronto	
VERBA 2 — MATERIAL		pagamento	500
I - MATERIAL PERMANENTE		38 — Publicações, etc	1000
03 - Livros, fichas, etc	4(0)		300
13 — Móveis e artigos de orna-		40 Ligairos reparos, etc	500
mentação, etc	500	41 — Passagens, etc	
		42 Telefones, etc	1.000
Total da Consignação I			
		Total da Consignação III	4.100
II MATERIAL DE CONSUMO			
17 — Artigos de expediente, etc.	4,000	Total da Verba 2	10 300
19 — Combustíveis, etc	100		
28 — Vestuários, etc	1.200	,	
Total da Consignação II	5.300	RESUMO	
		Verba 1 — Pessoal	
			10.300
III DIVERSAS DESPESAS		Verba 2 — Material	
30 — Água e artigos para limpeza,	500		
etc	600	Total	
32 — Assinatura de órgãos oficiais	· 200		

2. JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO DE SÃO PAULO

CR\$ 37.900,00

VERBA 1 — PESSOAJ.		II - MATERIAL DE CONSUMO	
III VANTAGENS		17 — Artigos de expediente, etc. 19 — Combustiveis, etc	4,000 100
09 — Funções gratificadas	3.000	21 — Vestuários, etc	1 200
14 — Gratificação de representação	24.000	Total da Consignação II	5.300
Total da Consignação III	27.000	III — DIVERSAS DESPESAS	
IV — INDENIZAÇÕES		30 — Água e artigos para limpeza, etc	
23 — Diárias	600	32 — Assinatura de órgãos oficiais 35 — Despesas miúdas de pronto	200
Total da Consignação IV	600	pagamento	500 1.000 300
Total da Verba 1	27.600	41 — Passagens, etc	500 1.000
VERBA 2 MATERIAL		Total da Consignação III	4.100
I MATERIAL PERMANENTE		Total da Verba 2	10.300
03 - Livros, fichas, etc	400	RESUMO	
13 — Móveis e artigos de oma- mentação, etc	500	Verba 1 — Pessoal Verba 2 — Material	27.600 10.300
Total da Consignação I	.900	Total	37.900

3. JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO DE SÃO PAULO

CR\$ 37.900,00

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL III — VANTAGENS 09 — Funções gratificadas 14 — Gratificação de representação Total da Consignação III	3.000 24.000 27.000	II — MATERIAL DE CONSUMO 17 — Artigos de expediente, etc. 19 — Combustíveis, etc. 28 — Vestuários, etc. Total da Consignação II III — DIVERSAS DESPESAS	4.000 100 1.200 5.300
IV — INDENIZAÇÕES 23 — Diárias Total da Consignação IV Total da Verba 1	600	30 — Água e artigos para limpeza, 32 — Assinatura de órgãos oficiais 35 — Despesas miúdas de pronto pagamento 38 — Publicações, etc. 40 — Ligeiros reparos, etc. 41 — Passagens, etc.	500 1.000 3C0 500
VERBA 2 — MATERIAL I — MATERIAL PERMANENTE 03 — Livros, fichas, etc	400 500 900	42 — Telefones, etc. Total da Consignação III Total da Verba 2 RESUMO Verba 1 — Pessoal Verba 2 — Material Total	1.000 4.100 10.300 27.600 10.300 37.900

4.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO DE SÃO PAULO

CR\$ 37.900,00

VERBA 1 — PESSOAL		II MATERIAL DE CONSUMO	
III — VANTAGENS		17. — Artigos de expediente, etc.	4.000
09 — Funções gratificadas 14 — Gratificação de representação	3.000 24.000	19 — Combustíveis, etc	1.200
		Total da Consignação II	
Total da Consignação III	27.000	III — DIVERSAS DESPESAS	
IV — INDENIZAÇÕES		30 — Água e artigos para limpeza, etc	600
23 — Diárias	600	32 — Assinatura de órgãos oficiais 35 — Despesas miúdas de pronto	200
Total da Consignação IV	. 600	pagamento	500 1.000
Total da Verba 1	27.690	40 — Ligeiros reparos, etc	300 500
VERBA 2 — MATERIAL		42 — Telefones, etc	4.100
I — MATERIAL PERMANENTE		Total da Consignação III	10.300
		Total da Verba 2	
03 — Livros, fichas, etc	400	RESUMO	
13 — Móveis e artigos de orna- mentação, etc	500	Verba 1 — Pessoal	27.600 10.300
Total da Consignação I	900	Total	37.900

5.º JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO DE SÃO PAULO

CR\$ 37.900,00

Quadro de diacriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL		II - MATERIAL DE CONSUMO	
III VANTAGENS		17 — Artigos de expediente, etc. 19 — Combastiveis, etc	4.000
09 — Funções gratificadas 14 — Gratificação de representação	3.000 24.000	28 — Vestuários, etc	5.300
Total da Consignação III	27.000	m — DIVERSAS DESPESAS	
IV — INDENIZAÇÕES		30 — Agua e artigos para limpesa,	
23 — Diártas	600	32 Assinatura de órgãos oficiais 35 — Despesas muidas de pronto	500
Total da Consignação IV		pagamento	1.000
Total da Verba 1	27 600	41 — Passagens, etc	50 0 1 . 00 0
- NAMEDIAY		Total da Consignação III	
VERBA 2 — MATERIAL MATERIAL PERMANENTE		Total da Verba 2	10.300
03 — Livros, fichas, etc	400	RESUMO	
13 — Movers e artigos de orna- mentação, etc	500	Verba 1 — Pessoal	
Total de Consignação I	900	Total	

6. JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO DE SÃO PAULO

CR\$ 37.900,00

VERBA 1 — PESSOAL		VERBA 2 — MATERIAL	
III — VANTAGENS		I MATERIAL PERMANENTE	
09 — Funções gratificadas	3.000	03 - Livros, fichas, etc	400
14 — Gratificação de representação	24.000	13 - Móveis e artigos de orna- mentação, etc	500
Total da Consignação III	27.000	Total da Consignação I	
IV — INDENIZAÇÕES		II — MATERIAL DE CONSUMO	
23 — Diárias	600	17 — Artigos de expediente, etc.	4.000
Total da Consignação IV		19 — Combustíveis, etc	1.200
Total da Verba 1	27.600	Total da Consignação II	5.300

True Commence of the Commence			
III DIVERSAS EDSPESAS		41 — Passagens, transportes, etc.	500
30 — Água e artigos para limpeza,		42 — Telefone, telefonemas, etc.	1.000
etc	600	Total da Consignação III	4.100
32 - Assinatura de órgãos oficiais	200	Total da Verba 2	10.300
35 — Despesas miúdas de pronto		RESUMO	4
pegamento 38 — Publicações, etc	1.000 300	Verba 1 — Pessoal	27.600 10.300
	. 300	Total	37.900

JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO DE SOROCABA

CR\$ 75.350,00

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO 05 — Mensalistas	24,000	II — MATERIAL DE CONSUMO 17 — Artigos de expediente, etc. 28 — Vestuários, etc	4.000e 500
06 — Diaristas	4.800	Total da Consignação II	4.500
Total da Consignação II	28.800	III — DIVERSAS DESPESAS	
III — VANTAGENS 09 — Funções gratificadas	3.000 14.400 17.400 46.200	29 — Acondicionamento e embalagem, etc. 30 — Água e artigos para limpeza, etc. 31 — Aluguel, etc. 32 — Assinatura etc. 37 — Iluminação, etc. 38 — Publicações, etc. 41 — Passagens, etc.	1.000 8.400 2.00 1.200 1.200 1.200
VERBA 2 — MATERIAL		Total da Consignação III	15.500
I MATERIAL PERMANENTE	•	Total da Verba 2	29.150
03 — Livros, etc	500 650 8.000 9.150	RESUMO Verba 1 — Pessoal Verba 2 — Material Total	46.200 29.150 75.350

JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO DE TEREZINA

CR\$ 42.500,00

VERBA 1 — PESSOAL		iv — indenizações	
III VANTAGENS		23 — Diárias	600
09 — Funções gratificadas 14 — Gratificação de representação	3.000 24.000	Total da Consignação IV	600
Total da Consignação III	27.000	Total da Verba 1	27.600

VERBA 2 — MATERIAL 1 — MATERIAL PERMANENTE 03 — Livros, etc	300 500 800 3.000 100 600	31 — Aluguel, etc	6.000 200 500 400 700 300 500 500 10.400
Total da Consignação II	3.700	RESUMO	
14 — DIVERSAS EDSPESAS 29 — Acondicionamento e embalagem, etc. 30 — Água e artigos para limpeza, etc.	100 1.200	Verba 1 — Pessoal	27 .600 14 .900 42 .500

JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO DE VITORIA

CR\$ 54.700,00

VERBA 1 — PESSOAL		II - MATERIAL DE CONSUMO	
III — VANTAGENS		17 — Artigos de expediente, etc. 19 — Combustiveis, etc	3.000
79 — Funções gratificadas 14 — Gratificação de representação	3.000 24.000	28 — Vestuários, etc	4.300
Total da Consignação III	27.000	III — DIVERSAS DESPESAS	100
iv — indenizações		29 — Acondicionamento, etc	700
23 — Diárias	600	31 — Aluguel, etc	18.000 200
Total da Consignação IV	600	pagamento	500 400
Total da Verba 1	27.600	38 — Publicações, etc	
VERBA 2 — MATERIAL		41 — Passagens, etc	500 600 22.000
I - MATERIAL PERMANENTE		Total da Verba 2	27.100
(13 — Livros, fichas, etc	300	RESUMO .	
13 — Móveis e artigos de orna- mentação, etc	500	Verba 1 — Pessoal	27.600 27.100
Total da Consignação I	. 800	Total	54.700

PROCURADORIA GERAL DA JUSTIÇA DO TRABALHO

CR\$ 86.600,00

Funciona junto ao Conselho Nacional do Trabalho e tem as seguintes atribuições: a) oficiar nos processos e questões de trabalho de competência da Câmara de Justica do Trabalho e do Conselho Pleno;

b) proceder às diligências e inquéritos determinados pelos tribunais referidos na alinea anterior:

o) recorrer das decisões da Câmara de Justiça do Trabalho, nos casos previstos

d) promover, perante o juízo competente para cobrança da dívida ativa da Fazenda Pública, a cobrança das multas aplicadas pela Camara de Justiça do Trabalho; c) representar às autoridades competentes contra os que não cumprirem as deci-

sões do Conselho Pleno e da Câmara de Justica do Trabalho;

f) prestar às autoridades do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio as informações que lhe forem solicitadas sôbre os dissídios submetidos à apreciação do Conselho e encaminhar aos órgãos competentes cópia autenticada das decisões que por êles devam ser atendidas ou cumpridas;

g) requisitar de quaisquer autoridades inquéritos, exames periciais, diligências, certidões e esclarecimentos que se tornem necessários ao desempenho de suas atribuições.

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL		VERBA 2 — MATERIAL	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		II MATERIAL DE CONSUMO	
05 — Mensalistas	17.400 9.000	17 — Artigos de expediente, etc. 28 — Vestuários, etc.	8.000 1.800
Total da Consignação II	26.400	Total da Consignação II	9.800
		III — DIVERSAS DESPESAS	
III VANTAGENS		30 — Água e artigos para limpeza, etc.	
09 — Funções gratificadas 12 — Gratificação por serviço ex-	4.200	32 — Assinatura de órgãos oficiais 35 — Despesas miúdas de pronto	500 1.000
traordinário	2.600	pagamento	1 200
Total da Consignação III	6.800	38 - Publicações, etc. 40 - Ligeiros reparos, etc. 41 - Passagens, etc.	1,000 560 10,000
IV — INDENIZAÇÕES		Total da Consignação III	14.200
22 — Ajuda de custo	15.000	Total da Verba 2	24.000
23 — Diárias	14.400	RESUMO	
Total da Consignação IV	29.400	Verba 1 — 'Pessoal	62.600
Total da Verba 1	62 600	Verba 2 — Material	24.000
	02 000	Foral	.86 .600

PROCURADORIA REGIONAL DA JUSTIÇA DO TRABALHO EM BELÉM

CR\$ 6.200,00

As Procuradorias Regionais exercem, dentro da jurisdição do Conselho Regional respectivo, as atribuições indicadas para a Procuradoria Geral da Justiça do Trabalho

VERBA 2 — MATERIAL	II — MATERIAL DE CONSUMO
1 — MATERIAL PERMANENTE 03 — Livros, fichés, etc 1.000	17 — Artigos de expediente, etc. 2.000 28 — Vestuários, etc
Total da Consignação I 1.000	Total da Consignação II 2.600

III — DIVERSAS DESPESAS		38 — Publicacões, etc	500 1.000
30 — Água e artigos para limpeza. etc. 32 — Assinatura de órgãos oficiais 35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	500 200 400	Total da Consignação III Total da Verba 2	2.600 6.200 6.200 6.200

PROCURADORIA REGIONAL DA JUSTIÇA DO TRABALHO EM BELO HORIZONTE

CR\$ 6.800,00

Quadre de discriminação da despesa:

TIPPE O MATERIAL	III [DIVERSAS DESPESAS	
VERBA 2 — MATERIAL			
I - MATERIAL PERMANENTE .	etc.	e artigos para limpeza,	500
03 — Livros, fichas, etc	35 — Despe	atura de órgãos oficiais coas miúdas de pronto	300
Total da Consignação I	1.500 38 — Public	nento	500 1.000
II MAGERIAL DE CONSUMO		Consignação III Verba 2	
17 Artigos de expediente, etc. 28 Vestuários, etc.	2.(00 600	RESUMO	
Total da Consignação II		Moterial	6.800

PROCURADORIA REGIONAL DA JUSTIÇA DO TRABALHO NO DISTRITO FEDERAL

CR\$ 5.900,00

VERBA 2 — MATERIAL		 III — DIVERSAS DESPESAS 30 — Água e artigos para limpeza, 	
1 MATERIAL PERMANENTE		etc	500
03 Livros, fichas, etc	1.000	32 — Assinatura de órgãos oficiais 35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	
Total da Consignação I	1.000	38 — Publicações, etc	500 700
II MATERIAL DE CONSUMO		Total da Consignação III	2.300 5.900
17 — Artigos de expediente, etc. 28 — Vestuários, etc.	2.000	RESUMO Verbu 2 — Material	5.900
Total da Consignação II	2.600	Total	5.900

PROCURADORIA REGIONAL DA JUSTIÇA DO TRABALHO EM FORTALEZA

CRS 5, 400,00

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 2 — MATERIAL		III DIVERSAS DESPESAS	
I MATERIAL PERMANENTE		30 — Água e artigos para limpeza,	
03 — Livros, fichas, etc	1.000	32 — Assinatura de órgãos oficiais 35 — Despesas miúdas de pronto	500 300
Total da Consignação I	1.000	pagamento 38 — Publicações, etc. 42 — Telefones, etc.	300 500 800
II — MATERIAL DE CONSUMO		Total da Consignação III Total da Verba 2	2.400
17 — Artigos de expediente, etc.	2.000	RESUMO	3.400
Total da Consignação II	2.000	Verba 2 Material	5.400
Total da Combinação II	2.000	Total	5.400

PROCURADORIA REGIONAL DA JUSTIÇA DO TRABALHO EM PÔRTO-ALEGRE

CR\$ 6.000,00

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 2 — MATERIAL		III DIVERSAS DESPESAS	
I - MATERIAL PERMANENTE	*	30 — Água e artigos para limpeza, etc.	500
03 - Livros, fichas, etc	1.000	32 — A sinatura de órgaos oficiais 35 — Despesas mindas de pronto	,200
Total da Consignação I	1.000	pagamento 38 — Publicações, etc. 42 — Tatefores, etc.	400 500 800
II — MATERIAL DE CONSUMO		Total da Consignação III	2.400
17 — Artigos de expediente, etc. 28 — Vestuários, etc	2.000	Total da Verba 2	6.000
-		Verba 2 — Marenal	6.000
Total da Consignação II	2.600	Total	6.000

PROCURADORIA REGIONAL DA JUSTIÇA DO TRABALHO EM RECIFE

CRS 6.200,00

VERBĄ 2 — MATERIAL	II MATERIAL DE CONSUMO
T — MATERIAL PERMANENTE 03 — Livros, fichas, etc	17 — Artigos de expediente, etc. 2.000 28 — Vestuários, etc. 600
Total da Consignação I 1.000	Total da Consignação II 2.600

III — DIVERSAS DESPESAS		38 — Publicações, etc	500 1.000
30 — Água e artigos para limpeza, etc.	500	Total da Verba 2	$= \frac{2.600}{6.200}$
32 — Assinatura de órgãos oficiais 35 — Despesas miúdas de pronto pagamento		RESUMO Verba 2 — Material Total	6.200

PROCURADORIA REGIONAL DA JUSTIÇA DO TRABALHO EM SALVADOR

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 2 MATERIAL		III DIVERSAS DESPESAS	
I MATERIAL PERMANENTE		30 Água e artigos pera limpeza,	500
03 — Livros, fichas, etc	1.000	etc	200
Total da Consignação I	1.000		300 500
II - MATERIAL DE CONSUMO		38 — Publicações, etc	1.000
17 — Artigos de expediente, etc. 28 — Vestuários, etc	2.000 600	Total da Consignação III	
Total da Consignação II	2.600	Total da Verba 2	6.100

PROCURADORIA REGIONAL DA JUSTICA DO TRABALHO EM SÃO PAULO

CR\$ 6.400.00

VERBA 2 — MATERIAL		III DIVERSAS DESPESAS	
I MATERIAL PERMANENTE		30 — Ague e artigos para limpesa, etc.	5(0
03 — Livres, fichas, etc	1.500	32 — Assinatura de órgãos oficiais	
Total de Consignação I	1.500	35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	400 500
II MATERIAL DE CONSUMO		4(1 — Liguiros reparos, etc	1.000
17 - Artigos de expediente, etc.	2.000	Total da Consignação III	2.900
Total da Consignação II	2.000	Total da Verba 2	6.400

PROCURADORIA DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

São atribuições da Procuradoria da Previdência Social:

a) cheiar nos processos que tenham de ser sujeites à decisão da Câmarta de Previdência Social e do Conselho Pleno, em matéria referente à Previdência Social.

b) funcionar nas sessões do Conselho Pleno e da Câmara de Previdência Social.

cpirando verbalmente sobre a matéria em debate;

- c) opinar nos processos que transitarem pelo Departamento de Previdência Social e em que houver matéria jurídica a examinar;
- d) funcionar, em primeira instância, nas ações propostas contra a União, no Distrito Federal, para anulação dos atos e decisões do Conselho, em matéria de Previdência Social, recebendo a primeira citação;
- e) fornecer ao Ministério Público as informações por êste solicitadas em virtude de ações propostas nos Estados ou nos Territórios para execução ou anulação das decisões do Conselho, em matéria de Previdência Social;
- f) promover em juízo, no Distrito Federal, qualquer procedimento necessário ao cumprimento das decisões do Conselho, em matéria de Previdência Social, inclusive a cobrança de multas;
- g) recorrer das decisões da Câmara de Previdência Social, sempre que lhe pareça ter havido violação da lei ou seja necessário à uniformização das decisões da mesma
 Câmara,

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL ` II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		II — MATERIAL DE CONSUMO 17 — Artigos de expediente, etc.	10.000
05 — Mensalistas	30.600 9.000	28 — Vestuários, etc	10.000
Total da Consignação II	39.600	Total da Consignação II	12.400
III VANTAGENS		III DIVERSAS DESPESAS	
09 — Funções gratificadas 12 — Gratificação por serviço ex-	4.200	30 — Água e artigos para limpeza,	
traordinário	2.600	etc.	500
Total da Consignação III	6.800	32 — Assinatura de órgãos oficiais 35 — Despesas miúdas de pronto	1.000
IV INDENIZAÇÕES		Pagamento	1.200
		38 — Publicações, etc	1.500
22 — Ajuda de custo	6.500 5.400	40 — Ligetros reparos, etc	2.000
Total da Consignação IV	11.900	Total da Consignação III	6.700
Total da Verba 1	58.300	Total da Verba 2	20.400
VERBA 2 — MATERIAL		RESUMO	
I MATERIAL PERMANENTE		. RESUMO	
13 - Móveis e artigos de orna-		Verba 1 — Pessoal	58.300
mentação, etc	1.300	Verba 2 — Material	20.400
Total da Consignação I	1.300	Total	78.700

CONSELHO DE RECURSOS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

CR\$ 116.600,00

Criado pelo decreto n. 24.670, de 11 de julho ce 1934, alterado pelos decretos-leis ns. 647, de 25 de agôsto de 1938, e 1.833, de 4 de dezembro de 1939, e reorganizado pelo decreto-lei n. 2.680, de 7 de outubro de 1940, subordina-se diretamente ao Ministro de Estado, que é o seu Presidente efetivo.

O Conselho de Recursos da Propriedade Industrial é constituído de uma Auditoria e da Secretaria.

Ao Conselho cabe o julgamento de todos os recursos interpostos das decisões definitivas do Diretor do Departamento Nacional da Propriedade Industrial.

É órgão, pois, de segunda instância, pondo as suas resoluções têrmo ao processo administrativo, se não houver recurso para o Ministro de Estado, dentro do prazo legal.

Pode o Conselho, no desempenho de suas funções, promover as diligências que julgar necessárias ao esclarecimento da matéria controvertida nos processos em grau de recurso.

Os trabalhos do Conselho não obedesem propriamente a uma programação antecipada

Pelas suas atribuições, delimitadas na lei ao simples julgamento des processes relativos aos registros realizados no Departamento Nacional da Propriedade Industrial quais sejam os de patentes de invenção (privilégios), melhoramentos, aperfeiçoa mantos modebe le utilidade e desculvo industrial ben assim mareas de indústria e de comercio, titulos de estabelecimentos, insignae, emblemas, telepletas e norses comercials, cinge-so a sua atividade a essa função legal.

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL		III DIVERSAS DESPESAS	
II - PESSGAL EXTRANUMERÁRIO		30 — Agua e artigos para limpeza, etc	
05 — Mensalistas	46 800	32 - Assinatura de órgãos oficiais	
Total da Consignação II	46 800	35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	600
III — VANTAGENB		38 — Publicações, etc	500 500
09 — Funções gratificadas 14 — Gratificação de representação	4.200 57.600	Total da Consignação III	3.000
Total da Consignação III	61.800	Total da Verba 2	
Total da Verba 1	108 600		
VERBA 2 — MATERIAL		RESUMO	
II MATERIAL DE CONSUMO		Verba 1 — Pessoal Verba 2 — Material	108.600 8.000
17 — Artigos de expediente, etc. Total da Consignação II	5.000 5.000		116.600

DELEGACIA REGIONAL EM ARACAJÚ

CR\$ 108.100,00

Fazendo parte da 7.º Inspetoria Regional, criada pelo decreto n. 21.690, de 1 de agôsto de 1932, passou, pelo decreto n. 23.288, de 26-10-1933, a constituir a Inspetoria Regional em Sergipe, com sede em Aracajó, transformada em Delegacia Regional pelo decreto-lei n. 2.168, de 6 de maio de 1940.

. Subordina-se diretamente ao Ministro de Estado.

balhistas.

VERBA 1 — PESSOAL		IV INDENIZAÇÕE\$	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		22 — Ajuda de custo	1 900 1 200
05 — Mensalistas	67.200	Total da Consignação IV	3.100
Total da Consignação II	67.200	Total da Verba 1	86.100
III — VANTAGENS		VERBA 2 — MATERIAL	
09 — Funções gratificadas	14.400	I - MATERIAL PERMANENTE	
12 — Gratificação por serviço ex- traordinário	1.400	03 — Livroz, fichas, etc	
Total da Consignação III	15.800	Total da Consignação I	

II - MATERIAL DE CONSUMO		37 — Iluminação, etc.	500
17 — Artigos de expediente, etc. 19 — Combustíveis, etc	3,000 200 600	38 — Publicações, etc. 40 — Ligeiros reparos, etc. 41 — Passagens, transportes, etc. 42 — Telefone, telefonemas, etc.	1.200 500 3.000 800
Total da Consignação II	3.800	Total da Consignação III	17.800
III DIVERSAS DESPESAS		Total da Verba 2	22.000
29 — Acondicionamento e emba- lagem, etc	500	· RESUMO	
etc. 31 — Aluguel, etc. 32 — Assinatura de órgãos oficiais	600 9.600 200	Verba 1 — Pessoal Verba 2 — Material	86.100 22.000
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	800	Total	108.100

DELEGACIA REGIONAL EM BELEM

CR\$ 130.300,00

VERBA 1 — PESSOAL		II - MATERIAL DE CONSUMO	
II PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		17 Action do amadiante de	E 000
05 — Mensalistas	FF 400	17 — Artigos de expediente, etc. 19 — Combustíveis, etc	5.000 300
· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	77.400	28 — Vestuários, etc.	600
Total da Consignação II	77.400	Total da Consignação II	5.900
III — VANTAGENS		III — DIVERSAS DESPESAS	
09 — Funções gratificadas	16.800	29 — Acondicionamento e emba-	
12 — Gratificação por serviço ex-		lagem, etc.	800
traordinário	2.600	30 — Água e artigos para limpeza,	
		etc	500
Total da Consignação III	10 400	31 — Alugueis, etc.	14.400
Total da Consignação III	19.400	32 — Assinatura de órgãos oficiais	200
	-	35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	1.200
IV — INDENIZAÇÕES		37 — Îluminação, etc	800
		38 — Publicações, etc	1.200
22 — Ajuda de custo	1.900	40 — Ligeiros reparos, etc	500
23 — Diárias	1.200	41 — Passagens, etc	3.000
		42 Telefone, etc	1.500
Total da Consignação IV	3.100	Total da Consignação III	24.100
Total da Verba 1	99.900	Total da Verba 2	30.400
VERBA 2 — MATERIAL		RESUMO ·	
	•	RESUMO	
I MATERIAL PERMANENTE		Verba 1 — Pessoal	99.900
03 — Livros, fichas, etc	. 400	Verba 2 — Material	30.400
Total da Consignação I	400	Total	130.300

DELEGACIA REGIONAL EM BELO HORIZONTE CR\$ 413.200,00

VERBA 1 — PESSOAL		II - MATERIAL DE CONSUMO	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		17 - Artigos de expediente, etc.	10.000
		19 — Combustiveis, etc	
05 — Mensalistas	280 800	28 — Vestuários, etc	2 400
C6 — Diaristas	10.800	Total da Consignação II	
Total da Consignação II		10th da Consignação II	
Total da Consignação II		III DIVERSAS DESPESAS	
III — VANTAGENS			
III — VAISCASSAS		29 — Acondicionamento e embala-	1 200
09 — Funções gratificadas	20.400	gem. etc.	1.300
12 - Gratificação por serviço ex-		30 — Água e artigos para limpeza,	
traordinário	3.200		
		31 — Aluguel, etc	
Total da Consignação III	23.600	35 — Despesas miúdas de pronto	200
		pagamento	1 000
IV INDENIZAÇÕES		37 — Iluminação, etc	
		38 - Publicações, etc	
22 — Ajuda de custo	12.600 10.800	40 — Ligeiros reparos. etc	
23 — Diarias	10.000	41 — Passagens, etc	7.000
Total da Consignação IV	23.400	42 — Telefones, etc	
Total da Verba 1		Total da Consignação III	60.900
Total da Volum 1		Total da Verba 2	74 600
VERBA 2 — MATERIAL			
		RESUMO	
I - MATERIAL PERMANENTE		Verba 1 Pessoal	
03 - Livros, fichas, etc	1.000	Verba 2 — Material	74.6(0)
	1.000		413, 200
Total da Consignação I	1.000	1000	

DELEGACIA REGIONAL EM CUIABA

CR\$ 157.700.00

VERBA 1 — PESSOAL		VERBA 2 — MATERIAL	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		I MATERIAL PERMANENTE	
05 — Mensalistas	108.000	03 — Livros, fiches, etc. ø	500 1,000
Total da Consignação II	113.400	09 — Material de ensino, etc	1.000
III VANTAGENS		· Total da Consignação I	1.500
09 — Funções gratificadas	14.400	Total da Comignition	
12 — Gratificação por serviço ex- traordinário	1.600		
Total da Consignação III	16.000	II — MATERIAL DE CONSUMO	
IV — INDENIZAÇÕES		17 — Artigos de expediente, etc.	3.000
22 — Ajuda de custo	1.900	19 — Combustiveis, etc	300 600
23 — Diárias	1.800	28 — Vestuarios, etc	
Total da Consignação IV			
Total da Verba 1	133.100	Total da Consignação II	
Total da voida attition in the			

## — DIVERSAS DESPESAS 29 — Acondicionamento e embalagem, etc	Total da Consignação III Total da Verba 2	2 500 500 19 200 24 600 133 100 24 600 157 700
lagem, etc	1 assagens, etc. 12 — Telefones, etc. Total da Consignação III. Total da Verba 2. RESUMO Verba 1 — Pessoal. Verba 2 — Material.	2 500 500 19 200 24 600 133 100 24 600

DELEGACIA REGIONAL EM CURITIBA

CR\$ 118.400,00

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL		II MATERIAL DE CONSUMO	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO 05 — Mensalistas Total da Consignação II	71.400	17 — Artigos de expediente, etc. 19 — Combustíveis, etc. 28 — Vestuários, etc. Total da Consignação II	4.000 300 600 4.900
III — VANTAGENS		III — DIVERSAS DESPESAS	
09 — Funções gratificadas 12 — Gratificação por serviço extraordinário	16.800 1.800	29 — Acondicionamento e emba- lagem, etc	200
Total da Consignação III	18.600	31 — Aluguel, etc. 32 — Assinatura de órgãos oficiais	900 12.000 200
IV — INDENIZAÇÕES 22 — Ajuda de custo	1.900 1.800	35 Despesas miúdas de pronto pagamento	700 700 1.000 500
Total da Consignação IV	3.700	41 — Passagens, etc	2.500
Total da Verba 1	. 93.700	Total da Consignação III Total da Verba 2	19.400
VERBA 2 — MATERIAL I — MATERIAL PERMANENTE		RESUMO	24.700
03 — Livros, fichas, etc	400	Verba 1 — Pessoal Verba 2 — Material	93.700 24.700
Total da Consignação I	400	Total	118.400

DELEGACIA REGIONAL EM FLORIANÓPOLIS

CR\$ 165.000,00

VERBA 1 — PESSOAL		III — VANTAGENS	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		09 — Funções gratificadas	, 16.800
)5 — Mensalistas	103.200	12 — Gratificação por serviço extraordinário	1.900
Total da Consignação II	103.200	Total da Consignação III	18.700

IV — INDENIZAÇÕES		III - DIVERSAS DESPESAS	
22 — Ajuda de custo	1.900 4.200	29 — Acondicionamento e emba- lagem, etc	
Total da Consignação IV	6.100	etc	1 500 18:060 200
Total da Verba 1	128.000	32 — Assinatura de órgãos oficiais 35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	1 200 1 200
VERBA 2 — MATERIAL		37 — Iluminação, etc	1.200 1.200 500 4.000
03 - Livros, fichas, etc	400	42 — Telefones, etc.	3 500
Total da Consignação I	400	Total da Consignação III	31 700
		Total da Verba 2	37.000
II — MATERIAL DE CONSUMO 17 — Artigos de expediente, etc.	4.000	RESUMO	
19 — Combustiveis, etc	300 600	Verba 1 — Pessoal	
Total da Consignação II	4.900	Total	165.000

DELEGACIA REGIONAL EM FORTALEZA

CR\$ 207.900,00

VERBA 1 — PESSOAL		II MATERIAL DE CONSUMO	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		17 — Artigos de expediente, etc. 19 — Combustiveis, etc	
05 — Mensalistas	142.200	28 — Vestuários, etc	1.200
Total da Consignação II	142.200	Total da Consignação II	4.400
III — VANTAGENS		III DIVERSAS DESPESAS	
09 — Funções gratificadas	20.400	29 Acondicionamento, etc 30 Água e artigos para limpeza,	500
12 — Gratificação por serviço ex- traordinário	2.600	atc	1.20/ 21.60/ 200
Total da Consignação III	23.000	32 — Assinatura de órgãos oficiais 35 — Despesas miúdas de pronto	1.26
IV — IŅĎENIZAÇÕES		pagamento	50 1.200 1.600
22 — Ajuda de custo	1.800	40 — Ligeiros reparos, etc 41 — Passagens, transportes, etc. 42 — Telefones, etc	5.00
Total da Consignação IV	4.200	Total da Consignação III	
Total da Verba 1	169.400	Total da Verba 2	
VERBA 2 — MATERIAL		RESUMO	
1 - MATERIAL PERMANENTE	500	Verba 1 — Pessoal	169 40 38 50
03 — Livros, fichas, etc Total da Consignação I	500	Total	207.90

DELEGACIA REGIONAL EM GOIÂNIA

CR\$ 130.100,00

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL		II — MATERIAL DE CONSUMO	
11 — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO 05 — Mensalistas	77.400	17 — Aerigos de expediente, etc. 19 — Combustíveis, etc. 28 — Vestuários, etc.	5.000 300 600
Total da Consignação II	77.400	Total da Consignação II	5.900
III VANTAGENS	•	III — DIVERSAS DESPESAS	
09 — Funções gratificadas 12 — Gratificação por serviço ex-	14.400	29 — Acondicionamento e emba- lagem, etc.	1.000
Tatal de Carrier 7 777	1.600	30 — Agua e artigos para limpeza, etc	1.200
Total da Consignação III	16.000	31 — Aluguel, etc	6.000
IV — INDENIZAÇÕES		35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	700
22 — Ajuda de custo	2.500 4.300	37 — Iluminação, etc. 38 — Publicações, etc. 40 — Ligeiros reparos, etc.	2.000 1.500 2.500
Total da Consignação IV	6.800	41 — Passagens, etc	7.000 1.500
Total da Verba 1	100.200	Total da Consignação III	23.600
VERBA 2 — MATERIAL		Total da Verba 2	29.900
I MATERIAL PERMANENTE		RESUMO	
C3 — Livros, etc	400	Verba 1 — Pessoal	100.200 29.900
Total da Consignação I	400	Total	130.100

DELEGACIA REGIONAL EM JOÃO PESSOA

CR\$ 137.500,00

VERBA 1 — PESSOAL		IV — INDENIZAÇÕES	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		22 — Ajuda de custo	1.800
05 — Mensalistas	93.000	23 — Diárias	2.400
Total da Consignação II	02 000	Total da Consignação IV	4.200
	93,000	Total da Verba 1	113.500
III — VANTAGENS		VERBA 2 — MATERIAL	-
09 — Funções gratificadas 12 — Gratificação por servico ex-	14.400	I MAIDEDAL PERMANENTE	
traordinário	1.900	03 — Livros, etc	400
Total da Consignação III	16.300	Total da Consignação I	400

17 — MATERIAL DE CONSUMO 17 — Artigos de expediente, etc. 19 — Combustíveis, etc	5.000 300 600	37 — Iluminação, etc	600 1.000 7(0) 2.500 800
Total da Consignação II	5.900	Total da Consignação III	17.700
III DIVERSAS DESPESAS		Total da Verba 2	24 (00
29 — Acondicionamento e emba- lagem, etc	500 1.200 9.600 200 600	RESUMO Verba 1 — Pessoal Verba 2 — Material Total	113.500 24.000 ——————————————————————————————————

DELEGACIA REGIONAL EM MACEIÓ

CR\$ 101.800,00

The same of the sa			
VERBA 1 — PESSOAL 11 — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		II MATERIAL DE CONSUMO 17 Artigos de expediente, etc. 19 Combustívois, etc	5.000 3c0 600
05 - Mensalistes	57.000	28 Vestuários, etc	
Total da Consignação II	57.000	Total da Consignação II	5.900
III VANTAGENS		III DIVERSAS DESPESAS	
09 - Funções gratificadas	14.400	29 - Acondicionamento e embala-	
12 — Gratificação por serviço ex- traordinário	1.400	gem, etc	1.200
Total da Consignação III	15.800	31 — Aluguel, etc	7.2(0
IV — INDENIZAÇÕES	1.800	pagamento	700 1.000 1.200
22 — Ajuda de custo	3.000	38 — Publicações, etc	
Total da Consignação IV	4.800	42 Telefones, etc	2,000
Total da Verba 1	77.600	Total de Consignação III	17.700
		Total da Verba 2	24.200
VERBA 2 — MATERIAL	.*	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	
i - MATERIAL PERMANENTE		RESUMO .	
03 — Livros, fichas, etc	600	Verba 1 — Pessoal	77.600 24.200
Total da Consignação I	600	Total	101.800

DELEGACIA REGIONAL EM MANAUS

CR\$ 121.600,00

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAĻ		II — MATERIAL DE CONSUMO	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		17 - Artigos de expediente etc	3.000
05 — Mensalistas	69.600	19 — Combustiveis, etc	300 600
Total da Consignação II	, 75.000	Total da Consignação II	3.900
III — VANTAGENS 09 — Funções gratificadas 12 — Gratificação por serviço extraordinário	16.800	III — DIVERSAS DESPESAS 29 — Acondicionamento e emba- lagem, etc. 30 — Água e artigos para limpeza, etc.	` 500
Total da Consignação III	18.700	31 — Aluguel, etc	1.000 7.800 200
IV — INDENIZAÇÕES		pagamento	700 1.200
22 — Ajuda de custo	1.800	38 — Publicações, etc. 40 — Ligeiros reparos, etc. 41 — Passagens, etc. 42 — Telefones, etc.	1.500 1.600 3.500 1.500
Total da Consignação IV Total da Verba 1	97.800	Total da Consignação III	19.500
		Total da Verba 2	23.800
VERBA 2 — MATERIAL I — MATERIAL PERMANENTE	*.	RESUMO	
03 — Livros, fichas, etc	400	Verba 1 — Pessoal	97.800 23.800
Total da Consignação I,	400	Total	121.600

DELEGACIA REGIONAL EM NATAL

CR\$ 134.700,00

VERBA 1 — PESSOAL		iv — indenizações	
II PESSOAL EXTRANUMERÁRIO 05 - Mensalistas	81.000	22 — Ajuda de custo	3.100 3.600
Total da Consignação II	81.000	Total da Consignação IV Total da Verba 1	6.700
III — VANTAGENS	,	VERBA 2 MATERIAL	
09 — Funções gratificadas 12 — Gratificação por serviço extraordinário	201400 1.900	I MATERIAL PERMANENTE 03 Livros, fichas, etc	. 400
Total da Consignação III	22.300	Total da Consignação I	400

II MATERIAL DE CONSUMO 17 Artigos de expediente, etc. 19 Combustíveis, etc	5 000 300 1.200	37 — Iluminação, etc	600 1 200 700 2 500 1 500
Total da Consignação II	6.500		
III DIVERSAS DESPESAS			24 700
29 — Acondicionamento e embala-	400		
30 — Água e artigos para limpeza, etc. 31 — Aluguel, etc.	1.000 9.000	Verbs 1 — Pessoal	110 000 24.700
32 — Assinatura de órgãos oficiais 35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	20C 700	Total	

DELEGACIA REGIONAL EM NITEROI

CR\$ 481.800.00

The second secon			
TERRES 1 DESCRIPTION		11 MATERIAL DE CONSUMO	
VERBA 1 — PESSOAL		17 — Artigos de expediente, etc.	8.500
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		19 — Combustiveis, etc	
05 — Mensalistas	369.600	28 — Vestuarios, etc	4,200
Total da Consignação II	369.600	Total da Consignação II	
III — VANTAGENS		III DIVERSAS DESPESAS	
	16.800	29 — Acondicionamento, etc	
09 — Funções gratificadas	10.800	30 — Agua e artigos para limpeza.	
12 — Gratificação por serviço ex-	3.200	etc	3,000
traordinário		31 — Aluguel, etc	
Total da Consignação III	20,000	32 — Assinatura de órgãos oficiais 35 — Despesas miúdas de pronto	
Total da Consignação III		pagamento	
		37 — Iluminação, etc	900
IV — INDENIZAÇÕES		38 — Publicações, etc	3.000 1.800
	5.700	40 — Ligeiros reparos, etc	6.000
22 — Ajuda de custo	5.700	41 — Passagens, etc	4.000
23 — Diárias		42 — Telefolie, etc	
Total da Consignação IV	11.400	Total da Consignação III	67.400
Total da Verba 1	401.000	Total de Verba 2	80.800
Total da Versa Triviti		1000	
VERBA 2 — MATERIAL		RESUMO	
DEPMANDA TE		Description of the second	401.000
I - MATERIAL PERMANENTE		Verba 1 — Pessoal	80.800
03 — Livros, fichas, etc	400	Veron 2 — Elitorati	
	400	Total	481.800
Total da Consignação I	400	1000	

DELEGACIA REGIONAL EM PÔRTO-ALEGRE

CR\$ 333.800,00

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL		II — MATERIAL DE CONSUMO	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		17 — Artigos de expediente, etc.	8.500
05 — Mensalistas	219 000	19 — Combustíveis, etc	300
		i salatana, otto i i i i i i i i i i i i i i i i i	1.208
Total da Consignação II	219.000	Total da Consignação II	10.000
III VANTAGENS		III — DIVERSAS DESPESAS	
09 — Funções gratificadas 12 — Gratificação por serviço ex-	20.400	29 — Acondicionamento e emba-	
traordinário	37/200	lagem, etc	600
The state of the s		etc.	1.600
Total da Consignação III	23.600	31 — Aluguel, etc.	50.200
		32 — Assinatura de órgãos oficiais 35 — Despesas miúdas de pronto	200
IV — INDENIZAÇÕES		Transfer	800
		37 — Iluminação, etc	1.600
22 — Ajuda de custo	5.500	38 — Publicações, etc	2.000
23 — Diártas	5 000	40 — Ligeiros reparos, etc	1.500
		41 — Passagens, etc	8.000
Total da Consignação IV	10,.500	42 — Telefones, etc	3.500
Total da Verba 1	253.100	Total da Consignação III	70.000
		Total da Verba 2	. 80.700
VERBA 2 MATERIAL			
		RESUMO	
I MATERIAL PERMANENTE		Market 1 / Bressels I	over VAV
03 — Livros, fichas, etc	700	Verba 1 — Pessual	253 100 80.700
,,		· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	30.700
Total da Consignação I	700	Total	333.800

DELEGACIA REGIONAL EM RECIFE

CR\$ 256.700,00

VERBA 1 — PESSOAL II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		ıv — indenizações 22 — Ajuda de custo	3.800
05 — Mensalistas	168.600	23 — Diarias	4. 300
oo — Mensanstas	168.000	Total da Consignação IV	8.100
Total da Consignação II	168.600	Total da Verba 1	199.000
III — VANTAGENS		VERBA 2 — MATERIAL	
09 — Funções gratificadas 12 — Gratificação por serviço ex-	20.400	I MATERIAL PERMANENTE	
traordinário	1.900	03 — Livros, fichas, etc	400
Total da Consignação III	22.300	Total da Consignação I	400

II — MATERIAL DE CONSUMO 17 — Artigos de expediente, etc. 19 — Combustíveis, etc	6.000	37 — Ituminação, etc	700 2.000 1.500 3.000 2.400
Total da Consignação II	7.500	Total da Consignação III	
III - DIVERSAS DESPESAS		Total da Verba 2	57.700
29 — Acondicionamento e emba- lagem, etc. 30 — Água e artigos para limpeza, etc. 31 — Aluguel, etc. 32 — Assinatura de órgãos oficiais 35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	2.600 36.000 200 800	RESUMO Verba 1 — Pessoal	199 (45) 57 . 700 256 . 700

DELEGACIA REGIONAL EM SALVADOR

CR\$ 256.300,00

VERBA 1 — PESSOAL		II MATERIAL DE CONSUMO	
u - pessoal extranumerário		17 - Artigos de expediente, etc.	5.000
		19 - Combi stiveis, etc	300 600
05 — Mensalistas	171.000	28 - Vestuarios, etc	
Total da Consignação II	171.000	Tot∗l da Consignação II	5.900
III — VANTAGENS		III DIVERSAS DESPESAS	
09 — Funções gratificadas	20.400	29 — Acondicionamento e emba-	
12 — Gratificação por serviço ex-		lagem, etc	500
traordinario	2.400	30 — Água e artigos para limpeza,	1.900
		etc	36.000
Total da Consignação III	22.800	32 — Assinatura de órgãos oficiais	200
		35 — Despesas miúdas de pronto	
		pagamento	1.200
IV — INDENIZAÇÕES		37 — Iluminação, etc	1.000
22 — Ajuda de custo	3.800	38 — Publicações, etc	1.800
23 — Diarias	3.200	40 — Ligeiros reparos, etc	3.000
		42 — Telefone, etc	2.000
Total da Consignação IV	7.000	42 — Telefone, etc	
		Total da Consignação III	49.100
Total da Verba 1	200.800	Total da Verba 2	55.500
		,	
VERBA 2 — MATERIAL		RESUMO	
I MATERIAL PERMANENTE		The state of the s	
00 51 611 14	500	Verba 1 — Pessoal	55.50
03 — Livros, fichas, etc	300	Verbe 2 Ministration,	
Total da Consignação I	500	Total	256.30

DELEGACIA REGIONAL EM SÃO LUIZ

CR\$ 137.400,00

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO 05 — Mensalistas Total da Consignação II	90.600	II — MATERIAL DE CONSUMO 17 — Artigos de expediente, etc. 19 — Combustiveis, etc. 28 — Vestuários, etc. Total da Consignação II	5.000 300 600 5.900
III — VANTAGENS 09 — Funções gratificadas 12 — Gratificação por serviço extraordinário Total da Consignação III IV — INDENIZAÇÕES 22 — Ajuda de custo 23 — Diárias Total da Consignação IV	14.400 1.900 16.300 1.900 3.600 5.500	III — DIVERSAS DESPESAS 29 — Acondicionamento e embalagem, etc. 30 — Água e artigos para limpeza, etc. 31 — Aluguel, etc. 32 — Assinatura de órgãos oficiais 35 — Despesas miúdas de pronto pagamento 37 — Iluminação, etc. 38 — Publicações, etc. 40 — Ligeiros reparos, etc. 41 — Passagens, etc. 42 — Telefones; etc.	400 2.305 7.200 200 600 1.000 1.500 1.000 3.000 1.500
Total da Verba 1 VERBA 2 — MATERIAL I — MATERIAL PERMANENTE 03 — Livros, fichas, etc Total da Consignação I	400 400	Total da Consignação III Total da Verba 2 RESUMO Verba 1 — Pessoal Verba 2 — Material	18.700 25.000 112.400 25.000 137.400

DELEGACIA REGIONAL EM TEREZINA

CR\$ 149.900,00

VERBA 1 — PESSOAL		iv — indenizações	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO 05 — Mensalistas Totol do Consissa 7 V	96.600	22 — Ajuda de custo	2.500 3.600 6.100
Total da Consignação II	96.600	Total da Verba 1	119.700
09 — Funções gratificadas 12 — Gratificação por serviço ex- traordinário	14.400 2.600	VERBA 2 MATERIAL I MATERIAL PERMANENTE 03 Livros, fichas, etc	nou
Total da Consignação III	17.000	Total da Consignação I	. 400

II — MATERIAL DE CONSUMO 17 - Arrigos de expediente, etc. 19 - Carabustiveis, etc. 28 — Vescuarios, etc. Total da Consignação II III — DIVERSAS DESPESAS	5,000 300	37 - Iluminação, etc	700 1.300 500 3.500 1.500 23.900 30.200
29 — Acondicionamento e embalagem, etc. 30 — Água e artigos para limpera, etc. 31 — Aluguel, etc. 32 — Assinatura de órgãos oficiais 35 — Despesas mudas de pronto pagamento	1.500 13.200 200	RESUMO Verba 1 — Pessoal Verba 2 Material Total	119.700 30.200 149.900

DELEGACIA REGIONAL EM VITÓRIA

CR\$ 132.200,00

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO D5 — Mensalistas	71.400	11 - MATERIAL DE CONSUMO 17 - Arrigos de expediente, etc. 19 Combustiveis, etc. 28 Vestuários, etc.	5.000 300 1.200 6.500
Total da Consignação II III — VANTAGENS 09 — Funções gratificadas 12 — Gratificação por serviço extraordinário Total da Consignação III IV — INDENIZAÇÕES 22 — Ajuda de custo	14.400 1.400 15.800 - 1.900 3.000	111 — DIVERSAS DESPESAS 29 — Acondicionamento e embalagem, etc. 30 — Agua e artigos para limpeza, etc. 31 — Aluguel, etc. 32 — Assinatura de orgãos oficiais 35 — Despesas mudas de pronto promento etc. 37 — Huminação, etc. 38 — Publicações, etc. 40 — Ligenos reparos, etc. 41 — Passagens, transportes, etc. 42 — Telefone, etc.	500 1.000 24.006 200 600 500 1.200 3.500 1.200
Total da Consignação IV Total da Verba 1	92.100	m Carrianação III	33.20
VERBA 2 — MATERIAL 1 — MATERIAL PERMANENTE 03 — Livros, fichas, etc Total da Consignação I	400	RESUMO Verba 1 — Pessoal	92.10 40.10 132.20

DELEGACIA DO TRABALHO MARÍTIMO EM ARACAJÚ CR\$ 43.500.00

Foi criada pelo decreto n. 23.259, de 20-10-1933, regulamentado pelo decreto n. 24.743, de 14 de julho de 1934, e reorganizada pelo decreto-lei n. 3.346, de ;2 de junho de 1941.

Subordina-se diretamente ao Ministro de Estado.

A Delegacia do Trabalho Marítimo é presidida pelo Capitão do Pôrto, coincidindo a sua jurisdição com a da Capitania local.

São aribuições dêsse órgão, assim como das outras Delegacias do Trabalho Marítimo, que adiante aparecem mencionadas, os serviços de inspeção, disciplina e policiamento do trabalho nos portos, na pesca e na navegação.

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL		VERBA 2 — MATERIAL	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		II MATERIAL DE CONSUMO	
05 — Mensalidades	12.600 5.400	17 — Artigos de expediente, etc. 28 — Vestuários, etc. Total da Consignação II	1.500
Total da Consignação II	18.000	III — DIVERSAS DESPESAS 29 — Acondicionamento e emba-	2.100
JII VANTAGENS		lagem, etc	400
14 — Gratificação de representação	16.800	etc	1.000
Total da Consignação III	16.800	37 — Iluminação, etc	400 500 200
IV — INDENIZAÇÕES		41 — Passagens, etc	800 500
22 — Ajuda de custo, 23 — Diárias	1.500 1.200	Total da Consignação III Total da Verba 2	3.900 6.000
Total da Consignação IV	2.700	RESUMO Verba 1 — Pessoal Verba 2 — Material	37.500
Total da Verba 1	37.500	Total	43.500

DELEGACIA DO TRABALHO MARÍTIMO EM BELÉM CRS 62.000,00

VERBA 1 — PESSOAL			
FESSUAL,		IV INDENIZAÇÕES	
n — pessoal extranumerário		22 — Ajuda de custo	1.800 1.200
05 — Mensalistas	12.600 5.400	Total da Consignação IV	3.000
Total da Consignação II	18.000	Total da Verba 1	54.600
		VERBA 2 — MATERIAL	
III — VANTAGENS		II — MATERIAL DE CONSUMO	
14 — Gratificação de representação	33.600	17 — Artigos de expediente, etc. 28 — Vestuários, etc	2.000 600
Total da Consignação III	83.600	Total da Consignação II	2.600

III DIVERSAS DESPESAS	41 — Passagens, etc	
29 — Acondicionamento, etc 30 — Água e artigos para limpeza,	500 Total da Consignação III	7 400
etc. 32 — Assinatura de órgãos oficiais 35 — Despesas miúdas de pronto pagumento	800 100 RESUMO 300 Verba 1 — Pessoal	54 600 7 400 62 000

DELEGACIA DO TRABALHO MARITIMO EM CORUMBA CR\$ 46.100.00

Quadro de discriminação da despesa:

		VERBA 2 — MATERIAL	
VERBA 1 — PESSOAL		II - MATERIAL DE CONSUMO	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		17 — Artigos de expediente, etc.	1.500
05 — Mensalistas	15.600	28 Vestuários, etc	600
06 — Diaristas	5.400	Total da Consignação II	
Co - Dianaca (treatment)		III DIVERSAS DESPESAS	
Total da Consignação II	21.000	29 — Acondicionamento e embala-	
		gem, etc limpera	
THE RESIDENCE OF THE PERSON OF		30 — Agua e artigos para limpesa, etc	
III — VANTAGENS		32 — Assinatura de órgãos oficiais	
14 — Gratificação de representação	16.800	35 — Despesas miúdas de pronto	
		pagamento	
Total da Consignação III	16.800	37 — Iluminação, etc	
		38 — Publicações, etc	
IV — INDENIZAÇÕES		41 - Passagens, trans., etc	
IA — INDERIZAÇÕES		Total da Consignação III	
22 - Ajuda de custo	1.500	Total da Verba 2	
23 — Diárias	1.200	RESUMO	
		Verba 1 — Pessoal	40 500
Total da Consignação IV	2.700	Verba 2 — Material	
Total da Verba 1	40.500	Total	46.100

DELEGACIA DO TRABALHO MARITIMO NO DISTRITO FEDERAL

CR\$ 112.300.00

VERBA 1 — PESSOAL		III — VANTAGENS	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		14 — Gratificação de representação	
05 — Mensalistas	59.400 5.400 64.800	Total da Consignação III	33.600

IV — INDENIZAÇÕES			
22 — Ajuda de custo	1.500	30 — Água e ertigos para limpeza, etc. 32 — Assinatura de órgãos oficiais	400
Total da Consignação IV Total da Verba 1	6.300	Despesas miúdas de pronto pagamento	600
VERBA 2 — MATERIAL		42 — Telefones, etc.	3.000 .700
II MATERIAL DE CONSUMO		Total da Consignação III Total de Verba 2	7.600
17 — Artigos de expediente, etc. 28 — Vestuários, etc Total da Consignação II	2.000 600 2.600	RESUMO Verba 1 — Pessoal Verba 2 — Material Tutal	104.700 7.600 112.300

DELEGACIA DO TRABALHO MARÍTIMO EM FLORIANÓPOLIS

CR\$ 62.800,00

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL		VERBA 2 — MATERIAL	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		II — MATERIAL DE CONSUMO 17 — Artigos de expediente, etc.	2,000
05 — Mensalistas	12,600	28 — Vestuarios, etc.	6.00
06 — Diaristas	5.400	Total da Consignação II	2.600
	· · ·	III — DIVERSAS DESPESAS	•
Total da Consignação II	18.000	29 — Acondicionamento, etc 30 — Água e artigos para limpeza,	300
III — VANTAGENS		etc	1.000
		32 — Assinatura de órgãos oficiais	100
14 — Gratificação de representação	33.600	35 — Despesas miúdas de pronto	400
Martin Control of the control		37 — Iluminação, etc	300
Total da Consignação III	33.600 ·	38 — Publicações, etc	600
		40 — Ligeiros reparos, etc	400
IV — INDENIZAÇÕES		41 — Passagens, etc	1.000
22 — Ajuda de custo	1,700	Total da Consignação III	5.100
23 — Diamas	1.800	Total da Verba 2	7.700
-	1.000	RESUMO	
Total da Consignação IV	3.500	Verba 1 — Pessoal	55,100
		Verba 2 — Material	7.700
Total da Verba 1	55.100	Total	62.800

DELEGACIA DO TRABALHO MARÍTIMO EM FORTALEZA CRS 76.700,00

VERBA 1 — PESSOAL		III — VANTAGENS	
II PESSOAL EXTRANUMERÁRIO	22,200	14 — Gratificação de representação	33.600
05 — Mensalistas	5.40¢ 27.600	Total da Consignação III	33.600

1V — INDENIZAÇÕES 22 — Ajuda de custo	1.800 1.800 3.600 64.800 1.500 600 2.100	31 — Aluguel, etc	6 000 100 300 400 300 200 1.000 400 9 800 11.900
III — DIVERBAS DESPESAS 29 — Acondicionamento, etc		Verba 1 — Pessoal	64 800 11.900 76.700

DELEGACIA DO TRABALHO MARITIMO EM JOAO PESSÔA

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL		VERBA 2 — MATERIAL	
II PESSOAL EXTRANUMERARIO 05 Mensalistas	12.600	17 — MATERIAL DE CONSUMO 17 — Artigos de expediente, etc. 28 — Vestuários, etc	1.500
06 — Diaristas	5.400	Total da Consignação II	2.100
Total de Consignação II	18.000	III — DIVERSAS DESPESAS 30 — Água e artigos para limpeza,	
III VANTAGENS 14 Gratificação de representação	16 800	32 — Assinatura de órgãos oficiais 35 — Despesas miudas de pronto paganonto	100
Total da Consignação III	16.800	AC William samenes also	300 800 300
IV — INDENIZAÇÕES		Total da Consignação III	
22 — Ajuda de custo	1.500 1.200	Total da Verba 2RESUMO	4.700
Total da Consignação IV	2.700	Verba 1 — Pessoal Verba 2 — Material	37.500 4.700
Total da Verba 1	37.500	Total	42.200

DELEGACIA DO TRABALHO MARITIMO EM MACEIÓ CRS 45.600.00

VERBA 1 — PESSOAL		III — VANTAGENS	
II — PESSOAL EXTRANUMBRÁRIO		14 — Gratificação de representação	16.800
05 — Mensalistas	15.000 5.400		
Total da Consignação II	20.400	Total da Consignação III	

iv — indenizações		32 — Assinatura de órgãos oficiais	100
22 — Ajuda de custo	1.500	35 — Despesas miúdas de pronto	
23 — Diárias	1.200	pagamento	300
Total da Consignação IV	2.700	37 — Iluminação, etc	400
Total da Verba 1	39.900	40 - Ligeiros reparos, etc.	600 200
	-	41 — Passagens, etc.	\$00
VERBA 2 — MATERIAL		42 — Telefones, etc	500
II MATERIAL DE CONSUMO		Total da Consignação III	3.600
17 — Artigos de expediente, etc. 28 — Vestuários, etc	1.500	Total da Verba 2	5.700
Total da Consignação II	2.100	RESUMO	
III DIVERSAS DESPESAS		Verba 1 — Pessoal	39.900
29 — Acondicionamento, etc	300	Verba 2 — Material	5.700
30 — Água e artigos para limpeza, etc.	400	Total	45.600
	400		

DELEGACIA DO TRABALHO MARÍTIMO EM MANAUS CRS 60.300,00

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL		VERBA 2 — MATERIAL	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		II MATERIAL DE CONSUMO	
05 Mensalistas	12,600	17 — Artigos de expediente, etc. 28 — Vestuários, etc	1.500
06 Diaristas	5.400	Total da Consignação II	2.100
Total da Consignação II	18.000	III — DIVERSAS DESPESAS	
Total da Consignação II	10.000	29 — Acondicionamento, etc	500
		30 — Água e artigos para limpeza,	ANOTO
III — VANTAGENS		32 — Assinatura de órgãos oficiais	400 100
4 — Gratificação de representação	33.600	35 — Despesas miúdas de pronto	
		pagamento	300 300
Total da Consignação III	33.600	40 — Ligeiros reparos, etc	100
		41. — Passagens, etc	1.000 300
IV — INDENIZAÇÕES		Total da Consignação III	3.000
22 — Ajuda de custo	1.800 1.800	Total da Verba 2	5,100
Total da Consignação IV	3.600	Verba 1 — Pessoal	55.200 5.100
Total da Verba 1	55.200	Total	60.300

DELEGACIA DO TRABALHO MARÍTIMO EM NATAL CRS 56.300,00

VERBA 1 — PESSOAL		III VANTAGENS	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		14 — Gratificação de representação	16.800
05 — Mensalistas	25.800 5.400 31.200	Total da Consignação III	16.800

IV — INDENIZAÇÕES 22 — Ajuda de custo	1.500 1.200 2.700 50.700	32 — Assinatura de érgãos oficiais 35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	100 400 400 200 800 400
VERBA 2 — MATERIAL II — MATERIAL DE CONSUMO 17 — Artigos de expediente, etc. 28 — Vestuários, etc	2.000 600	Total da Consignação III	3.000 5.600
Total da Consignação II III — DIVERSAS DESPESAS 29 — Acondicionamento, etc 30 — Agua e artigos para limpeza, etc	300	RESUMO Verba 1 — Pessoal Verba 2 — Material Total	

DELEGACIA DO TRABALHO MARÍTIMO EM PARANAGUÁ CR\$ 66.700.00

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL		VERBA 2 — MATERIAL	
II PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		II — MATERIAL DE CONSUMO	
		17 — Artigos de expediente, etc.	1.000
05 — Mensalistas	19.200	28 — Vestuarios, etc	
06 — Diaristas	5.400	Total da Consignação II	
	24.600	III — DIVERSAS DESPESAS	
Total da Consignação II	24.600	29 — Acondicionamento, etc 30 — Águe e artigos para limpeza,	
III VANTAGENS		etc	400
		32 — Assinatura de órgãos oficiais	
14 — Gratificação de representação	33.600	35 — Despesas miúdas de pronto	
		pagamento	400
Total da Consignação III	33.600	37 — Iluminação, etc	
		40 — Ligeiros reparos, etc	1 000
IV — INDENIZAÇÕES		42 — Telefone, etc	800
IV INDENIZAÇÕES		Total da Consignação III	
22 — Ajuda de custo	1.800		4.900
23 — Diárias	1.800	Total da Verba 2,	4.900
25 — Dianas	1.000	RESUMO	
Total da Consignação IV	3,600	Verba 1 — Pessoal	61.800
Total un Consignação IV	0.000	Verba 2 — Material	4.900
Total da Verba 1	61.800	Total	66 700

DELEGACIA DO TRABALHO MARITIMO EM PARNAIBA CR\$ 43.300.00

VERBA 1 — PESSCAL	III — VANTAGENS		
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		14 — Gratificação de representação	16.800
05 — Mensalistas	12.600 5.40 0	. Total da Consignação III	16.800
Total da Consignação II	18.000		

		The second secon	373
IV — INDENIZAÇÕES 22 — Ajuda de custo	1.500. 1.200	32 — Assinatura de orgãos oficiais 35 — Despesas mudas de promo pagamento	100
Total da Consignação IV	2.700	Ligeiros reparos etc	200
Total da Verba 1 VERBA 2 — MATERIAL	37.500	41 — Passagens, etc. 42 — Telefone, etc.	800 6 00
II — MATERIAL DE CONSUMO		Total da Consignação III	3.200
17 — Artigos de expediente, etc. 28 — Vestuários, etc.	2.000 . 600	Total da Verba 2	5,800
Total da Consignação II	2.600	· RESUMO	
III — DIVERSAS DESPESAS 29 — Acondicionamento, etc	300	Verba 1 — Pessoal Verba 2 — Material	37.500 5.800
30 — Água e artigos para limpeza, etc.	800	Total	43 300

DELEGACIA DO TRABALHO MARÍTIMO EM PIRAPÓRA CR\$ 43.900,00

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL		VERBA 2 — MATERIAL	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		II - MATERIAL DE CONSUMO	
05 — Mensalistas	12.600	17 — Artigos de expediente, etc. 28 — Vestuários, etc	1.000 600
Dialistas	5.400	Total da Consignação II	1.600
Total da Consignação II	18.000	III — DIVERSAS DESPESAS	
		29 — Acondicionamento, etc 30 — Água e artigos para limpeza,	200
III — VANTAGENS		etc	300
14 — Gratificação de representação	16.800	32 — Assinatura de órgãos oficiais 35 — Despesas miúdas de pronto	100
Total da Consignação III	16.800	pagamento	400 300 200
IV — INDENIZAÇÕES		41 — Passagens, etc	1.500 400
22 - Ainda da		Total da Consignação III	3.900
22 — Ajuda de custo	1.800	Total da Verba 2	5.500
Total da Consignação IV	3.600	RESUMO Verba 1 Pessoal Verba 2 Material	38.400 5.500
Total da Verba 1	38.400	Total	143,900

DELEGACIA DO TRABALHO MARITIMO EM RECIFE CR\$ 62.900,00

VERBA 1 — PESSOAL		III — VANTAGENS	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		14 — Gratificação de representação	33,600
05 — Mensalistas	12.600 5.400 18.000	Total da Consignação III	33.600

iv — indenizações		30 — Água e artigos para limpeza.	1 000
22 — Ajuda de custo	2.000	32 — Assinatura de órgãos oficiais 35 — Despesas miúdas de prento	100
Total da Consignação IV			600
Total da Verba 1		37 — Iluminação, etc	400 200
VERBA 2 — MATERIAL		41 — Passagens, etc	1.200
TI MATERIAL DE CONSUMO		42 — Telefone. etc	
17 - Artigos de expediente, etc. 28 — Vestuários, etc		Total da Verba 2	
Total da Consignação II		Verba 1 — Pessoal	
III DIVERSAS DESPESAS		Verba 2 — Material	
29 — Acondicionamento e emba- legem, etc	400	Total	

DELEGACIA DO TRABALHO MARÍTIMO NO RIO GRANDE CR\$ 64.700.00

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL		VERBA — 2 MATERIAL	
		11 - MATERIAL DE CONSUMO	
II PESSOAL EXTRANUMERARIO		17 — Artigos de expediente, etc.	
05 — Mensalistas	12.600	28 — Vestuários ,etc	
06 — Diaristas	4.800	Total da Consignação II	
		III — DIVERSAS DESPESAS	
Total da Consignação II	17 496	29 Acondicionamento e emba-	
		lagem, etc.	
III — VANTAGENS		30 — Agua e artigos para limpeza, etc.	
	33.600	. 32 — Assinatura de orgãos oficiais	
14 Gratificação de representação		35 — Despesas miúdas de pronto	
		pagamento	
Fotal da Consignação III		37 — Iluminação, etc	3.000
		40 - Ligeiros reparos, etc	1,500
IV — INDENIZAÇÕES		41 — Passagens, etc	700
	4 000	42 — Telefone, etc	7.500
22 — Ajuda de custo	1.800	Total da Consignação III	10.10
23 — Diárias	1.800	Total da Verba 2	10.10
		RESUMO	
Total da Consignação IV	3.600	Verba 1 Pessoal	54.60f 10.10c
		Verba 2 — Material	64.70
Total da Verba 1	54.600	Total	

DELEGACIA DO TRABALHO MARITIMO EM SALVADOR CR\$ 75.500,00

VERBA 1 — PESSOAL		III — VANTAGENS	
II - PESSOAL EXTRANUMERÁRIO	07.000	14 — Gratificação de representação	33.60
05 — Mensalistas	27 000 5.400 32 400	Total da Consignação III	33.60

		the state of the s	
IV — INDENIZAÇÕES		III — DIVERSAS DESPESAS	
22 — Ajuda de custo	2.000 1.800	29 — Acondicionamento, etc	300
Total da Consignação IV	3.800	atc. 32 — Assinatura de órgãos oficiais 35 — Despesas miúdas de pronto	500 100
Total da Verba 1	69.800	pagamento 40 — Ligeiros reparos, etc. 41 — Passagens, etc.	300 200 1.000
VERBA 2 MATERIAL		42 — Telefones, etc. Total da Consignação III	3.100
II — MATERIAL DE CONSUMO		Total da Verba 2	5.700
17 — Artigos de expediente, etc.	2.000	RESUMO	
28 — Vestuários, etc	600	Verba 1 — Pessoal Verba 2 — Material	6 9.800 5.700
Total da Consignação II	2.600	Total	75.500

DELEGACIA DO TRABALHO MARÍTIMO EM SANTOS CR\$ 102.200,00

VERBA 1 — PESSOAL		II MATERIAL DE CONSUMO	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		17 — Artigos de expediente, etc.	6.000
05 — Mensalistas	39.000	28 — Vestuários, etc	600
06 — Diaristas	4.200	Total da Consignação II	6.600
Total da Consignação II	43.200		
III — VANTAGENS		. III — DIVERSAS DESPESAS	
12 Gratificação por serviço ex-		29 — Acondicionamento, etc 30 — Água e artigos para limpeza,	400
traordinário	2.200	etc	600
14 — Gratificação de representação	33.600	32 — Assinatura de órgãos oficiais	100
Total da Consignação III	35.800	33 — Assinàtura de recortes, etc. 35 — Despesas miúdas de pronto	600
		pagamento	800
W		38 — Publicações, etc	3.000
IV — INDENIZAÇÕES		40 — Ligeiros reparos, etc	300
22 — Ajuda de custo	2.500	41 — Passagens, etc	3.000
23 — Diárias	1.800	42 — Telefones, etc	1.500
Total da Consignação IV	4.300	Total da Consignação III	10.300
Total da Verba 1	83.300	Total da Verba 2	18.900
VERBA 2 — MATERIAL		RESUMO	
I — MATERIAL PERMANENTE		Verba 1 — Pessoal	83.300
03 — Livros, fichas, etc	2.000	Verba 2 — Material	18.900
Total da Consignação I	2.000	Total	102.200

DELEGACIA DO TRABALHO MARÍTIMO EM SÃO LUIZ CR\$ 58.700.00

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL		III DIVERSAS DESPESAS	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		29 - Acondicionamento e emba-	
05 — Mensa.istas	27.600 4.500	lagem, etc	
Total da Consignação II	32 400	etc	700 100
III - VANTAGENS		35 - Despesas miudas de pronto pagamento	500
14 — Gratificação de representação	16.800	37 — Iluminação, etc	
Total da Consignação III iv - INDENIZAÇÕES	10.800	38 — Publicacões, etc	
22 Ajuda de custo	1.500 1.200	41 — Passagens, etc	
Total da Consignação IV	2.700	Total da Consignação III	4.200
Total da Verba 1 VERBA 2 — MATERIAL	51 900	Total da Verba 2	
II - MATERIAL DE CONSUMO		RESUMO	
17 — Artigos de expediente, etc. 28 — Vestuários, etc	2 000	Verba 1 — Pessoal	51 900 6.800
Total da Consignação II	2.600	Total	58.700

DELEGACIÁ DO TRABALHO MARITIMO EM VITORIA CR\$ 45.100,00

VERBA 1 — PESSOAL		VERBA 2 — MATERIAL	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO	13.400	n — material de consumo 17 — Artigos de expediente, etc. 28 — Vestuários, etc	1.000
05 — Mensalistas	7.200	Total da Consignação II	1.600
Tota: da Consignação II	21.000	III DIVERSAS DESPESAS	
III — VANTAGENS		30 — Água e artigos para limpeza, etc.	500
12 — Gratificação por serviço ex- traordinário	800 16.800	32 — Assinatura de órgãos oficiais 35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	300 200
Total da Consignação III	17.600	41 — Passagens, etc	800 300
IV — INDENIZAÇÕES		Total da Consignação III	2.200
22 — Ajuda de custo	1.500 1.200	RESUMO	
Total da Consignação IV	2.700	Verba 1 — Pessoal	41.300 3.800
Total da Verba 1.:	41.300	Total	45.100

DEPARTAMENTO NACIONAL DE IMIGRAÇÃO

CR\$ 1.393.700,00

Lei n. 9.081, de 3 de novembro de 1911; decreto n. 19.667, de 4 de fevereiro de 1931; decreto n. 19.670, de 4 de fevereiro de 1931; decretos ns. 22.992 (A), de 26 de julho de 1933; 23.567, de 8 de dezembro de 1933; 24.695, de 12 de julho de 1934; decretos-leis 1.023 (A), de 31 de dezembro de 1938; 3.010, de 20 de agósto de 1938; 3.818, de 14 de

Subordina-se diretamente ao Ministro de Estado e tem como órgão subordinado a Hospedaria de Imigrantes da Ilha das Flores. Esta, porem, dispõe de dotações próprias e, assim, aparece adiante mencionada.

São suas atribuições:

- a) fiscalização imigratória;
- b) encaminhamento de trabalhadores nacionais para o interior do País;
- c) recepção, alojamento e encaminhamento de imigrantes;
- d) fiscalização das emprêsas que negociam com venda de passagens marítimas, terrestres e aéreas:
- e) localização de Trabalhadores no Vale do Amazonas, a que se referem os decretos-leis n. 4.509, de 23-7-42 e 4.586, de 14-8-42.

Além da execução obrigatória das finalidades e atribuições do Departamento, a Diretoria procurará, em 1944, instalar convenientemente todos os postos de imigração

No norte do País, mui especialmente, o trabalho para 1944 será a manutenção da Hospedaria de Imigrantes Getúlio Vargas, sediada em Fortaleza, no Estado do Ceará, ο bem assim as dos Estados do Pará e Amazonas.

O amparo e diretrizes da migração serão objetos de acurados estudos.

VERBA 1 — PESSOAL		II — MATERIAL DE CONSUMO	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO 05 — Mensalistas	289.200	17 — Artigos de expediente, etc. 19 — Combustíveis, etc	40.000 24.600 60.000
06 — Diaristas	136.800	Total da Consignação II	124.600
Total da Consignação II	426.000	III — DIVERSAS DESPESAS 29 — Acondicionamento, etc	9.000
III — VANTAGENS 09 — Funções gratificadas	4.200	etc	10.000
12 — Gratificação por serviço ex- traordinário	4.200	32 — Assinatura de órgãos oficiais 33 — Assinatura de recortes, etc.	900 3.000
Total da Consignação III	53.700	35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	6.000
IV — INDENIZAÇÕES		40 — Ligeiros reparos, etc	8.000 50 .000 1.000
22 — Ajuda de custo	18.500 12.000	Total da Consignação III Total da Verba 2	170.900
Total da Consignação IV	30 500	VERBA 3 - SERVIÇOS E	323.500
Total da Verba 1	510.200	ENCARGOS I — DIVERSOS	
VERBA 2 — MATERIAL		C1 — Acidentes do trabalho 39 — Transporte de imigrantes,	10.000
I — MATERIAL PERMANENTE		etc	550.000
04 — Máquinas, aparelhos, etc.	3.000	RESUMO	
05 — Materiais e acessórios, etc. 13 — Móveis, etc.	5.000	Verba 1 — Pessoal	510.200 323.500 560.000
Total da Consignação I	, 28.000	Total	1.393.700
			-

Hospedaria de Imigrantes da Ilha das Flores

CR\$ 1.023.500,00

Criada pela lei n. 9.081, de 3 de novembro de 1911, subordina-se diretamente ao Diretor de Departamento Nacional de Imigração.

Tem por finalidade receber o imigrante de qualquer procedência e prestar-lhe toda a assistência durante o período da sua hospedagem.

Além disso, a Hospedaria tem altrigado congressos operários, menores de patronatos, sem trabalho, refugiados de guerra, e por várias vézes tem funcionado como presidio político. Amda agera, esta restalado, em uma seçae, um presidio político da Polícia Civil do Distrito Federal.

A Hospedaria de Inderantes da film das Flores tem, no seu plano de trabalhos para 1944, grandes reformas em todos os seus servicos, não sé quanto à parte da ruas instalações, como na sua organização técnica, visando melhorá-la de forma a corresponder a espectativa imigratória de após guerra.

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL III — VANTAGENS		25 — Matérias primas, etc 26 — Produtos químicos, etc 28 — Vestuários, etc	21 000 30 000 49,000
12 Gratificação por serviço ex- traordinario	19.500	Total da Consignação II	513.000
Total da Consignação III	19.500	III — DIVERSAS DESPESAS	
Total da Verba 1	19.500	30 — Agun e artigos para limpeza, etc.	40.800
VERBA 2 — MATERIAL 1 — MATERIAL PERMANENTE 01 — Animais, etc. 02 — Automóveis, etc. 03 — Livros, fichas, etc. 04 — Máquinas, aparelhos, etc. 05 — Materials e acessórios, etc. 09 — Material de ensine, etc. 13 — Móveis, etc.	1.500 1.500 2.000 25.000 35.000 5.000	32 — Assinatura de órgãos oficiais 35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	200 3 000 25 000 2 000 5 000 260 000 10 000 346 000
Total da Consignação I	145.000	RESUMO	
H MATERIAL DE CONSUMO		Verba 1 — Pessoal	19.500 1.004.600
17 — Artigos de expediente, etc. 19 — Combustíveis, etc 22 — Gêneros de alimentação, etc.	5.000 238.000 170.000	Total	1.023.500

DEPARTAMENTO NACIONAL DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO

CR\$ 1.130.700,00

Criado pelo decreto n. 24.635, de 10 de julho de 1934, sendo o seu Regulamento aprovado pelo decreto n. 24.636, da mesma data, o Impartamento está diretamente subordinado ao Ministro de Estado.

São subordinados ao Departamento os Escritórios de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil no Exterior e a Junta de Corretores de Mercadorias do Distrito Federal, que têm suas dotações próprias e, assim, aparecem adiante mencionados.

São suas principais atribuições o registro de comércio e demais assuntos pertinentes às Juntos Comerciais: arbitramento comercials assuntos referentes às Sociedades Anúnimas, Junta de Corretores de Mercadorias, Bolsa de Mercadorias e à exper-

tação; assuntos da indústria em geral; assuntos referentes à legalização de padrões nacionais, pêsos e medidas, à simplificação e à padronização da produção nacional e à importação de máquinas; e assuntos de interêsse de comércio externo, em colaboração com outros órgãos de outros Ministérios.

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL		III — DIVERGAS PRO-	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		,III — DIVERSAS DESPESAS	
05 — Mensalistas	262 000	29 — Acondicionamento, etc 30 — Água e artigos para limpeza,	30.00
Total da Consignação II	363.000	etc.	
zotał da Consignação II	363.000	Assinatura de órgãos oficiais	5.0
III VANTAGENS		33 - Assinatura de recortes etc	1,20 3,60
09 — Funções gratificadas	4 000	35 — Despesas miúdas de propto	3.00
12 — Gratificação por serviço ex-	4.200	pagamento	3.000
traordinário	8.000	38 — Publicações, etc.	65.000
Total da Consignação III		40 — Ligeiros reparos, etc. 41 — Passagens, etc.	4.000
	12.200	42 — Telefone, telefonemas, etc.	10.000
IV — INDENIZAÇÕES			40.000
22 — Ajuda de custo	18.000	Total da Consignação III	157.300
23 — Diárias	18.000	Total da Verba 2	219.500
Total da Consignação IV	36.000		
Total da Verba 1	411.200	VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS	
VERBA 2 — MATERIAL		I — DIVERSOS	
I - BEATTERIAL TOTAL		31 — Representação e propagan-	
I — MATERIAL PERMANENTE		da no exterior	500.000
3 — Móveis, etc	25.000		500.000
Total do Consignação I		Total da Verba 3	500.000
Total da Consignação I	25.000		
II — MATERIAL DE CONSUMO		RESUMO	
		Verba 1 — Pessoal	411.200
7 — Artigos de expediente, etc. 28 — Vestuários, uniformes, etc.	30.000	Verba 2 — Material	219.500
etc.	7.200	Verba 3 — Serviços e Encargos	500.000
Total da Consignação II	37,200	Total	1.130.700

Junta de Corretores de Mercadorias do Distrito Federal

CR\$ 18.400,00

Esse órgão, não obstante solicitação, deixou de fornecer à Comissão de Orçamento os elementos necessários à descrição de suas atribuições e de seu programa de trabalho para 1944.

VERBA 2 — MATERIAL		III — DIVERSAS DESPESAS	
II MATERIAL DE CONSUMO		31 — Aluguel, etc	6.600 200
17 — Artigos de expediente, etc. 28 — Vestuários, etc	7.000 600	35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	1.500 500 2.000
Total da Consignação II	7.600	Total da Consignação III Total da Verba 2	10.900

Escritórios de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil no Exterior

CR\$ 5.144.000,00

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 3 - SERVICOS E

31 - Representação e propaganda

Total da Verba 3.....

DEPARTAMENTO NACIONAL DA PROPRIEDADE

Reorganizado pelo decreto-lei n. 2.679, de 7-10-49, subordina-se diretamente ao Ministro de Estado.

- 6) Divisão de Marcas;
- b) Divisão de Privilégios;
- e) Gabinete Fotostático;
- d) Encadernação.

INDUSTRIAL

- b) patentes de modêlo de utilidade;
- d) registros de marcas e títulos de estabelecimento e nome comercial, evitando sua exploração para concorrência desical.

VERBA 1 — PESSOAL II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO	314,400	ry — indenizações 22 — Ajuda de custo	6.200 6.000
05 — Mensalistas 06 — Diaristas	21.600	Total da Consignação IV	12.200
Total da Consignação II	336.000	Total da Verba 1	399.200
111 — VANȚĂGENS 09 — Funções gratificadas 12 — Gratificação por serviço extraordinário	42.000 9.000	VERBA 2 — MATERIAL I — MATERIAL PERMANENTE 13 — Móveis, etc	10.000
Total da Consignação III	51.000	Total da Consignação I	10.000

II — MATERIAL DE CONSUMO 17 — Artigos de expediente, etc. 19 — Combustíveis, etc. 25 — Matérias primas, etc. 26 — Produtos químicos, etc. 28 — Vestuários, etc. Total da Consignação II.	35.coo 3.000 40.000 5.000 4.800	38 — Publicações, etc. 40 — Ligeiros reparos, etc. 41 — Passagens, etc. 42 — Telefone, etc. Total da Consignação III Total da Verba 2	60.000 3.500 3.000 500 77.700
III — DIVERSAS DESPESAS 30 — Água e artigos para limpeza, etc	2.400 1.300 3.000 4.000	RESUMO Verba 1 — Pessoal Verba 2 — Material	399.200 175.500 574.700

DEPARTAMENTO NACIONAL DE SEGUROS PRIVADOS E CAPITALIZAÇÃO

CR\$ 165.600,00

O Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização em que se transformou a antiga Inspetoria de Seguros do Ministério da Fazenda, que teve seu regulamento aprovado pelo decreto n. 14.593, de 31 de dezembro de 1920, posteriormente revogado pelo de n. 16.738, de 31 de dezembro de 1924.

Pelo decreto n. 22.865, de 28 de junho de 1933, foi transferida para o Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

Pelo decreto n. 24.782, de 14 de julho de 1934, foi criado o Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização, cujo regulamento foi aprovado pelo decreto n. 24.783, da mesma data.

Para efeito de jurisdição do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização, foi o País dividido em 6 circunscrições, nas quais estão sediadas as Inspetorias de Seguros que, por terem dotações próprias aparecem adiante individualmente mencionadas.

Cabe ao Departamento fiscalizar as operações de seguros privadot em geral e as que consistem em reunir, capitalizar e distribuir pelos contribuintes as economías individuais, mediante obrigações determinadas e positivas ou não, sob a forma de capitais mobiliários; amparar, nos limites de suas atribuições administrativas, os interêsses e direitos do público relativos às operações anteriormente referidas; promover o desenvolvimento de tais operações, bem como o espírito de previdência em relação às mesmas; estudar as questões técnicas e jurídicas referentes às aludidas operações e propor ao Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio a adoção de tôdas as providências que julgar úteis e necessárias aos interêsses gerais, relacionados com tais operações; zelar pelos interêsses da Fazenda Nacional, relacionados com as operações já citadas, auxiliando de modo direto a fiscalização da arrecadação dos impôstos que recaiam sôbre tais operações.

O Departamento é subordinado diretamente ao Ministro de Estado.

VERBA 1 — PESSOAL		' III — VANTAGENS	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		09 — Funções gratificadas	4.200
05 — Mensalistas	95.400	12 — Gratificação por serviço ex- traordinário	5.200
Total da Consignação II	95.400	Total da Consignação III	9.400

IV — INDENIZAÇÕES		III — DIVERSAS DESPESAS	
22 — Ajuda de custo	6.500 7.200	29 — Acondicionamento, embala- gem, etc	1.500
Total da Consignação IV	13.700	etc	1 000
Total da Verba 1	118.500	35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	1.200
VERBA 2 — MATERIAL		40 — Ligeiros reparos, etc	2.000
I - MATERIAL PERMANENTE		42 — Telefones, etc	500
13 — Móveis, etc	12.000	Total da Consignação III	16.500
Total da Consignação I	12.000	Total da Verba 2	47.100
II MATERIAL DE CONSUMO		RESUMO	
17 - Artigos de expediente, etc.		Verba 1 — Pessnal	118.500
28 — Vestuários, uniformes, etc.	3.600	Verba 2 — Material	47.100
Total da Consignação II	18.600	Total	165.600

Inspetoria de Seguros em Belem (1.º Circunscrição)

CR\$ 16.400,00

Sua jurisdição abrange os Estados do Amazonas, Pará, Maranhão, Piant o Taritório do Acre, tendo as mesmas atribuições do Departamento, nessa região. É sodiada em Belém.

VERBA 1 PESSOAL		31 — Aluguel, etc	4 800
		32 — Assinatura de órgãos oficiais	200
IV INDENIZAÇÕES		35 — Despesas miúdas de pronto	
2 - Ajuda de custo	1.500	pagamento	500
3 — Diárias	2.200	37 — Iluminação, etc	500
Total de Consignação IV		38 — Publicações, etc	600
Total da Verba 1		40 — Ligeiros reparos, etc	500
YOURI GR AGINE T		41 — Passagens, etc	1.200
VERBA 2 — MATERIAL		42 - Telefones, etc y	1.000
II - MATERIAL DE CONSUMO		Total da Consignação III	10.600
7 — Artigos de expediente, etc. 28 — Vestuários, etc	1.500 600	Total da Verba 2	12.700
Total da Consignação II	2.100	RESUMO	
		Verba 1 — Pessoal	3.700
III — DIVERSAS DESPESAS		Verba 2 — Material	12.700
29 — Acondicionamento, embala-		Verbu 2 - Material	
gem, etc	100	m-sel	16.400
30 — Água e artigos para limpeza,	1.200	Total	

Inspetoria de Seguros no Distrito Federal (4.ª Circunscrição)

CR\$ 29.800,00

Compreende o Distrito Federal e os Estados do Espírito Santo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Goiaz, estando sua sede localizada no Distrito Federal.

Quadro de discriminação da despesa:

· VERBA 1 — PESSOAL		II' — MATERIAL DE CONSUMO	
III — VANTAGENS 09 — Funções gratificadas	4.200 1.300 5.500 6.000 4.200 10.200	17 — Artigos de expediente, etc. 28 — Vestuários, etc. Total da Consignação II. III — DIVERSAS DESPESAS 30 — Água e artigos para limpeza, etc. 32 — Assinatura de órgãos oficiais 35 — Despesas miúdas de pronto pagamento 38 — Publicações, etc. 40 — Ligeiros reparos, etc. 41 — Passagens, etc. 42 — Telefones, etc.	3.000 1.200 4.200 500 300 600 1.400 2.000 2.000
VERBA 2 — MATERIAL I — MATERIAL PERMANENTE 13 — Móveis, etc	3.000	Total da Consignação III Total da Verba 2 RESUMO Verba 1 — Pessoal Verba 2 — Material	6.900 14.100 15.700 14.100 29.800

Inspetoria de Seguros em Porto Alegre (6.ª Circunscrição)

CR\$ 23.400,00

Tem sua sede em Pôrto Alegre e a sua jurisdição abrange os Estados de Santa Catarina, e Rio Grande do Sul.

VERBA 1 — PESSOAL IV — INDENIZAÇÕES 22 — Ajuda de custo	1.800 1/400 3.200	31 — Alriguel, etc. 32 — Assinatura de órgãos oficiais 35 — Despesas miúdas de pronto pagamento. 37 — Huminação, etc. 38 — Publicações, etc. 40 — Ligeiros reparos, etc. 41 — Passagons, etc. 42 — Telefones, etc.	12.000 200 500 400 1.100 800 1.200
VERBA 2 — MATERIAL II — MATERIAL DE CONSUMO 17 — Artigos de expediente, etc. Total da Consignação II	1.500	Total da Consignação III Total da Verba 2	20.200
III — DIVERSAS DESPESAS 29 — Acondicionamento e embala- gem, etc. 30 — Agua e artigos para limpeza, etc.	300 1,000	Verba 1 — Pessoal Verba 2 — Material Total	3.2C0 20.200 23.400

Inspetoria de Seguros em Recife (2.ª Circunscrição)

CR\$ 17.800,00

Tem sede em Recife, e a sua jurisdição abrange os Estados de Alagoas, Persambuco, Paraiba, Rio Grande do Norte e Ceará.

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL		III — DIVERSAS DESPESAS	
IV — INDENIZAÇÕES		29 — Acondicionamento, etc 30 — Água e artigos para limpeza,	200
22 — Ajuda de custo	1.500 600 2.100	etc	700 7.200 200
Total de Verba 1	2.100	35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	300 100
VERBA 2 — MATERIAL 1 — MATERIAL PERMANENTE	2.000	38 — Publicações, etc	500 500 1.000 800
13 — Móveis, etc Total da Consignação I	2.000	Total da Consignação III Total da Verba 2	11.000
II — MATERIAL DE CONSUMO 17 — Artigos de expediente, etc. 28 — Vestuários, etc Total da Consignação II	1.500 6C0 2.100	Verba 1 — Pessoal	2.100 15.700 17.800

Inspetoria de Seguros em Salvador (3.º Circunscrição)

CR\$ 19.400,00

Tem jurisdição nos Estados de Sergipe e Baía, sendo súa sede localizada na cid. d. do Salvador.

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL IV — INDENIZAÇÕES		31 — Aluguel, etc	8.400 200
22 — Ajuda de custo	1.500 1.300 2.800 2.800	35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	500 503 400 700 1.000
Total da Verba 1 VERBA 2 — MATERIAL II — MATERIAL DE CONSUMO		42 — Telefones, etc Total da Consignação III	1.400
17 — Artigos de expediente, etc. 28 — Vestuários, etc Total da Consignação II	1.500 600 2.100	Total da Verba 2	16.600
III — DIVERSAS DESPESAS 29 — Acondicionamento e emba-	400	Verba 1 — Pessoal	2.800 16.600
lagem, etc	1.000	Total	19.400

Inspetoria de Seguros em São Paulo (5.ª Circunscrição)

CRS 46.700.00

Compreendendo os Estados de São Paulo, Paraná e Mato Grosso, tem sede em

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL		III — DIVERSAS DESPESAS	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO	,	29 — Acondicionamento e embala-	
06 — Diaristas	5.400	gem, etc	600
Total da Consignação II	5.400	etc	1.800 21.600
IV — INDENIZAÇÕES	•	32 — Assinatura de órgãos oficiais 35 — Despesas miúdas de pronto	300
22 — Ajuda de custo	1.800 2.100	pagamento	900 600 2,400
Total da Consignação IV	3.900	40 — Ligeiros reparos, etc	1.000 3.000
Total da Verba 1	9.300	42 — Telefone, etc	2.000
		Total da Consignação III	34.200
VERBA 2 — MATERIAL		Total da Verba 2	37.400
E - MATERIAL DE CONSUMO		RESUMO	
17 — Artigos de expediente, etc. 28 — Vestuários, etc	2.000 1.200	Verba 1 — Pessoal	9.300 37.400
Total da Consignação II	3.200	Total	46.700

DEPARTAMENTO NACIONAL DO TRABALHO

Foi criado pelo decreto n. 19.667, de 4 de fevereiro de 1931, organizado pelo de n. 19.671-A, da mesma data, e ampliado pelos de ns. 22.564. de 21-3-933, e 23.513, de 28-11-933.

Foi reorganizado pelo decreto-lei n. 5.092, de 15-12-942, que ampliou as suas atribuições, e regimentado pelo decreto n. 13.001, de `27-7-43.

O Departamento Nacional do Trabalho está diretamente subordinado ao Ministro . de Estado.

Tem o Departamento a seguinte composição: Serviço de Identificação Profissional, Divisão de Organização e Assistência Sindical, Divisão de Fiscalização e Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho.

O Departamento Nacional do Trabalho tem âmbito nacional e, como finalidade, promover e executar, pelo estudo, coordenação e fiscalização, nos têrmos da legislação em vigor e nos das convenções internacionais ou tratados a que o Brasil esteja ligado, a proteção do trabalho e a organização sindical em todo o seu sentido jurídico e social.

O programa do Departamento para o ano de 1944 compreende: identificação profissional, emissão de carteiras, cadastro e registro profissional, organização e registro sindical, contrôle contábil, colocação de trabalhadores, inspeção do trabalho, fiscalização em geral, aplicação de multas, higiene do trabalho, assistência a mulheres e menores, e segurança do trabalho.

Diretoria

CR\$ 2.584.900,00

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 PESSOAL		VERBA 2 — MATERIAL	
II PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		11 — MATERIAL DE CONSUMO	14.000
04 — Contratados	194.000 1.912 200	17 — Artigos de expediente, etc. 28 — Vestuarios, etc	14.000
05 — Mensalistas (b — Diaustas 07 — Tarefeiros	43 200 377.000	Total da Consignação II III — DIVERBAS DESPESAS	15.800
Total da Consignação II	2.526.400	30 — Água e artigos para limpeza, etc.	500
III — VANTAGENS		32 — Assinatura de órgãos oficiais 33 — Assinatura de recortes, etc.	3.000
09 — Funções gratificadas	4.200	35 — Despesas miúdas de pronto pegamento	
12 — Gratificação por serviço ex- traordinario	7.000	38 — Publicações, etc	2.000 3.500
Total da Consignação III	11.200	41 — Passagens, etc	5.000
IV — INDENIZAÇÕES		Total da Consignação III	15.500
	10.000	Total da Verba 2	
22 — Ajuda de custo	6 000	RESUMO	
Total da Consignação IV	16 000	Verba 1 — Pessoal	
Total da Verba 1	2 553.600	Total	2.584.900

Divisão de Fiscalização

CRS 93.800,00

VERBA 1 — PESSOAL		II MATERIAL DE CONSUMO	
III — VANTAGENS		17 — Artigos de expediente, etc. 28 — Vestuários, etc	25 000 2.400
12 — Gratificação por serviço ex- traordinário	10.000	Total da Consignação II	27.400
Total da Consignação III	10 000	III — DIVERSAS DESPESAS 30 — Água e artigos para limpeza.	500
IV INDENIZAÇÕES	18. 00 0	atc. 32 — Assinaturas de orgãos oficiais 35 — Despesas miúdas de pronto	1 200
23 — Diárias		pagamento	1.200
Total da Verba 1	28.000	Total da Consignação III Total da Verba 2	65.800
VERBA 2 — MATERIAL		RESUMO	
I — MATERIAL PERMANENTE 13 — Móveis, etc	25.000	Verba 1 — Pessoal Verba 2 — Material	28.000 65.800
Total da Consignação I	25.000	Total	93.80

Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho CR\$ 784.600,00

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL III — VANTAGENS 12 — Gratificação por serviço extraordinário	6.000 2.400 	II — MATERIAL DE CONSUMO 17 — Artigos de expediente, etc 22 — Gêneros de alimentação, etc. 25 — Matérias primas, etc 26 — Produtos químicos, etc 28 — Vestuários, uniformes, etc. Total da Consignação II	25.000 12.000 9.000 3.000 7.000
IV — INDENIZAÇÕES 23 — Diárias Total da Consignação IV Total da Verba 1 VERBA 2 — MATERIAL	20.400	III — DIVERSAS DESPESAS 29 — Acondicionamento, etc	. 2.000 600 1.200 100.000 1.000 20.000 124.800 755.800
I — MATERIAL PERMANENTE 13 — Móveis, etc	575.000 575.000	RESUMO Verba 1 — Pessoal Verba 2 — Material Total	28.800 755.800 784.600

Divisão de Organização e Assistência Sindical

CR\$ 61.600,00

VERBA 1 — PESSOAL		II MATERIAL DE CONSUMO	
III VANTAGENS.	,	17 — Artigos de expediente, etc.	25.000
12 — Gratificação por serviço extraordinário	10.000	Total da Consignação II	25.000
		. III — DIVERSAS DESPESAS	
Total da Consignação III	10.000	32 — Assinaturas de órgãos oficiais 40 — Ligeiros reparos, etc.	. 400 1.200
Total da Verba 1	10.000	Total da Consignação III	1.600
VERBA 2 — MATERIAL		Total da Verba 2	51.600
I MATERIAL PERMANENTE		RESUMO	
13 — Móveis, etc	25.000	Verba 1 — Pessoal	10.000 51.600
Total da Consignação I	25.000	Total	61.600
-		-	

Servico de Identificação Profissional

CR\$ 581.200,00

Quadro de discriminação da despesa

VERBA 1 — PESSOAL		26 — Produtos químicos, etc 28 — Vestuários, etc	5.000 5.400
12 — Gratificação por serviço ex- traordinário	15.000	Total da Consignação II	80.400
Total da Consignação III	15.000	30 — Água e artigos para limpeza, etc.	. 3.000
IV — INDENIZAÇÕES		32 — Assinatura de órgãos oficiais 35 — Despesas miúdas de pronto	
23 — Diarias	6.000	preamento	3.000 365 000
Total da Consignação IV	6.000	40 — Ligeiros reparos, etc	2 500 15,000
Total da Verba 1	21.000	41 — Passagens, etc	1.000
VERBA 2 — MATERIAL		Total da Consignação III	
1 MATERIAL PERMANENTE		Total da Verba 2	560.200
13 — Móveis, etc			
		RESUMO	
Total da Consignação I		Verba 1 — Pessoul	21 000
11 - MATERIAL DE CONSUMO		Verba 2 — Material	560.200
17 — Artigos de expediente, etc. 25 — Matérias primas, etc	20.000 50.000	Total	581.200

INSTITUTO NACIONAL DE TECNOLOGIA

CR\$ 3.264.600,00

Criado pelo decreto n. 22.750, de 24-5-33, no Ministério da Agricultura, foi, pelo decreto n. 24.277, de 22-5-34, transferido para o Ministério do Trabalho.

Seu regimento foi aprovado pelo decreto n. 3.189, de 3-10-38, e o Instituto se acha diretamente subordinado ao Ministro.

O seu campo de ação e as suns principais finalidades são as seguintes:

a) estudar as matérias primas e os predutes nacionais para obter melhor conhecimento déles;

- b) promover a obtenção e o emprêgo, nas condições mais favoráveis, das materior;
 - c) auxiliar, por todos os meios, a técnica e a indústria nácionais.

VERBA 1 — PESSOAL		III — VANTAGENS	
II PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		09 — Funções gratificadas	78.600
04 — Contratados	350.400	12 — Gratificação por serviço ex- traordinário	6.500
05 — Mensalistas	1.071.400	Total da Consignação III	85.100
Total da Consignação II	1.831.600	-	

. IV — INDENIZAÇÕES		III — DIVERSAS DESPESAS	
22 — Ajuda de custo:	25.000	29 Acondicionamento e emba-	
23 — Diárias	26.400	lagem, etc.	. 6.000
Total da Consignação IV	51.400	30 — Água e artigos para limpeza, etc.	15.000
	31.400	32 — Assinaturas de órgãos oficiais	200
Total da Verba 1	1.968.100	33 — Assinatura de recortes, etc. 35 — Despesas miúdas de pronto	4.100
		pagamento	2.000
VERBA 2 — MATERIAL		38 Publicações, etc.	100.000
		40 - Ligeiros reparos, etc.	40.000
1 MATERIAL PERMANENTE		#1 Passagens, etc.	30000
O2 Times Cat		42 — Telefones, etc.	10.000
03 — Livros, fichas. etc	50,000	Total da Consignação III	247.300
04 — Máquinas, aparêlhos, etc.	430.000	Total da Verba 2	1.246.500
05 — Materiais e acessórios, etc.	15.000		
13 — Móveis, etc	250.000	VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS	
Total da Consignação I	745.000	I — DIVERSOS	
		02 — Seleção, aperfeiçoamento,	
II - MATERIAL DE CONSUMO		etc	50.000
17 Artigos de expediente, etc.	22,000	Total da Verba 3	50.000
19 — Combustíveis, etc	25.000	RESUMO	
26 Produtos químicos, etc	200.000	Verba 1 Pessoal	1 060 100
28 — Vestuários, etc	7.200	Verba 2 — Material	1.968.100 1.246.500
Total de Cansissa - T	254 200	Verba 3 — Serviços e Encargos	50.000
Total da Consignação II	254.200	Total	3.264.600

SERVIÇO DE ESTATÍSTICA DA PREVIDÊNCIA E TRABALHO

CR\$ 53.799.000,00

Foi criado pelo decreto n. 24.600, de 6-7-34, com o nome de Departamento de Estatistica e Publicidade, passando a chamar-se, pelo decreto-lei n. 1.360, de 20-6-39, Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho.

O decreto-lei n. 399, de 30-4-38, cometeu-lhe a superintendência da execução do Regulamento da lei n. 185, de 14-1-36, que instituiu as Comissões de Salário Mínimo.

O decreto-lei n. 12.299, de 22-4-43, atribuiu-lhe a încumbência de velar pela execução do Regulamento do art. 29 do decreto-lei n. 3 200, de 19-4-41, que dispõe sobre a organização e proteção da família.

Subordina-se o Serviço, administrativamente, ao Ministro de Estado e, têcnicamente, ao I.B.G.E., tendo por finalidade a organização e sistematização geral de tôdas as estatísticas concernentes à assistência social, ao trabalho, e as que se relacionarem estritamente com os mais objetives abrangidos no programa do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

VERBA 1 — PESSOAL		III — VANTAGENS	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO 04 — Contratados 05 — Mensalistas 06 — Diaristas 07 — Tarefeiros	62.400 471.600 14.400 575.000	09 — Funções gratificadas 12 — Gratificação por serviço extraordinário	4.200 13.000 479.600
Total da Consignação II	1.123.400	Total da Consignação III	496.800

IV — INDENIZAÇÕES 22 — Ajuda de custo	7 500 6.000 13.500 1 633.700	32 — Assinaturas de órgãos oficiais 33 — Assinatura de recortes, etc. 35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	2.500 6.000 3 000 4.400 782 000 16.000 30.000 10.000
VERBA 2 MATERIAL		Total da Consignação III	
1 MATERIAL PERMANENTE		Total da Verba 2	1.865.300
13 — Moveis, etc	22 000 22 000	VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS	
The second of th		I DIVERSOS	
17 — MATERIAL DE CONSUMO 17 — Artigos de expediente, etc. 19 — Combustíveis, etc	272.000 2.000 620.000	04 — Abono familiar	50 000 000 300.000
25 — Matérias primas, etc 28 — Vestuários, etc	12.000	Total da Verba 3	
Total da Consignação II	9(6.000	RESUMO	
III DIVERSAS DESPESAS		Verba 1 Pesscal	1.633.700
29 — Acondicionamento e emba-		Verba 2 — Material	1.865.3(0
lagem, etc.	45.000	Verba 3 — Serviços e Encargos	
30 — Água o artigos para limpeza, etc	18 400 20.000	Total	53.799.000

QUADROS DE DISCRIMINAÇÃO DA DESPESA DO PLANO DE OBRAS E EQUIPAMENTOS



MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO

INSTITUTO NACIONAL DE TECNOLOGIA

CR\$ 1.500.000,00

Quadro de discriminação da despesa:



MINISTERIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO

QUADROS INFORMATIVOS COMPLEMENTARES



MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Pessoal Permanente

	Cr\$
Cargos Ocupados	
Conta Corrente	4.462.200,00
Dotação fixada	27.811.800,00

MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMERCIO

Verba 1 -- Pessoal -- Consignação II Pessoal Extranumerário

TOTAL ('r\$	15
O7 TARREFURDS	St. 18 (1) 11111111111111111111111111111111
Us sixeistas frs	14 - 400 27 - 600 27 - 600 28 - 600 29 - 600 29 - 600 20 - 6
US - MENNALISTAN	25 (1975) 19 (19
UA - CHNTRATADOS	1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1
DEPENDÊNCIAS	10 — Cabinete do Ministro 11 — Caparamento de Material 12 — Divisio do Organical 13 — Divisio do Organical 14 — Caparamento de Administrado 15 — Divisio do Organical 16 — Comissio do Presidir 17 — Comissio de Metridorgia 18 — Serveyo de Cantanangos 18 — Serveyo de Metridorgia 19 — Serveyo de Metridorgia 10 — Serveyo de Metridorgia 11 — Comissio de Metridorgia 12 — Serveyo de Metridorgia 13 — Justina de Metridorgia 14 — Comellure Regionas do Trabalho 15 — Divisio de Metridorgia 16 — Divisio de Metridorgia 17 — Regionas de Metridorgia 18 — Divisio de Metridorgia 19 — Divisio de Metridorgia 10 — Divisio de Metridorgia 10 — Divisio de Metridorgia 11 — Comellure Regionas do Trabalho 12 — Regionas 13 — Serveyo Administro de Prevajorent 14 — Serveyo Administro 15 — Hariano de Metridorgia 16 — Hariano de Metridorgia 17 — Regionas 18 — Serveyo Administro 18 — Divisio de Metridorgia 19 — Linguistro 10 — Promoderia General 10 — Promoderia General 11 — Consellio de Recursos da Pergraedade Industrial 12 — Regionas Respensiva 13 — Astronomeria General 14 — Consellio de Recursos da Pergraedade Industrial 15 — Delegacias Respensiva 16 — Astronomeria General 17 — Lesto Harianos (D. R. Strango) 18 — Metridorgia (D. R. Strango) 19 — Astronomeria General 10 — Marmajia (D. R. Strango) 10 — Astronomeria General 11 — Lesto Harianos (D. R. Strango) 12 — Harianos (D. R. Strango) 13 — Metridorgia (D. R. Strango) 14 — Lesto Harianos (D. R. Strango) 15 — Harianos (D. R. Strango) 16 — Marmajia (D. R. Strango) 17 — Lesto Harianos (D. R. Strango) 18 — Harianos (D. R. Strango) 19 — Marmajia (D. R. Strango) 10 — Marmajia (D. R. Strango) 11 — Marmajia (D. R. Strango) 12 — Harianos (D. R. Strango) 13 — Marmajia (D. R. Strango) 14 — Marmajia (D. R. Strango) 15 — Harianos (D. R. Strango) 16 — Marmajia (D. R. Strango) 17 — Harianos (D. R. Strango) 18 — Harianos (D. R. Strango) 19 — Harianos (D. R. Strango) 10 — Marmajia (D. R. Strango) 11 — Marmajia (D. R. Strango) 12 — Harian

MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO

DEPENDÊNCIAS	04—contratados Cr\$	05 - MENSALISTAS Cr\$	05 — DIARISTAS Cr\$	07- TAREF''ROS Cr\$	TOTP:L.
14 — Goinnia. 17 — Jono Pessoa. 18 — Mareio. 22 — Mareio. 22 — Mareio. 23 — Maranus. 24 — Niterci. 25 — Niterci. 26 — Niterci. 27 — Niterci. 28 — Neterci. 29 — Neterci. 20 — R. R. G. de Norte). 30 — Recife. 20 — R. R. G. danciro). 30 — Recife. 21 — Niterci. 22 — Niterci. 23 — Niterci. 24 — Niterci. 25 — Niterci. 26 — Salvador. 26 — Salvador. 27 — Nitercin. 28 — Salvador. 29 — R. R. G. do Shl). 36 — Salvador. 36 — Salvador. 37 — R. R. R. G. D. R. Pernamiburo). 38 — Salvador. 39 — Lecezina. 39 — Nitercia. 30 — R. Painti. 30 — Nitercia.		77. 400 57. 900 57. 900 69. 600 81. 900 359 660 171 900 171 900 171 900 171 400 96 600 96 600	5.400	1111111111	77,400 93 000 93 000 75 000 81,000 88,600 219 000 111 000 90 600 71 490
16 - Delegacias do Trabalho Marítimo					
01 — Aracajú. 02 — Belden. 07 — Corumbia. 10 — Distrito Federal. 11 — Efortalea. 12 — Fortalea. 13 — Fortalea. 25 — Matanaria. 25 — Parantha. 25 — Parantha. 26 — Parantha. 28 — Erapora. 38 — Recife. 38 — Bartos. 38 — Bartos. 39 — Recife. 36 — Bartos. 39 — Recife. 31 — Matanario Varional de Imigração Cando de Matanario Varional de Indistria e Conércio de Vitória. 17 — Departamento Nacional de Imigração Cando de Logariamento Nacional de Secures Prévados e Capitalização. 21 — Departamento Nacional de Prepriedade Indicatral de Logariamento Nacional de Secures Prévados e Capitalização. 22 — Indicaturo Nacional de Prepriedade Departamento Nacional de Prepriedade de Logariamento Nacional de Prepriedade de Logariamento Nacional de Prepriedade de Logariamento Nacional de Teradulos. 24 — Serviço de Estatéstica da Previdência e Trabulho. 25 — Instituto Nacional de Previdência e Trabulho. 26 — Serviço de Estatéstica da Previdência e Trabulho.	194,000 380,400 31,200	12 600 12 600 15 600 15 600 12 600 12 600 12 600 15 000 15 000 15 000 12 600 12 600 13 800 14 400 16 11 400 1	5. 400 5. 400 5. 400 5. 400 5. 400 5. 400 5. 400 5. 400 5. 400 5. 400 6.	377.000	18, 000 18, 000 21, 000 21, 000 18, 000 18, 000 20, 400 18, 000 20, 400 18, 000 18, 000 18, 000 18, 000 18, 000 22, 400 22, 400 22, 400 22, 400 24, 600 25, 400 26, 600 26, 600 27, 600 27, 600 28, 60

SUBCONSIGNAÇÃO 04, 05, 06 e 07... SUBCONSIGNAÇÃO 08.

Comparison Com			DOTAÇ (em cruze	
### Paccedase Isla Admeries 2 910 (26-13-40)				
Decreto-Lis admeres 2 910 (26-12-40)	CONSIGNAÇÃO III Vantagens			
2 910 (26-12-40)	99 — FUNÇOES CRATIFICADAS			
2 960 (22 1-4) 4 676 (10 9-42) 4 140 (27 2-42) 4 731 (25 -0-42) 4 140 (27 2-42) 4 731 (25 -0-42) 4 479 (15 -7-43) 5 923 (25-10-45) 5 926 (26-10-45) 03 — Comiseto de Eficiência Membro: 5 = 9 (600) Becretário 04 — Departamento de Administração 01 — Diretoria Geral Secretário do Diretor Geral Ausiliar do Diretor Geral Secretário do Diretor Geral Secretário do Diretor Geral Diretoria de Seção (3 a 5 400) 05 — Divisto do Material Secretário do Diretor Chefe de Seção (2 a 5 400) 06 — Divisto do Orçamento Secretário do Diretor Chefe de Seção (2 a 5 400) 10 800 Chefe de Seção (2 a 5 400) 11 800 Chefe de Seção (4 a 5 400) 12 100 Chefe de Seção (4 a 5 400) Chefe de Seção (4 a 5 400) 13 15 000 Chefe de Seção (4 a 5 400) 14 400 Chefe de Seção (4 a 5 400) Chefe de Seção (4 a 5 400) 14 400 Chefe de Portaria 15 000 Chefe de Portaria 16 000 Chefe de Portaria 17 100 Chefe de Portaria 18 100 Chefe de Portaria 19 100 Chefe de Portaria 10 100 Chefe de Portaria	Decretor-leix admeros			
Membro 3 x 9 600	2 960 (22 1-41) 4 676 (10-9-42) 4 140 (27-2-42) 4 731 (23-9-42) 4 479 (15-7-42) 5 923 (25-10-43)			
Membra 1 a 0 (010) 35.85	08 — Comineto de Eficiência			
Secretário do Diretor Geral 5 300 8 400	Membro (3 a 9 600) Secretário			35.000
Secretário do Diretor Geral	· 04 Departamento de Administração			
Secretário do Diretor Geral. 5 000 8 400				
Secretário do Direter	Secretário do Diretor Geral		8,400	
Secretário do Diretor	03 Divisão do Material			
Secretário do Diretor	Secretário do Diretor		20.400	
Secretário do Diretor	05 — Divisão do Orçamento			
Secretário do Diretor	Secretário do Diretor		15.000	
Secretário do Diretor	06 — Divisão do Pessoal			
Administrador do Palácio do Trabalbo	Secretário do Diretor		25 800	
Administrador do Palácio do Francisco	04 — Administração do Palácio do Trabalho.			
Distance 6.600	7-aladas	4 800	14.40	D
Disease 1 000 106	08 — Serviço de Comunicações			
	Diretor Chefe de Seção (3 a 6.400)		22.800	106 80
12 — BERVIÇO ATURIAL	12 — BERVIÇO ATURIAL			4.20

			DOTAÇ (em cruze	
5 JUSTIÇA DO TRABALHO			PARCIAL Cr\$	TOTAL Cr\$
01 — Conselho Nacional do Trabalho.				
01 Conselho Nacional do Trabalho				
Secretário do Presidente e do Conselho Pleno (2a6.600) Secretário das Câmaras de Justiça do Trabalho e Pre- vidência Social (2a4.200)	13.200			
Auxiliar do Presidente (2 a 4.200)	8.400	30.000		
02 — Departamento de Justiça do Trabalho				
Chefe de Seção (4 a 5.400)	21.600 4.200	25.800		
03 — Departamento de Previdência Social				
Chefe de Seção (6 a 5.400)	27.000 4.200	31.200		
04 — Serviço Administrativo				
Chefe de Seção (5 a 5, 400)	27.000			
Secretário	4.200	31.200	118.200	
02 — Conselhos Regionais do Trabalho				
Secretários (8 a 4.200)			33.600	
03 — Juntas de Conciliação e Julgamento				
Secretários (44 a 3.000)	• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •		132.000	
04 — Procuradoria da Justiça do Trabalho	, .			
Secretário (1 a 4,200)			4.200	
05 — Procuradoria da Previdência Social				
Secretário (1 a 4.200)			4.200	292.200
CONSELHO DE RECURSOS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL				
Secretário do Diretor				4.200
DELEGACIAS REGIONAIS				
Delegado Regional (6 a 20.400) Delegado Regional (5 a 16.800) Delegado Regional (8 a 14.400)			122.400 84.000 115.200	321.600
Departamento Nacional de Imigração				
Secretário do Diretor				4.200

Secretário do Diretor	PARCIAL Cr\$ 4 200 17 260 21 660 5 000	Tribut. Cr\$
Secretário do Diretor	21 000 ¹	
9 — DEPARTAMENTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDÚSTRIAL Secretário do Diretor Chefe de Divisão (2 a 6.600)	21 000 ¹	
Secretário do Diretor. Chefe de Divisão (2 a 6.600).	21 000 ¹	
Chefe de Divisão (2 a 6.600)	21 000 ¹	
		42 0
20 - DEPARTAMENTO NACIONAL DE ERGUROS PRIVADOS E CAPITALIZAÇÃO		
Secretário da Diretor	4 200 4 200 	8 4
21 DEPARTAMENTO MACIONAL DO TRABALHO		
Secretário do Diretor		
22 - INSTITUTO NACIONAL DE TECNOLOGIA	4 200	
Secretario do Director Chefe de Divisão, 7 a 5, 400 Chefe de Seção (6 a 4,200)	37,800 25,200 4,200	
Chefe de Portaria	3 000 , 4 200	
24 — SERVIÇO DE ESTATÍSTICA DA PREVIDÊNCIA E TRABALHO		
Secretário do Diretor .		
15 — GRATIFICAÇÃO ADICIONAL		
21 — Departamento Nacional do Trabalho		
Aristofanes Monteiro de Barros Barbosa Lima.		

C
U.
0
~
0
-
- 1
=
-
ba
-
No.
•
>
50
10
• 10
77
Q
C
13
N
per l
-
10
Eq.
فية
-
8
0
- >
_
00
~
0
2
Ç٩
10
70

		04 - DEPARTAN	MENTO DE ADMINIS	04 - DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO 06 - DIVISÃO DO PESSOAL	AO DO PESSOAL	
SERVIÇOS		CONSIGNAÇÃO 1	CONSIGNAÇÃO 111 — VANTAGENS		CONSIGNAÇÃO IV-INDENIZAÇÕES	-Indenizações
	12 — Gratificação por serviço extraordiná- rio Cr8	14 — Gratificação de representação Cr\$	15 — Gratificação adi- cional Cr\$	15 — Cratificação adi- cional Crs Crs Crs	22 — Ajuda de custo	23 — Diárias Cr\$
01 — Gabinete do Ministro. 03 — Comissão do Eficiancia					5.000	9 400
1	l	ı	ı	1	21.000	17.000
01 — Diretoria Geral. 02 — Divisco do Material. 05 — Divisso de Organesto.	8 000	[]]	1 1	11	5.000 8.800	000 9 6 600
00 — Divigita do Pessoal 08 — Serviço de Comunicações 10 — Tesouraria	10,000	1.11	1 1 1	111	8.800	7 200
10 — Comissão de Metrologia. 12 — Serviço Atuarial.	4.000	42.000	1 ! 1	2.600	20 000	1 1
13 — Justiga do Trabalho				I	4 000	12 000
01 — Conselho Macional do Trabalho 01 — Conselho Macional do Trabalho. 02 — Departamento de Justian do Trabalho 03 — Departamento de Justian de Previdência Social 04 — Serviço Administrativo.		388 800	111:	! 1	7 500	- 000 - 186 000
02 — Conselhos Regionais do Trabalho		ı	1	1	8.700	18.000
oz – Deteur dy Registo. 03 – Belo Horizonte (3º Registo). 10 – Distrito Federal (1º Registo).	111	57.600	11	11	4 000	3 000
1.4 — rottaleta (* Kegiso). 30 — Porto Alegre (* Região). 33 — Regimin (ils Região).	11	57 600 57 600	1 !	[]]	2 500	2 400 3 000
	111	57, 600 57, 600 57, 600	11	11	1.800	2 400 2 400
. 03 — Juntas de Conciliação e Julgamento 01 — Aracejú.			l	1	2.500	3 000
02 Belen	11	24 000 24 000	ī!	11	· 1	009
						Control
00	11;	24 000	! !	1. [! !	2002
08 – Campos	l i	14.400	1 1	11	. 1	5
Curitiba	1 1	24.000	1 1	1 1	1 1	009

Dotações Centralizadas - Verba I - Pessoal

		04 DEPARTAN	DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO 06		DIVISACI DO PESSOAT	
		сопетамаско	TT — VANTAGEME		COMBIGMAÇÃO IV	— moembações
	12 Gratificação por	14 - Crutificação do representação	1.5 Cheutificação adi-	19 Auxilio para di- ferengas de centa	2 - Ajuda de custo	23 - Diar 24
	reo Cr8	\$ 0	543 CA6	85	0%	0.9
10 — Districe Federal	4	34.000	1	1	1	8
* (J. C. J.)	1	34.000	1	1		ē I
\$ (J. C. J.)				1 1		1 1
(b (J. C. J.)	1 1			1		
			1		1	1
			1	1		600
						000
				1		000
				1		000
		14.400				
	1	14.400				. 3
23 Natal		000 %				
24 - Nteröi						000
(F.J. C. J.)		24 400				
		000				1
27 — Petripolis		14 400				
		24 000	1		!	8
(3, 1, 1, 1)		24 (100)	,		ı	8
23 - Powerfe						
(la J. C. J.)		24 000				000
(2n J. (' J.)		24 000				3
35 - Red Grande						,
36 - Nakvador						000
2*(J. C. J.)		24 000				900

		04 — DEPARTA	04 – DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO 06 – DIVISÃO DO PESSOAL	TRAÇÃO 06 - DIVIS	ÃO DO PESSOAL	
SERVIÇOS		CONSIGNAÇÃO	CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS		CONSIGNAÇÃO I	CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES
	12 Gratificação por serviço extraordiná.	14 — Gratificação de representação Cr\$	15 — Gratificação adi- cional Cr\$	19 — Auxílio para di- ferenças de caixa	22 — Ajuda de custo	28 — Diárias Crs
41 — São Paulo						
F G.C.J.)		28 1000 28 1000 28 1000 28 1000	11.	111	+1	1000
	,	24 000 24 000	1 1	1 1		000
42 — Soroeaba 44 — Terezina 46 — Vitória.	1.1	13 300 24 100 34 100	11	111	11	009
. 04 — Procuradoria da Justiça do Trabalho						
01 — Procuradoria Geral	2 690	1	:	1	15.000	14 400
05 — Procuradona da Previdência Social						
14 — Conselho de Recursos da Propriedade Industrial	7.600	1	1	1	6.500	5.400
15 — Delegacies Regionais	1	57.600	1	1	i	1
01 — Arnenju (D. R. Sergice). 02 — Belem (D. R. Paris). 03 — Match Horizonte (D. R. Minas Gerais). 04 — Cunda (D. R. Match Gresso). 05 — Cunda (D. R. Match Gresso). 11 — Fortuniopoli, (D. R. Santa Catarina). 12 — Fortuniopoli, (D. R. Santa Catarina). 14 Goinnin (D. R. Genzia). 15 — Fortuniopoli, (D. R. Arnatona). 16 — Materio (D. R. Antacona). 17 — Materio (D. R. Antacona). 18 — Materio (D. R. Antacona). 22 — Materio (D. R. Rico Grande do Norte). 24 — Nutroi (D. R. Rico Grande do Sul). 25 — Santalor (D. R. Rico Grande do Sul). 26 — Salvador (D. R. Brainhaid). 27 — Salvador (D. R. Brainhaid). 28 — Vitória (D. R. Brainhaid). 29 — Vitória (D. R. Brainhaid). 20 — Salvador (D. R. Brainhaid). 21 — Vitória (D. R. Brainhia). 22 — Vitória (D. R. Brainhia).	1.400 2.600 3.200 1.600 1.800 1.900 1.900 1.400 1.400 1.400 1.900 1.400		11111111111111111111111		1. 1000 1. 1000	1 200 1 200

Dotações Centralizadas — Verba 1 — Pessoal

Dotações Centralizadas - Verba 1 - Pessoa

		04 DFFARTAM	ENTO DE ADMINIS	DPPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO 06 - DIVISÃO DO PESSOAL		
		CONSIGNAÇÃO III	VANTALIENS		CONMUNAÇÃO IN	MBENGALOS
RERVICOS	12 Gratifinação por	14 Gratificação de	15 Gratifienção adi-	11 Auxino para di- ferencas de caina	22 Vinda de custo	23 Diamas
	rio ("rg	Cr8	Cre	0.0	Cat	\$4.0
16 Delegarins do Trabalho Martimo.		16 600			1 500	1 200
01 — Aravajii				!	1 ×00	1 200
02 — Belem		9 9	t		009-1	1 200
07 — Corumbá					1 500	4 800
10 - Distrito Federal		33 80			004	1 (18)
11 - Ploriandpo lis		33 600		1		
12 - Fortaleza		23 600		-		
17 - João Posios				1	1 500	1 200
21 — Marenio		16 900			1 500	1 200
22 — Manáus				1	0.74	1 800
23 — Natal		16 800			1 500	1 200
25 - Paranagua				1	1 -00	1 500
26 Parisiba		16 500			1 500	1 200
28 - Pirapora		16 500			1 800	1,800
33 - Boufe		33 600			2 000	1 800
35 - Rio Grande		33 400				1 800
36 - Salvador		33 600			2 (100	1 800
38 Santoe	2 200	33 600		1	2 500	1 800
40 — São Luis		16,800	1	1		1 364
					1 800	1 991

		04 — DEPARTAN	IENTO DE ADMINIS	04 — DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO 06 — DIVISÃO DO PESSOAL	AO DO PESSOAL	
SERVIÇOS		CONBIGNAÇÃO III VANTAGENS	VANTAGRINS		CONSI :NAÇÃO IV	CONSI :NAÇÃO IV INDENIZAÇÕES
	12 — Gratificação por serviço extraordina-	14 — Gratificação de representação Cr\$	15 — Gratificação adi- cional Cr\$	19 — Auxilio para di- forenças de caixa Cr\$	22 — Ajuda de custo 23 — Diárias Crs Crs	23 — Diárias
17 - Departamento Nacional de Imigração. 01 — Diretoria	. 49 500	et e e		1	18.500	12.000
02 — Hospedaria de Imigrantes da Ilha das Flores	19.500	ı	ı	1	1	1.
01 — Diretoria	8.000	i	1	1	18 000	15 000
19 Departamento Nacional de Seguese Privados e Capitalisagão 20 — Departamento Nacional de Seguese Privados e Capitalisagão	9.000	1	1.	1	6.200	6.000
01 Diretoria	5 200	1	1	1	0 200	7.200
02 — Belem (la Greunscrigão) 10 — Distrito Federal		ı	1	1	1,500	2 200
30 — Porto Alistruta 30 — Porto Alistruta 30 — Porto Alistruta 30 — Porto Alistruta	1.300	1 .	1 1	1 1	0.000	4.200
Accine 29 (ireunscrição)	.]	ı	1	1	1.500	1.400 Gaura
41 — Sio Paulo (5). Circunscrição) 21 — Departamento Nacional do Traballo	1 1	1 1	1 1	1 1	1 500	1 3000 2.100
01 — Diretoria Geral 02 — Divisio de l'scolização 03 — Divisio de l'scolização 03 — Divisio de Organização e Assistência Sindral 04 — Divisio de Organização e Assistência Sindral	7,006 10,000 6,000 10,000	1111	2.400	1111	10.000	6.000 18.000 20.400
	15 000	: 1	1 [1 1	25,000	6 (100)
The state of the s	1.5 (4)()	178 600,		1	T. KNO	Us is
Dials	260.000	2 %95 200	2 400	2.600	30% 800	57.2. mon
						Party of the last

				:A — D	EPARTAM ENTO
			CONSIGNAÇÃ	O 1 MATERIAI I	PRRHANENTE
SERVIÇOS				 04 - Máquinas.	 05 - Materiais e,
•	no. protectable no. protector courses	car phoes, car is not reach outling, auto-bon has, etc.	has bibliograficas impressas, do cumentos, revis- tas, etc	motores, apate- lhoe, seus acce sorms; etc.	instaluções, etc
	Cr\$	Ch\$	tas, etc.	C'r\$	(°r\$
El Galomete la Manastra E3 Commando de Efficación de	-				
04 - Departamento de Admenistração					
01 - Directoria Geral 02 Records a 03 Diversion Material 05 Diversion by Organization			75,000		
03 Diversido Malescad 05 Diversido Malescad 06 Diversido Presento 06 Diversido Presento 07 Admiristra, no de Palacca do Trabalho 08 Sees godo Contrarias				40 000	75 (KN)
b7 Secondo de Segurança Noceocul 10 Compacto de Matrologia 12 Serviço Marcal			3 6890 20 6891 5 008)		
43 - Justiça do Fralialho					
• 01 Conselho Nacional do Trabalho					
02 Departamento de Justea do Trabacho 03 Departamento de Previder la Secul 04 Serveo Administrativo			6 000 8 000	Ī.,	
02 Conselhos Regionals do Trabalho 03 Junta de Conadagare Jáse esto 04 Precurados e da Justa e lo Trabalho 05 Precurados a da Previ lucia Social		ı ı	7 000 14 000 9 000		
14 - Consulbonde Recurses da Propriedade Industrial 15 - Delegarous Regissions 16 - Delegarous da Fracadho Marítimo			9.009) 2.000		
Departamento Nacional de Imigração O1 — Diretoria	1 1.500	1 500	2 000	3 000 25 000	5 000 35 000
18 — Departamento Nacional da Indústria e Comércio				•	
01 Dictoria 02 Junta de Corretores de Mercadonias do Distrit Federal					
19 - Departamento Nacional da Propriedade Industrial 20 - Decartamento Nacional de Seguros Privados e C pitalização					
21 - Departamento Nucional do Trabalho					
01 - Diretoria (i r.a) 02 - Diretoria (i r.a) 03 - Direto de Hugiene e Segurança do Traballo. 04 - Direto de Organizacio e Assistência Sindical.			<u>-</u> .		
05 - Servigo de Identificação Profusional . 22 - Instituto Nacional de Tecnologia . 24 - Servigo de Estatesma da Providência e Trabalho.			50 000	430 000	15 000
TOTALS	. 1 500	1 500		493 000	130 000

DE ADMINISTRAÇÃO — DIVISÃO DO MATERIAL

				consignação II	WATERIA:, DE CONS	UMO	
09 — Material de ensino e educação; material artístico; insígnias, bandei- ras, etc.	13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos, etc.	17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação, etc.	19 — Combustiveis; material de lubrificação e limpesa de máquinas, etc.	dieta alimentos	25 — Matérias primas e produtos manufaturados, etc.	cos e odontológi-	pamento; artigos peças acessórias
Cr#	Cr\$	Crs	. Cr\$	CrS	Cr\$	cos, etc	etc. Cr\$
Ξ	20.000 3.200	6.000 5.000	=	_	. =	=	6.000
4.500	50.000 16.600 35.000 20.000 	5.000 5.000 15.000 30.000 25.000 3.000 20.000 5.000	95.000	- =	 20.000	5.000	600 1.800 4.000 1.800 7.000 38.400 12.000 1.200
Ξ	. 25.000 30.000	3,000 3,000 13,000	=	, =	Ξ	Ξ	1.800
<u>-</u>	10.000 210.000	15,000 50,000 30,000	3,000	=	. =	-	4.200 12.000 10.200
6.200	14,400 82,000 1,300	90.000 150.000 24.000 10.000	1.700 3.200	Ú11	-		24.000 38.800 5.400 2.400
1.000	Ξ.	5.000 98.000 36.000	5.500 —		=	=	19.800 11.400
<u>-</u> 5.000	20.000 75.000	40.000 5.000	24,600 238,000	170.000	. — 21.000	30,000	60.000 49.000
- - -	25.000 10.000 17.000	30.000 7.000 35.000 26.000	3.000	· <u>-</u> –	40.000	 5.000 	7.200 600 4.800 7.800
- - - - -	25,000 575,000 25,000 90,000 250,000 22,000	14.000 25.000 25.000 25.000 20.000 22.000 272.000	25.000	12.000	9:000 50:000 50:000	3.000 5.000 200.000	1.800 2.4mm 7.000 5.400 7.200 12.000
16.700	1.661.000	1.192.000	401.000	182.000	760.000	248.000	368.600

			04 - DEI	04 - DEPARTAMENTO	DE ADMINISTRAÇÃO		03 DIVISAO DO MATERIAL			
					PSB, SAGAO III	HARBA- DE-PESA				
ж ж ч с с х	29 Aromali no- nistricinto e embalancio irrina sostitu estretto, efe- tromoporfi, de irron endas -	30 - Águs e se- titores para limpa - el- situações se- viços de se- seito, etc.	29 - Asumatura de ongânea offi- cinis	23 - Assistant de recortes de publicações percelena	27 - Huminacto força motrix e gás	26 - Publisson 26 - Viyov de impremio e de escalernação: chome	Secretaring S. exercises	to of ligation repaired on edifficien, etc.	office Con- office Con- bens movies	tricking as tricking as tricking as tricking as radiotricking particlestral
	3		.	8	\$3	5 10	(rs)	Crs	678	\$ 1 · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
01 Galamete do M. astro			2 380	7. 500)		30 (600			1 000	
			310						10S	
04 Departamento de Administração						1				
	000 09	3 000				3 3 3	.)		500	2 500
05 Day upo do Organicado 06 Daysan do Pessad 07 Adria metagado de Paricido O 08 Actual do Comercias		4 1980	2 S S S				111		0 0	
10 - Transparts		5	2000			1.00		1 '		
07 - Seegio de Segurança Nacional 10 Comessão de Metrodogia 12 Serviço Atantial			A ■ S	3 00		30 (00)			109	3 (80)
13 - Justiga do Trabalho										
01 — Conselho Nacional do Trubalho				3 (00)						
03 - Departamento de Prevadência Social.				2 400						
114 Serviço Administrativo				3 000						
14 — Conselho de Recursos da Propriedade In- dustrial		200	000			200	1			
15 Delegneins Regionars	10 800	2× ×00	3 800		000-81	25-200		'	21 900	33 500
16 Delegacias do Trabalho Maritimo	5 400		1 1900	009	2 000	8 700			100	12 1100
17 - Departamento Nacional de Imigração						3 100			8 000	1 000
01 — Diretoria.	OKO A							į		

			04 – D.	EPARTAMENTO	DE ADMINIST	04 - DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO. — 08 - DIVISÃO DO MATERIAL	DIVISÃO DO MA	TERIAL		
				8	ONSIGNAÇÃO 111 —	CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS	8	>		
SERVICOS	29 - Acondiciona mamento embalagem, armazenagem, carretos, efc., transporte de cucomendas, etc.	30 – Água e ar- tigos para limpesa e de- sinfegão; ser- viços de as- seio, etc.	32 – Assinatura de orgãos ofi- ciais	33 - Assinatura de recortes de publicações periodicus	37 – Iluminação, força motriz e gés	38 – Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês	39 - Serviços funerários	40-01 - Ligeiros reparos em edifícios, etc.	40-02 - Consertos e conservação de bens moveis	42 - Telefone, telefonemas, telegramas, radiograms o porte postal
	Cr.\$	Cr.\$	Crs	. Cr	Cr.\$	Cr.\$	Crs	\$45	Crs	Cr\$
02 Hospedaria de Îmigrantes da Ilia. das Flores	. !	40.800	200	·	25.000	2.000	2.000	110.000	150.000	10.000
18 — Departamento Nacional da Indústria e Conféreio										
01 — Diretoria	30.000	500	(1500)	3,2000	i	65.000	1	1	4.000	40 000
02 Junta de Corretores de Mercadorias do Distrito Federal	1	I	200		1	ı	ı	1	2009	000 6
19 — Departamento Nacional da Propriedado Industrial	1	. 2.400	1.300	3.000	1	60.000	1	1	3,500	500
Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização	3.100	7.200	2 400	ı	2 100	12.000	1	1	7.500	2.000
01 — Diretoria Geral. 02 — Divisão de Fiscalização. 03 — Divisão de Histeire e Seguranes do		500	300	3.000	11	2.000	11	11	3.500	400
Trabalho Osanização e Assistência	2.000	1	6000	1.	ı	100.000	1	1	1.000	1
Snuical O5 — Serviço de Identificação Profissional.	1 1	3.000	400	11	11	365.000	1.1		1.200	1 2
22 - Instituto Nacional de Tecnologia	000.9	15.000	200	4.100	100 000	40.000	1	20.000	20.000	10.000
es — perviço de Estatistica da Previdencia e 1 ra- balho	45.000	18.400	2.500	0.000	4.400	782.000	1	ı	16.000	10.000
TOTAIS	151.300	150.200	26 800	42 200	154.500	1.588.900	5.000	130.000	250 000	153 900

13 01 CONSELHO NACIÓNAL DO TRABALHO Verba 2 — Material

				CONSIGNAÇÃO III — DIVERBAS DESPESAS	BAB DESPESAS			
	neuto central con- mento central con- arragementori, cat-	30 - Asua e art cos para de per e e de sinfe por e e e e e	32 Veinsturade	35 - Despess middade de prosto to paga-	33 — Publicações; serviços de impremdo e de encadernação; do has		the Fast of the personal control of personal color control of personal color control of personal colors and personal colors an	42 Telefon, telefo- torno, telegaciones, radospratatas e porte predal
	porte de encouran- das, efe	\$1.)	\$	8 5	\$L)	2	55	E
02 Departamento de Justiça			1 200	2 (89)	3 000	1 500	4 000	1 500
03 - Departmento de Previ- dénera Social		0.00	6 300	2 000	000 °	3 (190)	3.5 (10)	1 500
04 - Service Administrative TOTAIS	000 bil	2 000	19 100 19 100	900 9	38.000	6 500	64 (M)	5 (100

13 — 02 — CONSELHOS REGIONAIS DO TRABALHO

	CONSIGNAÇÃO 1 — MATERIAL PERMANENTE	ÇÃO 1— RMANENTE	COL	CONSIGNAÇÃO 11 — MATERIAL DE CONSUMO	DATE.				(O)	CONSIGNAÇÃO 111 — DIVERSAS DESPESAS	I — DIVERSA	S DESPESAS				
3 G 8 S	13 - Móveis fichas bi- bliográ- ficas in- pressas, etc. ctc. ctc.	13 - Móveis 1 e artigos de orna- mentação etc.	de expediente, etc.	9 - Com-2 bustivcis, material de lubri- ficação, etc.	78 - Vestuá- rios uni- formes, etc.	dictiona- dictiona- mento e cmbala- gem, etc.	30 - Água e artigos para lim- por a etc. Cr\$	31 - Aluguel ou arren- damento de imó- veis, etc. Cr\$	31-Aluguel 32-Assina- ou arren- tura de ór- damento gros of- de imó- veis, etc. (7:\$	busiveis, rios unidiciona- artigos ou aren- tura de órses sus midmentes formes, mento e para lim- dumento sos midmento etc., cinbala- pora etc., cinbala- etc., cribala- et	37 - Ilumi- nação, for- ça motriz e g'is	38 - Publica gos serviços de impressão etc.	geires re- geires en paros en edifícios.	FO-02 - Con- STEERS OF CONSETYA- GROUP DEUIS DIÓ VE'S C'F\$	40-02-Con- 41 - Passa- conserva- gão de tede por hens mo- crs Crs Crs	12 - Telefone, telonomas, telegramas, etc.
02 - Belém (8.ª Região)	1.000	1 800	10.000	200	3 000	800	2,000	18.000	200	1.000	1 500	3.500	1.000	200	2.000	2.000
03 - Belo Horizonte (3.ª Região).	1.000	1.80	10.000	300	3.000	1.800	9.000	000.99	400	2.000	3 500	7.000	1.500	90.00	2,500	3.000
16 - Distrito Federal (1.ª Região)	1.000	1.800	15.000	300	3.000	ı	24 500	303 000	400	1.000	2 500	1.000	1	200	1.000	₹.000
19 Fortaleza (7.º Região)	1.000	1.800	10,000	200	3.000	009	2.000	16.800	400	1.000	1.500	5.000	!	200	2.000	1.200
30 - Porto Alegre (4.ª Região)	1.000	1.500	10.000	200	3.000	1.000	2 000	30.000	200	1 500	3.000	3.000		E SE	3.000	3 000
33 - Recife (6.ª Região)		1.800	10 000	500	3.000	1.000	2,000	72.000	300	1.500	1.590	4 500	i	200	2.000	2.500
36 - Salvador (5.ª Região)	1.000	1 800	10 000	200	3 000	800	2.000	14,300	300	1 000	1.500	3 000	,	500	1 500	2 000
41 - São Paulo (2.ª Região)	1 000	1 \$00	15 000	200	3 000	009	2 800	186 000	200	1.000	3.000	2 000	3 000	Sign	2 000	3 646
TOTAIS	000	14.400	000 06	1 700	24 000	6.600	46.300	706 200	2.400	10.000	18 600	32 100	5 300	4 000	15 000	20 700

			N I NACTO I IAI PERSIANES				
s п D Г			Mate- rich de en rose els espas, che	18 — Moveus e arian es la ora aventa- gan, etc.	The Actions of the Action to the Action who are the Action who are the Action to the A	10 Cours 1 for fave st tweeters de link rafe eas- case, etc. Cr\$	rus, itserior, etc.
01 V sca)0 02 4 m							
ol Belo Horizonte v. J. (**) y. J. (**)					3 (88)	160s 1600	
011 - C vir. (1994) 04 - C vir. (1994) 015 - C vir. (1994)							
08 Constiller 10 Domeson Followski Dome					1 1000	1000 5000	100
**************************************				500 500 500 500	4 (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1)		
1: The controls		200 200 200		500 500 500	(10)-1 ((5)-5)- ((5)-5)- ((5)-5)-		
12		900 500 500 200		5 ms 1 6 ms 1 6 ms 1 7 ms 1	1 (100) 4 (100) 2 (100)		1 200 1 200
22 1					3 7600		
2 .f (1) 27 Petropole	:	300 300 500		500 500 1 8,000	1 00as		
30 Porto Alegre 1 * 1 * 1 * 2 * 2 * 2 * 3 * C * J * .		\$ (of) \$ c to r					
33 Received 2 × 1 C J ; 2 × 1 C J ;						1 300 300	
35 Rio Grande 36 Salvador		500			4 (100)		
				500		. 100 100	
28 Santon 40 São Luis				8,000			
1 · São Paulo 1 · (J. C. J.) 2 · (J. C. J.) 3 · (J. C. J.) 4 · (J. C. J.) 5 · (J. C. J.) 1 · (J. C. J.)				Sant Sant Sant Sant	\$ 1000 \$ 1000 \$ 1000 \$ 1000	100 100 100 100 100 100 100	
42 Borocaba				\$ 000 500 500 700	4 DOO 4 OOO 5 6000 3 DO		
			6 200	82 (100)	1.5 (100)	3 200	

VILIAÇÃO E JULGAMENTO

Material

CONSIGNAÇ	o III —	DIVERSAS	DESPESAS
-----------	---------	----------	----------

29 — Acondi- cionamento e embala- gem; arma- zenagem,		31 — Aluguel ou arrenda- mento de imoveis, etc.	32 — Assinatura de órgãos oficiais	35 — Despe- sas miúdas de pronto pagamento	37 — Illumi- nação, fôr- ça motriz e	38 — Publi- cações; ser- viços de im- pressão, eto	40-02 — Con- sertos e con- servação de bens mó-	41 — Passa- gens, trans- porte de pessoal, etc	42 — Tolefo ne, telefo- nemas, te- telegramas
etc. Cr\$	('r\$	Crş	Crs	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Crs ·	Crs	etel ETS
100 100	1.200	4.200	200 200	500 5 00	500	900 1.700	300 300	800 700	7.500 1.500
100 100	600 600	_	200 200	500 500	_	1.500 1.500	300 300	500 500	1.000 1.000
1.000 1.000 600 100	1.000 1.000 1.200 1.000	21.000 9.600 7.200 8.800	300 300 200 200	500 500	2.000 3 000 500 400	1,200 1,200 1,200 1,500	 300 300	400 400 500 600	1.200 1.200 600 1.000
= .			200 200 200 200 200 200 200	500 500 500 500 500 500		600 600 600 600 600 600	300 300 300 300 300 300 300		1.500 1.500 1.500 1.500 1.500 1.500
200 200 300 300 1.000 1.000 100 100	1.200 .800 1.200 1.000 1.000 1.000 1.200 900 700	6.000 15.000 6.000 9.000 9.600 7.200 6.000 10.200	200 200 200 200 300 300 200 200 200	500 500 500 500 ———————————————————————	500 	1.700 1.800 2.000 1.000 1.200 1.200 1.000 2.000 1.500	300 300 300 300 300 300 300 300	700 800 600 700 400 400 760 1.000 800	1.500 1.500 1.000 800 1.200 1.200 1.000 1.000
-	1.200 1.200	15.000 15.000	200 200	500 500	500 500	2.000 2.000	300 300	400 400	¶.000 1.000
1.000	1.000	12.000	200	, 1	3.000	1.200	_	500	1.200
100 100	1.000 1.000	=	200	500 500	_	1.500 1.500	300 300	800 800	700 700
100 100	600 600	_	200	500 500	-	1.50C 1.500	300	800 800	700 700
1.000	1.000	10 800	200	-	3'.000	1.200	-	500	1.200
100 100	800 800	_	200 200	500 500	=	1.900	300 300	600 600	500 500
1.000	1.000	21.600	200 200	500	3.000 500	1.200 1.500	300	56.) 800	1 200 600
	600 600 600 600 600 600		200 200 200 200 200 200 200	500 500 500 500 500 500	-	1.000 1.000 1.000 1.000 1.000 1.000	300 300 00 200 300 300	500 500 500 500 500 500	1 (650) 1 (660) 1 (600) 1 (600) 1 (600) 1 (600)
1.000 100 100	1.000 1.200 700	8.400 6.000 18.000	200 200 200	500 500	2 000 400 400	1.200 700 700	300 300	500 500 500	7 200 < 500 900
11.300	33.500	226,600	9.200	18.000	27,500	55.200	10.800	22.500	25.79

15 .. 04 PROCURADORIA DA JUSTIGA DO TRABALHO

Verba 2 — Material

	- E . ₩	ON SKO O	ecco II			COUNTRY TO TI DIVERGAS DESPESSES	DIVERSAR DESPE	143		
7 2 2 3 5	Figure 1	7. Vr. go de la contro del contro de la contro del la contro de la	To the second se	1 1 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8	2 Asserting 1 (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1+1	S Protein Service Service Service Cr8	\$0.02 Com- serbas con- servación de lens mytess Cr\$	A) Danes general train- ports de pro- nat, etc. (r.§	2 — Talefaner. tolefanereren. tolegarantas. etc. Crv.
01 - Procuradoria Geral		(80)	- x6X	2000	1 000	- B	1 8	300	Office of	
02 — Proturadorias Regionais:										
02 — Belén (Q. Regino)	1 0000	S IKBI	le de la companya de	Dane	Ē.	\$	300			00 1
(3 Relo Horronte (3) Região)	1 500		000	Sitts	9	00)	900			1 (000
10 - Dutrito Federal (L. Registo)	1 (00)	2 (88)	0000	(40%)	300	300	2681			2007
12 — Fortalosa (7,ª Registo),	1 000	0.000		500	300	300	2000			NO3
	1 000	2 000	0.071	500	200	â,	200	,		Oux
33 Recife (6.8 Reasin)	1 000	2 (100)			300	300	00%			000 1
36 Salvador (5.º Regnito)	1 (00)	2 000	600	200	200		2000			000 1
41 - Sho Paulo (2.º Regido)	1.3440	2 1930		500	200		200			(00 ,
TOTAIS	0000 6	24 ((0))	5 414	4 500	3 (00)	9 1969		9		1 (0)

	41 — Pas- sageus, fone, tele-sageus, transporte of be pesson legrams, e de sins bagagens e porte postal	Cr\$ Cr\$		9.000	3.000 1.500	7,000 2,500			4 000 8 500		_		3.000 2.000	3.500 1.500	2.500 1.500	6.000 4.000	8.000 3.500	3.000 2.400	3.000 2 000	1.500	.500 1.500	1.200	33 500
	40.02 — Con- 41 — section e say conservação de briss e de moveis e de moveis e de page	Cr\$		_	200	3.000	800		500				500 3.0	1.600	700 2.	1.800 6.0	1.500 8.0	1.500 3.0	1.500 3.0	1.000 3.0	500 3.5	500 3.500	21 800 75.500
SAS	38 — Publi- cações; serviços, de impressão e de enca- dernação; clichês	Crs	000	1.200	.1.200	2.000	1.200	1.000	1 200	1.200	1.500	1.000	1.200	1.500	1.200	3.000	2.000	2 000	1.800	1.500	1.300	1.200	25 200
CONSIGNAÇÃO III - DIVERSAS DESPESAS	37 llu- minação, fôrça motriz e gás	Crs	009	nne	800	2.000	200	200	1.200	200	2.000	000	1.000	1.200	009	006	1.600	100	1.000	1.000	200	200	18,000
44 <u>5</u> 40 111 - D	35 — Despessa pessa mitidas de pronto pa- gamento	Crs	000	one .	1.200	1.000	009	200	1.200	1.200	700	009	200	200	700	3.000	800	800	1.200	009	1.000	009	18.100
CONSIGN	32 — Assinatura de orggios oficiais	Cr\$	006	007	2002	200	200	200	200	200	200	200	200	200	20.)	200	200	200	200	200	200	200	3.800
	31 — Aluguei ou ar- rendamento de imóveis; foros; seguros de beus moveis, etc.	Crs	0 600		14.400	38.400	11.400	12,000	18 1900	21.600	000.9	9.600	7.200	7.800	9.600	45.000	20.200	36.000	36.000	7.200	13 PMG	24.000	376,600
	dicionamento e artigos ou ar- e artigos ou ar- e artigos para rendamento e artinadem, limpeza de inóveis; carractos, serviços de seguros de estivas, etc. asseto, etc. bens moveis;	Ç18	909	000	DOC.	3,500	1.100	900	1-500	1 200	1.200	1.200	1.200	1.000	1.000	3.000	1.600	2.600	1.900	2.300	1 500	1.000	28.800
	29 — Acon- dicionamento e enibalagen; arma- zenagen, carettos, estivas, etc.	CrS	500	000	200	1.300	400	200	1000	200	1.000	200	200	200	400	200	009	009	200	400	2000	200	10.800
OWO	28 — Vestuários, uniformes equipamento, artigos especias acessórias etc.	Cr\$	909	900	200	2.400	009	000	20005	1.200	009	009	009	009	1.200	4.200	1.200	1.200	909	009	000	1.200	19.800
ONSIGNAÇÃO II BRIAE DE CONSUMO	19 — Com- bustiveis; material de luborficação e limpeza de máquinas, material para conservação, etc.	Cr\$	200	300		DOM	. DOI	001	DAS	000	2000	300	· IKG						300			310	5.500
COL	de expedente, desemble, ensino e educação; etc.	Cr\$	3.000	2 000		10 000	3.000	4.000	4.000	3.000	2 000	5.000	5.000	3.000	5.000	8.500	000,	6.000	2 000	5.000	2.000	5.000	98.000
CONSIGNAÇÃO I MATERIAL PERMANENTE	rros, 09 — Mate-17 — Artigos 19 iii de eu- de expe- lu de experimente experim	Cr.\$	1	-		1	1 000	I	1	1	1	1		1	1	l			!	I	1	-	1.000
CONSIGNATERIAL F	fichas bi- bliográficas impressas documen- tos, revistas, c outras publicações especiali- zadas, etc.	Cr\$	400	400		1.000	200	400	400	200	400	400	009	400	007	004	00,	004	200	400	400	400	000 €
	SEDE		1 — Aracsjú	2 Relem	3 - Belo Hori-	zonte	8 — Cuiabá	9 - Curitiba	polis	2 Fortaleza	4 Goiânia	Total Temper	11 Maceio	Z Managas	3 - Natal	30 - P Alema	in Angress	26 - Colmodon	AO — São I vie	44 Territa	AG VILL	40 — Vitoria	TOTAIS

16 - DELEGACIAS DO TRABALHO MARÍTIMO - Verba 2 - Material

	12 - Telefone 12 - Control 10 - Col 20 - Col 10	5 .0	200	00 1	1 1	8	1.000	\$:					9		1 0440					and de		1.4 (800)	
	7 - 2 - 2 - 2 - 2 - 2 - 2 - 2 - 2 - 2 -	1	ž	1 (88)	60%	(MA)	1 1948)	1 (3(8)		(N)	1 (10)												
	10.02 - Con-	\$2 52	2001	(ma)	500	E .	(0.0)		390	200	100			500								- P	
	SS ~ Publica- tion of the control of	ē).		400	204)		(00)	(3191		000													
\$ 4	Fig. 12 Control of the control of th	5	(H)S	3000	(ADS)		100,	\$100		400	3083	4081	0.000		300					002			
	72 A A A A A A A A A A A A A A A A A A A	£	(10)	300		1000	4(11)	3000	3400	2000	300	400	4(3)	400	400		200		(8)	(S)	ê		
III of overlie	turn de frances	(Tr\$	1			1	1	ŧ											(00)		1		
	tura de ór-	%. 								Ion	100	100		100					100	100			
		\$6	1	1																			
	Artico para limpesa desinfectio	0.8	1.000							(0.0)	4(11)	400	400		(A)×	1 000		2000	000	2.00	200		
	Consumento e embela- gen; arme- rene e rene e rene e terras el	\$2.0												3600	200	000							
	rice unifor-	Č.	001	(800)	101								(909)			(00)							
AATERIAE DE	de cypole onto describe ridos en con- coderegado.	Cr\$				2 (8)0	2 000	1 500	1 500		1 500	2 (00)				2 000	2 000	2 (400)	000 9				
CONSTRUCTOR COLOTION MATERIAL PRINCES RESTR	11 [NTOS, 167-a les 14 sent us 14 per a 17 sent us 17 sent us 18 lenge us 18 l	*																	2 000				
	2 2 3 3 4				07 — Corumba	10 - Disseito Enderal	10 - Distinct Lancaus	1) Englishes	12 Louis Program	Or Manual	21 - Marrie,		or Daronania	24 Parnailan	28 - Pirapora	33 — Renfe	35 - Rio Grande	36 - Salvador.	38 - Santes.	40 São Luiz.	46 - Vitória		

	42 — Telefone, telefonemas, telefonemas, radiogramas c porte postal	\$10	and the second	001	00c		000	1 200	000	200	2 000	7.000
	41 — Passagens, transporte de passaal c de suas bagagens	(rs		3 800	000.0	1 900	000 6	200	000	000	3 000	13.200
	40-02 — Conservação de bens Inóveis	\$LU		2 000			, 000	008	200	902	1.000	7.500
	38 — Publicaspes capões serviços, de impressão e de cheuder- nação; clichês	Cr\$		5.500		009	1.400	1.100	009	400	2.400	12.000
USAS DESPESAS	37 — Ilu- mingsão, força motriz e gás	Cr\$		1		500	Į.	400	100	200	009	2 100
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS	35 — Despesss middas de pronto pagamento	Cr\$		1.200		200	000	200	300	200	000	4.500
CONSIGNAS	32 — Assinutura de orgáos oficiais	Or\$		1.000		200	300	200	. 500	200	300	2.400
	31 — Aluguel ou ar- rendamento de imoveis; foros; seguros, etc.	Cr\$				4.800	1	12.000	7.200	8.400	21 600	54 000
	30 — Água e artigos para limpoza e desinfecção; etc.	· Crs		1.000		1.200	200	1.000	200	1.000	1 800	7.200
	29 — Acondiriona- tirento e embalagem arma- zenagem, carretos, trausporte de encomendas, etc.	Cas		1.500		00J.	1	300	500	400	909	3.100
CONSUMO	28 - Ves- tuários uniformes c equi- pamento; arrigos e peças acessórias; etc.	Cr\$		3.600		009	1.200	1	009	009	1.200	7 800
MATERIAL DE C	17 — Artigos de expediente, desenio, ensino, e educação; etc.	Cr\$		15.000		1.500	3.000	1.500	1.500	1.500	2.000	
PERMA- NENTE	13 — Moveis c artigos de orna- maquimas, aparelhos, etc.	Crs		12.000		ı	3.000	ı	. 2.000	1	1	17.000
	구 Q g x			01 - Diretoria Geral	02 — Inspetorias de Seguros.	02 — Belem (1,a Cir.)	10 — Distrito Federal (4.ª Cir.).	30 — Porto Alegre (6.ª Cir.)	33 — Rerife (2," Cir.)	36 — Salvador (3.a.	41 — S. Paulo (5. Cir.)	

1944 IMPRENSA NACIONAL RIO DE JANEIRO - BRASIL

COMISSÃO DE ORÇAMENTO

MINISTÉRIO DA VIAÇÃO E OBRAS PUBLIGAS

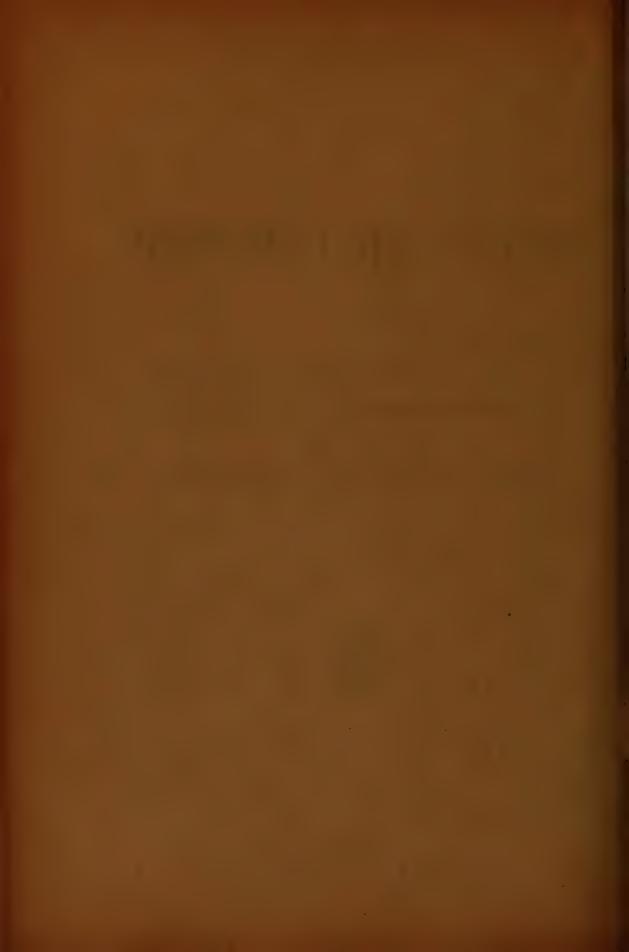
SEPARATAS

Anexos N.ºs 1 e 22 do Orçamento Geral da União Relatório da Comissão de Orçamento-2.º Volume

QUADROS INFORMATIVOS COMPLEMENTARES

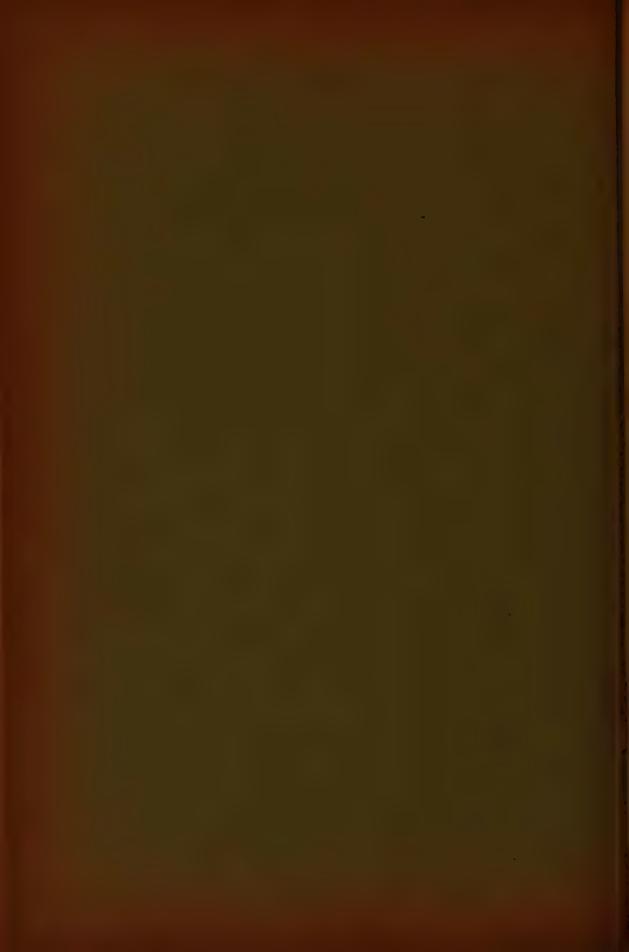


1944 IMPRENSA NACIONAL RIO DE JANEIRO - BRASIL



MINISTÉRIO DA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

SEPARATA DOS ANEXOS N.ºº 1 e 22

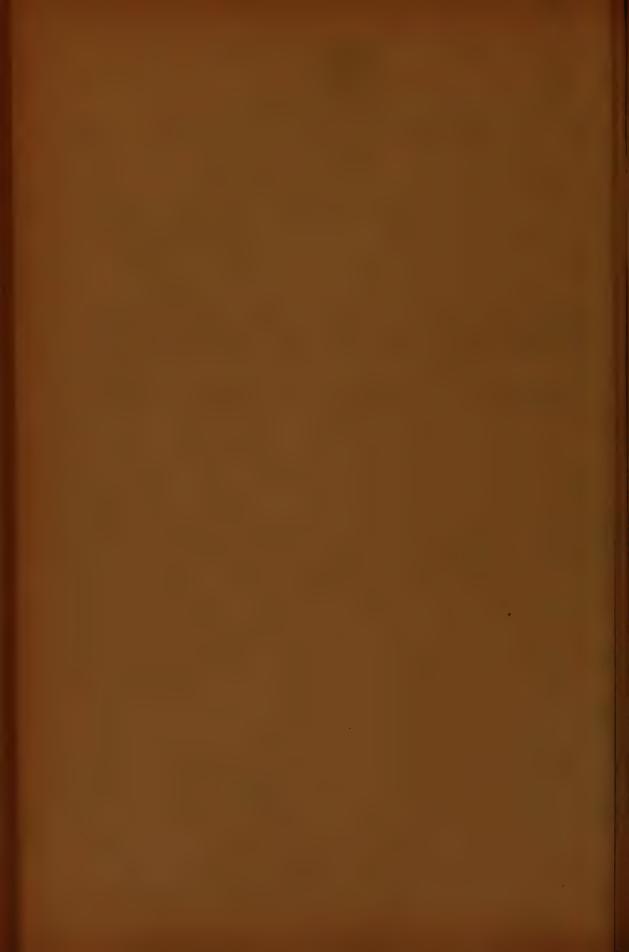




ORÇAMENTO PARA O EXERCÍCIO DE 1944

DECRETO-LEI N. 6.143
DE 29 DE DEZEMBRO DE 1943

1943 IMPRENSA NACIONAL RIO DE JANEIRO - BRASIL



DECRETO-LEI N. 6.143 — de 29 de dezembro de 1943

Orça a Receita e fixa a Despesa Geral da República
para o exercício de 1944

O Presidente da República, usando da atribuïção que lhe confere o artigo 180 da Constituição,

DECRETA:

Art. 1.º — O Orçamento Geral da República dos Estados Unidos do Brasil, para o exercício de 1944, estima a Receita em seis bilhões, quatrocentos e trinta milhões, duzentos e trinta e três mil cruzeiros (Cr\$ 6.430.233.000,00) e fixa a Despesa em seis bilhões, quatrocentos e três milhões, quinhentos e trinta e um mil, novecentos e dez cruzeiros (Cr\$ 6.403.531.910,00).

Art. 2.º -- A Receita, conforme Anexo n. 1, será realizada com o produto do que for arrecadado sob os seguintes títulos e sub-títulos:

RENDA ORDINÁRIA	· · · · · · Cr\$	Cr\$
I — RENDAS TRIBUTARIAS	5.319.480.000,00	
II — RENDAS PATRIMONIAIS	9.500.000.00	
III — RENDAS INDUSTRIAIS	356.141.000.00	
IV — DIVERSAS RENDAS	257.972.000,00	5.943.093.000,00
RENDA EXTRAORDIŅĀR	JA	487.140.000,00
TOTAL DA RECEITA		6.430.233.000,00
Art. 3.º — A Despesa. na forma d do seguinte modo, para satisfação dos tenção dos serviços públicos:		
		Cr\$
Anexo n. 2 - Presidência da Repúblic	ca	2.496.800.00
Anexo n. 3 — Departamento Admin		
viço Público		16, 181, 900,00
Anexo n. 4 — Departamento de Impre		14.501.760.00
Anexo n 5 - Instituto Brasileiro de	Geografia e Esta-	

tística

21.040.000.00

Anexo n. 6 — Conselho Federal de Comércio Exterior.	1.882.700.00
Anexo n. 7 — Conselho de Imigração e Colonização	470.900.00
Anexo n. 8 - Conselho Nacional de Águas e Energia	
Elétrica	1.504.000.00
Anexo n. 9 — Conselho Nacional do Petróleo	50.021.000,00
Anexo n. 10 — Conselho de Segurança Nacional	495.640,00
Anexo n. 11 — Coordenação da Mobilização Econômica.	11.453.800,00
Anexo n. 12 — Comissão Central de Requisições	407.100,00
Anexo n. 13 — Ministério da Aeronáutica	535.854.690,00
Anexo n. 14 — Ministério da Agricultura	236.146.310,00
Anexo n. 15 — Ministério da Educação e Saúde	428.500.654,00
Anexo n. 16 — Ministério da Fazenda	1.672.076.254,00
Anexo n. 17 — Ministério da Guerra	1.365.790.163,00
Anexo n. 18 — Ministério da Justiça e Negócios Inte-	
riores	347.725.239,00
Anexo n. 19 — Ministério da Marinha	535, 270, 568,00
Anexo n. 20 — Ministério das Relações Exteriores	78,037,355,00
Anexo n. 21 — Ministério do Trabalho, Indústria e Co-	
mércio	309.458.000,00
Anexo n. 22 — Ministério da Viação e Obras Públicas	774.217.097,00
TOTAL DA DESPESA	6.403.531.910,00

Art. 4.º — Fica o Ministro de Estado dos Negócios da Fazenda autorizado a realizar as operações de crédito que se tornarem necessárias para antecipação da Receita, até o máximo de um bilhão de cruzeiros (Cr\$ 1.000.000.000,00).

Art. 5.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 29 de dezembro de 1943, 122.º da Independência e 55.º da República.

GETULIO VARGAS

A. de Souza Costa.
Alexandre Marcondes Filho.
Eurico G. Dutra.
Henrique A. Guilhem.
João de Mendonça Lima.
Osvaldo Aranha.
Apolônio Sales.
Gustavo Capanema.
J. P. Salgado Filho.

RECEITA E DESPESA

SUMÁRIO

319.480.000,00

RECEITA ESTIMADA

RENDA ORDINÁRIA

I — RENDAS TRIBUTÁRIAS

	 2 259	100 000,0	00
Consumo	1.660	740 000,0)()
Importação	760	440 000,0	
Sélo e atins	652	200 000,0)()
Territórios .	7	000 000,0	Ю 5.

II - RENDAS PATRIMONIAIS

Laudêmios	5 200 000,00	
Outras rendas patrimoniais	4 500 000,00	9 500 000,00

III RENDAS INDUSTRIAIS

Correios e Telégratos	250 000 000,00	
Estradas de Ferro	87 925 000,00	
Imprensa Nacional	12 000 000,00	
Outras rendas industriais	6 216 000,00	356.141.000,00

IV — DIVERSAS RENDAS

raxa s/a exportação do quartzo	Ow Chat they the			
Taxa de educação e saúde	30 000 000,00			
Loterias	23 000 000,00			
Emolumentos consulares	25 000 00000			
Renda do D. N. E. (Ensino Secundário)	11 000.000,00		•	
Imposto sôbre farinha de trigo	10 200 000,00			
Outras rendas	85 772 000000	257 972 000 00	5 943 093 000	

45 000 000,00

RENDA EXTRAORDINÁRIA

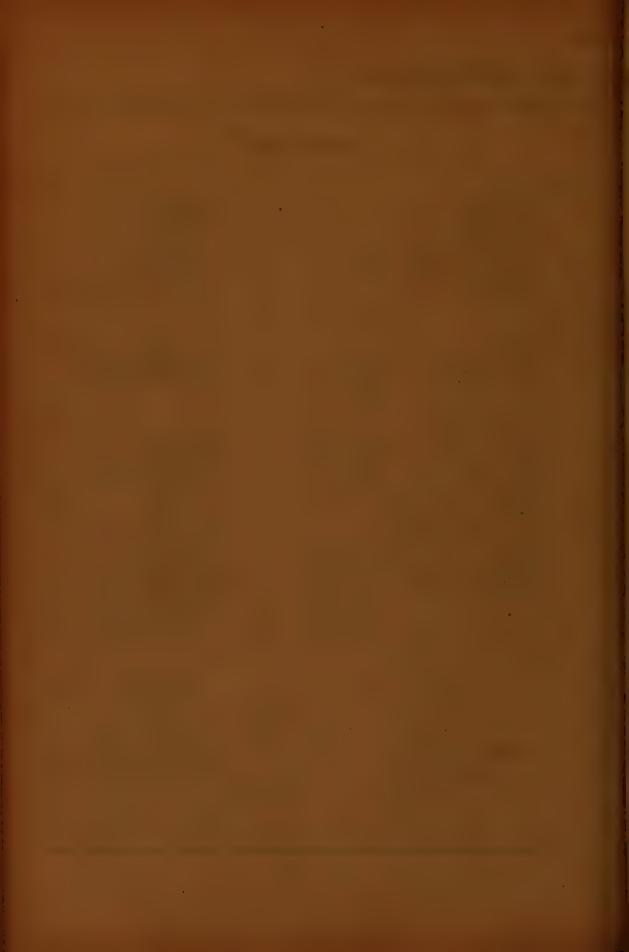
Taxa de previdência social

Impostos da Municipalidade	158.000.000,00
Diferenças de câmbio	
Cobrança da dívida ativa	75 000 000,00
Eventuais	60 000.000,00
Taxa de água	45 000,000,00
Indenizações	25.000.000,00
Taxa adicional de assistência hospitalar	14 700.000,00
Outras rendas extraordinárias	29.440.000,00

487.140 000,00

DESPESA FIXADA

I — PESSOAL		
Permanente Extranumerário Vantagens Indenizações Outras despesas com pessoal Pessoal adido e em disponibilidade Inativos Pensionistas Etapas e auxílios	1.530.512.567,00 671.601.800,00 173.023.813,00 50.915.760,00 141.224.387,00 1.003.986,00 298.043.700,00 74.005.060,00 200.790.499,00	
II MATERIAL		
Permanente. De consumo. Diversas despesas. Outras despesas com material.	243.005.072,00 806.032.921,00 173.768.961,00 5.820.000,00	1.228.626.954.00
III — serviços e encargos		
Auxílios, contribuições e subvenções Serviços contratuais Previdência social Abono familiar Diferenças de câmbio Remessas para o exterior Territórios Serviços educativos e culturais Serviços de saúde e de higiene Serviços de sondagem Comissões e despesas no exterior Acordos Serviço de transporte postal Estradas de ferro mantidas em regimes especiais Outros serviços e encargos. IV — EVENTUAIS.	297.505.071,00 144.397.684,00 131.033.000,00 50.000.000,00 80.000.000,00 40.000.000,00 7.512.500,00 49.760.000,00 21.540.000,00 11.600.000,00 16.100.000,00 119.634.594,00	1.068.842.099,00
Externa		
Consolidada {	673 . 561 . 087,00	
Flutuante	286.100.198,00	959.661.285,00
TOTAL DA DESPESA		6.403.531.910,00
Superavit		26.701.090,00
		6, 430, 233, 000,00



TÍTULOS — CAPÍTULOS — PARÁGRAFOS — RUBRICAS	ESTIMATIVAS (EM. MII. HARES DE CRUZEIROS			CRUZEIROS)
RENDA ORDINÁRIA				
I — Rendas Tributárias				
MINISTÉRIO DA FAZENDA				
a) Importação, entrada, saida e estadia de navios e aeronaves; e adicionais:				
01 — Direitos de importação para consumo	700,000			
02 - Imposto adicional de 10% sôbre os direitos realmente devidos	55,000			
03 — Taxa adicional relativa a mercadorias e materiais despachados com isenção de direitos de importação.	1,600			
04 — Expediente das capatazias	210			1
05 Armazenagem	50			
06 — Imposto de Docas	3,500	760,440		
The state of the s	3.500	700,440		
. b) Imposto de Consumo				
08 — Fumo	415,000			
09 — Bebidas	310.000			
10 — Áicool	16,000			
12 Sal	18,200			
13 - Calçados	70.000			
14 — Perfumarias e artigos de toucador	65,000 42,000			
15 — Especialidades farmacêuticas	38.000			
17 — Vinagres e óleos adequados à alimentação	18.000			
18 - Velas	3.200			
19 — Tecidos	190.000			
21 — Papel e seus artefatos	7.000			
22 — Cartas de jogar	2.100			
23 — Chapéus e bengalas	10,500 8,300			
25 - Ferragens (artefatos de ferro e outros metais)	9.000			
26 — Café torrado ou moído e chá	18.300 8.200			
27 — Banha, manteiga e sucedâneos	24,000			
29 — Armas de fogo, munições e fogos de artifício	2.700			
30 — Lâmpadas, pilhas e aparelhos elétricos	9,400			
31 — Queijos e requeijões	7.700			
33 — Tintas e vernizes.	17,800			
34 — Leques	150			
35 — Artefatos de borracha	2.800			
37 — Pentes, escovas, espanadores e vassouras	7,900			
38 — Bringuedos	2.300			
39 — Artefatos de couros e outros materiais	9,800			
40 — Joias e obras de ourives	4.000			
42 — Gasolina, nafta, óleos e carbureto de cálcio	7.000			
43 — Ladrilhos, mosáicos, azulejos, aparelhos sanitários, etc	6,500 1,300			

TÍTULOS - CAPÍTULOS - PARÁGRAFOS - RUBRICAS	ESTIMATIV	AS (E'I MIL	HARES DE CRUZ
45 - Material ótico fotográfico e cinemetográfico	1.400		
46 — FogSes, logareros e aquecedores			
47 — Cimento	32,000		
48 — Linhas, cordosihas e botões	7.500 3.160		
50 — Seingeen de estoque	-		
51 — Depósitos fechados	610		
52 — Açácar. ,	65 000	1.660.740	
e) Importo de renda e proventes de qualquer naturena			
63 — Imposto sôbre a renda de pessoas físicas, jurídicas, firmas individuais			
etc	2.150 000		
5.4 — Imposto adicional para proteção e família	22 000		
te sidas, pensões, pecúlios, etc			
56 - Imposte sobre lucros fortuitos, valores distribuidos em sorteios por			
clubes le mercadorias prêmios concedido, em sorteios, mediante			
pagamento em prestações, por associações construtoras			
57 — Imposto proporcional súbre capitais empregados em hipotecas	1.300	2,239,100	
d) Importo do esto e asino			
a) Imposto as store ayens			
58 Imposto de sêlo	650 000		
go — Imposto sôbre operações a têrmo	2.000		
50 — Imposto sôbre vales para brindes	200	652.200	
o) Nos Territórios			
51 - Importos que competem à União nos Territórios, por fêrça do dis-			
posto na letra t. n 1, do art 20 da Constituição e sôbre vendas			
e consignações de comerciantes, produtos e indústrias, eletuadas			
nos mesmos Territórios e nos navios nacionais		7,000	5,319,480
II — Rendas Patzimeniais			
MINISTÉRIO DA FAZENDA			
52 — Renda dos própriss nacionais.		2.000	
53 - Fores de terrenos de marinha		1 000	
64 — Laudémius		5.200	
55 Taxa de ocupação dos terrenos de marinha e arrendamento dos			
terrence de mangye		500	9.500
III — Rendas Inquistriais			
CONSELHO NACIONAL DO PETRÓLEO			
57 — Froduto da venda de petróleo		1.000	
MINISTÉRIO DA ABRONÁUTICA			
68 — Renda da Diretoria de Aeronáutica Civil		90	
THE DESCRIPTION OF THE PROPERTY OF THE PROPERT			

TÍTULOS — CAPÍTULOS — PARÁGRAFOS — RUBRICAS	ESTIMATIVAS(EM MILHARES DE CRUZEIROS)			
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA				
69 — Renda do Instituto de Química Agrícola	3 50	53		
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE.				
71 — Renda das Escolas Técnicas e Industriais. 72 — Renda do Instituto Nacional de Surdos-Mudos. 73 — Renda do Instituto Oswaldo Cruz. 74 — Renda do Serviço Federal de Águas e Esgotos.	100 30 450 1.400	1.980		
MINISTÉRIO DA FAZENDA				
75 — Contribuição das companhias ou emprêsas de estradas de ferro e das companhias de seguros, nacionais, estrangeiras e outras 76 — Rénda da Casa da Moeda	900 850 50	1.800		
MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES				
78 — Renda do Depósito Público do Distrito Federal	15 8 12.000	12.023		
MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO				
81 — Renda do Instituto Nacional de Tecnología	170	170		
MINISIÉRIO DA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS	,			
83 — Renda dos Correios e Telégrafos. 84 — Renda da Estrada de Ferro Baía e Minas. 85 — Renda da Estrada de Ferro de Bragança. 86 — Renda da Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte. 87 — Renda da Estrada de Ferro Dona Teresa Cristina. 88 — Renda da Estrada de Ferro de Goiaz. 89 — Renda da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré. 90 — Renda da Estrada de Ferro São Luiz a Teresina. 91 — Renda da Estrada de Ferro Tocantins. 92 — Renda da Inspetoria Federal de Obras Contra as Secas. 93 — Renda do Porto de Natal, administrado pela União. 94 — Renda da Rede de Viação Cearense. 95 — Renda da Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.	250.000 3.500 2.400 6.500 10.000 11.000 4.000 3.500 25 400 700 12.000 35.000	339,025	356.141	
IV — Diversas Rendas				
DEPARTAMENTO DE IMPRENSA E PROPAGANDA				
96 — Renda proveniente da locação de filmes oficiais	· 500 760	1.260		
MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA				
98 — Montepio da Aeronáutica	1	8001		

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

59 - Imposto de Cr\$ 0,60 sobre cada saca de 44 quilogramas de farinha		
100 Renda dos Aprendisados Agrícolas		
101 - Renda da Divisão de Aguas		
102 - Renda da Divisão de Caça e Pesca		
103 - Renda da Divisão de Defesa Sanitária Animal		
104 - Renda da Divisão de Delesa Sanitária Vegetal		
105 — Renda da Divisão do Fomento da Produção Animal.		
106 — Renda da Divisão do Fomento da Produção Mineral		
107 — Renda da Divisão do Fomento da Produção Vegetal		
108 — Renda da Divisão de Terras e Colonização .		
109 — Renda da Escula Agrícola de Barbacena		
110 — Renda da Escola Nacional de Agronomia		
III — Renda da Escola Nacional de Veterinária		
112 Re la do Instituto de Bi-dogra Ammal		
115 Reada do Instituta de Experimentação Agricola		
114 - Renda do Laboratorio Central de Enologia	1 400	
115 Renda do Serviço Fiorestal		
116 - Renda do Serviço de Informação Agrícula		
117 - Renda do Serviço de Meteorologia		
118 — Renda da Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário.		
119 — Sélo pró-fauna		
120 — Taxa ad-valorem sobre a exportação do quartro	52 000	
121 — Taxa de classificação comercial e fiscalização da exportação do		
122 Idem alem do cação		
123 — Idem, idem do café		
124 — Idem, idem de carnaúba		
125 — Idem, idem de couros e peles de animais domésticos		
126 Idem, idem de frutes estreas .		
127 Idem, alem da mamona	330	
	350	
129 Idem, idem de outros produtos padronizados		
150 Idem, idem de produtos não padronizados		
151 Taxa de desinfecção		
152 Taxa de camarsão da pesca	200	
133 — Táxa de fiscalisação do comércio de farinhas		
134 — Taxa fito-sanitária		
135 — Taxa de inspeção sanitária	5 000	
136 — Taxa sôbre a produção efetiva das minas		
137 — Taxa de registo de exportadores e classificadores de produtos agrí-		
colas e pecuários	4.7	
138 — Taxa de utilização, fiscalização, assistência técnica e estatística para		
exploração de energia elétrica		3 490
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE		
ANTICES DA EDUCAÇÃO E SACDE		
139 — Renda da Biblioteca Nacional		
140 — Renda do Colégio Pedro II	1,500	
141 — Renda do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico	20	
142 - Renda do Departemento Nacional de Educado (Educado Educado Educado (Educado Educado (Educado Educado Edu		
142 - Action do Departemento Macional de Educação (Educação Pi-		
Sterio		
115 Renda do Departamento Nacional de Educação (Ensino Comer-	1 500	
cial "	1.300	
144 Renda do Departamento Nacional de Educação (Ensino Secun-		
	11.000	
145 — Renda do Departamento Nacional de Educação (Ensino Superior)	720	
146 DJ. J. F. J. N. ' - 1 1 D. I. A.	62	
146 - Renda da Escola Nacional de Belas Artes		
147 — Renda da Es ola Nacional de Educação Física e Desportos	32 380	

TÍTULOS CAPÍTULOS PARÁGRAFOS RUBRICAS			
TITULOS — CAPITULOS — PARAGRAFOS — RUBRICAS	ESTIMATIV	AS (EM MILH	ARES DE CRUZEIROS)
149 — Renda da Escola Nacional de Minas e Metalurgia	50		
150 - Renda da Escola Nacional de Música	110		
151 - Renda da Escola Nacional de Química	25		
152 - Renda da Faculdade de Direito de Recife	230		
155 - Renda da Faculdade de Medicina da Baía	250		
154 - Renda da Faculdade de Medicina de Porto Alegre	230		
155 - Renda da Faculdade Nacional de Direito	350		
156 — Rende da Faculdade Nacional de Filosofia	120		
157 Renda da Faculdade Nacional de Medicina	520		
158 — Renda da Faculdade Nacional de Odontologia	95		
159 - Renda do Instituto Nacional do Cinema Educativo			
160 — Renda do Instituto Nacional de Surdos-Mudos (joias e pensões de			
alunos)	10		
161 - Renda do Instituto de Psicologia	3		
162 — Renda do Museu Histórico Nacional	6		
163 - Renda do Museu Imperial			
164 Renda do Serviço Nacional de Doenças Mentais	220		
165 - Renda do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina	200		
166 — Taxa de Educação e Saúde	30.000	47.00	
167 — Taxa de expurgo das embarcações	300	47.796	Į.
MINISTÉRIO DA FAZENDA			
MINISTERIO DA FAZENDA			
			-
168 — Classificação e avaliação de pedras preciosas	1,400		
160 - Contribuição para fiscalização bancária	7.300		
170 - Contribuição para fiscalização geral de loterias	100		
171 - Montepio dos Empregados Públicos Civís	3.000		1
172 Produto dos depósitos e objetos de valor, ou depósitos nos bancos			i
e casas comerciais	80	;	
175 — Quota sixa anual e imposto de 5% sôbre loterias	23.000	74 010	
174 — Taxa de visitas a embarcações nos fundeadouros	30	34.910	
MINISTÉRIO DA QUERRA			
through by some			
175 - Montepio da Guerra	8.800		
176 Taxa militar	1.000	9.800	
	,		
MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGOCIOS INTERIORES			
	1 000		
177 — Custas judiciais	1.000		
178 10% sôbre a percentagem percebida pelos porteiros dos auditorios,	12		
sôbre o produto das vendas de bens móveis e imóveis	45		
179 — Prêmios de depósitos públicos	1,200		
180 Renda da Polícia Civil do Distrito Federal	6.200		
181 Sêlo penitenciário.	1.000	9.457	1
182 — Taxa judiciária federal e da justiça local do Distrito Federal	1.000	7.10,	
ministério da Marinha			
183 - Montepio da Marinha		2,300	
Piontepio da Piarinda			
MINISTÉRIO DAS RELAÇOES EXTERIORES			
		22 000	
184 — Emolumentos consulares		23.000	

TÍTULOS CAPÍTULOS — PARÁGRAFOS RUBRICAS	ESTIMATIV.	ESTIMATIVAS (EM MILHARES DE CRUZEIROS)			
MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO					
185 — Renda do registo das associações e instituições de auxílios mútuos e outras organizações de previdência social					
186 — Taza sôbre a quota de previdência das Caixas e Institutos de Apo-					
sentadoria e Pensões	3 500				
187 — Taxa de previdência social		48.509			
MINISTÉRIO DA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS					
188 — 5% da renda especial da Comissão de Marinha Mercante		650	267.972		
RENDA EXTRAURDINÁRIA					
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE					
189 — Taza adicional de assistência hospitalar			14.700		
MINISTÉRIO DA FAZENDA					
190 — Taze sôbre óleos combustíveis e carvão, importados e de produção					
nasumal		9 500			
191 Taxa de sigua		45 (100) 7,000 s			
193 — Impostos da Municipalidade: a) indústrias e profissões					
b) vendas mercantís.		158,000	•		
194 — Diferenças de câmbio		80,000			
196 — Parte dos Estados no serviço de juros e amortisação de obrigações					
do Tesouro, que lhes foram cedidas por empréstimos		75.000			
196 — Produtos da cobrança da dívida ativa da União		280			
198 — Produto da venda de gêneros e próprios nacionais		. 1.300			
199 — Indenisações					
200 — Fundo de garantia do Registo Torrens					
201 — Todas e quaisquer rendas eventuais			462 040		
			3		
MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO					
203 Renda de imigração			4.200		
MINISTÉRIO DA VÍAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS					
204 — Taxa adicional de 10% sôbre tarifas de transportes das estradas de					
ferro da União			6.200	487.140	
TOTAL GERAL DA RECEITA				6.430.233	

LEGISLAÇÃO DA RECEITA

01 - DIREITOS DE IMPORTAÇÃO PARA CONSUMO Decreto-lei 2.615 - 21-9-1940 Decreto-lei 2.878 — 18-12 1940 Decreto-lei 4.061 — 28-1 1942 Decreto-lei 4.512 — 23-7-1942 Decreto-lei 4.553 — €-8-1942

Decreto-lei 4,773 - 1-10-1942

Decreto-lei 4.834 — 15-10-1942 Decreto-lei 5.329 — 18-3-1943 Decreto-lei 6.075 — 8-12-1943

02 - IMPOSTO ADICIONAL DE 10% SOBRE OS DIREITOS REAL-

Decreto 24.343 -- 5-6-1934, art. 2.º

Decreto 24.577 — 4-7-1934, art. 1.0 Decreto 24.599 — 6-7-1934, arts. 17 e 19 Decreto-lei 2.619 — 24-9-1940, arts. 2.0, 3.0 e 4.0 Decreto-lei 2.878 — 18-12-1940, art. 2.0

Decreto-lei 5.329 - 18-3-1943

03 — TAXA ADICIONAL RELATIVA A MERCADORIAS E MATERIAIS DESPACHADOS COM ISENÇÃO DE DIREITOS DE IMPORTAÇÃO

Decreto-lei 300 - 24-2-1938

14 - EXPEDIENTE DAS CAPATIZIAS

Lei 3.070 A -- 31-12-1915 Decreto 24.508 — 29-6-1934, art. 25 § 2.0 Decreto 24.511 — 29-6-1934

5 - ARMAZENAGEM

Decreto 24.324 -- 1-6-1934, arts. 1.º e 2.º Decreto 24.508 - 29-6-1934, arts. 3.°, 5.° e 21 Decreto 24.511 - 29-6-1934, arts. 1.° e 7.° Decreto-lei 3.982 - 30-12-1941 Decreto-lei 5.369 - 1-4-1943

- IMPOSTO DE DOCAS

Nova Consolidação das Leis das Alfândegas e Mesas de Rendas - art. 574

Decreto-lei 5.406 - 14-4-1943

Decreto-lei 739 — 24-9-1938, arts. 1.º n. 1, 4.º § 1.º Decreto-lei 5.283 — 26-2-1943 Decreto-lei 6.317 — 11-3-1943

09 - BEBIDAS

Decreto-lei 739 — 24-9-1938, arts. 1.º n. 2, 4.º§ 2.º Decreto lei 826 — 28-10-1938, art. 1.º Decreto-lei 2.347 — 27-6-1940, art. 1.º Decreto-lei 3.013 - 1-2-1941 Decreto-lei 4.582 — 13-8-1942 Decreto-lei 4.695 — 16-9-1942 Decreto-lei 4.878 - 27-10-1942 Decreto-lei 5.317 - 11-3-1943 Decreto-lei 5.678 - 17-7-1943

10 - ALCOOL

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 3, 4.º § 3.º Decreto-lei 4.878 - 27-10-1942

II - FÓSFOROS

Decreto-lei 739 --- 24-9-1938, arts. 1.º n. 4, 4.º § 4.º Decreto-lei 2.929 — 31-12-1940

Decreto-lei 739 - 24-9-1938. arts. 1.º n. 5. 4.º § 5.º Decreto-lei 5.626 -- 28-6-1943

- 13 — CALÇADOS

Decreto-lei 739 — 24-9-1938, arts. 1.º n. 6, 4.º § 6.º Decreto-lei 5.317 — 11-3-1945 Decreto-lei 5.598 — 21-6-1943

14 - PERFUMARIAS E ARTIGOS DE TOUCADOR

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 7, 4.º \$ 7.º

15 - ESPECIALIDADES FARMACÊUTICAS

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.o.n. 8, 4.o § 8.o

16 - CONSERVAS

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 9, 4.º § 9.º

17 - VINAGRES E ÓLEOS ADEQUADOS À ALIMENTAÇÃO

Decreto-lei 826 — 28-40-1938 • • 10 Decreto-lei 826 — 28-40-1938 • •

Decreto-lei 739 - 24-9-1958, arts. L.º n. 11, 4.º § 11

Dec wto-lei 739 -- 24-9-1938, arts. 1.º n. 12, 4.º § 12 Decreto-lei 1.404 — 6-7-1939 Decreto-lei 4.266 — 17-4-1942

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 13, 4.º § 13

21 - PAPEL E SEUS ARTEFATOS

Decreto-lei 739 -- 24-9-1938, arts. 1.º n. 14, 4.º § 14

Decrete-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 18, 4.º 6 18

25 - CHAPÉUS E BENGALAS

Decreto-lei 739 — 24-9-1938, arts. 1.º n. 16, 4.º § 16 Decreto-lei 1.867 — 13-12-1939

24 - LOUGAS E VIDROS

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, acts. 1.º n. 17, 4.º § 17

25 -- PERBAGENS (ARTEPATOS DE PERRO E OUTROS METAIS)

Decreto-lei 739 - 24 9 1938, arts 1 ° n. 18, 4.º § 18

26 - CAPÉ TORRADO OÙ MOIDO E CHÂ

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 19, 4.º § 19

27 - BANKA, MANTEIGA E SUCEDÂNEOS

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 20, 4.º § 20

Decreto-lei 759 - 24-9-1958, arts. 1.º n. 21, 4.º § 21

29 - ARMAS DE FOGO, MUNIÇÕES E FOGOS DE ARTIFÍCIO

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arta. 1,º n. 22, 4.º § 22

30 — LÂMPADAS, FILHAS E APARELHOS ELÉTRICOS

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 23, 4.º 5 23

31 QUEITOS E REQUEITÕES

Decreto-lei 739 - 24 9 1938, arts. 1.º n 24, 4 º § 24

Decreto lei 739 24 9 1938, arts 1.º n 25, 4 º § 25

33 - TINTAS E VERNIEES

Decreto-lei 7.59 24 9 1938, arts 1 ° n 26, 4 ° § 26 Decreto-lei 5.729 — 5-8-1945

Decreto-lei 759 - 24-9-1938, arts. 1.º m. 28, 4.9 8 28

Decreto-lai '739 - 24-9-1958, arts. 1.º st. 29, 6.º 6 29

Decreto-lei 739 -- 24-9-1938, arts. 1.º n. 32, 4.º § 3

41 - BIJUTERIAS, OBJETOS DE ADORNO E DE UTILIDADE

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts, 1.º n. 34, 4.º § 54

42 - GASOLINA, NAFTA, ÓLEOS E CAREURETO DE CÁLCIO

Decreto-lei 759 — 24-9-1938, arts. 1.º n. 35, 4 º 5 Decreto-lei 2.616 — 21-9-1940, art. 3.º

43 - LADRILHOS, MOSAICOS, AZULEJOS, APARELHOS SAN

Decreto-lei 789 - 24-9-1938, arts. 1.9 a., 36, 4.º 5

44 - INSTRUMENTOS DE MÚSICA

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arte. 1.º n. 37, 4.º § 37

45 — MATERIAL ÓTICO, FOTOGRÁFICO E CINEMATOGRÁFICO

Decreto-lei 739 — 24-9-1938, arts. 1.º n. 38, 4.º § 38

46 - FOGSES, FOGAREIROS E AQUECEDORES

Decreto-lei 739 — 24-9-1938, arts. 1.º n. 39, 4.º § 39

47 - CIMENTO

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 40, 4.º § 40. Decreto-lei 4.583 — 15- 8-1942. Decreto-lei 5.085 — 14-12-1942.

48 - LINHAS, CORDOALHAS E BOTÕES

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 41, 4.º § 41.

49 - EMOLUMENTOS DE ESCRITÓRIOS COMERCIAIS

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 3.º e 11.

50 - SELAGEM DE ESTOQUE

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 4.º e 244.

51 - DEPÓSITOS FECHADOS

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, art. 11.

52 - ACÚCAR

Decreto-lei n. 4.878 - 27-10-1942. Decreto-lei 5.678 - 17-7-1943.

53 — imposto sôbre a renda de pessoas físicas, jurídicas,

Decreto-lei 5.844 - 23-9-1943.

54 - IMPOSTO ADICIONAL PARA PROTEÇÃO À FAMÍLIA

Decreto-lei 3.200 - 19-4-1941.

55 — IMPOSTO SÔBRE PRÊMIOS DE SEGUROS MARÍTIMOS E TERRESTRES, DE SEGUROS DE VIDAS, PENSÕES, PE-CÚLIOS, ETC.

Decreto 15.589 — 29-7-1922, art. 42. Decreto 19.957 — 6-5-1931.

66 — IMPOSTO SÔBRE LUCROS FORTUITOS, VALORES DISTRI-BUIDOS EM SORTEIOS POR CLUBES DE MERCADORIAS, MENTO EM PRESTAÇÕES, POR ASSOCIAÇÕES CONSTRU-

Decreto 12.475 - 23-5-1917, arts. 8.º e 24. Decreto-lei . 5.844 - 23-9-1943, art.96.

57 - IMPOSTO PROPORCIONAL SÔBRE CAPITAIS EMPRECADOS EM HIPOTECAS

Decreto 21.949 - 12-10-1932.

58 - IMPOSTO DO SÊLO

Decreto-lei 4.655 - 3-9-1942.

Decreto-lei 4.785 - 5-10-1942 art. 2.º e 4.º.

Decreto-lei 5.808 - 13-9-1943.

59 - IMPOSTO SÔBRE OPERAÇÕES A TÊRMO

Lei 4.984 — 31-12-1925, art. 16. Decreto 17.537 — 10-11-1926, art. 2.0 Decreto 20.116 — 17- 6-1931, art. 1.0.

60 - IMPOSTO SÔBRE VALES PARA BRINDES

Lei 4.440 - 31-12-1921, art.21.

Decreto 15.524 - 14-6-1922.

Lei 4.984 - 31-12-1925, arts. 39 e 45.

61 — IMPOSTOS QUE COMPETEM À UNIÃO NOS TERRITÓRIOS, por fôrça do disposto na letra /, n. 1 do art. 20 DA CONSTITUIÇÃO E SÔBRE VENDAS E CONSIGNAÇÕES DE COMERCIANTES, PRODUTOS E INDÚSTRIAS, EFE-TUADAS NOS MESMOS TERRITÓRIOS E NOS NAVIOS NACIONAIS

Decreto 22.061 - 9-11-1932.

Lei 187 - 15-1-1936, art. 36

Decreto-lei 915 — 1-12-1938.
Decreto-lei 4.102 — 9-2-1942, art. 2.º
Decreto-lei 5.718 — 3-8-1943.
Decreto-lei 5.812 — 13-9-1943.

62 - RENDA DOS PRÓPRIOS NACIONAIS

Decreto 22.005 - 4-10-1932.

Lei 251 - 21-9-1936.

63 - FOROS DE TERRENOS DE MARINHA

Decreto 4.105 - 22-2-1863. Lei 741 — 26-10-1900.

Lei 3.070 A - 31-12-1915.

Decreto-lei 2.490 — 16- 8-1940, art. 23.

Decreto-lei 3.438 - 17- 7-1941, art. 4.9.

Decreto-lei 3.964 - 20-12-1941.

64 - LAUDÉMIOS

Decreto-lei 2.490 - 16-8-1940, arts. 23 e 26.

65 -- TAXA DE OCUPAÇÃO DOS TERRENOS DE MARINHA E

Decreto 14.595 — 31-12-1920. Decreto 14.596 — 31-12-1923.

66 -- QUOTA DE ARRENDAMENTO DAS ESTRADAS DE PERRO 77 -- RENDA DO LABORATÓRIO HACIONAL DE AMÉLIES.

Lei 653 - 23-11-1890, arf. 22 n. 8.

Decreto-lei 538 — 7-7-1938, art. 13. Decreto-lei 3.236 — 7-5-1941, art. 28'

68 - RENDA DA DIRETORIA DE ABRONÂUTICA CIVIL

Decreto 16.983 — 22-7-1925.
Decreto 20.914 — 6-1-1932, art. 36.
Decreto-lei 2.961 — 20- 1-1941, art.14.
Decreto-lei 3.730 — 18-10-1941, art. 70 § 8.9

69 - BENDA DO INSTITUTO DE QUÍMICA AGRÍCOLA

70 - RENDA DO LABORATÓRIO DA PRODUÇÃO MINERAL

Decreto 23.979 — 8- 3-1934. Decreto-lei 982 — 23-12-1938.

71 → RENDA DAS ESCOLAS TÉCNICAS E INDUSTRIAIS

Lei 378 → 13-1-1937, arts. 37 e 96

Decreto-lei 4,127 → 25-2-1942

72 — ERIDA DO INSTITUTO NACIONAL DE SURDOS-MUDOS Decreto 9,198 — 12-12-1911, art. 122 Lei 378 — 13-1-1937, art. 96

73 - RENDA DO INSTITUTO OSWALDO CRUZ

Decreto 20.043 -- 27-5-1931, art. 87 Lei 378 -- 13-1-1937

74 - RENDA DO SERVIÇO FEDERAL DE ÁGUAS E ESGOTOS

Decreto 12.866 — 6-2-1918
Decreto 24.632 — 2-7-1934
Decreto 23.623 — 9-7-1934
Decreto-lei 2.646 — 1-10-1940, art. 1.°
Decreto-lei 3.748 — 23-10-1942, arts. 1.° e 2.°
Decreto-lei 5.614 — 24-6-1942

75 - CONTRIBUIÇÃO DAS COMPANHIAS OU EMPRESAS DE ES-TRADAS DE FERRO E DAS COMPANHIAS DE SEGU-ROS NACIONAIS, ESTRANGEIRAS E OUTRAS

Lei 126 A -- 21-11-1892, art. 1.º

76 - RENDA DA CASA DA MOEDA

Decreto 22,269 — 28-12-1932, art. 30

Lei 490 — 16-12-1897, art. 2.º § 2.º n. VII Decreto 2.818 — 23-2-1898 Decreto 23.303 — 30-10-1933, art. 2.º

79 - RENDA DO GABINETE DE PISIOTERAPIA E RADIOLO.

80 - RENDA DA IMPRENSA NACIONAL

Decreto 24.500 — 29-6-1934, art. 58 Decreto 5.963 — 16-7-1940

81 - RENDA DO INSTITUTO NACIONAL DE TECNOLOGIA

82 -- BENDA DO SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO DA PREVIDÊNI

83 - RENDA DOS CORREIOS E TELÉGRAFOS

84 - RENDA DA ESTRADA DE PERRO BAÍA E MINAS

Decreto 19.702 — 13- 2-1931 Decreto 19.964 — 8- 5-1931 Decreto 570 — 31-12-1936, art. 1.º

85 - RENDA DA ESTRADA DE PERBO DE BRAGANÇA

86 — RENDA DA ESTRADA DE PERRO CENTRAL DO RIO GRANDE DO NORTE

Decreto 19.702 — 13-2-1931 Decreto 19.964 — 8-5-1931

67 - RENDA DA ESTRADA DE FERRO DONA TERESA CRISTINA

Decreto-lei 2.074 - 8-3-1940

88 - RENDA DA ESTRADA DE FERRO DE GOIAZ

Decreto 19.702 — 13-2-1931 Decreto 19.964 — 8-5-1931

89 - RENDA DA ESTRADA DE FERRO MADEIRA-MAMORÉ

Decreto 19.702 — 13-2-1931 Decreto 24.596 — 6-7-1934, art. 2.° Decreto 1.547 — 5-4-1937

90 — RENDA DA ESTRADA DE FERRO SÃO LUIZ A TERESINA

Decreto 19.702 — 13-2-1931 Decreto 19.964 — 8-5-1931 Decreto-lei 4.255 — 15-4-1942 Decreto-lei 4.332 — 23-5-1942

91 - RENDA DA ESTRADA DE FERRO TOCANTINS

Decreto 19.702 — 13-2-1931 Decreto 19.964 — 8-5-1931 Decreto 21.263 — 8-4-1932, art. 1.0

92 — RENDA DA INSPETORIA FEDERAL DE OBRAS CONTRA AS SECAS

Decreto 19.726 -- 20-2-1931 Decreto-lei 1.998 -- 2-2-1940, art. 5.0

93 — RENDA DO PORTO DE NATAL, ADMINISTRADO PELA UNIÃO

Decreto 21.995 — 21-10-1932 Decreto 24.508 — 29- 6-1954 Decreto 24.511 — 29-6-1934

14 - RENDA DA REDE DE VIAÇÃO CEARENSE

Instruções regulamentares aprovadas por portaria de de 27-8-1919, art. 82

15 — RENDA DA VIAÇÃO FÉRREA FEDERAL LESTE BRAMLEIRO

Decreto 24.321 — 1-6-1934 Decreto 570 — 31-12-1935 Lei 312 A — 21-11-1936 Decreto-lei 1.039 — 11-1-1939 Decreto-lei 2.964 — 20-1-1941 96 — renda proveniente da locação de filmes oficiais

Decreto n. 5.077 - 29-12-1939, art. 8.º a.

97 — TAMA DE CENSURA CINEMATOGRÁFICA, TEATRAL, ETC

Decreto-lei 1.949 — 30-12-1939, art. 59 Decreto-lei 2.541 — 29-8-1940, artigo único.

98 — MONTEPIO DA AERONÁUTICA

Decreto 695 — 28-8-1890
Decreto-lei 196 — 22- 1-1938, art. 1.°
Decreto-lei 736 — 23- 9-1938, art. 1.°
Decreto-lei 3.695 — 6- 2-1939, art. 1.°
Decreto-lei 2.961 — 20- 1-1941

99 — IMPOSTO DE Cr\$ 0,60 SOBRE CADA SACA DE 44 QUILO-GRAMAS DE FARINHA DE TRIGO IMPORTADA OU PRODU-ZIDA NO PAÍS COM GRÃO DE PROCEDÊNCIA ESTRANGEIRA.

Lei 470 — 9-8-1937, art. 8.º Decreto-lei 72 — 16-12-1937 Decreto-lei 2.878 — 18-12-1940 Decreto-lei 3.445 — 21-7-1941

100 — RENDA DOS APRENDIZADOS AGRÍCOLAS

Decreto 23.979 -- 8-3-1934

Decreto 14.252 - 10-12-1943

101 — RENDA DA DIVISÃO DE ÁGUAS

Decreto-lei 1.498 — 9-8-1939

102 — RENDA DA DIVISÃO DE CAÇA E PESCA

Decreto-lei 794 — 19-10-1938 Decreto-lei 5.894 — 20-10-1943

103 — RENDA DA DIVISÃO DE DEFESA SANITÁRIA ANIMAL

Decreto 23.979 --- 8-3-1934

104 — RENDA DA DIVISÃO DE DEFESA JANITÁRIA VEGETAL

Decreto 23.979 — 8-3-1934 Decreto 4.438 — 26-7-1939 Decreto-lei 2.009 — 9-2-1940, arts. 14 e 15 Decreto-lei 3.265 — 12-5-1941, art. 3.°

105 — renda da divisão do fomento da produção animal

Decreto 23.979 - 8-3-1934

106 — renda da divisão do fomento da produção mineral

Decreto-lei 300 - 24-2-1938, art. 27

107 — RENDA DA DIVISÃO DO FOMENTO DA PRODUÇÃO VEGETAL

Lei 199 - 23-1-1936

108 — RENDA DA DIVISÃO DE TERRAS E COLONIEAÇÃO

Decreto 23, 979 — 8-3-1934 Decreto 4, 438 — 26-7-1939, art. 16 Decreto-lei 2,009 — 9-2-1940, arts. 14 e 15.

109 - RENDA DA ESCOLA AGRÍCOLA DE BARBACENA

Decreto-lei 982 — 23-12-1938 Decreto 14.253 — 10-12-1943

110 - RENDA DA ESCOLA NACIONAL DE AGRONOMIA

Decreto 23,857 - 8-2-1934, art. 18

111 - RENDA DA ESCOLA NACIONAL DE VETERINÁRIA

Decreto 23.858 - 8-2-1954, art. 18

112 - RENDA DO INSTITUTO DE BIOLOGIA ANIMAL

Decreto 23.979 — 8- 3-1934 Decreto-lei 982 — 23-12-1938

113 - RENDA DO INSTITUTO DE EXPERIMENTAÇÃO AGRÍCOLA

Decreto 23.979 — 8-3-1934 Decreto-lei 982 — 23-12-1938

114 - RENDA DO LABORATÓRIO CENTRAL DE ENOLOGIA

Lei 649 — 20-10-1937, arts. 21 e 28 Decreto-lei 826 — 28 10 1978

116 - RENDA DO SERVIÇO FLORESTAL

Decreto 4,459 - 26-7-1939

116 - DEMDA DO SERVICO DE INFORMAÇÃO AGRÍCOLA

Decreto-lei 2 094 -- 28-3-1940

117 - RENDA DO SERVIÇO DE METEOROLOGIA

Decreto-lei 5.995 --- 17-11-1943, art. 6.º

118 — RENDA DA SUPERINTENDÊNCIA DO ENSINO AGRÍCOLA E

Decreto-lei 982 — 23-12-1938, art. 16 Decreto-lei 2.832 — 4-12-1940, artai 1.º e 2.º

119 — SÉLO PRÓ-FAUNA

Decreto-lei 5.894 — 20-10-1943

100 DUN A WARREN LORDE A STROSTAÇÃO DO QUARTEO

Decreto-lei 3.076 - 26-12-1941, art. 90.

121 — TANA DE CLASSIPICAÇÃO COMERCIAL E PICCALIBAÇÃO DA EXPORTAÇÃO DO ALGODÃO

Decreto-lei 334 — 16-3-1938, arts. 2.°, 3.° e 5₆° Decreto 5.739 — 29-5-1940, arts. 81 e 82 Decreto 6.186 — 28-8-1940

122 — IDEM, IDEM DO CACÁU

Decreto-lei 334 — 16-3-1938, arts. 2.º, 3.º o 6.º Decreto 6.739 — 29-6-1940, arts. 81 e 82 Decreto 6.284 — 14-9-1940, art. 8.º

123 - IDEM, IDEM DO CAPÉ

Decreto-lei 334 — 15-3-1938, arts. 2.°, 5.° o 5.° Decreto 6,739 — 29-5-1940, arts. 81 o 82

124 --- IDEM IDEM DA CARNAUBA

Decreto-lei 334 — 15-3-1938, arts. 2.º, 3.º e 5.º Decreto 5.739 — 29-5-1940, arts. 81 e 82 Decreto 7.444 — 25-6-1941, art. 11

125 - IDEM, IDEM DE COUROS E PELES DE ANIMAIS DOMÉSTICO

Decreto-lei 334 — 16-3-1938, arts. 2.º, 5.º e 5.º Decreto 5.739 — 29- 5-1940, arts. 81 e 82 Decreto 6.688 — 11-12-1940, art. 7.º Decreto 8.165 — 5-11-1941

126 - IDEM, IDEM DE PRUTAS CÍTRICAS

Decreto-lei 334 -- 15-3-1938, arts. 2.º, 3.º e 5.º Decreto 5.739 -- 29- 5-1940, arts. 81 e 82 Decreto 6.629 -- 20-12-1940, arts. 65 e 64

12.' - IDEM, IDEM DA MAMONA

Decreto 6.739 — 29-5-1940, arts. 81 e 82
Decreto 6.255 — 11-9-1940
Decreto 8.982 — 12-3-1942

128 - IDEM, IDEM DO PINHO

Decreto-lei 334 — 15-3-1938, arts. 2.°, 3.° e 5.° Decreto 5.714 — 27-6-1040, arts. 11 e 12 Decreto 5.739 — 29-5-1940, arts. 81 e 82 Decreto 6.187 — 28-8-1940, art. 1.°

129 - IDEM, IDEM, DE OUTROS PRODUTOS PADRONIZADOS

Decreto-lei 334 — 15— 3-1938, arts. 2.°, 3.° e 5 °
Decreto 5.739 — 29 5-1940, arts. 81 e 82
Decreto 6.266 — 31— 8-1940, art. 5.° (piáçabs)
Decreto 6.226 — 4— 9-1940, art. 5.° (piáçabs)
Decreto 6.529 — 20-11-1940 — (sementes de linho)
Decreto 6.630 — 20-12-1940, art. 10 — (caroá)
Decreto 6.824 — 7— 2-1941 — (paco-paco)
Decreto 6.825 — 7— 2-1941 — (juta)
Decreto 6.826 — 7— 2-1941 — (guaxima)

```
Decreto 6.827 - 7- 2-1941, art. 11 - (papoula de
           São Francisco)
      Decreto 7.063 — 4-4-1941 — (banana)
Decreto 7.126 — 8-5-1941 — (couros e peles de
animais silvestres)
      Decreto 7.260 — 28- 5-1941, art. 12 — ([eijão)
      Decreto 7.261 - 28 5-1941 - (batatinha)
     Decreto 7.261 26 5-1941 (Gatathina)

Decreto 7.262 - 28- 5-1941 - (arroz)

Decreto 7.263 - 29- 5-1941 - (babaçú)

Decreto 7.264 - 29- 5-1941, art. 8.º - (piretro)

Decreto 7.266 - 29- 5-1941 - (alpiste)
    Decreto 7.265 — 29, 5-1941 — (alpiste)
Decreto 7.266 — 29 – 5-1941 — (amendoim)
Decreto 7.267 — 29 – 5-1941 — (cebola)
Decreto 7.268 — 29 – 5-1941 — (cevada)
Decreto 7.436 — 25 – 6-1941, art. 16 — (milbo)
Decreto 7.676 — 19 – 8-1941, art. 11 (coco)
    Decreto 7.674 — 15 — 1541, art. 17 (coco)

Decreto 7.677 — 19 — 8-1941, art. 19 — (abacaxi)

Decreto 7.710 — 22 — 8-1941 — (babaçú)

Decreto 7.784 — 3 — 9-1941, art. 10 — (abacate)

Decreto 7.785 — 3 — 9-1941, art. 7.° — (farinha de
        mandioca)
    Decreto 7.786 — 3-9-1941, art. 9.0 — (cumarú)
Decreto 7.819 — 10-9-1941, art. 8.0 — (castanha
   Decreto 7.902 - 24- 9-1941, art. 16 - (erva mate)
  Decreto 7.903 — 24 — 9-1941 — (jarina)
Decreto 7.958 — 40 — 9-1941 — (sapoti)
Decreto 7.959 — 30 — 9-1941 — (conchas)
Decreto 7.960 — 30 — 9-1941, art. 6° — (bucho de
Peince Decreto 8.164 — 5-11-1941, art. 1.º — (trigo, farelo) Decreto 8.173 — 6-11-1941 — (aveia) / Decreto 8.174 — 6-11-1941 — (lentilha) Decreto 8.175 — 7-11-1941 — (lentilha) Decreto 8.176 — 7-11-1941 — (ervilha) Decreto 8.177 — 7-11-1941, art. 10 — (gergelim) Decreto 8.178 — 7-11-1941 — (giracad) Decreto 8.321 — 3-12-1941 — (nêsperas) Decreto 8.322 — 3-12-1941 — (centelo) Decreto 8.485 — 27-12-1941 — (centelo)
Decreto 8.322 — 3-12-1941 — (centeio)
Decreto 8.485 — 27-12-1941 — (chá preto)
Decreto 8.616 — 28- 1-1942 — (guaraná)
Decreto 8.678 — 5- 2-1942, art. 1.º — (charque)
Decreto 8.983 — 12- 3-1942 — (cera e mel de abelhas)
Decreto 9.618 — 10- 6-1942 — (batatinha)
Decreto 9.779 - 24- 6-1942, art. 13 - (óleo essencial
Decreto 10.054 - 22- 7-1942 - (cebola)
Decreto 10.218 - 12- 8-1942 (tabaco em folha, da
Decreto 14.269 -- 15-12-1943 (agaves e fourcroyas),
```

130 — IDEM, IDEM DE PRODUTOS NÃO PADRONIZADOS

Decreto-lei 334 — 15- 3-1938, arts. 2.°, 3.° e 5.° Decreto 5.739 — 29-5-1940 Decreto 6.246 — 6- 9-1940, art. 5.

31 - TAXA DE DESINFEÇÃO

Decreto 24,548 - 3-7-1934, art. 42 Decreto-lei 194 - 21-1-1938, art. 2.° Decreto-lei 5,421 - 22-4-1943

32 - TAXA DE EXPANSÃO DA PESCA

Decreto-lei 291 — 23- 2-1938, arts. 1.º e 2.º Decreto-lei 2.878 — 18-12-1940, art. 2.º 133 — TAXA DE FISCALIZAÇÃO DO COMERCIO DE FARINHAS

Decreto 2.307 - 3-2-1938, art. 1.0 Decreto-lei 3.445 - 21-7-1941, art. 1.0

134 — TAKA FITO-SANITÁRIA

Decreto-lei 3.265 — 12-5-1941, art. 3.° Decreto-lei 3.426 — 15-7-1941

135 — TAXA DE INSPEÇÃO SANITÁRIA

Decreto-lei 921 - 1-12-1938, arts. 1.º e 2.º

136 — ŢAKA SÔBRE A PRODUÇÃO EFETIVA DAS MINAS

Decreto-lei 1,985 — 29-1-1940, art. 31 § § 2.°, 3.° e
4.° e arts. 68 e 69

Decreto-lei 2,081 — 8-3-1940, art. 1.°

Decreto-lei 2,266 — 3-6-1940, art. 1.°

Decreto-lei 5,247 — 12-2-1943

137 — TAXA DE REGISTO DE EXPORTADORES E CLASSIFICADORES
DE PRODUTOS AGRÍCOLAS E PECUÁRIOS

Decreto-lei 2.527 — 23-8-1940

138 — TAXA DE UTILIZAÇÃO, FISCALIZAÇÃO, ASSISTÊNCIA TÉC NICA E ESTATÍSTICA PARA EXPLORAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

> Decreto-lei 2,281 — 5-6-1940, arts. 2.° e 11 Decreto-lei 6,121 — 17-12-1943

139 - RENDA DA BIBLIOTECA NACIONAL

Decreto 15.670 — 6-9-1922, art. 147 Lei 378 — 13-1-1937, art. 96

140 - RENDA DO COLÉGIO PEDRO II

Decreto 16.782 A — 13-1-1925, arts. 30 e 40 Lei 378 — 13-1-1937, arts. 36 e 96

141 — RENDA DO CONSERVATÓRIO NACIONAL DE CANTO ORFE-ÔNICO

Decreto-lei 4.993 - 26-11-1942, art. 7.º

142 — RENDA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (EDUCAÇÃO FÍSICA)

Decreto 24.734 - 14-7-1934 Lei 378 - 13-1-1937, art. 96 Decreto-lei 421 - 11-5-1938, art. 22

143 — RENDA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (ENSINO COMERCIAL)

Decreto 24.734 — 14-7-1934 •
Lei 378 — 13-1-1937, art. 96
Decreto-lei 421 — 11-5-1938, art. 22

144 -- RENDA DO DEPARTAMENTO DIAGIGNAL DE EDUCAÇÃO (ENSINO BECUNDÂRIO)

Decreto 24.784 — 14-7-1934 Lei 378 — 15-1-1937, art. 96 Decreto-lei 321 — 11-5-1937, art. 22

146 - BENDA DO DEPARTAMENTO HACIONAL DE EDUCAÇÃO (EMMINO SUPERIOR)

Decreto 24.734 — 14-7-1934 Lei 378 — 15-1-1937, art. 96 Decreto-lei 421 — 11-6-1938, art. 22

146 - BENDA DA ESCOLA NACIONAL DE BELAS ARTES

Decreto 19,852 — 11-4-1931 Lei 378 — 13-1-1937, art. 90 Lei 452 — 5-7-1937

147 — RENDA DA ESCOLA NACIONAL DE EDUCAÇÃO PÍSICA E DESPORTOS

Decreto-lei 1.212 -- 17-4-1939, art. 43

148 - RENDA DA ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

Decreto 24.738 — 14-7-1934 Lei 378 — 13-1-1937, art. 96 Lei 452 — 6-7-1957

149 - RENDA DA ESCOLA NACIONAL DE MIMAS E METALURGIA

Decreto 24.738 — 14-7-1934 Lei 378 — 13-1-1937, art. 96 Lei 452 — 5-7-1937

150 - RENDA DA ESCOLA NACIONAL DE MÚSICA

Decreto 19.861 — 11-4-1931 Lei 378 — 17 1-1937, art. 96 Lei 452 — 5-7-1937

151 - RENDA DA ESCOLA NACIONAL DE QUÍMICA

Decreto 24.738 — 14-7-1934 Lei 378 — 13-1-1937, art. 90 Lei 452 — 8-7-1937

152 RENDA DA FACULDADE DE DIREITO DE RECIFE

Decreto 24.103 — 10-4-1934 Lei 378 — 13-1-1937, art. 96 Lei 452 — 5-7-1937

153 — RENDA DA PACULDADE DE MEDICINA DA BAÍA

Decreto 24.792 — 11-7-1934, art. 313 Lei 378 — 13-1-1537, art. 96 Lei 452 — 6-7-1937 154 - RENDA DA FACULDADE DE MEDICINA DE PORTO ALEGR

Decreto 24 462 - 25 6 1934, art 260 Lei 378 - 13 1 1937, art 96 Lei 452 - 5 7 1937

155 RENDA DA FACULDADE NACIONAL DE UIREITO

Decreto 19, 852 11, 4, 1931 Decreto 20, 962 51, 12, 1931, art. 7°, Decreto 23, 609 20, 12, 1935, arts, 176, 178 Lei 378 13, 1, 1937, art. 96 Lei 452 5, 7, 1937

156 -- MENTA DA PACULDADE MACIONAL DE PILINHIA

Decreto lei 1 190 4 4 1939, art 55

157 - BENDA DA FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Decreto 19,852 11 4 1931 Decreto 20 865 28 12 1951 art 280 Let 378 13 1 1937, art 96 Let 452 5-7-1937

158 - RENDA DA FACULDADE NACIONAL DE OUONTOLOGIA

Decreto 19 852 - 11 - 4 1931 Decreto 23 512 - 28 11 1955 Lei 378 - 15-1 1937 Lei 452 - 5 7 1937

159 RENDA DU INSTITUTO NACIONAL DO CINEMA POUCATO

Decreto lei 4.064 29 1 1942, art 2.º

160 — RENDA DO INSTITUTO MACIGNAL DE SURDOS AUDIO (101AS E PENSORS DE ALUNOS).

Decreto 9,196 -- 12-12-1911, art. 132 Lei 378 -- 13-1-1937, art. 96

161 -- RENDA DO INSTITUTO DE PSICOLOGIA

Lei 452 - 6-7-1957

62 - RENDA DO MUSEU HISTÓRICO NACIONAL

Decreto 24.735 — 14-7-1954 • Lei 378 — 13-1-1937, arts. 47 • 96 Decreto-lei 2.114 — 5-4-1940, art. 14

163 - RENDA DO MUSEU IMPERIAL

Decreto-lei 2 096 29-3-1940, art 1 a Decreto 5,474 3-4-1940, art. 22 164 - RENDA DO SERVIÇO NACIONAL DE DOENÇAS MENTALS

Decreto 19,852 — 11-4-1931 Decreto-lei 3,171 — 2-4-1941, art. 3.º n. 5

165 — RENDA DO SERVIÇO NACIONAL DE FISCALIZAÇÃO DA 177 — CUSTAS JUDICIAIS

Decreto 20.377 - 8-9-1931

166 - TAXA DE EDUCAÇÃO E SAÚDE

Decreto 21.335 — 29-4-1932, art. 1.º Decreto-lei 4.655 - 3-9-1942, art. 111

167 -- TAXA DE EXPURGO DAS EMBARCAÇÕES

Decreto-lei 3.761 -- 25-10-1941, art. 5.9 Decreto-lei 4.003 -- 8-1-1942

168 — CLASSIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DE PEDRAS PRECIOSAS

Decreto-lei 466 -- 4-6-1938, art. 21

Decreto-lei 1.880 - 14-12-1939, arts. 1.º e 2.º

170 — CONTRIBUIÇÃO PARA FISCALIZAÇÃO GERAL DE LOTERIAS

Decreto-lei 2.980 -- 24-1-1941, arts. 15 e 21

171 - MONTEPIO DOS EMPREGADOS PÚBLICOS CIVÍS

Decreto 942 A — 51-10-1890, art. 12 Decreto 22.414 = 30- 1-1935, art. 1.2 Lei 436 — 23-5-1937, art. 1.0

172 - PRODUTO DOS DEPÓSITOS E OBJETOS DE VALOR OU DE-PÓSITOS NOS BANCOS E CASAS COMERCIAIS

> Lei 370 -- 4-1-1937 Decreto 1.508 -- 17-3-1937, art. 2.º

173 — QÚOTA FIXA ANUAL E IMPOSTO DE 5 % SOBRE LOTERIAS

Decreto-lei 2,980 -- 24-1-1941

174 — TAMA DE VISITAS A EMBARCAÇÕES NOS FUNDEADOUR S

Decreto-lei 3.761 - 25-10-1941 Decreto-lei 4,003 -- 8- 1-1942

175 - MONTEPIO DA GUERKA

Decreto 695 -- 28-8-1890 Decreto-lei 196 - 22 1-1938, art. 1 ° Decreto 3.695 - 6 2-1939, art. 1.° 176 - TAXA MILITAR

Decreto 8.981 -- 12-3-1942 Decreto 9.424 - 20-5-1942

Decreto-lei 2.506 - 20-8-1940 Decreto-lei 3.108 - 12- 3-1941, art. 1.º Decreto-lci 3.749 -- 23-10-1941, art. 2.º

178 - 10 % SOBRE A PERCENTAGEM PERCEBIDA PELOS POR-TEIROS DOS AUDITÓRIOS, SÔBRE O PRODUTO DAS VENDAS DE BENS MÓVEIS E IMÓVEIS

Decreto-lei 1.608 - 18-9-1939

179 - PRÊMIOS DE DEPOSITOS PÚBLICOS

Lei 99 — 31-10-1835, art. 11 n. 51 Instrução 131 — 1-12-1845 Decreto 498 — 22-1-1847 Decreto 2.551 - 7-3-1860, art. 76 Decreto 2.846 — 19-3-1898 Lei 3.979 - 31-12-1919, art. 1.º n. 46

180 - RENDA DA POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL

181 - SELO PENITENCIÁRIO

Decreto 24.797 - 4-7-1934 Decreto 1.441 - 8-2-1937 Decreto-lei 1.726 - 1-11-1939

. 182 - TAXA JUDICIÁRIA FEDERAL E "A JUSTICA LOCAL DO

Decreto 225 - 30-11-1894, art. 2.0 Decreto 2.163 - 9-11-1895, art. 5.0 Decreto 539 — 19-12-1898
Decreto 3.312 — 17- 6-1899, art. 4.0 Lei 3,644 - 31-12-1918, art. 117 Lei 4.230 - 31-12-1920, art 120 Lei 4.625 — 31-12-1922, art. 27 Decreto 5.053 — 6-11-1926, art. 45 Decreto-lei 6 — 16-11-1937 Decreto-lei 2.035 — 27- 2-1940

183 - MONTEPIO DA MARINHA

Decreto-lei 196 — 22-1-1938, art. 1.°. Decreto-lei 736 — 23-9-1938, art. 1.°.

184 - EMOLUMENTOS CONSULARES

Decreto-lei 1.330 - 7-6-1939. Decreto 4.219 — 7-6-1939. Decreto-lei 2.066 — 8-2-1940, art. 1.°. Decreto-lei 2.121 — 9-4-1940, art. 1.°. Decreto-lei 3.168 — 2-4-1941, art. 1.°. Decreto 7 011 — 12 8 1941 Decreto 12.275 — 19-4-1943. Decreto-lei 5.569 — 10-6-1943.

185 — RENDA DO REGISTO DAS ASSOCIAÇÕES E INSTITUIÇÕES DE AUXÍLIOS MÚTUOS E OUTRAS ORGANIZAÇÕES DE PRE-VIDÊNCIA EOCIAL

Decreto 24.784 - 14-7-1934, art. 29 \$ 6.0.

186 — TAXA SÔBRE A QUOTA DE PREVIDÊNCIA DAS CAIXAS E INSTITUTOS DE APOSENTADORIA E PENSÕES

Decreto 20,465 — 1-10-1931, art. 8.º. Decreto 22,096 — 16-11-1932, art. 3.º Decreto lei 1,546 — 15 o 1959, art. 56

187 - TARA DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

Lei 159 — 30-12-1935, art. 6.°.

Decreto 591 — 16-1-1936, arts. 4.° e 5.°.

Decreto 643 — 14-2-1936, art. 1.°.

Decreto 890 — 9-6-1936.

Decreto-lei 2.878 — 18-12-1940, art. 2.° b.

Decreto-lei 3.832 — 18-11-1941, art. 14.

188 — 5% da renda especial da comissão de marinha mercante

Decreto-lei 3.100 — 7-3-1941, arts. 8.º e 13 Decreto-lei 3.595 — 5-9-1941, art.1.º.

189 - TARA ADICIONAL DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

Lei 4.984 — 31-12-1925, art. 57. Decreto 5.058 — 9-11-1926, art.28. Decreto-lei 739 — 24-9-1938, art. 242 Decreto-lei 3.013 — 1-2-1941.

190 — TANA SÓBRE ÓLEOS COMBUSTÍVEIS E CARVÃO, IMPOR-TADOS E DE PRODUÇÃO NACIONAL . .

> Decreto-lei 2.667 — 3-10-1940, art. 13. Decreto-lei 2.878 — 18-12-1940, art. 2.º b Decreto-lei 3.837 — 18-11-1941, art. 1.º.

191 - TAKA DE ÁGUA

Decreto-lei 2.646 — 1-10-1940, art. 1.º. Decreto-lei 3.748 — 23-10-1941, arts. 1.º e 2.º. Decreto 9.490 — 27-5-1942, art. 3.º. Decreto-lei 5.614 — 24-6-1943.

192 — TANA DE ESGÔTO

Decreto 12.866 — 6-2-1918, art. 1.°. Decreto 24.532 — 2-7-1934. Decreto 24.623 — 9-7-1934, art. 3.°. Decreto-lei 2.646 — 1-10-1940, art. 2°. Decreto-lei 3.748 — 23-10-1941, arts. 1°. e 2°. Decreto 9.490 — 27-5-1942, art. 3.°. Decreto-lei 5.614 — 24-6-1943.

193 - IMPOSTOS DA MUNICIPALIDADE

Decreto-lei 96 - 22-12-1937, art. 32.

a) Indústrias e Profissões

Decreto 5.142 — 27-2-1904, art. 2.°. Lei 2.919 — 31-12-1914, art. 2.° § 7.°. Lei 3.070 A — 51-12-1916, art. 22. Lei 3.213 — 30-12-1916, art. 2.° § 19. Lei 3.446 — 31-12-1917, art. 32. Lei 3.644 — 31-12-1918, art. 31.

b) l'endas mercantis

Decreto 22 061 9 11-1952, act 25 Lei 187 — 15-1-1956, art. 29. Decreto-lei 118 — 29-12-1937, arts. 1.º e 2.º. Decreto-lei 140 — 29-12-1937, art. 1.º. Decreto-lei 915 1 12 1938, art. 1.º.

194 - DIFERÊNÇAS DE CÂMBIO

Decreto 23.801 - 25-1-1934, art. 5.0.

196 — PARTE DOS ESTADOS NO SERVIÇO DE JURSEM AMARTI ZAÇÃO DE OBRIGAÇÕES DO TESOURO, Q^QE U ES PORAM

> Decreto 19,412 — 19-11-1930 Decreto 19,503 — 17-12-1930 Decreto 19,584 — 13-1-1931. Decreto 19,648 — 30-1-1931.

196 - PRODUTO DA COBRANÇA DA DÍVIDA ATIVA DA UNIÃO

Instruções 222 — 12-6-1840. °. Lei 581 — 20-7-1899, art. 1.º. Decreto 5.426 — 7- 1-1928, art. 3.º Decreto 23.150 — 15-9-1933.

197 — TAXA BEPECIAL SÔBRE E-BARCAÇÕES, COBRADA NACAL-PÂNDEGAS

> Decreto-lei 3.761 — 25-10-1941, arts. 3.º e 5.º. Decreto-lei 4.083 — 8- 1-1942, arts. 2.º. e 5.º.

198 - PRODUTO DA VENDA DE GÊNEROS E PROPRIOS NACIONAIS

Lei 3.070 A - 31-12-1915 Lei 3.644 - 31-12-1918.

199 — INDENIZAÇÕE

Lei 317 — 21-10-1843, art. 25 n. 44

200 - FUNDO DE GARANTIA DO REGISTO TORRENS

Decreto 451 B -- 31-5-1890, arts.60 e 61.

101 - TODAS E QUAISQUER RENDAS EVENTUAIS

Lei 514 — 28-10-1848, art. 9.°. n. 64 e art. 43. Lei 628 — 17-9-1851, art. 32. Decreto 2.647 — 19-9-1860, arts. 689 e 690. Lei 1.114 — 27-9-1860, art. 12 § 5.°. Lei 1.507 — 26-9-1867, arts. 27 e 30. Decreto 4.181 — 6-5-1868. Lei 2.548 — 25-8-1873, art. 12. Lei 3.348 — 20-10-1887, art. 8.° § 1.°. Lei 581 — 20-7-1889, art. 1.°. Lei 4.440 — 31-12-1921. Decreto-lei 4.177 — 13-3-1942, arts. 5.° e 8.°.

202 — HERANÇAS JACENTES

Decreto-lei 1907 — 26-12-1939, art. 4.º. Decreto-lei 2.859 — 12-12-1940, art. 1.º.

203 — RENDA DE IMIGRAÇÃO

Decreto-lei 406 — 4-5-1938, arts.71 e 72.

Decreto-lei 639 — 20-8-1938.

Decreto 3.010 — 20-8-1938, art.215.

Decreto-lei 809 — 26-10-1938, art. 1.°.

Decreto-lei 1.966 — 16-1-1940, art. 4.°.

Decreto-lei 2.537 — 27-8-1940, art. 1.°.

Decreto-lei 3.082 — 28-2-1941, arts. 5.° e 7.°

Decreto-lei 4.051 — 22-1-1942, art. 2.°.

Decreto-lei 4.180 — 13-3-1942.

Decreto-lei 5.438 — 30-4-1943.

Decreto-lei 5.438 — 30-4-1943.

204 — TAXA ADICIONAL DE 10% SÔBRE TARIFAS DE TRANS-PORTES DAS ESTRADAS DE FERRO DA UNIÃO

Decreto 16.842 — 24-3-1925, art. 3.°. Decreto-lei 5.228 — 5-2-1943. Decreto-lei 5.750 — 16-8-1943.



INDICE REMISSIVO

Adicional de 10 % sobre os direitos realmente devidos - 02 Adicional para proteção à família — 54 Adicional (taxa) relativa a mercadorias e materiais despa-chados com isenção de direitos de importação — 03 Água (taxa de) — 191 Águas e esgotos (Servico Federal de) -- 74 Aparelhos elétricos — 30 Aparelhos sanitários — 43

Armazenagem — 05 Arrendamento das estradas de ferro de propriedade da União

Artefatos de couros e outros materiais — 39 Artefatos de ferro e outros metais — 25 Artefatos de papel — 21

Artefatos de tecidos e de peles - 20 Artigos de toucador - 14 Assistência hospitalar (taxa adicional de) — 189 Azulejos — 43

В

Banha, manteiga e sucedâneos - 27 Bebidas — 09 Bengalas — 23 Biblioteca Nacional (renda da) - 139 Bijuterias — 41 Botões — 48 Brinquedos — 38

Café torrado ou moido - 26

Cimento - 47

Capatazias (expediente das) - 04, Carbureto de cálcio — 42

Cartas de jogar — 22

Carvão e óleos combustíveis, importados e de produção nacional (taxa sôbre) — 190 Casa da Moeda (renda da) - 76 Censura cinematográfica, teatral, etc. (taxa de) — 97 Chá — 26 Chapéus — 23 ·

Classificação e avaliação de pedras preciosas - 168 Classificação comercial e fiscalização da exportação de:

Cacáu — 122 Carnaúba — 124 Couros e peles de animais domésticos - 125 Frutas cítricas - 126 Mamona — 127 Outros produtos padronizados - 129 Pinho --- 128 Produtos não padronizados — 130

Colégio Pedro II (renda do) - 140 Combustíveis (taxa sôbre óleos..., carvão, etc.) — 190 Comissão de Marinha Mercante (5 % da renda especial da) Comércio de farinhas (taxa de fiscalização) — 133

Conservatório Nacional de Canto Orfeônico (renda do) - 144

Cordoalhas - 48 Correios e Telégrafos — 83

Custas Judiciais — 177
Contribuição das companhias ou empresas de estrada de ferro e das companhias de seguros nacionais, estrangeiras e outras — 75

Contribuição para fiscalização bancária - 169 Contribuição para fiscalização geral de loterias — 170

Departamento Nacional de Educação: Educação Física - 142 Ensino Comercial -- 143 Ensino Secundário — 144
Ensino Superior — 145 Depósito Público do Distrito Federal (renda do) - 78 Depósitos Públicos (prêmios de) - 179 Depósitos fechados — 51 Depósitos e objetos de valor (produto dos) — 172 Desinfecção (taxa de) — 131 Divisão de Águas (renda da) — 101 Divisão de Caça e Pesca - 102 Divisão de Defesa Sanitária Animal — 103 Divisão de Defesa Sanitária Vegetal — 104 Divisão do Fomento da Produção Animal - 105 Divisão do Fomento da Produção Mineral - 106 Divisão do Fomento da Produção Vegetal — 107 Divisão de Terras e Colonização — 108 Diferenças de câmbio — 94 Direitos de importação para consumo — 01

Direitos realmente devidos (imposto adicional de 10 % sôbre Diretoria de Aeronáutica Civil (renda da) - 68 Divida ativa da União (produto da cobrança da) - 196

Emolumentos consulares — 184
Emolumentos de escritórios comerciais — 49
Energia elétrica (taxa para exploração de) — 138 .

Agrícolas de Barbacena — 109
Nacional de Agronomia — 110
Nacional de Belas Artes — 146
Nacional de Educação Física e Despurtos — 147
Nacional de Engenharia — 148
Nacional de Minas e Metalurgia — 149
Nacional de Música — 150
Nacional de Química — 151
Nacional de Veterinária — 111

Espanadores — 37

Especialidades farmacêuticas — 15

Bain e Minas - 84

Bragança — 85 Central do Rio Grande do Norte — 86

Goiás — 88

Madeirs-Mamoré — 89

São Luis a Teresina — 90

Tocantins — 91

Estradas de ferro (contribuição das companhias ou empresas)

Estradas de ferro (taxa adicional de 10 % sôbre tarifas de transportes das) — 204

Estradas de ferro de propriedade da União (quota de arrendamento das) — 66

Expansão da pesca (taza de) — 132 . Eventuais (todas e quaisquer rendas) — 201 Expurgo das embarcações — 167

Direito de Recife - 152

Medicina da Baía — 153 Medicina de Porto Alegre Nacional de Directo - 155 Nacional de Filosofía — 156 Nacional de Medicina — 157

Farinhas (taxa de fiscalização do comércio de) - 133

Farinha de trigo (imposto de Cr\$ 0,60 sôbr. cada 44 kg. de... importada ou produzida no país com grão de procedência estrangeira) — 99

Farôis (imposto de) — 07

Ferragens — 25

Pilmes oficiais (renda proveniente da locação de) — 40

Firmas individuais composto săbre a renda dei - 53 Fiscalização bancária contribuição para 169 Fiscalização do contércio de farinhas 133

Fiscalização da exportação e classificação comercial taxas de

Finalização gend de literias contribução para: 170 Finalização da Medicina (Servico Nacional de - 165 Fito-canitária (taxa) — 134

Fogos de artifício — 29
Foros de terrenos de marinha — 63

Fósforos — 11 Fumo — 08

Fundo de garantia do Registo Togreas - 200 .

Cabinete de Fisioterapia e Ra liologia da Policia Militar

ldentificação profissional (lei do sêlo) — 56

Inspetoria Federal de Obras Contra as Socas — 92
Instituto :

de Biologia Animal — 112
de Fequencetação Agricola — 113
Nacional do Cinema Ederativo — 169
Nacional de Surdos-Mudos — 160
Nacional de Tecnologia — 81
Oswaldo Crus — 73
de Psicologia — 161
de Química Agrícola — 69
Instrumentos de música — 69
Instrumentos de música — 69
Instrumentos de música — 60
Isenção de direitos de importação (taxa adicional relativa mercadorias e materiais despachados com) — 03

Laboratório Central de Enologia - 114 Laboratório Nacional de Análises — 77 Laboratório da Produção Mineral — 70

Lampadas - 30

Laudêmios — 64

Locação de filmes oficiale (renda proveniente da) - 96-

Contribuição para fiscalização geral de - 170 Quota fixa anual e imposto de 5 % sôbre -- 173

Louças - 24

Manteiga, banha e sucedâneos - 27

Marcas e patentes (lei do sêlo) - 58

Marinha Mercante (5 % da renda especial da Comissão de

Material ótico, fotográfico e cinematográfico - 45 Minas (taxa sôbre a produção efetiva das) — 136

da Aeronáutica - 98

dos Empregados Públicos Civis - 171

da Guerra -- 175

Indústrias e Profissões — 193 a

luseu Histórico Nacional - 162

lafta - 42

bietos de adôrno e de utilidade - 41

bras Contra as Sêcas — (Inspetoria Federal de) — 92 bras de cutelaria — 36

bras de ourives - 40

cupação dos terrenos de marinha (taxa de) - 65

eos (imposto de consumo sôbre) — 42

leus adequados à alimentação — 17
leos combustíveis e carvão, importados e de produção nacional (taxa sôbre),— 190

perações a têrmo --- 59

Papel - 21

Parte dos Estados no serviço de juros e amortisação de obrigações do Tesouro, que lhes foram cedidas por emprés-

Patentes (renda do Registo de marcas e) - lei do sêlo - 58

Pedras preciosas (classificação e avaliação de) — 168-Pensões e pecúlios — 55 Pentes — 37

Perfumarias - 14

Pesca (taxa de expansão da) - 132

Pessoas físicas e jurídicas (imposto sôbre a renda de) -- 53 Pilhas -- 30

Pincéis para barba — 36

Polícia Civil do Distrito Federal (renda da) - 180

Porteiros dos Auditórios (10 % sôbre a percentagem percebida pelos) — 178 Porto de Natal, administrado pela União (renda do) — 93-

Prêmios de depósitos públicos - 179

Prêmios de seguros marítimos, terrestres e de vida - 55

Previdência social (taxa de) - 187

Produção efetiva das minas (taxa sôbre a) — 136

Produto da cobrança da dívida ativa da União -. 196

Produto dos depósitos e objetos de valor on depósitos nos bancos e casas comerciais — 172

Produto da venda de gêneros e próprios nacionais — 198

Próprios nacionais (produto da venda de) — 198 Próprios nacionais (renda dos) — 62

Proteção à família (imposto adicional para) — 54

Q

Quartzo (taxa ad-valorem sôbre a exportação do) - 120

Quota de arrendamento das estradas de ferro de propriedade da União -- 66

Quota fixa anual e imposto de 5 % sôbre loterias - 173

Rède de Viação Cearense - 94

Registo de associações e instituições de auxílios mútuos - 185 Registo de exportadores e classificadores de produtos agrí-colas e pecuários (taxa de) — 137

Registo de marcas e patentes (lei do sêlo) — 58

Registo Torrens (fundo de garantia do) - 200

Relógios - 41

Renda, imposto de... e proventos de qualquer natureza:

Adicional para proteção à família - 54

Capitais empregados em hipotecas - 57

Lucros fortuitos - 58

Prêmios de seguros — 55

Rendas Eventuais - 201

Sal - 12

Sêlo (imposto do) - 58

Selo pró-fauna — 119
Serviço de Alimentação da Previdência Socia! — 02
Serviço Federal de Águas e Esgotos — 74
Serviço Florestal — 116
Serviço de Identificação Profissional dei do sélo — 58
Serviço de Informação Agrícola — 116
Serviço de Meteorologia — 117
Serviço Nacional de Doenças Mentais — 164
Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina — 165
Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário — 118

T

Tarifan de transportes das estradas de ferro da União (taxa adicional de 10 % sôbre) — 204

Taza adicional de assistência hospitalar — 189

Taza especial sôbre embarcações, cobrada nas alfândegas
— 197

Taza judiciária federal e da justiça local do Distrito Federal

Tora militar - 176

Taxa de Presidência Social 187

Laxa color a quota de previdência das Caixas e Institutos
de Aposentadoria e Pensões 186

Lecentos 19

Turcinos de marinha (foros de 63

Lecentos de marinha (foros de 64)

Lecentos de marinha (foros de 63)

V.

Vales para brindes 60

Vassutras 57

Velas 18

Verda de gêneres e próprios nacionais (produto da) 198

Vendas mercantra 193 6

Venizes 53

Viações Ceatenie Rede de c. 94

Viações Ferrea Federal Leste Brasileiro 95

Vitras 24

Vinistes 17

Visitas a embarcações nos fundicadouros (taxa de) = 174

ANEXO 22 MINISTÉRIO DA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

VERDAS	FIXA Cr\$	VARIÁVEL Cr\$	TOTAL Cr\$
1 — Pessoal 2 — Material 3 — Serviços e Encargos 4 — Eventuais	159.377.141	239.672.172 139.986.370 235.131.414 50.000	399.049.313 139.986.370 235.131.414 50,000
TOTAL	159,377.141	614.839.956	774.217.097

CONSIGNAÇÕES	FIXA Cr\$	variável Cr\$	TOTAL Cr\$
VERBA 1 — Pessoal			
I — Pessoal Permanente. II — Pessoal Extranumerário. III — Vantagens. IV — Indenizações. V — Outras Despesas com Pessoal. VI — Pessoal Adido e em Disponibilidade.	156.457.505 2.864.436 55.200	198.300.000 1.143.100 4.097.500 36.131.572	156.457.505 198.300.000 4.007.536 4.097.500 36.131.572
TOTAL DA VERBA 1	159.377.141	239.672.172	55.200 399.049.313
VERBA 2 — Material I — Material Permanente. II — Material de Consumo. III — Diversas Despesas. TOTAL DA VERBA 2.		24.985.400 89.382.550 25.618.420 139.986.370	24.985.400 89.382.550 25.618.420 139.986.370
VERBA 3 — Serviços e Encargos I — Diversos		235.131.414	235.131.414
VERBA 4 — Eventuais I — Diversos		50,000	50.000

VERBA 1 -- PESSOAL

00 887 80 07 — Tarefeiros 18,165 00 18,165 00 18,165 00 1,278 80		[10] A	
156 457 30. 156 457 30.			
CONSIGNAÇÃO 11 Pessoal Extranumerário 04 — Contratados 05 — Mensalistas 10 Total 06 Diaristas 10 Total 10 Tota	CONSIGNAÇÃO I — Possoal Permanente		
CONSIGNAÇÃO II Pessoal Extranumerário 64 — Contratados	01 — Pessoal permanente;	156 457 505	
CONSIGNAÇÃO II Pessoal Extranumerário 04 — Contratados	TOTAL DA CONSIGNAÇÃO I	156 457 105	
05 - Mensalistas 10 5 251 00	CONSIGNAÇÃO II Possoal Extranumorário		
00 887 80 07 — Tarefeiros 18,165 00 18,165 00 18,165 00 1,278 80	04 Contratados		
18.165 00 00 000	05 — Mensalistas		
1.273 *** TOTAL DA CONSIGNAÇÃO II	C6 — Diaristas		69 887 80
### CONSIGNAÇÃO III Vantagens 2 000 400 12 — Gratificação por serviço extraordinário. 805 30 10 14 — Gratificação de representação. 90 000	07 — Tarefeiros		18,165 00
CONSIGNAÇÃO 111 Vantagons 2 606 400 12 — Gratificação por serviço extraordinário. 803 30 14 — Gratificação de representação. 96 000	C3 — Novas admissões para atender ao dessavolvimento dos serviços		1.278 806
69 — Funções gratificadas. 2 606 400 12 — Gratificação por serviço extraordinário. 805 30 14 — Gratificação de representação. 96 000	TOTAL DA CONSIGNAÇÃO II		198 300 00
69 — Funções gratificadas. 2 606 400 12 — Gratificação por serviço extraordinário. 805 30 14 — Gratificação de representação. 96 000			
12 — Gratificação por serviço extraordinário			
14 — Gratificação de representação 96 000	09 — Funções gratificadas	2 606 400	
	12 — Gratificação por serviço extraordinário		803 (00)
15 — Gratificação adecional	14 — Gratificação de representação	96 000	
	15 — Gratificação adicional	13 836	
17 — Gratificação de representação de Gabinete.:	17 Gratificação de representação de Gabinete.:		
19 — Auxílio para diferenças de caixa	19 — Auxílio para diferenças de caixa	148 200	
2 864 436 1 145 89		2 864 436	
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO 111	TOTAL DA CONSIGNAÇÃO III	4 00	7 556
CONSIGNAÇÃO IV — Indenizações	CONSIGNAÇÃO IV — Indonizações		
22 — Ajuda de custo	22 — Ajuda de custo		737 5(#)
23 — Diárias.::: 560 00	23 — Diárias.:::		
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO IV	TOTAL DA CONSIGNAÇÃO IV		4 (997 500)
CONSIGNAÇÃO V Outras Desposas com Pessoal			
			260 000
	27 Outras despesas		55,500 000
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO V.T	TOTAL DA CONSIGNAÇÃO V.T		36, 131 572

	DOTAÇ (em cruze	
CONSIGNAÇÃO VI — Pessoal Adido e em Disponibilidade	FIXA Cr\$	VARIÁVEL Cr\$
78 — Pessoal Adido	55.200	
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO VI	55.200	
	159.377.141	239,672,172
TOTAL DA VERBA 1	399.049	.313

VERBA 2 - MATERIAL

	DOTAÇÃO (em cruzciros)
	VARIÁVEL Cr\$
CONSIGNAÇÃO I — Material Permanente	*
2 — Automóveis de passageiros; auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessérios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas	3.064.000
5 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	215.500
4 — Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	12, 935,000
5 — Materiais e acessórios para instalações e segurança dos serviços de transporte, de comunicação, de cana lização e de sinalização	4.520.000
i — Material de acampamento e de campanha	25,000
) - Material de ensino e educação; material artístico; insígnias e bandeiras; instrumentos de música	194.900
i — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de seda	4.033,000
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO I	24.985.400
CONSIGNAÇÃO II — Material de Consumo	
- Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	4.971.000
Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas, artigos de iluminação	. 58.527.000
: - Matérias primas e produtos manufaturados ou semi-manufaturados destinados a qualquer transformação	39.571.350

	DOTAÇÃO (em cruzeiros
	VARIÁVEL Cr\$
26 - Pradutas químicas, biológicos, farmacénticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidae; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	
28 — Vestuarios, uniformes e equipamentos: artigos e peças acesaórias, roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	5 557,500
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO II	89 382 539
CONSIGNAÇÃO III - Diversas Despessas	
29 — Acondicionamento e embalagem, armazonagem, arretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais, alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem, seguros de transporte	3,175 000
30 - Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	1 060 920
31 — Aluguel ou arrendamento de imóveis; foros; seguros de bena móveis e imóveis	
52 — Assinatura de órgãos oficiais.	
33 — Assinatura de recortes de publicações periódicas	
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	1.346 400
37 — Iluminação, fôrça motris e gás	2 713 000
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês	
59 — Serviços funerários	13,000
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens imóveis e móveis	9.733,000
4! — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	1.292 000
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas e porte postal	400 900
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO III	25 618 420
TOTAL DA VERBA 2	

VERBA 3 - SERVIÇOS E ENCARGOS

	DOTAÇÃO (em cruzeiros)
	VARIÁVEL Cr\$
CONSIGNAÇÃO I — Diverses	
01 — Acidentes do trabalho :	665.000
02 - Seleção, aperfeiçoamento e especialização de pessoal	223,300
06 Auxílios, contribuições e subvenções .:::	140,505,750
12 — Diligências, investigações, serviços de caráter secreto ou reservado.:.::	40,000

	DOTAÇÃO (em cruzeiros)
	VARIÁVEL Cr\$
18 — Indenizações	
	200700
21 — Levantamentos aerotopográficos.	701.000
28 — Recepções, excursões, hospedagens e homenagens	
	150,000
29 — Reflorestamento e instalações de hortos	1.400.000
55 — Serviços clínicos e de hospitalização	445.000
36 — Serviços contratuais	47.262.364
57 — Serviços internacionais	1,180,000
40 — Scrviço de transporte postal	
	287500.000
56 — Estradas de ferro mantidas em regimes especiais	16.100.000
TOTAL DA VERBA 3	235.131.414

VERBA 4 - EVENTUAIS

	DOTAÇÃO (em cruzciros)
	VARIÁVEL Cr\$
CONSIGNAÇÃO I — Diversos	
01 — Despesas imprevistas não constantes das tabelas	50,000
TOTAL DA VERBA 4	50,000

VERBA 1 -- PESSOAL

		AÇÃO uzciros)
	FIXA Cr\$	VARIÁVEL Cr\$
CONSIGNAÇÃO I — Pessoal Permanente		
01 — PESSOAL PERMANENTE		
81 — Quadro I		
83 — Quadro III — Departamento dos Correios e Telégrafos 119.800.705		
85 — Quadro V — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro 7.831.800		
86 - Quadro VI - Rede de Viação Cearense		

[Verba 1 — Consignução I — Pessoal Permanente — Conclusão]			
		Cr\$	CONTRACT
87 Quadre VII Estrada de Ferro Coias	1 539 (6))		
83 - Quadro VIII - Estrada de Ferro São Luiz a Terezina			
89 — Quadro IX — Estrada de Ferro Central do Rio Grande do			
90 Quadro X Estrada de Ferro Baia e Minas:	1 192 800		
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO I		156 457 105 [
CONSIGNAÇÃO II Pessoal Extranumerário			
04 — CONTRATADOS 04 — Departamento de Administração			
06 — Divisão do Pessoal			
05 - ME ISALISTAS 04 - Departamento da Administração			
			105,734 00
06 — DIARIETAN			
04 — Departamento de Administração			
			60,887-80
07 TARREELINGS			
04 — Departamento de Administração 06 — Divisão do Pessoal			18,165-00
08 HOVAS ADMISSÕES PARA ATENDER AO DESENVOLVIMENTO DOS SERVIÇOS			
04 — Departamento de Administração 06 — Departamento de Personal			1.278.80
Total Da Cosalesa, Sc. P.			
STATE OF THE PARTY			
CONSIGNAÇÃO III Vantagens			
09 — FUNÇÕES GRATIFICADAS			
04 — Departamento de Administração 06 — Divisão do Pessoal			
12 — gratificação por serviço extraordinário			
04 — Departamento de Administração 06 — Divisão do Pessoal	74 100		

lVerba I — Consignação III — Vantagens — Concl			DOTA (em crus	AÇÃO zeiros)
		į	fixá Cr\$	VARIÁVEL Cr\$
30 — Departamento dos Correiós e Telégrafos				
51 — Departamento Nacional de Estradas de Ferro		390.000		
01 — Departamento Nacional de Estradas de Ferro				
02 Estrada de Ferro Baía e Minas	13.000			
03 — Estrada de Ferro Braganca	13,000			
- Estrada de Ferro Central do Rio Grande	19.500			
do Norte	65.000			
Uo - Estrada de Ferro Goiaz	26.000			
12 — Estrada de Ferro São Luiz a Terezina	13.000			
14 — Rede de Viação Cearense.	13.000			
16 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro	78.000	240.500		
32 — Departamento Nacional de Estradas de Rodagem		32.500		
55 — Departamento Nacional de Obras de Saneamento .		32.509		
54 — Departamento Nacional de Portos e Navegação		32.500		
40 — Inspetoria Federal de Obras Contra as Secas		91.000		893.10
. RATIFICAÇÃO DE REPRESENTAÇÃO 24 — Conselho Nacional de Minas e Metalurgia			96.000	
24 — Conselho Nacional de Minas e Metalurgia				
24 — Conselho Nacional de Minas e Metalurgia RATIFICAÇÃO ADICIONAL 30 — Departamento dos Correios e Telégrafos			96.000	
24 — Conselho Nacional de Minas e Metalurgia				
24 — Conselho Nacional de Minas e Metalurgia RATIFICAÇÃO ADICIONAL 30 — Departamento dos Correios e Telégrafos				250.000
24 — Conselho Nacional de Minas e Metalurgia RATIFICAÇÃO ADICIONAL 30 — Departamento dos Correios e Telégrafos				250.000
24 — Conselho Nacional de Minas e Metalurgia RATIFICAÇÃO ADICIONAL 30 — Departamento dos Correios e Telégrafos				250.000
24 — Conselho Nacional de Minas e Metalurgia RATIFICAÇÃO ADICIONAL 30 — Departamento dos Correios e Telégrafos				250.000
24 — Conselho Nacional de Minas e Metalurgia RATIFICAÇÃO ADICIONAL 30 — Departamento dos Correios e Telégrafos				250.000
24 — Conselho Nacional de Minas e Metalurgia RATIFICAÇÃO ADICIONAL 30 — Departamento dos Correios e Telégrafos RATIFICAÇÃO DE REPRESENTAÇÃO DE GARINETE 01 — Gabinete do Ministro INÍLIO PARA DIFERENÇÃS DE CAIXA 04 — Departamento de Administração 05 — Divisão do Pessoal		6.000		250.000
24 — Conselho Nacional de Minas e Metalurgia		6.000		250.00
24 — Conselho Nacional de Minas e Metalurgia		6.000		250.000
24 — Conselho Nacional de Minas e Metalurgia	1,620	6.000		250.00
24 — Conselho Nacional de Minas e Metalurgia RATIFICAÇÃO ADICIONAL 30 — Departamento dos Correios e Telégrafos RATIFICAÇÃO DE REPRESENTAÇÃO DE GARINETE 01 — Gabinete do Ministro RILIO PARA DIFERENÇAS DE CAIXA 04 — Departamento de Administração 05 — Divisão do Pessoal 50 — Departamento Macional de Estradas de Ferro 02 — Estrada de Ferro Baía e Minas 06 — Estrada de Ferro Baía e Minas 08 — Estrada de Ferro Goiaz 08 — Estrada de Ferro Goiaz	1,620 1,260 2,540	6.000		250.00
24 — Conselho Nacional de Minas e Metalurgia	1,620 1,260 2,540 2,940 .	6.000		250.00
24 — Conselho Nacional de Minas e Metalurgia RATIFICAÇÃO ADICIONAL 30 — Departamento dos Correios e Telégrafos RATIFICAÇÃO DE REPRESENTAÇÃO DE GARINETE 01 — Gabinete do Ministro RILIO PARA DIFERENÇAS DE CAIXA 04 — Departamento de Administração 05 — Divisão do Pessoal 50 — Departamento Macional de Estradas de Ferro 02 — Estrada de Ferro Baía e Minas 06 — Estrada de Ferro Baía e Minas 08 — Estrada de Ferro Goiaz 08 — Estrada de Ferro Goiaz	1,620 1,260 2,540	6.000		250.00
24 — Conselho Nacional de Minas e Metalurgia	1,620 1,260 2,540 2,240 5,120	6.000	15.833	250.000

		Cr\$	
CONSIGNAÇÃO IV Indenizações			
UDA DE CUSTO			
04 — Departamento de Administração			
0c. The stordo Pessoal	118-75		
30 — Departamento dos Correios e Telégrafos	512 50		
31 — Departamento Nacional de Estradas de Ferro			
01 — Departamento Nacional de Estredas de Ferro. 10.0 to			
12 — Estrada de Ferro São Luis a Terevina 15 7 14 — Rede de Viação Cearense			
16 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro . 12 ;			
52 — Departamento Nacional de Estradas de Rodagem			
53 — Departamento Nacional de Obras de Saneamento			
54 — Departamento Nacional de Portos e Navegação	37-30		
40 - Inspetoria Federal de Obras Contra as Secas			
ilm:43			
04 — Departamento de Administração			
06 — Divisão do Pessoal .			
30 Departamento dos Correios e Telégrafos	2 100 0	na	
31 — Departamento Nacional de Estradas de Ferro			
01 — Departamento Nacional de Estradas de Ferro 5(8)			
02 — Estrada de Ferro Baía e Minas 12 12 12 12 12 12 12 12 12 12 12 12 12			
06 - Estrada de Ferro Central do Rio Grande do			
11.	(3()c)		
08 - Estrada de Ferro Goraz			
08 - Estrada de Ferro Goiaz 72 12 - Estrada de Ferro São Linz a Teresina 24	(10)		
08 - Estrada de Ferro Gonaz 72 12 - Estrada de Ferro São Luiz a Teresina 24 14 - Rede le Viação Ceatanse 48		, (20)	
08 - Estrada de Ferro Gonaz	(100) (100) (100) 600 (
08 - Estrada de Ferro Gonaz	000 000 (00) 600 		
08 - Estanda de Ferro Gonaz	000 000 000 000 600 600 120 1 180		
08 - Fatrada de Ferro Gonaz : 22 12 Estrada de Ferro São Luiz a Teresina : 24 14 - Rede le Viação Cearanse : 48 16 Viação Férrea Federal Leste Brasileiro :	000 000 000 000 600 120 180 144	900 1 900	
08 - Estrada de Ferro Gonaz 72 12 - Estrada de Ferro São Luiz a Teresina 24 14 - Rede le Viação Cearense 45 16 - Viação Férrea Federal Leste Brasileiro	000 000 000 000 600 600 120 1 180	900 1 900	

	DOTAÇ (em cruz	
	FIXA Cr\$	VARIÁVEL Cr\$
CONSIGNAÇÃO V — Outras Despesas com Pessoal		
25 — substituições	•	
04 — Departamento de Administração		
06 — Divisão do Pessoal		
25 — DIFERENÇA DE VENCIMENTOS		
	i	
04 — Departamento de Administração 06 — Divisão do Pessoal		
30 — Departamento dos Correios e Telégrafos		
51 Departamento Nacional de E%radas du Ferro		
02 Estrada de Ferro Baía e Minas 1,200 06 Estrada de Ferro Central dm Ilio Grandu ilio Norte 5,152 08 Estrada de Ferro Goiaz 1,200 1,200		
12 — Estrada de Ferro São Luiz a Teresina 4.560 14 — Rede de Viação Cearense 2.880 16 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro 6.168 25.474		371.572
27 — OUTRAS DESPESAS 03 — Salário-família		
04 — Departamento de Administração. 06 — Divisão do Pessoal.		35,500,000
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO V,		36.131.572
CONSIGNAÇÃO VI — Pessoal Adido e em Disponibilidade		
28 PESSOAL ADIDO		
04 — Departamento de Administração 06 — Divisão do Pessoal:	55.200	
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO VI	55.200	
	159.377.141	239.672.172
TOTAL DA VERBA I	399;049	313

VERBA 2 MATERIAL

DOTAÇÃO

V (1 V F)

CONSIGNAÇÃO I -- Material Permanente

- 02 AUTOMÓVEIS DE PASSAGEIROS; AUTO-CAMINHÕES, CAMINHONETES, ÔNIBUS E AUTO-BOMBAS; MATERIAL PER-ROVIÁRIO DE TRAÇÃO E DE TRANSPORTE; TRATORES; EQUIPAMENTOS MECÂNICOS PARA ESTRADAS DE RODA GEM; MATERIAL PARA EXTINÇÃO DE INCÊNDIO; AVIÕES E AUESSÓRIOS; EMBARCAÇÕES, MATERIAL PLUTUANTE E DE DRAGAGEM; OUTRAS VIATURAS
 - 02 Anto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acesaórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas.

30 — Departamento dos Correios e Telégrafos 240 000

32 — Departamento Nacional de Estradas de Rodagem 500 000

53 - Departamento Nacional de Obras de Sancamento 214 000

34 — Departamento Nacional de Portos e Navegação... 1 500 000

05 — LIVROS, FICHAS BIBLIOGRÁFICAS IMPRESSAS, DOCUMENTOS, REVISTAS E OUTRAS PUBLICAÇÕES ESPECIALIZADAS DESTINADAS A BIBLIOTECA OU COLEÇÕES

04 — Departamento de Administração

30 — Departamento dos Correios e Telégrafos 17 600

31 - Departamento Nacional de Estradas de Ferro

32 — Departmento Nacional de Estados de Rodason 10 000

ST December of National J. Ohres Ja Sansan et a 15-000

54 — Departamento Nacional de Portos e Navegação 20,000

40 — Inspetoria Federal de Obras Contra as Secas 25 00

04 — MÁQUINAS, MOTORES, APARELHOS, SEUS ACESSÓRIOS; MATERIAL ELÉTRICO, DE TELEPONIA, DE TELEGRAPIA DE TELEVISÃO, DE REPRIGERAÇÃO; MATERIAL FOTOGRÁFICO, MATERIAL CINEMATOGRÁFICO E DE PILMAGEM; FERRAMENTAS E HERNÍLIOS.

04 — Departamento de Administração
03 — Divisão do Material 20 000

30 — Departamento dos Correios e Telégrafos 5 400 000

31 - Departamento Nacional de Estradas de Ferro

215 500

[Verba 2 — Consignação I — Material Permanente — Continuação]	TVOTT LOT CO
	DOTAÇÃO (em cruzciros)
	NOVENSE E Cr\$
08 — Estrada de Ferro Goiaz	
52 — Departamento Nacional de Estradas de Rodagem	
35 Departamento Nacional de Obras de Saneamento	
34 — Departamento Nacional de Portos e Navegação	
40 - Inspetoria Federal de Obras Contra as Secas	12.935.000
05 — MATERIAIS P ACRESÓRIOS DADA INCIDA CARRO	
05 — MATERIAIS E ACESSÓRIOS PARA INSTALAÇÕES E SEGURANÇA DOS SERVIÇOS DE TRANSPORTE, DE COMUNI- CAÇÃO, DE CANALIZAÇÃO E DE SINALIZAÇÃO	
30 — Departamento dos Correios e Telégrafos	
31 — Departameno Nacional de Estradas de Ferro	
02 — Estrada de Ferro Baía e Minas. 90,000 06 — Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte. 30,000 08 — Estrada de Ferro Goiaz. 500,000 12 — Estrada de Ferro São Luiz a Teresina. 300,000 14 — Rede de Viação Cearense. 200,000 16 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro. 1,200,600 2,320,000	
34 — Departamento Nacional de Portos e Navegação	
40 Inspetoria Federal de Obras Contra as Secas	4.520.000
06 — MATERIAL DE ACAMPAMENTO E DE CAMPANHA	
33 — Departamento Nacional de Obras de Saneamento	
40 — Inspetoria Federal de Obras Contra as Secas	25,000
99 — MATERIAL DE ENSINO E EDUCAÇÃO; MATERIAL ARTÍSTICO, INSÍGNIAS E BANDEIRAS; INSTRUMENTOS DE MÚSICA	
30 — Departamento dos Correios e Telégrafos	
31 — Departamento Nacional de Estradas de Ferro	
02 — Estrada de Ferro Baía e Minas. 3.500 08 — Estrada de Ferro Goiaz. 3.600 16 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro. 52.000	
53 — Departamento Nacional de Obras de Saneamento	
34 — Departamento Nacional de Portos e Navegação	194.900

|Verba 2 - Consignação I - Material Permanente - Conclusão

DOTAÇÃO

ARIANEL Cr\$

13 - MÓVEIS E ARTICOS DE ORNAMENTAÇÃO; MÁQUINAS, APARELHOS E UTENSÍLIOS DE ESCRITÓRIO, BIBLIOTECA,
LABORATÓRIO, CABINETE CIENTÍFICO OU TÉCNICO E PARA TEABALHOS DE CAMPO: APARELHOS E UTERSÍLIOS
DE COPA, COEINHA, REFRITÓRIO, DORMITÓRIO E ENFERMARIA; MATERIAL DE SERICICULTURA. INDÚSTRIA DE
FIAÇÃO E TECELAGEM DE SEDA

04 — Departamento de Administração 03 — Divisão do Material	
S0 — Departamento dos Correios e Telégrafos	
31 — Departamento Nacional de Estradas de Ferro	
01 — Departamento Nacional de Estradas de Ferro. 80.0 02 — Estrada de Ferro Bras Almano 40.0 03 — Estrada de Ferro Bragança 15.0 06 — Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte 60.0 08 — Estrada de Ferro Goias 60.0 12 — Estrada de Ferro São Luis a Teresina 60.0 13 — Estrada de Ferro Tocantins 5.0 14 — Rede de Viação Cearense 50.0 16 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro 80.0	oo oo oo oo oo
32 — Departamento Nacional de Estradas de Rodagem	
53 — Departamento Nacional de Obras de Saneamento	

TOTAL DA CONSIGNAÇÃO

4 033 000

24 085 400

CONSIGNAÇÃO II Material de Consumo

17 — ARTIGOS DE EXPEDIENTE, DESENHO, ENSINO E EDUCAÇÃO; ARTIGOS ESCOLARES PARA DISTRIBUÍÇÃO; PICHAS E LIVEOS DE ESCRITURAÇÃO; IMPRESSOS E MATERIAL DE CLASSIFICAÇÃO, INCLUSIVE, PICHAS BIBLIOGRÁFICAS E DE REFERÊNCIA

30 - Departamento dos Correios e Telégrafos	
31 — Departamento Nacional de Estradas de Ferro	
01 — Departamento Nacional de Estradas de Ferro 100.000 02 — Estrada de Ferro Baía e Minas 30.000 05 — Estrada de Ferro Bragança 100.000 06 — Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte 150.000 08 — Estrada de Ferro Goias 70.000 12 — Estrada de Ferro São Luiz a Teresina 120.000 13 — Estrada de Ferro Tocantina ,15.000 14 — Rede de Viação Cearense 130.000 16 — Viação Fárrea Federal Leste Brasileiro 200.000	915,000
52 — Departamento Nacional de Estradas de Rodagem	
35 — Departamento Nacional de Obras de Saneamento	
31 - Departamento Nacional de Portos e Navegação	
40 — Inspetoria Federal de Obras Contra as Secas	

4 971 00

Floring Committee TVT	
[Verba 2 — Consignação II — Material de Consumo — Continuação]	DOTAÇÃO
	(em cruzeiros)
	VARIÁVEL
	Cr\$
- COMBUSTÍVEIS: MATERIAL DE L'URRIPLECAÇÃO P. L'URRIPLE	
— COMBUSTÍVEIS; MATERIAL DE LUBRIFICAÇÃO E LIMPEZA DE MÁQUINAS; MATERIAL PARA CONSERVAÇÃO DI INSTALAÇÕES, DE MÁQUINAS E DE APARELHOS; SOARESSALENTES DE MÁQUINAS E DE VIATURAS; ARTIGO DE ILUMINAÇÃO	E
DE ILUMINAÇÃO	5
04 — Departamento de Administração	
03 — Divisão do Material	5
30 — Departamento dos Correios e Telégrafos	
	1
31 — Departamento Nacional de Estradas de Ferro	
01 — Departamento Nacional de Estradas de Ferro	
U2 Estrada de Ferro Baía e Minas	
06 — Estrada de Ferro Cartal de Ric Carla de Nicola de Region Cartal de Ric Carla d	
US — Estrada de Ferro Goiaz	
12 Estrada de Ferro São Luiz a Teresina	
15 — Estrada de Ferro Tocantins. 260.000 14 — Rede de Viação Cearense. 4.400.000	
16 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro	
21001000	
32 - Departamento Nacional de Estradas de Rodagem	
33 — Departamento Nacional de Obras de Saucamento	
34 — Departamento Nacional de Portos e Navegação	
40 - Inspetoria Federal de Obras Contra as Secas	
	38,327,000
MATÉRIAS PRIMAS E PRODUTOS MANUFATURADOS OU SEMI-MANUFATURADOS DESTINADOS A	
QUALQUER TRANSFORMAÇÃO	
04 — Departamento de Administração	
03 — Divisão do Material	
30 — Departamento dos Correios e Telégrafos	
31 — Departamento Nacional de Estradas de Fetro	
01 — Departamento Nacional de Estradas de Ferro	
02 — Estrada de Ferro Baía e Minas 2.100.000 03 — Estrada de Ferro Bragança 1.100.000	
06 - Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte 2.000.000	
08 — Estrada de Ferro Goiaz. 2.700.000	
12 — Estrada de Ferro São Luiz a Teresina. 3.700.000 13 — Estrada de Ferro Tocantins. 540.000	
14 — Rede de Viação Cearense. 4.400.000	
16 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro	
0	
52 — Departamento Nacional de Estradas de Rodagem	
55 - Departamento Nacional de Obras de Saneamento	
34 Departamento Nacional de Portos e Navegação	39,571,350

Verlage Car shaped It Market Company Conclusion

Of ALLON

COS

04 — Departamento de Administração	
50 — Departamento dos Correios e Telégratos	
31 — Departamento Nacional de Estradas de Feiro	
01 - Departamento Nacional de Estradas de Ferro	
02 - Fatrada de Ferro Baia e Minas	
12 - Estrada de Ferro São Luiz a Teresina	
13 - Fatrada de Ferro Tocantina	
14 - Re le de Viação Cearense	
16 Viação Férrea Federal Leste Brasileiro	
52 — Departamento Nacional de Estradas de Rodagem	
53 Departamento Nacional de Obras de Sancamento	
34 — Departamento Nacional de Portos e Navegação	
40 Inspetoria Federal de Obras Contra as Secas	
ESTUÁRIOS, UNIFORMES E EQUIPAMENTOS; ARTIGOS E PEÇAS ACESEÓRIAS; ROUPA DE CAMA, MESA E BANNO; TECIDOS E ARTEFATOS	
MESA E BANNO: TECIDOS E ARTEFICION	
MESA E BANNO; 1ECIDOS E ARTEFATOS 04 — Departamento de Administração	
945A E BANRC: TECIDOS E ARTEFATON 04 — Departamento de Administração 03 — Divisão do Material	
MESA E BANNC: TECIDOS E ARTEFATOS 04 — Departamento de Administração 03 — Divisão do Material	
MESA E BANNC: TECIDOS E ARTEFIATOS 04 — Departamento de Administração 03 — Divisão do Material	
945A E BANRO: TECIDOS E ARTEFIATOS 04 — Departamento de Administração 03 — Divisão do Material	
94-SA E BANNC: 1ECIDOS E ARTEFATOS 04 — Departamento de Administração 03 — Divisão do Material	
94-SA E BANRC: TECIDOS E ARTEFATOS 04 — Departamento de Administração 03 — Divisão do Material	
975A E BANRC: TECIDOS E ARTEFATOS 04 — Departamento de Administração 03 — Divisão do Material	
94- Departamento de Administração 93 — Divisão do Material	
94 — Departamento de Administração 93 — Divisão do Material 30 — Departamento dos Correios e Telégrafos 31 — Departamento Nacional de Estradas de Ferro 91 — Departamento Nacional de Estradas de Ferro 92 — Estrada de Ferro Baía e Minas 93 — Estrada de Ferro Bragança 96 — Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte 98 — Estrada de Ferro Goias 12 — Estrada de Ferro São Luis a Teresina 14 666	
94-SA E BANRC: TECIDOS E ARTEFIATOS 04 — Departamento de Administração 03 — Divisão do Material	
94-SA E BANRC: TECIDOS E ARTEFATOS 04 — Departamento de Administração 03 — Divisão do Material 30 — Departamento dos Correios e Telégrafos 31 — Departamento Nacional de Estradas de Ferro 91 — Departamento Nacional de Estradas de Ferro 92 — Estrada de Ferro Baía e Minas 93 — Estrada de Ferro Bragança 96 — Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte 98 — Estrada de Ferro Contral do Rio Grande do Norte 12 — Estrada de Ferro São Luis a Teresina 13 — Estrada de Ferro Tocantins 3 — 6000 14 — Rede de Viação Cearense. 50 — 6000	4 _(N)
94-SA E BANRC: TECIDOS E ARTEFIATOS 04 — Departamento de Administração 03 — Divisão do Material	4 _(N)
94-SA E BANRC: TECIDOS E ARTEFATOS 04 — Departamento de Administração 03 — Divisão do Material 30 — Departamento dos Correios e Telégrafos 31 — Departamento Nacional de Estradas de Ferro 91 — Departamento Nacional de Estradas de Ferro 92 — Estrada de Ferro Baía e Minas 93 — Estrada de Ferro Bragança 96 — Estrada de Ferro Bragança 98 — Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte 98 — Estrada de Ferro Goias 12 — Estrada de Ferro São Luis a Teresina 13 — Estrada de Ferro Tocantina 14 — Rede de Viação Cearense 15 — 600 14 — Rede de Viação Cearense 16 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro, 1 1 000 0000	1 170
94-SA E BANRC: TECIDOS E ARTEFATOS 04 — Departamento de Administração 03 — Divisão do Material 30 — Departamento dos Correios e Telégrafos 31 — Departamento Nacional de Estradas de Ferro 91 — Departamento Nacional de Estradas de Ferro 92 — Estrada de Ferro Baía e Minas 93 — Estrada de Ferro Bragança 96 — Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte 98 — Estrada de Ferro Contral do Rio Grande do Norte 12 — Estrada de Ferro São Luis a Teresina 13 — Estrada de Ferro Tocantins 3 — 6000 14 — Rede de Viação Cearense. 50 — 6000	4 .00 * 1 170 20
94-SA E BANRC: TECIDOS E ARTEFATOS 04 — Departamento de Administração 03 — Divisão do Material 30 — Departamento dos Correios e Telégrafos 31 — Departamento Nacional de Estradas de Ferro 91 — Departamento Nacional de Estradas de Ferro 92 — Estrada de Ferro Baía e Minas 93 — Estrada de Ferro Bragança 96 — Estrada de Ferro Bragança 98 — Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte 98 — Estrada de Ferro Goias 12 — Estrada de Ferro São Luis a Teresina 13 — Estrada de Ferro Tocantina 14 — Rede de Viação Cearense 15 — 600 14 — Rede de Viação Cearense 16 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro, 1 1 000 0000	
94 — Departamento de Administração 93 — Divisão do Material 30 — Departamento dos Correios e Telégrafos 31 — Departamento Nacional de Estradas de Ferro 91 — Departamento Nacional de Estradas de Ferro 92 — Estrada de Ferro Baía e Minas de Adminas de Correios e Corr	4 .00 * 1 170 20

		DOTAÇÃO (em cruzeiros)
CONSTRUIÇÃO DE CONSTRUIRMA DE CONSTRUIÇÃO DE CONSTR		VARIÂVEL M. Cr\$
CONSIGNAÇÃO III — Diversas Despesas	*	
- ACONDICIONAMENTO E EMBALAGEM; ARMAZENAGEM, CARRETOS, ESTIVAS E CAPATAZIAS; TRANSPOR MENDAS, CARGAS E ANIMAIS; ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO DÊSTES E DE SEUS TRAIADORES EM GUROS DE TRANSPORTE	TE DE ENCO- VIAGEM; SE-	
30 — Departamento dos Correios e Telégrafos	1.000.000	
51 - Departamento Nacional de Estradas de Ferro		
01 — Departamento Nacional de Estradas de Ferro 12.000 02 — Estrada de Ferro Baía e Minas 15.000 03 — Estrada de Ferro Bragança 10.000 06 — Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte 50.000 08 — Estrada de Ferro Goiaz 60.000		
13 — Estrada de Ferro Tocantina		
14 — Rede de Viação Cearense.50.00016 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.200.000	457.000	
32 - Departamento Nacional de Estradas de Rodagem	800.000	
33 — Departamento Nacional de Obras de Saneamento	30.000	
34 — Departamento Nacional de Portos e Navegação	188.000	
40 — Inspetoria Federal de Obras Contra as Secas	700.000	3,175,000
ÁGUA E ARTIGOS PARA LIMPEZA E DESINFECÇÃO; SERVIÇOS DE ASSEIO E HIGIENE; LAVAGEM E ENGOROUPAS; TAXAS DE ÁGUA, ESGÔTO E LIXO 04 — Departamento de Administração	MAGEM OE	
03 — Divisão do Material	65,000	
50 - Departamento dos Correios e Telégrafos	720.000	
31 — Departamento Nacional de Estradas de Ferro		
01 — Departamento Nacional de Estradas de Ferro. 30.000 02 — Estrada de Ferro Baía e Minas. 5.000 03 — Estrada de Ferro Bragança. 5.000 06 — Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte. 10.000 08 — Estrada de Ferro Goiaz. 10.000 12 — Estrada de Ferro São Luiz a Teresina. 25.000 13 — Estrada de Ferro Tocantins. 3.000 14 — Rede de Viação Cearense. 20.520 16 — Viação Férrea Federal Leste Braşileiro. 58.400	166.920	
32 Departamento Nacional de Estradas de Rodagem	20.000	
33 — Departamento Nacional de Obras de Sancamento	23.000	
34 — Departamento Nacional de Portos e Navegação	36.000	
40 — Inspetoria Federal de Obras Contra as Secas	30,000	1.060.920
LUGUEL OU ARRENDAMENTO DE IMÓVEIS; FOROS; SEGUROS DE BENS MÓVEIS E IMÓVEIS		
04 - Departamento de Administração		,
03 - Divisão do Material	100-000	
70 70		

[Yerba 2 — Consignação III — Diversas Despesas — Continuação]	
·	
51 - Departamento Nacional de Estradas de Ferro	
01 — Departamento Nacional de Estradas de Ferro	
02 — Estrada de Ferro Baía e Minas 5 000	
03 — Estrada de Ferro Bragança 5 ano 08 — Estrada de Ferro Goixz 18 000	
12 — Estrada de Ferro São Luiz a Teresina 15 000	
14 — Rede de Viação Cearense 1.080	
16 Viação Férrea Federal Leste Brasileiro . 42 420	733 000
32 — Departamento Nacional de Estradas de Rodagem	
33 — Departamento Nacional de Obras de Saneamento	
34 — Departamento Nacional de Portos e Navegação	
40 Inspetoria Federal de Obras Contra as Sexas.	
32 ASSINATURA DE ÓROJOS OFICIAIS	
04 — Departamento de Administração 03 — Divisão do Material	
33 — ASSINATURA DE RECORTES DE PUELICAÇÕES PERIÓDICAS	
01 — Gabinete do Ministro	
24 Conselho Nacional de Minas e Metalurgia	
30 — Departamento dos Correios e Telégrafos	
31 Departamento Nacional de Estradas de Ferro	
01 — Departamento Nacional de Estradas de Ferro 1 800	
16 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro	
32 — Departamento Nacional de Estradas de Rodagem	
53 — Departamento Nacional de Obras de Sancamento	2.400
34 Departamento Nacional de Portos e Navegação	1 200 2 400
40 — Inspetoria Federal de Obras Contra as Seras	
41 Inspetoria Geral de Ilominação.	
35 — DESPESAS MIÚDAS DE PRONTO PAGAMENTO	
04 — Departamento de Administração	
03 — Divisão do Material	
50 - Departamento dos Correios e Telégrafos.	
5! - Departamento Nacional de Estradas de Ferro	
01 - Peratramento No imal de Estradas de Petro 28 000	
02 — Estrada de Ferro Buix e Mina-	
03 — Estrada de Ferro Brayança	
C8 — Estrada de Ferro Conz	

100,000 100,	[Verba 2 — Consignação III — Diversas Despesas — Continuação]		DOTAÇÃO (em cruzeiros)
14			variável Cf\$
14	12 — Estrada de Ferro São Luiz a Teresina		
10 - Viação Perrea Federal Leste Brasileiro. 10,000 86,460	15 — Estrada de Perro Tocantins		
32 — Departamento Nacional de Estradas de Rodagem	14 — Rede de Viação Cearense	1	
35 - Departamento Nacional de Ohras de Saneamento 250 000	10 — Viação Ferrea Federal Leste Brasileiro	86,400	
34 - Departamento Nacional de Portos e Navegação	32 — Departamento Nacional de Estradas de Rodagem	30.000 /	
40 - Inspetoria Federal de Obras Contra as Secas. 150,000	53 — Departamento Nacional de Obras de Saneamento	250 000	
1.346.4 1.4	34 — Departamento Nacional de Portos e Navegação	60.000	
### Part	40 Inspetoria Federal de Obras Contra as Secas	150,000	
30 — Departamento Nacional de Estradas de Ferro 2.000,000 51 — Departamento Nacional de Estradas de Ferro 17.000 02 — Estrada de Ferro Baía e Minas. 12.000 05 — Estrada de Ferro Bragança. 20.000 06 — Estrada de Ferro Coriaz. 80.000 08 — Estrada de Ferro Goiaz. 80.000 12 — Estrada de Ferro Goiaz. 80.000 14 — Rede de Viação Cearense. 25.000 16 — Viação Férra Federal Leste Brasileiro. 200.000 474.000 32 — Departamento Nacional de Estradas de Rodagem. 100.000 33 — Departamento Nacional de Obras de Saneamento. 18.000 34 — Departamento Nacional de Portos e Navegação. 80.000 40 — Inspetoria Federal de Obras Contra as Secas. 41.000 2.715.00 80.400 — Departamento Nacional de Estradas de Ferro 250.000 2.715.00 94 — Departamento Nacional de Estradas de Ferro 250.000 2.200 03 — Estrada de Ferro Baía e Minas. 2.000 2.000 03 — Estrada de Ferro Baía e Minas. 2.000 2.000 03 — Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte 4.000 4.000 08 — Estrada de F	41 — Inspetoria Geral de Iluminação	10,000	1.346.40
101 — Departamento Nacional de Estradas de Ferro 11 — Departamento Nacional de Estradas de Ferro 11 — Departamento Nacional de Estradas de Ferro 12 — Departamento Nacional de Estradas de Ferro 13 — Departamento Nacional de Estradas de Ferro 14 — Rede de Vinção Cearense 15 — Departamento Nacional de Estradas de Rodagem 16 — Viação DE IMPRESSÃO E DE ENCADERNAÇÃO; CHERÊS 16 — Departamento Nacional de Estradas de Ferro 17 — Departamento Nacional de Estradas de Ferro 18 — Departamento Nacional de Estradas de Ferro 19 — Departamento Nacional de Estradas de Ferro 10 — Departamento Nacional de Estradas de Ferro 11 — Departamento Nacional de Estradas de Ferro 12 — Departamento Nacional de Estradas de Ferro 13 — Departamento Nacional de Estradas de Ferro 14 — Rede de Vinção Cearense. 15 — Departamento Nacional de Estradas de Ferro 15 — Departamento Nacional de Estradas de Ferro 16 — Vinção Ferra Federal Leste Brasileiro. 17 — Departamento Nacional de Estradas de Rodagem 18 — Rede de Vinção Cearense. 19 — Departamento Nacional de Estradas de Rodagem 19 — Departamento Nacional de Estradas de Rodagem 10 — Departamento Nacional de Estradas de Rodagem 10 — Departamento Nacional de Obras de Sancamento. 10 — Departamento Nacional de Obras de Sancamento. 10 — Departamento Nacional de Portos e Navegação.	.uminação, fôrça motriy e gás	S-P-S-manufacture (Spring)	
101 — Departamento Nacional de Estradas de Ferro 11 — Departamento Nacional de Estradas de Ferro 11 — Departamento Nacional de Estradas de Ferro 12 — Departamento Nacional de Estradas de Ferro 13 — Departamento Nacional de Estradas de Ferro 14 — Rede de Vinção Cearense 15 — Departamento Nacional de Estradas de Rodagem 16 — Viação DE IMPRESSÃO E DE ENCADERNAÇÃO; CHERÊS 16 — Departamento Nacional de Estradas de Ferro 17 — Departamento Nacional de Estradas de Ferro 18 — Departamento Nacional de Estradas de Ferro 19 — Departamento Nacional de Estradas de Ferro 10 — Departamento Nacional de Estradas de Ferro 11 — Departamento Nacional de Estradas de Ferro 12 — Departamento Nacional de Estradas de Ferro 13 — Departamento Nacional de Estradas de Ferro 14 — Rede de Vinção Cearense. 15 — Departamento Nacional de Estradas de Ferro 15 — Departamento Nacional de Estradas de Ferro 16 — Vinção Ferra Federal Leste Brasileiro. 17 — Departamento Nacional de Estradas de Rodagem 18 — Rede de Vinção Cearense. 19 — Departamento Nacional de Estradas de Rodagem 19 — Departamento Nacional de Estradas de Rodagem 10 — Departamento Nacional de Estradas de Rodagem 10 — Departamento Nacional de Obras de Sancamento. 10 — Departamento Nacional de Obras de Sancamento. 10 — Departamento Nacional de Portos e Navegação.	30 Departamento dos Correios e Telégrafos	2.000.000	
02 — Estrada de Ferro Brás e Minas. 12,000 03 — Estrada de Ferro Bragança. 20,000 06 — Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte. 80,000 03 — Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte. 80,000 12 — Estrada de Ferro São Luiz a Teresina. 40,000 14 — Rede de Viação Cearense. 25,000 16 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro. 200,000 474,000 32 — Departamento Nacional de Estradas de Rodagem. 100,000 34 — Departamento Nacional de Portos e Navegação. 80,000 40 — Inspetoria Federal de Obras Contra as Secas. 41,000 2,715,00 Elicações; serviços de Impressão e de Encadernação; cuchês 41,000 2,715,00 64 — Departamento Nacional de Estradas de Ferro 250,000 20 2 — Estrada de Ferro Bragança. 56,000 53 — Estrada de Ferro Bragança. 5,000 56,000 56,000 56,000 64 — Departamento Nacional de Estradas de Ferro. 250,000 250,000 250,000 250,000 250,000 250,000 250,000 250,000 250,000 250,000 250,000 250,000 250,000 250,000			
02 — Estrada de Ferro Brás e Minas. 12,000 03 — Estrada de Ferro Bragança. 20,000 06 — Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte. 80,000 03 — Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte. 80,000 12 — Estrada de Ferro São Luiz a Teresina. 40,000 14 — Rede de Viação Cearense. 25,000 16 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro. 200,000 474,000 32 — Departamento Nacional de Estradas de Rodagem. 100,000 34 — Departamento Nacional de Portos e Navegação. 80,000 40 — Inspetoria Federal de Obras Contra as Secas. 41,000 2,715,00 Elicações; serviços de Impressão e de Encadernação; cuchês 41,000 2,715,00 64 — Departamento Nacional de Estradas de Ferro 250,000 20 2 — Estrada de Ferro Bragança. 56,000 53 — Estrada de Ferro Bragança. 5,000 56,000 56,000 56,000 64 — Departamento Nacional de Estradas de Ferro. 250,000 250,000 250,000 250,000 250,000 250,000 250,000 250,000 250,000 250,000 250,000 250,000 250,000 250,000			
03 — Estrada de Ferro Bragança. 20,000 06 — Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte. 80,000 12 — Estrada de Ferro Goiaz. 80,000 14 — Rede de Viação Cearense. 25,000 16 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro. 200,000 474,000 32 — Departamento Nacional de Estradas de Rodagem. 100,000 35 — Departamento Nacional de Obras de Saneamento. 18,000 34 — Departamento Nacional de Portos e Navegação. 80,000 40 — Inspetoria Federal de Obras Contra as Secas. 41,000 2,713,00 3LICAÇÕES; SERVIÇOS DE IMPRESSÃO E DE ENCADERNAÇÃO; CUICHÊS 56,000 56,000 31 — Departamento Nacional de Estradas de Ferro 250,000 60 — Estrada de Ferro Bragança. 50,000 03 — Estrada de Ferro Bragança. 5,000 5,000 60 — Estrada de Ferro Goiaz. 7,000 12 — Estrada de Ferro Contral do Rio Grande do Norte. 4,000 60 — Estrada de Ferro São Luiz a Teresina 7,000 12 — Estrada de Ferro São Luiz a Teresina 7,000 7,000 12 — Estrada de Ferro São Luiz a Teresina 7,000 14 — Rede de Viação Cearense. 3,000 14 — Rede de Viação	02 — Estrada de Ferro Baía e Mines		
06 — Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte. 80,000 08 — Fstrada de Ferro Goiaz. 80,000 12 — Estrada de Ferro Goiaz. 80,000 14 — Rede de Viação Cearense. 25,000 16 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro. 200,000 474,000 32 — Departamento Nacional de Estradas de Rodagem. 100,000 34 — Departamento Nacional de Portos e Navegação. 80,000 40 — Inspetoria Federal de Obras Contra as Secas. 41,000 2,715,00 BLICAÇÕES; SERVIÇOS DE IMPRESSÃO E DE ENCADERNAÇÃO; CHICHÊS 04 — Departamento Nacional de Estradas de Ferro 01 — Departamento Nacional de Estradas de Ferro 01 — Departamento Nacional de Estradas de Ferro 02 — Estrada de Ferro Baía e Minas. 2,000 03 — Estrada de Ferro Bragança. 5,000 04 — Estrada de Ferro Goiaz. 7,000 14 — Rede de Viação Cearense. 5,000 14 — Rede de Viação Cearense. 5,000 16 — Viação Ferrea Federal Leste Brasileiro. 12,000 25 — Departamento Nacional de Estradas de Rodagem. 50,000 16 — Viação Ferrea Federal Leste Brasileiro. 50,000 26 — Departamento Nacional de Estradas de Rodagem. 50,000 27 — Departamento Nacional de Estradas de Rodagem. 50,000 28 — Departamento Nacional de Cotras de Sancamento. 50,000 39 — Departamento Nacional de Cotras de Sancamento. 50,000 30 — Departamento Nacional de Portos e Navegação. 50,000	03 Estrada de Ferro Braganca		
08 — Estrada de Ferro Goiaz. 80.000 12 — Estrada de Ferro São Luiz a Teresina 40.000 14 — Rede de Viação Cearense. 25.000 16 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro. 200.000 474.000 32 — Departamento Nacional de Estradas de Rodagem. 100.000 55 — Departamento Nacional de Obras de Saneamento. 18.000 34 — Departamento Nacional de Portos e Navegação. 80.000 40 — Inspetoria Federal de Obras Contra as Secas. 41.000 2.715.00 BLICAÇÕES; SERVIÇOS DE IMPRESSÃO E DE ENCADERNAÇÃO; CIICHÊS 04 — Departamento Nacional de Estradas de Ferro 01 — Departamento Nacional de Estradas de Ferro 200 02 — Estrada de Ferro Briaga e Minas 2.000 03 — Estrada de Ferro Briaga mana 3.000 06 — Estrada de Ferro Briaga a 3.000 06 — Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte 4.000 08 — Estrada de Ferro Contral do Rio Grande do Norte 4.000 12 — Estrada de Ferro São Luiz a Teresina 7.000 14 — Rede de Viação Cearense 5.000 16 — Viação Ferrea Federal Leste Brasileiro 12.000 288.000 52 — Departamento Nacional de Estradas de Rodagem 50.000 50 — Departamento Nacional de Cortas de Rodagem 50.000 50 — Departamento Nacional de Obras de Saneamento 99.000 50 — Departamento Nacional de Portos e Navegação 50.000 50.000	06 — Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte		
12 - Estrada de Ferro São Luis a Teresina	08 — Estrada de Ferro Goiaz.	1	
14 — Rede de Viação Cearense	12 Estrada de Ferro São Luiz a Teresina. 40 000		
16 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro	14 — Rede de Viação Cearense	1	
35 — Departamento Nacional de Obras de Saneamento	16 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro	474.0C0	
35 — Departamento Nacional de Obras de Saneamento	32 - Departamento Nacional de Estradas de Rodagem	100.000	
34 — Departamento Nacional de Portos e Navegação. 40 — Inspetoria Federal de Obras Contra as Secas. 41,000 2.715,		18.000	
40 — Inspetoria Federal de Obras Contra as Secas		80.000	
BLICAÇÕES; SERVIÇOS DE IMPRESSÃO E DE ENCADERNAÇÃO; CITCHÊS 04 — Departamento de Administração 03 — Divisão do Material. 56.000 51 — Departamento Nacional de Estradas de Ferro 01 — Departamento Nacional de Estradas de Ferro 02 — Estrada de Ferro Baía e Minas. 2.000 03 — Estrada de Ferro Bragança. 5.000 06 — Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte. 4.000 08 — Estrada de Ferro Goiaz. 7.000 12 — Estrada de Ferro São Luiz a Teresina. 7.000 14 — Rede de Viação Cearense. 5.000 16 — Viação Ferrea Federal Leste Brasileiro. 50.000 52 — Departamento Nacional de Estradas de Rodagem. 50.000 53 — Departamento Nacional de Obras de Sancamento. 50.000 54 — Departamento Nacional de Portos e Navegação. 50.000		41.000	2.713.00
04 — Departamento de Administração 03 — Divisão do Material			
03 — Divisão do Material. 56.000 31 — Departamento Nacional de Estradas de Ferro 01 — Departamento Nacional de Estradas de Ferro 2000 02 — Estrada de Ferro Baía e Minas. 2.000 03 — Estrada de Ferro Bragança. 5.000 06 — Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte 4.000 08 — Estrada de Ferro Goiaz. 7.000 12 — Estrada de Ferro São Luiz a Teresina 7.000 14 — Rede de Viação Cearense. 5.000 16 — Viação Ferrea Federal Leste Brasileiro. 12,000 32 — Departamento Nacional de Estradas de Rodagem 50,000 33 — Departamento Nacional de Obras de Sancamento. 99,000 34 — Departamento Nacional de Portos e Navegação. 50,000			
01 — Departamento Nacional de Estradas de Ferro 01 — Departamento Nacional de Estradas de Ferro	03 — Divisão do Material	56 000	
01 — Departamento Nacional de Estradas de Ferro			
02 — Estrada de Ferro Baía e Minas. 2.000 03 — Estrada de Ferro Bragança. 5.000 06 — Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte. 4.000 08 — Estrada de Ferro Goiaz. 7.000 12 — Estrada de Ferro São Luiz a Teresina 7.000 14 — Rede de Viação Cearense. 5.000 16 — Viação Ferrea Federal Leste Brasileiro. 12.000 288.000 288.000 32 — Departamento Nacional de Estradas de Rodagem 50.000 33 — Departamento Nacional de Obras de Sancamento. 99.000 34 — Departamento Nacional de Portos e Navegação. 50.000	01 — Departamento Nacional de Estradas de Ferro		
03 — Estrada de Ferro Bragança. 06 — Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte. 10 — Estrada de Ferro Goiaz. 11 — Estrada de Ferro São Luiz a Teresina. 12 — Estrada de Ferro São Luiz a Teresina. 13 — Rede de Viação Cearense. 14 — Neade de Viação Cearense. 15 — Oud. 16 — Viação Ferrea Federal Leste Brasileiro. 10 — Departamento Nacional de Estradas de Rodagem. 10 — Departamento Nacional de Obras de Sancamento. 10 — Departamento Nacional de Portos e Navegação. 11 — Departamento Nacional de Portos e Navegação. 12 — Departamento Nacional de Portos e Navegação. 13 — Departamento Nacional de Portos e Navegação.	02 — Estrada de Ferro Baía e Minas		
06 — Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte. 4.000 08 — Estrada de Ferro Goiaz. 7.000 12 — Estrada de Ferro São Luiz a Teresina 7.000 14 — Rede de Viação Cearense. 5.000 16 — Viação Ferrea Federal Leste Brasileiro. 12.000 288.000 52 — Departamento Nacional de Estradas de Rodagem 50.000 53 — Departamento Nacional de Obras de Sancamento. 99.000 54 — Departamento Nacional de Portos e Navegação. 50.000	03 — Estrada de Ferro Bragança. 5.000		
12 — Estrada de Ferro São Luiz a Teresina 7,000 14 — Rede de Viação Cearense. 5,000 16 — Viação Ferrea Federal Leste Brasileiro. 12,000 288,000 32 — Departamento Nacional de Estradas de Rodagem 50,000 33 — Departamento Nacional de Obras de Sancamento. 99,000 34 — Departamento Nacional de Portos e Navegação. 50,000	06 - Estrada de Ferro Central do Río Grande do Norte 4.000		
14 — Rede de Viação Cearense	08 — Estrada de Ferro Goiaz		
16 — Viação Ferrea Federal Leste Brasileiro	12 — Estrada de Ferro São Luiz a Teresina		
33 — Departamento Nacional de Obras de Sancamento	14 — Rede de Viação Cearense. 3,000 16 — Viação Ferrea Federal Leste Brasileiro. 12,000	288.000	
33 — Departamento Nacional de Obras de Sancamento	52 — Departamento Nacional de Estradas de Radurem	30,000	
54 — Departamento Nacional de Portos e Navegação		99,000	
	34 — Departamento Nacional de Portos e Navegação	50.000	
		57,000	560.000

				VANTA FA Crš
39 serviços fuveriários				
30 — Departamento dos Correios e Telegráfos			16, 660	
33 - Departamento Nacional de Obras de Sancamento			5 000 (
O — LIGEIROS PEPAROS, ADAPTAÇÕES, CONSERVOS E CONSERVAÇÃO DE 1960 E MÓVEIS	ivnis			
01 Ligeiros reparos em edificios, adaptações, consertos e conser	vação de b	ens imóveis		
30 — Departamento dos Correios e Telégrafos				
31 - Departamento Nacional de Estradas de Ferro				
01 — Departamento Nacional de Estradas de Ferro		7 000		
32 - Departamento Nacional de Estradas de Rodagem		80-000		
34 — Departamento Nacional de Portos e Navegação				
40 — Inspetoria Federal de Obras Contra as Secas			1 502 000	
03 — CONSERTOS E CONSERVAÇÃO DE BENS MÓVEIS				
04 — Departamento de Administração				
30 — Departamento dos Correios e Telégrafos				
31 — Departamento Nacional de Estradas de Ferro				
01 — Depertamento Nacional de Estradas de Ferro 02 — Estrada de Ferro Baía e Minas	15,000 2,009			
03 — Estrada de Ferro Bragança				
06 - Estrada de Ferro Central do Rio: Grande do Norte				
08 — Estrada de Ferro Goiaz			*	
12 - Estrada de Ferro São Leis a Teresina				
14 Rede de Viação Cearenne				
16 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro				
32 — Departamendo Nacional de Estradas de Rodagem		160-000		
33 - Departamento Nacional de Obras de Saneamento .		1 260,000		
34 — Departamento Nacional de Portos e Navegação		4,500,000		
40 - Inspetoria Federal de Obras Contra as Secas			8 231 000	
11 - PASSAGENS, TRANSPORTE DE PESSOAL E DE SUAS BAGAGENS				
04 — Departamento de Administração				

30 — Departamento dos Correios e Telégrafos......

[Verba 2 — Consignação III — Diversas Despesas — Conclusão]		
		DOTAÇÃO (em cruzeiros)
		VARIÁVEL Cr\$
51 — Departamento Nacional de Estradas de Ferro		
Primario Fractional de Estradas de Ferro		
01 Departamento Nacional de Estradas de Ferro	00,000	
02 — Estrada de Ferro Baía e Minas	10,000	
US Estrada de Ferro Bragança	2.000	
06 — Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte	5.000	
12 — Estrada de Ferro São Luiz a Teresina	25.000	
15 — Estrada de Ferro Tocantins	5,000 5,000	
14 — Rede de Vração Cearense	8.000	
16 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro		78.000
52 Departments Variant I. E. () D. D.		
32 Departamento Nacional de Estradas de Rodagem		50.000
55 — Departamento Nacional de Obras de Sancamento		0.000
34 Departamento Nacional de Portos e Navegação		0.000
40 Inspetoria Federal de Obras Contra as Secas	6	0.000 1.292,000
TFLEFONE, TELEFONEMAS, TELEGRAMAS, RADIOGRAMAS E PORTE POSTAL		
04 — Departamento de Administração		
05 — Divisão do Material.	36	5.200
50 — Departamento dos Correios e Telégrafos	160	0.000
31 Departamento Nacional de Estradas de Ferro		
01 — Departamento Nacional de Estradas de Ferro	0.000	
02 — Estrada de Ferro Baía e Minas	.200	
03 — Estrada de Ferro Bragança	.000	
06 — Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte	.000	
08 — Estrada de Ferro Goiaz.	.000	
14 7 1 27 -	.000	
	.500 .000 76	.700
13 Ayan Ferres Pederal Leste Dravaeiro		,700
32 — Departamento Nacional de Estradas de Rodagem	30.	.000
55 — Departamento Nacional de Obras de Saneamento	25.	.000
34 — Departamento Nacional de Portos e Navegação	35.	.000
40 — Inspetoria Federal de Obras Contra as Secas	50.	.000 400.900
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO III		25.618.420
TOTAL DA VERBA 2		139.986.370

VERBA 3 - SERVIÇOS E ENCARGOS

CONSIGNAÇÃO 1 Diversos 01 - ACIDENTES DO TRABALHO 30 - Departamento dos Correire e Telégrafos 03 — Estrada de Ferro Bragança 06 — Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte 15 Fetrada de l'erro Lovantiny 14 Rede de Viacio Coarcose 16 - Viação Lerrey Federal Leste Brasileiro 32 — Departamento Nacional de Estradas de Rodagem 62 - CELEÇÃO, APERFEIÇOAMENTO E ESPECIALIZAÇÃO DE PESSOAI. 30 — Departamento dos Correios a Telégrafos 08 - Estrada de Ferro Goiar 14 - Rede de Viação Cearense........ 16 - Viação Férrea Federal Leste Brasileiro 06 - AUXÍLIOS, CONTRIBUÏÇÕES E SUBVENÇÕES a) Auxílio à Viação Pérrea Federal do Rio Grande do Sul

Wester 2 G			Les l
[Verba-3 — Consignação I — Diversos — Co	ntinuação		DOTAÇÃO (em cruzeiro
b) Contribuição para o Centro Ferroviário de	3		VARIÁVEL Cr\$
Ensino e Seleção Profissional de São Paulo (Curso Superior)			
c) Contribuïção para a Contadoria Geral de Transportes	4.000	31.000	
02 — Estrada de Ferro Baía e Minas			
a) Diferença de Contribuição para a Caixa de Aposentadoria e Pensões	104,000		
 6) Contribuição para a Contadoria Geral de Transportes 	4,000		1
03 — Estrada de Ferro Bragança		100,000	
a) Diferença de Contribuição para a Caixa de Aposentadoria e Pensões		. 180,000	
06 — Estrada de Ferro Centra. do Rio Grande do Norte		200.000	
a) Contribuição para a Contadoria Geral de Transportes			
6) Diferença de Contribuïção para a Caixa de Aposentadoria e Pensões	4.000	. 54 000	
08 — Estrada de Ferro Goiaz		54.000	
a) Contribuïção para o Centro Ferroviário de Ensino e Seleção Profissional de São Paulo.	6.000		
 b) Diferença de Contribuição para a Caixa de Aposentadoria e Pensões 	75.000	81.000	
12 — Estrada de Ferro São Luiz a Teresina			
a) Diferença de Contribuição para a Caixa de Aposentadoria e Pensões		266.350	
14 — Rede de Viação Cearense			
a) Contribuição para o Centro Ferroviário da Ensino e Seleção Profissional de São Paulo.	8.500		
Diferença de Contribuição para a Caixa de Aposentadoria e Pensões	500.000	508,500	
16 - Vi-2 W			
16 — Viação Férrea Federal Leste Brazileiro			
a) Contribuição para a Contadoria Geral de Transportes b) Contribuição para o Centro Ferroviário de	4.000		
Ensino e Seleção Profissional de São Paulo. c) Diferença de Contribuição para a Caixa de	9.500		
Aposentadoria e Pensões	800.000	813.500 2.042.350	
abvenções .			
- Comissão de Marinha Mercante		•	
a) Subvenção a linbas de navegação deficitárias.	48	.705.000	
- Departamento dos Correios e Telégrafos			
a) Cabo Fluvial do Amazonas (dec. n. 628 de 7/2/93)	6) 1.	450.000	

03 --- Su

30

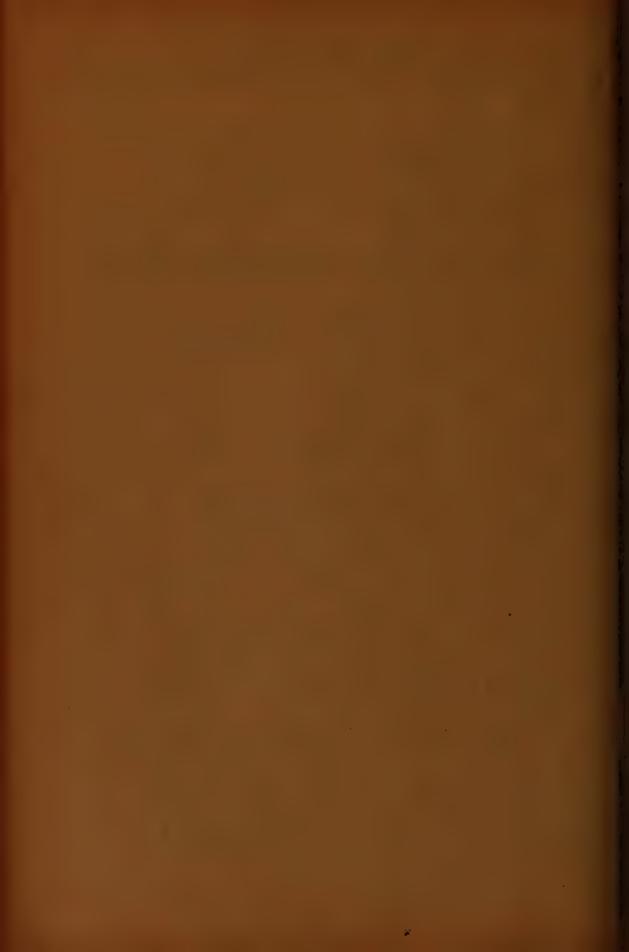
The Continuedal	
[Verha 3 — Consignação I — Diversos — Continuação]	tem continue
	VARIANT
31 — Departamento Nacional de Estradas de Ferro	
04 — Estrada de Ferro Central do Brazil	
the design of the second parties	
a) Subvenção correspondente a despesas com pessoal perma- nente, (ex-vi du art. 28 do decreto-lei n. 5.306, de 24/5/941) 68,308 400 118 463.4	140 505 750
12 — DILIGÉNCIAS, INVESTIGAÇÕES, SERVIÇOS DE CARÁTER SECRETO OU RESERVADO	
	40.00
30 — Departamento dos Correios e Telégrafos	***
18 — INDENIZAÇÕES	
30 — Departamento dos Correios e Talégrafos	
31 — Departamento Nacional de Estradas de Ferro	
02 — Estrada de Ferro Baía e Minas	
03 — Estrada de Ferro Dragança	
00 Fatando de Ferra Goies.	
12 — Estrada de Ferro São Luis a Terosina	
13 — Estrada de Ferro Tocantina	
14 Rede de Viacio Cearense	
16 Viavio Ferrea Federal Leste Brasileiro	
32 Departamento Nacional de Estradas de Rodagem	
35 — Departamento Nacional de Obras de Sancamento	000
	000 530 0
34 — Departamento Nacional de Portos e Navegação	
21 — LEVANTAMENTOS AEROTOPOGRÁFICOS	
33 — Departamento Nacional de Obras de Saneamento	
· ·	
28 — RECEPÇÕES, EXCURSÕES, HOSPEDAGENS E HOMENAGENS	
01 — Gabinete do Ministro	.000
31 — Departamento Nacional de Estradas de Ferro	0,000
01 — Departamento Nacional de Estradas de Ferro	
20	0.000 150 (
40 — Inspetoria Federal de Obras Contra as Secas	
29 - REFLORESTAMENTO E INSTALAÇÕES DE HORTUS	
N. S. A. D. P. C. Lee J. Process	
31 — Departamento Nacional de Estradas de Ferro	
	0.000
09 - Fatrada de Ferro Goias.	000
12 - Fatanda de Ferro São Luiz a Terresina	0 000
14 - Pade de Vincão Cearense	0,000 1.400
16 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro	1.400

[Verba 3 — Consignação I — Diversos — Continuação]	
Diversos — Continuação)	DOTAÇÃO (em cruzeiros)
	VARIÁVEL Cr\$
- SERVIÇOS CLÍNICOS E DE HOSPITALIZAÇÃO	
30 — Departamento dos Correios e Telégrafos	
31 — Departamento Nacional de Estradas de Ferro	
02 — Estrada de Ferro Baía e Minas	
Datiaua de Ferro Draganca	
06 — Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte	
12 Datrada de Ferro Dão Luiz a Teresino	
Acte de Viação Cearense	
120.000 255.000	
32 — Departamento Nacional de Estradas de Rodagem	
33 — Departamento Nacional de Obras de Sancamento	
34 — Departamento Nacional de Portos e Navegação	
40 — Inspetoria Federal de Obras Contra as Secas	445.000
— SERVIÇOS CONTRATUAIS	
04 — Departamento de Administração	
06 — Divisão do Pessoal	
a) Serviços mecanizados "Hollerith"	
30 — Departamento dos Correios e Telégrafos	
a) Manutenção dos serviços mecânicos de apuração de dados para contrôle e estatística, inclusive aluguel de má-	
quinas	
6) Mecanização dos serviços de arrecadação de taxasde registo de aparelhos receptores de rádio-difusão	
31 — Departamento Nacional de Estradas de Ferro	
01 - Departamento Nacional de Estradas de Ferro	
a) Reembolso à Viação Férrea Federal do Rio Grande do	
Sul, correspondente às despesas de conservação e ilu- minação da ponte Mauá, sôbre o rio faguação (Exp.	
de motivos do M. F. n. 112, de 20 1 42)	
a) Para atender à liquidação de compromissos	
na forma do contrato autorizado pelo de-	
creto n. 24.620, de 9.6-1934	
b) Para pagamento da penúltima prestação a	
que se refere a cláusula VI, do contrato autorizado pelo decreto-lei n. 1.609, de	
19-9-1939 7.000.000 11.000.000 14 — Rede de Viação Cearense	
4) Aluguel de máquinas "Hollerith" 106.920	
6) Para liquidação de cartas de concessão nos	
termos do decreto-lei n. 3.712, de 14-10-41 341.862 448.782	

16 Viação Férres Federal Leste Brasileiro a) Alaguel de máquinas "Hollerith"	(Verba 3.— Consignação 1 — Diversos — Conclusão)		OOTAFÃO
16 — Viação Férres Federal Leste Brasilidro a) Alagred de máquinas "Hollerith"			
### Articular of Color Scool Professional Color Professional	16 - Viação Férrea Federal Leste Brasileiro		
52 — Departamento Nacional de Estradas de Rodagem a) Aluguel de máquinas "Hollerith"	Alegare de mandalista de la companica Federal, de acôrdo com o previsto pelo decreto-lei	11 662 364	
a) Aluguel de máquinas "Hollerith"	E. 1.057 de 117-07		
41 — Inapetoria Geral de Iluminação (Decreto n. 7.666, de 18-11-1909) a) Iluminação instalações e suas modificações, remoção de postes e demais serviços contratuais		100,000	
a) Haminação; instalações e suás modificações, remoção de postes e demais serviços contratuais		100 000	
postes e demais serviços contratuais			
30 — Departamento dos Correios e Telégrafos a) Trânsito terrestre e maritimo de malas poetais nos países da União Postal Universal	postes e demais serviços contratuais	33.760.000	47 262 :
a) Trànsito terrestre e maritimo de malas postais nos países da União Postal Universal	37 — serviços internacionais		
## Postal Universal ## Postal ## Pos	30 — Departamento dos Correios e Telégrafos		
postaux"; indenisações por extravio, em francos-ouro, convertidos ao par, nos termos das convenções int.rnacionais	a) Trânsito terrestre e marítimo de malas postais nos países da União Postal Universal	800 000	
Internacionais de Telégrafos	postaux"; indenizações por extravios, em francos-ouro, convertidos	115,000	
30 — Departamento dos Correios e Telégrafos a) Condução de malas e encomendas postais por administração, ajuste ou contrato por intermédio de qualquer pessoa, emprêsa ou meio de transporte. (b) Pagamento às companhias de navegação aérea, pelo transporte de correspondência e encomendas postais, na forma das disposições em vigor. 25.000.000 26.500. 31 — Departamento Nacional de Estradas de Ferro 07 — Estrada de Ferro D na Teresa Cristina. 8.500.000 7.100.000 16.100			1 180.0
a) Condução de malas e encomendas postais por administração, ajuste ou contrato por intermédio de qualquer pessoa, emprêsa ou meio da transporte	40 SERVIÇO DE TRANSPORTE POSTAL		
ou contrato por intermédio de qualquer pessoa, emprésa ou meio de transporte	30 — Departamento dos Correios e Telégrafos		
respondência e encomendas postais, na forma das disposições em vigor	a) Condução de malas e encomendas poetais por administração, ajuste ou contrato por intermédio de qualquer pessoa, emprêsa ou meio da transporte.	1,500,000	
31 — Departamento Nacional de Estradas de Ferro 07 — Estrada de Ferro D na Teresa Cristina	respondência e encomendas postais, na forma das disposições em	25.000.000	26.500.04
07 — Estrada de Ferro D na Teresa Cristina	56 - ESTRADAS DE FERRO MANTIDAS EM REGIMES ESPECIAIS		
07 — Estrata de Ferro D na teresa Cistina	31 - Departamento Nacional de Estradas de Ferro		
	07 — Estrada de Ferro D na Teresa Cristina		
			235.131.

VERBA 4 -- EVENTUAIS

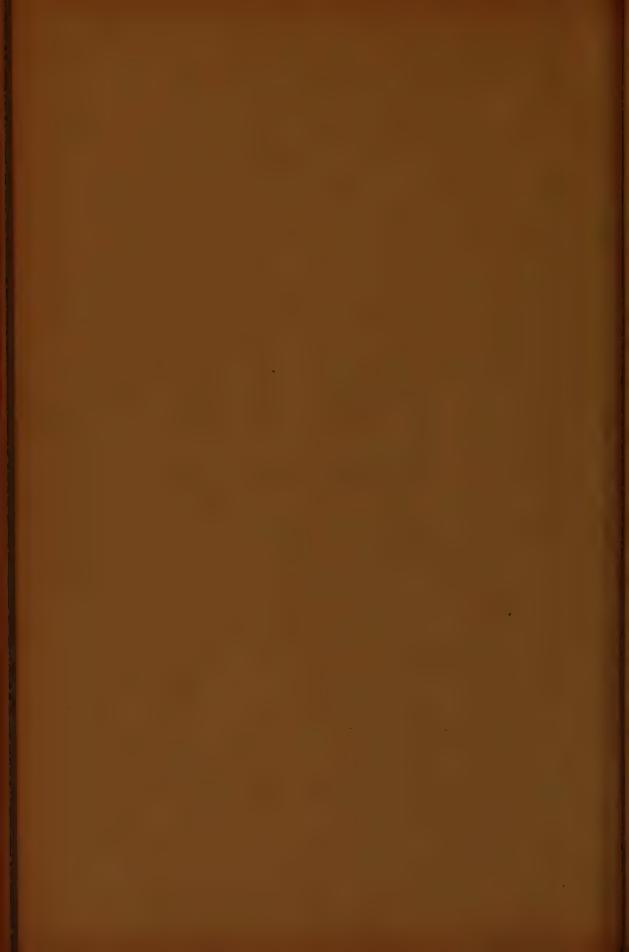
	DOTAÇÃO (em cruseiros)
CONSIGNAÇÃO I — Diversos	VARIÁVEL Cr\$
11 — Despesas imprevistas não constantes das tabelas	
01 — Gabinete do Ministro	50.000
TOTAL DA VERBA 4	50.000



with the volume do relatory in



NOTA EXPLICATIVA



S QUADROS de discriminação da despesa pública apresentam as subconsignações precedidas de sua codificação numérica com o texto abreviado das ementas. A abreviação empregada atende a uma evidente economia de espaço e, por conseguinte, de papel. Nenhuma dificuldade, porém, se oferece à interpretação porque, conhecido o número da subconsignação, extremamente fácil será reconhecer seu texto exato, uma vez que, para êsse fim, adiante se acham relacionadas tôdas as rubricas orçamentárias.

Conforme ficou explicado na parte do Relatório da Comissão, em que se sustenta a necessidade de publicação dos quadros discriminativos a título de ensaio, futuramente êsses mesmos quadros poderão ser apresentados sob forma gráfica mais adequada às suas finalidades.

A Comissão de Orçamento reconhece que nesta experiência, por ser a primeira e assim mesmo realizada em curto tempo, afim de que não perdesse o indispensável cunho de atualidade, há muitas lacunas. Destas, as mais importantes são:

- a) falta de caracterização nítida das despesas de pessoal permanente, por unidades administrativas; essas despesas aparecem englobadas nos órgãos de pessoal, em virtude da legislação vigente determinar o agrupamento dos funcionários públicos num restrito número de "Quadros", correspondentes aos diversos Ministérios;
- b) inclusão de algumas despesas representativas de encargos gerais da União nas dotações de determinadas unidades administrativas, de modo que estas, aparentemente, surgem com um excessivo volume de créditos;
- c) falta de uniformidade na caracterização das atribuições e do campo de ação de diversas unidades administrativas e principalmente, na maioria delas, ausência de elementos informativos a respeito de seus programas de trabalho;
- d) finalmente, outras imperfeições inevitáveis em todos os trabalhos que resultam de primeiras experiências.

Seria imprudente deduzir destes quadros de discriminação o custo dos serviços executados pelas repartições federais. Indubità-

velmente, representam um largo e decisivo passo nesse sentido. Talvez fora preferível não lançar, ainda, a público um trabalho com tão numerosas e manifestas imperfeições. Entretanto, um espírito de iniciativa, inspirado por um desejo de ser útil, mais forte que o vago desejo de perfeição, não hesitou em expor à curiosidade, à crítica e à cooperação de todos quantos se interessem pelo aperfeiçoamento dos métodos orçamentários, um trabalho que, embora reconhecidamente imperfeito, poderá servir de base a estudos concretos, afim de que esse aperfeiçoamento se torne efetivo no mais breve tempo possível.

E' oportuno esclarecer que, nos Ministérios civís, adiante do nome de cada unidade administrativa, está escrito o total de suas dotações; em seguida, aparece o resumo de suas atribuições, com a súmula do programa de trabalho, e finalmente vem o quadro de discriminação da despesa. Em relação aos Ministérios militares, porém, não foi possível proceder-se dessa forma, porque o decreto-lei número 4.185, de 16-3-42, estabeleceu que todos os créditos destinados aos Ministérios da Aeronáutica, da Guerra e da Marinha -tanto os orçamentários como os adicionais—sejam automàticamente distribuídos aos respectivos Serviços de Fundos ou Fazenda. Essa determinação legal criou um regime financeiro especial para os Ministérios militares, em virtude não só da natureza dos seus servicos, que exigem a máxima flexibilidade e presteza na utilização dos créditos, como, também, da situação atual, que desaconselha a divulgação ampla das suas despesas por unidades administrativas, a-fim-de que não sejam reveladas, até certo ponto, medidas que devem ser mantidas em sigilo, em benefício da segurança nacional. Por tais razões, tôdas as dotações orçamentarias dos Ministérios da Aeronautica, da Guerra e da Marinha, aparecem, no Orçamento para 1944 e no Plano de Obras e Equipamentos, atribuídas, respectivamente, ao Serviço de Fazenda da Aeronáutica, à Diretoria de Intendencia e à Diretoria de Fazenda. Internamente, cada um desses Ministérios, de acordo com a lei, elabora um orçamento analítico de suas dotações, para fins administrativo-militares, submetendo-o a aprovação do Presidente da República.

Segue-se a relação das ementas orçamentárias :

VERBA 1 — PESSOAL

CONSIGNAÇÃO I - PESSOAL PERMANENTE

- 01 Pessoal permanente
- 02 Percentagens
 - CONSIGNAÇÃO II PESSOAL EXTRANUMERARIO
- 04 Contratados
- 05 Mensalistas
- 06 Diarista
- 07 Tarefeiros
- 08 Novas admissões para atender ao desenvolvimento dos serviços

CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS

- 09 Funções gratificadas
- 10 Gratificação por exercício em zonas ou locais insalubres
- 11 Gratificação por trabalho com risco da vida ou da saúde
- 12 Gratificação por serviço extraordinário
- 13 Gratificação por trabalho técnico ou científico
- 14 Gratificação de representação
- 15 Gratificação adicional
- 16 Gratificação de magistério
- 17 Gratificação de representação de Gabinete
- 18 Honorários por concurso, prova ou ensino
- 19 Auxílio para diferenças de caixa
- 20 Outras gratificações
- 21 Gratificações militares

CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES

- 22 Ajuda de custo
- 23 Diárias

CONSIGNAÇÃO V — OUTRAS DESPESAS COM PESSOAL

- 24 Honorários aos juízes de casamento
- 25 Substituïções
- 26 Diferença de vencimentos
- 27 Outras despesas

CONSIGNAÇÃO VI — PESSOAL ADIDO E EM DISPONIBILIDADE

- 28 Pessoal adido
- 29 Pessoal em disponibilidade

CONSIGNAÇÃO VII — INATIVOS

- 30 Abono provisório e novas aposentadorias
- 31 Aposentados, jubilados, reformados, inválidos, asilados e pessoal da reserva

CONSIGNAÇÃO VIII — PENSIONISTAS

- 33 Abono provisório e novas pensões
- 34 Pensões de montepio, meio soldo e diversas
- 35 Soldos e pensões vitalícias

CONSIGNAÇÃO IX -- ETAPAS E AUXÍLIOS

- 36 Etapas para alimentação
- 37 Auxílio para funeral
- 38 Auxílio para fardamento

VERBA 2 — MATERIAL

CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE

- 01 Animais destinados a trabalho, produção, criação e a outros fins
- 🕠 🕔 01 Animais para trabalho, produção e outros fins
 - 02 Animais reprodutores nacionais ou estrangeiros

- 02 Automoveis de passageiros : auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas: material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para exe de dragagem; outras viaturas
 - 01 Automóveis de passageiros
 - 02 Auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material mecánicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessorios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas
- 03 Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras pu-
- Maquinas, motores, aparelhos, seus acessorios; material elétrico de te-04 lefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios
- Materiais e acessorios para instalações e segurança dos serviços de trans-
- Material de acampamento e de campanha Material de ensino e educação: material artístico; insignias e bandeiras; instrumentos de música
- 11 Material de transmissão e engenharia militar
- 13 Moveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritorio, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabelhos de campo: aparelhos e utensílios de copa. cozinha, refeitório, dormitorio e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de seda
- 14 Objetos historicos e obras de arte; especimes e outras peças destinadas a coleções de qualquer natureza

CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO

- 16 Animais destinados a estudos, pesquisas, experiências e preparação de soros, vacinas, produtos opoterápicos e veterinários, inclusive material para sua completa fabricação
- Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência
- Combustiveis: material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação
- Arretamento, material de ferragem e de contenção de animais; material
- Forragem e outros alimentos para animais 21 ---
- Generos de alimentação e de dieta; alimentos preparados; animais para corte; gêlo; artigos para fumantes
- Material de consumo e conservação para serviços de acampamento e 23 -
- Materias primas e produtos manufaturados ou semi-manufaturados destinados a qualquer transformação
- 26 Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos: adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirurgicos e outros de uso nos laboratórios em geral
- 27 Sementes e mudas de plantas
- 28 Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos

CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS

- 29 Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de trans-
- Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgóto e lixo
- Aluguel ou arrendamento de imóveis: foros, seguros de bens móveis e 31 --imóveis
- 32 Assinatura de órgãos oficiais
- 33 Assinatura de recortes de publicações periódicas
- 35 Despesas miudas de pronto pagamento
- 37 Iluminação, fôrça motriz e gás
- 38 Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichés
- 39 Serviços funerários
- 40 Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens imóveis e móveis
 - 01 Ligeiros reparos em edifícios, adaptações, consertos e conservação de imóveis
 - 02 Consertos e conservação de bens móveis
- 41 Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens
- 42 Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas e porte postal

CONSIGNAÇÃO IV — OUTRAS DESPESAS COM MATERIAL

- 43 Outras despesas
 44 Material destinado à Delegacia e à Agência Financeira

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

. CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS

- 01 Acidentes do trabalho
- 02 Seleção, aperfeiçoamento e especialização de pessoal
 - 01 Seleção
 - 02 Aperfeiçoamento e especialização de pessoal
- 03 Aquisição de prata
- 04 Abono familiar
- 05 Assinatura de notas e títulos
- 06 Auxílios, contribuições e subvenções
 - 01 Auxílios
 - 02 Contribuições
 - 03 Subvenções
- 07 Serviços judiciais
- 08 Acordos
- 09 Comissões e despesas no exterior
- 10 Caracterização de fronteiras
- 11 Desenvolvimento da produção
- 12 Diligências, investigações, serviços de caráter secreto ou reservado
- 13 Diferenças de câmbio

- 14 --- Remessas do Govêrno para o exterior
- Exposições
- Expedições científicas
- 19 Instalações de novas unidades, reparticões e estabelecimentos militares
- 21 Levantamentos aerotopográficos

- 24 Previdência Social
- Instalação e manutenção de Setores. Serviços e Controles
- Premios, diplomas, condecorações e medalhas
- Reajustamento econômico
- Recepções, excursões, hospedagens e homenagens
- 29 Reflorestamento e instalações de hortos
- 30 Reposições e restituições
- Representação e propaganda no exterior
- Reprodutores e material para revenda a agricultores e criadores
- Sentenças judiciárias
- 34 Serviço de aquisição de ouro
- Serviços clínicos e de hospitalização
- Serviços internacionais
- **Territórios**
- 39 Transporte de imigrantes e trabalhadores nacionais
- 40 Servico de transporte postal
- 41 Adaptação a gasogênio
- Premios pela elaboração de trabalhos de reconhecido valor sóbre serviço público, mediante autorização do Presidente da República Custeio da "Revista do Serviço Público", do Boletim do D.A.S.P. e
- publicação de trabalhos avulsos, de traduções e de quaisquer obras que visem o aperfeiçoamento do serviço público, compreendendo material. impressão e colaboração
- Custeio da Revista de Imigração e Colonização, compreendendo material, impressão, colaboração e traduções
- Custeio da publicação "Arquivos do Ministério da Justiça e Negócios Interiores", compreendendo material, impressão, colaboração e traduções
- Propaganda e difusão cultural
- 51 Serviços educativos e culturais
- 52 Serviços de saúde e higiene
- 56 Estradas de ferro mantidas em regimes especiais
- 60 Salários a penitenciários, internados e educandos

QUADROS DE DISCRIMINAÇÃO DA DESPESA
DO

ORÇAMENTO GERAL DA REPÚBLICA



MINISTÉRIO DA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

GABINETE DO MINISTRO

CR\$ 524.480,00

O gabinete do Ministro se compõe de um grupo de auxiliares, pertencentes ou estranhos aos quadros do funcionalismo, que se encarregam de receber e transmitir as ordens do titular da pasta, bem como de prestar a êste, como agentes de sua imediata confiança, colaboração e assistência na sua representação política e social.

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL		III — DIVERSAS DESPESAS	
III VANTAGENS		32 — Assinatura de órgãos, etc.	980
17 — Grat. de represent. de Gab.	250.000	33 — Assinatura de recortes, etc.	6:000
Total da Consignação III	250.000	Total da Consignação III	6.980
		Total da Verba 2	37.980
IV — INDENIZAÇÕES 22 — Ajuda de custo	62.500 24.000	VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS	
	24.000	28 — Recepções, etc	100.000
Total da Consignação IV	86.500	Total da Verba 3	100, 000
Total da Verba 1	336.500	VERBA 4 — EVENTUAIS	
VERBA 2 — MATERIAL		I - DIVERSOS	
I - MATERIAL PERMANENTE		01 — Despesas imprevistas, etc.	50,000
03 — Livros, fichas, etc 13 — Móveis e arts., etc	3.000 10.000	Total da Verba 4	50.000
Total da Consignação I	13.'000	RESUMO	
II — MATERIAL DE CONSUMO		Verba 1 — Pessoal	336.500 37.980
17 — Arts. de exped., etc	18.000	Verba 3 — Serviços e Encargos Verba 4 — Eventuais	100.000 50.000
Total da Consignação II	18.000	Total	524.480

COMISSÃO DE EFICIÊNCIA

CR\$ 149.460,00

Criada pela lei n. 284, de 28-10-36, e posteriormente reorganizada pelos decretosleis ns. 579, de 30-7-38, e 3.569, de 29-8-41, a Comissão é subordinada administrativamente ao Ministro e técnicamente ao D.A.S.P., obedecendo seus trabalhos às normas

ciência dos Ministérios Civis").

É sua rimalidade o estudo contínuo e pormenorizado da organização, condições, normas e métodos de trabalho das repartições do Ministerio, com o objetovo de possibilitar maior economia e eficiência na exemção dos serviços.

Paga Isso ciabora e submete à apreciação do D.A.S.P. planos de novas organizações, quando é o esso, colaborando, amba, com o Departamento, na orientação e assistencia técnica necessárias à implantação das reformas.

Em 1944, pretende a C. E., cumprindo as disposições legals e regulamentares por que se rege prossecuir no estudo da organização dos diversos serviços do Ministêrio, realizardo, para tal inspecios e levantamentos que se formem necessários e claior indo os projetos respectivos. As dotações concedidas se destinam no pagamento do pessoni indispondente a carea trabalhos e ao cuatelo de material de expediente. pensável a esses trabalhos e ao custelo de material de expediente.

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL		II - MATERIAL DE CONSUMO	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		17 — Arts. de exped., etc	10.000
05 — Mensalistas	14.400	Total da Consignação II	10.000
III — VANTAGENS		III — DIVERSAS DESPESAS	
09 — l'unções gratificadas Total da Consignação III IV — INDENIZAÇÕES	33.000	32 — Assinatura de órgãos, etc. 35 — Despesas miudas, etc	560 3 000 18.000
22 — Ajuda de custo	37.500 24.000	Total da Consignação III	21.560
Total da Consignação IV Total da Verba 1	61.500	Total da Verba 2	40.560
VERBA 2 — MATERIAL		RESUMO	
I — MATERIAL PERMANENTE 03 — Livros, fichas, etc	3.000	Verba 1 — Pessoal	108 900 40.560
13 — Móveis, etc	9.000	Total	149.460

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO



Fol criado pelo decreto-lei n. 3.232, de 5 de maio de 1941 e instalado em 29 de

Como ainda não tenha sido expedido seu Regimento, o serviço vem se mantendo ome a satuação anterior dos órgaes que passaram a integrá-lo, com as indispensaveis

Seu campo de ação, suas finalidades e atribuições, embora não estejam ainda de finidos em Regimento próprio, podem ser considerados como de centralização, or tivos o cuejão e fiscalização de todos os serviços administrativos do Ministério.

Diretoria Geral

CRS 13.120,00

VERBA 1 — PESSOAL III — VANTAGENS 09 — Funções gratificadas Total da Consignação III	8.400	II — MATERIAL DE CONSUMO 17 — Arts. de expediente, etc Total da Consignação II	1.500
V — OUTRAS DESPESAS COM PESSOAL 26 — Diferença de vencimentos Total da Consignação V Total da Verba 1	1.800	III — DIVERSAS DESPESAS 32 — Assinatura de órgãos, etc. Total da Consignação III Total da Verba 2	420
VERBA 2 — MATERIAL I — MATERIAL PERMANENTE 03 — Livros, fichas, etc	1.000	RESUMO Verba 1 — Pessoal Verba 2 — Material Total	10.200

CR\$ 31.090,00

Mantém coleções de livros e outros impressos, sendo especializada em assuntos de que trata o Ministério. Além disso reune obras relativas à legislação em geral e à legislação de obras públicas e viação em especial; ementários e fichários.

Em 1944 seu programa consiste principalmente em:

- a) conservação das coleções que já possue;
- b) aquisição de novos exemplares; c) aperfeigoamento dos serviços de catalogação, ementários, e outros fichários destinados a tornar mais fáceis as consultas e melhor informar os consultas.

VERBA 1 — PESSOAL	,	II — MATERIAL DE CONSUMO	
II PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		17 - Arts. de expediente, etc	2.000
05 — Mensalistas	6,600	Total da Consignação II	2.000
Total da Consignação II	6.600	III — DIVERSAS DESPESAS	
Total da Verba 1	6.600	32 — Assinatura de órgãos, etc. 38 — Publicações, etc	490 2.000
	*.	Total da Consignação III	2.490
VERBA 2 — MATERIAL		Total da Verba 2	24.490
I MATERIAL PERMANENTE		RESUMO	
03 — Livros, fichas, etc	10.000 10.000	Verba 1 — Pessoal Verba 2 — Material	6.600
Total da Consignação I	20.000	Total	31.090

Divisão do Material

CRS 796, 300,00

Tem por finalidade a coordenação sistemática, a execução e a fiscalização das medidas de caráter administrativo, econômico e financeiro, relativas ao material do Ministério.

Em 1944, além de manter seus habituais servicos, decorrentes daquelas fuicios, pretende a Divisão realizar alguns trabalhos extraordinários, que são:

- a) isolamento térmico do edificio do Ministério (importância estimada para completar o serviço inicado, para cuja execução foi insaficiente a dotação de 1947, em virtude do aumento de preços dos materiais empregados);
 - b) pintura a óleo das esquadrias externas do edifício;
- e) reforma de dois elevadores, que servem o edifício, incluindo a sui titrição de portas atuais de manejo peneso, por portas automaticas. (A dotação pedida correra a conta de dotação própria, subconsignação 90, do Piano de Obras e Equipamentos).

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL		II - MATERIAL DE CONSUMO	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		17 — Artigos de exped., etc	10.000
II — PESSUAL EXTRANGIBLARIO		19 — Combustiveis, etc	146 000
04 — Contratados	33.600	25 — Matérias primas, etc	25 000
05 — Mensalistas	120 600	28 — Vestuários, etc	71.500
06 — Diaristas	19 200 45.000		
07 — Tarefeiros	45.000	Total da Consignação II	252 500
Total da Consignação II	218.400		
		III — DIVERSAS DESPESAS	
III VANTAGENS		30 — Água, etc	50.000
an The Committee of the	20.400	32 — Assinatura de órgãos, etc.	2.450
09 — Funções gratificadas 12 — Gratificações p. serv. extr.	5.200	35 — Despesas miudas, etc	50.000 20.000
12 — Gratificações p. serv. out		38 — Publicações, etc	50,000
Total da Consignação III	25,600	41 — Passagens, etc	
Total da Consignação III		42 — Telefones, etc	
Total da Verba 1	244.000	Total da Consignação III	243.450
		Total da Verba 2	552.300
VERBA 2 — MATERIAL			
		RESUMO	
I — MATERIAL PERMANENTE 03 — Livros, fichas, etc	41.350		244.000
04 — Maquinas, motores, etc	10.000	Verba 1 — Pessoal	552.300
13 — Moveis, etc	5.000	Verba 2 — Material	
Total da Consignação I	56.350	Total	796.300

Divisão do Orçamento

CR\$ 224.550,00

A Divisão do Orçamento, que ainda não tem seus trabalhos regimentados, mantém

os gerviços anteriormente atributus a extina Entres estatísticos das atividades dos órgãos De um modo geral, coordena os elementos estatísticos das atividades dos órgãos do Ministério, relacionados com o custo dos serviços; verifica a receita arrecadada e a despesa realizada; escritura créditos, processa despesas e efetua o contrôle das merhas 2 o 4 o das dotações para obras e equipamentos.

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO 05 — Mensalistas Total da Consignação II	195.600 195.600	II — MATERIAL DE CONSUMO 17 — Arts. de exped., etc Total da Consignação II	12.000
III — VANTAGENS 09 — Funções gratificadas 12 — Gratificação p. serv. extra. Total da Consignação III Total da Verba 1	4.200 7.800 12.000 207.600	III — DIVERSAS DESPESAS 32 — Assinatura de órgãos, etc Total da Consignação III Total da Verba 2	1.400 1.400 16.950
VERBA 2 — MATERIAL I — MATERIAL PERMANENTE 03 — Livros, fichas, etc	3.550 3.550	RESUMO Verba 1 — Pessoal	207.600 16.950 224.550

Divisão do Pessoal

CR\$ 57.052.850,00

A antiga Diretoria Geral de Expediente passou a denominar-se Serviço do Pessoal em virtude do decreto-lei n. 204, de 25-1-938. Seu Regimento foi baixado com o decreto n. 2.296, de 29-1-938. Pelo decreto-lei n. 3.163, de 31-3-941, foi transformado em Divisão do Pessoal. O funcionamento dos serviços e secções regionais do Pessoal do Ministério foi regulamentado pelo decreto n. 3.082, de 17-9-938.

São os seguintes os órgãos auxiliares e têcnicamente subordinados à D.P.V.:

- a) SRP-2 Departamento dos Correios e Telégrafos;
- b) SRP-4 Rêde de Viação Cearense;
- c) SRP-5 Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.

Esses são os serviços regionais. As secções regionais são as seguintes:

- a) SRP-6 Departamento Nacional de Estradas de Ferro;
- b) SRP- 7 Departamento Nacional de Pôrtos e Navegação;
 c) SIP- 8 Inspetoria Federal de Obras Contra as Sêcas;
 d) SRP-10 Inspetoria Geral de Iluminação;

- e) SRP-11 Departamento Nacional de Estradas de Rodagem;
- f) SRP-12 Departamento Nacional de Obras de Saneamento;
- g) SRP-13 Estrada de Ferro São Luiz a Terezina;
 h) SRP-14 Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte;
 f) SRP-17 Estrada de Ferro Goiaz;
- j) SRP-47 Estrada de Ferro Bahia e Minas;
- k) SRP-48 Estrada de Ferro Bragança;

- SRP-49 Estrada de Ferro Tocantins;
 SRP-50 Estrada de Ferro Maricá;
 SRP-51 Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande;
- o) SRP-52 Estrada de Ferro D. Teresa Cristina; p) SRP-53 Estrada de Ferro Madeira-Mamoré:
- q) SRP-54----Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina.

A Divisão do Pessoal está incumbida da coordenação sistemática dos assuntos relativos aos funcionários públicos civís e aos extranumerários, bem como da execução e fiscalização das medidas de caráter administrativo, econômico e financeiro que a seu respeito forem adotadas. Necessário se faz notar que as dotações atribuídas às subconsumações 01 — Pessoal Petranente, 08 — Novas Admissões, 25 — Substituições e 27 — Ai v. 1 a car, atendam a tedo o M., sterea, ato constituições por ante de pera e clusiva de Divisão.

Quadro de discriminação da despesa

VERBA 1 FESSOAL		VERBA 2 — MATERIAL	
I PESSOAL PERMANENTE		I MATERIAL PERMANENTE	
01 — Pessoal Permanente		13 — Móveis, etc	
Questro I e e e e e e e e e e e e e e e e e e	19 204 690	Total de Consignação I	
Tater on Consignation 1	1 - 209 000	II - MATERIAL DE CONSUMO	
H - PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		17 - Arts. de expediente, etc	
05 — Menselistas	4.7.7 (m)()	25 — Matérias primas, etc	
07 — Tarefeitos		26 — Produtos químicos, etc	
08 — Novas admissões, etc.		28 — Vestuários, etc	
Total da Consignação II		Total da Consignação II	
III — VANTAGENS		III — DIVERSAS DESPESAS	
		32 — Assinatura de órgãos, etc.	1,960
09 — Funções gratificadas	25.5 %		1.000
12 — Gratificações p. serv. extr.		38 — Publicações, etc	
Total da Consignação III		41 — Passagens, etc.	
TV — INDENIZAÇÕES		Total da Consignação III	37 0000
22 — Ajuda de custo		Total da Verba 2	1 ×1 Cos()
23 — Diárias		and a separation	
	15 850	VERBA 3 — SERVIÇOS	
Total da Consignação IV			
V - OUTPAS DESPESAS COM		36 — Serviços contratuais	
		Total da Verba 3	150.000
25 — Substituïções		RESUMO	
26 — Diferença de vencimentos			
27 — Abono familiar		Verba 1 — Pessoal	129,569
Total da Consignação V		Verba 2 — Material	150.000
	50.772.590	Verba 3 — Serviços e Encargos	
Total da Verba 1		Total	

Portaria

CRS 511.260,00

Tem sob sua responsabilidade a carpintaria, secções de mecânica, pintura, lustração e o serviço de limpeza e asseio em geral. Incumbe-se da guarda e conservação dos leas móveis e imóveis do Ministério e do contrôle de ponto e serviço de 129 servidores. entre fameismánes e extracumentalos men alistas e diatristas. Tem a seu cargo o reasis mento de têda correspendência dirigida ao Ministro bem como a entreza de tedo o expediente aes outros órgões federais, estaduais e municipais, localizados no Instito Federai, previdenciando, ainda, as remessas feitas pelo correio para lugares mais longiaquos.

VERBA 1 — PESSOAL H —' PESSOAL EXTRANUMERÂRIO		V — OUTRAS DESPESAS COM PESSOAL	
05 — Mensalistas	208,200 270.000	26 — Diferença de vencimentos	
Total da Consignação II	478.200		
III — VANTAGENS		Total da Consignação V	
12 — Gratificações p. serv. extra.	13.000	Total da Verba 1	491.560
Total da Consignação III	13.000	Total da Velba 1	

VERBA 2 — MATERIAL II — MATERIAL DE CONSUMO . 17 — Arts. de exped., etc	4.000	Total da Consignação III Total da Verba 2	15.700
Total da Consignação II	4.000	RESUMO	
III — DIVERSAS DISPESAS 30 — Água, etc	15.000	Verba 1 — Pessoal	491.560 19.700 511.260

Serviço de Comunicações

CR\$ 236.170,00

Não tendo o D.A. regimento, o Serviço de Comunicações funciona provisòriamente de acôrdo com normas baixadas na Portaria n. 14, de novembro de 1931, do Ministro. São suas funções principais:

- a) recebimento, exame e registro de papéis recebidos pelo Serviço e pela Portaria;
- b) recebimento e registro de papéis vindos da Secretaria do Palácio Presidencial;
- c) recebimento e registro de papéis vindos do Gabinete do Ministro; d) transcrição datilográfica de todos os papéis fichados;
- e) conferência das fichas;
- f) distribuição dos papéis ao Gabinete e aos diferentes órgãos do D.A.;
- g) organização e movimentação do fichário; h) recebimento e remessa de papéis, dos e para os diferentes órgãos do D.A., Gabinete, Comissões, etc.
 - i) organização e preparo do expediente a ser publicado no Diário Oficial;
- j) numeração e expedição de exposições de motivos, avisos, ofícios, cartas, tele
 - k) confecção dos mapas com resumo das fichas;

 - m) arquivamento de processos;
- n) revisão do mésmo, a partir, geralmente, de um ano já decorrido e durante o qual possam ter ocorrido falhas, em virtude da movimentação dos diversos maços;
 o) separação e organização dos papéis de mais de 30 anos, a serem recolhidos ao
- Arquivo Nacional.

VERBA 1 — PESSOAL		VERBA 2 — MATERIAL	
II — PESSOAL EXTRANUMEPÁRIO		I MATERIAL PERMANENTE	
05 — Mensalistas	189.000	03 — Livros, fichas, etc	600 5,000
Total da Consignação II	189.000	Total da Consignação I	5.600
		II MATERIAL DE CONSUMO	
III — VANTAGENS		17 — Artigos de expediente, etc.	20.000
00 . Francisco	6 600	Total da Consignação II	20.000
 09 — Funções gratificadas 12 — Grat. p. serv. extraordinário 	6.600 13.600	III — DIVERSAS DESPESAS	
Total da Consignação III	19.600	32 — Assinatura de órgãos, etc	770
Total da Consignação III	19.000	Total da Consignação III	770
V OUTRAS DESPESAS COM		Total da Verba 2	26.370
PESSOAL		RESUMO	
26 — Diferença de vencimentos	1.200	Verba 1 — Pessoal	209.800
Total da Consignação V	1.200	Verba 2 — Material	26.370
Total da Verba 1	209.800	Total	236.170
			· ·

Além dos pagamentos à conta da Verba 2 - Material, Consignação III Diversas Despetas, parte da Verta 3 -- Servijos e Encargos, de algunas repartijos, à Tesourar a membre pagar, no Distrito Poleral, a tedes es funcionarios de Quadro I e extranumentos de repartireos sedados nesta capatal e termos circumvizinhas.

Por concur, s irregamento, me infrancias des

argos para a Tesouraria, esta efetua os pagamentos no local, nas proprias salas ou

VERBA 1 — PESSOAL		VERBA 2 MATERIAL	
P PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		11 - MATERIAL DE CONSUMO	
05 — Mensalistas	28 800	17 — Arts. de exped., etc Total da Consignação II	2.500 2.500
Total da Consignação II		III DIVERSAS DESPESAS	
III — VANTAGENS 12 — Gratificação p. serv. extra. 19 — Auxilio para diferenças de		32 — Assinatura de orgaos, etc. Total da Consignação III Total da Verba 2 RESUMO	280 - 280 2.78)
Total da Consignação III		Verba 1 — Pessoal Verba 2 — Material	41.300 2.700
Total da Verba 1	41.300	Total	44.080

SECÇÃO DE SEGURANÇA NACIONAL

CRS 114.220,00

Organizada pelo decreto n. 4.696, de 22-9-29, a Secção de Segurança Nacional é subordinada ao Ministro de Estado.

a) e radar es problemas da seguranca nacional relacionados com os assuntos de que trata o Ministério;
b) contrairzar, na esfera de competência do M.V.O.P., tódas as questões relativ s à segurance e recenal, principalmente as concernentes ao papel que cabe ao Ministério desempenhar em tempo de sucrra, claberando, para tal, os planos de reorganização e de educinasticado que, contramente, devam ser postos em prática; transformando atribos existentes; criando ón, à as novos; e definindo as atribuições dos diversos órgãos ministerials;
c) propôr ao Ministro o programa de ação do Ministério, em tempo de guerra;

VERBA 1 — PESSOAL		IV — INDENIZAÇÕES 23 — Diárias	24.000
II PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		Total da Consignação IV	24.000
05 — Mensalistas	19,300		
Total da Consignação II	19.800	VERBA 2 — MATERIAL 03 — Livros, fichas, etc	8.000 20 000
in vantagens		Total da Consignação I	28.000
12 — Gratif p. serv. extra	13.000	II — MATERIAL DE CONSUMO 17 — Arts. de exped., etc Total da Consignação II	9.000

III — DIVERSAS DESPESAS		RESUMO	
32 — Assinatura de órgaos, etc. 41 — Passagens, etc.	420 20:000	Verba 1 — Pessoal	56 .800
Total da Consignação III	20.420		57.420
Total da Verba 2	57.420	Total	114.220

COMISSÃO DE MARINHA MERCANTE

CR\$ 48.705.000.00

A Comissão de Marinha Mercante é autônoma administrativa e financeiramente, estando, entretanto, vinculada ao Ministério da Viação e Obras Públicas, de acordo com o decreto-lei n. 3.119, de 17 de março de 1941.

São dependentes da Comissão de Marinha Mercante as Subcomissões sediadas nos

diversos portos da República, de acôrdo com os decretos-leis ns. 5.249 e 5.553, res-

pectivamente, de 15 de fevereiro e 7 de junho de 1943.

O campo de ação, finalidade e atribuições da Comissão de Marinha Mercante constam dos arts. 1.º e 2.º do decreto-lei n. 3.100, de 7-3-41 e arts. 1.º e 3.º do Regulamento aprovado pelo decreto-lei n. 7.838, de 11-9-41.

Foram atribuídos Cr\$ 48.705.000,00 para atender às subvenções concedidas pelo Govêrno Federal as linhas de navegação dificitárias. As quotas que, dêsse montante, são entregues às ditas emprêsas, ficam a critério da Comissão e não dependem de discriminação orcamentària

VERBA 3 — SERVICOS E ENCARGOS

06 - Auxílios, etc. 03 — Subvenções 48.705.000 Total da Verba 3...... 48.705.000

CONSELHO NACIONAL DE MINAS E METALURGIA

CR\$ 230.490.00

O Conselho Nacional de Minas e Metalurgia foi criado pelo decreto-lei n. 2.666, de 3 de outubro de 1940 e está subordinado diretamente ao Ministro de Estado.

São suas atribuições o estudo dos problemas relativos às indústrias de mineração e metalurgia; orientação e fiscalização dos projetos e obras referentes à construção de instalações cujo objetivo seja:

- a) beneficiamento de minérios ou combustíveis sólidos;
 b) tratamento de minérios para a extração de metais ou metalóides;
 c) distilação do carvão, visando a produção de coque ou de gás, destinados à indústria metalúrgica;
- d) transporte, carga e descarga, e venda de produtos minerais ou metalúrgicos. Excetuam-se dessas disposições o petróleo e seus derivados.

VERBA 1 — PESSOAL		IV — INDENIZAÇÕES	
II PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		22 — Ajuda de custo	12.500 14.40 0
05 — Mensalistas	26.400	Total da Consignação IV	26.900
Total da Consignação II	26.400	Total da Verba 1	156.100
III — VANTAGENS		VERBA 2 — MATERIAL	
09 — Funções gratificadas	4.200	I MATERIAL PERMANENTE	
12 — Grat. p. serv. extraordinário	2.600	03 — Livros, etc	8.000
14 — Grat. de representação	96.000	13 — Móveis, etc	18.280
Total da Consignação III	102.800	Total da Consignação I	10.200

II MATERIAL DE CONSUMO		41 — Passagens, etc	35,000 1,000
17 — Arts. de expediente, etc 28 — Vestuários, etc	6.000	Total da Consignação III	49.110
Total da Consignação II	7.000	Total da Verba 2	74 390
III DIVERSAS DESPESAS		RESUMO	156,100
32 — Assinatura de órgãos, etc 33 — Assinatura de recortes, etc.		Verba 2 Material	74 300
35 — Despesas miudas, etc	6.000 4.000		230 . 490

DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELÉGRAFOS CR\$ 306.022.307.00

O Departumento dos Correlos e Telégrafos é resultante da fusão da Diretoria Geral dos Correlos com a Repartejão Geral dos Telégrafos, ex-vi do decreto n. 20.869. de 26

E' dirigido por um Diretor Geral ao qual são subordinados os seguintes Gruños:

Serviço do Material.

Diretoria de Correios.
Diretoria de Telégrafos.
Superintendência do Tráfego Telegráfico.
Superintendência do Tráfego Postal.

O Departamento dos Correlos e Telégrafos executa seus serviços específicos através das 30 Directorias Regionais sedindas no Distrito Federal, nas capitais dos Retados e nontros centros importantes de comunicação, além de contar com 4.492 agências em todo o território nacional.

VERBA 1 — PESSOAL 1 — PESSOAL PERMANENTE	V — OUTRAS DESPESAS COM PESSOAL
01 - Pessoal Permanente	26 — Diferença de vencimentos
Quadro III	I otal da Consignação V 209.500
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO 04 — Contratados	VI — PESSOAL ADIDO E EM DISPONIBILIDADE
05 — Mensalistas 67.685.0 06 — Diaristas 21.683.1	00 28 — Pessoal adido 18.240
07 — Tarefeiros 17.700.0 Total da Consignação II 107.319.1	Total de Consignação VI 18 240
III — VANTAGENS	Total da Verba 1
09 — Funções gratificadas	VERBA 2 — MATERIAL
Total da Consignação III 2.495.8	56 02 — Automóveis, etc. 250.000 03 — Livros, etc. 17.090 04 — Máguinas, etc. 5.400.000
IV — INDENIZAÇÕES 22 — Ajuda de custo	05 — Materiais, etc
Total da Consignação IV 2.412.5	Total da Consignação I 10.587.000

II — MATERIAL DE CONSUMO		37 — Serviços internacionais:	
17 — Artigos de expediente, etc.	2 000 000		
19 — Combustíveis, etc.	3.000,000		
25 — Matérias primas, etc	5.000.000	a) transito terrestre e ma-	
26 — Produtos químicos, etc	7.500.000	ritimo de malas posteje	
28 — Vestuários, etc	200.000	nos países da União Pos-	
20 — Vestuarios, etc	4.200.000	tal Universal	900 000
M-4-1 1 0 ' " T			
Total da Consignação II	19.900.000	b) Liquidação de contas	
		" coupon-reponse " decla-	
III — DIVERSAS DESPESAS		rados e Colis Postaux,	
20 Approximately and the second secon		indenização por extra-	
29 — Acondicionamento, etc	1.000.000	vics, em franco ouro con-	
30 — Água, etc	720,000	vertido ao par, nos ter-	1
31 — Aluguel, etc.	3.600,000	mos das convenções in-	
32 — Assinatura de órgãos, etc	15.540	ternacionais	115 000
33 — Assinatura de recortes, etc.	7.200		115.000
35 — Despesas miudas, etc	700.000	c) quotas às Secretarias Pos-	
37 — Iluminação, etc.	2.000.000	tais Internacionais e anuï-	
39 — Serviços funerários	10.000	dades a Institutos Inter-	
40 — Ligeiros reparos, etc.	3.000.000	nacionais de Telégrafos.	065 000
41 — Passagens, etc.	800.000	Telegratos,	265.000
42 — Telefone, etc	160.000		
	100.000	Soma da S/C 37	1.180.000
Total da Consignação III	12.012.740		_,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,
	14.014.740		
Total da Verba 2	42,499,740	40 — Serviço de transporte postal	
zotar da verba z	44.499.740	Serviço de transporte postal	
VEDDA 2 CEDUTOS		a) Condução de mele	
VERBA 3 — SERVIÇOS		a) Condução de malas e en-	
E ENCARGOS		comendas postais por ad-	
01 — Acidentes do trabalho	30.000	ministração, ajuste ou	
02 — Seleção, etc	15 6.800	contrato, por intermédio	
06 — Auxílios, etc.	130.000	de qualquer emprêsa ou	
03 — Subvenções		meio de transporte	1.500.000
Cabo fluvial do Ama-		T. \	
		D) Dagamento as companhias	
(T)		b) pagamento às companhias	
zonas (Dec. n. 628,		de navegação aérea pelo	
de 7-12-936)	1.450.000	de navegação aérea pelo transporte de correspon-	
de 7-12-936)	40.000	de navegação aérea pelo transporte de correspon- dências e encomendas pos-	25 000 000
de 7-12-936)		de navegação aérea pelo transporte de correspon-	25.000.000
de 7-12-936)	40.000	de navegação aérea pelo transporte de correspon- dências e encomendas pos-	25.000.000
de 7-12-936)	40.000 200.000	de navegação aérea pelo transporte de correspon- dências e encomendas pos-	25.000.000
de 7-12-936). 12 — Diligências, etc. 18 — Indenizações 35 — Serviços clínicos, etc. 36 — Serviços contratuais:	40.000 200.000	de navegação aérea pelo transporte de correspon- dências e encomendas pos- tais	
de 7-12-936). 12 — Diligências, etc. 18 — Indenizações 35 — Serviços clínicos, etc. 36 — Serviços contratuais: a) Manutenção dos servi-	40.000 200.000	de navegação aérea pelo transporte de correspondências e encomendas postais	26.500.000
de 7-12-936). 12 — Diligências, etc. 18 — Indenizações 35 — Serviços clínicos, etc. 36 — Serviços contratuais: a) Manutenção dos serviços mecânicos de apura-	40.000 200.000	de navegação aérea pelo transporte de correspon- dências e encomendas pos- tais	
de 7-12-936)	40.000 200.000	de navegação aérea pelo transporte de correspondências e encomendas postais	26.500.000
de 7-12-936). 12 — Diligências, etc. 18 — Indenizações 35 — Serviços clínicos, etc. 36 — Serviços contratuais: a) Manutenção dos serviços mecânicos de apuração de dados para contôle e estatística, inclusive	40.000 200.000 50.000	de navegação aérea pelo transporte de correspondências e encomendas postais	26.500.000
de 7-12-936)	40.000 200.000	de navegação aérea pelo transporte de correspondências e encomendas postais	26.500.000
de 7-12-936) 12 — Diligências, etc. 18 — Indenizações 35 — Serviços clínicos, etc. 36 — Serviços contratuais: a) Manutenção dos serviços mecânicos de apuração de dados para contôle e estatística, inclusive aiuguel de máquinas b) mecanização dos serviços	40.000 200.000 50.000	de navegação aérea pelo transporte de correspondências e encomendas postais	26.500.000
de 7-12-936). 12 — Diligências, etc. 18 — Indenizações 35 — Serviços clínicos, etc. 36 — Serviços contratuais: a) Manutenção dos serviços mecânicos de apuração de dados para contôle e estatística, inclusive a uguel de máquinas. b) mecanização dos serviços de arrecadação de taxas	40.000 200.000 50.000	de navegação aérea pelo transporte de correspondências e encomendas postais	31.206.900
de 7-12-936). 12 — Diligências, etc. 18 — Indenizações 35 — Serviços clínicos, etc. 36 — Serviços contratuais: a) Manutenção dos serviços mecânicos de apuração de dados para contôle e estatística, inclusive auguel de máquinas. b) mecanização dos serviços de arrecadação de taxas de registo de aparelhos	40.000 200.000 50.000	de navegação aérea pelo transporte de correspondências e encomendas postais	26.500.000 31.206.800
de 7-12-936) 12 — Diligências, etc. 18 — Indenizações 35 — Serviços clínicos, etc. 36 — Serviços contratuais: a) Manutenção dos serviços mecânicos de apuração de dados para contôle e estatística, inclusive aiuguel de máquinas. b) mecanização dos serviços de arrecadação de taxas de registo de aparelhos receptores de radiodifu-	40.000 200.000 50.000	de navegação aérea pelo transporte de correspondências e encomendas postais	26.500.000 31.206.800 232.315.767 42.499.740
de 7-12-936). 12 — Diligências, etc. 18 — Indenizações 35 — Serviços clínicos, etc. 36 — Serviços contratuais: a) Manutenção dos serviços mecânicos de apuração de dados para contôle e estatística, inclusive a uguel de máquinas. b) mecanização dos serviços de arrecadação de taxas de registo de aparelhos	40.000 200.000 50.000	de navegação aérea pelo transporte de correspondências e encomendas postais	26.500.000 31.206.800
de 7-12-936) 12 — Diligências, etc. 18 — Indenizações 35 — Serviços clínicos, etc. 36 — Serviços contratuais: a) Manutenção dos serviços mecânicos de apuração de dados para contôle e estatística, inclusive aiuguel de máquinas. b) mecanização dos serviços de arrecadação de taxas de registo de aparelhos receptores de radiodifu-	40.000 200.000 50.000	de navegação aérea pelo transporte de correspondências e encomendas postais	26.500.000 31.206.800 232.315.767 42.499.740 31.206.800
de 7-12-936) 12 — Diligências, etc. 18 — Indenizações 35 — Serviços clínicos, etc. 36 — Serviços contratuais: a) Manutenção dos serviços mecânicos de apuração de dados para contôle e estatística, inclusive aiuguel de máquinas. b) mecanização dos serviços de arrecadação de taxas de registo de aparelhos receptores de radiodifu-	40.000 200.000 50.000	de navegação aérea pelo transporte de correspondências e encomendas postais	26.500.000 31.206.800 232.315.767 42.499.740
de 7-12-936) 12 — Diligências, etc. 18 — Indenizações 35 — Serviços clínicos, etc. 36 — Serviços contratuais: a) Manutenção dos serviços mecânicos de apuração de dados para contôle e estatística, inclusive aluguel de máquinas b) mecanização dos serviços de arrecadação de taxas de registo de aparelhos receptores de radiodifusão	40.000 200.000 50.000	de navegação aérea pelo transporte de correspondências e encomendas postais	26.500.000 31.206.800 232.315.767 42.499.740 31.206.800

DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE FERRO

CR\$ 23.707.000,00

Foi criado pelo decreto-lei n. 3.163, de 31 de março de 1941, em substituição à Inspetoria Federal das Estradas. Está subordinado diretamente ao Ministro.

O Departamento exerce supervisão sôbre as seguintes estradas de ferro:

Tocantins.

Bragança. Madeira-Mamoré. S. Luiz-Teresina.

Rêde Viação Cearense.

Central do R. G. do Norte.

Bahia e Minas.
Estrada de Ferro Golaz.
Leste Brasileiro .

Maricà.
D. Teresa Cristina.
E o Departamento Nacional de Estradas de Ferro incumbido de zelar pelo programa.

referente à vias lo férroa compresendido no Plano Geral de Viação Nacional, estudando e propondo as medidas necessárias à sua realização.

VERBA 1 — PESSOAL	1	31 — Aluguel ,etc	650.000
VERDA I - PESSORE		32 — Assinatura de órgãos, etc	4.550
II PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		33 — Assingtura de recortes	1.800
The Paper of the P		35 — Despesas miudas, etc	
04 — Contratados	512.400	37 — Iluminação, etc	17 ((0)
05 — Mensalistas	1.094.400	38 — Publicações, etc	
06 — Diaristas			22.000
OO DIGITAGES TO TO TO THE TOTAL OF THE TOTAL		40 — Ligeiros reparos, etc	
Total da Consignação II	1.691 860	41 — Passagens, etc	100 000
Total da Consignação II	1.091 300	42 — Telefones, etc	
III — VANTAGENS		Total da Consignação III	1.145 350
09 — Funções gratificadas	96,000	Total da Verba 2	1.410 400
	13.000		
12 — Grat. por serv. extraordinário	15.000		
C	109.000	VERBA 3 — SERVIÇOS	
Total da Consignação III	109.000	E ENCARGOS	
		06 — Auxílios, contribuições, etc.	
IV INDENIZAÇÕES		01 — Auxílios :	
22 — Ajuda de custo	100.000	V.F.F.R. Gr. do	
23 - Diarias		Sul, decreto-lei n. 552,	
			20.000.000
Total da Consignação IV		de 7-7-38 02 — Contribuições :	20.000.000
20101 22 001119111111		02 — Contribuições :	
		a) Ass. Internacional	
V OUTRAS DESPESAS COM		Pern. do Congresso	
PESSOAL		Sul Americano de Es-	
	14 000	tradas de Ferro	9.000
26 — Diferença de vencimentos	14.800	b) Centro Ferroviário de	
		Ensino e Seleção Pro-	
Total da Consignação V	14.800	fissional de S. Paulo	18.000
		c) Contadoria Geral de	10,000
Total da Verba 1	2.215.600		4.000
		Transportes	4,000
VERBA 2 - MATERIAL		Soma S/C 06	20.031.000
I MATERIAL PERMANENTE		28 — Recepções, excursões, etc	
03 - Livros, etc	30.000	36 — Serviços contratuais	
13 — Móveis, etc	80.000	D LL D W E	
		a) Reembolso à R. V. Fér-	
Total da Consignação I	110.000	rea do R. Gr. do Sul da	
		despesa relativa à con-	
		servação e iluminação da	
II - MATERIAL DE CONSUMO		parte brasileira na ponte	
	400.000	Mauá, sôbre o rio Jagua-	
17 — Arts. de exped., etc	100,000	rão	20.000
19 — Combustíveis, etc	20.000		
25 — Matérias primas, etc	4.350	Total da Verba 3	20.081.000
26 — Produtos químicos, etc	700		
28 — Vestuários, etc	30.000	RESUMO	
	155.050		2,215,600
Total da Consignação II	133.030	Verba 1 — Pessoal	1.410.400
		Verba 2 — Material	
The second of the second of the		Verba 3 — Serviços e Encargos	20.081.000
III — DIVERSAS DESPESAS			23.707.000
29 — Acondicionamento, etc	12.000	Total	23.707.000
30 — Agua, etc	30.000		

Estrada de Ferro Bahia e Minas

CR\$ 9.993.520,00

Pelo decreto n. 570, de 31 de dezembro de 1935, foi desincorporada da Viação Férrea Federal Leste Brasileiro, passando a ser subordinada à Inspetoria Federal das Estradas, hoje Departamento Nacional de Estradas de Ferro.

As dotações orçamentárias que lhe foram atribuídas destinam-se à manutenção do tráfego, conservação do material rodante e de tração, trabalhos de melhoramentos da estrada e execução dos serviços administrativos.

VERBA 1 — PESSOAL		**	
1 — PESSOAL PERMANENTE		II MATERIAL DE CONSUMO	
01 - Pessoal Permanente		17 — Arts. de expediente, etc	30.000
		25 — Materias primas etc	1.400.000 2.100.000
Quadro X	1.192.800	26 — Produtos químicos, etc 28 — Vestuários, etc	5.000
Total da Consignação I	1.192.800		10.000
		Total da Consignação II	3.545.000
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO			
04 — Contratados	30.000	III — DIVERSAS DESPESAS	
U3 — Mensalistas	1.657.800	29 — Acondicionamento, etc	15.000
06 — Diaristas	2.250.000	30 Agua, etc.	5.000
		31 - Aluguel, etc.	3,000
Total da Consignação II	3.937.800	35 — Despesas miudas, etc.	10.000
		37 — Iluminação, etc.	12.000
		38 — Publicações, etc.	2.000
III — VANTAGENS		40 — Ligeiros, reparos, etc	2.000
09 — Funções gratificadas		41 — Passagens, etc.	10.000
12 — Grat. por serv. extraordinário	27.600	42 — Telefone, etc	1.200
19 — Aux. p. dif. de caixa	13.000 1.520	Total da Consignação III	60.200
Total da Consignação III			
Total da Consignação III	42.220	Total da Verba 2	4.438.500
		VERBA 3 SERVIÇOS %	
IV — INDENIZAÇÕES		ENCARGOS	
23 — Diárias	18.000		
		01 — Acidentes do trabalho	25.000
Total da Consignação IV	18.000	06 — Auxílios, etc.	
		02 — Contribuições:	
		a) Contadoria Geral de	
V — OUTRAS DESPESAS COM		Transportes	4.000
PESSOAL		b) Caixa de Apcs. e	
26 Diferença de vencimentos	1.200	Pensões	104.000
vencinentos.	1.200	Soma S/C. 06	108.000
Total da Consignação V	1, 200	50ma 5/C. 00	100.000
and an animaged v	10.200	18 — Indenizações	20.000
Total da Verba 1	5.192.020	29 — Reflorestamento, etc	200.000
2 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7		35 — Serv. Clínicos, etc	10.000
VERBA 2 — MATERIAL		Total da Verba 3	363.000
I MATERIAL PERMANENTE		Total da Verba 5	
		RESUMO	
04 — Máquinas, etc	700.000		
U3 — Materiais, etc	90.000	Verba 1 — Pessoal	5.192.020
Wat, de ensino etc	3.300	Verba 2 — Material	4.438.500
13 — Móveis, etc.	40.000	Verba 3 — Serviços e Encargos	363.000
Total da Consignação I	833.300	Total	9.993.520

Estrada de Ferro Braganca

CR\$ 6,608,400,00

A 2 de setembro de 1873 teve canção a lei n. 779, que autorizava o Governo da la Província a paracir homoso por quibametro de linha construída para Cintra, Vizeu. então Províncio a pazar Saucosa por quifemetro de linha construída para Cintra, Vizen. São Michael e Curran. Os trubalhos de construção tiveram infelio a 24 de julho de 1885. A 13 de julho de 1922 foi a Estrada adquirida pelo Govérno Federal, pela quantia de Cr\$17,000,000 do decreto n. 15 563, de 13-7-922). Em 1935 passou a Estrada a ser administrada dibetamente pelo Govérno Federal, subordinada no Departamento National do Estadação de Vento. cional de Estradas de Ferro.

VERBA 1 — PESSOAL		III DIVERSAS DESPESAS	
II PESSOAL EXTRANUMERARIO		29 Acondicionamento, etc	10 000
05 — Mensalistas	2.189.400	30 — Água, etc	5.000
00 — Diaristas	1.487.000	31 — A.uguel, etc.	
Total da Consignação II	3.676.400	35 Despesas miudas, etc	3 000 20 000
		37 — Iluminação, etc.	3 000
III — VANTAGENS	40 500	38 — Publicações, etc	4.000
12 - Grat. p. serv. extraordinário	19.500	41 — Passagens, etc	
Total da Consignação III	19.500	42 — Telefone, etc	4.000
IV INDENIZAÇÕES		Total da Consignação III	54 500
23 — Diárias	12.000	Total da Verba 2	2.675 500
Total da Consignação IV			
	3.707.900	VERBA 3 SERVIÇOS E	
Total da Verba 1		ENCARGOS	
VERBA 2 — MATERIAL		01 — Acidentes do trabalho	20.000
I MATERIAL PERMANENTE		06 — Auxílios, etc.	
03 — Livros, etc	1.000	02 — Contribuïções :	
04 — Máquinas, etc		a) Caixa de Apos. e Pens.	180,000
13 — Moveis, etc	15 000	18 Indenizações	10.000
Total da Consignação I		35 Serv. Clin. e de Hosp	
II - MATERIAL DE CONSUMO		Total da Verba 3	225 000
	100.000	1	
17 — Arts. de expediente, etc	1.100.000	RESUMO	
25 — Matérias primas, etc	1.100.000	Verba 1 — Pessoal	3 707,900
26 — Produtos químicos, etc	3.000	Verba 2 - Material	2.675.500
28 — Vestuários, etc	2.000	Verba 3 Serviços e Encargos	225.000
Total da Consignação II	2.305.000	Total	6.608 400
Your of orner director			

Estrada de Ferro Central do Brasil

CR\$ 68.308.400,00

Foi transformada em entidade autárquica pelo decreto-lei n. 2.305, de 24 de mai-

Não obstante, porêm, a situação de autonomia, da E.F.C.B., obteve uma dotação de Cr\$ 68.308.400,00, como subvenção para despesas com pessoal permanente (Verba 3 — Consignação 1 — Subconsignação 66, alinea 63), na conformidade do art. 28, do decrete-lei acima citado. Nessa dotação foram incluidos Cr\$ 3.500,000,00, destinados a atender ao

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

06 — Auxílios, etc.

03 — Subvenções :

a) Subvenção correspondente à despesas com o pessoal permanente conforme o disposto no art. 28 do decreto-lei n. 3.306, de 24-5-41 68.308.400

Total da Verba 3.....

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO RIO G. DO NORTE

CR\$ 9.993.592.00

Acha-se subordinada ao Departamento Nacional de Estradas de Ferro.

O programa de trabalho, para o exercício de 1944, compreende a melhoria da via permanente (principalmente o trecho Natal-Nova Cruz) e reforço de elementos às oficinas, de maneira a permitir contínuo e cuidadoso reparo e conservação do material, afim de que possa suportar as exigência da sobrecarga de transporte que recai sobre a Estrada, no presente momento. As dotações concedidas, superiores às dos últimos exercícios, visam a permitir um aumento, de material e de pessoal, afim de que se possa manter em tráfego e em condições regulares o maior número de unidades de

VERBA 1 — PESSOAL		TV - NAMED AND ADDRESS OF THE PARTY OF THE P	
I — PESSOAL PERMANENTE		H - MATERIAL DE CONSUMO	
01 Pesscal Permanente		17 — Arts. de exped., etc	150.000
		19 — Combustíveis, etc.	2.000.000
Quadro IX	888.000	25 — Matérias primas, etc	2.000.000
Total da Consignação I	888,000	28 — Vestuários, etc	80.000 40.000
		Total da Consignação II	4.270.000
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		l and an annual market are an	4.270.000
05 — Mensalistas	1.236.000	III — DIVERSAS DESPESAS	
06 — Diaristas	2.170.000		
T-11 C 1		29 — Acondicionamento, etc	50.000
Total da Consignação II	3.406.000	30 — Água, etc	10.000
		37 — Iluminação, etc	2.400 80.000
HI — VANTAGENS		38 — Publicações, etc	4.000
00 E		40 — Ligeiros reparos, etc	15.000
 09 — Funções gratificadas 12 — Grat. p. serv. extraordinário 	27.600	41 — Passagens, etc	5.000
19 — Aux. p. dif. de caixa	65.000 1.260	42 — Telefone, etc	5.000
Total da Consignação III	93.860	Total da Consignação III	171.400
		Total da Verba 2	5.431.900
IV — INDENIZAÇÕES			
23 — Diárias	54.000	VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS	
Total da Consignação IV	54,000	01 — Acidentes do trabalho 06 — Auxílios, etc.	25.000
V OUTRAS DESPESAS COM		02 — Contribuïções :	
PESSOAL			4 000
		a) Cont. Geral de Transp. b) Caixa de Ap. e Pensões	4.000
26 — Dif. de vencimentos	5.832	b) Caixa de Ap. e i ensues	
Total da Consignação V	5.832	Total S/C 06	54.000
T-4-1 1 XX 1 4	4 445 600	18 — Indenizações	15.000
Total da Verba 1	4.447.692	35 — Serv. Clínicos, etc	20.000
VERBA 2 — MATERIAL		Total da Verba 3	114.000
I — MATERIAL PERMANENTE			
03 — Livros, etc	500	. RFSUMO	
04 — Máquinas, etc.	900.000	Verba 1 — Pessoal	4.447.692
and direction of the second of		Verba 2 — Material	5.431.900
05 — Mat. e acessórios etc	.50 0000		
05 — Mat. e acessórios, etc 13 — Móveis, etc	30.000 60.000	Verba 3 — Serviços e Encargos.	114.000

Estrada de Ferro D. Teresa Cristina

Pelo decreto-lei n. 2.074, de 8 de março de 1940 foi determinada a encampario dessa Estrada, a qual está subordinada ao Departamento Nacional de Estradas de Ferra

linha Tubarão-Ararangua.

A principal finalidade da ferrovia é propoteionar transporte ao carvão mineral que demanda os portos indicados. O carvão centribue, para a renda da Estrada, com 71%,

Para o exercício de 1944 foram-lhe atribuídos, sob a forma de dotação global. Cr\$ 8.500.000,00, para atender às despesas com pessoal, material e serviços prestados por

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

56 - E. F. mantidas em regimes

Estrada de Ferro Goiaz

CR\$ 14.434.874,00

Subordinada ao Departamento Nacional de Estrada de Ferro, é o meio de transporte

ferroviário entre Araguari (Minas) e Anápolis (Golaz).

As dotacios que lhe foram atribuídas têm por fim atender à manutenção do tráfego, à conservação do material rodante o de tração, e a todos os serviços administratives da Estrada, quanto aos escritórios e agências.

VERBA 1 — PESSOAL		y — OUTRAS DESPESAS COM PESSOAL	
I PESSOAL PERMANENTE		26 - Dif. de vencimentos	4.834
01 — Pessoal Permanente		Total da Consignação V	4.834
Ouadro VII	1.539.600	Total da Verba 1	7.797.774
Total da Consignação I	1.539.600		
n pessoal extranumerário		VERBA 2 MATERIAL	
05 Mensalistas		I - MATERIAL PERMANENTE	
06 — Diaristas		. 03 — Livros, etc	
Total da Consignação II	6.121.200	04 — Máquinas, etc	300.000
		05 — Materiais, etc.	500.000 3.600
III — VANTAGENS		09 — Material de ensino, etc	
	04 000	Total da Consignação I	865.600
09 — Funções gratificadas 12 — Grat. p. serv. extraordinário	31.800 26.000	Total da ottorigo ,	
19 — Aux. p. dif. de caixa	2.340		
Total da Consignação III	60.140	II - MATERIAL DE CONSUMO	
Zotal da Consignação		17 - Arts. de expediente, etc	70.000
IV — INDENIZAÇÕES		19 — Combustíveis, etc	2.300.000
	W0 000	25 — Matérias primas, etc	35.000
23 — Diárias	72.000	28 — Vestuários, etc	5,105.000
Total da Consignação IV	72.000	Total da Consignação II	3,103,000

III — DIVERSAS DESPESAS		02 — Contribuições	
29 — Acondicionamento, etc	60.000 10.000 18.000 20.000 80.000	a) Centro Ferroviário de Ensino e Seleção Pro- fissional de S. Paulo b) Caixa de Aposentado-	6 000
38 — Publicações, etc	7.000 5.000	ria e Pensões	75.000
41 — Passagens, etc	25.000 3.000	Total S/C 06	81.000
Total da Consignação III	228.000	18 — Indenizações 29 — Reflorestamento, etc. 35 — Serviços clínicos, etc.	60.000 200.000 40.000
Total da Verba Z	6.198.600	Total da Verba 3	438.500
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS		RESUMO	
01 — Acidentes do trabalho 02 — Seleção, etc. 02 — Aperfeiçoamento, etc. 06 — Auxílios, etc.	40.000 17.500	Verba 1 — Pessoal	7.797.774 6.198.600 438.500 14.434.874

ESTRADA DE FERRO MADEIRA-MAMORÉ

CR\$ 7.600.000,00

Desde 1870, começaram as tentativas de construção da Estrada, aquí e alí frustra-

das por motivos diversos.

Pela lei n. 3.141, de 30 de outubro de 1882, foram restabelecidos os estudos da estrada de ferro.

Em virtude da lei n. 6.103, de 7 de agôsto de 1906, o engenheiro Joaquim Catrambi assinou com o Govêrno Federal o contrato de 14 de novembro de 1906 que passou adiante autorizado pelo decreto n. 6.838, de 30 de janeiro de 1908, transferindo-o a "The Madeira-Mamoré Railway Company"

Nos têrmos do decreto n. 7.344, de 25 de fevereiro de 1909, a companhia construtora assinou, a 24 de abril do mesmo ano, um contrato de arrendamento da estrada por 60 anos, contados de 1 de julho de 1912. Seguiu-se um período de esplendor para a ferrovia que foi depois atingida pela desvalorização da borracha. Posteriormente, o Govêrno

A Estrada de Ferro Madeira-Mamoré foi construída com o fim de facilitar os transportes dos produtos oriundos da bacia do Rio Madeira, em virtude dos obstáculos naturais constituídos pelas cachoeiras que se sucedem de Guajará Mirim, em Mato Grosso. margem do Mamoré, até Pôrto Velho no Amazonas, à margem do Madeira. Beneficia tôda a faixa lindeira entre o Brasil e a Belívia, levando-lhe por outro lado os produtos que lhe faltam, principalmente gêneros alimentícios e ferramentas para a lavoura e indústria extrativa da borracha.

Os principais produtos de exportação transportados pela Madeira-Mamoré são: borracha, castanha, madeiras e couros.

Está subordinada ao Departamento Nacional de Estradas de Ferro.

Seu programa de trabalho para 1944 compreende a manutenção do tráfego, ativado grandemente pelo incremento da Campanha da Borracha; a renovação do leito e do material rodante; o prosseguimento da construção da rodovia Pôrto Velho-Presidente Pena; a continuação do programa de construções de residências, armazéns, depósitos, da administração e oficinas.

Para atender às despesas no vigente exercício foi concedida a dotação global de Cr\$ 7.600.000.00.

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

56 — E. F. mantidas em regimes especiais

7.600.000

Total da Verba 3.....

7,600,000

Estrada de Ferro Noroeste do Brasil

CRS 11,000,000,00

Esse órgão, não obstante solicitação, deixou do fornecer à Comissão de Oceano no, os elementos necessários à descrição de suas atribuições e de seu programa de trabbalho para 1944.

Psea ferrova, atradmente administrada seb regime aulárquico, obteve, a título de auxílio uma detação de Cri 11.000.000 se, no Orgamento Geral da República, para atender à liquidação des compromisses na ferma do contrato autorizado pelo decreto n. 24.620, de 9-5-1954 e para o pagamento da penultima prestação a que se refere a chausula VI do contrato autorizado pelo decreto-lei n. 1.609, de 19-9-1939.

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS	5) Para prestação devila em virtude do contrato de 21 de outubro da 1939 (dec. nú-	
3n Serviços contratuais	mero 1.609, de 19-9-1939)	7.000.000
a) Para atender compromisso na forma do contrato autori- ze lo peno deer con. 24 (20) de 9-6-34	Total da Verba 3	11.000.000

Estrada de Ferro São Luiz-Terezina

A Estrada de Ferro S. Luiz-Terezina tem grande importância como elemento de transpor-

o) é a única via de ligação ferroviária entre a capital do Estado do Piaul & do Maranhão, ou seja da capital do Estado do Piaul à um pôrto de mar;
b) é a unesa via de transporte que serve aos fertilissimes vales do Itapicura e

c) é a via de transporte que se impõe a tôdas as mercadorias que atinjam Terezina. do que o de S. Luiz pelo menos 100 quilâmetro

de será una parte da funcia ligação ferrovária Norte-Sul do Brasil, para atingir o pôrto de S. Luiz ou o de Belém;
e) tem grande importância militar, porque é a única estrada de penetração no Norta do Brasil, e no case de train porte de tropa, par via fermedos a funcion de train porte de tropa. Norte do Brasil, e no case de transporte de tropas por via terrestre de Sul para o Norte, uma vez atingida a cidade de Terezina, a Estrada de Ferro S. Luiz-Terezina é a via de

VERBA 1 — PESSOAL		III VANTAGENS	
1 — PESSOAL PERMANENTE 01 — Pessoal Permanente Quadro VIII Total da Consignação I	1.836.000	09 — Funções gratificadas	33.000 13.000 2.940 48.940
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO 04 — Contratados 05 — Mensalistas 06 — Diaristas Total da Consignação II	32.400 2.475.200 4.300.000 6.807.600	IV — INDENIZAÇÕES 22 — Ajuda de custo	18.750 24.000 42.750

PESSOAL 26			3.11.0	379
Total da Consignação V. 4.560 Total da Verba 1. 8.739.850 VERBA 2 — MATERIAL I — MATERIAL PERMANENTE 03 — Livros, etc. 1.000 04 — Máquinas, etc. 3000 005 — Materiais, etc. 60.000 Total da Consignação I 1.361.000 II — MATERIAL DE CONSUMO 17 — Arts. de exped., etc. 1.700.000 25 — Matérias primas, etc. 3.700.000 26 — Produtos químicos, etc. 50.000 Total da Consignação II 5.580.000 Total da Consignação II 5.000	PESSOAL		40 — Ligeiros reparos etc	7.000
Total da Consignação V	26 — Diferença de vencimentos	4.560	42 — Telefone, etc.	5.000
VERBA 2 MATERIAL I MATERIAL I MATERIAL PERMANENTE VERBA 3 SERVIÇOS E ENCARGOS	Total da Consignação V	4.560		
VERBA 3 — SERVIÇOS E	Total da Verba 1	8.739.850	Total da Verba 2	7.085.000
04 — Máquinas, etc. 1.000.000 05 — Materiais, etc. 300 000 13 — Móveis, etc. 60.000 Total da Consignação I. 1.361.000 II — MATERIAL DE CONSUMO 29 — Reflorestamento, etc. 200.000 17 — Arts. de exped., etc. 1.700.000 19 — Combustíveis, etc. 1.700.000 25 — Matérias primas, etc. 3.700.000 26 — Produtos químicos, etc. 50.000 28 — Vestuários, etc. 10.000 Total da Consignação II. 5.580.000 RESUMO Verba 1 — Pessoal 8.739.850 Verba 2 — Material 7.085.000 Verba 3 — Serviços e Encargos 606.350 Verba 3 — Serviços e Encargos 606.350 Total 15.000			VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS	
Total da Consignação II	04 — Máquinas, etc	1.000.000 300.000	06 — Auxílios, etc.	5 C ₁ , 000
17 - Arts. de exped., etc. 120.000 19 - Combustíveis, etc. 1.700.000 25 - Matérias primas, etc. 3.700.000 26 - Produtos químicos, etc. 50.000 28 - Vestuários, etc. 10.000 Total da Consignação II 5.580.000 Total da Consignação II 5.580.000 Total da Consignação II 5.580.000 Total da Verba 3 606.350 RESUMO Verba 1 - Pessoal 8.739.850 Verba 2 - Material 7.085.000 Verba 3 - Serviços e Encargos 606.350 Verba 3 - Serviços e Encargos 606.350 Total da Verba 3 606.350 Total		1.361.000	ria e Pensões	266.350 50.000
19 — Combustíveis, etc. 1.700.000 25 — Matérias primas, etc. 3.700.000 26 — Produtos químicos, etc. 50.000 27 — Vestuários, etc. 10.000 Total da Consignação II 5.580.000 Total da Consignação II 5.580.000 Werba 1 — Pessoal 8.739.850 Verba 2 — Material 7.085.000 Verba 3 — Serviços e Encargos 606.350 10 — Agua, etc. 30.000 Total da Verba 3 606.350 Total da Verba 3 606.350	17 — Arts. de exped., etc	120,000	29 — Reflorestamento, etc 35 — Serviços clínicos, etc	200.000 40.000
Verba 1 — Pessoal	19 — Combustíveis, etc 25 — Matérias primas, etc 26 — Produtos químicos, etc	3.700.000 50.000	Total da Verba 3	606.350
Verba 2 Material	Total da Consignação II	5.580.000	RESUMO	
35 — Despesas miudas, etc 5.000	29 — Acondicionamento, etc 30 — Água, etc	25 000 15.000	Verba 2 — Material Verba 3 — Serviços e Encargos	8.739.850 7.085.000 606.350 ————————————————————————————————————
	35 — Despesas miudas, etc			

Estrada de Ferro Tocantins

CR\$ 1.389.000,00

Os trabalhos da construção da Estrada de Ferro Norte do Brasil, — denominação primitiva adotada pela companhia francesa concessionária, para a atual Estrada de Ferro do Tocantins — tiveram início no ano de 1890.

Ferro do Tocantins — tiveram início no ano de 1890.

Além de outras garantias, o contrato de concessão, regulado pelo decreto federal n. 862, de 16 de outubro de 1890, estabelecia para patrimônio da emprêsa ferroviária construtora uma faixa de 10 quilômetros de terras em cada margem da linha em todo o seu percurso até a Praia da Rainha, ponto que a companhia projetou alcançar com a via férrea.

Acontece, porém, que as conseqüências oriundas da grande guerra 1914-1918 levaram a companhía construtora à falência e conseqüente paralisação dos serviços na altura do quilômetro 70 aproximadamente. Daí ficou a estrada de ferro em depósito público para os efeitos legais, até que, concluído o respectivo processo, o Govêrno da União rescindiu o contrato e incorporou os bens existentes ao patrimônio nacional. Neste período chegavam os trilhos ao quilômetro 82, quando, em 1931, o Estado do Pará entregou ao Govêrno Federal a Estrada de Ferro do Tocantins, em virtude da impossibilidade de mantê-la e por não poder facilitar-lhe os meios necessários ao seu prosseguimento. O Govêrno da União, de posse dêsse patrimônio, anexou-o ao sistema ferroviário mantido pelo Ministério da Viação e Obras Públicas e, em 1938, efetuaram-se os trabalhos preliminares de estudos para o prolongamento da Estrada.

Como primeiro objetivo, cogitou o Governo de atingir o porto de Jatobá, no quilometro 112, localizado acima da cachoeira Itaboca, afim de que desse modo ficasse estabelecida, sem anormalidade, a navegação fiuvial em conjunto com o tráfego ferroviário entre o médio rio Tocantins e o pôrto de Belém, na capital do Estado.

Está subordinada ao Departamento Nacional de Estradas de Ferro.

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL		III — DIVERSAS DESPESAS	
II PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		29 — Acondicionamento, etc	30.000
	30,000	30 — Agua, etc	
05 — Mensalistas	600.000	35 — Despesas miúdas, etc	3.000 5.000
UU Dianstas		41 — Passagens, etc	5.000
Total da Consignação II	630.000	Total da Consignação III	41.000
Total du Verba 1	630.000	Total da Verba 2	744.000
VERBA 2 — MATERIAL			
1 MATERIAL PERMANENTE		VERBA 3 — SERVIÇOS E	
04 — Maquinas, etc	60.000	ENCARGOS	
13 — Movers, etc	5 000	01 — Acidentes do trabalho	10 000
		18 — Indenizações	5.000
Total da Consignação I	65.000		15.000
		Total da Verba 3	13.000
II - MATERIAL DE CONSUMO			
17 - Artigos de expediente, etc.	15.000	RESUMO	
19 — Combustíveis, etc	260 000		
25 — Meterias primas, etc	340.000	Verba 1 — Pessoal	744.000
26 — Produtos quimicos, etc	20 (00°) 3 00°0	Verba 2 — Material	15.000
28 — Vestuarios, etc		Verba 3 Serviços e Esteargos.	
Total da Consignação II	635,000	Total	1.389 000

Rede de Viação Cearense

A Rêde de Viação Cearense, constituída pelas estradas de ferro de Baturité e de Sobral, foi criada em virtude dos decretes as. 6.318, de 1-6-1878, 6.319, de 1-6-1878 e 6.340 de 19-6-1878.

Acha-se subordinada ao Departamento Nacional de Estradas de Ferro, de actual com o disposto no decreto-lei a. 3.163, de 31-3-1941.

A Rêde serve presentemente os Estados do Ceará e da Paraíba.

O programa de tradadho para 1244 consete na conservação e na reparação de todo o aparedhamento acessario nos transportes, cujo volume é estimado em 75.700,000 tonela-neladas-quilômetro de mercadorias. 52.000.000 passagedros-quilômetro, 650.000 tonela-das-quilômetro de bagagens e encomendas e 7.000.000 animais-quilômetro.

VERBA 1 — PESSOAL		III VANTAGENS	
I PESSOAL PERMANENTE		09 — Funções gratificadas	45.600
01 Pessoal Permanente	1 164 000	12 — Gratificação por serviço extraordinario	13.000
Quadro VI	4.164.000	19 — Auxilio para diferenças de caixa	3.120
Total da Consignação I	4.164.000	Total da Consignação III	61.720
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		IV — INDENIZAÇÕES	
05 - Mensalistas	3.289.800		
06 — Diaristas	8.640.000	22 — Ajuda de custo	6.250 48.000
Total da Consignação II	11.929.800	Total da Consignação IV	54.250

V - OUTRAS DESPESAS C/PESSOAL		1 Sin Comment	
OUTRAS DESPESAS C/PESSOAL		VERBA 3 — SERVIÇOS E	
26 — Diferença de vencimentos	2.880	ENCARGOS	
Total da Consignação V	2.880	01 — Acidentes do trabalho	
Total da Verba 1		UZ — Seleção, etc.	35.000
		02 — Aperfeiçoamento	21.000
VERBA 2 — MATERIAL		06 — Auxílios, etc.	
I MATERIAL PERMANENTE		02 — Contribuïções:	
03 — Livros, etc	500	a) Centro Ferroviário de	
04 — Máquinas, etc.	670.000	Ensino Profissional de	
05 — Materiais, etc	200.000	São Paulo	8.500
13 — Móveis, etc	50.000	b) Caixa de Aposentado-	
Total da Consignação I	920.500	ria e Pensões	500.000
II MATERIAL DE CONSUMO		Total da S/C. 06	508.500
17 — Artigos de expediente, etc.	130,000	18 — Indenizações	30,000
19 — Combustíveis, etc	4.400.000	29 — Reflorestamento, etc.	300.000
25 — Matérias primas, etc	4.400.C00	35 — Serviços clínicos, etc.	10.000
26 — Produtos químicos, etc.	60.000	36 — Serviços contratuais	
28 — Vestuários, etc	40.500	a) Hollerith	106.920
Total da Consignação II	9.030.500	b) Cartas de concessão	341.862
III — DIVERSAS DESPESAS		Total da S/C. 36	448.782
29 — Acondicionamento, etc	5C.000		
30 — Água, etc	20: 520	Total da Verba 3	1.353.282
32 — Assinatura de órgãos, etc	1.080		
35 — Despesas miúdas, etc	5.000	DEGUARO	
37 — Iluminação, etc	25.000	RESUMO	
38 — Publicações, etc	3.000	Verba 1 — Pessoal	16.212.650
40 — Ligeiros reparos, etc	10.000	Verba 2 — Material	10.077.450
41 — Passagens, etc	8.000 3.500	Verba 3 — Serviços e Encargos	1.353.282
Total da Consignação III	126,450		
Total da Verba 2	10.677.450	Total	27.643.382

Viação Férrea Federal Leste Brasileiro

CR\$ 70.583.070,00

A Viação Férrea Federal Leste Brasileiro, durante o período compreendido entre 1911 e 11 de março de 1935, foi dirigida pela Companhia Ferroviária Leste Brasileiro, ex-Companhia de Chemins de Fer Federaux de Lest Brésilien.

Em 1 de junho de 1934, foi declarada a recisão do contrato, pelo decreto n. 24.321.

Mas somente a 11 de março de 1935 foi determinada a ocupação e nomeado o representante de Caraca de Carac

tante do Govêrno para dirigí-la.

Por decreto-lei n. 2.964, de 20 de janeiro de 1941, foi incorporada à Leste Brasileiro a antiga Estrada de Ferro Petrolina-Terezina.

VERBA 1 — PESSOAL		n — pessoal extranumerário	
I — PESSOAL PERMANENTE 01 — Pessoal Permanente Quadro V		04 — Contratados 05 — Mensalistas 06 — Diafistas 07 — Tarefeiros	21.600 5 541 600 23 350 000 60.000
Total da Consignação I	7.831.800	Total da Consignação II	28.973.200

III — VANTAGENS	1	38 — Publicações, etc	12 000
OO De la constitue des	86.400	40 — Ligeiros reparos, etc	8.000
09 — Funções gratificadas	80.400	41 — Passagens, etc	8 000
12 — Gratificação por serviço ex- traordinário	78.000	42 — Telefone, etc	25.000
19 — Auxilio pera diferenças de caixa	5.100	Total da Consignação III	565.820
Total da Consignação III	169.500	Total da Verba 2	31.702.820
iv — indenizações		VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS	
22 — Ajuda de custo	12.500 72.000	01 Acidentes do trabalho	100.000
Total da Consignação IV	84.500	02 — Aperfeiçoamento 00 — Auxilios, etc.	28.000
v — OUTRAS DESPESAS C'PESSOAL		02 — Contribuïções	
26 — Diferença de vencimentos	6.168	a) Contadoria Geral de Transportes	4.000
Total da Consignação V	6.168	b) Centro Ferroviário de Ensino e Seleção Pro-	
Total da Verba 1	37.065.168	fissional de S. Paulo c) Caixa de Aposentadoria	9.500
VERBA 2 — MATERIAL		e Pensões	
1 MATERIAL PERMANENTE		Total da S/C. 06	813.500
03 - Livros, fichas, etc	5.000	18 — Indenizações	
04 - Maquinas, etc	1.400.000	29 — Reflorestamento, etc	500.000
05 — Materiais, etc	1.200.000	35 — Servicos clínicos, etc	120.000
09 — Material de ensino, etc	52.000	36 — Serviços contratuais:	
13 — Móveis, etc	80.000		
Total da Consignação I	2.737.000	a) Aluguel de máquines Hollerith b) Para pagamento à Caixa	120.000
II MATERIAL DE CONSUMO		Econômica Federal de acôrdo com o previsto	
17 — Artigos de expediente, etc.	200.000	pelo decreto-lei n. 1.029,	
19 — Combustíveis, etc	14.000.000	de 11-1-39	
25 — Matérias primas, etc	13.000.000		
26 — Produtos químicos, etc	200.000	Total da S/C. 36	193.592
28 — Vestuários, etc	1.000.000		
Total da Consignação II	28.400.000	Total da Verba 3	1.815.082
III - DIVERSAST DESPESAS		RESUMO	
29 — Acondicionamento, etc	200.000	Verba 1 — Pessoal	37.065.168
30 — Água, etc	58.400	Verba 2 — Material	31.702.820
31 — Aluguel, etc	42.420	Verba 3 Serviços e Encargos	1.815.082
32 — Assinatura de órgãos, etc	560	Der right of Direct Books	
33 — Assinatura de recortes, etc.	1.440		70.583.070
35 — Despesas miúdas, etc	10.000	Total	70.383.010
37 — Iluminação, etc	200.000		

DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM

CR\$ 11.085.140.00

Esse órgão, não obstante solicitação, deixou de fornecer à Comissão de Orçamento os elementos necessários à descrição de suas atribuições e de seu programa de trabalho para 1944.

Quadro de discriminação da despesa:

		*	
VERBA 1 — PESSOAL II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO 04 — Contratados	122.400	25 — Matérias primas, etc 26 — Produtos químicos, etc 28 — Vestuários, etc	2.300.C00 50.000 20.000
05 — Mensalistas	1.466.400	Total da Consignação II	5.570.000
Total da Consignação II	1.588.800	III — DIVERSAS DESPESAS	
III — VANTAGENS		29 — Acondicionamento, etc	800.000
09 — Funções gratificadas 12 — Gratificação por serviço ex-	7.200	30 — Água, etc	20.000 300.000
traordinário	32.500	32 — Assinatura de órgãos, etc. 33 — Assinatura de recortes, etc.	350 2.000
Total da Consignação III	39.700	35 — Despesas miúdas, etc 37 — Iluminação, etc	30.000
IV — INDENIZAÇÕES		38 — Publicações, etc	30,000 240,000
22 — Ajuda de custo 23 — Diárias	31.250 120.000	41 — Passagens, etc	50.000 30.000
Total da Consignação IV	151.250	Total da Consignação III	1.602.350
V — OUTRAS DESPESAS C/PESSOAL		Total da Verba 2	8.782.350
26 — Diferença de vencimentos	23.040		
Total da Consignação V	23.040	VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS	
Total da Verba 1	1.802.790	01 — Acidentes do trabalho 18 — Indenizações	250.C00 100.000
VERBA 2 — MATERIAL		35 — Serviços clínicos, etc 36 — Serviços contratuais:	50.009
I MATERIAL PERMANENTE		a) Serviços Hollerith	100.000
02 — Automóveis, etc	500.000	Maria 1, 17-1-2	500.000
03 — Livros, etc.	10.000	Total da Verba 3	300.000
04 — Máquinas, etc	1.000.000	RESUMO	
Total da Consignação I	1.610.000	Verba 1 Pessoal	1.802.790
II MATERIAL DE CONSUMO		Verba 2 — Material	8.782.350
17 — Artigos de expediente, etc.	200.000	Verba 3 — Serviços e Encargos	500.000
19 — Combustíveis, etc.	3.000.000	Total	11.085.140

DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS DE SANEAMENTO

CR\$ 5.977.368,00

Pelo decreto-lei n. 2.367, de 4 de julho de 1940, foi a antiga Diretoria de Saneamento da Baixada Fluminense transformada no atual Departamento que se acha subordinado ao Ministro de Estado.

São suas atribuições estudar, executar, projetar, fiscalizar e conservar as obras de saneamento empreendidas pelo Govêrno Federal em todo o território nacional.

Entretanto, em virtude da limitação dos recursos financeiros, da escassez de técnicos nas regiões onde os serviços se tornam necessários, o D.N.O.S. estabeleceu o regime de prioridades, atacando, preferencialmente, as zonas de mais elevado índice econômico e intensificando os serviços naquelas regiões onde a reação para o ressurgimento foi mais intensa.

Assim é que os trabalhos, em muitas zonas, estão quase terminados, coquanto em outras ainda estão na fase preliminar de limpeza e desobstrução de cursos dagua.

Diversas autoridades estaduais e municipais solicitaram, para o território sob sua jurisdicão, servicos amilocos, e, em outres cases, o próprio Gevêrno Federal determinou o estudo e excenção de vultuosas obras de defesa contra inundações e de sancaracito.

Assim é que o D.N.O.S. tem abalmente, em execução, obras nas seguintes regiões: Baixada Figuanense, Regife, vales úmidos da Paraíba, vales úmidos do Rio Grande do Norte, Maceió, Juis de Fora e Pôrto Alegre. Em vias de execução, tem o D.N.O.S. obras na baixada Paulista e no planalto Paulista. Obras já estudadas: Recéneavo Batano, Beión, Mannes, núcleos habitados da Amazonia, Tanbaté, S. Lourepço e baixada do Espírito Santo.

Estudos já solicitados: baixada Paranaense e baixada do São Francisco.

Quadro de discriminação da despesa:

-	-		
VERBA 1 — PESSOAL		11 - MATERIAL DE CONSUMO	
II - PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		17 - Artigos de expediente, etc.	228.000
		19 — Combustíveis, etc	633.000
05 Mensalistas	1.239.600	2.7 — Materias primas, etc	
06 - Diaristas	750.000	20 — Froducos quinneos, etc	60 000
	1.989.600	28 — Vestuarios, etc	23.000
Total da Consignação II	1.989.000		1.038.000
		Total da Consignação II	1.038.000
III - VANTAGENS			
co D - To	121,200	III DIVERSAS DESPESAS	
09 — Funções gratificadas	121.200	29 — Acondicionamento, etc	
12 — Gratificação por serviço ex-	32.500	30 — Agua, etc.	23.000
traordinário	32.500	31 — Aluguel, etc.	165.280
Total da Consignação III	153.700		840
zota: da consibilitada			2.400
		35 — De pesas miúdas, etc	
IV — INDENIZAÇÕES		37 — Iluminação, etc	18,000
IV — INDBNIZAÇOSS		38 — Publicações, etc	
22 Ajuda de custo		39 — Servicos funerários	
23 — Diarias	180.000	40 — Ligeiros reparos, etc	1.260.000
		41 — Passagens, etc	40.060
Total da Consignação IV	217.500	42 — Telefone, etc	25.000
		Total da Consignação III	1.916.520
V - OUTRAS DESPESAS C/PESSOAL			
CE Diference de maneimentos	3.048	Total da Verba 2	
26 — Diferença de vencimentos	3.040		
Total da Consignação V	3.048	VERBA 3 — SERVIÇOS E	
		ENCARGOS	
Total da Verba 1	2.363.848		
		01 Acidentes do trabalho	10.000
		18 — Indenizacoes	20.000
VERBA 2 - MATERIAL		21 — Lev. aerotográficos	70 000
		35 — Serviços clínicos, etc	10.000
1 — MATERIAL PERMANENTE 02 — Automóveis, etc	214.000	Total da Verba 3	110.000
03 — Livros, etc	15.000	lotal da Verda 3	110.000
04 — Máquinas, etc.	85.000		
06 — Material de acampamento,		RESUMO	
etc	3.000		
09 — Material de ensino, etc	1.000	Verba 1 — Pessoal	2.363.848
13 — Móveis e artigos de orna-		Verba 2 — Material	3.503.520
mentação, etc	231.000	Verba 3 — Serviços e Encargos.	110.000
Total da Consignação I	549.000	Total	5.977.368

DEPARTAMENTO NACIONAL DE PORTOS E NAVEGAÇÃO

CRS 16.442.700,00

Regulamentado pelo decreto n. 23.067, de 11 de agôsto de 1983, está subordinado diretamente ao Ministro de Estado.

Tem sob sua fiscalização todos os portos marítimos e fluviais do Brasil.

Compete-lhe principalmente estudar, projetar, executar e fiscalizar as obras de melhoramento dos portos e das vias navegáveis do país, sua conservação e exploração comercial, e a organização de estatísticas do tráfego.

Em 1944 pretende o Departamento Nacional de Portos e Navegação realizar uma série de serviços principalmente nas várias rêdes fluviais do país, para o que já mantém as competentes comissões de estudos.

VERBA 1 — PESSOAL		II — MATERIAL DE CONSUMO	
II — PESSOAI. EXTRANUMERÁRIO			
		17 — Artigos de expediente, etc.	184.00
05 — Mensalistas	5.412.000	19 — Combustíveis, etc.	1.350.00
06 — Diaristas	735.000	24 — Matérias primas, etc 26 — Produtos químicos, etc	300.00
Total da Consignação II	C 147 000	28 — Vestuários, etc	20.00
Total da Consignação II	6.147.000	To vestuarios, etc	50.00
III — VANTAGENS		Total da Consignação II	1.904.00
09 — Funções gratificadas	28.200		
12 — Gratificação por servico ex-		III — DIVERSAS DESPESAS	
traordinário	32.500	29 — Acondicionamento, e emba-	
Total da Consignação III	CO. 200	lagem, etc.	188.00
Total da Consignação III	60,700	30 — Água, etc	36.00
		31 — Aluguel ou arrendamento,	
IV — INDENIZAÇÕES		etc.	95.22
22 Ajuda de custo	37.500	32 — Assinatura de órgãos, etc.	4.48
23 — Diárias	144.000	33 — Assinatura de recortes, etc.	1.20
		35 — Despesas miúdas, etc 37 — Iluminação, etc	60,00 80,00
Total da Consignação IV	181.500	38 — Publicações, etc	50.00
		40 — Ligeiros reparos, etc.	5.000.C0
V OUTRAS DESPESAS C/PESSOAL		41 — Passagens, etc	50.000
		42 — Telefone, etc	35.00
26 — Diferença de vencimentos	17.640		
Total da Consignação V	17.640	Total da Consignação III	5.599.900
	17.040	Total da Verba 2	9.938.900
VI — PESSOAL ADIDO		Total da Verba 2	
28 — Pessoal adido	36.960	VERBA 3 — SERVIÇOS E	
Total da Consignação VI	36.960	ENCARGOS	
zotar da Consignação VI	30.900		** **
Total da Verba 1	6.443.800	01 — Acidentes do trabalho	10.000 20.000
		18 — Indenizações	30.000
VERBA 2 — MATERIAL		35 — Serviços cimicos, etc	
		Total da Verba 3	6Cr. 000
I MATERIAL PERMANENTE		2000. 40 10220	
02 — Automóveis, etc	1.500.000		
3 — Livros, etc	20.000	RESUMO	
04 — Máquinas, etc	600.000	27 1 1 1 December 1	6.443.800
Materiais e acessórios, etc.	150.000	Verba 1 — Pessoal	9.938.900
09 — Material de ensino, etc 13 — Móveis, etc	15.000 150.000	Verba 2 — Material	60.000
intovers, etc	130.000	Actor o Dottardon o Same	
Total da Consignação I	2.435.000	Total	16.442.700

FARRICA NACIONAL DE MOTORES

CR\$ 1.300.070.00

Esse orgão, não obstante solicitação, deixou de fornecer à Comissão de Orgamento, os elementos necessários à descrição de suas atribulções e de seu programa de trabalho para 1944.

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL		VERBA 2 — MATERIAL	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		III — DIVERSAS DESPESAS	
II — PESSUAL EXTRANUMERARIO		32 — Assinatura de órgãos, etc	
04 — Contratados	1.300.000	Total da Consignação III	
		Total da Verba 2	
Total da Consignação II	1.300.000	RESUMO	
Total da Verba 1	1.300.000	Verba 1 — Pessoal	1.300.000 70
		Total	1.300 070

INSPETORIA FEDERAL DE OBRAS CONTRA AS SECAS

CR\$ 14.503.604,00

O Estado na sua alta missão de solucionar problemas coletivos, não poderia permaneo ralheio à atlativa questão cas secas do Nordeste, uma vez que ela envolve aspectos humanes e econômicos que interessam sobremodo à vala do país. Daí haver sido instituida, pelo decreto n. 7.619, de 21-10-1909, a Inspetoria Federal de Obras Contra as Secas, subordinada ao Ministério da Viação e Obras Públicas, com as seguintes atribuições:

- a) estudar, projetar e executar todas as obras de aquidagem e irrigação, destinadas a cvitar as consequências ruinosas traxidas pelas secas periódicas;
- b) estudar, projetar e construir as estradas de reclagem julgadas indispensaveis a um bom sistema de comunacions entre as diversas regiões afetadas pela crise e as grandes cidades litoraneas;
- c) orientar e facilitar es meles técnicos às infeiativas dos Municípios, dos Estados e particulares, quanto à construção de pequenos poços ou açudes subsidiarios.

Dentro dessas atribuições, grandes têm sido os resultados obtidos pelo Govérno e os beneficios recebidos pelos regiões nordestinas, basiando para isso que se notem as transformações havidas na fisionomia econômica do Nordeste, a partir do início dessas obras.

A essas atividades a Inspetoria atende anualmente, seguindo programas proestabelecidos para cada exercício.

O quadro de discriminação abaixo tradaz as despesas de custero da Inspetoria, uma vez que as outras, as que dezem respeito ao seu programa de obras, serão atendidas à conta do Piano de Otras e Equipamentos. Nesse Piano, obteve a Inspetoria para 1344, uma detação de Cr\$ 41.358.000,00 destinada a atender às diversas obras em prosseguimento, aos estudos e às desapropriações necessárias.

VERBA 1 — PESSOAL		III — VANTAGENS	
II PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		(9 — Funções gratificadas	25.800
04 — Contratados	936.000 8.16(.600 343.500	12 — Gratificação por serviço ex- traordinário	91.000
07 Tarefeiros	9.740.100	Total da Consignação III	116.800

IV — INDENIZAÇÕES		A Commence of the Commence of	
CR ()		III DIVERSAS DESPESAS	
22 — Ajuda de custo	62.500	29 — Acondicionamento, etc	700 000
23 — Diárias	120.000	3C — Água, etc.	700.000 30.000
m		31 — Aluguel, etc.	260.000
Total da Consignação IV	182.500	32 — Assinatura de órgãos, etc	2.100
		33 Assinatura de recortes, etc.	2.400
V OUTRAS DESPESAS C/PESSOAL		35 — Despesas miúdas, etc.	150.000
		37 — Iluminação, etc.	41.000
26 — Diferença de vencimentos	7.204	38 — Publicações, etc.	37.000
		40 — Ligeiros reparos, et	115.000
Total da Consignação V	7.204	41 — Passagens, etc.	60.000
		.42 — Telefone, etc	. 38.000
Total da Verba 1	10.046.604	Tetal da Consignação III	1.435.500
VERBA 2 — MATERIAL		Total da Verba 2	4.327.000
I MATERIAL PERMANENTE			
02 — Automóveis, etc	600.000	VEDEA 2 CERTIFICA E	
(β — Livros, etc	25.000	VERBA 3 — SERVIÇOS E	
04 — Máquinas, etc	500.000	ENCARGOS	
05 — Materiais e acessórios, etc.	50.000	01 4-11-4	
06 Material de acampamento,		01 — Acidentes de trabalho	60.000
etc	20.000	28 — Recepções, etc	20.000
13 Móveis, etc	220.000	35 — Serviços clínicos, etc	50.000
Total da Consignação I	1.415.000	Total da Verba 3	130.000
II — MATERIAL DE CONSUMO		RESUMO	
17 — Artigos de expediente	300.000		
19 — Combustíveis, etc	1.000.000	Verba 1 — Pessoal	10.046.604
26 — Produtos químicos, etc	160.000	Verba 2 — Material	4.327.000
28 — Vestuários, etc	16.500	Verba 3 — Serviços e Encargos	130.000
Total da Consignação II	1.476.500	Total	14.503.604

INSPETORIA GERAL DE ILUMINAÇÃO

CR\$ 34.060.460,00

A Inspetoria Geral de Iluminação é uma repartição que tem o seu campo de atividades limitado ao Distrito Federal. São suas atribuições zelar pelo bom estado de conservação das áreas iluminadas da cidade e bem assim, promover a iluminação de novas, quando julgada necessária pelo poder público. A Inspetoria atende tambem às reclamações feitas pelo público, estudando a oportunidade de serem resolvidas as sugestões apresentadas. Estão a seu cargo os serviços de remoção de postes, instalação e modificação no traçado das linhas.

Para atender a semelhante programa de trabalho, a Inspetoria obtem, anualmente, uma dotação global, destinada à execução desses serviços, a conta da Verba 3 — Serviços e Encargos.

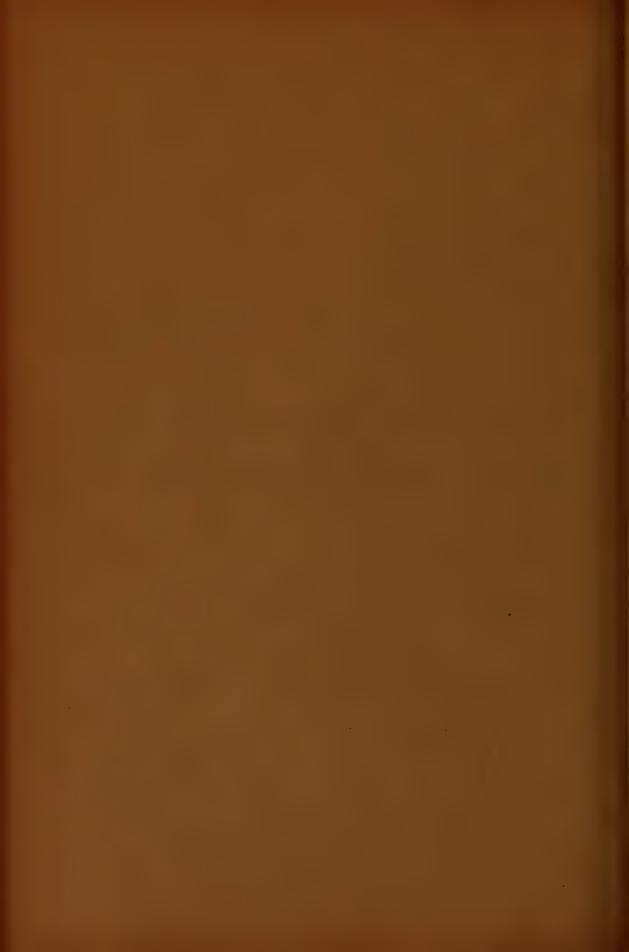
No quadro de discriminação abaixo constam tambem as demais dotações, que atendem ao custeio da repartição.

VERBA 1 — PESSOAL		ui — vantagens	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		09 - Funções gratificadas	7.200
05 — Mensalistas	114.000		
Total da Consignação II	114.000	Total da Consignação III	7.200

v — OUTRAS DESPESAS C PESSOAL 26 — Diferença de vencimentos	4.400	35 — Despesas miúdes, etc 42 — Telefone, etc Total da Consignação III	10.000 200 ——————————————————————————————
Total da Consignação V	4.400	Total da Consignação III	114.000
Total da Verba 1	125.600	Total da Verba 2	184.800
VERBA 2 — MATERIAL		VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS 36 — Serviços contretusis:	
I MATERIAL PERMANENTE			
03 — Livros, etc	2.720	(decreto n. 7.668, de 1909)	
13 — Movers, etc	10.000	 a) Iluminação, instalações e suas modificações, remo- 	
Total da Consignação I	22 720	ção de postes e demais serviços contratuais b) Iluminação de novas	32.100.000
II MATERIAL DE CONSUMO		areas	1.000.000
17 - Artigos de expediente, etc.	19.000	2 ° 0	650.000
19 — Combustiveis, etc	18,000		
26 — Predutos quínicos, etc	7.000	Total da Verba 3	
28 — Vestuarios, etc	4.000		
Total da Consignação II	48 000	RESUMO	
III DIVERSAS DESPESAS		Verba 1 — Pessoal	125.600 184.800 33.750.000
31 — Aluguel, etc	100 000 280 3 600	Total	34.060.400

QUADROS DE DISCRIMINAÇÃO DA DESPESA

DO
PLANO DE OBRAS E EQUIPAMENTOS



MINISTÉRIO DA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO Divisão do Material

CR\$ 300.000,00

Quadro de discriminação da despesa:

Divisão de Orçamento

CR\$ 67.051.687,00

Quadro de discriminação da despesa:

CONS. III — DISPONIBILIDADES

Dotação destinada às despesas decorrentes de projetos novos ou alteração de projetos, obras a serem iniciadas ou em prosseguimento, equi-

ESTRADA DE PENETRAÇÃO CUIABA-VILHENA

CR\$ 2.064.288,00

Com Esse nome designa-se o conjunto de serviços incumbidos de construir a estrada de penetração que, não obstante solicitação da Comissão de Orgamento, deixou de fornecer os elementos necessários à descrição de suas atribuições e de seu programa de trabalho para 1944.

A dotação mencionada acima foi-lhe concedida pelo Plano de Obras e Equipamentos e, no Orçamento Geral da República, não há qualquer dotação para a Estrada.

CONS. I — OBRAS 11 — Estudos e projetos; obras a serem iniciadas no exercício e sua fiscalização.	mantina e Vila Utiarití 64.288 02 — Obras a serem iniciadas no exercício e sua fiscalização a) Início da constru-
01 — Estudos e projetos a) Estudos e projetos	ção da estrada Cuiabá-Vilhena 2.000.000
de 100 km. entre a cidade de Dia-	Total geral 2.064.288

Em 1 de janeiro de 1939, de acordo com a Lei de Organização dos Quadros de Efetivos do Exército Ativo, o antigo 2.º Batalhão de Sapadores, passou a denominar-se 2.º Batalhão Rodoviário.

E tão a seu cargo a construção das estradas Lages-Rio do Sul e Lages-Ri-Negro, assim como a parte de conservação relativa à estrada Lages-Passo do Sucorro

Fazem parte integrante dêste Batalhão:

1.º Secção de Construção;

2.5 Secção de Construção

z. Secção de Construção;

Oficinas:

Escritário Técnico:

Direção (composta de Comando e órgãos Administrativos).

Foram atribuídos Cr\$ 8.000.000,00 no Plano de Obras e Equipamentes, destinades a atender às construções acima mencionadas e às despesas de conservação da estrada Lagras-Passo do Socorro. No Organiento Geral da Republica não lhe foram concedida dotações.

Quadro de discriminação da despesa:

CONS. I -- OBRAS

- 02 Prosseguimento e conclusão de obras iniciadas em exercícios anteriores e sua fiscalização; instalações, aperelhamento e equipamento.
 - 01 Prosseguimento e conclusão de obras iniciadas em exercícios anteriores e sua fiscalização

A) Prossegui mento das obras de construção das estradas Lages-Rio do Sul, Lages-Rio Ne-

- b) Consurvação da estrada Lages-Passo Socorro...
- Total geral.....

.

8.000 0

3.º BATALHÃO RODOVIÁRIO

CR\$ 5.000.000.00

Esse orgão, não obstante solicitação, deixou de enviar à Comissão de Organizado os elementes necessários à descrição de suas atribulções e de seu programa de trabalho para 1944.

Foram-lhe atribuídos Cr\$ 5.000.000,00 pelo Plano de Obras e Equipamentos, para atender às despesas com o pressegnimento da redevia Vacaria-Lugges Vermellus-Lugges Vermellus-Lug

Quadro de discriminação da despesa:

CONS. I - OBRAS

- 02 Prosseguimento e conclusão de obras iniciadas em exercícios anteriores e sua fiscalização: instalações, aparelhamento e equipamento.
 - 01 Prosseguimento e conclusão de obras iniciadas em exercícios

anteriores e sua fisca-

lização

a) Prosseguimento da
rodovia VacariaLagôa VermelhaLagôa Vermelha,
Passo Fundo.....

5.000.00

Total geral.....

5.000.0

4.º BATALHAO RODOVIARIO

CR\$ 5.000.000,00

Criado pela portaria n. 7, de 11 de janeiro de 1939, do Ministro da Guerra, 6 um órgão técnicamente subordinado à Diretoria de Engenharia do citado Ministério, administrativamente ao Comando da 9.ª Região Militar, e financeiramente ao Ministério da Viação e Obras Públicas.

Sua missão é a de construir as estradas especificadas pelo Estado Maior do Exército, no Sul de Mato Grosso.

Trabalha atualmente no prosseguimento da construção das estradas Aquidauana a Bela-Vista, com 236 km; Jardim a Pôrto Murtinho, com 218 km, sendo concedidos Cr\$ 5.000.000,00 para custear as referidas obras, no Plano de Obras e Equipamentos. No Orçamento Geral da República não lhe foram atribuídas dotações.

Quadro de discriminação da despesa:

CONS. I - OBRAS

- 72 Prosseguimento e conclusão de obras iniciadas em exercícios anteriores e sua fiscalização; instalações, aparelhamento e equipamento.
 - 01 Prosseguimento e conclusão de obras iniciadas em exercícios

anteriores e sua fiscalização

 a) Conclusão da rodovia Jardim-Pôrto Murtinho-Aquidauana-Bela Vista

5.000.000

Total geral.....

5.000.000

COMISSÃO CONSTRUTORA DE ESTRADAS DE RODAGEM NOS ESTADOS DE PARANA E SANTA CATARINA

CR\$ 5.000.000.00

Foi criada pelo decreto-lei n. 3.196, de 14 de maio de 1941.

Está técnica e administrativamente subordinada à Diretoria de Engenharia do Exército e financeiramente ao Ministério da Viação e Obras Públicas.

Seu campo de ação é, como se depreende de seu título, o território abrangido pelos Estados do Paraná e Santa Catarina, e sua principal finalidade e atribuição a construção de estradas de rodagem.

O programa de trabalho da Comissão, para 1944, é a continuação da construção da rodovia Ponta Grossa-Foz do Iguassú. Para êsse fim obteve Cr\$ 5.000.000,00, no Plano de Obras e Equipamentos, e no Orçamento Geral da República nenhuma dotação lhe foi atribuída.

Quadro de discriminação da despesa:

CONS. I - OBRAS

- Prosseguimento e conclusão de obras iniciadas em exercícios anteriores e sua fiscalização; instalações, aparelhamento e equipamento.
 - 91 Prosseguimento e conclusão de obras iniciadas em exercícios

anteriores e sua fisca-

a) Prosseguimento da construção da estrada de rodagem Ponta Grossa-Foz do Iguassú.....

5.000,000

Total geral....

5.000.000

COMISSÃO CONSTRUTORA DE ESTRADAS DE FERRO NO SUL DO PAÍS

CR\$ 46,000,000,00

Foi criada pelo decreto-lei n. 3.025, de 6 de fevereiro de 1941 e instalada na

Acha-se subordinada do ponto de vista militar (administrativo e disciplinar) accomando da 3.ª Região Militar; do ponto de vista técnico, à Diretoria de Engenharia do Exército e ao Ministério da Viação e Obras Públicas.

A ação da comissão, com sede em Bento Gonçalves, Rio Grande do Sul. 50 estende desde a cidade de Rio Negro, no Estado do Paraná, até Pelotas, Santana e Sorravul, no Rio Grande do Sul, compreendende nesses limites extremos as faixas que serão percorridas pelas estradas de ferro São Luiz-Serro Azul, Pelotas-Santa Maria D. Pedrito-Santana, Bento Gonçalves-Vacaria (Rio Grande do Sul) e Lages-Mafra (Santa Catarina), cujas construções estão a cargo da Comissão.

Para o excreteio de 1944, foram-lhe concedidos Cr\$ 46.000.000,00, no Plano de Obras Equipamentos, para atender às despesas com as seguintes obras:

- a) pro-seguimento da construção da estrada São Tiago-São Luiz-Serro Azul Cr\$ 6.000.000,00;
- b) presseguimento da construção da Estrada de Ferro Pefotas-Santa Maria —
 Cr\$ 10.000.000,00;
- c) prosseguimento da construção da Estrada de Ferro Rio Negro-Bento Gonçalves Cr\$ 30.000.000,00.

No Orgamento Geral da República não foram concedidas dotações à Comissão

Quadro de discriminação da despesa:

CONS. I — OBRAS 02 — Prosseguimento e conclusão de obras inicialas em exercícios anteriores e sua fiscalização; instalações, aparelhamento e equipamento. 01 — Prosseguimento e conclusão de obras ini-	São Luiz-Serro Azul b) Prosseguimento da construção da Es- trada de Ferro Pe- lotas-Santa Maria c) Prosseguimento da construção da es-	
ciadas em exercícios anteriores e sua fisca- lização	trada de Ferro Rio Negro-Banto Gonçalves	
 E) Prosseguimento da construção da es- trada São Tiago- 	Total geral	

COMISSÃO DE MELHORAMENTOS DA REDE ELETRICA PIQUETE - ITAJUBA E DA CONS-TRUÇÃO DA RODOVIA LORENA-ITAJUBA

CR\$ 6.000.000,00

Criada pelo aviso n. 692, de 16 de março de 1943, do Ministro da Guerra, est subordinada administrativamente à Diretoria de Engenhacia daquele Ministério e fi nanceiramente ao Ministério da Viação e Obras Públicas.

A Comissão tem por finalidade executar obras complementares que interessan vitalmente às Fábricas Presidente Vargas e de Itajubá. A primeira abastece de pól vora e explosivos o Exército e a segunda fabrica armas de guerra para a Infantaria.

Imposições de ordem militar aconselham a ligação dessas fábricas com os centro produtores (Rio e São Paulo) e com o interior, donde a necesidade da construção d. Rodovia Lorena-Itajubá.

Foram-lhe concedidos, no Plano de Obras e Equipamentos, Cr\$ 6.000.000,000, par atender às despesas com construções afetas à Comissão. No Orçamento Geral de República não lhe foram atribuídas dotações.

	CONS. I O	BRI	AS
02	Prosseguimento	е	cor

de obras iniciadas em exercícios anteriores e sua fiscalização; instalações, aparelhamento e equipamento.

> 01 — Prosseguimento e conclusão de obras iniciadas em exercícios anteriores e sua fiscalização

a) Prosseguimento da construção dos trechos Piquete-Ita-

jubá; Itajubá-Santana; Santana-Bi-cas; Buraco - Ata-que; Garganta-Piquete; Piquete-Lorena, ligação da Fábrica de Itajubá, ramal de Cruzeiro, ponte sôbre o rio Sapucaí, revestimento 6.000.000

Total geral....

6.000.000

DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELÉGRAFOS CRS 19.283.848,00

CONS. I OBRAS		n) Início da constru-	
Estudos a maintan 1		ção de dutos sub-	
Estudos e projetos; obras a		terrâneos entre a	
erem iniciadas no exercício		Praça 15 de No-	
sua fiscalização.		vembro e a rua	
1 — Estudos e projetos	400.000	Pará (rua Viscon-	
		de de Itaboraí —	
2 — Obras a serem inicia-		Avenida Presiden-	
das no exercício e sua		te Vargas — Pra-	
fiscalização		ça da Bandeira)	400.00
Início da construção		o) Início da constru-	
das agências de :		ção de galerias de	
		dutos subterrâneos	
a) Campinas — São	0.002.002	entre a Praça da	
Paulo	2.003.000	Bandeira e o Lar-	
b) Cipó — Bahia	130,000	go Estácio de Sá	
c) Fóz do Iguassú		. ao longo da rua	
Paraná	220.000	Joaquim Palhares	172.50
d) São Gabriel —		p) Construções espe-	
Rio Grande do		ciais relativas à	
Sul	239.640	Segurança, Nacio-	
e) Carangolas — Mi-		nal	100.000
nas Gerais	398.758	Total da subconsignação 01	6.783.848
f) Jaguarão — Rio		Total da subconsignação di	0.705.040
Grande do Sul	235.569	02 — Prosseguimento e conclusão	
g) Macau — Rio		de obras iniciadas em exercí-	
Grande do Norte.	364.392	cios anteriores e sua fiscali-	
h) Quaraí — Rio		zação; instalações, aparelha-	
Grande do Sul	235.569	mento e equipamento.	
i) Muriaé — Minas			
Gerais	204.853	01 — Prosseguimento e con-	
j) Palmeira Pa-		clusão de obras ini-	
raná	200.453	ciadas em exercícios	
1) Palmeira dos În-		anteriores e sua fisca-	
dios - Alagôas	300.714	lização	
m) Início da constru-		a) Prosseguimento do	
ção da linha tele-		programa de re-	
gráfica Rio Claro-		construção de li-	
São Carlos-Arara-		nhas telegráficas.	2.300.000
quara-Taquaritin-		b) Prosseguimento da	
ga-Jaboticabal-Be-		construção da rêde	`
bedouro - Barretos		de rádio-comuni-	
(280 km)	1.178.400	cação do País	5.000.000

c) Prosseguimento da construção da sede da Diretoria Re-gional de Recife.

03 — Reconstrucio e ampliação de edificios, inclusive reforma e ampliação de suas ins-

a) Ampliação dos edifíciossede das Diretorias Re-gionais de São Paulo, Ceara, Espírito Santo e Juiz de Fóra, assim como de Agências do Distrito Federal

Total geral

DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE FERRO

	Cons. I — OBRAS		e) Prosseguimento da	
01 -	- Estudos e projetos; obras a		construção Teresi-	
	serem iniciadas no exercício		na-Periperi	
	o sua fiscalização.		f) Prosseguimento da	
	01 — Estudos e projetos		construção Leopol- do Bulhões-Goia-	
	a) Estudos e proje-		nia	5.000.00
			Prosseguimento da	
	Araponças -Gusira	500.000	Enha Albuquerque	
	Total da subconsignação 01	500,000	Né-Afogados do	
	,		Ingazeira	2.000.00
02 —	- Prosseguimento e conclusão		h) Prosseguimento da	
	de obras iniciadas em exercí-		construção Mom-	
	cios anteriores e sua fiscali-		baça-Sousa	1.500.00
	zação; instalações, aparelha-		i) Prosseguimento da	
	mento e equipamento.		construção da Es-	
	01 — Prosseguimento e con-		trada de Ferro	
	clusão de obras ini-		Santa Catarina	1.500.00
	ciadas em exercícios anteriores e sua fisca-			
	lização		j) Prosseguimento da construção Con-	
			tendas - Brumado-	
	a) Readaptação de pontes da Leopol-		Monte Azul	
	dina			
			1) Prosseguimento da	
	b) Prosseguimento de		construção Pal-	
	construção da ligação da Estrada		meira los Índios a	11 000 00
	de Ferro Nazaré		Colégio	11.900.00
	com a Viação		m) Fr. sseguimento da	
	Férrea Federal		· construção Itaíba-	
	Leste Brasileiro	3,000.000	Mundo Novo	1.500.00
	c) Prosseguimento da		n) Prosseguimento da	
	construção Campi-		construção I t a p i-	1 500 00
	na Grande-Patos.	4.000.000	poca-Sobral	1.700.00
	d) Prosseguimento da		Total da subconsignação 02	49.500.00
	construção Teresi-		Total geral	
	na-Paulista	5.000.000		

Quadro de discriminação da despesa:

Cons. I — obras	anteriores e sua fisca- lização
2 02 — Prosseguimento e conclusão de obras iniciadas em exercí-	a) Prosseguimento do empedramento
cios anteriores e sua fiscali-	da linha entre os
zação; instalações, aparelha-	km. 171 a 210 1.000 coc
mento e equipamento. 01 — Prosseguimento e con-	b) Conclusão do pro- grama de constru- ção de Casa de
clusão de obras ini-	Turma 500.000
ciadas em exercícios	• Total geral 1,500 000

Estrada de Ferro Goiaz

CR\$ 1.600.000,00

Cons. I — Obras 11 — Estudos e projetos; obras a serem iniciadas no exercício e sua fiscalização. 12 — Obras a serem iniciadas no exercício e sua fiscalização a) Sistemas Staff e Seletivo		1.000.000
cios anteriores e sua fiscali-	CR\$ 4.5	

,		ninação da despesa;	Quadro de discriminaçã
e con- la rodo- Velho- Pena. 1.500.00 de cons- casas re- para s, ope- rabalha- mazens, a admi- do al-	b) Prosseguimento da construção e conservação da rodovia Pôrto Velho-Presidente Pena c) Prosseguimento do programa de construção de casas residenciais para funcionários, operários e trabalhado res, armazens, edifícios da administração e do almoxarifado	ercí- icali- elha- con- ini- icios isca- in t o d e e	Cons. I — OBRAS Prosseguimento e conclusão de obras iniciadas em exercícios anteriores e sua fiscalização; instalações, aparelhamento e equipamento e conclusão de obras iniciadas em exercícios anteriores e sua fiscalização a) Prosseguim en to dos serviços de aparelhamento e renovação do lei-
4.500.00	Total getal	erial.	to e do material rodante

Estrada de Ferro Noroeste do Brasil

Quadro de discriminação da despesa:

CONS. I — OBRAS 02 — Prosseguimento e conclusão de obras miciadas em exercícios anteriores e sua fiscalização; instalações, aparelhamento e equipamento. 01 — Prosseguimento e conclusão de obras iniciadas em exercicios anteriores e sua fiscalização a) Prosseguimento da construção da linha terrea Porto Esperança a Corrumba, transportes fluviais e aquisição de materiais para turma de locação e conclusão da ponte sóbre o mo Patagual	7,500,000	mal Campo Grande a Ponta Pora, inclusive pontes e obras complementares	7.500.00
b) Prosseguimento da construcio do ra-	7.500.000		5.0G0 0 20.000.0

Estrada de Ferro S. Luiz-Teresina

CR\$ 2.000.100,0

CONS. I — OBRAS		03 — Reconstrução e ampliação de edifícios, inclusive refor-	
- Estudos e projetos; obras a serem iniciadas no exercício e sua fiscalização.		ma e ampliação de suas ins- talações	
02 — Obras a serem inicia- das no exercício e sua- fiscalização		a) Reconstrução da estação e armazem de Itapecurú b) Reconstrução das estações	4 5.3
 a) Construção da es- tação de Flores 	156.500	de Kelrú e Pirapemis	
b) Construção de fun- dações e obras d'arte		ses de Turmas d) Ampliação de estação de	
c) Construção de uma ponte de 20m sô- bre o riacho das		São Luiz no Estado do Maranhão	
Pombas d) Construção de des	248.600	sito de tração em São Luiz no Estado do Ma-	112.5
grupos de Casas de Turma	700.00	ranhão	620.0
Total da subconsignação 01	1.380.100	Total geral	2.000.

Quadro de discriminação da despesa:

CONS. I — OBRAS 11 — Estudos e projetos; obras a serem iniciadas no exercício		ciadas em exercícios anteriores e sua fisca- lização	
e sua fiscalização. 02 — Obras a serem iniciadas no exercício e sua fiscalização a) Construção da es-		a) Construção de duas casas de Agente, tipo C, nas estações de Poju- çara e Várzea da	
tação de Poço do Adão	35.000	Conceição b) Prosseguimento do empedramento de	80.000
km 124,240 e 324	250.000	50 km da linha c) Construção de cin-	1.000.000
Total da subconsignação 01	285.000	co grupos de Casas de Turmas nos km. 125, 135, 175,	
12 — Prosseguimento e conclusão de obras iniciadas em exer-		195 e 345	300.000
cícios anteriores e sua fisca- lização; instalações, apare-		Total da subconsignação 02	1.380.000
lhamento e equipamento. 01 — Prosseguimento e con- clusão de obras ini-		Total geral	1.665.000

Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina

CR\$ 20.000.000,00

Esse órgão, não obstante solicitação, deixou de fornecer à Comissão de Orçamento os elementos necessários à descrição de suas atribuições e de seu programa de trabalho para 1944.

Para prosseguimento dos serviços de remodelação e de aparelhamento da Estrada, foram-lhe concedidos no Plano de Obras e Equipamentos, Cr\$ 20.000.000,00. No Orçamento Geral da República não foram atribuídas dotações à Estrada.

Quadro de discriminação da despesa:

Cons. I - Ouras

- 12 Prosseguimento e conclusão de obras iniciadas em exercícios anteriores e sua fiscalização; instalações, aparelhamento e equipamento.
 - 01 Prosseguimento e conclusão de obras iniciadas em exercícios anteriores e sua fiscalização
 - a) Prossegui m e n t o dos serviços de remodelação e apa-

relhamento da Estrada, compreendendo aquisição do material rodante, construção da ponte do rio do Peixe, refôrço e substituição de pontes, construção das oficinas de locomotivas em Curitiba, instalação do horto

Viação Férrea Federal Leste Brasileiro

Quadro de discriminação da despesa:

Cons. 1 — OBRAS 02 — Prosseguimento e conclusão de obras iniciadas em exercícios anteriores e sua fiscalização; instalações, aparelhamento e equipamento.		d) Prossegui mento dos serviços de instalação do sis- tema seletivo e) Prossegui mento dos serviços de construção e rea-	200.00
01 — Prosseguimento e con- clusão de obras ini- ciadas em exercícios anteriores e sua fisca- lização		parelhamento de locomotivas, carros e vagões f) Prosseguimento da duplicação da li-	5.000.00
e) Consolidação, aparelhamento e me- lhoramento do tre- e h o ferroviário		nha tronco entre Calcada e Periperi g) Prosse ulmento da construção de Ca- sas de Turma,	2.000.00
Afligidos - Santo Amaro-Buranhem- Mapele b) Prossegui mento	7.060.000	Agentes, etc h) Prossegui mento dos servicos de construcio de va-	800.00
dos serviços de re- censtrucão de li- nhas telegráficas c) Presseguimento	300.000	riantes	1.000.00 ^a
dos servicos do re- aparelhamento das linhas	4.000.000	Total geral	22.800.00

DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM

CR\$ 84.515.000.01

Cons. 1 — OBRAS	ciadas em exercícios anteriores e sua fisca-	
01 — Estudos e projetos; obras a serem iniciadas no exercício e sua fiacalização. 01 — Estudos e projetos a) Estudos e projetos das ligações: Anápolis-São José do Tocantins; Curitiba-Rio Negro, Teófilo Otoni-Conquista e Jequié-Feira de Santana	liza no a) Prosceguimento da pavimentacio da rodovia para a Fá- brica Nacional de Motores 1.500. b) Prosseguimento das obras de arte espectais e outras obras nas estradas Uniño e Indústria, Rio-Petrópolis, Es- trèla, Rio-S. Pau-	
Total da subconsignação 01 1.000.000	lo, Itanjava-Tere- sópolis, Rio-Bahia, Resencie-Caxambú, Curitiba - Ribeira,	
02 — Prosseguimento e conclusão de obras iniciadas em exer- cícios anteriores e sua fisca- lização; instalações, apare- lhamento e equipamento. 01 — Prosseguimento e con-	São Leopoldo-Ca- xias	

	day Dian day of			
ď	tre Rios, da estra- da União e In- dústria Prosseguimento da construção da es- trada de rodagem	.5.000.000	trada Atalaia-Pal- meira dos Índios, no Estado de Ala- gôas j) Prosseguimento da construção da va-	2.000.000
e)	Rio-Bahia Prosseguimento da construção da es-	20.000.000	riante da estrada Rio-Petrópolis com	
	trada Engenheiro		a Avenida Brasil.	3.000.000
	Passos - Resende - Barra Mansa	5.000.000	Total da subconsignação 02	83.500 .000
- 1)	Prosseguimento da construção da es- trada de rodagem		Total da consignação I	84.500.000
g)	Rio-Pôrto Alegre. Prosseguimento da reconstrução da es-	13.000.000	Cons. 11 — desapropriação e aquisição de imóveis	
h)	trada Rio-São Paulo Prosseguimento da	20.000.000	04 — Desapropriação e aquisição de imóveis a) Desapropriação de um	
	estrada do Parque Nacional de Ita- tíaia	2.000.000	terreno na estrada Rio- Petrópolis	15.000
i)	Prosseguimento da construção da es-		Total geral	84.515.000

DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS DE SANEAMENTO

CR\$ 57.983.500,00

Cons. I - OBRAS		01 — Prosseguimento e con-	
- Estudos e projetos; obras a serem iniciadas no exercício e sua fiscalização.		clusão de obras ini- ciadas em exercícios . anteriores e sua fisca- lização	
01 — Estudos e projetos		a) Prosseguimento	
a) Estudos e serviços preliminares, des-		das obras de sa- neamento no Esta-	
tinados à elabora- ção de projetos e obras definitivas	2 200 200	do de Alagôas b) Prosseguimento	2.583.500
	3.200.000	das obras de sa- neamento dos va-	
02 — Obras a serem inicia-		les úmidos do Nor-	
das no exercício e sua fiscalização		deste	3.000.000
a) Início das obras do		c) Prosseguimento	
dique de defesa da estância hidromi-		das obras contra as inundações em	
neral de Cipó	500,000	Juiz de Fora	3.000.000
b) Obras de sanea- mento do Recôn-	000.000	d) Prosseguimento das obras de sane- amento de Recife	4.000.000
cavo Baiano	1.200.000	e) Prosseguimento	
Total da subconsignação 01	4,900.000	das obras contra a s inundações no E stado do Rio	
Prosseguimento e conclusão		Grande do Sul	10.000.000
de obras iniciadas em exer-		f) Prosseguimento	
cícios anteriores e sua fisca-		das obras de sane-	
lização; instalações, apare-			3.0CD.000

g)	Prossegu i m e n t o das obras de sane- amento da Baixa- da Fluminense	26.000.000
Total da	subconsignação 02	51.583.500
Total da	consignação I	56.483.500

CONS. II - DESAP	ROPRIAÇÃO E
AQUISIÇÃO DE	IMOVEIS

Desapropriação e aquisição de imóveis

a) Desapropriações nos distritos de Guanabara, Goitacazes e da área necessária à execução das obras de regularização do Rio Paraibuna (Juiz de Fora)

Total geral....

DEPARTAMENTO NACIONAL DE PORTOS E NAVEGAÇÃO

CRS 27.495.000,00

CONS. I OBRAS		e) Obras do canal La-	
01 — Estudos e projetos; obras a		guna-Arara n g u á,	
serem iniciadas no exercício		no trecho Laguna-	4 000 000
e sua fiscolização.		Taquarema	1.200.000
01 — Estudos e projetos	2.030.000	f) Obras complemen-	
	2.030.000	teres na Prainha,	
02 — Obras a serem inicia-		no pôrto de Floria-	
das no exercicio e sua		nópolis /	600, 000
fiscalização		Obras de melhora-	
a) Melhora mentos		mento dos rios do	
nos portos de San-		Estado de Santa	
tarém, Óbidos •		Catarina	
Vitória, nos rice		h) Obras do Pôrto de	
Doce e Itapemi-		Santa Vitória do	
rim; obras de liga-		Palmar	1,200.000
ção da Lagóa Mi-	1.150,000	i) Construção da es-	
rim ao Oceano	1.130,000	trada de ligação do	
Total de subconsignação 01	3.180.000	pôrto à Cidade de	
Total de amponisionadas or	5.104.000	Santa Vitória do	
		Palmar	1.200.000
02 - Prosseguimento e conclusão		j) Obras comple-	
de obras iniciadas em exer-		mentares do Abri-	
cicios anteriores e sua fisca-		go do Taim	50.000
lização; instalações, apare-		Melhoramentos de	
lhamento e equipamento.		vários rios e ca-	
01 — Prosseguimento e con-		nais, fixação de	
clusão de obras ini-		dunas; obras por-	
ciadas em exercícios		tuárias, construção	
anteriores e sua fisca-		de carreira	16.000.000
lização			
a) Obras de melhora-		Total da subconsignação 02	24,000.000
mento do porto de	200,000	Total da subconsignação 02	24.000.00
Macau	200.000		100000
b) Obras de recons-		03 - Reconstrução e ampliação	
trução do pôrto de	2.000.000	de edificios, inclusive refor-	
Natal	2.000.000	ma e ampliação de suas ins-	
c) Obras de melhora-		talações	
m nto do canal de	550,000	a) Reconstrução dos edifí-	
Goiana d) Obras de melhora-	300.000	cios da ilha do Pina	130.00
mento da carreira			
de Fiscalização do		Total da consignação I	27.310.00
Pôrto de Recife	800,000		
1 0:10 (5 1/6000)			

INSPETORIA FEDERAL DE OBRAS CONTRA AS SECAS

CR\$ 41.358.000,00

Quadro de discriminação da despesa:

CONS. I — OBRAS 01 — Estudos e projetos; obras a serem iniciadas no exercício e sua fiscalização. 01 — Estudos e projetos 02 — Prosseguimento e conclusão de obras iniciadas em exercícios anteriores e sua fiscalização; instalações, aparelhamento e equipamento.	2.850,000	02 — Instalações, aparelhamento e equipamento a) Instalações do açu de público Curema no Município de Sousa, Estado da Paraíba Total da subconsignação 02 Total da consignação I	1.210.000 37.808.000 40.658.000
01 — Prosseguimento e conclusão de obras iniciadas em exercícios anteriores e sua fiscalização a) Conclusão dos trabalhos da barragem do Açude Caldeirão, no Estado do Piauí	1.423.000 35.175.000	Cons. II — DESAPROPRIAÇÃO E AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS 04 — Desapropriação e aquisição de imóveis a) Desapropriação de terras e benfeitorias dos açudes públicos construídos no Nordeste	700.000

COMISSÃO CONSTRUTORA DA RODOVIA S. PAULO-CUIABA

CR\$ 5.000.000,00

Criada pelo decreto-lei n. 3.257, de 9 de maio de 1941, sua instalação data de 15 de Setembro de 1942, com sede em Barretos, Estado de São Paulo. Acha-se subordinada administrativamente à Diretoria de Engenharia do Ministério da Guerra e financeiramente ao Ministério da Viação.

É a Comissão incumbida do estudo e construção da rodovia São Paulo-Cuiabá, numa extensão aproximada de 1.000 km, estrada essa que tem como finalidade desenvolver o sertão do Brasil Central e ligar essa região à estrada panamericana que corre mais ou menos paralela à Cordilheira dos Andes.

Para a construção da referida estrada foram-lhe atribuídos Cr\$ 5.000.000,00, no Plano de Obras e Equipamentos. No Orçamento Geral da República não lhe foram consignadas dotações.

02 - Prosseguimento e conclusão de obras iniciadas em exer-cícios anteriores e sua fisca-lização; instalações, apare-lhamento e equipamento.

ciadas em exercícios anteriores e sua fisca-

a) Prosseguimento da construcao da ro-dovia São Paulo-Cuiabá

Total geral.

COMISSÃO MISTA FERROVIÁRIA BRASILEIRO-BOLIVIANA

fisse órgão, não obstante solicitação, deixou de fornecer à Comissão de Orgamento, es elementos necessários à descrição de suas atribuições e de seu programa de trabalho para 1944.

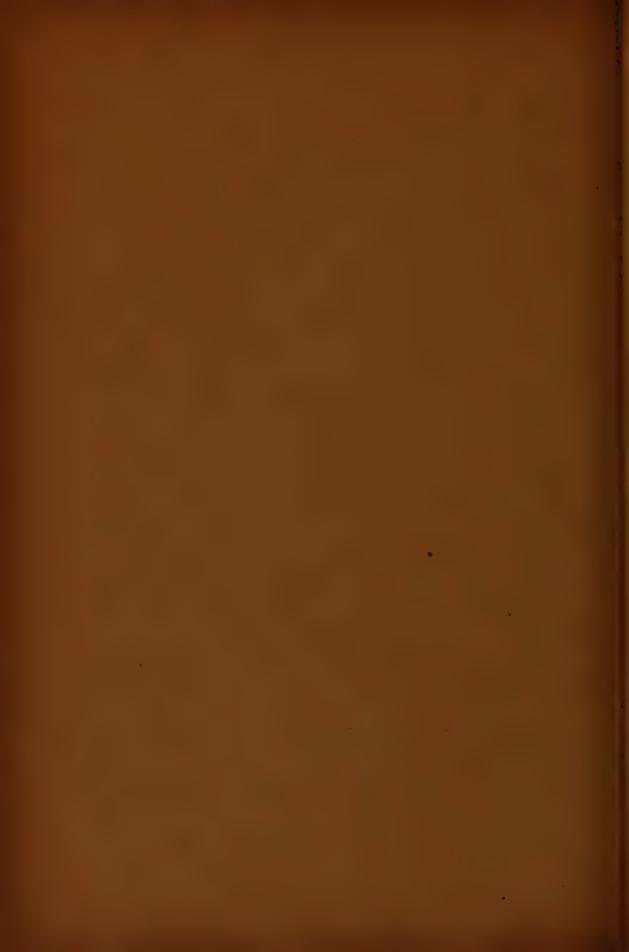
Foram-lhe atribuídos Cr\$ 50.000.000.000, no Plano de Obras e Equipamentos, para ocorrer às desposas com o prosseguimento da construção da Estrada de Ferro Brasil-Bolívia. No Orçamento Geral da República não lhe foram concedidas dotações.

Quadro de discriminação da despesa:

CONS. I — OBRAS 02 Prosseguimento e conclusão de obras iniciadas em exer- cícios anteriores e sua fisca- lização; instalações, apare-	anteriores e sua fisca- lização a) Prosseguimento da construção da Es- trada de Ferro	
lhamento e equipamento.	Brasil-Bolívia 50.000.000	
01 — Prosseguimento e con- ciusão de obras ini- ciadas em exercícios	Total geral	

MINISTÉRIO DA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

QUADROS INFORMATIVOS COMPLEMENTARES



MINISTÉRIO DA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

Pessoal Permanente

Quadro I	Cr\$
Cargos Ocupados	17.901.000,00 1.303,.600,00
Dotação fixada	19.204.600,00
Quadro III	
Cargos Ocupados ,	116.620.400,00 3.180.305,00
Dotação fixada	119.800.705,00
Quadro V	
Cargos Ocupados	7.620.600,00 211.200,00
Dotação fixada	7.831.800,00
Quadro VI	
Cargos Ocupados	4.086.000,00
Dotação fixada	4.164.000,00
Quadro VII	
Cargos Ocupados	1.302.000,00
Dotação fixada	1.539.600,00

Quadro VIII	Cr\$
Cargos Ocupados	1.698.000,00
Conta Corrente	138.000,00
Dotação fixada	1.836.000,00
Quadro IX	
Cargos Ocupados	786.600,00
Conta Corrente	101.400,00
Dotação fixada	888.000,00
Quadro X	
Cargos Ocupados	1.052.400.00
Conta Corrente	140.400,00
Dotação fixada	1.192.800,00
Resumo	
Cargos Ocupados	151.067.000,00
Conta Corrente	5.390.505,00
Dotação fixada	156.457.505,00

MINISTÉRIO DA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

Verba 1 — Pessoal — Consignação II — Pessoal Extranumerário

		listas		07 — Tarefeiros	TOTAL.
	Cr\$	Cr\$	<u>Gr</u> s	Cr\$	Cra
3 — Comissão de Eficiência		14 400			
4 — Departamento de Administração:		14.400	_	-	14.400
02 Biblioteca. 03 Divisão do Material. 05 Divisão do Orgamento. 06 Divisão do Pessoal. 07 Portaria. 08 Serviço de Comunicações. 10 Tesouraria. 7 Serção de Segurança Nacional.	33.600	6.600 120.600 195.600 411.600 208.200 189.000 28.800	19.200	45.000 60.000	6.600 218 400 195.600 471.600 478.200 189.000 28.800
4 — Conselho Nacional de Minas e Metalurgia.	Ξ.	19.800 26.400	_ =	. =	19 S00 26 400
0 — Departamento dos Correios e Telégrafos:					
01 — Diretoria Geral		2.433.000 822.500 1.800.600 5.557.800 1.233.000 1.227.800 796.800 2.675.000 8.566.800 1.133.400 1.742.800 1.742.800 1.742.800 1.742.800 1.744.200 2.266.800 1.406.400 1.741.200 2.578.200 1.314.600 915.000 811.800 1.113.600 915.000 1.406.600 5.986.200 548.400 5586.200	1.276,200 260,000 391,200 927,300 304,000 329,000 482,000 313,200 413,300 343,400 293,000 186,300 383,000 41,200 385,000 688,000 42,000 1,182,000 380,000 42,000 500,000 500,000 500,000 585,000 687,000 687,000 383,000 489,000 489,000 500,000	17.700.000	21.655 200 1 'WB2 600 2 191.800 6 485.100 1 .683.800 1 .683.800 1 .683.800 1 .684.700 1 .544.700 1 .544.700 1 .544.700 1 .544.700 1 .644.800 1 .646.800 1 .791.400 2 .907.600 1 .904.600 957.000 1 .694.600 957.700 2 .694.600 957.700 2 .694.600 957.700 2 .694.600 957.700 2 .694.600 957.700 2 .694.600 957.700 2 .694.600 957.700 2 .694.600 957.700 2 .694.600 957.700 2 .694.600 957.700 2 .694.600 957.700 2 .694.600 957.700 2 .694.600
— Departamento Nacional de Estradas de Ferro: 01 — Departamento Nacional de Estradas de Ferro. 02 — Estrada de Ferro Bahia e Minas. 03 — Estrada de Ferro Bragança. 06 — Estrada de Ferro Griaz. 12 — Estrada de Ferro Griaz. 13 — Estrada de Ferro Griaz. 14 — Rede de Viação Coarense. 16 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro. 17 — Departamento Nacional de Estradas de Rodagem. 18 — Departamento Nacional de Portos e Navegação: 01 — Departamento Nacional de Portos e Navegação: 02 — Administração do Pôrto de Natal. 18 — Fábrica Nacional de Morores. 18 — Inspetoria Federal de Obras Contra as Sêcas. 19 — Inspetoria Federal de Iluminação.	32.400 30.000 30.000 32.400 2.21.600 122.400	1.094.400 1.657.800 2.189.400 1.236.000 2.921.200 2.475.200 30.000 3.289.800 5.541.600 1.466.400 1.239.600 5.302.800 109.200 	85.000 2.250 000 1.457.000 2.170.000 3.200.000 4.300.000 600.000 8.640.000 23.350.000 750.000	60.000	1.691.800 3.937.800 3.676.400 3.676.400 6.121.200 6.807.600 030.00 11.929.800 28.973.200 1.588.800 1.989.600
TOTAIS	3,234.400	105.734.000	69.887.800	18.165.000	197.021.200

Subconsignação: 04, 05, 06, 07	Cr\$ 197.021.200 1.278.800
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO II	198,300.000

	DOTAÇÃO (em cruzeiros)	
	PARCIAL Cr\$	TOTAL Cr\$
CONSIGNAÇÃO III — Vantagens		
09 — FUNÇÕES GRATIFICADAS		
Decretor-leix números:		
2 678 (7-10-1940) 2 901 (24-12-1940) 2 964 (20- 1-1941) 3 163 (31- 3-1941) 3 232 (5- 5-1941) 3 309 (26- 5-1941) 3 441 (18- 7-1941) 4 035 (19- 1-1941) 4 220 (31- 3-1942) 4 676 (10- 9-1942) 4 862 (22-10-1942) 4 445 (8- 7-1942) 4 343 (26- 5-1942) 4 225 (15- 4-1942) 5 020 (3-12-1942)		
03 — comissão de eficiência		
Membros (3) a 9 600	28.800	
Secretário (1)	4 200	33 000
04 — departamento de administração		
01 — Diretoria Geral		
Secretário do Diretor Geral	 	
Auxiliar do Diretor Geral 3,000		
63 — Divisão do Material		
Secretário do Diretor	20.400	
Chefe de Secção (3) a 5.400		
05 — Divinto do Orçamento		
Secretário do Diretor		
06 — Divisto do Pessoal		
Secretário do Diretor		
Chefe de Secção (4) a 5.400	. 25 800	
08 — Serviço de Comunicações		
Chefe do Serivço de Comunicações	6.600	65,400
24 CONSELIIO NACIONAL DE MINAS E METALURGIA		
Chefe da Secretária		4.20

		DOTAÇÃO (em cruzeiros)	
		PASCIAL CF\$	TOTAL Cr\$
30 — DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELÉGRAFOS	-		
01 — Diretoria Geral			
Assistente do Diretor Geral	14.400		
Auxiliar do Diretor Geral (2) a 6.600	13.200		
Auxiliar do Diretor Geral (2) a 5.400	10.800		
Ajudante dos Super. Postal e Telegráfico (2) a 5.400	10.800		
Chefe da Secção (S. R. P. 2) (4) a 5 400	21.600		
Chefe de Portaria	3.000		
Chefe do Serviço de Comunicações	5.400		
Secretário de Diretor das Diretorias de Correios e Telégrafos e dos Chefes dos Serviços do Material e do Pessoal (4) a 4.200	,16.800		
Superitendente do Tráfego Telegráfico	14.400		
Superintendente do Tráfego Postal	14.400		
Inspetor Chefe	7.800		
Inspetor Regional (60) a 5.400,	324:000	456.600	
02 — Diretoria Regional de Alagoas			
Diretor Regional	13.200		
Chefe de Secção do Pessoal	3.000		
Chefe dos Serviços Econômicos	3.000		
Chefe do Tráfego Postal.	3.000		
Chefe do Tráfego Telegráfico	3.000	1.	
Chefe de Linhas e Instalações	3.000		
Chefe de Portaria	1.800		
Secretário do Diretor	3.000		
03 — Diretoria Regional de Amazonas e Acre		33.000	
Diretor Regional	16.800		
Chefe de Secção do Pessoal	3.000		
Chefe das Serviços Econômicos	3.000		
Chefe do Tráfego Postal	4.200		
Chefe do Tráfego Telegráfico	4.200		
Chefe de Portaria	1.800		
Secretário do Diretor	4.200	,	
Fiscal da Distribuição de Correspondência	1.800	39.000	

	PARCIAL Cr\$	TOTAL Cr\$
04 — Diretoria Regional da Baia		
Director Regional		
Chefe de Secção do Pessual		
Chefe dos Serviços Econômicos		
Chefe do Trálego Postal		
Chefe do Tráfego Telegrático 4 20		
Chefe de Linhas e Instalações 2: a 4 200 8 40	0	
Chefe de Portario		
Secretário do Diretor		
Fiscal da Distribuição de Correspondência		
Chefe de Agência (Ilhéus)	0 49 200	
05 — Diretoria Regional de Botucátú		
Diretor Regional		
Chefe de Secção do Pessoal		
Chefe dos Serviços Econômicos	0	
Chefe do Tráfego Postal		
Chefe do Tráfego Telegráfico		
Chefe de Portaria,	o	
Secretário do Diretor 5 00	0	
Chefe de Agência (Baurú) 3 00	0	
Fiel de Agência (Baurú) 2.40	0 35.400	
06 — Diretoria Regional de Campanha		
Diretor Regional 9,60		
Chefe de Secção do Pessoal		
Chefe dos Serviços Econômicos		
Chefe do Tráfego Postal 3.00	0	
Chefe do Tráfego Telegráfico 3.00		
Chefe de Linhas e Ins alações		
Chefe de Portaria		
Secretário do Diretor		

	DOTA	
	PARCIAL Cr\$	TOTAL Cr\$
Chefe de Agência (Lavras)		
Chefe da Agência (Poços de Caldas — Itajubá — Varginha) (3) a 1.800. 5,400		
Fiel de Agência (Lavras)	40.200	
07 — Diretoria Regional de Campo Grande		
Diretoria Regional		
Chefe de Secção do Pessonl		
Chefe dos Serviços Econômicos		
Chefe do Tráfego Postal		
Chefe do Tráfego Telegráfico		
Chefe de Linhas e Instalações		
Chefe de Portária		
Secretário do Diretor		
Chefe de Agência (Corumbá)	31,200	
08 — Diretoria Regional do Ceará		
Diretor Regional		
Chefe do Serviço do Pessoal 3.000		
Chefe dos Serviços Econômicos		
Chefe do Tráfego Postal		
Chefe do Tráfego Telegráfico		
Chefe de Linhas e Instalações		
Chefe de Portaria		
Secretário do Diretor		
Fiscal da Distribuição de Correspondênica	43.200	
09 — Diretoria Regional de Diamantina		
Diretor Regional		
Chefe de Secção do Pessoal		
Chefe dos Serviços Econômicos		
Chefc do Tráfego Postal 3.000		
Chefe do Tráfego Telegráfico		

		DOTAÇÃO (em cruzeiros)	
		PARCIAL Cr\$	TOTAL Cr\$
Chefe de Linhas e Instalações	3.000		
Chefe de Portaria	1.800		
Secretario do Diretor	3.000		
Chefe de Agência (Teófilo Otoni)	1.800	31,200	
10 - Diretoria Regional do Distrito Federal			
Thretor Regional	20.400		
Chefe de Secção do Pessoal	5.400		
Chefe dos Serviços Econômicos	5.400		
Chefe do Tráfego Postal	5.400		
Chefe do Tráfego Telegráfico	5.400		
Chefe de Linhas e Instalações	5.400		
Chefe de Portario	3,000		
Encarregado de Garage	4,200		
Secretário do Diretor	5.400		
Fiscal da Distribuição de Correspondência (6) a 3.000	15.000		
Chefe de Agência (Botafogo — Praça Duque de Caxiae — Praça da Ban- deira — Tijuca — Vila Isabel — Praça 15 de Novembro — Lapa — Riachuelo — Engenho de Dentro — Copacabana — Méier — Cas- cadura — Penha — Cidade Nova — Avenida Rio Branco — D. Pedro II			
(16) a 4.200,	67,200		
Chefe de Agência (Avenida Gomes Freire Praça Mauá — Rua Camerino — Rua Buenos Aires) (4) a 3.000	12 000		
Chefe de Agência (Estácio de Sá)	1,800		
Fiel de Agência (Botafogo — Praça Duque de Carias — Praça da Ban- deira — Tijuca — Vila Isabel — Praça 15 de Novembro — Lapa — Rischuelo — Engenho de Dentro — Copacabana — Méier — Penha — Cidade Nova — Avenida Rio Branco — D. Pedro II — Cascadura (16) a 3.000.	48,000		
Fiel de Agência (Avenida Gemes Freire — Praça Maná — Rua Came- rino — Rua Buenos Aires) (4) a 2.400	9,600	213,600	
11 Diretoria Regional do Espírito Santo			
Diretor Regional	13.200		
Chafe de Secção de Pessoal	3.000		
Chefe dos Serviços Econômicos	3,000		
Chele do Trálego Postal	3,000		

		DOTAC (em cruz	ZÃO ciros)
		PARCIAL CES	TOTAL Cr\$
Chefe do Tráfego Telegráfico	3.000		
Chefe de Linhas e Instalações	3.000		
Chefe de Portaria	1.800		
Secretário do Diretor	3.000		
Chefe de Agência (Cachociro do Itapemirim)	3.000		
Fiel de Agência (Cachoeiro do Itapemirim)	2.400	38.400	
12 — Diretoria Regional de Gioânia			
Diretor Regional	9.600		
Chefe de Secção do Pessoal	3.000	•	
Chefe dos Serviços Econômicos	3.000		
Chefe do Tráfego Postal	3.000		
Chefe do Tráfego Telegráfico	3.000		
· Chefe de Linhas e Instalações	3.000		
Chefe de Portaria	1.800		
Secretário do Diretor	3.000		
Chefe de Agência (Goiaz)	1.800	31.200	
13 — Diretoria Regional de Juiz de Fóra			
Diretor Regional	13.200		
Chefe de Secção do Pessoal	3.000		
Chefe dos Serviços Econômicos	3.000		
Chefe do Tráfego Postal	3.000		
Chefe do Tráfego Telegráfico	3.000		
Chefe de Linhas e Instalações	3.000		
Chefe de Portaria	1.800		
Secretário do Diretor	3.000		
Chefe de Agência (Carangola e São João del Rei) (2) a 1.800	3,600	36,600	
14 — Diretoria Regional do Maranhão			
Diretor Regional	13.200		
Chefe de Secção do Pessoal	3.000		

		PARCIAL Cr\$	TOTAL Cr\$
Chefe des Serviços Econômicos	3.000		
Chefe do Tráfego Postal	3,000		
Chefe do Tráfego Telegráfico	\$.000		
Chefe de Linhae e Instalações	3.000		
Chefe de Portaria			
Secretario do Diretor	3 000	33.000	
15 — Diretoria Regional da Mato Grosso			
	9,600		
	3.000		
	5.000		
Chefe do Tráfago Postal	5.000		
Chefe do Tráfego Telegrafi o	3 000		
Chefe de Linhas e Instalações	3.000		
Chefe de Portaria			
Serretário do Diretor	3 000 1	29,400	
16 — Diretoria Regional de Minas Gerais			
Zation seguination			
Chiefe the Oction of Commercial	3.000		
Circle dos del type de la companya d	4.200		
	4.200	•	
	4,200		
Chefe de Portaria	1.800		
Socretário do Diretor	4.200		
Fiscal da Distribuição de Correspondência	1.800		
Chefe de Agência (Ouro Preto)	1.800	45,000	
To Principal de Bort			
17 — Diretoria Regional do Pará			
Chefe de Secção do Pessoal	3.000		
Chefe do Tráfeso Postal	4,200		

	rod	AÇÃO
	PARCIAL Cr\$	TOTAL Cr\$
Chefe do Tráfego Telegráfico	00	
Chefe de Linhas e Instalações	00	
Chefe de Portaris	0	
Secretário do Diretor	0	
Fiscal da Distribuição de Correspondência	0 43.200	
18 — Diretoria Regional da Paraíba		
Diretor Regional		
Chefe de Secção do Possoal		
Chefe dos Serviços Econômicos		
Chefe do Tráfego Postal		
Chefe do Tráfego Telegráfico		
Chefe de Linhas e Instalações	,	
Chefe de Portaria. 1,800		
Secretário do Diretor	•	
Chefe de Agência (Campina Grande)		
Fiel de Agência (Campina Grande)	38.400	
19 — Diretoria Regional do Paraná		
Diretor Regional		
Chefe de Secção do Pessoal		
Chefe dos Serviços Econômicos		
Chefe do Tráfego Postal		
Chefe do Tráfego Telegráfico		
Chefe de Linhas e Instalações		
Chefe de Portaria		
Segretário do Diretor		
Fiscal da Distribuição de Correspondência		
Chefe de Agência (Ronta Grossa)		
Chefe de Agência (Rio Negro)		
Riel de Agência (Ponta Grossa)		
Fiel de Agência (Rio Negro)	, 55.800	

		DOTAÇÃO (em cruzeiros)	
		PARCIAL Cr\$	
20 — Diretoria Regional de Pernambuco			
Diretor Regional	16.800		
Chafe de Secção de Pessoal	3.000		
Chefe dos Serviços Econômicos	3,000		
Chefe do Tráfego Postal.	4 200		
Chefe de Tráfego Telegráfico	4 200		
Chefe de Linhas e Instalações	4.200		
Chefe de Portaria.	1.800		
Secretário do Diretor	4 200		
Fiscal da Distribuição de Carrespondência	1 800		
Chefe de Agênesa (Santo Antônio)	3 000		
Chefe de Agência (Recife Central)	1.800		
Fiel de Agência (Santo Antônio)	2 400	50.400	
21 — Diretoria Regional do Piaul			
Diretor Regional	13 200		
Chefe de Secção do Pessoal	3 000		
Chefe dos Serviços Econômicos	3.000		
Chefe do Tráfego Postal	3.000		
Chefe do Tráfego Telegráfico	3 000		
Chefe de Linhas e Instalações	3,000		
Chefe de Portaria	1.800		
Secretário do Diretor	3 000	•	
Chefe de Agência (Parnaíba	1.800	34 800	
22 - Diretoria Regional de Pôrto Velho			
Director Regional	9,600		
Chafe de Secção do Pessoal	3.000		
Chefe dos Serviços Econômicos	3,000		
Chefe do Tráfego Postal	3.000		
Chefe do Tráfego Telegráfico	3.000		
Chefe de Linhas e Instalações			
Chefe de Portaria	1.800 -		
Secretário do Diretor	3.000	29.400	

		AÇÃO uzeiros)
	PARCIAL Cr\$	TOTAL Cr\$
23 — Diretoria Regional de Ribeirão Preto		
Diretor Regional		
Chefe de Secção do Pessoal		
Chefe dos Serviços Econômicos		
Chefe do Tráfego Postal		
Chefe do Tráfego Telegráfico		
Chefe de Linhas e Instalações		
Chefe de Portaria		
Secretário do Diretor	33.000	
24 — Diretoria Regional do Rio Grande do Norte		
Director Regional		
Chefe de Secção do Pessoal,		
Chefe dos Serviços Econômicos		
Chefe do Tráfego Postal		
Chefe do Tráfego Telegráfico 3.000		
Chefe de Linhas e Instalações 3.000		
Chefe de Portaria		
Secretário do Diretor 3.000	29.400	
25 - Diretoria Regional do Rio Grande do Sul		
Director Regional		
Chefe de Secção do Pessoal		
Chefe dos Serviços Econômicos		
Chefe do Tráfego Postal		
Chefe do Tráfego Telegráfico		
Chefe de Linhas e Instalações (2) a 4.200		
Chefe de Portaria		
Secretário do Diretor		
Fiscal da Distribuição de Correspondência		
Chefe de Agência (Rio Grande Pelotar) (2) a 4 200 8.400		
Chefe de Agência (Bagé-Santana do Livramento) (2) a 5 000 6.000		
Fiel de Agência (Rio Grande-Pelotas) (2) a 5.000		
Fiel de Agência (Bagé-Santana do Livramento) (2) a 2.400 4.800	72,600	

		DOTAC	
		PARCIAI Cr.\$	
26 - Diretoria Regional do Rio de Janeiro			
Diretor Regional	16 800		
Chefe de Secção do Pessoal	3 000		
Chefe dos Serviços Econômicos	2 000		
Chefe do Tráfego Postal	4 200		
Chefe do Tráfego Telegráfico	4 200		
Chefe de Linhas e Instalações	4 200		
Chefe de Portaria	1 800		
Secretario do Diretor	4 200		
Fiscal da Distribuição de Correspondência	1 800		
Chefe de Agência (Campos-Petrópolis) (2) a 4.200	8 400		
Chefe de Agência (Barra Mansa-Barra do Piraí-Nova Friburgo) (3) a			
Fiel de Agência (Campos-Petrópolia) (2) a 3 000			
Fiel de Agência (Barra Mansa-Barra do Piraí-Nova Friburgo) (5) a		73 800	
27 — Diretoria Regional de Santa Catarina			
Director Regional	16 800		
Chefe de Secção do Pessoal	3 000		
Chefe dos Serviços Econômicos			
Chefe do Tráfego Postal	4 200		
Chefe do Tráfego Telegráfico	4 200		
Chefe de Linhas e Instalações	4 20		
Chefe de Portatia	1.80		
Secretário do Diretor	4 20		
Fiscal da Distribuição de Correspondência	1.80		
Chefe de Agência (Blumenau-Joinvile-Laguna-Porto União-São Fran- cisco-Itajaí-Jaraguá (7) a 3 000	21,00		
Chefe de Agência (São Besto)	. 1.80		
Fiel de Agên-ia (Blumenau-Joinvile-Laguna-Pêrto União-São Francisco Itajaí-Jaraguá (7) a 2.400	16.80	82 800	
23 — Diretoria Regional de Santa Maria da Boca do Monte			
Diretor Regional			
Chefe de Seccão do Pessoal	3 0		

				AÇÃO uzeiros)
			PARCIAE Cr\$	TOTAL Cr\$
	Chefe dos Serviços Econômicos	3.000		
	Chefe do Tráfego Postal	3.000		
	Chefe do Tráfego Telegráfico	3,000		
	Chefe de Linhas e Instalações	3,000		
	Chefe de Portaria	1.800		
	Secretário do Diretor	3.000		
	Chefe de Agência (Alegrete-Cruz Alta-Passo Fundo-Uruguaiana) (4) a 1.800	7.200	36.600	
29	— Diretoria Regional de São Paulo			
	Diretor Regional	20,400		
	Chefe de Secção do Peasoal	5.400		
	Chefe dos Serviços Econômicos	5.400		
	Chefe do Tráfego Postaj	5.400		
	Chefe do Tráfego Telegráfico	5.400		
	Chefe de Linhas e Instalações	5.400		
	Chefe de Postaria	3.000		
	Encarregado de Garage	4.200		
	Secretário do Diretor	5.400		
	Fiscal da Distribuição de Correspondência (3) a 3.000	9.000	j	
	Chefe de Agência (Braz-Vila Mariana-Largo da Sé-Ponte Pequena-Barra Funda-Mooca-Santos-Campinas) (8) a 4,200	33,600		
	Chefe de Agência (Rio Preto-São Carlos) (2) a 1,800	3,600		
	Fiel de Agência (Braz-Vila Mariana-Largo da Sé-Ponte Pequena-Barra Funda-Mooca-Santos-Campinas) (8) a 3.000	24.000		
	Chefe de Agência (Araraquara)	3.000		
	Fiel de Agência (Araraquara)	2.400	136,600	
30	- Diretoria Regional de Sergipe			
	Director Regional	9.600		
	Chefe de Secção do Pessoal	3,000		
	Chefe dos Serviços Econômicos	3.000		
	Chefe do Tráfego Postal	3.000		
	Chefe do Tráfego Telegráfico	3.000		

		PARCINE Cr\$	rorat Cr\$
Chefe de Linhas e Instalações			
Chefe de Portaria			
Secretário do Diretor	000	29 400	
51 Diretoria Regional de Uberaba			
Diretor Regional 13			
Chefe de Secção do Pessoal	000 '		
Chefe dos Serviços Econômicos			
Chefe do Tráfego Postal			
Cnefe do Trifego Telegrafico	000		
Chefe de Linhas e Instalações 3	000		
Chete de Portaria	ь00		
Secretorio do Diretoro.			
Chefe de Agência (Aragueri)	1 800	34 800	1 966 200
\$1 DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE PERRO			
	3,000		
Chete de Secção (5) a 6.000	5 400		
Secretário de Diretor Geral			
Chete de Secção (5) a 5.405	27,000 16 800		
Secretario do Diretor de Divisão (4) a 4.200	3 000		
Chefe de Socção			
02 — Estradas de Ferro Baía a Minas			
Chefe de Divisão (3) a 5 400			
Chefe do Material	4 200		
Chefe da Possoal	4,200		
Secretário	3 000	27.60	
06 - Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte			
Chefe de Divisão (3) a 5.400	16 200		
Chefe do Material	4 200		
Chefe do Pessoal	4,200		
Secretário	3 000	27.60	00

		DOTAÇ (em cruze	AO eiros)
		PARCIAL Cr\$	TOTAL Cr\$
08 — Estrada de Ferro Goiaz			
Chefe de Divisão (3) a 5.400	16.200		
Chefe do Material	4.200		
Chefe do Pessoal	4.200		
Secretário	3.000		
Coordenador do S. E. O. P	4.200	31.800	
12 — Estrada de Ferro São Luiz a Teresina			
Chefe do Pessoal	4.200		
Chefe de Divisão (4) a 5.400	21.600		
Chefe do Material	4.200		
Secretário	3.000	33.000	
. 14 — Rede de Viação Cearense			
Chefe de Divisão (4) a 5.400	21.600		
Chefe do Material	4,200		
Chefe do Pessoal	4.200		
Secretário	4.200		
Auziliar (3) a 1.800	5.400		
Encarregado	1.800		
Coordenador do S. E. O P	4,200	45.600	
16 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro			
Auxiliar (2) a 1.800	3.600		
Chefe de Divisão (4) a 6.600	26,400		
Chefe do Material	5.400		
Chefe do Pessoal	5.400		
Encarregados (20) a 1.800	56.000		
Secretário	5.400		
Courdenador do S. E. O. P	4.200	86.400	348.00
PARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM			
Secretário do Diretor		4.200	
Chefe da Secção Regional do Pessoal		3.000	7.200

	PARCIAL Cr\$	TOTAL Cr\$
75 - DEPARTAMENTO NACIONAL DE CORAS SANEAMENTO	10.800	
Chefe de Divisão	9,600	
Chefe de Dietrito (3) a 9.609	28 800 31 200	
Chefe de Distrito (4) a 7.800	16 200	
Chefe de Turma (3) a 4.200	12 600 1 200	
Sceretirio do Diretor. Chefe de Secção do Pessoal	5 000	
Chefe de Secção do Material	3.000	121,200
34 — DEPARTAMENTO NACIONAL DE PORTOS E NAVEGAÇÃO		
Engenheiro Chefe de Divisão (3) a 6 600	19 800	
Chefe de Secção Regional do Pessoal	5,400	
40 INSPETORIA FEDERAL DE GREAS CUNTRA AS SECAS		
Secretário	4 200	
Chefe de Portaria	3,000	
Chefe de Secção Regional do Pessoal	3,000	
41 Inspetoria Geral de ILUM NAÇÃO		
	4 200	
Chefe de Secção Regional do Pessoal	3 000	
TOTAL		2 606 400

MINISTÉRIO DA VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS Dotações Centralizadas Verba I — Pessoal

		DEPARTAN	IENTO DE ADMINISTR	ração	
	-	DI	VISÃO DO PESSOAL		
SERVIÇOS	12 — Gratificação por serviço ex- traordinário	19 — Auxílio para diferenças de caixa	22 Ajuda de custo	23 — Diárias	26 — Diferença de vencimentos
	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$
01 — Gabinete do Ministro		_	62.500	24.000	
03 — Comis-ão de Eficiência			37.500	24.000	
04 — Departamento de Administração					
Ol Pintair Gov.					
01 — Diretoria Geral		·	-	-	1.800
03 — Divisão do Material	5.200	-	-	-	
05 — Divisão do Orçamento	7.800	-		-	<u>`</u> _
06 — Divisão do Pessoal	13.000	-	6.250	9.600	3.240
07 Portavia	13.000			_	. 9 360
03 Serviço de Comunicações	13.000	_	_	_	1.200
10 — Tesouraria	6.500	6.000	_	_	-
07 — Secção de Segurança Nacional	13.000		_	24.000	-
24 — Conselho Nacional de Minas e Metalurgia	2.600		12.500	14,400	-
31 — Departamento Nacional de Estradas de Ferro					
01 — Departamento Nacional de Estradas de Ferro.			_	_	14.800
\$2 — Departamento Nacional de Estradas de Rodagem		-	-		23.040
33 — Departamento Nacional de Obras de Saneamento	_	_	-	-	3.048
34 — Departamento Nacional de Portos e Navegação	_		_		17.640
40 — Inspeteria Federal de Obras Contra as Secas	*	_	_		7.204
41 — Inspetoria Geral de Iluminação		_	-	-	4.400
TOTAIS	74,100	6.000	118.750	96.000	76.732

MINISTÉRIO DA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

Dotações Centralizadas - Verba 2 Material

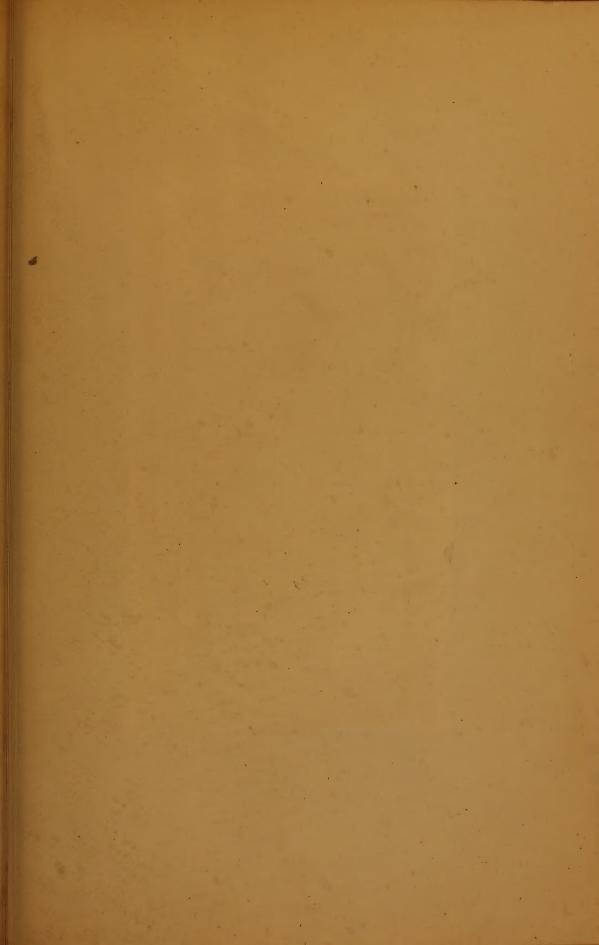
			DEPARTAN	ENTO DE ADMINISTRAÇ	DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO — DIUBÃO DO MATERIAL	max		
	CONTI	COMMU. 1 MAT. PERMANENTE	T.M.			- MATERIAL DE CO	Netrien	
SERVIÇOB	(S - Livros, fr has (A - hiblingsiftens im-	Maquinas, rice, ric.	13 — Moreis e artigos de ornamen- tação, etc.	17 — Artigos de e pedienta, etc.	g. 19 — Combunifesia, 20 anatoma de tribin- feraçum, etc.	i — Matérias pri- mus e pred d'un manufatura des etc. ('r\$	26 — Produtes qui- nains l'odégiese, etc.	38 - Vertufica, uniformes, etc. Cr8
	3 000		10 000	1> 000				1
08 — Comissão de Eficiência	3 (93)		0 1000	10 0001				1
	1 000			1 500				
	10 000		10 000	2 (10))				
	41.350	10-100	5 1000		146 000	25 000		
				12 000				
	У 000		5 000	30 100		8 000	000 00	
				4 (00)				
	000		5 4830	20 (4)()				
				2 500				
	Quo «		20 000					
			S-000					
		00 th 01	10 (40)	Olar of	15 (00)		900 1	
TOTAIS	SS 5(4)	99 eg	82 (00)	144 000			47.000	27 500

Dotações Centralizadas — Verba 2 — Material

			DEPARTAMENTO	DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO — DIVISÃO DO MATERIAL	DIVISÃO DO MATERIAL			
σ C 			CONS	CONSIGNAÇÃO III — DIVERSA	DIVERSAS DESPESAS			
2	30 - Água e artigos para limpeza, etc. Cr\$	31 - Aluguel ou arrendamento de imoveis	32 - Assinatura de orgãos oficiais	35 - Despessas miudas de prouto parkamento	38 - Publicações, serviços de impressão etc.	40 - Ligeiros repa- ros, adaptações, etc.	41 - Passagens trans- porte de pessoal, etc.	42 - Telefone, te fonemas. etc.
01 — Gabinete do Ministro.			Vov					
	1		560	3 000		,	18,000	1 1
04 — Departamento de Administração								
02 — Directora Gunge 02 — Bibliocea 03 — Divisão do Material	1 4 2	11	450		2 000	11		
05 - Divisão do Orçaniento		1 1 1	2 459 1 400 1 960	000 000	20.000	50,000	36.000	36.000
07 — Fortaria. 08 — Serviço de Comunicações. 10 — Tesouraria.	15 000	-	700 770 280		00.000 -	' † 1	9.000	111
07 — Secção de Segurança Nacional		111	420 350 15 540	6.000	4 000	{ I	200,000	1.000
01 — Departamento Nacional de Estradas	,							
14 — Rede de Viação Cearense. 16 — Viação Férrea Federal Léste Brasileiro	11'		4 550 350 560	1 . 1	1 1	11'	11	11
32 — Departamento Nacional de Estradas de Rodagem		ŀ	350				ţ	£.
33 — Departamento Nacional de Obras de Sanea-		:	078			'	1	•
34. Departamento Nacional de Portos e Na-	1	1	4.480		1 1		,	
38 Fábrica, Nacional de Motores	111	100:000	2.100 280	111		1 111	1 111	1 1:200
TOTAIR	65.000	100,000	39.900	000 09	56 003	50 990	114 000	36.200

M. FAZEN 114 D.A. - NRA - GB 54046

COM INVENTINO



BIBLIOTECA DO MINISTÉRIO DA FAZENDA

13560-48	336.181 B823c
Brasil.Comissão de	Orgamento.
Quedros informe	tivos.
vol	3. 1944
Este livro deve ser d data carl	avolvido na última mbada

13560-48

336.181 B823c

BRASIL. COMISSÃO DE ORÇAMENTO.

QUADROS INFORMATIVOS. VOL.3
1944

BOLSO DE LIVROS - DMF. 1,369

